



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Gabriel de Melo Cardoso

**Avaliação de definições de inovação e proposição de uma nova definição de
inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade
ética e sustentabilidade**

Florianópolis, SC
2025

Gabriel de Melo Cardoso

Avaliação de definições de inovação e proposição de uma nova definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia das Organizações e do Trabalho

Orientador(a): Prof. Dr. Hélder Lima Gusso

Florianópolis, SC

2025

Ficha catalográfica gerada por meio de sistema automatizado gerenciado pela BU/UFSC.
Dados inseridos pelo próprio autor.

Cardoso, Gabriel de Melo

Avaliação de definições de inovação e proposição de uma nova definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade / Gabriel de Melo Cardoso ; orientador, Hélder Lima Gusso, 2025.
843 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Florianópolis, 2025.

Inclui referências.

1. Psicologia. 2. definição de inovação. 3. responsabilidade ética. 4. sustentabilidade. 5. análise conceitual. I. Gusso, Hélder Lima. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

Gabriel de Melo Cardoso

Título: Avaliação de definições de inovação e proposição de uma nova definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade

O presente trabalho em nível de Mestrado foi avaliado e aprovado, em 03 de julho de 2025, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

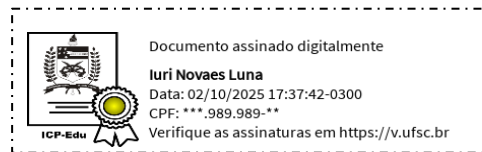
Prof. Gabriel Gomes de Luca, Dr.
Universidade Federal do Paraná

Profa. Ligia Rocha Cavalcante Feitosa, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina

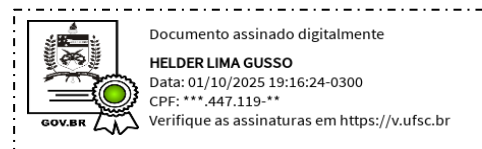
Profa. Anna Carolina Ramos, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Hélder Lima Gusso, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Mestre em Psicologia.



Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia



Prof. Dr. Hélder Lima Gusso
Orientador

Florianópolis, 2025

"Quem não tem nada e não sonha, continua sem nada. Quem não tem nada e sonha, pode ter algo, pode ter esperança" (Guilhardi, 2023)

Dedico este trabalho a todos aqueles para quem amar e mudar as coisas importa mais.

Agradecimentos

Cada página desta dissertação carrega a presença de tantos que criaram as condições para que eu pudesse produzi-la. Agradeço:

Ao *Hélder*, por me orientar e por me ensinar, desde a graduação, a enxergar aspectos do mundo com mais nitidez, e por demonstrar que é possível mudar a vida das pessoas, fazê-lo bem e para o bem.

À *Olga*, por ter estado ao meu lado, por fazer florescer tudo aquilo que toca e por me tornar capaz de, mesmo nas horas mais difíceis, produzir luz.

Aos amigos *Alessandra* e *Junior*, por terem tornado a vida mais leve e divertida em todos os momentos em que estive junto a vocês.

Aos *amigos da turma*, por tantas trocas durante esse período. Compartilhar as angústias, os desafios e as experiências do mestrado com vocês tornou tudo mais significativo.

Ao *Renan*, pela companhia, pelo apoio e por ser um intervalo gentil em meio às exigências do mundo. A *cada amigo*, de perto e de longe, por se alegrarem com minhas alegrias, por partilharem minhas dores e por me permitirem o privilégio de retribuir com as suas.

À *minha família*, pelas incontáveis renúncias silenciosas, por todo o esforço, por serem a base.

A *todos os professores* que participaram da minha jornada e a quem culpo por meu amor ao conhecimento — vocês conseguiram.

À *Universidade Federal de Santa Catarina*, por ter sido, durante tanto tempo, solo para o meu desenvolvimento profissional, pessoal e cidadão.

E à *Vida*, por ter me possibilitado esses grandes encontros e as descobertas derivadas deles.

Mérito deles, privilégio meu.

“O calcanhar de Aquiles da economia do bem-estar é seu tratamento das externalidades¹ [...]. Cada indivíduo, necessariamente, trabalha para tornar os custos externos anuais da sociedade os mais elevados possíveis. Na verdade, ele, geralmente, não pretende promover a miséria pública, ou sabe em que medida está promovendo-a. Ele busca apenas o seu ganho próprio e, nisto, como em vários outros casos, ele é levado por um pé invisível a promover um fim que não fazia parte de sua intenção. Tampouco será melhor para a sociedade que não fizesse parte. Ao buscar o seu próprio interesse ele, frequentemente, promove a miséria social de forma mais eficaz do que caso, de fato, pretendesse promovê-la.”
Hunt, 1980, p.246

“Antes de construir um mundo em que todos possamos viver bem, precisamos parar de construir um no qual será totalmente impossível viver. Essa questão é integralmente um problema de comportamento humano.”
Skinner, 1991, p. 116

¹ Externalidade é “o que acontece quando alguém faz algo e outrem, sem concordar, paga no todo ou em parte os custos dessa ação” (Levitt & Dubner, 2009/2010, p. 157).

Resumo

Inovar é um comportamento socialmente valorizado e um conceito amplamente utilizado. Contudo, a ausência de uma definição de inovação que explicita os parâmetros relevantes que delimitam, ou deveriam delimitar, o conceito em função das responsabilidades sociais, éticas e sustentáveis necessárias para orientar a forma como quem inova deve atuar perante a sociedade pode favorecer comportamentos potencialmente danosos à sociedade sob tal denominação. Diante disso, os objetivos desta pesquisa foram *“avaliar o grau de suficiência das características de definições de inovação para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade”* e *“definir “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade”*. Para atender a esses objetivos, foram realizadas quatro etapas sequenciais: 1) inicialmente, realizou-se uma revisão de escopo para coletar definições de inovação; 2) em seguida, as características de 128 definições coletadas, incluindo definições de *“inovação”*, *“inovação social”*, *“inovação ética”* e *“inovação sustentável”*, foram avaliadas segundo critérios de linguagem: estrutura de gênero e diferença, não circularidade, afirmatividade, clareza e precisão, e quanto à presença de termos referentes à relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade; 3) posteriormente, as características identificadas foram agrupadas, aperfeiçoadas, sintetizadas, de modo a possibilitar a caracterização da classe geral de comportamentos *“inovar”*; e, por fim, 4) foi realizada a proposição de uma nova definição de inovação. Os resultados evidenciam que menos da metade das definições avaliadas, 55 (42,9%), utiliza a estrutura de gênero e diferença, uma parcela apresenta circularidade, 35 (27,3%), e todas são afirmativas. Quanto à clareza e precisão, predominam insuficiências: 70 (54,7%) apresentam clareza moderada, 76 (59,4%) são nada precisas e 30 (23,4%) pouco precisas. Há baixo grau de suficiência também em relação à presença de termos referentes às dimensões social, ética e sustentável, estes foram identificados apenas, respectivamente, em 36 (28,1%), 9 (7%) e 32 (25%) dos casos — quase sempre restritos à dimensão correspondente. No grupo de definições do termo *“inovação”* enquanto termo não composto, apenas 3 (5,7%) apresentaram termos referentes à dimensão social e 0% à ética e à sustentabilidade. Destaca-se que o termo *“novo”* considerado, na literatura, como o núcleo do conceito de inovação, é utilizado de forma ambígua e vaga. Não foram identificadas definições que contemplassem simultaneamente parâmetros quanto ao que deve ser novo, novo em relação a quê, para quem e o quão novo, necessários para delimitá-lo de modo preciso. Para superar essas lacunas, esta pesquisa propôs uma nova definição de inovação. Como conclusão, o estudo possibilitou aumentar o grau de visibilidade acerca das limitações das definições atuais para orientar o comportamento de quem deve inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, qualificar o debate público sobre o termo, e promover o avanço teórico da área. Por fim, a nova definição proposta pode favorecer que o uso desse termo e a execução do processo ao qual se refere ocorram de modo mais rigoroso e menos leviano, orientando os agentes que inovam para resultados socialmente desejáveis.

Palavras-chave: definição de inovação; relevância social; responsabilidade ética; sustentabilidade; análise conceitual.

Abstract

Innovating is a socially valued behavior and a widely used concept. However, the absence of a definition of innovation that makes explicit the relevant parameters that delimit—or should delimit—the concept in terms of the social, ethical, and sustainable responsibilities necessary to guide how those who innovate must act within society can foster potentially harmful behaviors under such denomination. Given this, the objectives of this research were “to evaluate the degree of sufficiency of the characteristics of definitions of innovation to guide the behavior of those whose function is to innovate with social relevance, ethical responsibility, and sustainability” and “to define ‘innovating’ as a behavior with social relevance, ethical responsibility, and sustainability.” To achieve these objectives, four sequential stages were carried out: 1) a scoping review was conducted to collect definitions of innovation; 2) the characteristics of 128 collected definitions—including definitions of “innovation,” “social innovation,” “ethical innovation,” and “sustainable innovation”—were evaluated according to language criteria: structure of genus and difference, non-circularity, affirmativity, clarity, and precision, as well as the presence of terms referring to social relevance, ethical responsibility, and sustainability; 3) the identified characteristics were grouped, improved, and synthesized, making it possible to characterize the general class of “innovating” behaviors; and finally, 4) a new definition of innovation was proposed. The results show that less than half of the evaluated definitions, 55 (42.9%), use the structure of genus and difference, a portion present circularity, 35 (27.3%), and all are affirmative. Regarding clarity and precision, insufficiencies predominate: 70 (54.7%) present moderate clarity, 76 (59.4%) are not precise, and 30 (23.4%) are little precise. There is also a low degree of sufficiency regarding the presence of terms referring to the social, ethical, and sustainable dimensions, which were identified only in 36 (28.1%), 9 (7%), and 32 (25%) of cases, respectively—almost always restricted to the corresponding dimension. In the group of definitions of the term “innovation” as a simple (non-composite) term, only 3 (5.7%) presented terms referring to the social dimension, and 0% to ethics and sustainability. It is noteworthy that the term “new,” considered in the literature as the core of the concept of innovation, is used ambiguously and vaguely. No definitions were identified that simultaneously contemplated parameters regarding what must be new, new in relation to what, for whom, and how new, necessary to delimit it precisely. To overcome these gaps, this research proposed a new definition of innovation. As a conclusion, the study made it possible to increase the degree of visibility regarding the limitations of current definitions for guiding the behavior of those who must innovate with social relevance, ethical responsibility, and sustainability, qualify the public debate on the term, and promote theoretical advancement in the field. Finally, the new proposed definition may favor the use of this term and the execution of the process to which it refers in a more rigorous and less careless manner, guiding those who innovate toward socially desirable results.

Keywords: definition of innovation; social relevance; ethical responsibility; sustainability; conceptual analysis

Lista de Figuras

Figura 1. Critérios para avaliar a extensão de uma necessidade social (Souza, 2013).....	22
Figura 2. Atuação de um agente ao inovar em função de necessidades sociais (Souza, 2013).....	23
Figura 3. Distribuição das definições conforme classificação como do tipo “Gênero e Diferença”	115
Figura 4. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade....	116
Figura 5. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo A - Inovação”	118
Figura 6. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo B - Inovação Social”	120
Figura 7. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo C - Inovação Ética”	121
Figura 8. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”	122
Figura 9. Distribuição das definições conforme o grau de afirmatividade.....	124
Figura 10. Distribuição das definições conforme o grau de clareza.....	126
Figura 11. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo A - Inovação”	128
Figura 12. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo B - Inovação Social”	129
Figura 13. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo C - Inovação Ética”	130
Figura 14. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”	132
Figura 15. Distribuição das definições conforme o grau de precisão.....	134
Figura 16. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo A - Inovação”	135
Figura 17. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo B - Inovação Social”	136
Figura 18. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo C - Inovação Ética”	137
Figura 19. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”	138
Figura 20. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social.....	146
Figura 21. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à	

Responsabilidade Ética.....	147
Figura 22. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Sustentabilidade.....	150
Figura 23. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo A - Inovação”	151
Figura 24. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo B - Inovação Social”	152
Figura 25. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo C - Inovação Ética”	156
Figura 26. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo D - Inovação Sustentável”	160

Lista de Quadros

Quadro 1. Resumo da Etapa 1 - Coleta de definições de inovação.....	53
Quadro 2. Resumo da Etapa 2 - Avaliação das características das definições de inovação.....	54
Quadro 3. Componentes do Comportamento “Inovar”	56
Quadro 4. Graus de Abrangência das Unidades de Análise do Comportamento “Inovar”	58
Quadro 5. Estrutura de uma definição por gênero e diferença e exemplificação dessa estrutura a partir da definição de “triângulo”	61
Quadro 6. Critério de Definição do Tipo Gênero e Diferença.....	63
Quadro 7. Possíveis critérios selecionados ou propostos para Exame de Linguagem.	64
Quadro 8. Critério de Não Circularidade.....	68
Quadro 9. Critério de Afirmatividade.....	70
Quadro 10. Critério de Clareza.....	71
Quadro 11. Critério de Precisão.....	74
Quadro 12. Definições funcionais das Dimensões de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade.....	75
Quadro 13. Critérios de Exame referentes à Relevância Social.....	76
Quadro 14. Critérios de Exame referentes à Responsabilidade Ética.....	77
Quadro 15. Critérios de Exame referentes à Sustentabilidade.....	77
Quadro 16. Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições.....	78
Quadro 17. Exemplo de preenchimento dos campos “código da definição”, “definição em exame” e “gênero e diferença” no protocolo.....	82
Quadro 18. Exemplo de preenchimento dos campos de “características e propriedades das características dos componentes do comportamento” no protocolo.	83
Quadro 19. Exemplo de preenchimento dos campos de “exame de linguagem” no protocolo.....	86
Quadro 20. Exemplo de preenchimento dos campos do “Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade” no protocolo.....	91
Quadro 21. Resumo da Etapa 3 - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”	92
Quadro 22. Exemplo de fragmentação das características das definições de inovação por tipo de variável componente do comportamento no protocolo.....	93

Quadro 23. Lista geral de características de um componente.....	94
Quadro 24. Exemplo de preenchimento da lista geral de características do componente “Resultado”	95
Quadro 25. Protocolo de agrupamento de características com base na similaridade dos processos por elas expressos.....	96
Quadro 26. Exemplo de agrupamento de características do componente “Resultados” com base na similaridade dos processos por elas expressos.....	97
Quadro 27. Exemplo de substituição de termos de características do componente “Resultados” para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis.....	98
Quadro 28. Protocolo de classificação das propriedades das características dos componentes de acordo com o tipo de propriedade.....	99
Quadro 29. Exemplo de preenchimento do protocolo de classificação das propriedades da categoria de características do componente “Resultado” referentes ao “Atendimento de necessidades sociais” de acordo com o tipo de propriedade..	100
Quadro 30. Exemplo da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade.....	101
Quadro 31. Exemplo de substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade.....	103
Quadro 32. Exemplo de variáveis consideradas opcionais presentes na síntese da categoria de características do componente “Resultado”, referente ao “Atendimento de necessidades sociais”	105
Quadro 33. Exemplo de listagem de categorias de características do componente “Resultados”	106
Quadro 34. Exemplo de organização hierárquica com algumas categorias de características do componente “Resultado”, com base na identificação de relações funcionais e graus de abrangência entre elas.....	107
Quadro 35. Protocolo de caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”	109
Quadro 36. Resumo da Etapa 4 - Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.....	110
Quadro 37. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo A - Inovação”	152
Quadro 38. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo B - Inovação Social”	153
Quadro 39. Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética identificados nas definições do “Grupo B - Inovação Social”	154
Quadro 40. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas	

definições do “Grupo B - Inovação Social”	155
Quadro 41. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”	157
Quadro 42. Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”	157
Quadro 43. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”	158
Quadro 44. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo D - Inovação Sustentável”	160
Quadro 45. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas definições do “Grupo D - Inovação Sustentável”	161
Quadro 46. Definição de inovação proposta por meio da presente pesquisa.....	164

SUMÁRIO

Introdução.....	15
Revisão Teórica.....	44
Objetivos.....	51
Objetivos específicos.....	51
Método.....	52
Caracterização da Pesquisa.....	52
Procedimentos.....	52
Etapa 1 - Coleta de definições de inovação.....	52
Etapa 2 - Avaliação das características das definições de inovação.....	54
Etapa 3 - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”.....	92
Etapa 4 - Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.....	110
Resultados e Discussão.....	113
Avaliação das características das definições de inovação.....	114
Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.....	164
Considerações Finais.....	173
Referências.....	176
Apêndices.....	185
Apêndice A - Revisão de Escopo para Seleção de Definições de Inovação.....	185
Apêndice B - Registro das definições identificadas em cada artigo.....	206
Apêndice C - Lista geral de definições de inovação e tradução dessas definições.....	283
Apêndice D - Grupo A - Definições de Inovação.....	316
Apêndice E - Grupo B - Definições De Inovação Social.....	328
Apêndice F - Grupo C - Definições De Inovação Ética.....	337
Apêndice G - Grupo D - Definições De Inovação Sustentável.....	340
Apêndice H - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo A.....	350
Apêndice I - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo B.....	435
Apêndice J - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo C.....	488
Apêndice K - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo D.....	505
Apêndice L - Síntese e Organização referente à variável Agentes.....	571
Apêndice M - Síntese e Organização referente à variável Condições Iniciais.....	575
Apêndice N - Síntese e Organização referente à variável Requisitos.....	593
Apêndice O - Síntese referente às variáveis Recursos da Ação, Ação e Produtos da Ação (Parte 1).....	606
Apêndice P - Síntese e Organização referente às variáveis Recursos da Ação, Ação e Produtos da Ação (Parte 2).....	707
Apêndice Q - Síntese e Organização referente à variável Resultados.....	770
Apêndice R - Síntese e Organização referente à variável Controle de Externalidades.....	823
Apêndice S - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”.....	837

Introdução

De acordo com Howells (2005), “poderiam haver tantas definições de inovação quanto são seus autores” (p. 1). Mas, afinal, no que resultaram esses esforços, pesquisas e conceituações em relação à atuação de quem tem a função de inovar na sociedade, além das controvérsias, questionamentos e reformulações conceituais? Quais parâmetros têm sido apresentados como aqueles que devem compor e delimitar o processo de inovar para orientar o comportamento desse agente? Há, entre tais definições, parâmetros que explicitem diante de quais situações se deve inovar, quais ações se deve apresentar frente a essas situações e quais resultados se deve produzir por meio dessas ações para se considerar que tal agente efetivamente “inovou”? Há, entre tais definições, parâmetros que explicitem as responsabilidades sociais, éticas e sustentáveis que delimitam — ou deveriam delimitar — a forma como esse agente atua perante a sociedade de modo a cumprir sua função social?

A ausência de parâmetros suficientes e minuciosamente explicitados que delimitem tal processo dificulta — quando não impossibilita — que aquilo que está sendo referido sob o termo “inovação” possa ser submetido à conferência pública, isto é, ao crivo da sociedade. Ademais, pode propiciar condições para que quem tem a função de inovar seja levado a promover um fim que não fazia parte de sua intenção. Tampouco seria melhor para a sociedade que não fizesse parte. Ao “inovar” sem clareza em relação a parâmetros quanto a serviço de quem se está, com quais fins, a que custos e sobre quem esses custos recaem, em curto e longo prazo, frequentemente tal agente pode promover a miséria social de forma mais eficaz do que caso, de fato, pretendesse promovê-la.

Em vista disso, torna-se relevante, por um lado, *avaliar o grau de suficiência das características presentes nas definições de inovação atualmente disponíveis, no que se refere à sua capacidade de orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade*. Ao mesmo tempo, é necessário propor quais características uma definição de inovação precisaria apresentar para que o uso desse termo e a execução do processo ao qual se refere ocorram de modo mais rigoroso e menos leviano, e para que sua função

social não seja apenas verbalmente reiterada e desgastada, mas efetivamente exercida.

“Inovar” como um processo comportamental

A produção de uma ideia “nova” e sua execução são suficientes para afirmar que se “inovou”? Muitos profissionais responderiam que sim. Para esses, inovar é caracterizado por fazer algo diferente, independentemente do para quê, para quem ou com que efeitos. No entanto, esse entendimento pode produzir problemas.

Um exemplo hipotético, situado no contexto universitário, pode tornar mais evidentes os problemas que são produzidos quando se desconsideram aspectos fundamentais na delimitação daquilo que se denomina “inovar”: diante da pressão por indicadores institucionais mais expressivos e de questionamentos quanto à legitimidade da instituição por diversos setores da sociedade, o reitor de uma universidade pública contratou uma consultoria especializada em inovação com o objetivo de resolver essa situação. A demanda foi apresentada ao consultor de forma genérica: “Preciso de uma inovação para elevar o quantitativo de atividades de pesquisa, ensino e extensão”.

O profissional contratado, agindo com base exclusivamente na solicitação formal da gestão — e não orientado pelas necessidades da instituição e da sociedade a que serve —, propôs e implementou uma série de ações consideradas “novas” pela comunidade interna. Em relação à pesquisa, sugeriu firmar parcerias para acelerar publicações acadêmicas e estabelecer bonificação por artigo como forma de aumentar a produtividade. Em relação à extensão, propôs o lançamento de editais para ampliar o número de projetos. E, no ensino, a ampliação de videoaulas gravadas, o aumento do número de alunos por turma e a flexibilização de critérios de diplomação. Como resultado da intervenção, em pouco tempo, os números relativos às atividades de pesquisa, ensino e extensão cresceram — mas a legitimidade da universidade continuou sendo questionada, e sua viabilidade financeira seguiu em queda.

A universidade passou a receber questionamentos éticos e metodológicos em relação às pesquisas produzidas, processos judiciais movidos por egressos alegando má qualidade da formação e denúncias de comunidades afetadas por intervenções ineficazes ou prejudiciais promovidas pelos projetos de extensão. Em última instância, a intervenção agravou a necessidade que deveria ser resolvida e

elevou os custos sobre a sociedade, ainda que sem a pretensão de fazê-lo. Em outros termos, não foram produzidos resultados benéficos em relação à necessidade que deveria ser atendida, tampouco foram avaliados os custos nem sobre quem recaíram.

Caso tivesse investigado mais, o profissional da consultoria teria identificado que a necessidade da universidade não era a escassez de ações de pesquisa, ensino e extensão (suas atividades-meio), mas sim a baixa relevância social dessas atividades (sua finalidade ou função social). A produção científica carecia de novidade e impacto; o ensino apenas transmitia conteúdos, sem formar profissionais capazes de intervir sobre necessidades sociais e alterá-las de modo efetivo para promover maior qualidade de vida das pessoas; e os projetos de extensão pouco contribuíam para resolver os problemas da comunidade ou desenvolver competências relevantes nos alunos.

A ação do profissional foi "nova", mas ocorreu em resposta a uma solicitação, e não à necessidade que precisava ser atendida. Em outros termos, não se considerou qual era o aspecto antecedente ou condição inicial relevante diante da qual inovar. Ainda assim, o projeto foi concluído e remunerado conforme o contrato, a consultoria obteve lucro, e o profissional foi socialmente reconhecido pela sua "capacidade inovadora". Em outros termos, não foi considerado a serviço de quem se deveria estar ao inovar.

Diante de tal exemplo, é possível afirmar que esse profissional, embora tenha produzido e implementado ideias "novas", de fato, "inovou"? Se considerarmos apenas que ele apresentou ações compatíveis com definições como: "*Inovação é um processo que envolve tanto a geração quanto a implementação de ideias*" (Scott & Bruce, 1994, p. 606); ou "*Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe como novo*" (Nohria & Gulati, 1996, p. 1251); ou ainda, "*Uma inovação é a conversão de uma nova ideia em receitas e lucros*" (Lafley & Charan, 2008, p. 21), ou "*Inovação é fazer coisas novas ou fazer coisas que já estão sendo feitas de uma maneira nova*" (Schumpeter, 1947, p. 151), a resposta seria sim. Por outro lado, se considerarmos que ele não foi capaz de responder ao aspecto relevante em relação ao qual deveria inovar (isto é, a necessidade da universidade), não produziu no ambiente os resultados esperados de tais ações para atenuar ou resolver a necessidade presente, não considerou a universidade como a quem deveria servir e

aumentou os custos sobre a sociedade, a resposta à pergunta seria não.

Considerar a inovação de maneira compatível com as definições anteriormente apresentadas pode tornar o comportamento de inovar capaz de conduzir ao fracasso de quem o executa, ao prejuízo daqueles a quem se destina e, por fim, lamentavelmente, ao insucesso da própria sociedade. Esta passaria a se tornar repleta de “inovadores” mais orientados a lucrar e a elevar status e egos do que a transformar realidades sociais, por meio da inovação, em algo relevante, agora e no futuro, para a vida em comum.

Por outro lado, caso se considere que parâmetros como “a serviço de quem se está”, “com quais fins”, “a que custos” e “sobre quem esses custos recaem, em curto e em longo prazo” são relevantes para determinar, perante a sociedade, que houve inovação, então torna-se necessário estabelecer, como critérios mínimos, aspectos que vão além daquilo que alguém “faz” ao inovar. Exige-se considerar uma relação específica entre aspectos relevantes do contexto que antecedem esse fazer (como as necessidades a serem atendidas e o público a ser beneficiado), as ações efetivamente apresentadas por quem tem a função de inovar e os resultados produzidos por meio dessas ações no contexto (por exemplo, os resultados *para* a sociedade e os impactos gerados *na* sociedade).

A relação entre a ação de um sujeito com aspectos relevantes do contexto que a antecede e com aquilo que se produz por meio de tais ações — *e não apenas a ação em si* — é o que se denomina, no uso moderno do termo, “comportamento” (Botomé, 2001). Assim sendo, diante de tais exigências, torna-se útil considerar o “inovar” como uma “classe de comportamentos” — ou simplesmente como um comportamento² —, visto que tal consideração possibilita evidenciar parâmetros importantes para caracterizá-lo e defini-lo.

Orientação a necessidades sociais, responsabilidade ética e sustentabilidade como dimensões críticas do comportamento “inovar”

² Embora comportamento e classe de comportamento não sejam termos equivalentes — sendo o primeiro referente a uma ocorrência particular e o segundo uma abstração que congrega um conjunto de eventos com propriedades comuns segundo critérios como semelhança física, abrangência, encadeamento e, sobretudo, função —, nesta pesquisa, tais termos serão utilizados como sinônimos ciente-se dos riscos conceituais implicados por tal simplificação. Tal escolha decorre da necessidade de comunicação com uma audiência mais ampla.

Como qualquer comportamento, "inovar" pode ser caracterizado de diferentes maneiras. A depender das condições de conhecimento daqueles que o caracterizam, do trabalho realizado, do instrumental disponível, dos métodos ou técnicas empregados, do referencial adotado e do repertório geral de cada pessoa, aquilo que será considerado como "inovar" pode ser composto por diferentes variáveis, em distintos graus e com variadas relações entre si, produzindo fenômenos ou "recortes da realidade" diversos, igualmente denominados por "inovar". Consequentemente, a depender daquilo que for considerado nessa caracterização, "inovar" será entendido, estudado e utilizado de formas distintas.

Há, entretanto, parâmetros que sejam especialmente relevantes para delimitar as situações em que se deve inovar, quais ações devem ser apresentadas diante dessas situações e quais resultados precisam ser produzidos por meio dessas ações para que se considere que um agente, de fato, "inovou"? Mais especificamente, haveria responsabilidades sociais, éticas e sustentáveis que delimitam — ou que deveriam delimitar — quais são tais situações relevantes em relação às quais se deve inovar, como se deve atuar frente a elas e quais resultados devem ser considerados desejáveis? Quais problemas exigem considerar tais responsabilidades como dimensões críticas do comportamento de inovar? E quais seriam, por sua vez, as implicações ou vantagens decorrentes dessa consideração?

Dimensão Social

O primeiro "problema" com o qual se defronta aquele que tem a função de inovar é identificar diante de quais situações deve inovar e quais resultados deve produzir por meio desse comportamento. O comportamento de "inovar" precisa ser projetado a partir da especificação do que deve ser produzido e dos aspectos relevantes com os quais será necessário lidar (a realidade com a qual quem exerce a função de inovar irá se deparar) para produzir esses "resultados de interesse". Somente com essas duas informações — a situação final desejada e a situação inicial da qual se parte — é possível identificar qual será o trabalho (as ações) necessário para a produção desse resultado. Sem essa clareza, é provável que quem tem a função de inovar apresente uma atuação fora de contexto, transformando tal atuação em um fim em si mesmo e perdendo de vista o resultado que ela deveria produzir no meio em que é apresentada.

Diversos aspectos de uma situação podem ser utilizados como critérios para decidir diante de quais situações inovar e quais resultados produzir. Aquele que tem a função de inovar pode, por exemplo, valer-se de seus próprios interesses individuais (como status, prestígio social, menor esforço, aquilo que sabe ou gosta de fazer, o que está habituado a fazer ou aquilo que lhe ensinaram, etc.) como parâmetro para orientar sua atuação ao inovar. Pode também utilizar sua disposição emocional (e.g., sentir-se motivado, confiante, com medo, ansioso, inseguro, etc.) como critério para decidir inovar ou não, conduzindo suas ações conforme seu estado afetivo no momento.

Além disso, pode recorrer também à demanda de mercado (e.g., tendências de consumo, potencial de lucro, concorrência, expectativas de investidores, modismos, etc.), priorizando situações que prometem maior retorno financeiro ou visibilidade comercial, ainda que isso implique um distanciamento das necessidades reais da maioria da população, com foco nos interesses de uma minoria e não no bem comum ou nas necessidades mais urgentes da sociedade. O inovador pode, ainda, seguir a solicitação de alguém (e.g., um superior, cliente, colega, autoridade, etc.), mesmo quando aquilo que é entendido como problema por quem solicita não corresponde, de fato, a um problema ou aspecto relevante que justificaria inovar.

Pode, ademais, orientar-se por situações emergenciais — o famoso "apagar incêndios" nas organizações — (e.g., crises, falhas súbitas, acidentes, pressões de superiores, eventos inesperados, etc.), atuando por meio de respostas rápidas e, muitas vezes, "míopes" ou "anêmicas", sem a devida caracterização das necessidades presentes, incorrendo em ações que solucionam apenas superficialmente os problemas, deixando suas causas reais inalteradas ou até agravando-as. Pode ainda operar orientado exclusivamente pelo cumprimento de formalidades (e.g., atender normas, políticas institucionais, exigências legais, protocolos etc.), independentemente da necessidade e das condições presentes em dada situação, tornando o "inovar" um processo meramente burocrático, desvinculado da transformação de uma situação existente em uma desejável e sendo utilizado como ferramenta de manutenção do status quo institucional.

Não se limitando a isso, pode considerar como referência a necessidade de controlar outros (e.g., empresas contratam o "inovador" para "dar um jeito" nos trabalhadores "preguiçosos"; para mudar o comportamento dos "pacientes" que não "melhoram" porque "fazem errado" ou "não se comprometem", etc.), ou seja, aquele

que tem a função de inovar atua para satisfazer o desejo do “cliente” e não do “paciente”, da comunidade ou da sociedade em que se insere. O foco, assim, pode deslocar-se para “mudar o outro” ao invés de intervir sobre as condições sociais que produzem sofrimento, perpetuando desigualdades e, por vezes, agravando situações de opressão.

O inovador pode, por fim, guiar-se por uma série de outros interesses, expectativas ou circunstâncias específicas que pouco ou nada têm relação com as reais necessidades daqueles que serão impactados por sua atuação e com a promoção do bem-estar coletivo. Ou seja, na ausência de critérios claros e socialmente relevantes para delimitar o que é inovar, esse processo pode facilmente ser reduzido a um mero adorno profissional ou social, sem trazer benefícios para aqueles que dele dependem — ou, pior, produzindo ou agravando problemas existentes e impondo elevados custos à sociedade.

Caso, com base nos problemas evidenciados, se considere que não são quaisquer aspectos que deveriam ser considerados relevantes para orientar a atuação de quem tem a função de inovar na sociedade, mas sim apenas aqueles que possibilitem que os afetados pelas decorrências desse processo possam ser denominados “beneficiários” e não “vítimas”, surge uma exigência importante. É preciso considerar a função social desse processo como justificativa para sua ocorrência perante a sociedade.

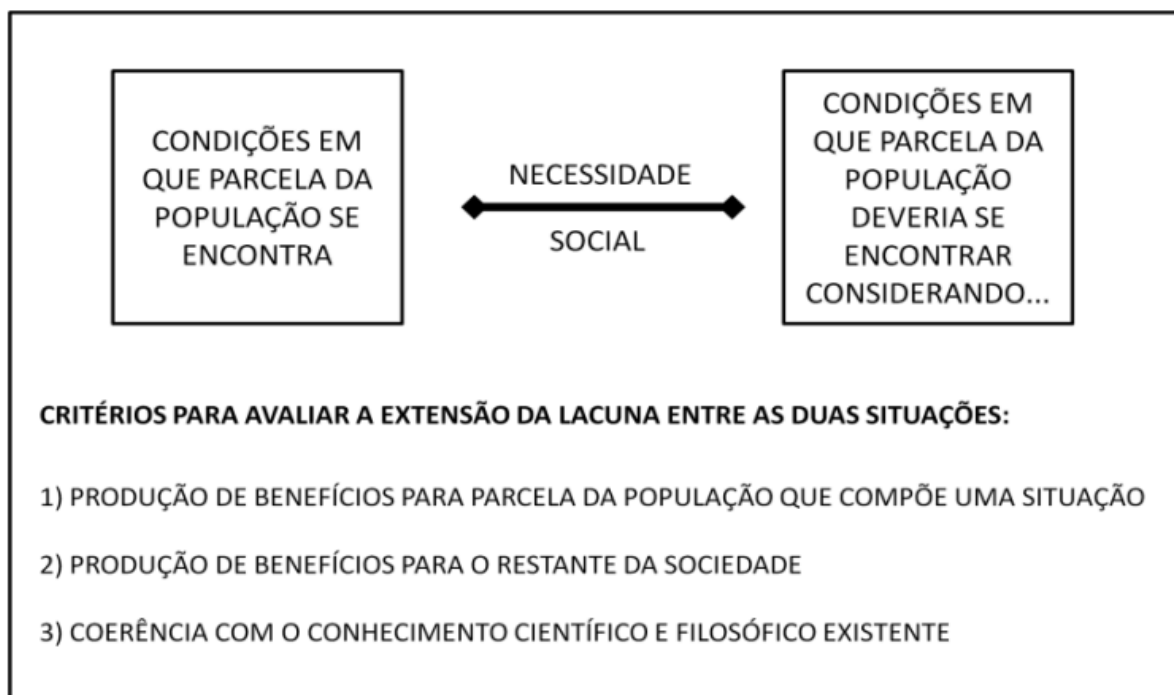
Em outros termos, exige-se, então, que aqueles que apresentam uma necessidade ou problema e que serão afetados pela intervenção sejam identificados como o aspecto relevante a ser considerado como ponto de partida para inovar, e que o atendimento dessas necessidades ou problemas seja entendido como o resultado de valor social a ser produzido por meio desse processo. Portanto, proponho a orientação ao atendimento de necessidades sociais como uma das dimensões críticas que devem delimitar o comportamento de inovar.

Uma necessidade social pode ser definida como:

a lacuna entre as condições de uma parcela da população e as condições que são possíveis de promover para essa parcela da população de acordo com o conhecimento de alta qualidade e atual sobre os fenômenos constituintes da situação, de forma a possibilitar maior grau de benefícios para uma parcela da população e para o restante da sociedade. (Souza, 2013, p. 189)

Ou seja, caracterizar necessidades sociais implica, portanto, em caracterizar aquilo que uma comunidade precisa para que aqueles que fazem parte dela possam viver melhor. A Figura 1 apresenta o conceito de necessidades sociais conforme proposto por Souza (2013).

Figura 1. Critérios para avaliar a extensão de uma necessidade social (Souza, 2013).



Inovar de maneira orientada ao atendimento de necessidades sociais exige que essas necessidades sejam “conhecidas” ou caracterizadas com precisão, de modo a possibilitar decisões mais acertadas em relação à execução desse comportamento. Como pode ser observado na Figura 1, a identificação da extensão das lacunas entre os resultados que precisam ser alcançados, para que os membros de uma comunidade possam usufruir de melhores condições de vida, e a realidade atual em que se encontram requer a consideração de alguns critérios: a) o conhecimento científico e filosófico de alta qualidade disponível sobre os aspectos que compõem a situação; b) o grau de benefícios que podem ser produzidos para o grupo diretamente afetado; e c) o grau de benefícios que podem ser produzidos para a sociedade como um todo.

Na Figura 2, apresentada abaixo, é ilustrado como deve ocorrer a atuação de um agente ao inovar em função de necessidades sociais. As condições em que uma

parcela da população se encontra correspondem à situação que antecede a intervenção, enquanto as condições em que essa parcela da população deveria se encontrar correspondem à situação posterior à intervenção.

Figura 2. Atuação de um agente ao inovar em função de necessidades sociais (Souza, 2013).



Assim sendo, um profissional orientado por necessidades sociais deve intervir de modo a transformar as condições atuais em condições mais desejáveis, do ponto de vista da produção de benefícios tanto para os indivíduos diretamente envolvidos quanto para a sociedade como um todo, tendo como critério o conhecimento já produzido, de modo que a lacuna até então denominada “necessidade social” seja “removida”, “eliminada” ou “preenchida”.

As principais implicações ou vantagens de atuar de modo orientado ao atendimento de necessidades sociais são a produção de maior visibilidade sobre as possibilidades de atuação de quem inova, bem como o aumento da probabilidade de o profissional atuar nos mais diferentes âmbitos (atenuação, compensação, reabilitação, recuperação, prevenção, manutenção e promoção, etc.) (Rebelatto & Botomé, 2021). Isso ocorre porque, em tese, tal profissional pode apresentar quaisquer ações capazes de transformar uma situação em que parcela da população se encontra naquela em que deveria se encontrar, considerando um

maior grau de produção de benefício. Isso possibilita que o profissional não se restrinja a técnicas e procedimentos de rotina (Souza, 2013).

Além disso, a orientação por necessidades sociais possibilita delimitar com mais clareza quais aspectos são relevantes ou necessários para inovar, fazendo com que tal agente seja guiado pelas necessidades e problemas de uma população específica, ao invés de por fins espúrios, à revelia ou prejudiciais a tal população. Consequentemente, aumenta-se a probabilidade de as “necessidades” ou “problemas sociais” serem solucionados, promovendo, assim, avanços significativos na qualidade de vida da população.

Dimensão de Responsabilidade Ética

Sob a carestia dos fins, impõe-se a tirania dos meios, e assim, instala-se o absurdo; em seguida, legisla-se sobre ele, e quando enfim se reage, já é tarde: entre sujeitos, assim como entre sociedades, a desimportância do outro terá produzido a derrocada de um projeto de sociedade cujo imperativo fosse o bem comum. Da mesma forma, inovar sem considerar as decorrências do próprio fazer para aqueles que por ele serão afetados é submeter a inovação à mesma carestia — convertendo-a de finalidade em meio, de compromisso em adorno, e, assim, num insucesso anunciado de sociedade.

Inovar é um comportamento que produz decorrências sobre os outros. Quem inova está orientado pela produção das decorrências que produz? Quais delas? Aquelas produzidas para si ou também para os outros? Quem são esses outros? Quais tipos de decorrências são produzidas sobre eles? Qual o valor atribuído a tais decorrências? São benéficas ou prejudiciais? De acordo com quem? Aquele que inova? Aquele que é afetado pelas decorrências de tal comportamento? A sociedade em que o comportamento ocorre? Quais são os possíveis impactos disso sobre a vida daqueles que serão afetados? Estariam esses indivíduos sendo afetados por variáveis sobre as quais não têm “controle”, “acesso” ou “influência” direta — ou estariam sendo incluídos, participando de maneira ativa e equitativa? Fazer-se tais perguntas é considerar a dimensão ética do inovar.

Inovar é um comportamento que ocorre circunscrito a um contexto físico e social e, como tal, produz decorrências sobre esse mesmo contexto. Essa produção ocorre independentemente da intenção de produzi-las ou do conhecimento sobre tal

produção. É possível que aquele que inova se comporte tanto em função das decorrências que recaem sobre si mesmo — como obter reconhecimento, retorno financeiro, evitar críticas e cobranças, entre outras — quanto em função das decorrências que sua ação produz sobre os outros, como atender a necessidades sociais, gerar benefícios ou reduzir prejuízos para a sociedade. A depender da função que essas decorrências tenham assumido na história do indivíduo, dos arranjos de circunstâncias que mantêm, fortalecem ou suprimem tal função, e da presença ou não de condições que orientem a identificação dessas consequências, elas podem ser conhecidas, “ignoradas”, valorizadas ou “perseguidas”, entre outras possibilidades.

Sem a identificação e avaliação de tais decorrências, o comportamento de quem inova pode vir a se orientar por critérios pouco relevantes ou mesmo prejudiciais — tanto para si próprio quanto para os outros. Nesse sentido, produzir visibilidade, “prever” ou “antecipar” as possíveis ou prováveis decorrências produzidas por esse fazer é critério fundamental para tornar conhecidos parâmetros importantes para que quem inova possa decidir quais são as situações relevantes em relação às quais deve inovar, como deve atuar diante delas e quais resultados devem ser considerados desejáveis — e para quem. Em outros termos, *“se a inovação é geralmente considerada como um meio para se alcançar algum fim, então esse fim não deveria estar claramente identificado?”* (van den Hove, McGlade, Mottet, & Depledge, 2012, p. 74).

A instalação de uma usina eólica em um vilarejo do interior do Brasil ilustra de forma clara os problemas produzidos ao se desconsiderarem os “fins”, ou os prejuízos decorrentes das atividades de quem tem a função de inovar na sociedade em que se insere. De acordo com uma matéria intitulada *Depressão, insônia, surdez: o drama dos agricultores que vivem embaixo de parque eólico*, publicada pela BBC News em 14 de agosto de 2023, o caso ocorreu na zona rural do município de Caetés, em Pernambuco, onde 120 famílias de pequenos agricultores vivem próximas aos aerogeradores — em alguns casos, a apenas 150 metros de distância.

Os ruídos intensos e contínuos produzidos pelo aerogeradores resultaram em zumbidos persistentes, dores de cabeça, insônia, surdez, ansiedade, sintomas depressivos, dificuldades no desempenho de atividades cotidianas, conflitos familiares, abandono do vilarejo e sentimentos de impotência entre os moradores.

Edna, moradora do local e uma das entrevistadas pela matéria, relata: “*Os médicos estão aumentando os miligramas. O remédio para dor de cabeça era de 25 miligramas, agora é de 100. O para ansiedade era de 10, agora é de 150. O remédio para dormir era só um, agora são quatro. E, mesmo assim, não consigo dormir*”. Segundo Roselma Oliveira, liderança comunitária, “*funcionários da manutenção nos disseram que há cabos elétricos no solo e que há risco de descargas elétricas. Então, a gente não planta mais como antes*”. Essa declaração exemplifica que, além dos danos à saúde, a intervenção comprometeu práticas produtivas essenciais, ampliando os efeitos negativos sobre a vida cotidiana da população local.

Como é possível identificar por meio deste exemplo, embora se tratasse de uma ação “nova” e orientada ao atendimento de uma importante necessidade social por energia renovável, ao desconsiderar as decorrências prejudiciais produzidas na comunidade em que foi implementada, e ao transferir à própria sociedade os custos da intervenção, aquilo que está sendo referido como um exemplo de “inovação” tornou-se, portanto, uma intervenção eticamente questionável.

Diante disso, é crucial questionar: pode-se, de fato, afirmar que se “inovou”, mesmo quando os efeitos produzidos por tal intervenção agravaram os problemas da comunidade e os custos foram repassados justamente àqueles que deveriam ser beneficiados? Quais são as decorrências de, enquanto sociedade, considerarmos que fenômenos com tais efeitos sejam referidos como “inovar”? Estaríamos dispostos a arcar com os custos decorrentes dessa concepção como se fossem inócuos? A que estaríamos, então, denominando “inovar”?

Caso, com base nos problemas evidenciados, se considere que não são quaisquer aspectos que deveriam ser considerados relevantes para orientar a atuação de quem tem a função de inovar na sociedade, mas sim apenas aqueles que possibilitem que os afetados pelas decorrências desse processo possam ser denominados “beneficiários” e não “vítimas”, surge uma exigência importante. É preciso considerar a dimensão ética desse processo como justificativa para sua ocorrência perante a sociedade.

Ética se refere à avaliação e controle das consequências que nossas ações produzem sobre o outro. Mais especificamente, comportar-se de modo *eticamente responsável* se refere a maximizar benefícios e minimizar prejuízos, imediatos e futuros, decorrentes de determinada ação para todas as partes impactadas por tal ação (Wruck, 2004; Mattana, 2004; Botomé & Kubo, 2001). Quando esse resultado é

efetivamente produzido, então, prevalece o benefício social e coletivo em detrimento do particular, o que por sua vez, torna o comportamento ético. Em contrapartida, falhas na distribuição de benefícios e prejuízos às partes envolvidas pode tornar o comportamento eticamente irresponsável, de modo a prevalecer benefícios particulares frente ao coletivo e custos injustificáveis à sociedade.

Um dos equívocos de quem inova, mesmo quando já orientado a comportar-se de modo eticamente responsável, é determinar, a partir de seus próprios valores, aquilo que constitui benefício ou prejuízo para alguém. Aquilo que é considerado benéfico ou prejudicial para alguns pode não ser para outros; aquilo que é avaliado como benéfico em determinado momento pode, em outro, ser considerado prejudicial (Dittrich & Abib, 2004; Dittrich, 2010). Ademais, diferentes histórias de vida, sensibilidades e condições sociais fazem com que as avaliações sobre benefício e prejuízo variem amplamente entre os grupos afetados (Fernandes, 2021). Tais problemas exigem que se considere a participação, durante todo o processo de inovação, dos diferentes grupos afetados ou interessados na determinação daquilo que deverá ser produzido em termos de benefícios e evitado em termos de prejuízos, a fim de contemplar a diversidade de valores e a pluralidade de perspectivas nessa determinação.

Incluir tais grupos nessa avaliação possibilita que sejam respeitadas as diferenças individuais e que possíveis decorrências, que poderiam não ter sido antecipadas, sejam identificadas, possibilitando que diferentes pessoas apresentem o valor que atribuem a tais decorrências (Dittrich, 2010). Para tanto, não basta a inclusão dessas pessoas no processo; é necessário, além disso, garantir uma participação qualificada, executando ações que promovam o equilíbrio nas relações de poder, por meio de procedimentos decisórios democráticos, acessíveis e equitativos (*meios políticos*), a fim de, só então, viabilizar a consecução do objetivo de maximizar benefícios e minimizar prejuízos, tanto imediatos quanto futuros, para todas as partes impactadas (*fins éticos*). Assim, assegura-se que “*o bem-estar dos menos não se faça sobre o mal-estar dos mais, em que a realização de alguns não requeira a negação dos outros*” (Martín-Baró, 1996, p. 23).

Dimensão de Sustentabilidade

Foi a partir da expressão “criação destrutiva” que Joseph Schumpeter, consagrado como o “pai da inovação”, referiu-se, em 1942, no clássico *Capitalism*,

Socialism and Democracy, a uma lógica de inovação na qual, para que o novo floresça, o antigo precisa ser arrancado — não raro, com suas raízes e solo. Mas, ao inovar, o que, de fato, estamos, ou deveríamos estar, criando? E o que, e quem, estamos, ou deveríamos estar, destruindo nesse processo? Estaríamos, ao inovar, orientando nossos comportamentos de modo que se mantenham ou promovam as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas etc.) para atender às necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo?

Ou, ao contrário, estarão nossos comportamentos submetidos a um imediatismo irrefreável, negligente e déspota, capaz de encadear as consequências e as consequências das consequências de tais comportamentos à exaustão irreversível dos recursos naturais, à degradação ambiental, à perda da biodiversidade, ao colapso dos processos ecológicos e, assim, à lenta, porém inexorável, erosão das bases econômicas e sociais? Se esse for o caminho trilhado, resta perguntar: haverá brotado futuro de tal destruição, senão aquele que, por descaso ou deliberada escolha, terá convertido não o sonho em vida, mas a vida em miragem?

Inovar produz decorrências de longo e longuíssimo prazos, não apenas sobre outros humanos, mas também sobre outras espécies e sobre os sistemas e condições das quais dependem a sobrevivência e a qualidade de vida de ambos. Quem tem a função de inovar está orientado pela produção dessas decorrências? Quais problemas exigem que elas sejam consideradas aspectos críticos que delimitam — ou que deveriam delimitar — o que se denomina por "inovar"? Quais as implicações ou vantagens de tal consideração?

As consequências de nossas ações frequentemente geram novas consequências, formando cadeias que se estendem no tempo — como, por exemplo, quando a tecnologia da *fast fashion* (ou "moda rápida") aumenta a eficiência produtiva, mas também estimula o consumo excessivo e gera descarte acelerado de roupas que acabam em lixões. Nos Estados Unidos, cerca de 85% dos têxteis descartados acabam em aterros ou são incinerados, e apenas uma fração mínima — menos de 1% — é reciclada em novas roupas por meio de reciclagem do tipo *fiber-to-fiber* (Schumacher & Forster, 2022).

As consequências de nossas ações muitas vezes recaem sobre outras espécies e impactam ciclos ecológicos inteiros, como no caso do uso intensivo de

pesticidas neonicotinoides na agricultura. Estes não apenas controlam pragas, mas também provocam efeitos subletais em abelhas não-Apis (como *Bombus* e *Osmia*), reduzindo sua reprodução, o crescimento das colônias e a eficiência de forrageamento, o que compromete diretamente a polinização de plantas nativas e cultivadas. Tais efeitos foram identificados em uma meta-análise recente, que revisou 53 estudos empíricos em condições realistas de exposição a campo (Siviter, Richman & Muth, 2021). Por consequência, a redução das populações de polinizadores pode desencadear uma cascata de impactos ecológicos como a diminuição da diversidade vegetal, a queda na produção de alimentos e o desequilíbrio em múltiplos níveis tróficos do ecossistema.

As consequências de nossas ações podem produzir problemas ambientais que afetam gerações presentes e futuras, como exemplificado pelo aquecimento global resultante da atividade antropogênica. Segundo o *Synthesis Report* de 2023 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a temperatura média global já ultrapassou 1,1 °C em relação aos níveis pré-industriais, com mais de 50 % de chance de exceder o limite de 1,5 °C ainda nesta década, um marco crítico com implicações profundas para o clima, os ecossistemas e a sociedade (IPCC, 2023).

Esse risco tornou-se ainda mais evidente com a confirmação da Organização Meteorológica Mundial (WMO) de que 2024 foi o ano mais quente já registrado, apresentando uma temperatura média global de aproximadamente 1,55 °C acima dos níveis pré-industriais (WMO, 2025). Embora esse dado represente a primeira vez que a média anual global ultrapassou 1,5 °C, é importante destacar que o limite estabelecido pelo Acordo de Paris³ refere-se ao aquecimento sustentado ao longo de décadas, e não à média de um único ano. Ainda assim, o resultado de 2024 serve como um alerta crítico de que o planeta já está apresentando níveis de aquecimento compatíveis com cenários considerados de alto risco e que a possibilidade de rompimento desse limiar se aproxima com velocidade crescente.

Esse agravamento não é apenas estatístico. O aumento da temperatura média global está diretamente associado à intensificação e à maior frequência de

³ O Acordo de Paris, tratado internacional sobre mudanças climáticas adotado em 2015 durante a 21ª Conferência das Partes (COP 21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), firmado em 2015, estabelece como meta limitar o aquecimento global a bem menos de 2 °C acima dos níveis pré-industriais, buscando preferencialmente não exceder 1,5 °C, devido ao aumento significativo dos riscos ambientais e sociais acima desse limiar.

eventos climáticos extremos, como ondas de calor, secas prolongadas, inundações de grande impacto, incêndios florestais, entre outros. Tais fenômenos afetam diretamente a saúde humana, a segurança alimentar, a biodiversidade e a disponibilidade de recursos hídricos, e podem levar as gerações futuras a viverem em um cenário climático cada vez mais instável, com risco ampliado de colapso ambiental.

Mesmo “inovações” usualmente denominadas como “sustentáveis” podem gerar problemas. A disseminação em larga escala de painéis fotovoltaicos, por exemplo, pode ilustrar os prejuízos ambientais e de longo prazo produzidos quando se desconsideram as decorrências do processo de “inovar”. Embora usualmente considerada uma solução “sustentável”, há problemas ambientais relacionados ao acúmulo de lixo gerado pelo descarte dos painéis fotovoltaicos, cuja vida útil é estimada entre 25 e 30 anos.

Um relatório da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, 2016), citado na matéria *O destino dos painéis solares ao fim da vida útil*, publicada pela Revista Pesquisa FAPESP (Edição 330, agosto de 2023), estima que, no início da década de 2030, o volume anual de lixo fotovoltaico poderá variar entre 1,7 milhão e 8 milhões de toneladas, podendo chegar a 78 milhões de toneladas até 2050. Isso levanta uma questão fundamental: como lidaremos com a crescente quantidade de resíduos gerados por uma tecnologia amplamente promovida como solução limpa e “sustentável”?

Pesquisadores entrevistados pela matéria relatam que os procedimentos atualmente disponíveis para reciclagem desses materiais ainda são incipientes — até recentemente inexistentes —, e os métodos existentes são dispendiosos, não compensando os custos de operação. Além disso, a definição sobre quem será responsável pelos resíduos fotovoltaicos e de que forma essa responsabilidade será assumida permanece indefinida no âmbito regulatório.

Assim sendo, ao se desconsiderarem as decorrências ambientais e de longo prazo produzidas tanto pelo processo de “inovar” quanto pelos produtos dele resultantes, transforma-se, em médio e longo prazo, um exemplo de energia “limpa” em uma fonte de passivo ambiental, deslocando novamente para a sociedade os custos decorrentes da inovação. Diante de sua insustentabilidade, resta o questionamento: pode-se, de fato, afirmar que se “inovou”, mesmo quando os efeitos produzidos pela intervenção produzem ou agravam problemas sociais e ambientais

em médio e longo prazo?

Caso, com base nos problemas evidenciados, se considere que não são quaisquer decorrências que devem ser produzidas em longo prazo sobre a sociedade, o meio ambiente e as demais espécies, mas apenas aquelas que mantenham ou promovam as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas etc.) para atender às necessidades humanas e, na medida em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo (Gusso & Dias, 2008), surge uma exigência importante. É preciso considerar a dimensão da sustentabilidade como uma dimensão crítica do inovar.

Considerar a sustentabilidade como uma dimensão crítica do comportamento de inovar possibilita que os parâmetros para delimitar esse comportamento incluam, desde sua concepção, a necessidade de uso mínimo de recursos — sobretudo dos naturais e finitos —, o respeito à capacidade regenerativa dos recursos naturais renováveis e a produção do mínimo de impactos prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, direta ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova, a curto e longo prazo.

Tal consideração também amplia, então, a responsabilidade do inovador para além do curto prazo e para a consideração de grandes sistemas, favorecendo a manutenção ou promoção das condições sociais, econômicas e ecológicas necessárias para o atendimento das necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, contribuindo assim para a preservação da biodiversidade.

Inovar, desse modo, requer, entre outros processos, a avaliação do próprio comportamento, de modo a identificar as relações entre suas ações e as consequências produzidas para si, para os outros — incluindo indivíduos de outras espécies — e para o ambiente, tanto a curto quanto a longo prazo; a modificação da forma de interagir com o ambiente quando essa forma gera consequências inadequadas ou prejudiciais; e, quando necessário, a aprendizagem de comportamentos diferentes com base no conhecimento científico e de alta qualidade disponível, capazes de promover efeitos mais desejáveis e sustentáveis para todos os envolvidos (Gusso & Sampaio, 2011). Trata-se, portanto, de um critério indispensável para que a inovação se mantenha a serviço da vida, e não de sua ruína.

Definições como condições orientadoras do comportamento humano

Quando se esvazia o sentido de uma palavra, não é apenas a linguagem que se fragiliza — é o próprio fenômeno ou “recorte da realidade” que ela nomeia que perde contorno. Sem definições, conceitos se tornam promessas vagas, e os comportamentos que deles derivam acabam se reduzindo a rituais destituídos de função. Assim também ocorre com a inovação: onde não há definição, não há identificação ou avaliação do que está sendo referido pelo termo; e, onde não há tais processos, tudo passa a ser passível de ser nomeado como inovador — mesmo aquilo que, de inovação, só apresenta o nome.

O problema, nesse caso, não está apenas na semântica, mas na compreensão, previsão, controle e relevância social do fenômeno. Definir é também delimitar, responsabilizar, orientar, tornar público e passível de julgamento o que se propõe como “inovar”. Sem essa delimitação, não há critério que proteja a sociedade do uso arbitrário do termo e, muito provavelmente, de execuções de baixa relevância ou até mesmo prejudiciais de tal comportamento.

Inovar é uma tarefa altamente complexa. Executá-la exige controle adequado das variáveis envolvidas, de seus graus e das relações de dependência que precisam ser estabelecidas entre elas, a fim de aumentar a probabilidade de que quem tem a função de inovar seja capaz de apresentar o comportamento conforme as características desejadas. Para que se disponha desse controle, é fundamental que o fenômeno seja devidamente compreendido, o que requer identificar, distinguir e generalizar as propriedades relevantes das quais ele é função. Para isso, é relevante que tais propriedades sejam tornadas acessíveis ao agente, aumentando sua visibilidade e viabilizando a identificação, discriminação e generalização dessas propriedades relevantes. Esse processo envolve, ao menos, duas classes comportamentais relevantes: “conceituar” e “definir”.

Mas o que é conceituar e o que é definir? Existem diferenças e relações entre esses processos? Quais são elas? Quais decorrências são produzidas para a sociedade e para quem inova, tanto em relação ao termo quanto ao fenômeno ao qual ele se refere, quando esses processos são ignorados, negligenciados ou relegados a um mero preciosismo de filólogos⁴? E quais as implicações ou

⁴ Pessoas que se dedicam à filologia, isto é, ao estudo das línguas e das palavras.

vantagens de se considerar esses processos como condições relevantes para determinar aquilo que se entende por “inovar” sob o crivo da sociedade e para orientar o comportamento de quem inova?

Conceituar é definido como comportar-se sob controle de aspectos relevantes de um fenômeno e, para tanto, requer que uma pessoa seja controlada por determinado estímulo discriminativo, ao mesmo tempo em que esse controle possa ser generalizado a outros conjuntos de estímulos com propriedades comuns (Millenson, 1967). Ou seja, o processo envolve: 1) uma generalização intraclasse, isto é, a identificação de características do fenômeno que sejam comuns a outros e que viabilizem categorizá-lo como pertencente a uma classe de fenômenos do mesmo tipo (por exemplo, cachorros e gatos apresentam determinadas características em comum que possibilitam categorizá-los como pertencentes a uma mesma classe denominada “animais domésticos”); e, ao mesmo tempo, 2) uma discriminação entre classes, isto é, a identificação de características que viabilizem distinguir um fenômeno de outro (por exemplo, cachorros apresentam características que gatos não apresentam e vice-versa, o que possibilita distingui-los). Quando ambas as condições são satisfeitas, ocorre, então, a formação de um conceito como produto desse processo (Guilhardi, 2023; Millenson, 1967).

Definir, por sua vez, pode ser caracterizado como um comportamento verbal que consiste em explicitar, de forma oral ou escrita, o conceito previamente elaborado, isto é, os aspectos relevantes de um fenômeno. Ao tornar acessíveis a outros as propriedades a serem discriminadas e generalizadas desse fenômeno, a definição cumpre papel fundamental: possibilita identificar ou “notar” aquilo que está sendo definido, distinguir esse fenômeno de outros tipos de eventos e generalizar a definição para todos os eventos que compõem efetivamente a classe à qual se refere (Copi, 1981; Sant’Ana, 2005; Viegas, 2008; Botomé, 2015).

Noceti (2011) chama a atenção para o fato de que alguém pode ser capaz de definir sem conceituar; isto é, ser capaz de utilizar palavras que se referem a um fenômeno, mas sem efetivamente perceber o fenômeno ao qual essas palavras se referem. Nesses casos, o processo de definir ocorre de modo orientado por propriedades não relevantes (opcionais ou acidentais) ou por propriedades que são compartilhadas por outros eventos (fenômenos, processos), o que não constitui uma delimitação útil ou uma definição “apropriada” do fenômeno (Botomé, 2015).

Em contrapartida, definir, quando realizado de maneira apropriada, cumpre a

função de tornar o fenômeno de interesse, aquele a ser definido, mais conhecido em termos de suas propriedades relevantes, tornando-o mais claro, preciso e delimitado (Viecili, 2008). Assim, tanto o profissional que inova quanto outros interlocutores podem identificar com maior clareza o que está sendo considerado em relação a esse fenômeno, ampliando a visibilidade sobre seus limites e possibilidades e orientando de forma mais adequada a atuação desses agentes tanto em relação ao termo quanto ao próprio fenômeno.

Já quando conceitos e definições são ignorados, negligenciados ou relegados a um mero preciosismo de filólogos, diferentes problemas podem decorrer para a sociedade e para quem inova, afinal, “*confusão na teoria é confusão na prática*” (Skinner, 2003, p. 23). No âmbito da pesquisa, por exemplo, quando não há definição, ou quando tal definição não explicita adequadamente as propriedades relevantes do fenômeno, torna-se difícil identificar e delimitar quais são as variáveis críticas que deveriam ser observadas, o que pode prejudicar a coleta de dados e as interpretações sobre o fenômeno. Assim, pode-se chegar à produção de um conhecimento com confiabilidade restrita, comprometendo a compreensão, previsão e controle do fenômeno, e tornando a pesquisa pouco ou nada útil ao avanço do conhecimento científico (Lorenzo, 2013).

No âmbito do ensino, quando não há definição, ou quando tal definição não explicita adequadamente as propriedades relevantes do fenômeno, pode-se dificultar a identificação e delimitação, por parte de quem ensina, do que é importante ser ensinado ao aprendiz. Nesses casos, também o objetivo de aprendizagem, que orienta todo o planejamento do ensino, pode ser elaborado sem explicitar adequadamente as propriedades relevantes do fenômeno que deveriam ser aprendidas pelo aprendiz. Como consequência, o ensino pode resultar em uma capacidade incompleta ou incorreta do aprendiz para desenvolver o fenômeno de acordo com as características esperadas.

No âmbito da intervenção direta sobre uma necessidade social que requeira a produção do fenômeno como resposta para atendê-la, quando não há definição, ou quando tal definição não explicita adequadamente as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas do fenômeno, isso pode prejudicar a descrição do que deve ser feito e do resultado que deve ser produzido por parte de quem intervém ou, neste caso, “inova”. Uma vez que as características a serem produzidas como resultado não podem ser descritas com clareza, pode

tornar dúbia ou indeterminada a extensão do que deve, afinal, ser produzido (Archer, 2020). A baixa clareza acerca do que deve ser produzido acarreta problemas no planejamento, organização e direção acerca de quais tarefas e recursos são necessários, bem como de como devem ser distribuídas as primeiras e alocados os segundos para que ocorra tal intervenção. Assim, não apenas se compromete a qualidade do resultado final, como também se tornam as tarefas de planejar, organizar e direcionar o processo substancialmente mais complexas e desafiadoras, quando não inviáveis. Ademais, pode-se deixar a necessidade social a ser atendida desassistida, agravá-la ou mesmo produzir decorrências negativas para diferentes grupos e sistemas, tanto em curto quanto em longo prazo.

De maneira análoga, também podem ocorrer problemas no âmbito legislativo, quando não há definição, ou quando tal definição não explicita adequadamente as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas do fenômeno, isso pode tornar difícil determinar se uma lei específica deve ou não ser aplicada em dada situação, considerando todas as implicações que essa aplicação pode ter, como o recebimento de investimento público ou a coibição de uma prática.

Esse risco pode ser observado na evolução das próprias definições legais do termo “inovação” no Brasil. A Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, ao dispor sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica, define inovação como: *“introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços”*. Mais de uma década depois, a definição foi reformulada pela Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que amplia o conceito para:

introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho. (Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, art. 2º, IV)

Ainda que tal definição procure delimitar o conceito de inovação ao destacar a introdução de novidades, aperfeiçoamentos e possíveis ganhos de desempenho, algumas lacunas permanecem em aberto. Essas lacunas tornam-se mais claras ao se questionar, por exemplo:

Novidade para quem? Atender a necessidades sociais ou apenas aos interesses e lucros de quem inova? É objetivo produzir maior grau de benefícios ou

basta introduzir algo novo? Caso o objetivo seja produzir maior grau de benefícios, isso se refere a benefícios para quem apresenta a necessidade ou apenas em relação aos produtos, serviços e processos anteriores feitos por quem inova? O resultado precisa ser desejado e aceito pelos afetados e pela sociedade, ou isso é indiferente? Há espaço para participação ativa e equitativa desses grupos no processo, ou a exigência dessa participação está ausente? A inovação é orientada para maximizar benefícios e minimizar prejuízos para todos os envolvidos, apenas para alguns, ou nem mesmo há tal consideração? Existe preocupação com o uso mínimo de recursos e com o mínimo de decorrências negativas produzidas para a sociedade e para o meio ambiente, no curto e no longo prazo, ou tal aspecto está ausente?

Em suma, a definição não apresenta parâmetros capazes de delimitar suficientemente o fenômeno “inovação” em relação às diferentes propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas — seja em termos técnicos daquilo que o fenômeno é, seja, principalmente, no que diz respeito a “a serviço de quem se está”, “com quais fins”, “a que custos” e “sobre quem esses custos recaem, em curto e em longo prazo”. Ou seja, não explicita sua relevância social, ética ou sustentável, o que pode possibilitar que aquilo a que se refere por “inovação”, além de ambíguo, adquira uma extensão demasiadamente ampla, tornando-se vago e passível de abarcar comportamentos que potencialmente resultem em efeitos danosos à sociedade sob tal denominação.

Diante disso, é possível, de fato, ignorar, negligenciar ou relegar a relevância de conceitos e definições a um mero preciosismo de filólogos, considerando os variados problemas que podem decorrer para a sociedade e para quem inova? Pode-se, realmente, desconsiderar o risco de ampliar a extensão do termo “inovação” a ponto de abarcar práticas que, longe de promover benefícios, agravem problemas sociais ou transfiram custos àqueles que deveriam ser beneficiados, em curto e longo prazo? Seria aceitável, enquanto sociedade, naturalizar tais usos levianos do termo, como se não houvesse consequências? A que estaríamos, então, denominando “inovar”?

Caso, com base nos problemas evidenciados, se considere que não é útil ignorar, negligenciar ou relegar a relevância de definições de inovação em função dos variados problemas que podem decorrer para a sociedade e para quem inova, então exige-se que se considere tais definições como condições relevantes por

explicitarem, de forma clara e precisa, as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas acerca do fenômeno, e assim fornecerem os parâmetros que devem ser atendidos para que um comportamento seja considerado inovador sob o crivo da sociedade e para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar, de modo orientado ao atendimento de necessidades sociais, com responsabilidade ética e sustentabilidade.

Avaliação da suficiência das definições de inovação: critérios, problemas e implicações

Quando se abandona o rigor no dizer, desata-se o fio da compreensão: aquilo que é nuclear se perde na penumbra do que não se diz. Assim, definir “inovar” sem critério é arriscar não só o sentido do fenômeno, mas também o destino dos que dele dependem — pois onde a palavra falha, o comportamento se dispersa e transforma-se em mero eco, ressoando em um vocabulário social desprovido de sentido e valor.

São quaisquer definições de inovação igualmente suficientes para possibilitar a avaliação daquilo que está sendo referido como "inovar" perante a sociedade e orientar o comportamento de quem tem a função de inovar? Ou será que é necessário que, para tanto, essas definições atendam a determinados critérios para serem suficientes a esses fins? Quais são alguns desses critérios? Quais problemas exigem que se avalie as características de tais definições a fim de identificar se são suficientes para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade? Quais as implicações ou vantagens de tal avaliação?

Uma definição deve ser capaz de tornar acessíveis, por meio oral ou escrito, as propriedades a serem discriminadas e generalizadas de um fenômeno, aumentando assim a probabilidade de que um agente seja capaz de identificar, avaliar ou trabalhar com esse fenômeno. Contudo, nem sempre aquilo que é apresentado como definição parte de uma conceituação apropriada do fenômeno. Da mesma forma, nem sempre as palavras utilizadas para definir um fenômeno possibilitam explicitar corretamente aquilo que é relevante ser notado, discriminado e generalizado em relação a ele por aqueles que se orientam por tal definição.

Essas falhas podem decorrer, por um lado, da orientação por propriedades não relevantes (opcionais ou acidentais) ou por propriedades compartilhadas com

outros fenômenos, o que compromete a conceituação, e, por outro, do uso de termos ambíguos, vagos ou mal delimitados, o que compromete a explicitação. Assim sendo, esses problemas levam à consideração de que o grau de suficiência de uma definição varia, e que tal variação depende tanto da conceituação feita acerca do fenômeno quanto das características da linguagem utilizadas para sua explicitação para outras pessoas. Mas, afinal, quais são algumas dessas características da linguagem que aumentam, ou reduzem, o grau de suficiência de uma definição para orientar o comportamento de quem dela se utiliza?

Um primeiro problema ao explicitar um conceito por meio de uma definição é formulá-la de maneira *ambígua*. Uma expressão ambígua é aquela que pode ser interpretada como tendo mais de um significado claramente distinto em um dado contexto. Em outros termos, é aquela na qual não é possível identificar a qual variável o termo se refere.

Por exemplo, na definição *"Inovação, definida como criatividade com um propósito."* (Ness, 2011, p. 1201), não é possível identificar a que variáveis o termo "criatividade" se refere; em um contexto, criatividade pode se referir a algo novo, em outro pode se referir a algo novo e útil, e ainda pode se referir a algo pouco comum, ainda que não necessariamente novo. Trata-se de um termo complexo que, sem parâmetros que o especifiquem, impossibilita identificar o que está sendo referido por "criatividade". Da mesma forma, ocorre com o termo "propósito", que qualifica o termo criatividade — ele pode se referir a uma função independente da vontade do agente, bem como a um interesse pessoal de quem se comporta de modo criativo, por exemplo, o que o torna ambíguo.

O mesmo ocorre na definição *"Inovação é o processo de gerar e recombinar ideias para estabelecer uma relação entre esforços presentes e experiências passadas para resolver problemas futuros."* (Baskaran & Mehta, 2016, p. 4). O termo "esforços presentes" pode se referir ao grau de dedicação exigido de uma equipe, à força física empregada na execução de determinadas tarefas, ao investimento de recursos financeiros, humanos ou tecnológicos no processo, bem como a sacrifícios pessoais, como a renúncia de tempo livre ou o enfrentamento de sobrecarga emocional por parte dos envolvidos.

Assim, não é possível comportar-se de maneira discriminada em relação ao termo, isto é, não é possível identificar em relação a qual variável o agente deve responder ao orientar-se pelo termo. O mesmo ocorre com "experiências passadas",

que pode se referir a vivências pessoais marcantes, a traumas decorrentes de insucessos anteriores, ou à aprendizagem adquirida a partir da análise de erros cometidos em projetos anteriores, por exemplo, ou seja, tal termo não apresenta significado claramente distinto no contexto da definição.

Portanto, quando uma definição é expressa de maneira ambígua, torna-se difícil identificar a quais variáveis os termos se referem, comprometendo, em última instância, a própria função da definição: explicitar as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas. Tal problema exige que se considere a *clareza* como um critério relevante em relação ao grau de suficiência de uma definição para orientar o comportamento de um agente. Uma definição clara é aquela que reduz a probabilidade de diferentes interpretações em relação ao que os termos se referem, ou seja, aquela que possibilita que a audiência identifique a quais variáveis os termos se referem e, dentro do possível, fique orientada pelos mesmos aspectos de quem formulou a definição (Copi, 1981; Luca, 2013; Hurley & Watson, 2018). Preferencialmente, trata-se de uma definição composta por termos unívocos e literais.

Outro problema que pode ocorrer ao explicitar um conceito por meio de uma definição é formulá-la de maneira *vaga*. Um termo vago é aquele para o qual não há parâmetros que possibilitem avaliar a extensão do que está sendo por ele referido. Problemas ocorrem quando a linguagem não é suficientemente precisa para o que a situação exige. Em tais circunstâncias, a vaguidade possibilita a ocorrência de casos limítrofes nos quais se torna difícil ou impossível determinar se a expressão se aplica ou não a uma dada situação, frequentemente possibilitando múltiplas interpretações sobre tal aplicabilidade. Em outras palavras, não é claro sob quais condições tal definição seria “verdadeira” ou “falsa”.

Por exemplo, considere a definição: *“Inovação é um sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico, orientado para um resultado prático final, onde um certo efeito é alcançado por meio da interação de seus elementos e processos complexos”* (Manuylenko et al., 2015, p. 1034). Mas, afinal, o que seria um “sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico”? Qual é o resultado prático final a que se refere? Que “certos efeitos” devem ser “alcançados”? Por meio de que tipos de “interação” entre “seus elementos e processos complexos”? E quais seriam tais “elementos e processos complexos”? A vagueza dessa definição possibilita que ela se refira a uma ampla e, muito provavelmente, desconhecida (indefinida ou

indeterminada), extensão de eventos, incluindo, por exemplo, um formigueiro, uma dona de casa fazendo um bolo ou um estudante de mestrado escrevendo sua dissertação.

De forma semelhante, outro exemplo é a definição: “*Inovação é a transformação de conhecimento em novos produtos, processos e serviços*” (Porter & Stern, 1999, p. 12). Mas, afinal, o que se entende por “transformação de conhecimento”? E o que caracteriza algo como “novo”? Qual aspecto precisa ser “novo”? Novo para quem? Em relação ao quê? São quaisquer produtos, processos ou serviços “novos” que devem ser considerados como inovação? E se forem piores do que as soluções já existentes? E se forem ineficazes para a necessidade social para a qual, em tese, supõe-se que foram desenvolvidos para atender? E se causarem prejuízos diretos aos usuários, a grupos afetados ou decorrências negativas em longo prazo para a sociedade ou o meio ambiente?

Ao não explicitar qualquer critério sobre o tipo de novidade envolvida, sua relevância, sua função ou seus efeitos, a definição possibilita que variados comportamentos possam ser considerados como “inovar”. Isso inclui desde uma criança utilizando seus conhecimentos para misturar tintas e criar uma “nova cor” até um cozinheiro adaptando uma receita tradicional com um ingrediente diferente, o que evidencia, assim, sua vagueza conceitual e sua extensão indefinida.

Portanto, quando uma definição é formulada de maneira vaga, torna-se difícil identificar os limites que delimitam a extensão daquilo que é referido pelo fenômeno, comprometendo, em última instância, a própria função da definição: explicitar as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas. Tal problema exige que se considere a *precisão* como um critério relevante para avaliar o grau de suficiência de uma definição na orientação do comportamento de um agente. Precisão refere-se à amplitude do valor da variável (Luca, 2013). Assim, uma definição precisa é aquela que apresenta parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos. De acordo com Luca (2013), quanto menor a amplitude do valor da variável, mais precisa é a descrição. Contudo, segundo Botomé (1981), uma definição pode ser precisa mesmo que inclua uma grande amplitude de eventos, desde que indique corretamente a amplitude dos eventos a que se refere. Uma definição precisa possibilita identificar as variáveis críticas do comportamento (Klein, 2022). Ou, do ponto de vista funcional, considera-se precisa a definição que viabiliza a reprodução do comportamento com

tais características críticas (Aline, 2020).

Assim, o propósito de uma definição precisa é reduzir a vaguidade de um termo. Uma vez que a vaguidade de tais termos é reduzida por uma definição precisa, torna-se possível decidir quanto à aplicabilidade do termo a uma situação específica. Sempre que termos são retirados do uso comum e utilizados em contextos altamente sistemáticos, como a ciência, a psicologia ou a economia, devem ser devidamente esclarecidos por meio de uma definição precisa. Portanto, é necessário rigor para garantir que a atribuição de significado em uma definição precisa seja apropriada e legítima para o contexto em que o termo será empregado (Copi, 1981; Hurley & Watson, 2018).

Ainda, um outro problema que pode ocorrer ao explicitar um conceito por meio de uma definição é formulá-la de maneira *circular*, isto é, em que os termos utilizados na parte que define sejam iguais ao termo a ser definido ou dependam dele para identificar a quais variáveis os termos se referem. Por exemplo, a definição *"Inovação sustentável poderia ser definida como 'inovação que melhora o desempenho em sustentabilidade', onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais"* (Boons, Montalvo, Quist & Wagner, 2013, p. 2). Nesse exemplo, o termo sendo definido, "inovação sustentável", é definido em termos de si mesmo: "inovação" que melhora o desempenho em "sustentabilidade". Como resultado, qualquer agente que não conheça o significado de "inovação que melhora o desempenho em sustentabilidade" provavelmente também não será capaz de identificar a que se refere o termo "inovação sustentável". A esse problema denomina-se "circularidade".

Portanto, quando uma definição é expressa de maneira circular, não é possível identificar as características às quais o fenômeno em questão se refere, o que resulta, em última instância, no não cumprimento da função da definição, que é explicitar as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas do fenômeno. Tal problema exige que se considere o critério de *"não circularidade"* (Copi, 1981; Hurley & Watson, 2018), isto é, que parte que define (*definiens*) apresente apenas termos distintos do termo a ser definido (*definiendum*) e que independam dele para identificar a quais variáveis os termos se referem, como um critério relevante em relação ao grau de suficiência de uma definição para orientar o comportamento de um agente.

Adicionalmente, outro problema que pode ocorrer ao explicitar um conceito

por meio de uma definição é formulá-la de maneira "*negativa*". Por exemplo, a definição "*Inovar não é simplesmente fazer o novo*" esclarece que o critério de novidade, por si só, é necessário, porém não suficiente para se considerar que se "inovou". No entanto, tal formulação negativa não explicita quais são as demais propriedades necessárias para que se possa considerar que houve inovação.

Portanto, quando uma definição é expressa de maneira negativa, não é possível identificar as características às quais o fenômeno em questão se refere, o que resulta, em última instância, no não cumprimento da função da definição, que é explicitar as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas do fenômeno. Tal problema exige que se considere o critério de *afirmatividade*, segundo o qual "*uma definição não deve ser negativa quando pode ser afirmativa*" (Copi, 1981, p. 133; ver também Hurley & Watson, 2018), ou seja, o fenômeno deve ser definido pelas características que apresenta e não por aquelas que não apresenta, como um critério relevante em relação ao grau de suficiência de uma definição para orientar o comportamento de um agente.

Por fim, outro problema que pode ocorrer ao explicitar um conceito por meio de uma definição, ao menos no caso do comportamento "inovar", é a não inclusão de termos que se refiram a propriedades que orientem o comportamento do agente que tem a função de inovar no que se refere à relevância social, à responsabilidade ética e à sustentabilidade. Uma definição que suprime tais dimensões não propicia critérios para delimitar esse comportamento quanto à produção de decorrências desejáveis ou aceitáveis para os grupos afetados e para os sistemas dos quais depende a vida humana, em curto e longo prazo.

Considere, por exemplo, uma situação em que a definição de "inovação" utilizada por uma pessoa tenha como finalidade explícita "*gerar vantagem competitiva e crescimento econômico*" (Singh & Aggarwal, 2021, p. 8) ou "*competir e se diferenciar com sucesso em seu mercado*" (Baregheh, Rowley, & Sambrook, 2009, p. 1334), sem menção a propriedades referentes à relevância social, responsabilidade ética ou sustentabilidade. Nessa circunstância, tal definição instrui o agente de que a produção de resultados econômicos e em benefício próprio (ou da organização da qual faz parte) são parâmetros suficientes para se considerar que se "inovou".

Como consequência, o agente pode direcionar seu comportamento apenas à produção desses resultados, uma vez que são esses os critérios explicitados pela

definição. Portanto, definições em que essas dimensões estejam ausentes propiciam condições para a ocorrência de comportamentos menos orientados a necessidades sociais, a responsabilidade ética e a sustentabilidade do que poderiam estar caso tais dimensões fossem explicitamente consideradas como requisitos para se considerar que se “inovou”.

Assim, quando uma definição não explicita dimensões referentes à relevância social, à responsabilidade ética e à sustentabilidade que delimitam - ou deveriam delimitar - o comportamento de “inovar”, ela deixa de orientar o agente em relação a importantes propriedades desse fazer. Em última instância, isso compromete a própria função da definição: explicitar as propriedades relevantes a serem identificadas, discriminadas e generalizadas. Tal problema exige que se considere a presença de termos que expressem diretamente essas dimensões como um critério relevante em relação ao grau de suficiência de uma definição para orientar o comportamento de um agente que tem a função de inovar.

Dessa forma, caso, com base nos problemas evidenciados, se considere que não são quaisquer definições que deveriam ser consideradas suficientes para orientar a atuação de quem tem a função de inovar na sociedade, mas sim apenas aquelas que atendam a um conjunto de critérios que incluem, mas não se limitam a clareza, precisão, não circularidade, afirmatividade, bem como à presença de termos que orientem as dimensões social, ética e sustentável desse fazer, torna-se relevante a seguinte pergunta: em que medida as definições de inovação existentes atendem a tais critérios? Ou, de maneira mais delimitada, ao primeiro **problema de pesquisa**: *“Qual o grau de suficiência das características de definições de inovação existentes para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade?”* bem como ao **segundo problema de pesquisa**: *“Quais as características de cada um dos componentes do comportamento “inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade” identificadas nas definições de “inovação”?”*

Responder a tais perguntas é relevante, em primeiro lugar, porque possibilita aferir em que medida tais definições são suficientes para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Em segundo lugar, porque, uma vez realizada essa aferição, amplia-se a visibilidade das características e limitações dessas definições, promovendo condições para qualificar o debate público sobre o que está sendo — e

o que deveria estar sendo — referido por “inovar”, a partir de critérios delimitados.

Além disso, a avaliação da suficiência dessas definições pode fundamentar decisões quanto a “se” e “o que” deve ser alterado nelas, a fim de aprimorá-las. Adicionalmente, identificar ou propor e explicitar as características de cada um dos componentes do comportamento “inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade”, por meio da elaboração de uma nova definição de inovação, pode permitir que tal definição oriente, com maior precisão e responsabilidade, o comportamento de quem tem a função de inovar, contribuindo, assim, tanto para o avanço do desenvolvimento conceitual quanto para a qualificação do comportamento a que essas definições se referem, bem como das consequências desses comportamentos para a sociedade e o meio ambiente, em curto e longo prazo.

Revisão Teórica

O estudo de Baregheh et al. (2009) é considerado um marco nos estudos sobre definições de inovação, pois foi o primeiro a ter como objetivo a integração de diferentes definições de inovação a fim de promover maior visibilidade sobre as propriedades nucleares do conceito, servindo de referência para sínteses e propostas posteriores acerca de definições de inovação (Morad, Ragonis & Barak, 2021; Singh & Aggarwal, 2021). O objetivo das autoras foi propor uma definição integrativa e multidisciplinar para o conceito de inovação. As autoras realizaram uma revisão de literatura para coletar cerca de 60 definições provenientes de áreas como Administração, Economia, Engenharia, Gestão do Conhecimento e Marketing, com o critério de garantir diversidade temporal e disciplinar. A partir de análise de conteúdo, propuseram a seguinte definição:

Inovação é o processo de múltiplas etapas pelo qual as organizações transformam ideias em novos ou aprimorados produtos, serviços ou processos, a fim de avançar, competir e se diferenciar com sucesso em seu mercado (p. 1334).

Embora tenham buscado “*subsumir e superar definições anteriores com vieses disciplinares específicos*” (p. 1334), ressaltam que as características de tal definição “*não constituem, necessariamente, um fluxo ideal ou linear do processo*” (p. 1334). Assim, o estudo apresenta uma síntese puramente descritiva, sem considerar, por exemplo, uma avaliação acerca da suficiência das características da

definição proposta para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar na sociedade. Além disso, apesar do caráter integrativo e multidisciplinar defendido pelas autoras, o foco acabou concentrando-se principalmente nas disciplinas das áreas de negócios e economia. Ademais, embora as autoras proponham a interdisciplinaridade do conceito, acabam restringindo a inovação ao âmbito organizacional, ao definir inovação como “*um processo de múltiplas etapas pelo qual as organizações transformam ideias*” (p. 1334).

Em continuidade a proposta de apresentar uma nova definição de inovação, Lorenz (2010) propôs uma definição integrativa com base em um modelo que organiza características de definições de inovação em categorias de *inputs* (entradas), tipos e *outputs* (saídas). Para tanto, examinou definições formuladas nas duas décadas anteriores a pesquisa sob diferentes perspectivas, o autor definiu inovação como:

um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez (p. 72).

A principal contribuição do estudo foi enfatizar a importância do contexto na compreensão do conceito. O que corrobora com a proposta da atual pesquisa de compreender inovação como um comportamento, isto é, com relação ao contexto em que ela ocorre e ao contexto que é produzido pelo processo de inovar.

Em sequência, Quintane et al. (2011) propôs uma nova definição de inovação a partir da área da gestão do conhecimento. Para os autores:

Inovação deve ser considerada como conhecimento duplicável considerado novo no contexto em que é introduzido e demonstrado útil na prática (p. 939).

A definição apresentada pelos autores se baseia em três critérios: a) *duplicabilidade*: uma inovação deve consistir em conhecimento duplicável, ou seja, conhecimento que possibilite a replicação do resultado do processo de inovação sem a necessidade de repetir o processo de geração desse conhecimento; b) *novidade no contexto em que é introduzida*: uma inovação deve ser considerada nova no contexto específico em que é introduzida, significando que, mesmo que o conhecimento já exista em outro lugar, se ele não estiver disponível ou não for utilizado pela unidade de análise, sua criação nesse novo contexto configura uma inovação; c) *utilidade demonstrada*: a utilidade refere-se à capacidade de uma

inovação de melhorar uma situação existente, sendo essa característica utilizada para distinguir inovação de invenção (Quintane et al., 2011). Tal definição contribui para o aprofundamento das discussões sobre os critérios que devem orientar a definição e a avaliação de inovações.

Diante da premissa de que não há uma definição consistente do termo inovação, e que tal circunstância compromete a avaliação objetiva e a construção de métodos adequados para sua mensuração, Manuylenko et al. (2015) propuseram uma definição a partir de ampla revisão de literatura nacional e internacional, documentos oficiais russos e manuais de referência. Os autores então definiram inovação como:

um sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico, orientado para um resultado prático final, onde um certo efeito é alcançado por meio da interação de seus elementos e processos complexos" (p. 1034).

Embora o estudo tenha objetivado definir inovação a partir da noção de sistema, a definição resultante se mostra excessivamente ampla, dificultando sua operacionalização e a distinção entre inovações e outros fenômenos complexos, inclusive da própria definição de sistema.

Outra necessidade que levou a proposição de outra definição recente de inovação, foi aquela identificada por Gault (2018) que partiu da constatação de que, embora o Manual de Oslo (OECD/Eurostat, 2005) - importante referência a nível mundial para mensuração da inovação - tenha fornecido definições de inovação nas últimas décadas, essas se restringiam ao uso estatístico no setor empresarial. Assim, tais definições não possibilitavam a identificação e mensuração do fenômeno no setor público e domiciliar, por exemplo. Segundo o autor, essa ausência representava uma lacuna significativa, pois impedia a análise abrangente da inovação na economia como um todo, bem como a compreensão de como atividades inovadoras em um setor influenciavam outros setores. Para superar essa limitação, o autor propôs uma definição que considera aplicável a todos os setores:

Uma inovação é a implementação de um produto ou processo novo ou significativamente modificado (p. 619).

A principal contribuição dessa definição seria a de possibilitar o desenvolvimento de indicadores intersetoriais e fundamentar políticas públicas. Contudo, visto que é possível identificar que não há explicitação de finalidade na

definição ou da situação frente a qual se deve inovar, nem parâmetros que especifiquem termos como “novo”, “significativamente” ou “modificado”, por exemplo, e que não houve nenhuma avaliação acerca da suficiência de tal definição para orientar o comportamento de quem trabalha com o fenômeno, seja para mensurá-lo ou para redigir políticas públicas, permanece dúvida se tal definição pode atender ao objetivo proposto.

A necessidade de uma abordagem integrativa e sistemática reaparece em artigos mais recentes, como o de Singh e Aggarwal (2021), que realizaram uma síntese qualitativa de 208 definições de inovação, extraídas de artigos acadêmicos, relatórios profissionais, livros e documentos de políticas públicas, utilizando a abordagem da *grounded theory*. Os autores evidenciam a enorme variedade de interpretações sobre o conceito de inovação e salientam que, apesar do aumento no volume de pesquisas sobre o tema, persiste uma fragmentação nos critérios utilizados para defini-lo. Singh e Aggarwal destacam a ausência de consenso quanto aos componentes indispensáveis ao conceito, apontando tanto convergências parciais — como a ênfase no caráter de novidade e na geração de valor — quanto divergências significativas em relação ao contexto, à finalidade e aos critérios de avaliação. Observam, ainda, que não há uma definição consistente de inovação, sendo comum a existência de múltiplas formulações conceituais que dificultam tanto o avanço teórico quanto a aplicação prática do conceito.

Com o objetivo de identificar “temas centrais” recorrentes e propor uma definição unificada, os autores utilizaram a *grounded theory* como base metodológica. Inicialmente, revisaram as definições existentes e suas limitações. Em seguida, realizaram uma análise qualitativa dos dados, decompueram essas definições para identificar os elementos fundamentais e, posteriormente, os integraram para extrair os “temas comuns subjacentes”. Por fim, analisaram as relações entre esses temas a fim de, de “forma indutiva”, propor uma definição unificada de inovação. Além disso, propuseram um modelo relacional do tipo *input–process–output*, com o intuito de representar o caráter “multidimensional” e “multietapas” do processo inovador.

Como resultado, foram identificados sete grandes “temas” recorrentes nas definições analisadas: potencial criativo, motivação, ação, processos psicológicos, processos ecológicos, novidade e resultados. Com base nessa análise, os autores propuseram a seguinte definição:

Inovação como a operacionalização do potencial criativo com um motivo comercial e/ou social, implementando novas soluções adaptativas que criem valor, aproveitem novas tecnologias ou invenções, contribuam para vantagem competitiva e crescimento econômico. (p. 1)

O conceito de “novo” apareceu 244 vezes nos dados codificados, sendo o tema mais frequente, embora os autores ressaltem que a novidade, por si só, não deve ser considerada um fim em si mesma. Ao contrário, destacam que as finalidades mais frequentemente associadas à inovação envolvem a geração de valor, a exploração comercial de tecnologias ou invenções, o ganho de vantagem competitiva e o crescimento econômico. Ainda sobre este aspecto, eles também alertam para o risco de se rotular como inovadores produtos ou serviços que não geram valor efetivo. Embora a inovação tenda a buscar a criação de valor, não há exigência legal para que esse valor seja demonstrado. Assim, propõem investigar se o chamado “efeito halo” da novidade percebida estaria contribuindo para o surgimento de inovações inúteis ou frívolas.

O estudo menciona que apresenta importantes avanços em relação a análises anteriores, como a de Baregheh et al. (2009), ao ampliar a base de fontes consideradas, incluindo não apenas literatura acadêmica, mas também documentos profissionais, políticos e linguísticos. Além disso, de acordo com os autores, ao adotar a *grounded theory* no lugar de uma simples contagem de frequência de termos, o estudo confere maior rigor metodológico à proposta de definição. Entre as limitações apontadas pelos próprios autores, destaca-se a variação no número de definições disponíveis ao longo do tempo, com um aumento expressivo a partir da década de 1980 e pico após os anos 2000, indicando a existência de uma dimensão temporal relevante na conceituação de inovação. Também é destacado o risco de interpretações equivocadas sobre o que constitui inovação, especialmente quando a novidade percebida é tratada como critério suficiente, o que pode gerar distorções e fragilizar a avaliação do conceito.

O estudo de Morad, Ragonis e Barak (2021) teve como objetivo propor um modelo conceitual integrativo tanto do termo “inovação” quanto do termo “raciocínio inovador”, especialmente voltado ao campo da educação, frente à ausência de uma definição unificada do termo nas diferentes disciplinas. Para isso, foram analisadas 100 definições provenientes de dez disciplinas distintas, abrangendo um período de 83 anos, de 1934 a 2017. A construção da amostra foi orientada por critérios

metodológicos que incluem a diversidade disciplinar — com a inclusão intencional de áreas tanto científicas quanto humanísticas, como educação e recursos humanos, frequentemente negligenciadas em revisões anteriores —, a amplitude temporal da coleta e a utilização exclusiva de fontes confiáveis, tais como artigos científicos revisados por pares, livros acadêmicos e documentos de organizações reconhecidas, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). As bases de dados consultadas incluíram EBSCOhost, ProQuest, JSTOR, bem como websites de periódicos relevantes, como *Journal of Management*, *The Journal of Business* e *Journal of Applied Psychology*, além de obras como *The Innovation Journey*, *Diffusion of Innovations* e *Applying Innovation*.

O tamanho da amostra, superior ao de estudos anteriores, como os de Baregheh et al. (2009), com 60 definições, e Vehar (2013), com 40, proporcionou maior representatividade. Com base em uma abordagem qualitativa de base indutiva, foram identificados doze componentes conceituais recorrentes nas definições analisadas: (1) objetivo ou necessidade, (2) processo, (3) geração de ideias, (4) níveis de geração de ideias, (5) implementação das ideias, (6) tipo de resultado, (7) níveis do resultado, (8) implementação do resultado, (9) destinatário, (10) sucesso da implementação, (11) adoção e (12) valor agregado.

Nenhuma das definições analisadas apresentou todos os doze componentes simultaneamente. Um achado relevante foi a ênfase que a área da educação atribuiu aos componentes “objetivo/necessidade” e “valor agregado”, que, embora pouco frequentes nas demais áreas (2% e 4%, respectivamente), apareceram em 14% das definições do campo educacional. A partir dessa análise, foi proposta a seguinte definição:

Inovação é definir uma necessidade ou um problema, gerar ideias novas ou modificadas, desenvolver um resultado de acordo com essas ideias, implementar um novo ou melhorado resultado para o destinatário e adotar um resultado com valor agregado. (p. 11)

Em comparação a estudos anteriores, o trabalho apresenta avanços importantes, ao incorporar disciplinas pouco exploradas, ampliar a abrangência temporal da análise e sistematizar, com maior precisão, os componentes conceituais do termo, propondo um modelo especialmente voltado à formação de competências em contextos educacionais. Como limitação, os autores reconhecem que o modelo foi construído com base em apenas dez disciplinas e interpretado prioritariamente à

luz da área educacional, o que pode restringir sua generalização. Ainda assim, sugerem que ele possa servir como referência para o desenvolvimento curricular em escolas, universidades e programas de formação docente.

Por fim, o estudo de Varadarajan (2024) aborda um problema recorrente na literatura sobre inovação e desenvolvimento de novos produtos: a ausência de definições consistentes para os principais construtos da área. O autor aponta que diferentes estudos utilizam (1) definições distintas para termos como inovação e tipos específicos de inovação, (2) diferentes rótulos para se referirem a um mesmo tipo de inovação e (3) o mesmo rótulo para designar diferentes tipos. O autor indica que essa falta de padronização compromete o avanço cumulativo do conhecimento, prejudicando tanto a curadoria quanto o uso de pesquisas anteriores como base para novos estudos.

Diante desse cenário, o objetivo do artigo foi propor uma definição “inclusiva” de inovação que pudesse servir como modelo para definir, de forma uniforme, diferentes tipos de inovação. A definição proposta pelo autor é:

Inovação é a implementação de uma ideia nova para um resultado que cria valor para as partes envolvidas. (p. 710)

A partir dela, o artigo também apresenta definições consistentes para dez subtipos específicos de inovação, utilizando essa formulação como base. Embora o artigo não descreva um método empírico ou procedimento de análise de dados, sua proposta é conceitual e teórica. A justificativa central é que a consistência terminológica entre os estudos pode facilitar a consolidação do conhecimento, minimizar a ambiguidade interpretativa, e evitar que variações definicionais confundam os resultados de pesquisa. Por fim, o autor argumenta que, ao adotar uma definição comum baseada nos elementos que identificou como “essenciais”, ideia, resultado e criação de valor, é possível promover maior coerência entre estudos, facilitar comparações e favorecer o progresso teórico da área.

Em suma, embora muitos esforços tenham sido realizados com o objetivo de avançar na definição do conceito de inovação, ainda permanecem lacunas importantes, tanto no que diz respeito ao que a inovação é quanto, especialmente, ao que ela deveria ser. As definições propostas nos artigos revisados não avaliaram o grau de suficiência de suas características para orientar o comportamento de quem inova, tampouco o fizeram em relação à orientação para o atendimento de

necessidades sociais, com responsabilidade ética e sustentabilidade. Também não responderam quais seriam as características de uma definição de inovação compreendida como um comportamento voltado ao atendimento de necessidades sociais, com responsabilidade ética e sustentabilidade. Permanecem, portanto, duas importantes lacunas na literatura que este trabalho objetiva sanar.

Objetivos

- 1) Avaliar o grau de suficiência das características de definições de inovação para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.
- 2) Definir “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade a partir de definições de inovação.

Objetivos específicos

- a) Coletar definições de inovação na literatura científica para compor uma lista a ser utilizada como fonte de informação.
- b) Fragmentar as características das definições de inovação por tipo de variável.
- c) Caracterizar a classe geral de comportamentos “inovar”.

Método

Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa teórico-conceitual com objetivo de avaliação, caracterização e definição de dado fenômeno por meio de observação indireta de suas características a partir de fontes bibliográficas e documental. Apresenta, portanto, delineamento descritivo e abordagem qualitativa (Shaughnessy, Zechmeister & Zechmeister, 2012).

Procedimentos

Procedimentos éticos

Por não envolver participantes, a pesquisa foi dispensada de ser submetida a avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

Etapa 1 - Coleta de definições de inovação

A fim de atingir os objetivos da pesquisa — avaliar definições de inovação e propor uma nova definição com base em definições já existentes —, o primeiro passo consistiu na identificação de definições de inovação na literatura científica. O objetivo dessa etapa foi compor uma lista de definições que serviria como fonte de informação para viabilizar a execução de ambos os objetivos propostos.

Para tanto, foi realizada uma revisão de escopo, a partir da seguinte pergunta de pesquisa: *Quais são as definições de inovação, inovação social, inovação sustentável e inovação ética propostas na literatura científica?* com o objetivo de *identificar definições de inovação, inovação social, inovação ética e inovação sustentável propostas na literatura científica*, a partir da literatura, de modo a compor uma lista a ser utilizada como fonte de informação. A seguir, apresentam-se um resumo das etapas e os respectivos passos que foram executados no processo de revisão.

Quadro 1. Resumo da Etapa 1 - Coleta de definições de inovação.

Resumo da Etapa 1 - Coleta de Definições de Inovação
1. Proposição do tipo de revisão, da pergunta orientadora e do objetivo da revisão
(a) Seleção do tipo de revisão
(b) Proposição da pergunta orientadora da revisão
(c) Proposição do objetivo da revisão
2. Seleção dos critérios para coleta da literatura
(a) Seleção das bases de dados relacionadas ao fenômeno de pesquisa
(b) Seleção dos critérios gerais de busca de literatura nas bases de dados
(c) Seleção dos descritores para elaboração do comando de busca nas bases de dados
3. Coleta e seleção dos artigos com base em critérios estabelecidos
(a) Aplicação do comando de busca nas bases de dados
(b) Importação do banco de artigos bruto da Web of Science e da Scopus para o Excel
(c) Unificação da base de artigos advindos das duas bases de dados Scopus e Web of Science
(d) Ordenação dos artigos por número de citações, do maior número para o menor
(e) Identificação e exclusão de artigos duplicados
(f) Seleção dos artigos em função das informações contidas em seus títulos
(g) Registro e padronização do número de citações de cada artigo de acordo com uma única fonte de citações, qual seja o Google Scholar, e reordenação dos artigos com base neste número
(h) Testagem de reconhecimento científico dos artigos
(i) Análise dos resumos dos artigos
(j) Identificação dos artigos disponíveis na íntegra

(k) Leitura dos artigos e identificação da presença de definições originais de inovação e de citações diretas de definições de inovação.
(l) Inclusão de novas fontes de informação em relação às quais as definições citadas diretamente foram originalmente publicadas e que atendessem aos critérios de elegibilidade no caso de artigos ou todos os critérios de elegibilidade com exceção do d) caso não fosse um artigo.
4. Registro, tradução e organização das definições
(a) Registro das definições Identificadas em cada artigo, de acordo com o Apêndice B
(b) Listagem de todas as definições de artigos elegíveis, de acordo com o Apêndice C
(c) Tradução de todas as definições de artigos elegíveis, de acordo com o Apêndice C
(d) Separação da lista de todas as definições de artigos elegíveis por tipo de inovação, de acordo com os Apêndices D, E, F e G .

Uma descrição de todo o procedimento relativo à revisão de literatura e dos demais passos da Etapa 1 pode ser encontrada no **Apêndice A - Revisão de Escopo para Seleção de Definições de Inovação**.

Esta etapa resultou em 132 definições, as quais foram listadas, traduzidas para o português e subdivididas em quatro grupos: Grupo A – 56 definições de inovação; Grupo B – 32 definições de inovação social; Grupo C – 7 definições de inovação ética; e Grupo D – 37 definições de inovação sustentável. Esses grupos de definições foram, então, utilizados como fonte de informação nas etapas subsequentes da pesquisa.

Etapa 2 - Avaliação das características das definições de inovação

Quadro 2. Resumo da Etapa 2 - Avaliação das características das definições de inovação.

Resumo da Etapa 2 - Avaliação das Características das Definições de Inovação

1. Proposição de variáveis em relação às quais fragmentar as definições de inovação para possibilitar a avaliação de suas características
2. Proposição de critérios para avaliação das características das definições de inovação
(a) Proposição de critério para a identificação do Tipo de Definição
(b) Proposição de critérios para o Exame de Linguagem
(c) Proposição de critérios para o Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade
(d) Elaboração do Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições
3. Fragmentação das características das definições de inovação por tipo de variável
4. Avaliação das características das definições de inovação

1. Proposição de variáveis em relação às quais fragmentar as definições de inovação para possibilitar a avaliação de suas características

A fim de possibilitar a avaliação do grau de suficiência das características de definições de inovação para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade — bem como para possibilitar o posterior aperfeiçoamento e síntese dessas características de maneira ordenada e funcional para a proposição de uma nova definição—, foi necessário, primeiramente, fragmentá-las. Para isso, propôs-se que a fragmentação das definições fosse feita com base nos diferentes tipos de variáveis que compõem o fenômeno da inovação, de acordo com aquelas que pudessem ser identificadas nas próprias definições.

Com esse objetivo, realizou-se, inicialmente, uma *fragmentação preliminar* das definições, com a finalidade de identificar, *de forma exploratória*, os diferentes tipos de variáveis que poderiam compor o fenômeno da inovação e que estivessem presentes nessas definições. Para tanto, utilizou-se a **Lista Geral de Definições de Inovação (Apêndice C)**. Nela, foi inserida uma linha em branco abaixo de cada

definição, destinada ao registro dos fragmentos correspondentes às possíveis variáveis identificadas. Em seguida, as definições foram examinadas com o objetivo de identificar essas variáveis. Para cada variável identificada, a definição era fragmentada, e um nome provisório para a variável era anotado em negrito ao lado do trecho fragmentado.

Conforme o exame e a fragmentação avançavam, novas variáveis iam sendo identificadas, e o processo era repetido para incluir variáveis que poderiam não ter sido identificadas em uma primeira leitura. Concluído este passo, as variáveis identificadas foram examinadas quanto à frequência de ocorrência. Aquelas que apresentavam ocorrência regular e maior grau de generalidade — ou seja, que possibilitavam incluir outras variáveis mais específicas sob sua abrangência — foram provisoriamente listadas como possíveis critérios para a fragmentação definitiva das definições.

Em seguida, foi realizado um ensaio de aplicação dessas variáveis como critério de fragmentação das definições, a fim de verificar se eram suficientes para classificar as características das definições presentes na lista. Uma vez concluído o ensaio com êxito, as variáveis provisórias passaram a ser consideradas definitivas. Essas variáveis foram denominadas “Variáveis Propostas como Componentes do Comportamento “Inovar” ou simplesmente “Componentes” como serão referidas daqui para frente e tornaram-se o critério de fragmentação das definições. No **Quadro 3**. Componentes do Comportamento “Inovar”, são apresentadas essas variáveis com suas respectivas definições e exemplos de características extraídas das definições de inovação que se referem a cada uma delas.

Quadro 3. Componentes do Comportamento “Inovar”.

Componentes do Comportamento “Inovar”
Agente: refere-se a quem executa a ação descrita na definição. (e.g., organizações, indivíduos, grupos, etc.).
Requisitos para ação: refere-se às condições prévias necessárias para executar a ação. (e.g., repertório de quem irá executar a ação, conhecimento do público-alvo para o qual se destina ação, referentes em relação aos quais aquilo que for produzido pela ação será avaliado, etc.).

Condição Inicial para ação: refere-se à condição que sinaliza que a ação deve iniciar. Especifica o parâmetro de início da atividade. (e.g., diante das necessidades de alguém, de problemas específicos, de uma oportunidade, de uma demanda, etc.).
Ação: refere-se a algo que alguém faz em relação a alguma coisa; refere-se a um verbo que expressa aquilo que uma pessoa faz e pode incluir verbos expressos em forma substantivada (e.g., adoção, geração, implementação, etc.).
Recurso da ação: qualquer “coisa” no ambiente diretamente utilizada na ação. (e.g., um processo que será alvo de modificação, um produto que foi utilizado como instrumento para a produção de algo, etc.).
Produto da ação: refere-se a qualquer “coisa” produzida diretamente pela ação para atender a produção de um resultado (e.g., produto novo, processo modificado, serviço aprimorado, etc.).
Resultado da ação: refere-se ao objetivo ou finalidade para a qual a ação é feita (responde ao “para quê a ação é feita?”); refere-se à produção de decorrências “desejadas”. Especifica o parâmetro de fim da atividade. (e.g., atendimento de necessidades sociais, resolução de um problema, produção de lucro para uma organização, etc.).
Controle de Externalidades da ação: refere-se aos controles executados para evitar ou minimizar decorrências ambientais, econômicas e sociais indesejadas produzidas pela ação que afetam a sociedade. (e.g., com uso mínimo de recursos naturais, com redução de impactos negativos sobre o meio ambiente, etc.).

Como pode ser observado no quadro anterior, cada componente proposto para a fragmentação das características das definições de inovação pode apresentar diferentes valores. Por exemplo, no caso do componente **“Resultados”**, alguns desses valores poderiam ser: *“atendimento de necessidades sociais”*, *“resolução de um problema”*, *“produção de lucro para uma organização”*, entre outros.

Cada valor possível que um componente pode assumir foi denominado **“Característica do Componente”**, ou, quando necessário por razões de espaço ou formatação, **“C. do Componente”**. Essas características, por sua vez, podiam apresentar aspectos que as especificavam, os quais serão denominados, a partir deste ponto, **“Propriedades das Características do Componente”**, ou, de forma

abreviada, “**P.C. do Componente**”.

Por exemplo, no caso do componente “Resultados”, uma **característica** possível seria: “*atendimento de necessidades sociais com geração de valor à sociedade*”. Nesse caso, expressões como “*sociais*”, “*com geração de valor*” e “*à sociedade*” — que especificam ou qualificam a característica identificada — foram consideradas suas **propriedades**, ou seja, **P.C. do Componente**. Assim sendo, tais decomposições das variáveis componentes foram consideradas fundamentais para aumentar a minúcia e a precisão do registro das características das definições de inovação, e foram incorporadas à elaboração do **Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições**, que será descrito em etapas posteriores.

Como a presente pesquisa envolveu tanto a decomposição de variáveis em diferentes níveis quanto a síntese de variáveis em distintos graus de generalidade, foi elaborado um quadro explicativo que apresenta, para cada variável, seu grau de abrangência, nome, descrição e exemplos, com o objetivo de facilitar a compreensão do leitor. Esse quadro pode ser visualizado a seguir.

Quadro 4. Graus de Abrangência das Unidades de Análise do Comportamento “Inovar”

Grau de Abrangência	Unidade de Análise	Descrição	Exemplo
1 (mais amplo)	Componentes do Comportamento “Inovar”	Se refere às variáveis mais gerais propostas para fragmentação das definições de inovação e que compõem o comportamento “inovar”	Componentes como “Agentes”, “Condições Iniciais”, “Requisitos”, “Resultados”, etc.
2	Categorias de Características dos Componentes	Se refere a um conjunto de características de um componente agrupadas pela similaridades dos processos aos quais se referem	O componente “Resultados” é composto por diferentes categorias, tais como: Categoria 1 - Atendimento de necessidades sociais com produção de benefícios em maior grau

			Categoria 2 - Produção e Incorporação de Avanços Científicos e Tecnológicos com adequação na Sociedade ...
3	Características dos Componentes	Se refere a instâncias ou valores específicos de um componente	Cada categoria é composta por diferentes características do componente. No caso da Categoria 1 - Atendimento de necessidades sociais com produção de benefícios em maior grau, é possível identificar características como: Característica 1: Atendimento de necessidades sociais com produção de benefícios em maior grau Característica 2: Atendimento de necessidades sociais Característica 3: Satisfação de necessidades sociais
4	Propriedades das Características dos Componentes	Se refere às propriedades que especificam uma característica de um componente	Cada característica de um componente pode ter um conjunto de propriedades. No caso da Característica 1: Atendimento de necessidades sociais com produção de benefícios em maior grau, por exemplo, há propriedades que especificam o “atendimento de necessidades”: Propriedades da Característica 1: “sociais”, “com produção de benefício”, “em maior grau”
5 (mais específico)	Tipos de Propriedades das Características dos Componentes	Se refere a cada tipo de propriedade de uma característica de um componente	Cada conjunto de propriedades de uma característica de um componente pode ser fragmentado por tipos de propriedades específicas com base nos processos aos quais se referem, por exemplo: Propriedade 1: “sociais” se refere ao âmbito da necessidade Propriedade 2: “com produção de benefício” se refere a exigência de produção de benefícios Propriedade 3: “em maior grau” se refere a

			especificação do grau de benefício a ser produzido

É importante ressaltar que alguns desses níveis ou graus de abrangência, como as “**Categorias de Características dos Componentes**”, serão apresentados apenas em etapas posteriores da pesquisa. Assim, caso surjam dúvidas em relação a esses termos ou classificações ao longo da leitura, recomenda-se retomar a consulta ao quadro para melhor compreensão.

2. Proposição de critérios para avaliação das características das definições de inovação

(a) Proposição de critério para a identificação do Tipo de Definição

Uma vez propostas as variáveis que seriam utilizadas para fragmentar as definições em suas características constituintes, tornou-se necessário selecionar ou propor critérios para avaliar tais características. Foi considerado relevante, para o objetivo de avaliar o grau de suficiência das definições de inovação para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar, identificar o tipo de definição apresentado.

Essa consideração baseou-se na observação de que o tipo de definição denominado “gênero e diferença” — uma forma de definição intensional que delimita um conceito por meio da identificação de uma classe mais ampla (gênero) à qual o termo pertence e de uma ou mais características específicas (diferença) que o distinguem dos demais membros dessa classe — guarda similaridade estrutural com o próprio processo psicológico envolvido na formação de conceitos. Visto que tal processo envolve dois componentes complementares: (1) a generalização intra-classe, ou seja, a identificação de características compartilhadas que permitem incluir o fenômeno em uma classe mais ampla; e (2) a discriminação entre classes, que exige a identificação de características capazes de diferenciar o fenômeno de outros pertencentes à mesma classe geral (Guilhardi, 2023; Millenson, 1967). Quando ambas as condições são atendidas, obtém-se um conceito, significado ou definição capaz de orientar, em diferentes graus, o comportamento de um indivíduo.

Assim sendo, dado o alto grau de aderência entre a estrutura do tipo de

definição por gênero e diferença e o processo psicológico de formulação de conceitos, considerou-se a premissa de que definições desse tipo poderiam funcionar como uma condição favorecedora para um maior grau de suficiência na orientação do comportamento de quem inova, por facilitarem o processo de formulação de conceitos.

Uma definição redigida com base na estrutura lógica da definição por gênero e diferença, é aquela organizada em quatro partes constituintes: (1) *Definiendum* – termo que nomeia o fenômeno a ser definido; (2) *Conectivo definicional* – parte que indica que, a seguir, serão apresentadas as características que delimitam o fenômeno; (3) *Definiens* – parte que expressa as características delimitadoras do fenômeno, composta por: (a) o *gênero* – categoria mais ampla à qual o fenômeno pertence; (b) a *diferença específica* – conjunto de características que distinguem o fenômeno de outros dentro do mesmo gênero. Essa estrutura é ilustrada no **Quadro 5**, apresentado a seguir.

Quadro 5. Estrutura de uma definição por gênero e diferença e exemplificação dessa estrutura a partir da definição de “triângulo”.

Partes que compõem uma definição por gênero e diferença			
Definiendum	Conectivo definicional	Definiens	
Termo que nomeia o fenômeno a ser definido	Parte que sinaliza que, a seguir, serão apresentadas as características que delimitam o fenômeno	Parte que expressa as características delimitadoras do fenômeno, composta por: (a) o gênero – categoria mais ampla à qual o fenômeno pertence; (b) a diferença específica – conjunto de características que distinguem o fenômeno de outros dentro do mesmo gênero.	
Exemplo			
Definiendum	Conectivo definicional	Gênero	Diferença

Exemplo: Triângulo	 é	 uma figura geométrica	formada por três segmentos de reta que se encontram nas extremidades

Um exemplo de definição do tipo gênero e diferença é: “*Inovação refere-se ao processo de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso*” (Kanter, 1984, p. 20). Nessa definição, “Inovação” corresponde ao *definiendum*, “refere-se ao” atua como conectivo definicional, “processo” representa o gênero, e “de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso” constitui a diferença, isto é, o conjunto de características que distingue a inovação de outros tipos de processo.

Em contraste, para fins da presente pesquisa, foi adotado o critério de que uma definição seria considerada como “sem gênero” ou com “gênero oculto” — e, portanto, não classificada como uma definição do tipo gênero e diferença — quando não apresentasse um termo que desempenhasse a função de gênero, o que inclui os casos em que a definição é iniciada por um verbo no infinitivo ou por formas verbais substantivadas. Essa decisão fundamenta-se na exigência lógica própria das definições por gênero e diferença, segundo a qual o gênero deve nomear uma classe mais ampla e estável de fenômenos no mundo, capaz de abranger múltiplas instâncias e servir como ponto de partida para a especificação do conceito. Embora termos derivados de verbos possam assumir a função gramatical de substantivos, eles não operam como categorias conceituais estáveis, como ocorre com termos como *processo*, *produto*, *ato* ou *comportamento*, os quais são mais adequados para cumprir a função lógica de gênero em definições intensionais.

Um exemplo pode ser observado na definição: “*Inovação social como a busca, descoberta, experimentação, desenvolvimento, imitação e adoção de arranjos sociais alternativos para produzir algo.*” (Farfus, Rocha & Caron, 2007, p. 77). Nessa formulação, termos como “busca” e “descoberta” são formas verbais substantivadas, mas não designam uma classe geral e estável de fenômenos, razão pela qual a definição foi classificada como sem gênero definido.

Além disso, é importante destacar que a diferença foi considerada como a parte da definição que ocorre após o gênero (quando presente) e que tem a função

de especificá-lo. Ressalta-se que essa especificação foi classificada como “diferença” mesmo quando vaga ou imprecisa, uma vez que o foco deste passo foi a identificação da estrutura da definição.

A seguir, apresenta-se o **Quadro 6**, referente ao critério de "**Definição do Tipo Gênero e Diferença**", contendo uma pergunta orientadora para avaliação das características das definições de inovação de acordo com este critério, a descrição das medidas de desempenhos possíveis e os valores atribuídos às medidas conforme a presença ou ausência da estrutura gênero e diferença nas definições avaliadas.

Quadro 6. Critério de Definição do Tipo Gênero e Diferença.

Presença de Gênero e Diferença		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar a presença de termos referentes a gênero e diferença?	É possível identificar a presença de termos referentes a gênero e diferença.	Sim
	Não é possível identificar a presença de termos referentes a gênero e diferença.	Não

(b) Proposição de critérios para o Exame de Linguagem

Além do tipo de definição, outro aspecto considerado importante para “*avaliar o grau de suficiência das características de definições de “inovação” para orientar o comportamento de quem tem a função de “inovar”*”, foi o relativo à linguagem utilizada para descrever essas características. A premissa para a inclusão de um exame linguístico das definições foi a de que problemas em diferentes parâmetros de linguagem — como a descrição de comportamentos, a presença de vagueza, obscuridade ou circularidade, entre outros — poderiam ser indicativos relevantes de um baixo grau de suficiência dessas características para orientar, de forma eficaz, o comportamento de quem inova.

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa preliminar na literatura com o objetivo de identificar possíveis critérios para compor o exame linguístico. A literatura consultada concentrou-se principalmente em trabalhos cujo método segue a *Programação de Condições para o Desenvolvimento de Comportamentos (PCDC)*,

abordagem que apresenta similaridades com o método utilizado no presente estudo e que frequentemente utiliza critérios de linguagem como clareza e precisão, por exemplo, para a avaliação de comportamentos. Destaca-se, nesse contexto, o trabalho de Ingrid Agassi, intitulado *Crítérios Utilizados para Nomear Comportamentos Constituintes de uma Classe: Considerações Iniciais* (2020, não publicado), cujo objetivo foi responder à pergunta: *quais características devem possuir os critérios utilizados para nomear comportamentos pertencentes a uma mesma classe?* O estudo resultou em um levantamento sistemático de critérios e suas respectivas descrições.

Adicionalmente, foram incluídas referências da literatura relacionada à elaboração e avaliação de definições, com destaque para o artigo *How to Define: A Tutorial*, do filósofo Sven Ove Hansson (2010), e para as regras de definição apresentadas no livro *Introdução à Lógica*, de Irving Copi (1981), entre outros (Archer, 2020; Beltramello, 2018; Botomé, 1981; Hurley & Watson, 2018; Kienen, 2008; Klein, 2022; Luca, 2013; Russi, 2016; Souza, 2022; Viecili, 2008).

Como resultado, chegou-se a uma lista de 20 critérios selecionados, adaptados ou propostos, apresentada a seguir. Os critérios que apresentam a letra “✓” na coluna à direita foram selecionados para compor o exame de linguagem. Já aqueles marcados com um “✗” na mesma coluna foram excluídos.

Quadro 7. Possíveis critérios selecionados ou propostos para Exame de Linguagem.

Possíveis critérios selecionados ou propostos para Exame de Linguagem	
1) Não circularidade O <i>definiens</i> (parte que define) apresenta apenas termos distintos do termo a ser definido (<i>definiendum</i>) e que independem dele para identificar a quais variáveis os termos se referem.	✓
2) Afirmatividade A definição apresenta apenas termos na afirmativa. Ou seja, o fenômeno é definido pelas características que apresenta e não por aquelas que não apresenta.	✓
3) Clareza A definição possibilita a identificação de a quais variáveis os termos se referem.	✓

4) Precisão A definição apresenta parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	✓
5) Completude O comportamento descrito na definição é apresentado de maneira completa (Agassi, 2020).	✗
6) Exatidão Há correspondência entre a informação apresentada na definição e o aspecto do mundo ao qual se refere (Luca, 2013).	✗
7) Objetividade A definição apresenta apenas termos que fazem referência a variáveis observáveis (direta ou indiretamente) (Luca, 2013).	✗
8) Concisão O comportamento é definido da maneira mais breve possível (Klein, 2022).	✗
9) Generalidade A generalidade da definição envolve a quantidade de eventos abrangidos em cada partícula de uma informação (Luca, 2013).	✗
10) Forma O comportamento descrito na definição é apresentado no formato “verbo + complemento” (Agassi, 2020).	✗
11) Indicação de Interação Há indicação na definição de interação entre componentes de um comportamento (verbo indica a resposta e o complemento indica algum dos estímulos) (Agassi, 2020).	✗
12) Linguagem apropriada para se referir a aspectos de um comportamento A descrição do comportamento apresentado na definição é realizada a partir dos princípios da Análise do Comportamento (Agassi, 2020).	✗
13) Estrutura gramatical da definição A definição é escrita de acordo com as normas cultas da língua (Agassi, 2020).	✗
14) Correção gramatical da definição	✗

Há coerência entre verbo e complemento e função do sujeito da frase na definição (Agassi, 2020).	
15) Congruência linguística Ocorre quando o <i>definiendum</i> e o <i>definiens</i> são linguisticamente congruentes. Portanto, um substantivo não deve ser definido por uma locução verbal, nem um substantivo no plural por um substantivo no singular, e assim por diante (Hansson, 2010, p. 10).	X
16) Congruência categórica Ocorre quando o <i>definiens</i> e o <i>definiendum</i> pertencem à mesma categoria geral de conceitos (Hansson, 2010, p. 10).	X
17) Congruência de variáveis Ocorre quando as mesmas variáveis são usadas tanto no <i>definiens</i> como no <i>definiendum</i> ” (Hansson, 2010, p. 11).	X
18) Uma definição não deve ser excessivamente ampla nem excessivamente estreita (Copi, 1981, p. 132) A definição inclui apenas eventos que a são definidores e exclui aqueles que não o são.	X
19) Uma definição deve indicar os atributos essenciais da espécie (Copi, 1981, p. 131) A definição apresenta as características nucleares do fenômeno a que define de modo que torna possível distinguir o fenômeno de outros.	X
20) Uma definição deve ser redigida em apenas um frase Uma definição deve ser apresentada em uma única frase (Varadarajan, 2024, p. 715).	X

Como pode ser observado no quadro anterior, o critério de “**Completude**” foi excluído, isso ocorreu por não haver, até aquele momento, um parâmetro de referência que possibilitasse determinar o que constituiria uma descrição completa do comportamento “inovar”. O critério “**Exatidão**” foi excluído devido à impossibilidade, pelo presente método, de se observar a correspondência entre a informação apresentada na definição e o aspecto do mundo ao qual ela se refere.

O critério “**Objetividade**” foi descartado com base na premissa de que, em

tese, se uma variável pode ser observada direta ou indiretamente, todas poderiam sê-lo, tornando o critério pouco informativo para os fins da presente avaliação. Os critérios **“Concisão”, “Generalidade”, “Estrutura Gramatical”, “Correção Gramatical”, “Congruência Linguística”, “Congruência Categórica” e “Congruência de Variáveis”** foram excluídos por apresentarem baixa relevância para o objetivo de avaliar o grau de suficiência das características das definições de inovação para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar.

Os critérios **“Forma”, “Indicação de Interação” e “Linguagem apropriada para se referir a aspectos de um comportamento”** foram excluídos por serem mais adequados a descrições elaboradas com base na noção de comportamento — o que nem sempre corresponde ao modo como as definições de inovação foram formuladas, considerando a diversidade de perspectivas teóricas dos autores que compõem o conjunto de definições coletadas. Tais critérios foram considerados mais úteis para a formulação de uma nova definição do que para o objetivo da presente avaliação.

O critério **“Uma definição deve ser redigida em apenas uma frase”** foi excluído, uma vez que muitas das definições que compõem a base de definições coletadas não foram elaboradas com essa estrutura, além de o critério apresentar baixa relevância para o objetivo da avaliação. Já o critério **“Uma definição deve indicar os atributos essenciais da espécie”** (Copi, 1981, p. 131) foi descartado por não haver, até aquele momento da pesquisa, um parâmetro de referência que possibilitasse afirmar quais são — ou deveriam ser — as características “essenciais” da inovação. Consequentemente, não seria possível avaliar a presença desses “atributos” ou características nas definições avaliadas.

Por fim, o critério **“Uma definição não deve ser excessivamente ampla nem excessivamente estreita”** (Copi, 1981, p. 132) foi excluído por já estar contemplado, de forma mais adequada, pelo critério similar denominado **“Precisão”**. Assim sendo, os critérios selecionados para compor, de maneira definitiva, o exame de linguagem das características das definições de inovação foram: **“Não circularidade”, “Afirmatividade”, “Clareza” e “Precisão”**.

O critério de **“Não Circularidade”** foi definido como a condição em que o *definiens (parte que define)* apresenta apenas termos distintos do termo a ser definido (*definiendum*), e que independem dele para identificar a quais variáveis os termos se referem. Um exemplo de definição não circular é: *“inovação é a introdução*

de um produto ou processo novo que gera melhorias mensuráveis em relação a soluções anteriores.” Essa formulação evita a circularidade, uma vez que utiliza termos distintos daquele sendo definido e que independem dele para identificar a quais variáveis os termos se referem.

Em contraste, definições como “*inovação é uma atividade inovadora*”, “*inovação é um produto novo que inovadores desenvolvem para o mercado*” ou “*inovação sustentável é uma inovação que considera as três dimensões do desenvolvimento sustentável — social, econômica e ambiental*” são consideradas **circulares**. Isso ocorre porque o *definiens* (parte que define) inclui o próprio termo a ser definido (“inovação”) ou termos derivados dele (“inovadora”, “inovadores”, “inovação”), o que impede que se compreenda o fenômeno de forma independente. Nessas definições, as variáveis envolvidas dependem da própria noção de “inovação” para serem identificadas, o que compromete sua utilidade para orientar o comportamento de quem utiliza a definição com o objetivo de identificar ou produzir uma inovação, por exemplo. Assim sendo, a presença ou ausência de circularidade afeta diretamente o grau de suficiência da definição para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar. Consequentemente, esse critério foi considerado relevante para os objetivos da presente avaliação.

A seguir, apresenta-se o **Quadro 8**, referente ao critério de “**Não Circularidade**”, contendo uma pergunta orientadora para avaliação das características das definições de inovação de acordo com este critério, a descrição das medidas de desempenhos possíveis e os valores atribuídos às medidas conforme a presença ou ausência de circularidade nas definições avaliadas.

Quadro 8. Critério de Não Circularidade.

Não circularidade		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar no <i>definiens (parte que define)</i> apenas termos distintos do termo a ser definido e que independem dele para identificar a quais	É possível identificar no <i>definiens (parte que define)</i> apenas termos distintos do termo a ser definido e que independem dele para identificar a quais variáveis os termos se referem.	Não circular
	É possível identificar no <i>definiens (parte que define)</i> termos iguais ao termo a ser definido ou que dependem	Circular

variáveis os termos se referem?	dele para identificar a quais variáveis os termos se referem.	

O segundo critério selecionado para compor o exame de linguagem das características das definições de inovação foi o de **“Afirmatividade”**. Esse critério foi definido como a condição em que a definição apresenta apenas termos formulados na forma afirmativa — ou seja, o fenômeno é descrito com base nas características que apresenta, e não naquelas que não apresenta.

Um exemplo de definição afirmativa é: *“Inovação refere-se ao processo de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso”* (Kanter, 1984, p. 20). Esta definição é afirmativa porque apresenta as características que, de acordo com o autor, efetivamente constituem o fenômeno. Em contraste, exemplos de definições não afirmativas incluem: *“Inovação é um processo que não envolve a adoção de ideias”* e *“Inovação, o processo de não trazer velhos produtos e serviços ao mercado.”* Essas formulações descrevem a inovação por meio da ausência de certas características, dificultando a identificação de quais as variáveis que devem estar presentes para que algo seja considerado uma inovação. Assim sendo, a presença ou ausência de termos formulados na afirmativa afeta diretamente o grau de suficiência da definição para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar. Consequentemente, esse critério foi considerado relevante para os objetivos da presente avaliação.

Diferentemente do critério de “Não Circularidade”, que apresenta medidas com valores binários (Circular / Não circular), os critérios de **“Afirmatividade”**, **“Clareza”** e **“Precisão”** — descritos a seguir — foram avaliados por meio de escalas com cinco graus. No caso do critério de “Afirmatividade”, por exemplo, o valor da medida pode variar entre 1,00 (quando 100% dos termos são afirmativos) e 0,00 (quando nenhum termo é afirmativo). Essa abordagem foi utilizada porque diferentes definições podem apresentar diferentes proporções de termos afirmativos ou não, afetando em graus variados a sua suficiência para orientar o comportamento de quem inova. Desse modo, o uso de uma escala possibilita uma avaliação mais precisa da qualidade da definição nesse aspecto.

A seguir, apresenta-se o **Quadro 9**, referente ao critério de **“Afirmatividade”**, contendo a pergunta orientadora para a avaliação das características das definições de inovação de acordo com esse critério, a descrição das medidas de desempenho

possíveis e os valores atribuídos conforme a quantidade de termos na forma afirmativa presentes nas definições avaliadas.

Quadro 9. Critério de Afirmatividade.

Afirmatividade		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar termos na afirmativa?	É possível identificar 1,00 (100%) dos termos na afirmativa.	Afirmativa
	É possível identificar mais de 0,75 e menos de 1,00 (75%-100%) dos termos na afirmativa.	Majoritariamente afirmativa
	É possível identificar mais de 0,50 até 0,75 (50%-75%) dos termos na afirmativa.	Moderadamente afirmativa
	É possível identificar mais de 0,25 e menos de 0,50 (25%-50%) dos termos na afirmativa.	Pouco afirmativa
	É possível identificar de 0,00 até 0,25 (0%-25%) dos termos na afirmativa.	Nada afirmativa

Outro aspecto relevante a ser destacado é que, diferentemente do critério de “Não Circularidade”, os critérios de “**Afirmatividade**”, “**Clareza**” e “**Precisão**” envolveram a realização de uma contagem do total de termos presentes em cada definição — conforme a fragmentação das definições por tipo de variável que será detalhada em etapa posterior. Essa contagem possibilitou o cálculo proporcional da presença da característica avaliada em relação ao conjunto da definição. No caso específico do critério de “Afirmatividade”, o valor da medida foi obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Afirmatividade} = \frac{\text{Quantidade de termos afirmativos}}{\text{Quantidade total de termos}}$$

Esse procedimento foi proposto não apenas para possibilitar avaliar em que grau a definição é composta por termos formulados na afirmativa, como também para tornar a avaliação mais justa e comparável entre definições com extensões variadas, evitando que definições mais longas ou mais curtas fossem favorecidas ou penalizadas indevidamente. Ou seja, ao considerar a proporção, e não apenas a

presença absoluta de termos afirmativos, foi possível obter uma medida mais equitativa e sensível às diferenças estruturais entre as definições avaliadas.

O terceiro critério selecionado para compor o exame de linguagem das características das definições de inovação foi o de **“Clareza”**. Esse critério foi definido como a condição em que é possível identificar a quais variáveis os termos presentes na definição se referem. De modo geral, termos considerados claros eram aqueles utilizados de forma literal, unívoca ou com poucos referentes no discurso, reduzindo a probabilidade de que a audiência, neste caso o pesquisador, apresentasse diferentes interpretações em relação ao que os termos se referiam.

Um exemplo de definição majoritariamente clara é: *“Qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema, que seja melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados.”* (Phills, Deiglmeier, and Miller, 2008, p. 5), pois é possível identificar a quais variáveis os termos presentes na definição se referem. Em contraste, definições como *“Inovação é uma mentalidade, uma atitude pervasiva ou uma forma de pensar focada além do presente, em uma visão futura”* (Kuczmarski, 1996, p. 7) e *“Inovação, definida como criatividade com um propósito”* (Ness, 2011, p. 1201) não possibilitam identificar a quais variáveis os termos se referem, razão pela qual são consideradas como nada claras. Como pode ser observado, nesses exemplos a possibilidade de identificar a quais variáveis os termos presentes na definição se referem afeta diretamente o grau de suficiência da definição para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar. Consequentemente, esse critério foi considerado relevante para os objetivos da presente avaliação.

A seguir, apresenta-se o **Quadro 9**, referente ao critério de **“Clareza”**, contendo a pergunta orientadora para a avaliação das características das definições de inovação de acordo com esse critério, a descrição das medidas de desempenho possíveis e os valores atribuídos conforme a quantidade de termos claros presentes nas definições avaliadas.

Quadro 10. Critério de Clareza.

Clareza

Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar a quais variáveis os termos se referem?	É possível identificar as variáveis às quais 1,00 (100%) dos termos se referem.	Clara
	É possível identificar as variáveis às quais mais de 0,75 e menos 1,00 (75%-100%) dos termos se referem.	Majoritariamente clara
	É possível identificar as variáveis às quais de 0,50 até 0,75 (50%-75%) dos termos se referem.	Moderadamente clara
	É possível identificar as variáveis às quais mais de 0,25 e menos 0,50 (25%-50%) dos termos se referem.	Pouco clara
	É possível identificar as variáveis às quais 0,00 até 0,25 (0%-25%) dos termos se referem.	Nada clara

Assim como no caso do critério de “Afirmatividade”, o critério de “Clareza” também teve seu valor de medida variando entre 1,00 (quando 100% dos termos são claros) e 0,00 (quando nenhum termo é claro), em uma escala de cinco graus. Da mesma forma, como mencionado anteriormente, a avaliação da clareza envolveu a contagem do total de termos presentes em cada definição, de modo a possibilitar o cálculo proporcional da presença dessa característica em relação ao conjunto da definição. Além disso, de maneira similar ao critério anterior, no caso do critério de “Clareza”, o valor da medida também foi obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Clareza} = \frac{\text{Quantidade de termos claros}}{\text{Quantidade total de termos}}$$

Por fim, o quarto e último critério selecionado para compor o exame de linguagem das características das definições de inovação foi o de “**Precisão**”. Esse critério foi definido como a condição em que é possível identificar os parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelo termo.

Um exemplo de definição majoritariamente precisa é: “*Qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema, que seja melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados.*” (Phills, Deiglmeier, and Miller, 2008, p. 5),

pois é possível identificar os parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.

Nesta definição, o termo “solução” é o termo nuclear da definição, o qual é especificado pelos termos subsequentes que funcionam como parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelo termo. Não tratam-se apenas de “quaisquer soluções”, mas daquelas que sejam “novas”, “úteis para uma necessidade social ou problema”, “que sejam melhores do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa)”, e “para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados”.

Em contraste, uma definição como *“Inovação é definida como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias por pessoas que, ao longo do tempo, se envolvem em transações com outras dentro de uma ordem institucional”* (Van de Ven, 1986, p. 590) foi considerada imprecisa, pois não possibilita identificar os parâmetros necessários para avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos utilizados. A formulação levanta uma série de questões fundamentais: quaisquer ideias novas são válidas para se considerar uma inovação? Diante de que ocasião se deve desenvolvê-las e implementá-las? Com qual finalidade? Para quem essas ideias devem produzir efeitos? etc. Como resultado, a extensão do que está sendo referido pelos termos é excessivamente ampla e não pode ser razoavelmente determinada, o que compromete a utilidade da definição para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar.

Nesse sentido, como pode ser observado no exemplo, a possibilidade de identificar os parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos afeta diretamente o grau de suficiência da definição para orientar o comportamento de quem exerce a função de inovar. Consequentemente, o critério de “**Precisão**” foi considerado relevante para os objetivos da presente avaliação.

A seguir, apresenta-se o **Quadro 11**, referente ao critério de “**Precisão**”, contendo a pergunta orientadora para a avaliação das características das definições de inovação de acordo com esse critério, a descrição das medidas de desempenho possíveis e os valores atribuídos conforme a quantidade de termos precisos presentes nas definições avaliadas.

Quadro 11. Critério de Precisão.

Precisão		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar os parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelo termo?	É possível identificar 1,00 (100%) dos parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	Precisa
	É possível identificar mais de 0,75 e menos 1,00 (75%-100%) dos parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	Majoritariamente precisa
	É possível identificar de 0,50 até 0,75 (50%-75%) dos parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	Moderadamente precisa
	É possível identificar mais de 0,25 e menos 0,50 (25%-50%) dos parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	Pouco precisa
	É possível identificar de 0,00 até 0,25 (0%-25%) dos parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelos termos.	Nada precisa

Assim como no caso dos critérios anteriores, o critério de “Precisão” também teve seu valor de medida variando entre 1,00 (quando 100% dos termos são claros) e 0,00 (quando nenhum termo é claro), em uma escala de cinco graus. Da mesma forma, como mencionado anteriormente, a avaliação da precisão envolveu a contagem do total de termos presentes em cada definição, de modo a possibilitar o cálculo proporcional da presença dessa característica em relação ao conjunto da definição. Além disso, de maneira similar aos critérios anteriores, no caso do critério de “**Precisão**”, o valor da medida também foi obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Precisão} = \frac{\text{Quantidade de termos precisos}}{\text{Quantidade total de termos}}$$

(c) Proposição de critérios para o Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade

Uma vez que os critérios relativos à identificação do tipo de definição e ao exame de linguagem das características das definições de inovação haviam sido propostos, a primeira parte do objetivo da avaliação — qual seja, avaliar o grau de suficiência das características de definições de inovação para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade — já se encontrava parcialmente atendida em termos de critérios necessários à sua exequibilidade. No entanto, ainda restava a proposição de critérios específicos para atender à última parte do objetivo, referente às dimensões de **relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade**.

Para suprir essa lacuna, foi necessário propor os critérios com base nos quais as características das definições de inovação seriam avaliadas em relação a essas três dimensões. O primeiro passo consistiu na elaboração de definições funcionais para cada uma delas. A seguir, apresenta-se o **Quadro 12 - Definições funcionais das Dimensões de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade**, constituído por duas colunas: na primeira, encontra-se especificada cada uma das dimensões; na segunda, a respectiva definição funcional elaborada.

Quadro 12. Definições funcionais das Dimensões de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade

Dimensão	Definição Funcional da Dimensão
Relevância social	Refere-se à definição apresentar características orientadas ao atendimento de necessidades sociais e à produção de benefícios para a sociedade.
Responsabilidade Ética	Refere-se à definição apresentar características orientadas à maximização de benefícios e à minimização de prejuízos a todos os envolvidos no processo de inovação (e.g., aqueles que inovam e aqueles que são direta ou indiretamente afetados pela inovação).
Sustentabilidade	Refere-se à definição apresentar características orientadas a manter ou promover as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas, etc.) para atender às necessidades humanas e das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo.

Embora com base nas definições funcionais elaboradas já fosse possível

realizar a avaliação das características das definições de inovação em relação às dimensões de relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, identificou-se que seria relevante especificar exemplos de termos considerados como indicadores da presença de cada uma dessas dimensões, a fim de facilitar sua identificação. Nesse sentido, vale lembrar que as definições de inovação utilizadas nesta pesquisa foram organizadas em quatro grupos: (A) definições de inovação; (B) definições de inovação social; (C) definições de inovação ética; e (D) definições de inovação sustentável.

Assim sendo, para a proposição dos critérios que compõem o Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade, foram examinadas as definições presentes nos grupos B, C e D, com o objetivo de identificar características que remetessem ao cumprimento funcional de cada uma das três dimensões anteriormente definidas. Sempre que tais características eram identificadas, elas eram registradas em uma lista. Em seguida, foram agrupadas por similaridade, originando conjuntos de termos que passaram a funcionar como critérios de observação, com o propósito de facilitar a identificação da presença de aspectos relacionados a cada dimensão nas definições avaliadas.

A seguir, são apresentados três quadros, cada um referente a uma das dimensões avaliadas. Cada quadro contém: uma pergunta orientadora para a avaliação das características das definições de inovação de acordo com a respectiva dimensão; os termos específicos considerados como critérios indicativos da presença de aspectos relacionados à dimensão; a definição funcional à qual esses termos devem estar orientados; a descrição das medidas de desempenho possíveis; e os valores atribuídos conforme a presença ou ausência de termos relacionados àquela dimensão.

Quadro 13. Critérios de Exame referentes à Relevância Social.

Presença de termos referentes à Relevância Social		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar termos referentes: <i>a) ao atendimento de necessidades ou problemas sociais ou</i>	É possível identificar a presença de ao menos um dos termos especificados na pergunta orientadora.	Sim

b) à produção de benefícios à sociedade?	Não é possível identificar a presença de nenhum dos termos especificados na pergunta orientadora.	Não

Quadro 14. Critérios de Exame referentes à Responsabilidade Ética.

Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar termos referentes: a) a participação de grupos diretamente afetados pelas decorrências da inovação e do restante da sociedade no processo de inovação b) a produção, “previsão ou antecipação” e avaliação das possíveis decorrências da inovação para a sociedade c) ao discernimento da sociedade sobre os prejuízos e benefícios decorrentes da inovação para sociedade d) a desejabilidade social e) a aceitabilidade ética f) a consideração aos valores, necessidades e expectativas da sociedade; com vistas a maximização de benefícios e minimização de prejuízos a todos os envolvidos?	É possível identificar a presença de ao menos um dos termos especificados na pergunta orientadora.	Sim
	Não é possível identificar a presença de nenhum dos termos especificados na pergunta orientadora.	Não

Quadro 15. Critérios de Exame referentes à Sustentabilidade.

Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
Pergunta orientadora	Descrição da medida de desempenho	Valor da medida
Ao ler a definição, é possível identificar termos referentes: a) à sustentabilidade; b) ao atendimento de necessidades ou problemas ambientais ou ecológicos por meio da inovação; c) ao atendimento de necessidades ou problemas ambientais ou ecológicos e sociais ou econômicos, ao mesmo tempo, por meio da inovação; d) a consideração das dimensões social, econômica e ambiental / ecológica no processo de inovação; e) ao uso mínimo ou “responsável” de recursos naturais no processo de inovação; f) ao respeito à capacidade regenerativa de recursos naturais renováveis utilizados no processo de inovação;	É possível identificar a presença de ao menos um dos termos especificados na pergunta orientadora.	Sim
	Não é possível identificar a presença de nenhum dos termos especificados na pergunta orientadora.	Não

g) ao evitamento ou minimização de “impactos” ou decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova, a curto e longo prazo; a fim de manter ou promover as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas, etc.) para atender às necessidades humanas e das demais espécies, tanto em curto quanto em longo prazo?		

Com isso, estabeleceu-se o conjunto de critérios necessários para a realização da avaliação proposta, abrangendo tanto os aspectos linguísticos das definições quanto sua orientação às dimensões de relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.

(d) **Elaboração do Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições**

Como último passo antes do início do procedimento de fragmentação e, posteriormente, da avaliação, foi necessário elaborar o **Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições**, apresentado no **Quadro 16**, a seguir.

Quadro 16. Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições.

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
--		
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade						
Afirmatividade						
Clareza						
Precisão						
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética			Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO ()	SIM () NÃO ()			SIM () NÃO ()		

O protocolo é composto por quatro seções integradas. A primeira delas refere-se à identificação da definição e do seu tipo. Nessa seção, o campo “Nº” refere-se ao código identificador da definição, composto por uma letra, que indica o

grupo ao qual a definição pertence (A, B, C ou D), e por um número, que representa sua posição dentro do respectivo grupo. O campo “Definição em Exame” corresponde ao espaço destinado ao registro da definição a ser avaliada. Já o campo “**G.D.**” é uma abreviação de “Gênero e Diferença”, utilizada por razões de espaço e formatação, e indica se a definição apresenta a estrutura formal do tipo gênero e diferença. Quando esse tipo de estrutura é identificado, o termo correspondente ao gênero é destacado **em negrito** na própria definição.

A segunda seção do protocolo refere-se à fragmentação da definição propriamente dita, na qual estão dispostas as variáveis componentes: **Agente, Requisitos, Condição Inicial, Ação, Recurso da Ação, Produto da Ação, Resultados e Controle de Externalidades**. Abaixo de cada uma dessas variáveis, há um campo em branco destinado ao registro das características identificadas em relação ao respectivo componente. Na coluna ao lado direito de cada componente, onde se lê “**P.C.**” (Propriedades da Característica do Componente), encontram-se os campos destinados ao registro das propriedades que especificam cada característica. A linha em branco abaixo de cada campo “P.C.” é destinada ao preenchimento dessas propriedades.

Tanto as características quanto suas propriedades foram registradas utilizando marcadores do tipo “*bullet points*” (“•”), inseridos imediatamente antes de cada item. Essa foi uma decisão metodológica utilizada para facilitar a contagem dos fragmentos e possibilitar uma visualização mais clara e organizada dos fragmentos em cada componente. Logo abaixo de cada campo, há a indicação “**Qntd [0]**”, correspondente à quantidade de fragmentos identificados para cada variável. Após a contagem individual por componente, os valores eram somados horizontalmente e registrados na última coluna da linha, denominada “**Qtnd**”. Em seguida, essas quantidades eram somadas verticalmente, resultando no valor do “**Total de fragmentos**”.

Como pode ser observado no protocolo, há dois campos distintos para o total de fragmentos. O primeiro é o “**Total de fragmentos**”, que se refere ao número total de termos fragmentados, incluindo: (1) *termos originais*, tal como extraídos diretamente das definições; (2) *termos derivados e duplicados*, como nos casos em que um mesmo termo da definição foi atribuído a mais de uma variável por desempenhar diferentes funções; e (3) *termos ligeiramente modificados* em relação à forma original.

Essas modificações foram realizadas com base em critérios específicos, tais como: (a) *Verbos alocados na variável “Ação”* foram convertidos para o *infinitivo* (e.g., se o termo “adoção” fosse atribuído ao componente “Ação” era modificado para “adotar”); (b) *Verbos alocados como Propriedades das Características do Produto* foram modificados para o *particípio passado* (e.g., se o termo “modificar” na expressão “modificar um serviço” fosse atribuído às Propriedades das Características do Componente Produto ele era modificado para “modificado”); (c) *Verbos alocados nas variáveis Resultados ou Controle de Externalidades* foram transformados em *verbos substantivados* (e.g., se o termo “melhor” fosse atribuído ao componente “Resultados”, ele era modificado para “melhoria”). Essas modificações tiveram como objetivo diferenciar e melhor explicitar as funções de cada termo (por exemplo, diferenciar ações de consequências), distinguir produto de resultados e uniformizar a forma dos termos, facilitando a síntese das definições por tipo de variável em etapas posteriores da pesquisa.

Já o **“Total de fragmentos considerados para exame de linguagem”** refere-se exclusivamente aos termos extraídos da definição tal como nela apresentados, sem modificações nem duplicações, e que foram efetivamente utilizados na aplicação dos critérios do exame de linguagem. Tais fragmentos eram sublinhados no momento de seu registro no protocolo para facilitar sua identificação e diferenciação dos demais. Diferentemente do “Total de Fragmentos”, a contagem dos termos sublinhados para compor a soma do “Total de fragmentos considerados para exame de linguagem” não era registrada nos campos **“Qntd [0]”** abaixo de cada componente. Apenas a soma total era registrada.

Uma vez obtido o **“Total de fragmentos considerados para o exame de linguagem”** — isto é, apenas os fragmentos sublinhados, que correspondiam aos termos tal como apresentados nas definições originais, sem modificações —, passava-se à terceira seção do protocolo, referente ao **Exame de Linguagem**. Nessa etapa, os fragmentos eram avaliados com base nos critérios previamente estabelecidos, a saber: Não circularidade, Afirmatividade, Clareza e Precisão, já explicados em seções anteriores. Para cada critério, registrava-se no protocolo: (a) os *fragmentos que não atendiam ao critério*; (b) a *quantidade* desses fragmentos; e (c) a *classificação final*, calculada com base no desempenho observado, utilizando-se a fórmula de cálculo apresentada na explicação de cada critério em passos anteriores.

Por fim, em seguida, iniciava-se a quarta e última seção do protocolo, referente ao **Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade**. Nessa etapa, registrava-se se a definição avaliada apresentava ou não termos indicativos da presença de aspectos relacionados a cada uma das três dimensões avaliadas, conforme os critérios previamente estabelecidos em etapas anteriores da pesquisa. O registro era realizado por meio da seleção de SIM () ou NÃO () com um “X” para cada uma das seguintes dimensões: (a) Presença de termos referentes à Relevância Social; (b) Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética e (c) Presença de termos referentes à Sustentabilidade.

3. Fragmentação das características das definições de inovação por tipo de variável

Uma vez elaborado o Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições, foi possível proceder à fragmentação das definições. A seguir, será demonstrado como o protocolo foi preenchido, passo a passo, por meio do exemplo de fragmentação de uma definição, qual seja a de código A1.

Primeiramente, foi registrado no protocolo o código da definição, no caso, “**A1**”. Em seguida, a definição foi registrada no campo “Definição em Exame”. Na sequência, a definição foi examinada quanto à presença ou ausência da estrutura formal de definição por gênero e diferença. Como a definição A1 se iniciava por um **verbo substantivado** — e, conforme explicado em etapas anteriores, esse tipo de construção não foi considerado como indicativo de um gênero —, atribuiu-se à definição o valor “**Não**” no campo “**G.D.**”, destinado à identificação do tipo de definição. Conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 17. Exemplo de preenchimento dos campos “código da definição”, “definição em exame” e “gênero e diferença” no protocolo.

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A1	Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota.	Não

Em seguida, a definição foi fragmentada com base nas **variáveis componentes: Agente, Requisitos, Condição Inicial, Ação, Recurso da Ação, Produto da Ação, Resultados e Controle de Externalidades**. Como pode ser observado no quadro abaixo, nem todos os componentes foram preenchidos, pois a definição em exame não apresentava características relacionadas a todos eles.

Quadro 18. Exemplo de preenchimento dos campos de “características e propriedades das características dos componentes do comportamento” no protocolo.

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A1	Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota.					Não
Agente						Qntd
• Organização						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Organização que o adota						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar (adoção)		• <u>dispositivo</u> • <u>sistema</u> • <u>política</u> • <u>programa</u> • <u>processo</u> • <u>produto</u> • <u>serviço</u>	• <u>gerado internamente</u> • <u>adquirido</u> • <u>novo - para a organização que o adota</u>	• dispositivo • sistema • política • programa • processo • produto • serviço	• gerado internamente • adquirido • novo - para a organização que o adota • adotado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [7]	Qntd [3]	Qntd [7]	Qntd [4]	22
Resultados			P. C. Resultados			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		24
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		11

O primeiro termo registrado no Protocolo de Fragmentação das Características da Definição foi “adoção”, inicialmente classificado como uma característica do componente “Ação”, por expressar aquilo que alguém faz. Por se referir a uma ação, o termo foi ligeiramente modificado para sua forma no infinitivo — “adotar” —, com o objetivo de explicitar de forma mais clara sua função na definição. O termo original “adoção” também foi mantido logo abaixo da forma modificada e sublinhado, de modo a facilitar sua identificação para posterior exame na etapa do Exame de Linguagem.

Os termos “dispositivo”, “sistema”, “política”, “programa”, “processo”, “produto” e “serviço” foram inicialmente registrados como características do componente “Recursos da Ação”, por se referirem a aspectos sobre os quais a ação incide diretamente — são eles que são “adotados”. Tais itens não foram modificados e, por serem termos originais, tal como apresentados na definição, foram também sublinhados, a fim de indicar que seriam considerados no Exame de Linguagem.

Em seguida, os termos “gerado internamente”, “adquirido” e “novo para a organização que o adota” foram registrados como “Propriedades das Características ou P. C. do componente “Recursos da Ação”, por expressarem especificações dos termos anteriormente identificados (“*dispositivo*”, “*sistema*”, “*política*”, “*programa*”, “*processo*”, “*produto*” e “*serviço*”). Esses termos também foram sublinhados, uma vez que foram mantidos em seu formato original, conforme apresentados na definição.

Após isso, identificou-se que o termo “organização” também se referia a uma característica do componente “Agente da Ação”, por indicar quem executa a ação expressa na definição, no caso, “*adotar*”. Como o termo já havia sido sublinhado

anteriormente — por estar em sua forma original —, não foi sublinhado novamente, a fim de evitar duplicidade na contagem de termos durante o Exame de Linguagem. Ressalta-se que, nesse exame, é essencial que a contagem de termos corresponda exatamente àqueles presentes na definição, para que o processo seja conduzido de forma justa e proporcional.

Também é importante salientar que certas “partículas” da definição, como “ou” e “que seja”, que têm apenas a função de conectar termos ou estruturas dentro da frase, não foram consideradas como fragmentos, sendo, portanto, descartadas do protocolo. Continuando a fragmentação, o termo “organização que o adota” também foi registrado como característica do componente “Requisitos”, por fazer referência a uma condição prévia necessária para a execução da ação. Mais especificamente, esse termo explicita um referente ou parâmetro a partir do qual será avaliado aquilo que for produzido como “novo”. Assim como no caso anterior, por já ter sido sublinhado uma vez e estar em sua forma original, o termo não foi sublinhado novamente, preservando a consistência da contagem no Exame de Linguagem.

Na sequência, identificou-se que os termos previamente alocados como características do componente “Recurso da Ação” eram também aqueles que, na estrutura da definição, apareciam após a ação, configurando-se, portanto, como produtos diretos dessa ação. Por esse motivo, tais termos foram duplicados como características do componente “Produto da Ação”. Da mesma forma, as “Propriedades das Características dos Recursos da Ação” foram duplicadas como “Propriedades das Características do Produto da Ação”, mantendo a correspondência funcional entre os elementos.

Vale mencionar que, embora não tenha sido o caso da definição exemplificada, em alguns casos, quando uma definição apresentava duas ou mais características no componente “Produto”, sendo uma delas condição para a outra, a segunda era classificada como “**Produto secundário**” — nomenclatura registrada logo acima da característica, para fins de organização. Por exemplo, em uma definição como: “Inovação é um processo novo orientado a um produto novo”, o termo “processo” foi considerado uma característica do componente “Produto”, assim como o termo “produto”. No entanto, “produto” foi entendido como decorrente do “processo”, sendo, por isso, classificado como “Produto secundário”. Tal característica não foi considerada um resultado, pois, apesar de se apresentar como uma possível finalidade intermediária, não explicita a finalidade última da inovação

— ou seja, ainda não responde à pergunta “para quê o produto novo foi desenvolvido”.

Continuando o exemplo de fragmentação da definição A1, uma vez considerado-se executada a ação “*adotar*”, esta passou a ser registrada como uma “Propriedade das Características do Produto”, por representar o processo “sofrido” pelas “características do Produto”. Em seguida, as quantidades de características e de propriedades das características de cada componente foram somadas, e os respectivos totais foram registrados no campo Qntd [], localizado abaixo de cada variável. Posteriormente, essas quantidades foram somadas horizontalmente e registradas na coluna “Qntd” à direita da tabela.

Por fim, as quantidades totais foram somadas verticalmente, e o resultado foi registrado no campo “**Total de fragmentos**”. Em seguida, apenas os **termos sublinhados** (isto é, aqueles preservados em sua forma original e, portanto, elegíveis para o exame de linguagem) foram contados, e o resultado foi registrado no campo “**Total de fragmentos considerados para exame de linguagem**”. Com isso, finalizou-se a etapa de fragmentação da definição.

O processo de fragmentação foi realizado com 128 das 132 definições de inovação coletadas. Quatro definições — de códigos A39, A44, A47 e B12 — foram excluídas nesta etapa por não atenderem aos critérios mínimos de clareza e precisão exigidos para a fragmentação por tipo de variável, etapa considerada fundamental nesta fase da pesquisa. Essa limitação comprometeu a utilidade dessas definições tanto para a avaliação com base nos critérios propostos, quanto para a extração de variáveis conceituais relevantes, necessárias à elaboração de uma nova definição em etapas subsequentes.

4. Avaliação das características das definições de inovação

Uma vez executada a fragmentação das características das definições de inovação, foi possível proceder à sua avaliação. A seguir, será demonstrado como o protocolo foi preenchido, passo a passo, por meio do exemplo de avaliação das características fragmentadas na etapa anterior, utilizando a mesma definição do exemplo previamente apresentado, qual seja, a de código A1.

Quadro 19. Exemplo de preenchimento dos campos de “exame de linguagem” no protocolo.

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A1	Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota.					Não
Agente						Qntd
• Organização						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Organização que o adota						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar (adoção)		• <u>dispositivo</u> • <u>sistema</u> • <u>política</u> • <u>programa</u> • <u>processo</u> • <u>produto</u> • <u>serviço</u>	• <u>gerado internamente</u> • <u>adquirido</u> • <u>novo - para a organização que o adota</u>	• dispositivo • sistema • política • programa • processo • produto • serviço	• gerado internamente • adquirido • novo - para a organização que o adota • adotado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [7]	Qntd [3]	Qntd [7]	Qntd [4]	22
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			

Total de fragmentos			24
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			11
Exame de Linguagem			
CrITÉrios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio	Qntd	ClassificaÇão
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Adoção 2) Gerado internamente 3) Adquirido 4) Novo para a organização que adota	4	Moderadamente clara
Precisão	1) Adoção 2) Dispositivo 3) Sistema 4) Política 5) Programa 6) Processo 7) Produto 8) Serviço 9) Gerado internamente 10) Adquirido 11) Novo para a organização que o adota	11	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade ��tica e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade ��tica	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Para o Exame de Linguagem, foram avaliados apenas os 11 termos sublinhados, os quais correspondem aos termos originais, tal como apresentados nas definições. Para cada um desses termos, foram aplicados os critérios de linguagem previamente definidos e apresentados em etapas anteriores.

A aplicação dos critérios seguiu a seguinte ordem: cada termo sublinhado era lido, a pergunta orientadora relativa ao critério em questão era feita e, com base na resposta, caso o termo não atendesse ao critério avaliado, ele era registrado no campo "Fragmentos que não atendem ao critério". Após a avaliação de todos os termos, a quantidade de fragmentos que não atenderam ao critério era registrada no campo "Qntd". Em seguida, era aplicada a fórmula de cálculo específica para aquele critério, e, com base no resultado, inseria-se a classificação final correspondente.

No caso da definição A1, todos os termos foram considerados não circulares e afirmativos. Nesses casos, era inserido o símbolo "--" nos campos em branco relativos a "Fragmentos que não atendem ao critério" e "Qntd", com o objetivo de

sinalizar ao pesquisador que o critério já havia sido avaliado e que não resultou em nenhum fragmento não conforme.

Já em relação ao critério de clareza, quatro termos foram considerados não claros, ou seja, não foi possível identificar a variável à qual se referiam. Por exemplo, o termo “**adoção**” foi classificado como não claro, pois não é possível identificar a quais classes de ações um agente apresenta ao adotar: refere-se a aceitar? aprovar? usar? tomar como próprio? adquirir? etc.

O termo “**gerado internamente**” também foi considerado como não claro, pois é um termo ambíguo quanto ao escopo do termo “internamente”: trata-se do espaço físico da organização, de sua estrutura institucional, de autoria técnica ou de outra dimensão? Inclui criações feitas por parceiros externos alocados internamente? Não se delimita o critério principal: autoria, local de execução ou controle do processo?

O termo “**adquirido**” também foi considerado não claro, pois há uma indeterminação quanto à forma e natureza da aquisição: significa compra? cessão de direitos? transferência de tecnologia? absorção de conhecimento tácito? aprendizado por experiência? O núcleo está no tipo de transação ou no fato de ter sido produzido por outro agente? Qual é o aspecto importante e delimitador do que se quer dizer?

O termo “**novo para a organização que o adota**” também foi considerado um termo não claro, pois “novo” é um termo vago e polissêmico: refere-se à variável tempo? ao grau de diferença em relação a algo? se sim, em relação ao que? e em relação à quem? se refere ao estado de qualidade de algo (e.g., novo = “em bom estado”)? a algo nunca usado antes? a algo que não existia antes? a algo já existente, mas que não era conhecido? a algo moderno? Implica implicitamente que seja algo útil ou benéfico ou não há essa exigência? Adicionalmente, o referente “para a organização que o adota” novamente não possibilita identificar qual classe de ações um agente apresenta ao “adotar”: refere-se a aceitar? aprovar? usar? tomar como próprio? adquirir? etc. O núcleo é o agente que “adota” ou o fato de ele apresentar uma necessidade a ser sanada por meio daquilo que está sendo “adotado”?

Assim sendo, os quatro termos foram registrados no protocolo no campo “**Fragmentos que não atendem ao critério de clareza**”. A quantidade 4 foi anotada no campo “**Qntd**”, e o cálculo do critério foi então realizado. Considerando

o total de 11 termos incluídos no Exame de Linguagem e descontando os 4 termos classificados como não claros, obteve-se um total de 7 termos considerados claros. Aplicando a fórmula do critério — ou seja, dividindo o número de termos claros (7) pelo total de termos considerados (11) —, chegou-se ao valor de 63,64%. De acordo com a escala definida para o critério de clareza, esse valor corresponde à medida **“Moderadamente clara”**, que foi então registrada no campo do protocolo intitulado **“Classificação”**.

A **aplicação do critério de “Precisão”** não será exemplificada em detalhes, por ser bastante similar à aplicação já descrita para o critério de “Clareza”. No entanto, cabe apresentar, a título ilustrativo, questionamentos que foram realizados e que levaram a classificar determinados termos como **“Fragmentos que não atendem ao critério de Precisão”**. No caso da definição utilizada como exemplo, esses questionamentos incluíam, por exemplo: Quando se afirma que dispositivos, sistemas, produtos, etc. precisam ser “novos”, “novos” em relação a quê? A outros dispositivos, sistemas, produtos, etc. existentes no mundo? Aos dispositivos existentes na organização? Conhecidos pela organização? Disponíveis ou utilizados pela organização? De um mesmo tipo ou de tipos diferentes? Para atender uma mesma necessidade ou necessidades diferentes? O que importa são as características de aparência que possibilitam nomear dois objetos como um dispositivo ou a função que apresentam? Quando se afirma que a organização adota algo novo, questiona-se: A que se refere adotar? Com frequência termos não claros são também imprecisos. A organização que adota é a mesma que faz uso? A organização que faz uso é a mesma que apresenta uma necessidade a ser atendida pelo dispositivo, sistema, etc.? Quanto à ação de adotar, indaga-se: Em que ocasião essa adoção deve ocorrer? Para qual finalidade ela deve ser realizada? O que deve ser garantido com essa ação? Finalmente, questiona-se: basta que o produto, sistema ou serviço seja novo, mesmo que ele seja ineficiente, prejudicial ou inferior às soluções anteriores? Esses exemplos ilustram que a ausência de parâmetros delimitadores comprometem a precisão dos termos utilizados na definição, tornando a extensão do que está sendo referido por eles demasiadamente ampla.

Após o Exame dos Critérios de Linguagem, procedia-se ao **Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade**. No caso da definição A1, utilizada até então como exemplo, não foram identificados termos que fizessem referência a nenhuma das dimensões examinadas. Portanto, para fins de

exemplificação deste exame, será utilizada outra definição, mais especificamente a de **código B15**, que afirma: *“Inovações sociais são novos conceitos e medidas para resolver desafios sociais que são aceitos e utilizados pelos grupos sociais afetados.”*

A aplicação dos critérios do Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade seguiu a seguinte ordem: cada termo era lido, a pergunta orientadora relativa à dimensão em questão era feita e, caso a definição apresentasse termos considerados indicadores daquela dimensão, procedia-se à marcação da opção “SIM (X)” no campo correspondente à dimensão em que o termo foi identificado. No caso da definição B15, apresentada anteriormente, a aplicação dos critérios do Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade resultou no quadro abaixo, que corresponde a parte final do **Protocolo de Fragmentação e Avaliação das Características das Definições**.

Quadro 20. Exemplo de preenchimento dos campos do “Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade” no protocolo.

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: <i>“resolver desafios sociais”</i>	Termo ou expressão apresentada: <i>“que são aceitos pelos grupos sociais afetados”</i>	

Como pode ser observado no quadro anterior, o termo “resolver desafios sociais” foi considerado um termo indicador da presença da dimensão de Relevância Social. Por esse motivo, a opção “Sim” foi marcada com um “X” no campo correspondente, e o termo foi registrado logo abaixo do campo de opções da respectiva dimensão. Da mesma forma, a expressão “que são aceitos pelos grupos sociais afetados” foi considerada um indicador da dimensão de Responsabilidade Ética, motivo pelo qual a opção “Sim” também foi assinalada com um “X”, e a expressão correspondente foi registrada no campo destinado a essa dimensão.

Com isso, finalizou-se a etapa de avaliação das características das definições de inovação com base nos critérios estabelecidos para avaliar o grau de suficiência

das características de definições de inovação para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, o que possibilitou o atingimento do primeiro objetivo da pesquisa. O processo de avaliação foi realizado com 128 das 132 definições de inovação coletadas. Os quadros referentes à execução dos procedimentos de **fragmentação** e **avaliação** de tais definições podem ser encontrados nos **Apêndices H, I, J, K**, que se referem, respectivamente, às definições de “*inovação*”, “*inovação social*”, “*inovação ética*” e “*inovação sustentável*”.

Etapa 3 - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”

Quadro 21. Resumo da Etapa 3 - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”.

Resumo da Etapa 3 - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”
1. Listagem geral de características de acordo com cada componente do comportamento
2. Agrupamento das características dos componentes em categorias com base na similaridade dos processos por elas expressos
3. Substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis, facilitando a síntese das características
4. Classificação das propriedades das características de cada categoria dos componentes do comportamento, de acordo com o tipo de propriedade
5. Síntese das características dos componentes e de suas propriedades em cada categoria
6. Substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis da síntese
7. Nomeação das categorias de características de cada componente
8. Listagem das categorias de características de cada componente

9. Organização das categorias de características de cada componente por graus de abrangência

10. Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”

1. Listagem de características de acordo com cada componente do comportamento

A Etapa 3 consistiu na síntese das características presentes em diferentes definições de inovação, organizadas conforme cada componente do comportamento “inovar” ao qual se referiam. Essas características foram obtidas como produto do Passo 3 – Fragmentação das características das definições de inovação por tipo de variável –, pertencente à Etapa 2 - Avaliação das características das definições de inovação –, na qual ocorreu a fragmentação das definições por componente (e.g., “Resultados”, “Externalidades”, “Agentes”, etc.). Embora essa fragmentação já tenha sido ilustrada anteriormente, ela é reproduzida no exemplo a seguir com o objetivo de facilitar a compreensão do processo de organização desenvolvido nos passos subsequentes:

Quadro 22. Exemplo de fragmentação das características das definições de inovação por tipo de variável componente do comportamento no protocolo.

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B24	Inovações sociais são produtos criativos e mudanças motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

• <u>Necessidades</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u>	• <u>criativos</u>	
• Mudar					• mudado (<u>mudanças</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento a necessidades (<u>ao atender essas necessidades</u>)			• sociais • com geração de valor (<u>trazem valor</u>) • <u>à sociedade</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						8

Diante dessa fragmentação, as características (e.g. “atendimentos de necessidades sociais com geração de valor à sociedade”, conforme quadro anterior) de um mesmo componente (e.g., “Agentes”, “Condições Iniciais”, “Resultados”, etc.) foram listadas uma abaixo da outra, conforme apresentado no **Quadro 23 – Lista Geral de Características de um Componente**, com o objetivo de facilitar sua identificação e possibilitar o agrupamento de características de um mesmo componente que expressam processos similares.

Quadro 23. Lista geral de características de um componente.

Nº	Características do Componente X	P. C. do Componente X
...	...	...
...	...	...

Legenda: Nº: se refere ao código da definição, composto pela letra que especifica o tipo de definição de inovação (Grupo A - Inovação, Grupo B - Inovação Social, Grupo C - Inovação Ética e Grupo D -

Inovação Sustentável) seguida de um número que especifica sua posição dentro do grupo. (e.g. B24, A2, etc.). **Características do Componente X:** se refere às características (e.g., “atendimentos de necessidades sociais com geração de valor à sociedade”) de um componente ao qual o quadro faz referência (e.g. “Resultados”, “Externalidades”, etc.). **P. C. do Componente X:** se refere às propriedades das características daquele componente (e.g. propriedades como “sociais”, “com geração de valor”, “à sociedade”, no caso da característica “atendimentos de necessidades sociais com geração de valor à sociedade” do componente “Resultados”, etc.).

A seguir, apresenta-se um exemplo de preenchimento do **Quadro 23**, ilustrando como as características foram organizadas de acordo com um dado componente. Neste exemplo, foi utilizado o componente “Resultados”, com apenas algumas das características identificadas:

Quadro 24. Exemplo de preenchimento da lista geral de características do componente “Resultado”.

Nº	Características dos Resultados	P. C. dos Resultados
B7	• Solução de uma necessidade	• social
C2	• Incorporação dos avanços tecnológicos	• com adequação • em nossa sociedade
B24	• Atendimento à necessidades	• sociais • com geração de valor • à sociedade
A32	• Produção de avanços tecnológicos	
D20	• Satisfação de necessidades	• humanas
C2	• Incorporação dos avanços científicos	• com adequação • em nossa sociedade
...	...	...

2. Agrupamento das características dos componentes em categorias com base na similaridade dos processos por elas expressos

Neste passo, as características previamente listadas de acordo com cada componente foram examinadas quanto aos processos que expressavam, com o objetivo de identificar similaridades entre elas. Com base nesse exame, as características foram agrupadas em categorias que apresentavam processos semelhantes, possibilitando identificar variáveis similares descritas de maneiras

distintas, conforme apresentado no **Quadro 25** mais adiante.

Uma vez agrupadas, foi atribuído um nome provisório a cada categoria de características, inserido em uma linha anterior à apresentação das respectivas características, com o objetivo de facilitar sua identificação e organização. Vale ressaltar que a nomeação definitiva das diferentes categorias de características similares ocorreu apenas no *passo 7. Nomeação das categorias de características de cada componente*, um dos passos subsequentes dentro da presente etapa, substituindo os nomes provisórios utilizados até então. Esse agrupamento teve como finalidade facilitar a síntese das características de um mesmo tipo e a elaboração de uma nova definição nas etapas seguintes, contribuindo para:

(a) a identificação de diferentes termos utilizados para se referir a uma mesma variável, o que, entre outros aspectos, amplia a visibilidade das opções disponíveis e favorece a escolha de termos mais claros para se referir a ela; e

(b) a identificação de termos que expressam aspectos distintos e complementares de uma mesma variável e que a especificam, possibilitando maior precisão em sua formulação.

Quadro 25. Protocolo de agrupamento de características com base na similaridade dos processos por elas expressos.

Nº	Características do Componente X	P. C. do Componente X
Nome provisório da Categoria 1		
...	...	...
...	...	...
...	...	...
Nome provisório da Categoria 2		
...	...	...
...	...	...
...	...	...

Legenda: **Nº:** se refere ao código da definição, composto pela letra que especifica o tipo de definição de inovação (Grupo A - Inovação, Grupo B - Inovação Social, Grupo C - Inovação Ética e Grupo D - Inovação Sustentável) seguida de um número que especifica sua posição dentro do grupo. (e.g. B24, A2, etc.). **Características do Componente X:** se refere às características (e.g., “atendimentos de necessidades sociais com geração de valor à sociedade) de um componente ao qual o quadro faz

referência (e.g. “Resultados”, “Externalidades”, etc.). **P. C. do Componente X:** se refere às propriedades das características daquele componente (e.g. propriedades como “sociais”, “com geração de valor”, “à sociedade”, no caso da característica “atendimentos de necessidades sociais com geração de valor à sociedade” do componente “Resultados”, etc.). **Nome provisório da Categoria:** se refere a um nome provisório para cada conjunto de características, inserido em uma linha anterior à apresentação das respectivas características, com o objetivo de facilitar sua identificação e organização.

A seguir, apresenta-se um exemplo de preenchimento do **Quadro 25**, ilustrando como diferentes características foram agrupadas com base na similaridade dos processos por elas expressos. Neste exemplo, foi utilizado o componente “Resultados”, com apenas algumas das características agrupadas em categorias:

Quadro 26. Exemplo de agrupamento de características do componente “Resultados” com base na similaridade dos processos por elas expressos.

Nº	Características dos Resultados	P. C. dos Resultados
Resultados referentes ao atendimento de necessidades sociais		
B7	• Solução de uma necessidade	• social
B24	• Atendimento à necessidades	• sociais • com geração de valor • à sociedade
D20	• Satisfação de necessidades	• humanas
...	...	...
Resultados referentes à produção e incorporação de avanços científicos e tecnológicos		
A32	• Produção de avanços tecnológicos	
C2	• Incorporação dos avanços tecnológicos	• com adequação • em nossa sociedade
C2	• Incorporação dos avanços científicos	• com adequação • em nossa sociedade
...	...	...

3. *Substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis, facilitando a síntese das características*

Neste passo, os termos presentes nas características agrupadas em categorias foram brevemente examinados, a fim de possibilitar a identificação de diferentes formas de nomear uma mesma variável. Esse exame proporcionou maior visibilidade das opções de termos disponíveis para se referir a uma mesma variável e, em decorrência, possibilitou selecionar, dentre os presentes, ou propor termos que aumentassem a visibilidade da variável à qual se referiam — ou seja, torná-la mais clara.

Uma vez executado este exame, os termos considerados mais claros foram utilizados em substituição aos anteriores. Para tanto, os termos a serem substituídos foram destacados com fundo cinza, seguidos por uma seta “→” e pelos respectivos termos substitutos. O processo de substituição teve como objetivo principal possibilitar a uniformização terminológica diante da diversidade de expressões utilizadas para se referir a uma mesma variável — condição facilitadora para a síntese das características nas etapas subsequentes.

A seguir, apresenta-se um exemplo do processo de **substituição de termos de características do componente “Resultados” para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis**, ilustrando alguns termos substituídos com esse fim. Neste exemplo, foram utilizadas apenas algumas características:

Quadro 27. Exemplo de substituição de termos de características do componente “Resultados” para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis.

Nº	Características dos Resultados	P. C. dos Resultados
Resultados referentes ao atendimento de necessidades sociais		
B7	• Solução de uma necessidade	• social
B24	• Atendimento à necessidades	• sociais • com geração de valor → com produção de benefícios • à sociedade
D20	• Satisfação de necessidades	• humanas → sociais
...	...	...
Resultados referentes à produção e incorporação de avanços científicos e tecnológicos		
A32	• Produção de avanços tecnológicos	
C2	• Incorporação dos avanços tecnológicos	• com adequação

		• em nossa sociedade
C2	• Incorporação dos avanços científicos	• com adequação • em nossa sociedade
...	...	...

4. Classificação das propriedades das características de cada categoria dos componentes do comportamento, de acordo com o tipo de propriedade

Uma vez uniformizados os termos, procedeu-se à classificação das propriedades das características de cada categoria dos componentes, com base nos diferentes tipos de propriedades identificáveis em cada categoria — constituídas na etapa anterior. Para isso, cada categoria de características foi examinada com o objetivo de identificar, de forma exaustiva, todas as propriedades de suas características. Em seguida, elaborou-se um protocolo de registro estruturado em colunas, contendo: o tipo de característica (coluna 1), os tipos de propriedades identificadas (colunas 2 a n), os códigos das definições que apresentam esses tipos de propriedades e, por fim, a frequência (F.) com que aparecem tais combinações, conforme ilustrado no **Quadro 28**.

Quadro 28. Protocolo de classificação das propriedades das características dos componentes de acordo com o tipo de propriedade.

Tipo de característica	Tipo de Propriedade 1	Tipo de Propriedade 1	Tipo de Propriedade 1	Tipo de Propriedade n...	Definições que apresentam os tipos de propriedades	F.
...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...

A seguir, apresenta-se um exemplo de preenchimento do **Quadro 28**., ilustrando a classificação das propriedades de uma categoria de características do componente “Resultado” de acordo com o tipo de propriedade. Neste exemplo, foi utilizada a categoria de características do componente “Resultado” referente ao

“Atendimento de necessidades sociais”, com apenas alguns itens selecionados para fins ilustrativos:

Quadro 29. Exemplo de preenchimento do protocolo de classificação das propriedades da categoria de características do componente “Resultado” referentes ao “Atendimento de necessidades sociais” de acordo com o tipo de propriedade.

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Produção de benefícios	Grau dos benefícios	Referente de comparação dos benefícios	Beneficiários	Definições que apresentam ...	F.
Solução de uma necessidade	social					B7	1
Satisfação de necessidades	sociais					D20	1
Atendimento à necessidades	sociais	com produção de benefícios			para a sociedade	B24	1
Atendimento à necessidades	sociais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas		B30, B32, B21	3
...	...	...	...	...	...	...	...

Como pode ser observado, o quadro anterior está estruturado com base em colunas que correspondem às propriedades das características identificadas na categoria “Atendimento de necessidades”, pertencente ao componente “Resultado”. A primeira coluna indica o tipo de resultado descrito nas definições — neste caso, o atendimento de necessidades. As colunas seguintes referem-se às propriedades das características extraídas a partir dessa formulação, tais como: o âmbito do resultado (e.g., “social”), a produção de benefícios, o grau em que esses benefícios são produzidos (e.g., “em maior grau”), o referente de comparação (quando há menção a soluções já utilizadas) e os beneficiários explícitos. Na penúltima coluna, estão

indicados os códigos das definições que apresentam o conjunto correspondente de propriedades. Por fim, a última coluna (F.) apresenta a frequência com que esse conjunto aparece nas definições examinadas.

5. Síntese das características dos componentes e de suas propriedades em cada categoria

Neste passo, foi realizada a síntese das características e de suas propriedades identificadas em cada categoria dos componentes do comportamento “inovar”. Para isso, ao final do protocolo de registro elaborado na etapa anterior, foram adicionadas duas linhas: uma linha de título, nomeada “Síntese”, e outra contendo o agrupamento de todos os valores das propriedades das características, organizados por tipo de propriedade.

Na síntese, valores diferentes de uma mesma propriedade eram apresentados conjuntamente. Por exemplo, se para o tipo de propriedade denominado “beneficiários” fossem identificados os valores “organizações”, “sociedade” e “consumidores”, todos eram registrados na linha de síntese correspondente àquele tipo de propriedade.

Por outro lado, quando todos os valores identificados para uma mesma propriedade eram iguais — como no caso do tipo “grau de produção de benefícios”, em que todos os registros da categoria apresentavam o valor “em maior grau” —, esse valor era registrado apenas uma vez na linha de síntese, evitando repetições desnecessárias. Ao final de cada linha, foram indicados os códigos das definições que apresentavam aquele conjunto de propriedades, assim como sua frequência de ocorrência.

A seguir, apresenta-se um exemplo da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade:

Quadro 30. Exemplo da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade.

Tipo de	Âmbito	Produção	Grau dos	Referente	Beneficiá-	Definições	F.

Resultado	do resultado	de benefícios	benefícios	de comparação dos benefícios	rios	que apresentam	
Solução de uma necessidade	social					B7	1
Satisfação de necessidades	sociais					D20	1
Atendimento à necessidades	sociais	com produção de benefícios			para a sociedade	B24	1
Atendimento à necessidades	sociais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas		B30, B32, B21	3
...	...	...	...	...	...	...	...
Síntese							
Solução, satisfação ou atendimento às necessidades	sociais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas	para a sociedade	B7, B21, B24, B30, B32, D20	6

No exemplo apresentado no quadro, observa-se que, embora diferentes características apresentem variações sutis de grafia quando listadas individualmente — dentro de uma mesma categoria, agrupadas por similaridade de processos e organizadas com base nos tipos de propriedade —, é possível identificar que elas fazem referência a valores conceitualmente semelhantes. É o caso, por exemplo, de expressões como “solução”, “atendimento” e “satisfação” de necessidades; e “social” e “sociais”.

Também é possível identificar valores únicos ou menos frequentes (e.g., “em maior grau”), mas que complementam e especificam as características da categoria, aumentando a precisão com que se pode referir a ela. Assim sendo, tais valores foram registrados na linha de síntese, possibilitando que uma categoria com

diversas linhas referentes a características similares fosse agora representada por uma única formulação síntese que abrange o grupo.

6. Substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis da síntese

Neste passo, os termos presentes nas sínteses foram brevemente examinados, a fim de possibilitar a identificação de diferentes formas de nomear uma mesma variável. Esse exame proporcionou maior visibilidade das opções de termos disponíveis para se referir a uma mesma variável e, em decorrência, possibilitou selecionar, dentre os presentes, ou propor termos que aumentassem a visibilidade da variável à qual se referiam — ou seja, torná-la mais clara.

Uma vez executado este exame, os termos considerados mais claros foram utilizados em substituição aos anteriores. Para tanto, os termos a serem substituídos foram destacados com fundo cinza, seguidos por uma seta “→” e pelos respectivos termos substitutos. O processo de substituição teve como objetivo principal possibilitar a uniformização terminológica diante da diversidade de expressões utilizadas para se referir a uma mesma variável.

A seguir, apresenta-se um exemplo de substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade:

Quadro 31. Exemplo de substituição de termos para tornar mais clara e uniforme a nomeação de variáveis da síntese das propriedades da categoria de características do componente “Resultado”, referentes ao “Atendimento de necessidades sociais”, de acordo com o tipo de propriedade.

Síntese							
Solução, satisfação ou atendimento às necessidades → Atendimento	sociais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas	para a sociedade → para quem apresenta uma necessidade	B7, B21, B24, B30, B32, D20	6

nto às necessida des					e		

No quadro apresentado no exemplo anterior, é possível observar o uso de expressões como “solução”, “atendimento” e “satisfação” de necessidades. Embora apresentem sutilezas terminológicas, esses termos expressam uma mesma função: a de atender ou resolver uma necessidade. Por essa razão, foram substituídos por uma única formulação — “atendimento” de necessidade. Para isso, os termos a serem substituídos foram destacados com fundo cinza, seguidos por uma seta “→” e pelos respectivos termos substitutos.

A seleção do termo a ser utilizado como substituto na síntese considerou os seguintes critérios: a) a frequência com que diferentes características dentro de uma mesma categoria utilizavam o mesmo termo para se referir à variável; b) o grau de clareza apresentado pelo termo; c) o grau de precisão apresentado pelo termo em relação ao quanto ele possibilita delimitar e explicitar o aspecto crítico da variável em questão.

No caso da expressão “atendimento”, ela foi a que melhor atendeu a todos esses critérios. Já a expressão “para a sociedade” foi substituída por “para quem apresenta a necessidade”, por explicitar com maior clareza — dentro do contexto ao qual se referiam as definições — a função da variável, atendendo sobretudo ao critério (c).

7. Nomeação das categorias de características de cada componente

Uma vez finalizada a síntese das categorias de características de cada componente, e tendo os termos sido substituídos com vistas a maior clareza, precisão e uniformização, tornava-se possível, então, nomear essa categoria. Para isso, primeiramente, avaliou-se quais variáveis presentes na síntese eram consideradas opcionais e quais eram consideradas como nucleares para a definição da categoria.

Por exemplo, no caso da síntese da categoria de características do componente “Resultado”, referente ao “Atendimento de necessidades sociais”, um dos aspectos presentes foi a menção a diferentes tipos de benefícios — sociais,

comerciais, econômicos, ambientais, ecológicos e sustentáveis — conforme ilustrado no quadro a seguir.

Quadro 32. Exemplo de variáveis consideradas opcionais presentes na síntese da categoria de características do componente “Resultado”, referente ao “Atendimento de necessidades sociais”.

Síntese					
Atendimento de necessidades	sociais	com produção de benefícios sejam eles: • sociais • comerciais • econômicos • ambientais • ecológicos • sustentáveis	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas	para quem apresenta uma necessidade

Contudo, a menção específica a cada tipo possível de benefício produzido pelo atendimento de uma necessidade social não foi considerada um aspecto crítico desse tipo de resultado. Dessa forma, tais menções foram classificadas como aspectos opcionais. Aspectos considerados opcionais foram sinalizados na síntese por meio de expressões como: “que podem ser...”, “sejam eles...”, “preferencialmente...”, “especialmente...”.

Uma vez realizada essa distinção, os termos considerados nucleares foram utilizados para a elaboração do nome da categoria, mantendo a relação entre as variáveis presentes. Por exemplo, no caso da síntese apresentada no exemplo anterior, a categoria foi nomeada da seguinte forma: “*Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que as soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades*”.

8. Listagem das categorias de características de cada componente

Uma vez com todas as categorias de características de cada componente devidamente nomeadas, elas foram listadas sequencialmente, com vistas à

organização dos dados e à ampliação da visibilidade de possíveis relações entre elas, conforme exemplificado a seguir.

Quadro 33. Exemplo de listagem de categorias de características do componente “Resultados”.

Lista de Categorias de Características do componente “Resultados”
Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades
Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades
Solução de situações de precariedade social
...

9. Organização das categorias de características de cada componente por graus de abrangência

Após a listagem das categorias de características de cada componente, procedeu-se à sua organização de acordo com diferentes graus de abrangência, a depender da presença e do tipo de relação funcional entre elas. O objetivo deste passo foi hierarquizar as categorias de modo que aquelas com formulações mais amplas e representativas fossem posicionadas em níveis superiores, enquanto as formulações mais específicas fossem alocadas em níveis subsequentes.

Para tanto, identificava-se se havia relação funcional entre as categorias e, caso houvesse, era avaliado o grau de generalidade de uma em relação à outra. A partir disso, as categorias eram ordenadas em diferentes níveis hierárquicos. A seguir, apresenta-se um exemplo dessa organização hierárquica com algumas categorias de características do componente “Resultado”, com base na identificação de relações funcionais e graus de abrangência entre elas.

Quadro 34. Exemplo de organização hierárquica com algumas categorias de características do componente “Resultado”, com base na identificação de relações funcionais e graus de abrangência entre elas.

1. Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades
1.1 Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades
1.1.1 Solução de situações de precariedade social
...

Como ilustrado no exemplo anterior, a categoria “Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que as soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades” foi alocada em um nível mais amplo. Já outras formulações mais específicas, como “Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente...”, foram alocadas dentro da primeira — considerando-se, neste exemplo, o termo “problemas” como um tipo de necessidade⁵. A formulação “Solução de situações de precariedade social” foi, por sua vez, posicionada dentro da anterior, por ter sido considerada um tipo específico de problema. Tal organização *não foi minuciosa nem exaustiva*, e teve como finalidade apenas auxiliar na organização e visualização dos dados.

Os quadros relativos à execução dos nove passos explicados até o momento, pertencentes a etapa de caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”, conforme cada variável, podem ser visualizados nos seguintes apêndices: *Agentes (Apêndice L)*, *Condições Iniciais (Apêndice M)*, *Requisitos (Apêndice N)*, *Recurso da Ação, Ação e Produto da Ação (Apêndices O e P)*, *Resultados (Apêndice Q)* e *Controle de Externalidades (Apêndice R)*.

⁵ O termo “necessidades” foi aqui considerado como uma lacuna entre uma situação-problema e uma situação desejada, sendo, portanto, mais abrangente do que o termo “problemas”.

10. Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”

Neste passo, as categorias de características de cada componente, previamente organizadas por graus de abrangência, foram sistematizadas em um grande quadro e dispostas conforme os componentes da classe geral de comportamentos “inovar”, possibilitando sua caracterização.

Essa classe foi considerada como composta por três componentes: 1) “Classe de Aspectos Antecedentes” que se refere a aspectos do contexto que antecedem a ação; 2) a “Classe de Ações” que se refere às diferentes ações executadas no processo de inovar; e 3) a “Classe de Aspectos Subsequentes” que se refere aos aspectos do contexto resultante após as ações terem sido executadas. Esses três componentes foram dispostos como colunas sequenciais no quadro, respectivamente.

Com base nessa organização, os componentes “Condições Iniciais” e “Requisitos” foram alocados na “Classe de Aspectos Antecedentes”. Os componentes “Recurso da Ação”, “Ação” e “Produto da Ação”, que já haviam sido integrados em etapas anteriores, foram alocados na “Classe de Ações”. Uma exceção foi feita para as ações relacionadas à dimensão ética: por se estenderem ao longo de todo o processo de inovação, foram representadas como uma dimensão separada, localizada abaixo do quadro.

Os componentes “Resultados” e “Controle de Externalidades” foram alocados na “Classe de Aspectos Subsequentes”. É importante ressaltar que, ainda que o “Produto da Ação” já estivesse alocado entre os componentes da “Classe de Ações”, ele também foi incluído na “Classe de Aspectos Subsequentes”, com o objetivo de explicitar suas características críticas. O componente “Agentes”, por sua vez, foi apresentado como uma dimensão separada, posicionada acima do quadro.

Dentro de cada um dos componentes, foram alocadas as respectivas categorias de características, organizadas por grau de abrangência, conforme o número de categorias identificadas. A organização dessa sistematização é apresentada no quadro a seguir.

Quadro 35. Protocolo de caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”.

Agentes
Categorias de agentes

Classe de Aspectos Antecedentes	Classe de Ações	Classe de Aspectos Subsequentes
Condições Iniciais	Ações	Produtos da ação
1. Categoria	1. Categoria	1. Categoria
1.1 Categoria	1.1 Categoria	1.1 Categoria
1.1.1 Categoria	1.1.1 Categoria	1.1.1 Categoria
2 Categoria	2 Categoria	2 Categoria
...	...	...
Requisitos		Resultados
1. Categoria		1. Categoria
1.1 Categoria		1.1 Categoria
1.1.1 Categoria		1.1.1 Categoria
2 Categoria		2 Categoria
...		...
		Controle de Externalidades
		1. Categoria
		1.1 Categoria
		1.1.1 Categoria
		2 Categoria
		...

Dimensão Ética
1. Categoria
1.1 Categoria
1.1.1 Categoria

2 Categoria
...

A partir deste momento, as categorias de características de cada componente passaram a ser compreendidas como características da classe geral de comportamentos “inovar”.

A caracterização realizada nesta última etapa pode ser visualizada no **Apêndice S**.

Etapa 4 - Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade

Quadro 36. Resumo da Etapa 4 - Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.

Resumo da Etapa 4 - Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade
1. Seleção das características críticas para definir inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, a partir da caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”
2. Aperfeiçoamento da linguagem para se referir às características consideradas críticas para definir inovação
3. Proposição de uma definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade

1. Seleção das características críticas para definir inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, a partir da caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”

Neste passo, foi realizada a seleção das características críticas para definir inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e

sustentabilidade, a partir da caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”. Para tanto, o quadro, presente no **Apêndice S**, referente a caracterização da classe geral de comportamentos “inovar” foi examinado com base nas seguintes perguntas orientadoras: “Quais características indicam os atributos essenciais da espécie?” (Copi, 1981, p. 131), ou seja, quais são as características nucleares que possibilitam delimitar e distinguir o fenômeno de outros?; e “Quais características críticas precisam estar presentes para que o fenômeno apresente relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade?”

É importante destacar que foram consideradas tanto as condições sem as quais o fenômeno deixaria de ser o que é, quanto aquelas que, embora opcionais, apresentassem alto valor de desejabilidade em razão dos benefícios que poderiam produzir para a sociedade — sendo, nesses casos, sinalizadas como “preferíveis”. Ambas as categorias — características necessárias e preferíveis — foram selecionadas como críticas da classe, compondo a base para a proposta de definição de inovação. Essas características foram registradas em um novo quadro, semelhante ao anterior, mas contendo apenas aquelas consideradas críticas da classe.

2. Aperfeiçoamento da linguagem para se referir às características consideradas críticas para definir inovação

Uma vez definidas as características consideradas críticas para definir inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, essas características foram avaliadas quanto à clareza e precisão. Quando necessário, os termos utilizados para se referir a elas foram substituídos por outros, com o objetivo de aperfeiçoá-los. Para isso, os termos a serem substituídos foram destacados com fundo cinza, seguidos por uma seta “→” e pelos respectivos termos substitutos; ou seja, da mesma forma como foram realizadas substituições de termos em etapas anteriores desta pesquisa e já explicadas.

3. *Proposição de uma definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade*

Por fim, o último passo consistiu na elaboração de uma sentença definicional que explicitasse as características definidoras do comportamento “inovar” com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Para isso, as características selecionadas e aperfeiçoadas nas etapas anteriores foram organizadas em uma sentença definicional, de modo que fossem mantidas as relações funcionais entre elas.

A sentença foi redigida com base na estrutura lógica da definição por gênero e diferença, e organizada em quatro partes constituintes: (1) *Definiendum* – termo que nomeia o fenômeno a ser definido; (2) *Conectivo definicional* – parte que indica que, a seguir, serão apresentadas as características que delimitam o fenômeno; (3) *Definiens* – parte que expressa as características delimitadoras do fenômeno, composta por: (a) o *gênero* – categoria mais ampla à qual o fenômeno pertence; (b) a *diferença específica* – conjunto de características que distinguem o fenômeno de outros dentro do mesmo gênero. Essa estrutura é ilustrada no **Quadro 37.**, apresentado a seguir.

Quadro 37. Estrutura de uma definição por gênero e diferença e exemplificação dessa estrutura a partir da definição de “triângulo”.

Partes que compõem uma definição por gênero e diferença		
Definiendum	Conectivo definicional	Definiens
Termo que nomeia o fenômeno a ser definido	Parte que sinaliza que, a seguir, serão apresentadas as características que delimitam o fenômeno	Parte que expressa as características delimitadoras do fenômeno, composta por: (a) o gênero – categoria mais ampla à qual o fenômeno pertence; (b) a diferença específica – conjunto de características que

		distinguem o fenômeno de outros dentro do mesmo gênero.	
Exemplo			
Definiendum	Conectivo definicional	Gênero	Diferença
Exemplo: Triângulo	 é	 uma figura geométrica	 formada por três segmentos de reta que se encontram nas extremidades

Uma vez elaborada a definição, foram realizados aperfeiçoamentos sucessivos quanto à clareza e à precisão, até que se obtivesse a versão final da definição proposta. O produto desta etapa foi a definição do processo de “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, atendendo, assim, ao segundo objetivo da presente pesquisa. Tal definição será apresentada na seção a seguir.

Resultados e Discussão

Esta seção apresenta os resultados e discussão com base nos dois objetivos da pesquisa: avaliar o grau de suficiência das características de definições de inovação para orientarem o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, e definir “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade a partir de definições de inovação. Inicialmente, são apresentados os resultados e discussão da avaliação de 128 definições de inovação, extraídas da literatura, a partir do total de 132 coletadas — sendo 4 excluídas conforme descrito no método — com base em três conjuntos de critérios: (a) critérios para identificação do tipo de definição; (b) critérios para o exame da linguagem utilizada; e (c) critérios para o exame de relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Em seguida, é apresentada a definição proposta de “inovar”, elaborada a partir da sistematização

dessas definições enquanto fonte de informação, a fim de explicitar as características desse fenômeno como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.

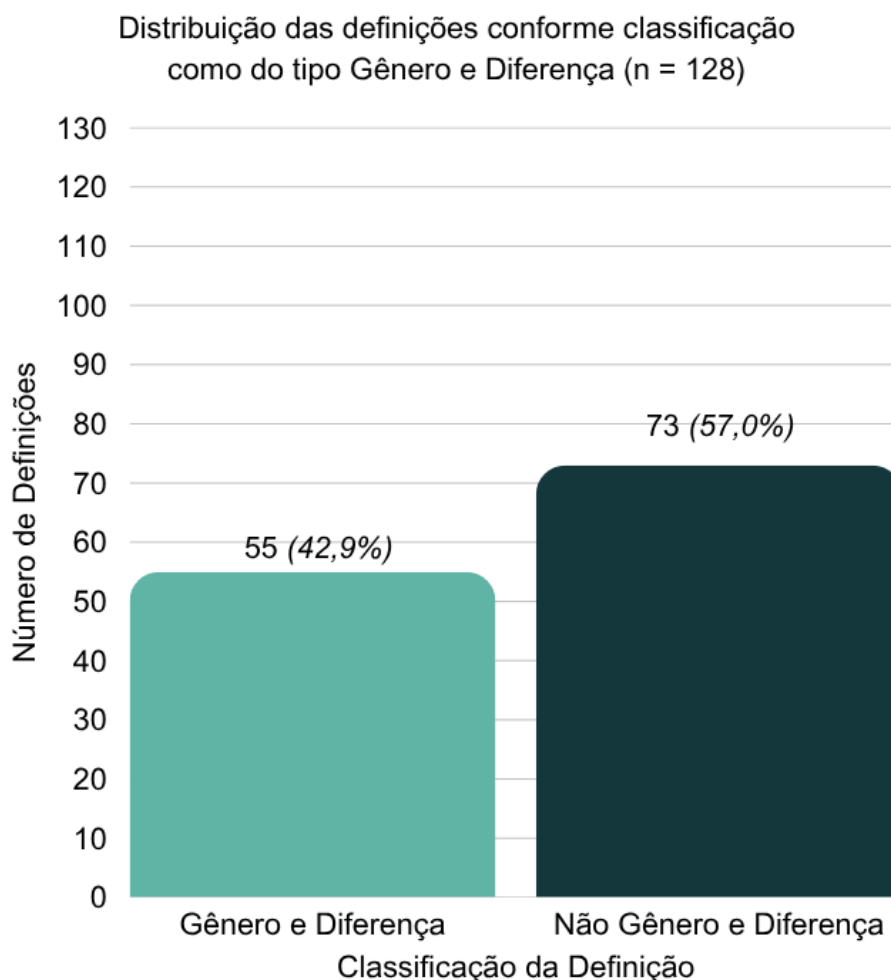
Avaliação das características das definições de inovação

Gênero e Diferença

Foi identificada, entre as definições coletadas, a presença ou ausência do tipo de definição por “Gênero e Diferença”. Conforme mencionado na seção de Método, esse tipo de definição delimita um conceito por meio da identificação de uma classe mais ampla à qual o termo pertence (gênero) e de uma ou mais características específicas que o distinguem dos demais membros dessa classe (diferença). Considerando-se que os processos envolvidos nesse tipo de definição são similares aos do próprio processo psicológico de formulação de conceitos — o qual requer tanto a generalização intra-classe, isto é, a identificação de propriedades compartilhadas que possibilitam identificar diferentes instâncias como pertencentes a uma mesma classe, quanto a discriminação entre classes, isto é, a identificação de propriedades que distinguem uma classe de outra —, definições desse tipo foram consideradas como uma condição potencialmente favorecedora para maior grau de suficiência na orientação do comportamento de quem inova.

A seguir, apresenta-se a **Figura 3**, com a distribuição das definições conforme classificação como do tipo “Gênero e Diferença”.

Figura 3. Distribuição das definições conforme classificação como do tipo “Gênero e Diferença”.



Das 128 definições avaliadas, 55 (42,9%) foram classificadas como do tipo gênero e diferença, enquanto 73 (57,0%) não foram classificadas como de tal tipo. Para a classificação, foram consideradas como “sem gênero” ou com “gênero oculto” todas as definições nas quais não se identificava um termo que exercesse a função de classe mais ampla e estável de fenômenos no mundo, ainda que houvesse formas verbais substantivadas ou locuções que pudessem, gramaticalmente, ocupar essa posição.

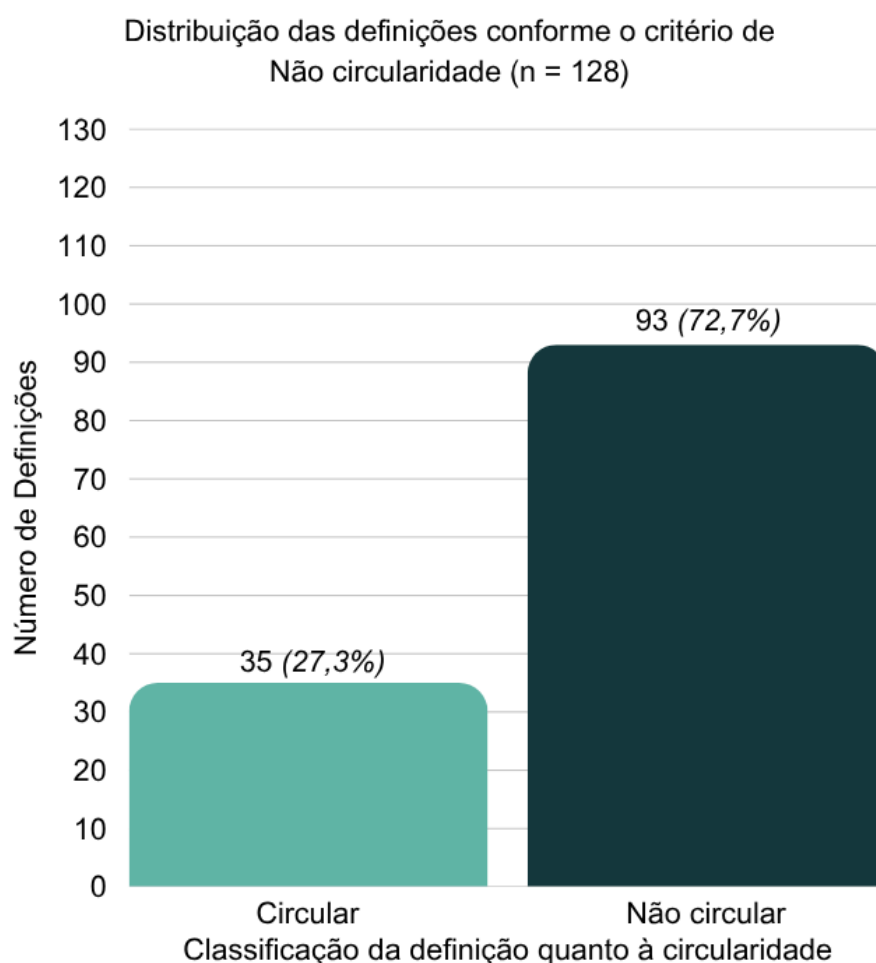
A predominância de definições que não são do tipo gênero e diferença sinaliza uma condição que pode dificultar a identificação da natureza do fenômeno — isto é, de que tipo de fenômeno se trata ou está sendo considerado como tal. Nesses casos, a ausência de um termo que exerça a função de gênero pode tanto

obscurecer sua natureza e, conseqüentemente, dificultar o acesso ao conhecimento já produzido sobre essa natureza e que poderia auxiliar na compreensão e manejo do fenômeno, quanto contribuir para disputas conceituais sobre qual seria esse gênero: trata-se de um processo, de um produto, de ambos, ou ainda de outras naturezas, como ideias, pensamentos, conhecimentos, atividades, comportamentos, sistemas, teorias etc.? Além disso, uma vez que o gênero constitui o ponto de partida necessário para a delimitação conceitual, sua supressão pode tornar o processo de generalização menos efetivo do que seria, caso esse elemento estivesse explicitado.

Não Circularidade

Foi avaliado, entre as definições coletadas, a presença ou ausência de circularidade na parte que define o termo “inovação”. O critério de “Não Circularidade” foi definido como a condição em que a parte que define apresenta apenas termos distintos do termo a ser definido e que independem dele para que se possa identificar a quais variáveis os termos se referem. Em contraste, uma definição foi considerada circular quando a parte que define incluía o próprio termo a ser definido ou termos derivados dele, impedindo que se compreendesse o fenômeno de forma independente. A seguir, apresenta-se a **Figura 4**, com a distribuição dessas definições conforme o critério de não circularidade.

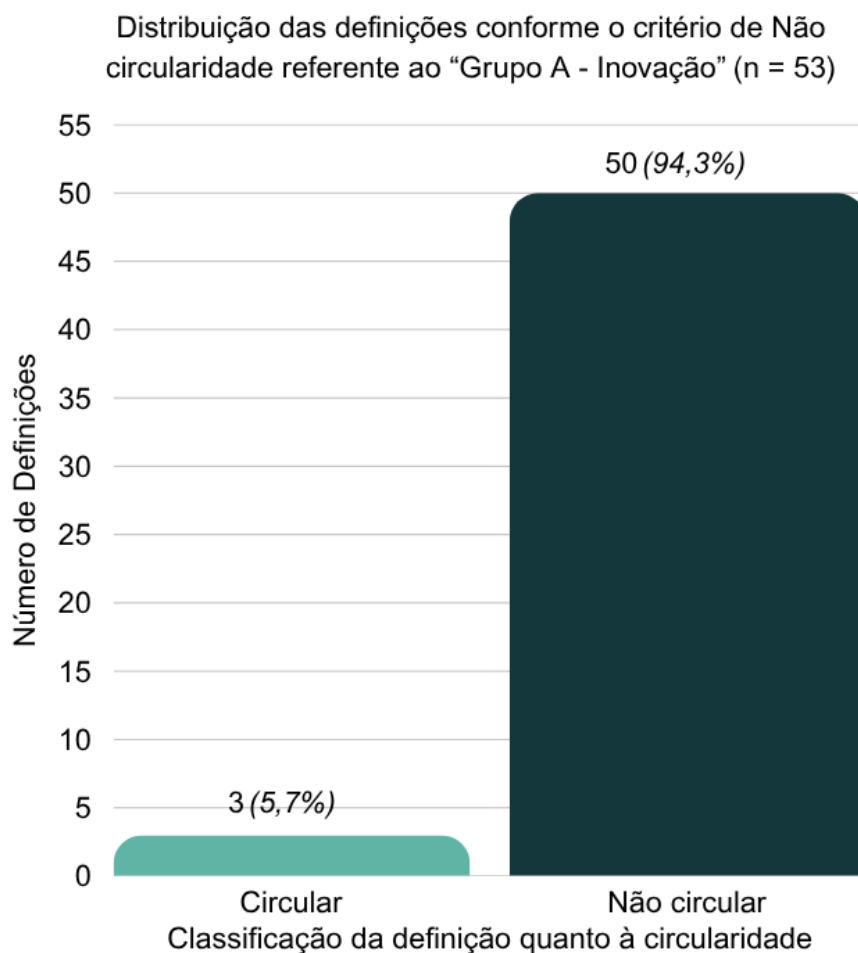
Figura 4. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade.



Como resultado, das 128 definições avaliadas, 93 (72,7%) foram classificadas como não circulares, enquanto 35 (27,3%) foram classificadas como circulares. A prevalência de definições não circulares sinaliza que, em grande parte das definições da amostra coletada, os autores utilizaram, na parte que define, termos distintos do termo a ser definido, o que favorece a delimitação do fenômeno “inovação”. Ainda assim, a presença de um número significativo de definições circulares — mais de um quarto do total — sinaliza a reminiscência de formulações tautológicas, nas quais o próprio termo “inovação” ou termos diretamente derivados dele são utilizados na tentativa de explicá-lo, impedindo a identificação independente das variáveis das quais é função.

É importante destacar também que houve diferenças importantes na distribuição das definições conforme o critério de não circularidade entre os diferentes grupos de definição. A seguir, apresenta-se tal distribuição, iniciando pelo grupo A.

Figura 5. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo A - Inovação”.



No Grupo A, constituído por 53 definições em relação ao termo “inovação” enquanto termo simples, isto é, não composto, observou-se a predominância de definições classificadas como não circulares. Das 53 definições avaliadas, 50 (94,3%) foram classificadas como não circulares, enquanto 3 (5,7%) foram classificadas como circulares (ver **Figura 5**). Essa distribuição sinaliza que, nesse grupo, a maior parte das definições utiliza, na parte que define, termos distintos do termo a ser definido, possibilitando a identificação independente das variáveis das quais o fenômeno é função.

Entre as definições classificadas como circulares nesse grupo, observa-se a definição “A12”: *“Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe*

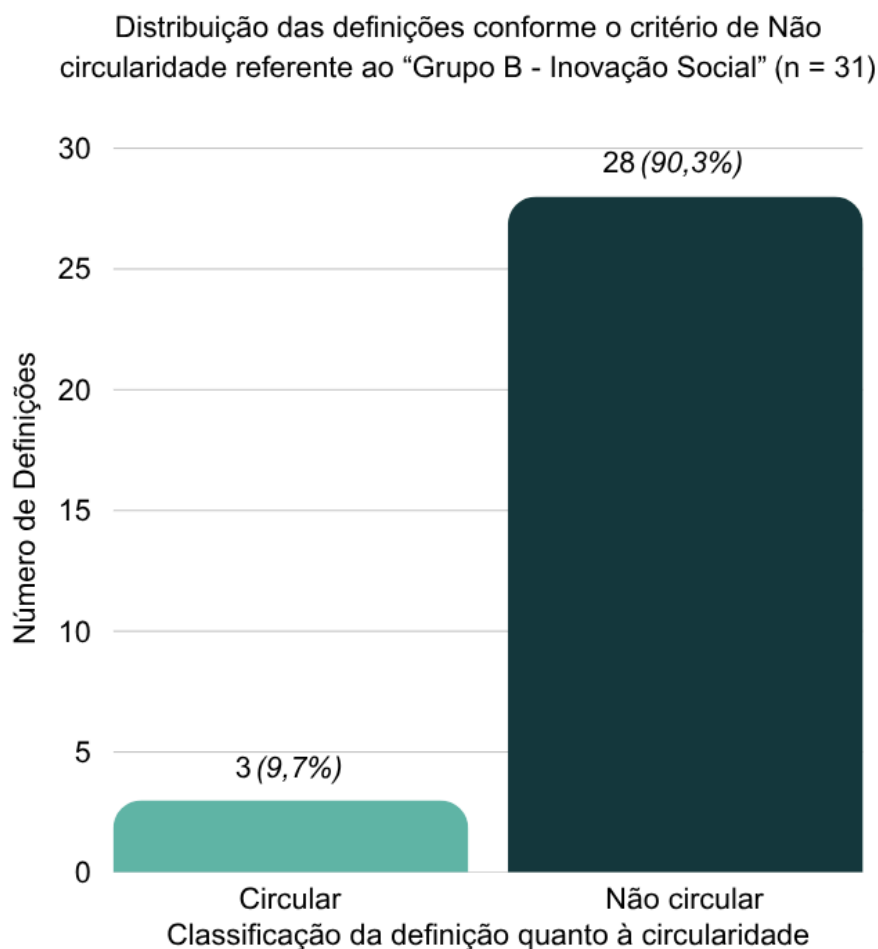
como novo” (Nohria & Gulati, 1996, p. 1251). Nela, o termo “inovadora” está presente na parte que define como forma derivada do termo a ser definido. Se ainda não se sabe o que é inovação, como saber-se-ia quem é a unidade inovadora?

A definição “A48” também foi classificada como circular: *“Inovação pode ser definida como um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez”* (Lorenz, 2010, p. 72). Nesse caso, o termo “inovador” opera como agente do processo, mas seu uso depende da noção prévia de “inovação” para ser compreendido, uma vez que o inovador é definido em função daquilo que inova.

Já a definição “A49:” *“Inovação é vista como produtos, conceitos, teorias e/ou processos que são novos, úteis e bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio)”* (Cabra & Uribe-Larach, 2013, p. 268) foi classificada como circular em razão do uso do termo “inovadoras”. Nesse caso, o que caracteriza o fenômeno como inovação é a aceitação de qualidades que já são denominadas como “inovadoras”, fazendo com que a definição dependa da própria noção de inovação para estabelecer os critérios que a definem, o que compromete a possibilidade de identificar o fenômeno de forma independente.

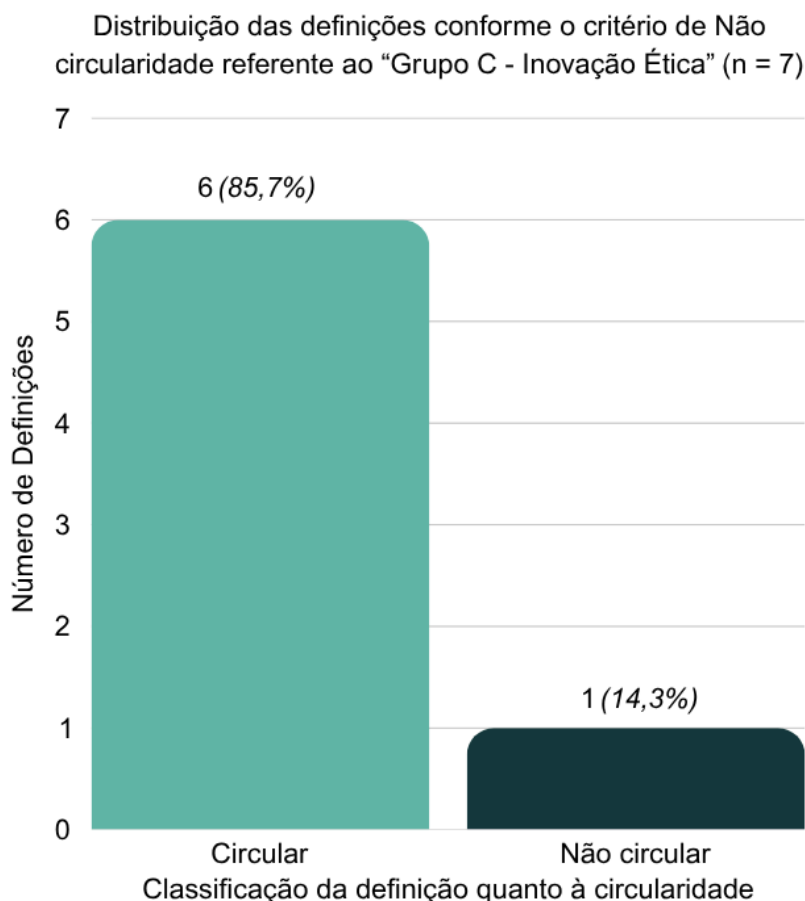
A presença desses termos derivados do termo a ser definido sinaliza que, em tais casos, a parte que define depende, parcialmente, do próprio termo a ser definido, o que inviabiliza a delimitação conceitual com base em propriedades independentes e caracteriza a circularidade conforme os critérios utilizados nesta pesquisa. Distribuição similar à do Grupo A ocorreu no Grupo B. A seguir, apresenta-se tal distribuição.

Figura 6. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo B - Inovação Social”.



No Grupo B, composto por 31 definições relativas ao termo “inovação social”, 28 definições (90,3%) foram classificadas como não circulares, enquanto 3 definições (9,7%) foram classificadas como circulares (ver **Figura 6**). Essa distribuição sinaliza que, também nesse grupo, a maior parte das definições utiliza, na parte que define, termos distintos do termo a ser definido, o que possibilita a identificação independente das variáveis das quais o fenômeno é função. É interessante notar que ocorre uma inversão na distribuição ao se examinar o grupo seguinte. A seguir, apresenta-se a distribuição correspondente ao grupo C.

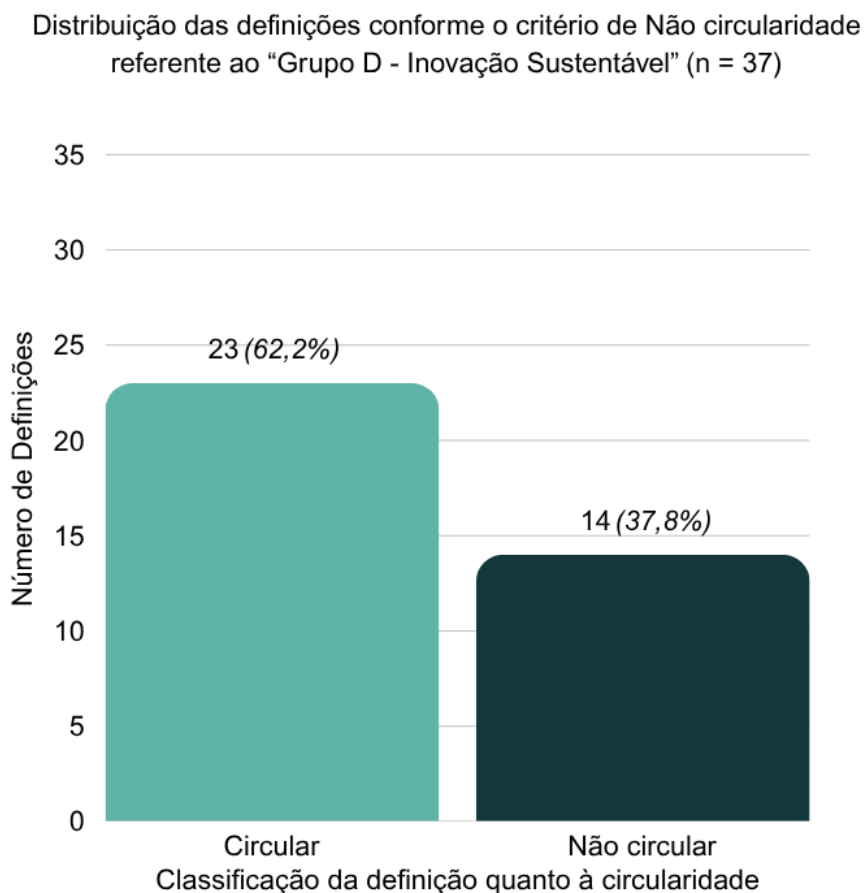
Figura 7. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo C - Inovação Ética”.



No Grupo C, composto por 7 definições associadas ao termo “inovação ética”, apenas 1 definição (14,3%) foi classificada como não circular, enquanto 6 definições (85,7%) foram classificadas como circulares (ver **Figura 7**). Essa distribuição sinaliza que, neste grupo, a maioria das definições utiliza, na parte que define, o próprio termo a ser definido ou termos diretamente derivados dele.

Essa distribuição contrasta com a dos grupos anteriores, nos quais a não circularidade foi predominante, mas concorda com a observada no Grupo D, a seguir, no qual a circularidade também foi majoritária.

Figura 8. Distribuição das definições conforme o critério de Não Circularidade referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”.



No Grupo D, composto por 37 definições relativas ao termo “inovação sustentável”, 23 definições (62,2%) foram classificadas como circulares, enquanto 14 (37,8%) foram classificadas como não circulares (ver **Figura 8**). Essa distribuição sinaliza que, neste grupo, a maioria das definições utiliza, na parte que define, o próprio termo a ser definido ou termos diretamente derivados dele.

Em contraste com os grupos em que a não circularidade foi predominante, como os Grupos A e B, a distribuição observada no Grupo D sinaliza uma alta incidência de definições circulares. Em tais circunstâncias, há um baixo grau de suficiência para orientar o comportamento de quem inova quanto às propriedades relevantes em relação ao termo “inovação”, ao termo “sustentabilidade” ou a ambos, visto que, com frequência, tais termos são definidos em termos de si mesmos.

Em muitos casos, é possível identificar que as definições de “inovação ética” e “inovação sustentável” foram elaboradas a partir do uso do termo “inovação” como

gênero próximo, com base em um tipo de formulação conhecido na literatura como “definição por subclasse”, por exemplo: “inovação sustentável é uma inovação que...”. Esse tipo de formulação não configura, em termos lógicos, uma circularidade estrita, pois trata-se, tecnicamente, de uma definição por subclasse, na qual inovação seria uma classe mais ampla e inovação sustentável, um subtipo de inovação.

Contudo, alguns problemas decorrem de definições desse tipo quando o objetivo é orientar o comportamento de quem tem a função de inovar: 1) sugere que qualificadores como “sustentabilidade” ou “ética” são características opcionais da inovação e que podem estar presentes em alguns subtipos e ausentes em outros, o que pode, por exemplo, favorecer a ocorrência de comportamentos inovadores sem consideração à sustentabilidade ou à ética, respectivamente; 2) a substituição do gênero por um termo ainda não definido na própria definição, como “inovação”, impede que a audiência acesse o conhecimento sobre quais são as propriedades relevantes do fenômeno que devem ser discriminadas e generalizadas em relação a ele; logo, perde-se a função que a definição deveria cumprir: a de orientar o comportamento de quem lida com o fenômeno.

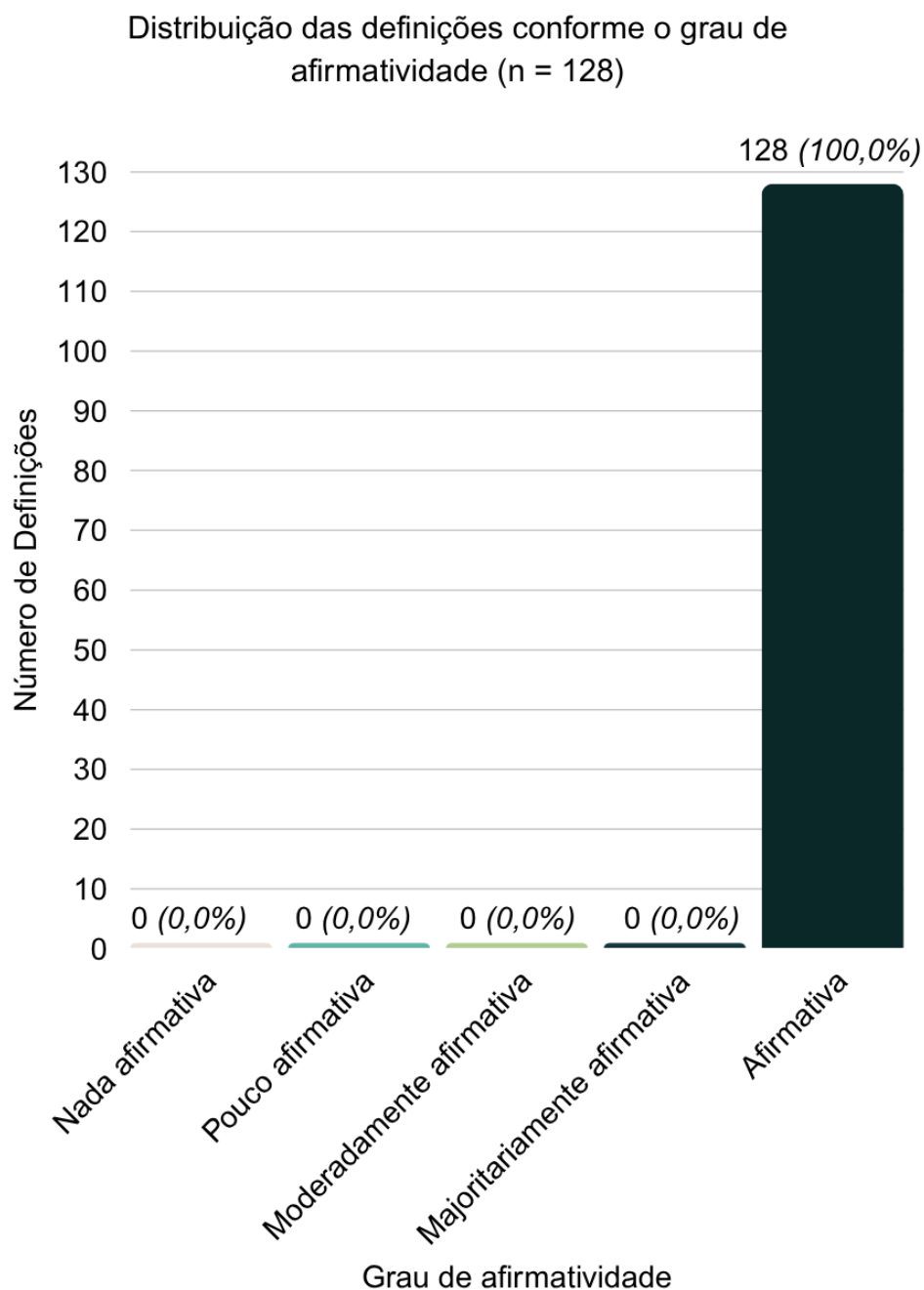
Assim sendo, esse modo de definir pode sinalizar um possível ritual na formulação de definições para termos compostos, como é o caso de “inovação sustentável” e “inovação ética”, em que se recorre ao próprio termo como critério definicional, seja por menor esforço ou praticidade, seja pela suposição equivocada de que o significado de “inovação”, “sustentabilidade”, ou “ética” é um conhecimento dado, e não o resultado de conceitos complexos e com ampla variação de sentido (polissêmicos). Em última instância, é possível que os autores responsáveis por tais definições tenham se orientado pouco pela função que a definição deve exercer para aqueles que dela fazem uso — seja na pesquisa, no ensino, na intervenção ou em outras aplicações.

Afirmatividade

Outro critério selecionado para compor o exame de linguagem das características das definições de inovação foi o de “Afirmatividade”. Esse critério foi definido como a condição em que a definição apresenta apenas termos formulados

na forma afirmativa — ou seja, o fenômeno é descrito com base nas características que apresenta, e não naquelas que não apresenta.

Figura 9. Distribuição das definições conforme o grau de afirmatividade.



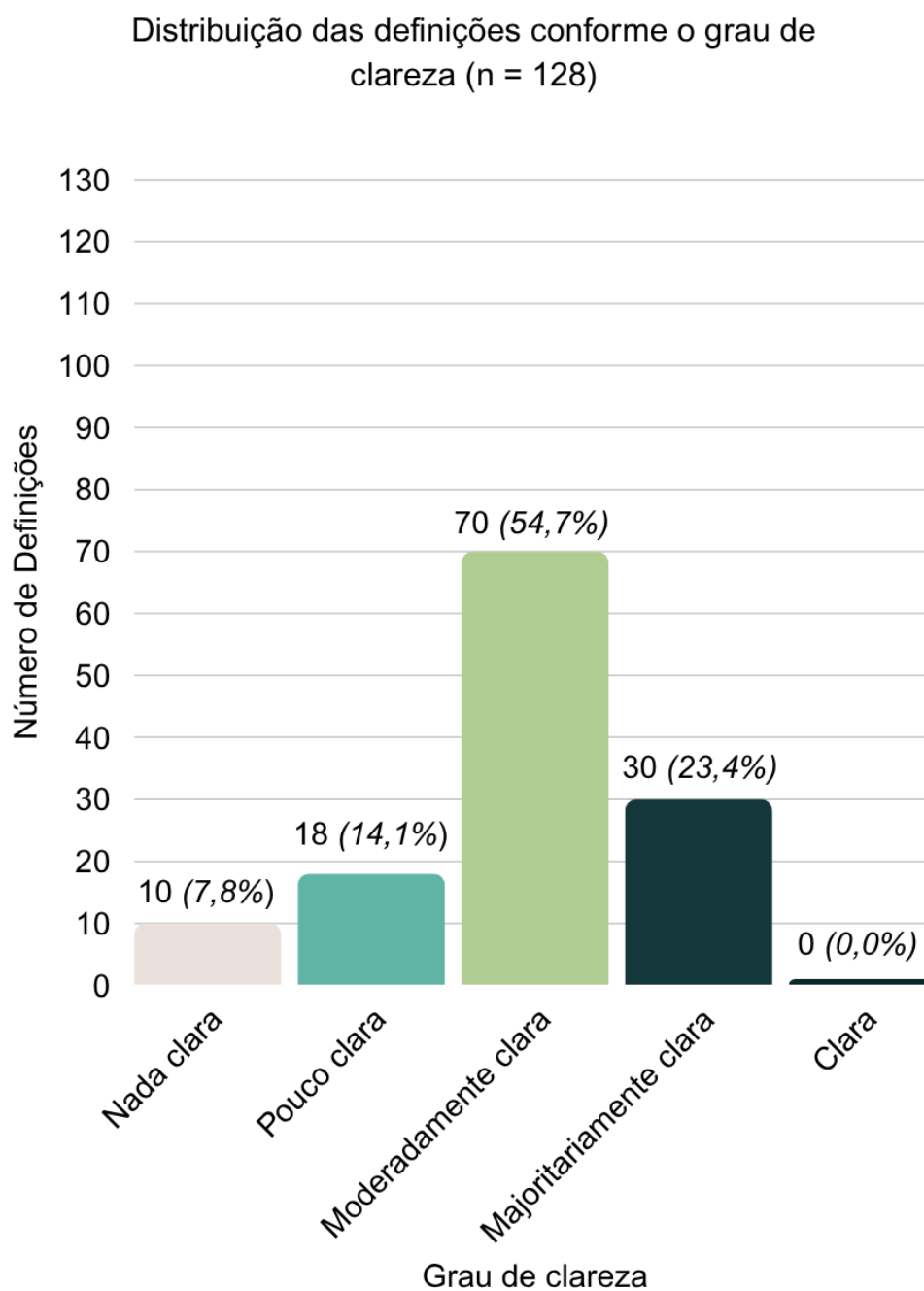
A distribuição observada nas 128 definições avaliadas possibilitou identificar que todas foram classificadas como afirmativas (100,0%) (ver **Figura 9**). Isso sinaliza um aspecto positivo em relação ao uso da linguagem nas definições da amostra, uma vez que, em sua totalidade, as definições descrevem o fenômeno da

inovação a partir daquilo que o constitui, e não por meio da negação ou ausência de características. Cabe, contudo, questionar se aquilo que está sendo apresentado como propriedades constituintes do fenômeno explicita, de fato, suas propriedades relevantes de modo claro e preciso, exame cujos resultados serão apresentados a seguir.

Clareza

O critério de Clareza foi definido como a condição em que é possível identificar a quais variáveis os termos presentes na definição se referem. De modo geral, termos considerados claros eram aqueles utilizados de forma literal, unívoca ou com poucos referentes no discurso, reduzindo a probabilidade de que a audiência apresentasse diferentes interpretações em relação ao que os termos se referiam.

Figura 10. Distribuição das definições conforme o grau de clareza.

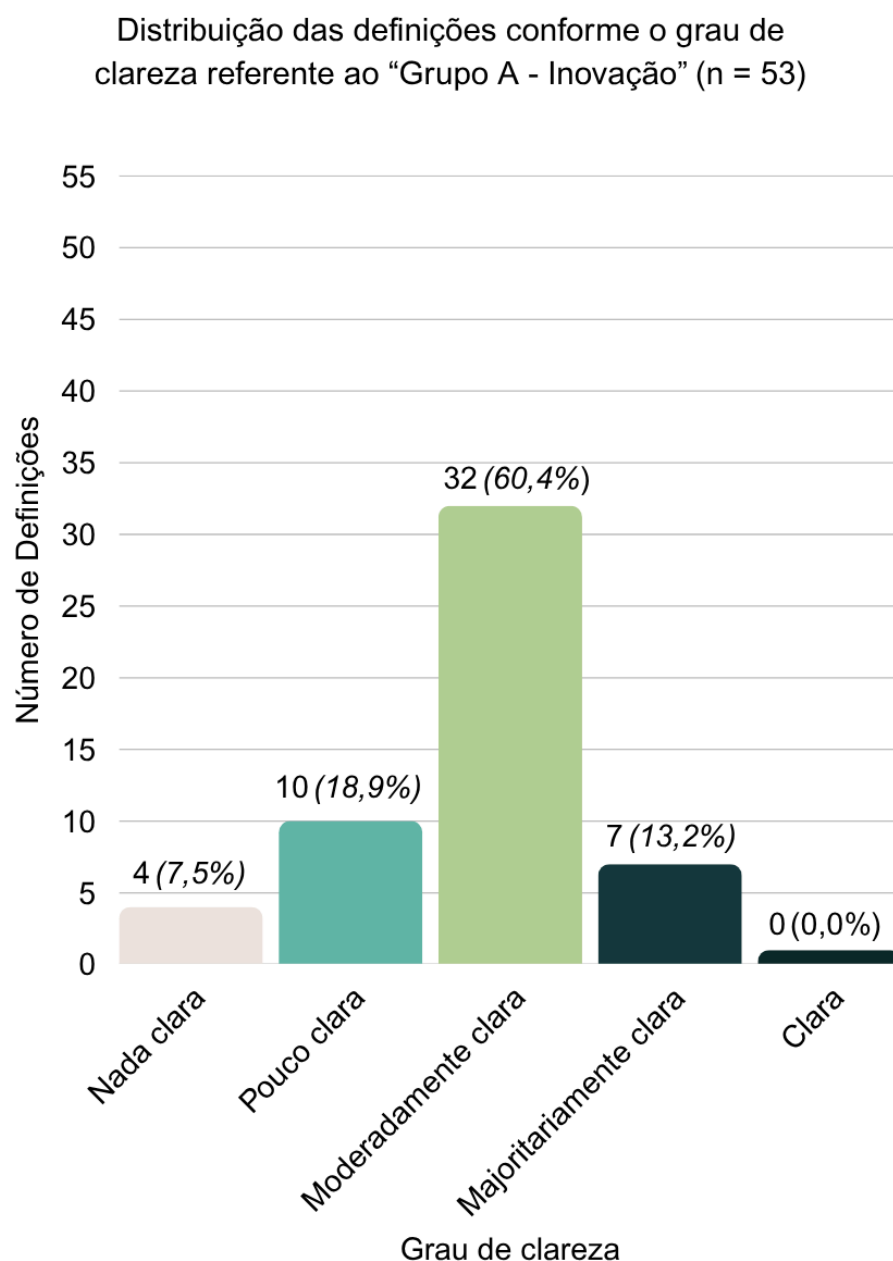


A distribuição das 128 definições avaliadas possibilitou identificar que nenhuma delas foi classificada como “clara” (0,0%) (ver **Figura 10**). A maior parte foi classificada como “moderadamente clara” (70 definições; 54,7%), seguida por 30

definições (23,4%) classificadas como “majoritariamente claras”. Outras 18 definições (14,1%) foram consideradas “pouco claras”, enquanto 10 (7,8%) foram avaliadas como “nada claras”.

Essa distribuição sinaliza que, embora a maioria das definições apresente termos com algum grau de literalidade ou univocidade, grande parte ainda recorre a termos ambíguos, polissêmicos ou com múltiplos referentes possíveis. A ausência de definições classificadas como “claras” possibilita identificar que, em nenhum dos casos, os termos utilizados possibilitam comportar-se de modo completamente discriminado em relação às variáveis das quais o fenômeno é função, o que sinaliza problemas no grau de suficiência de tais definições para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar. A distribuição do critério de clareza foi uma das menos instáveis entre os diferentes grupos, ainda que não tanto quanto a do critério de afirmatividade, com todos os grupos apresentando o grau de “moderadamente clara” como aquele mais frequente. A distribuição do critério de clareza por grupos pode ser visualizada nos gráficos a seguir.

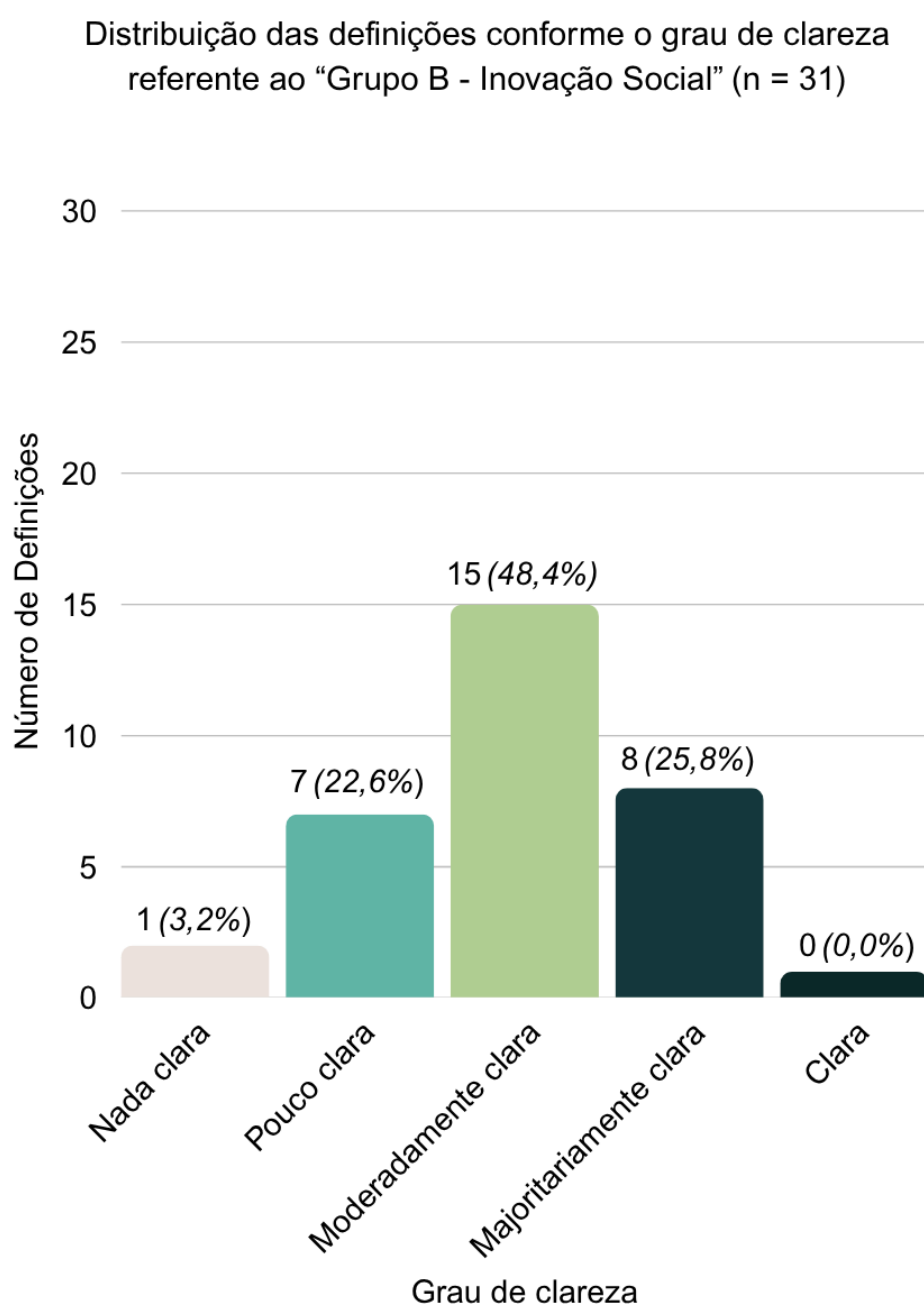
Figura 11. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo A - Inovação”.



No Grupo A, composto por 53 definições relativas ao termo “inovação”, observou-se predominância de classificações intermediárias quanto ao critério de clareza (ver **Figura 11**). A maior parte das definições foi classificada como “moderadamente clara” (32 definições; 60,4%), seguida por 10 definições (18,9%)

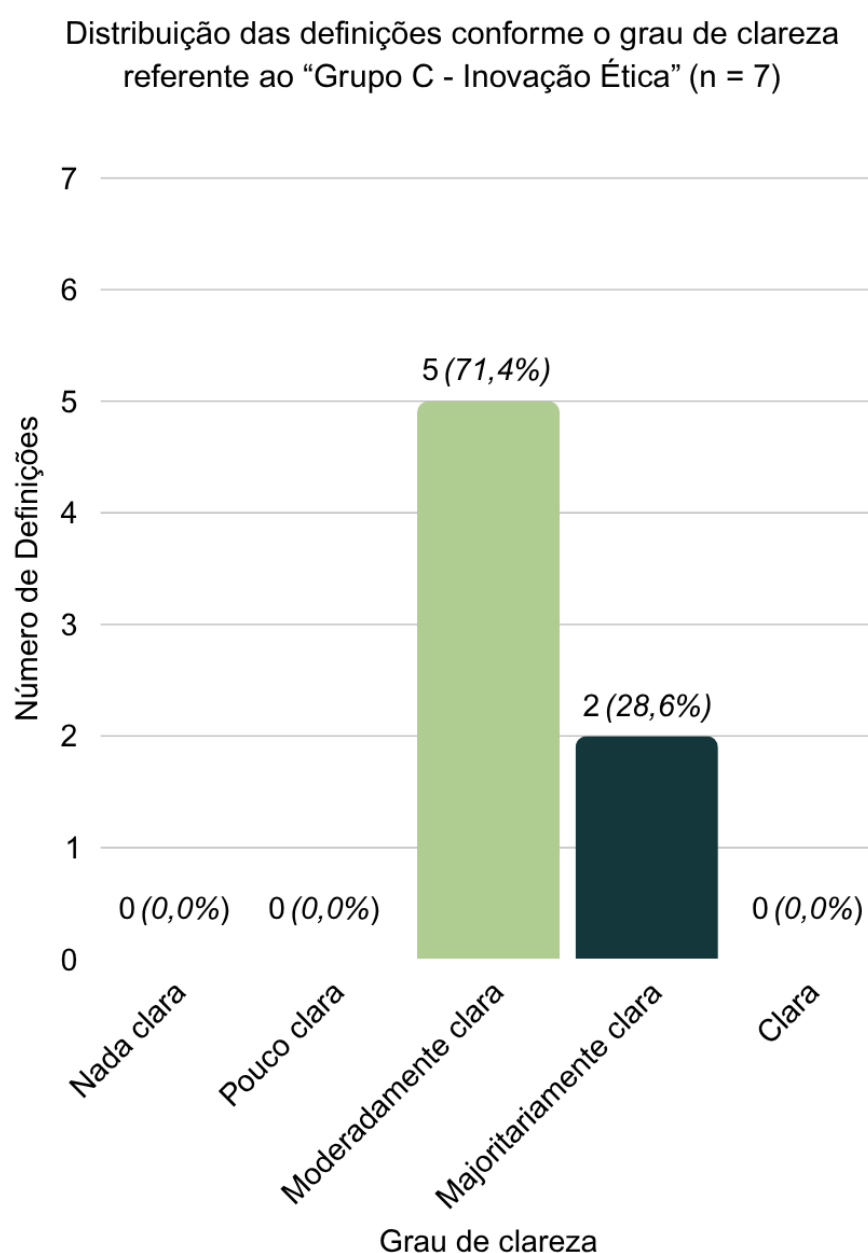
consideradas “pouco claras” e 7 (13,2%) como “majoritariamente claras”. Outras 4 definições (7,5%) foram avaliadas como “nada claras”, e nenhuma foi classificada como “clara” (0,0%).

Figura 12. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo B - Inovação Social”.



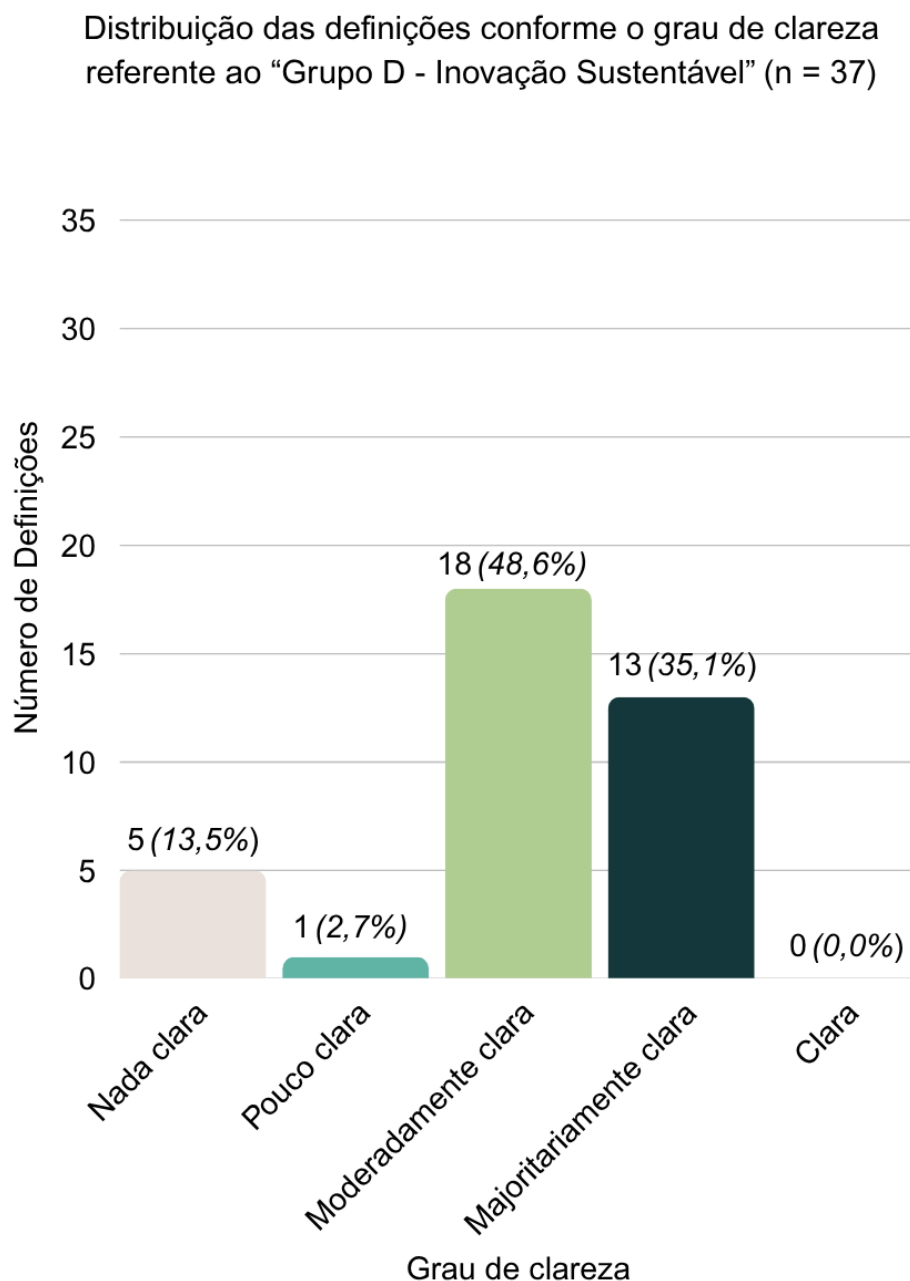
No Grupo B, composto por 31 definições relativas ao termo “inovação social”, a maioria foi classificada como “moderadamente clara” (15 definições; 48,4%). Em seguida, 8 definições (25,8%) foram classificadas como “majoritariamente claras” e 7 (22,6%) como “pouco claras”. Apenas 1 definição (3,2%) foi considerada “nada clara”, e nenhuma foi classificada como “clara” (0,0%).

Figura 13. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo C - Inovação Ética”.



No Grupo C, composto por 7 definições relativas ao termo “inovação ética”, a maioria foi classificada como “moderadamente clara” (5 definições; 71,4%). As 2 definições restantes (28,6%) foram classificadas como “majoritariamente claras”. Nenhuma definição foi classificada como “nada clara”, “pouco clara” ou “clara” (0,0% em cada uma dessas categorias). Trata-se, portanto, do melhor desempenho entre os grupos em relação ao critério de clareza. Uma hipótese para esse resultado é que tais definições foram extraídas de trabalhos cujo objetivo explícito era definir o termo para fins científicos e institucionais e que, por isso, possivelmente o fizeram com maior grau de minúcia do que outras definições, muitas vezes elaboradas com finalidades distintas ou apenas para “cumprir protocolo”. Outro aspecto que pode ter contribuído para esse desempenho é o tamanho reduzido da amostra, o que, embora limite a generalização, também pode ter favorecido a consistência interna do grupo. Soma-se a isso o fato de “inovação ética” ser um conceito relativamente novo na literatura, o que pode ter levado os diferentes autores a se basearem uns nos outros ou a utilizarem documentos de base semelhante, favorecendo certa uniformidade nas formulações.

Figura 14. Distribuição das definições conforme o grau de clareza referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”.

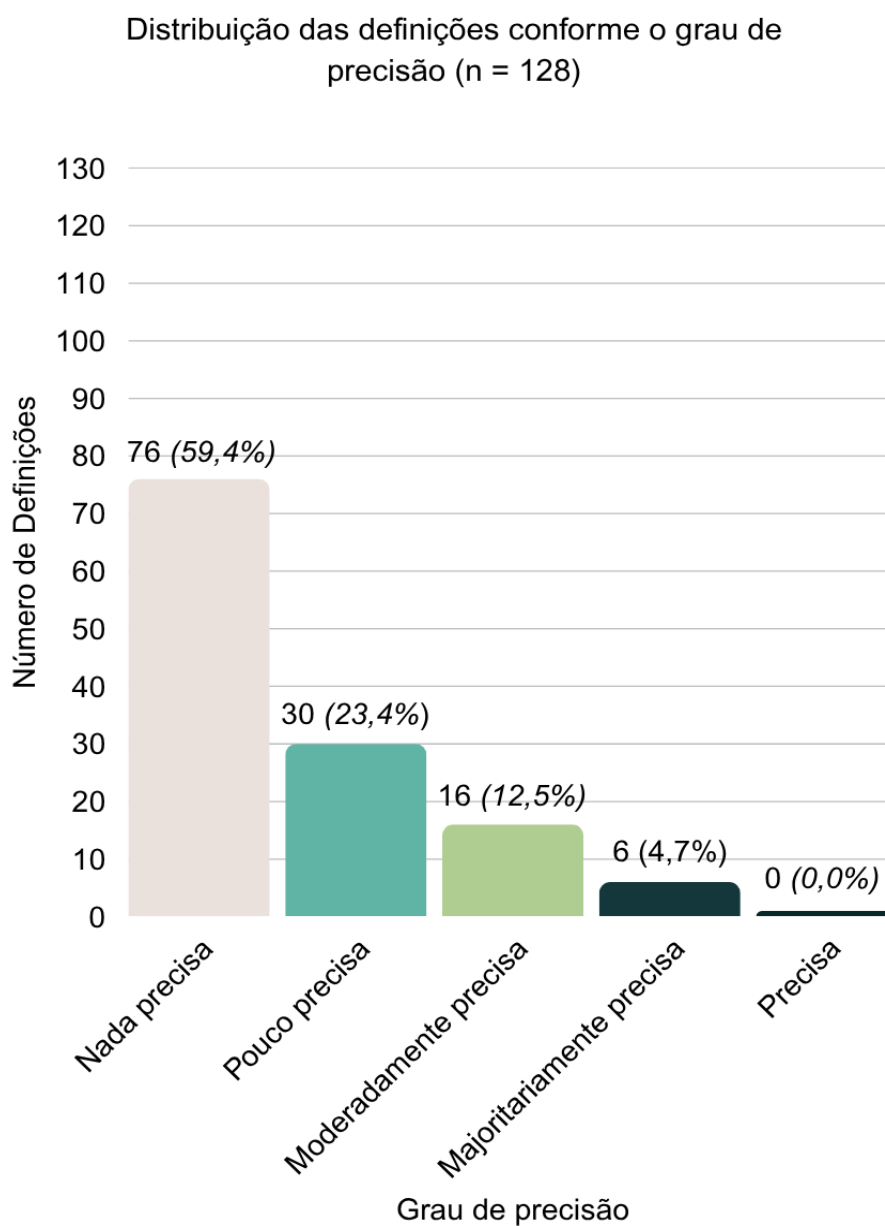


No Grupo D, composto por 37 definições relativas ao termo “inovação sustentável”, a maioria foi classificada como “moderadamente clara” (18 definições; 48,6%). Outras 13 definições (35,1%) foram avaliadas como “majoritariamente claras”. Além disso, 5 definições (13,5%) foram classificadas como “nada claras” e 1

(2,7%) como “pouco clara”. Nenhuma das definições foi classificada como “clara” (0,0%).

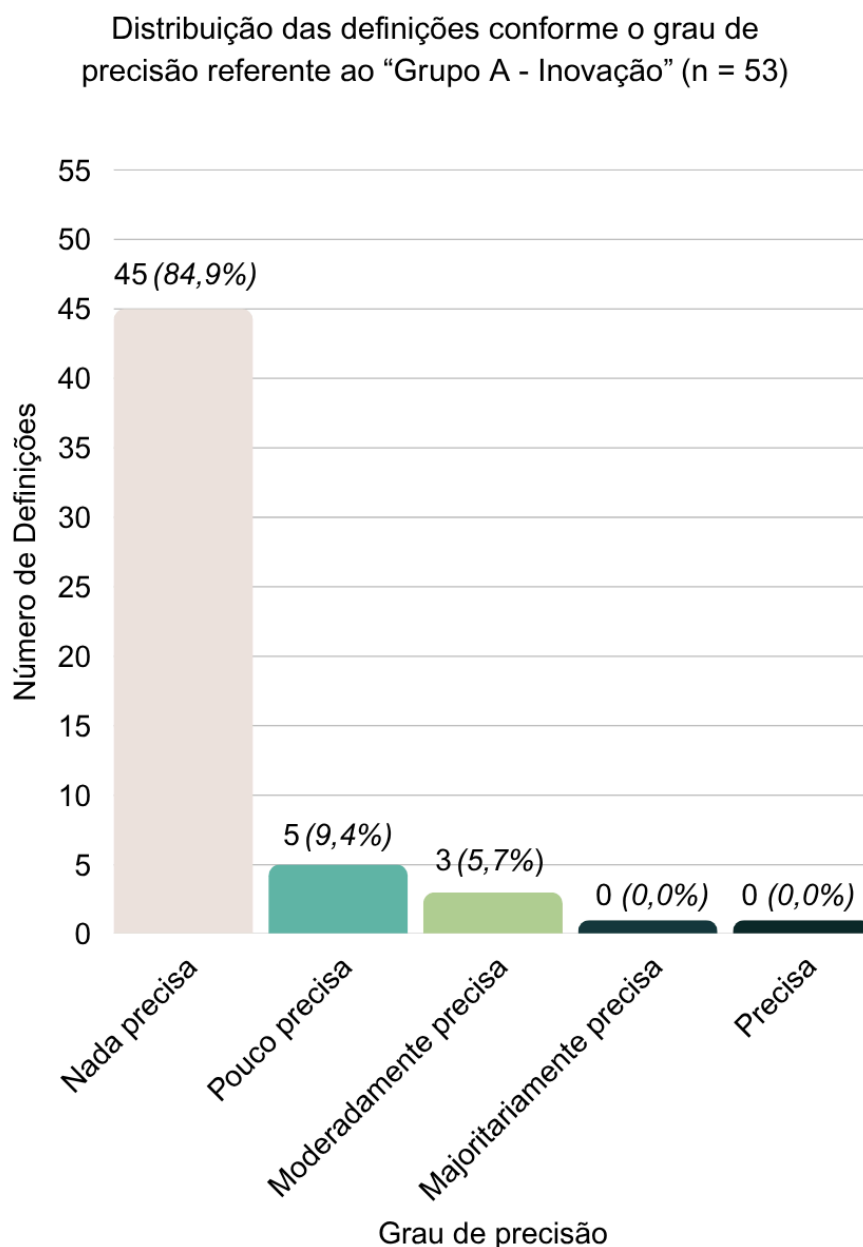
Precisão

Outro critério aplicado durante o exame de linguagem das características das definições de inovação foi o de “**Precisão**”. Esse critério foi definido como a condição em que é possível identificar os parâmetros que possibilitam avaliar a extensão do que está sendo referido pelo termo. A seguir, apresenta-se a distribuição das definições conforme os diferentes graus de precisão identificados na amostra avaliada.

Figura 15. Distribuição das definições conforme o grau de precisão.

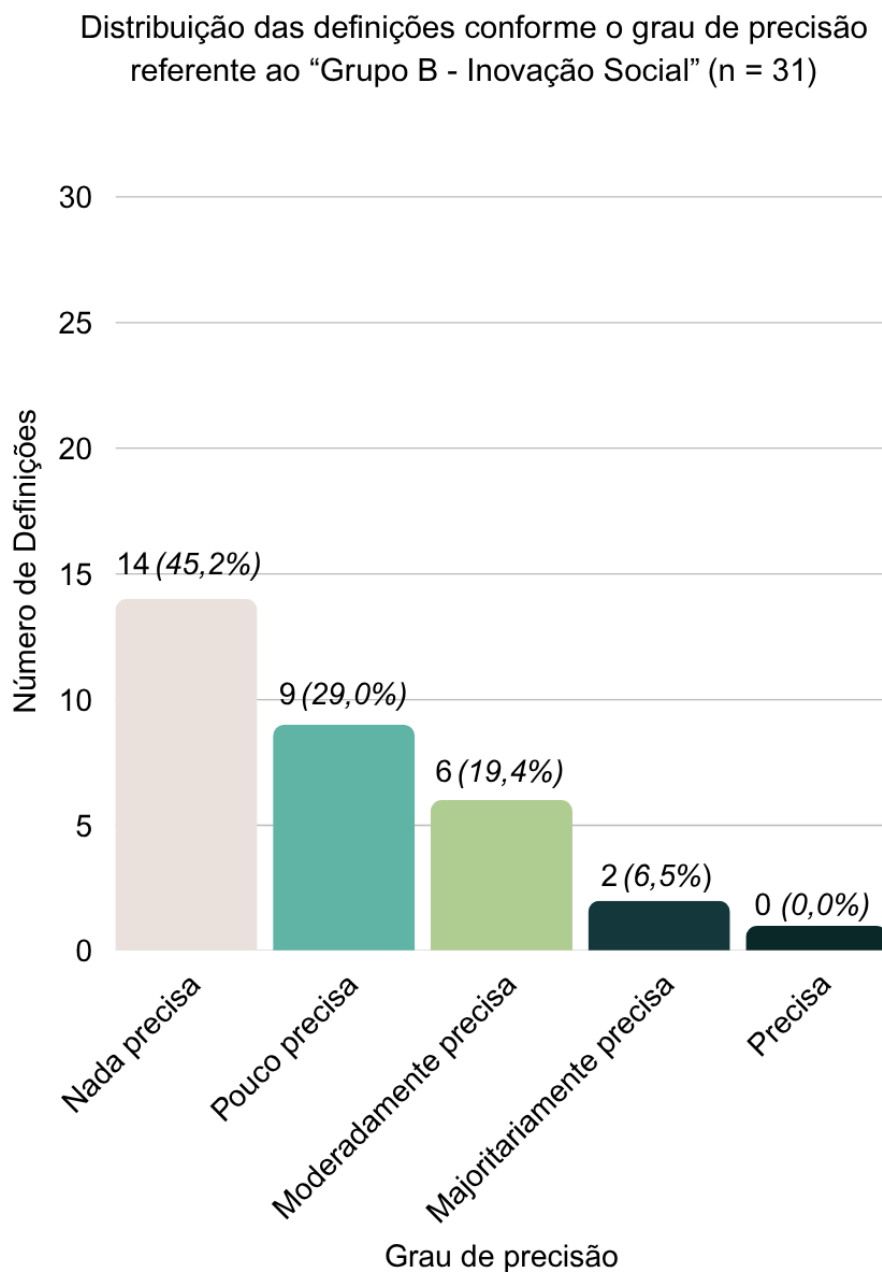
A maioria das definições foi classificada como “nada precisa” (76 definições; 59,4%), seguida por 30 definições (23,4%) classificadas como “pouco precisas”. Outras 16 definições (12,5%) foram consideradas “moderadamente precisas” e 6 (4,7%) como “majoritariamente precisas”. Nenhuma das definições foi classificada como “precisa” (0,0%).

Figura 16. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo A - Inovação”.



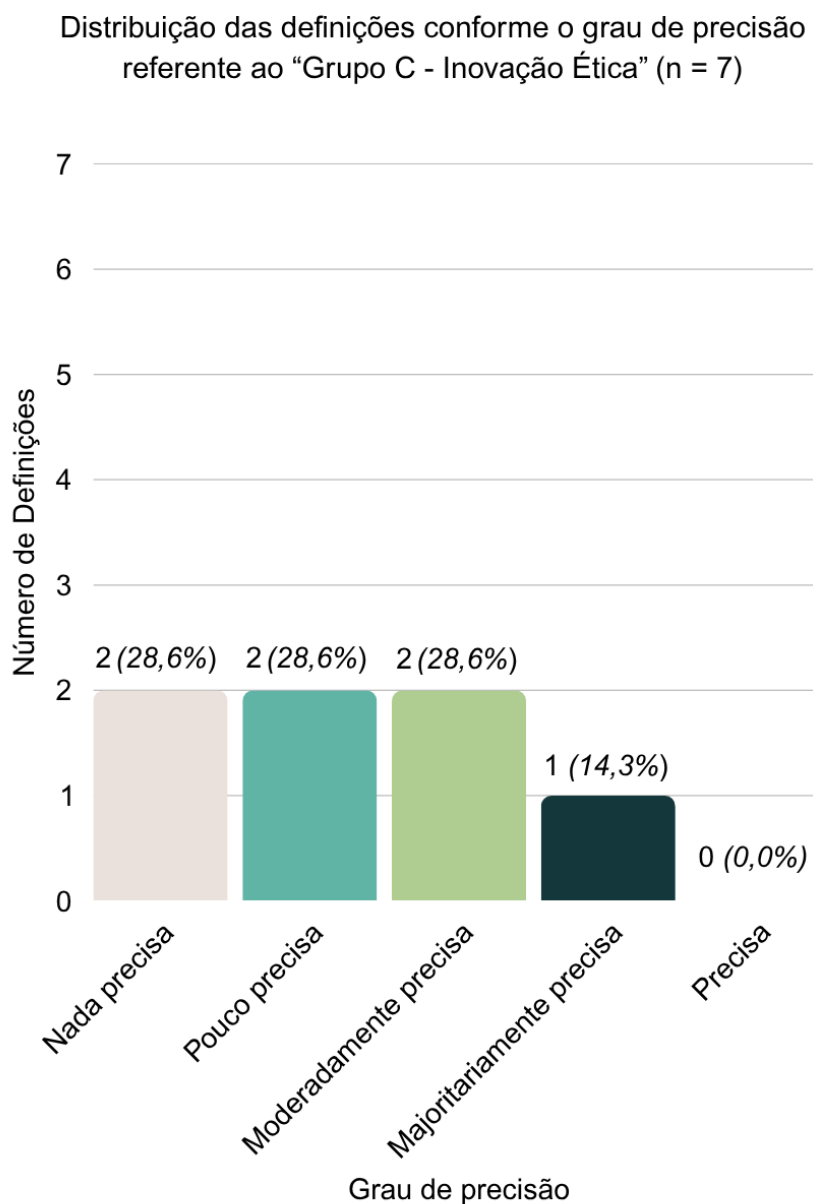
No Grupo A, composto por 53 definições relativas ao termo “inovação”, a maioria foi classificada como “nada precisa” (45 definições; 84,9%). Outras 5 definições (9,4%) foram avaliadas como “pouco precisas”, e apenas 3 definições (5,7%) como “moderadamente precisas”. Nenhuma definição foi classificada como “majoritariamente precisa” ou “precisa” (0,0% em ambas as categorias).

Figura 17. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo B - Inovação Social”.



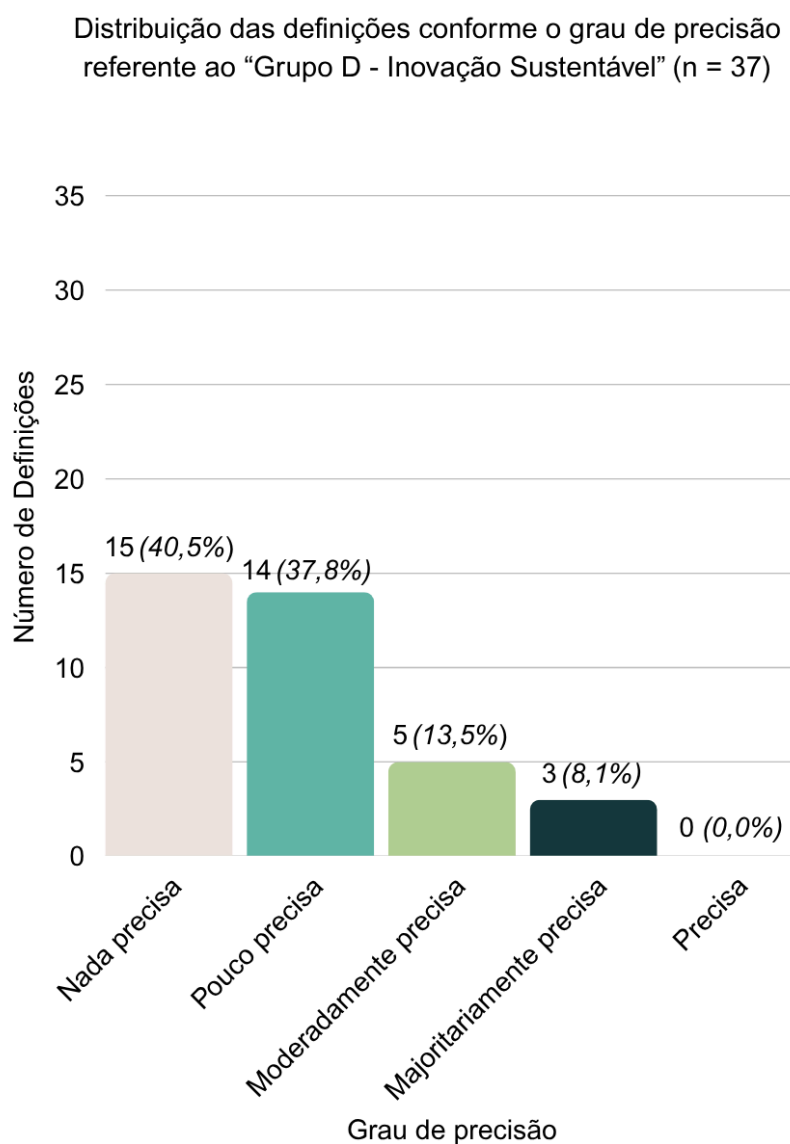
No Grupo B, composto por 31 definições relativas ao termo “inovação social”, 14 definições (45,2%) foram classificadas como “nada precisas”. Outras 9 definições (29,0%) foram avaliadas como “pouco precisas”, 6 (19,4%) como “moderadamente precisas” e 2 (6,5%) como “majoritariamente precisas”. Nenhuma definição foi classificada como “precisa” (0,0%).

Figura 18. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo C - Inovação Ética”.



No Grupo C, composto por 7 definições relativas ao termo “inovação ética”, 2 definições (28,6%) foram classificadas como “nada precisas”, 2 (28,6%) como “pouco precisas” e outras 2 (28,6%) como “moderadamente precisas”. Apenas 1 definição (14,3%) foi avaliada como “majoritariamente precisa”. Nenhuma definição foi classificada como “precisa” (0,0%).

Figura 19. Distribuição das definições conforme o grau de precisão referente ao “Grupo D - Inovação Sustentável”.



No Grupo D, composto por 37 definições relativas ao termo “inovação sustentável”, 15 definições (40,5%) foram classificadas como “nada precisas” e 14 (37,8%) como “pouco precisas”. Outras 5 definições (13,5%) foram avaliadas como “moderadamente precisas” e 3 (8,1%) como “majoritariamente precisas”. Nenhuma definição foi classificada como “precisa” (0,0%).

Em relação a clareza e precisão, vale a pena discutir alguns termos

frequentes nas definições e que foram considerados ambíguos ou vagos. O primeiro deles é o termo “novo” que pode se referir a diferentes variáveis tais como “tempo” (algo recente), estado (algo em “bom estado”), algo inexistente até então, algo já existente mas que não era conhecido, ao grau de diferença de algo em relação a outro algo, etc. Nesse sentido, a ausência de parâmetros em relação a esse termo frequentemente torna-o ambíguo, de modo que não é possível identificar a qual variável o termo se refere. Além disso, ao se referir ao termo “novo”, também não é possível identificar a extensão do que está sendo referido pelo termo, a menos que estejam especificados ao menos quatro parâmetros: o que deve ser “novo”? “novo” em relação ao quê? “novo” para quem? e o quão “novo”? Contudo, em nenhuma das 128 definições avaliadas haviam parâmetros suficientes para delimitar tal termo.

Em relação ao parâmetro “o que deve ser novo?”, algumas definições possibilitam ilustrar possíveis respostas a essa pergunta. Em alguns casos, indicam que pode ser *“um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo”* (Damanpour, 1991, p. 556); ou ainda, *“um novo produto ou serviço que uma organização, desenvolvedor ou inventor criou para o mercado”* (Klein & Sorra, 1996, p. 1057). Outras afirmam que se trata de *“novas ideias, processos, produtos ou serviços”* (Thompson, 1965, p. 2); ou que inovar é *“fazer coisas novas ou fazer coisas que já estão sendo feitas de uma maneira nova”* (Schumpeter, 1947, p. 151). Há também definições que enfatizam que é *“algo novo ou diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível”* (Willis & Mastrofski, 2011, p. 311). Em alguns casos, os elementos referidos incluem *“conceitos, teorias”* (Cabra & Uribe-Larach, 2013, p. 268) ou *“mudanças de atitudes de um grupo de pessoas”* (Neumeier, 2011, p. 55), entre centenas de outros elementos.

Em última instância, o que se observa, portanto, é que “qualquer coisa” pode ser considerada “nova” de acordo com tais definições, o que evidencia o alto grau de vagueza do termo e a baixa visibilidade sobre qual aspecto relevante que deve, de fato, ser “novo” para que algo seja considerado uma inovação. Assim, é possível identificar que a ênfase das definições avaliadas recai sobre a topografia, isto é, considera-se uma “coisa” como aquilo que deve ser “novo”, em vez de se especificar o seu resultado ou função como aquilo que deve, ou deveria, ser “novo”. Sem esse critério funcional, torna-se difícil avaliar o que distingue algo inovador de algo apenas diferente, ou mesmo inútil ou prejudicial.

O entendimento sobre o que deve ser considerado “novo” afeta diretamente os demais parâmetros que especificam o termo. O parâmetro “*novo em relação a quê?*”, por exemplo, geralmente também se refere a uma “*coisa*”. Essa “*coisa*” é qualificada por termos como *existente*, *anterior*, *disponível*, entre outros, que servem como critérios de comparação para avaliar a novidade de algo. Algumas definições enfatizam a comparação com o estado anterior daquilo que é considerado inovador. É o caso da definição segundo a qual “*inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem significativamente — seja como for definido — de seu estado anterior*” (Hauschildt et al., 2016, p. 4), ou ainda da formulação que define inovação como “*um produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação de ambos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade*” (OECD/Eurostat, 2018, p. 20).

Outras definições comparam o “novo” com “formas existentes” em um sentido mais amplo. Por exemplo, afirma-se que “*coisa que é nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes*” (Barnett, 1953, p. 7), o que indica uma referência genérica ao que já está presente de forma difusa no ambiente. Há também aquelas que se referem ao que está “*atualmente disponível*”, como na definição que concebe inovação como “*o estado da arte ou algo novo ou diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível*” (Willis & Mastrofski, 2011, p. 311).

Essas diferentes definições recorrem a termos comparativos, como *existente*, *anterior*, *disponível*, mas, como pode ser observado, sem explicitar com clareza e precisão em que contexto, para quem ou segundo qual critério. Afinal, “novo” em relação a quê? Ao que já existe — mas o que se entende por existente? Algo presente no mundo? No país? Na organização? Algo conhecido? Refere-se a algo que está em uso ou que apenas existe, mesmo que nunca tenha sido utilizado? A mesma indeterminação se aplica aos termos *disponível*: disponível onde? Para quem? Ou ao termo *anterior*: refere-se a algo anterior do mesmo tipo? A algo anterior que está disponível no mercado? A algo anterior que já foi utilizado? Por quem?

No que se refere a esse parâmetro, a literatura da área frequentemente afirma que, para que algo seja considerado uma inovação, ele deve ser utilizado. Esse critério, inclusive, costuma ser utilizado para diferenciar inovação de invenção. Nesse sentido, se algo “novo” foi desenvolvido, mas permaneceu guardado em uma gaveta e nunca foi utilizado, tende-se a classificá-lo como uma invenção, e não

como uma inovação; esta exigiria que aquilo que foi desenvolvido seja, de fato, posto em uso. Contudo, apesar de frequentemente discutido na literatura, tal especificação não é comum no parâmetro utilizado como comparativo em relação ao “novo” nas definições avaliadas.

Outro parâmetro importante para delimitar o termo “novo” nas definições de inovação refere-se à questão “para quem?”. Algumas definições destacam que a novidade deve ser considerada em relação à “organização” ou agente que a “adota”, como se observa em: *“Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota”* (Damanpour, 1991, p. 556); *“Inovação é definida como a adoção de uma ideia ou comportamento novo para a organização que o adota”* (Damanpour, 1996, p. 694). Outras expandem para considerar também aqueles que “desenvolvem a inovação”: *“que seja novo para a organização (desenvolvendo ou adotando-o)”* (Kemp & Pearson, 2007, p. 4). Outras definições enfatizam o critério da percepção de novidade por um agente ou “unidade”, como: *“Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe como novo”* (Nohria & Gulati, 1996, p. 1251); *“Inovação, definida como uma ideia, prática ou objeto que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade de adoção”* (Rogers, 1995, p. xviii); e *“Inovação pode ser definida como um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez”* (Lorenz, 2010, p. 72).

Tais definições ilustram como o parâmetro “para quem?”, mesmo nas poucas ocasiões em que está presente, tende a ser ambíguo e vago. Uma primeira razão para isso é definir o “para quem” em termos de quem “adota” aquilo que é “novo”. Isso pois, como será examinado mais adiante, o termo “adotar” é ele próprio ambíguo, comportando múltiplos sentidos e usos, nem sempre evidentes ou compatíveis entre si, tampouco explicitados nas definições que o empregam. Outra razão para a insuficiência desse parâmetro é defini-lo em termos de quem desenvolve algo. Isto é, se aquele que faz algo diz que inovou, então tal critério torna-se suficiente para qualificar aquilo que foi feito como uma inovação. Assim, trata-se de um critério arbitrário e suscetível a interesses escusos. Soma-se, ainda, a recorrência ao critério da percepção, seja por parte de quem desenvolve, seja por

parte de quem “adota”, reduzindo o parâmetro “para quem?” à mera experiência subjetiva.

Por fim, um último parâmetro importante para delimitar o termo “novo” é o “*quão novo?*”. Para atender a esse fim, as poucas definições que apresentam tal critério utilizam o termo “*significativamente novo*”. É o caso da definição segundo a qual “*inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem significativamente — seja como for definido — de seu estado anterior*” (Hauschildt et al., 2016, p. 4), ou ainda da formulação que define inovação como “*um produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação de ambos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade*” (OECD/Eurostat, 2018, p. 20). Alguns autores afirmam que o termo “*significativamente*” é um critério importante para diferenciar a inovação de uma mera mudança. Porém, o termo é vago: afinal, o quanto é “*significativamente*”? Alguns autores indicam que, apesar do conhecimento de que o termo é vago, não haveria “solução” para essa questão, pois não seria possível utilizar um termo que precisasse o quão novo algo deve ser e que funcionasse para a “ampla diversidade de elementos/coisas/objetos” em relação aos quais o termo “novo” se refere. É possível considerar, contudo, que o problema talvez não esteja na impossibilidade de encontrar uma solução para este problema, mas sim em mudar a perspectiva sobre qual é o problema de fato. Talvez a dificuldade de precisar o “*quão novo*” algo deve ser para ser considerado uma inovação esteja, antes, no próprio entendimento do que deve ser novo: a função. Ao final desta pesquisa, proponho uma possível solução para esta questão.

Vale ressaltar, ainda, que, como explicitam alguns autores, “*é praticamente impossível fazer as coisas de forma idêntica*” (Hansen and Wakonen, 1997, p. 350), o que tornaria qualquer mudança uma inovação por definição. Nesse sentido, o termo “novo” se torna problemático, especialmente de acordo com o entendimento de alguns sobre o conceito de inovação, quando se afirma, por exemplo, que “*se uma ideia é nova para o indivíduo, então ela é uma inovação*” (Roger, 1983, p. 11). Assim sendo, a ausência de parâmetros que delimitem o termo “novo” evidencia que se trata de um termo vago e impreciso (Souza & Kubo, 2010).

No entanto, diferentes pesquisas indicam que o termo “novo” constitui o “*denominador comum*” das definições de inovação (Johannessen, Olsen & Lumpkin, 2001). Singh e Aggarwal (2021), por exemplo, ao analisarem 208 definições de

inovação, constataram que a palavra “novo” era o termo mais frequente e consistente entre elas, tendo aparecido 244 vezes nos dados codificados. Esse resultado corrobora o resultado de Baregheh, Rowley e Sambrook (2009), segundo o qual o termo “novo” foi identificado como repetido 76 vezes em apenas 60 definições de inovação, evidenciando, assim, sua recorrência, inclusive com múltiplas ocorrências dentro da mesma definição. Diante disso, considerando que o termo “novo” é tratado como o núcleo central das definições de inovação e, ao mesmo tempo, “se revela” ambíguo e vago, sua elevada frequência nas definições representa um problema crítico para a conceituação e delimitação do fenômeno.

O termo “adoção” também é recorrente nas definições de inovação. Contudo, seu uso é ambíguo, uma vez que diferentes autores o utilizam com sentidos distintos. Para alguns, adotar refere-se ao “processo cognitivo” de decidir fazer uso de uma inovação, mas não inclui o comportamento de usar; é sinônimo de aceitar uma inovação, em oposição a rejeitá-la (Rogers, 2003). Para outros, o termo está relacionado à origem da inovação, sendo entendido como o comportamento de imitar uma inovação desenvolvida por um agente distinto daquele em análise, em contraste com a produção da inovação por parte do próprio agente (Crossan & Apaydin, 2010). Há ainda autores que tratam adoção como sinônimo de implementação, isto é, de fazer uso da inovação (Morad et al., 2021). Por fim, alguns a compreendem como um processo ainda mais abrangente, que inclui as etapas de geração, desenvolvimento e implementação da inovação (Damanpour, 1991).

“Implementar” é outro termo ambíguo e frequente nas definições de inovação. Para alguns autores, algo é considerado implementado quando é disponibilizado para uso por seus usuários pretendidos, mas não inclui o uso. Para outros, algo só é considerado implementado quando é efetivamente colocado em uso (OECD/Eurostat, 2018). Há ainda aqueles que argumentam que uma inovação apenas pode ser considerada implementada se, a partir de seu uso, forem de fato produzidos os benefícios esperados como consequência desse uso (Klein & Sorra, 1996), assim, não trata-se de “qualquer” uso. Nesse sentido, observa-se uma distinção relevante entre abordagens que enfatizam a ação do agente (usar) e aquelas que colocam foco na função (os efeitos ou resultados produzidos pelo uso).

O termo “valor” também é outro termo considerado ambíguo, sendo frequentemente utilizado para indicar uma consequência esperada, algo que deve ser produzido como resultado da inovação, sem, no entanto, especificar com clareza

o que exatamente se espera que seja produzido ao se utilizar tal termo. Ao afirmar que uma inovação deve gerar “valor”, não se define a que tipo de efeito esse valor corresponde: trata-se de um valor positivo ou negativo? De um aumento de preço? De um grau de importância atribuído por alguém? De lucro para quem oferece a inovação? De benefício percebido por quem a utiliza? Ou de benefício efetivamente produzido para quem apresenta a necessidade que a inovação visa atender?

É possível identificar que algumas definições acrescentaram o termo *benefício* ao lado da palavra *valor*, como nos trechos: “...para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados” (Phills, Deiglmeier & Miller, 2008, p. 5), ou ainda, “...que cria valor social com benefício primário para a sociedade” (Varadarajan, 2024, p. 714). Esse acréscimo pode sinalizar que os autores identificaram a necessidade de explicitar a que tipo de “valor” se referem, possivelmente por identificarem a falta de clareza quando o termo é utilizado isoladamente.

O termo “valor” também é frequentemente vago nas definições. Muitas vezes não se delimita para quem o valor deve ser produzido, nem qual o grau desse valor: menor, igual ou superior e em relação a quê. Em relação ao grau, algumas definições afirmam apenas que a inovação deve apresentar valor, como em “*criar ou inventar algo novo e valioso*” (Edwards-Schachter, 2018, p. 66); outras, que o valor deve ser criado, como em “*novas soluções adaptativas que criem valor*” (Singh e Aggarwal, 2021, p. 1); outras, que ele deve ser agregado ou “adicionado”, como em “*novidade com valor agregado nas esferas econômica e social*” (Eichler & Schwarz, 2019, p. 12); e há ainda aquelas que sugerem que o valor produzido deve superar o de soluções anteriores, como em “*superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores*” (Tura & Ojanen, 2022, p. 2). Assim sendo, a ausência de critérios explícitos que delimitem o termo “valor” dificulta a identificação precisa daquilo que se espera produzir por meio da inovação e compromete a possibilidade de avaliar se o comportamento inovador, de fato, alcançou o efeito desejado.

Uma das razões apresentadas na literatura como responsável pela manutenção do cenário de definições de inovação com características ambíguas e vagas é o uso excessivo e descuidado do termo por profissionais (Reid, Davis & Gordon, 2023; Belkhir & Mathew, 2018). Outra, é que grande parte das definições de inovação são baseadas apenas em opiniões ou formuladas sem muito exame ao

invés de serem resultado de uma investigação científica (Singh & Aggarwal, 2021). Embora mesmo no meio acadêmico o conceito seja considerado mal definido, apresentando definições vagas e imprecisas (Reid, Davis & Gordon, 2023; Belkhir & Mathew, 2018; Jacobs, 2014).

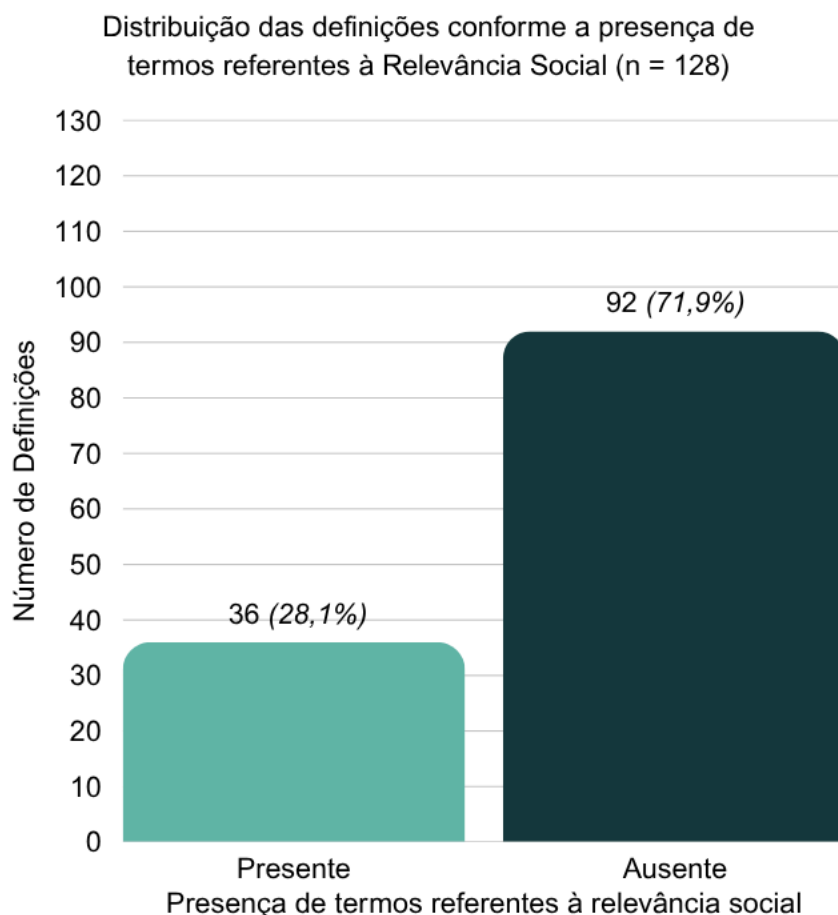
Assim sendo, como concluem Belkhir e Mathew (2018) inovação é *“importante para todos, mas tem um significado diferente para cada um”* (p. 269), ou ainda, como mais eloquentemente enunciado por Godin (2008) o uso do termo virou uma *“verdadeira panaceia”* (p. 5). Falta qualidade científica. Não por acaso, uma vez que a qualidade científica das definições é requisito para uma intervenção efetiva, apesar de ano após ano a inovação ser *“novamente a buzzword du jour”*⁶ (Vehar, 2013, p. 383), não raramente, *“grandes declarações sobre inovação são seguidas por execuções medíocres que produzem resultados anêmicos”* (Kanter, 2006, p. 73).

Presença de termos referentes à Relevância Social

Outro critério aplicado foi o de Relevância Social. Em relação a tal critério, observou-se se a definição apresentava características que explicitassem propriedades referentes ao atendimento de necessidades sociais e à produção de benefícios para a sociedade, de modo a possibilitar que tais propriedades fossem identificadas, discriminadas e generalizadas por quem inova.

⁶ *Buzzword* (do inglês, significa “a palavra da moda”); *du jour* (do francês, significa “do dia”).

Figura 20. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social.



Das 128 definições analisadas, 36 (28,1%) apresentaram termos que fazem referência à relevância social, enquanto 92 (71,9%) não apresentaram qualquer termo relacionado a esse aspecto. Este dado evidencia que a maior parte das definições avaliadas não define inovação em termos de sua função social: atender necessidades sociais e produzir benefícios à sociedade. Nessas circunstâncias, em que a relevância social não é explicitada como um parâmetro crítico da inovação, propicia-se condições em relação às quais o agente que tem a função de inovar possa se orientar por outros critérios, muitas vezes espúrios, ao invés de se guiar pelas necessidades e problemas de uma população específica.

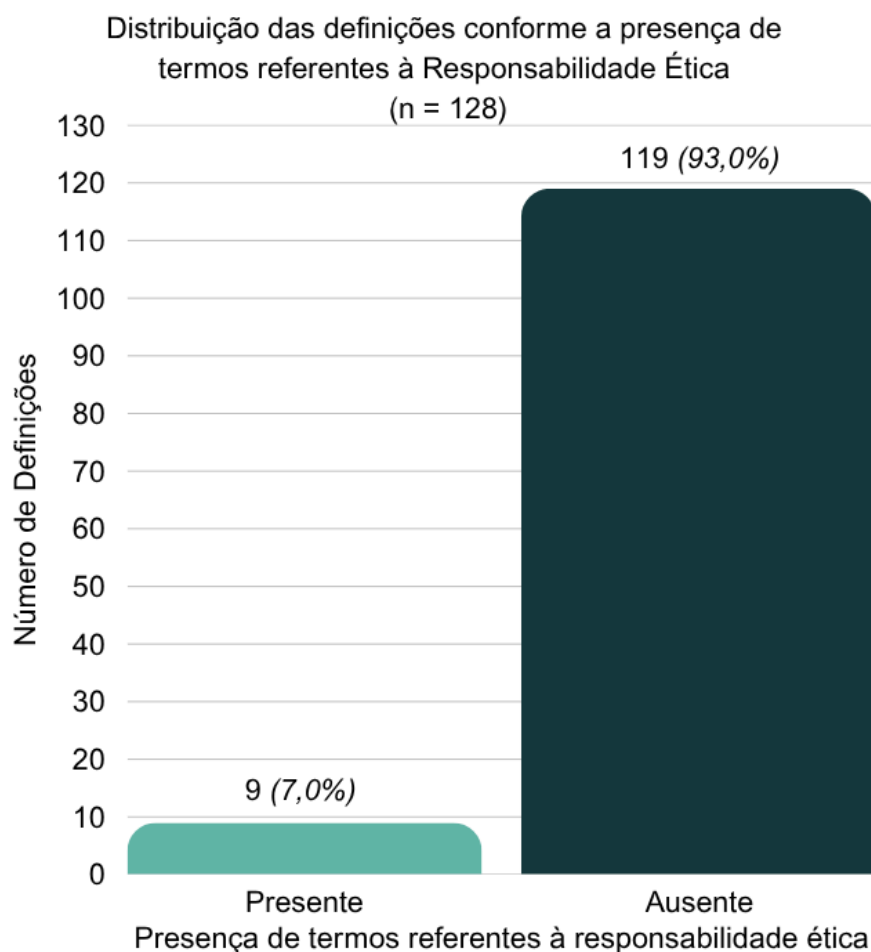
Entre esses critérios, estão interesses individuais como a produção de lucro para si, demandas de mercado, solicitações externas descontextualizadas, emergências mal caracterizadas, formalidades institucionais, desejos de controle

sobre outros ou qualquer outro fator alheio às necessidades reais da sociedade. Tais orientações, tomadas à revelia ou até em prejuízo da população que deveria ser beneficiada, evidenciam os riscos do uso de tais definições que suprimem características relativas ao compromisso social que deveria orientar o comportamento de quem inova.

Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética

Outro critério aplicado foi o de Responsabilidade Ética. Em relação a tal critério, observou-se se a definição apresentava características que explicitassem propriedades referentes à orientação do comportamento inovador à maximização de benefícios e à minimização de prejuízos para todos os envolvidos no processo de inovação (e.g., aqueles que inovam e aqueles que são direta ou indiretamente afetados pela inovação). Isso incluía, por exemplo: *a) a participação de grupos diretamente afetados pelas decorrências da inovação e do restante da sociedade no processo de inovação; b) a produção, previsão ou antecipação e avaliação das possíveis decorrências da inovação para a sociedade; c) o discernimento da sociedade sobre os prejuízos e benefícios decorrentes da inovação; d) a desejabilidade social; e) a aceitabilidade ética; e f) a consideração aos valores, necessidades e expectativas da sociedade.*

Figura 21. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Responsabilidade Ética.



Das 128 definições avaliadas, apenas 9 (7,0%) apresentaram termos que fazem referência à responsabilidade ética, enquanto 119 (93,0%) não incluíram qualquer menção a esse aspecto. Este dado evidencia que a maior parte das definições avaliadas não define inovação em termos da responsabilidade ética desse comportamento: maximizar benefícios e minimizar prejuízos, tanto imediatos quanto futuros, para todos os envolvidos. Nessas circunstâncias, em que a responsabilidade ética não é explicitada como um parâmetro crítico da inovação, propicia-se condições em que o agente que tem a função de inovar possa se orientar à revelia das decorrências que seu comportamento produz sobre os outros.

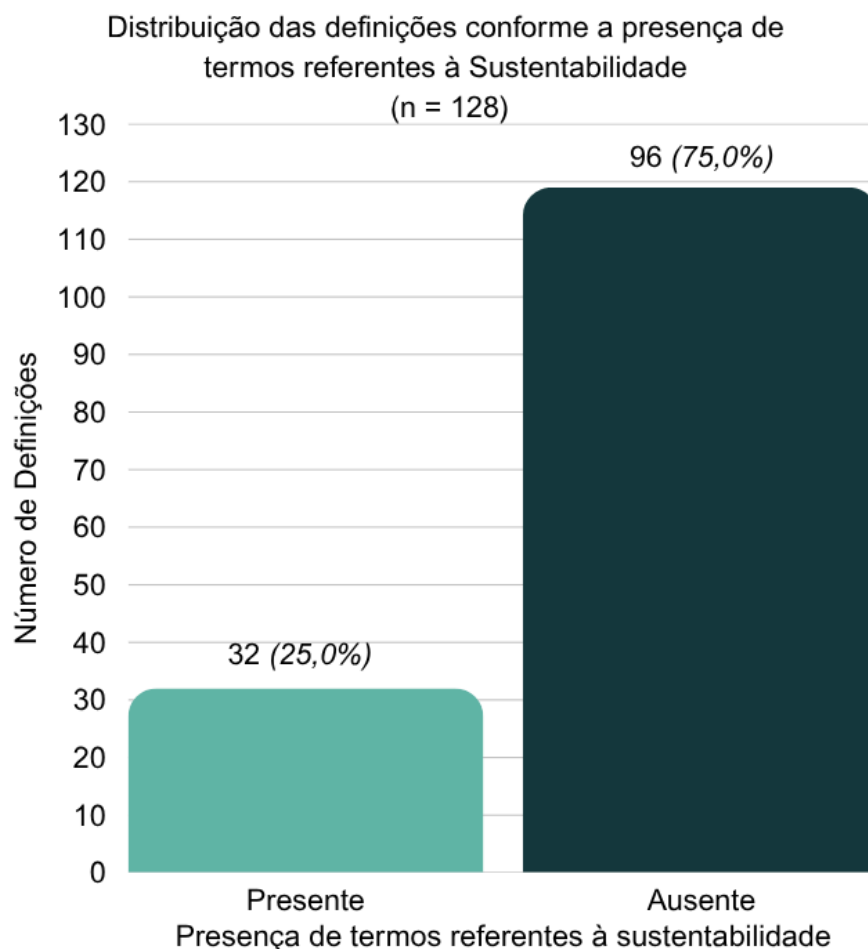
A ausência dessa dimensão como um parâmetro relevante para definir inovação fragiliza a possibilidade de que o inovar seja guiado por critérios relacionados à produção de benefícios e à minimização de prejuízos para aqueles que serão afetados e para o restante da sociedade. Com isso, propicia-se condições para que intervenções que agravem os problemas existentes, repassem à sociedade

os custos de sua implementação e silenciem os impactos negativos produzidos sobre os sujeitos atingidos sejam consideradas como exemplos de inovação, potencialmente transformando “beneficiários” em “vítimas”.

Presença de termos referentes à Sustentabilidade

Outro critério aplicado foi o de Sustentabilidade. Em relação a tal critério, observou-se se a definição apresentava características que explicitassem propriedades referentes a manter ou promover as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas, etc.) para atender às necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo, de modo a possibilitar que tais propriedades fossem identificadas, discriminadas e generalizadas por quem inova.

Figura 22. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Sustentabilidade.



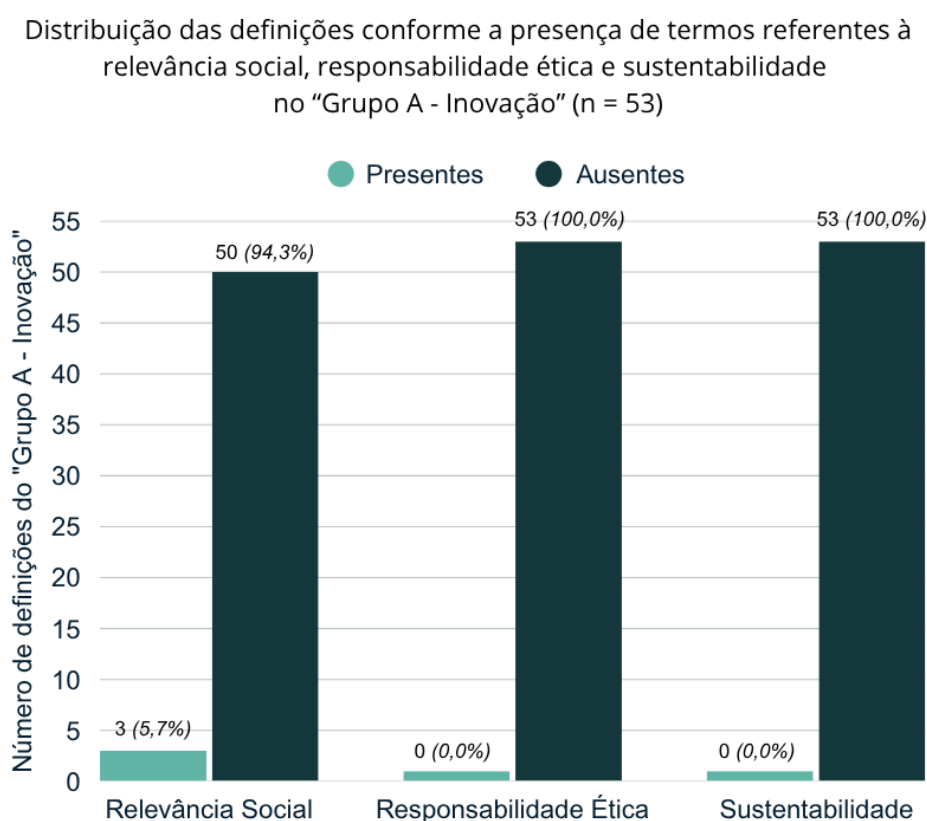
Das 128 definições analisadas, 32 (25,0%) apresentaram termos que fazem referência à sustentabilidade, enquanto 96 (75,0%) não incluíram nenhuma menção a esse aspecto. Este dado evidencia que a maior parte das definições avaliadas não define inovação em termos da sustentabilidade desse comportamento perante a sociedade e o planeta.

Nessas circunstâncias, em que a sustentabilidade não é explicitada como um parâmetro crítico da inovação, propicia-se condições em que o agente que tem a função de inovar possa se orientar de modo pouco autocontrolado e mais imediatista, propiciando condições para a ocorrência de comportamentos capazes de contribuir para a exaustão irreversível dos recursos naturais, à degradação ambiental, à perda da biodiversidade, ao colapso dos processos ecológicos, e, em última instância, prejudicando ou eliminando as condições das quais dependem a

sobrevivência e a qualidade de vida da nossa espécie e das demais.

A seguir, são apresentadas as distribuições das definições conforme as três dimensões (social, ética e sustentável) de acordo com cada grupo de definições.

Figura 23. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo A - Inovação”.



No Grupo A, composto por 53 definições do termo “inovação”, apenas 3 definições (5,7%) apresentaram termos relacionados à relevância social, enquanto 50 definições (94,3%) não mencionaram esse aspecto. Nenhuma definição apresentou termos relacionados à responsabilidade ética ou à sustentabilidade (0,0% em ambos os casos).

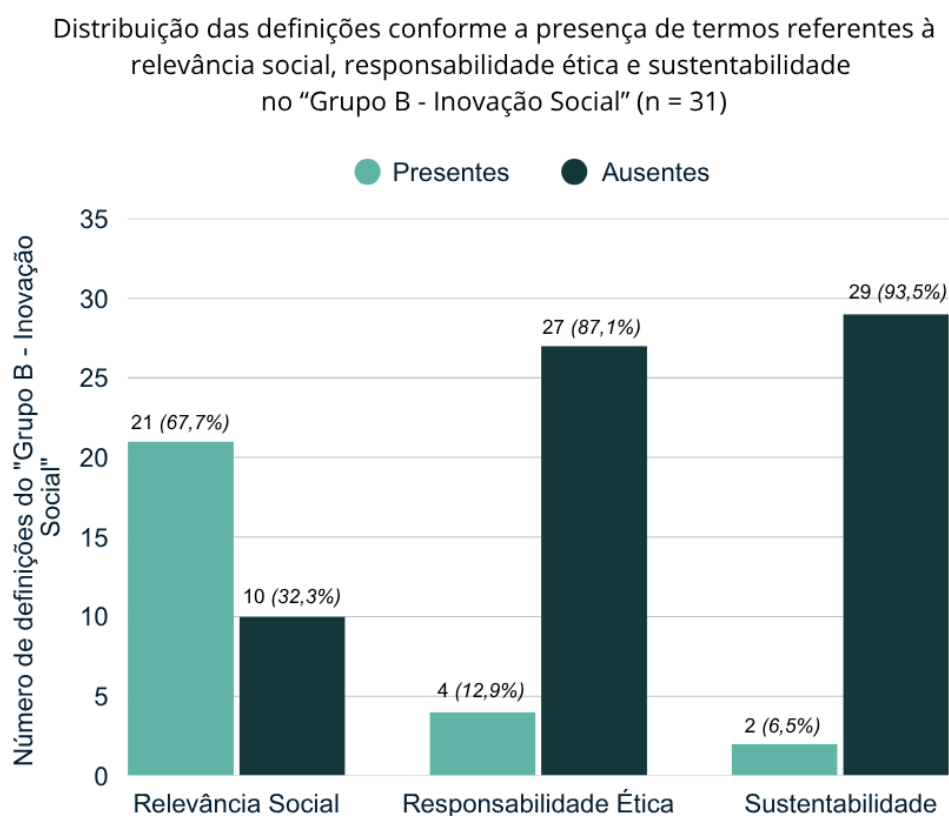
As três definições do Grupo A que apresentaram termos relacionados à relevância social estão listadas no **Quadro 37**.

Quadro 37. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo A - Inovação”.

Nº	Presença de termos referentes à Relevância Social do Grupo A
A16	<i>“destinados a beneficiar o grupo, o indivíduo ou a sociedade mais ampla.”</i>
A42	<i>“relacionado às necessidades e propósitos das pessoas”</i>
A53	<i>“possibilita atender às necessidades de indivíduos e da sociedade”</i>
Total: 3	

Observa-se que os trechos destacados fazem referência direta a aspectos como necessidades, propósitos e benefícios voltados a indivíduos, grupos ou à sociedade mais ampla.

Figura 24. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo B - Inovação Social” .



No Grupo B, composto por 31 definições do termo “inovação social”, 21 definições (67,7%) apresentaram termos relacionados à relevância social, enquanto 10 (32,3%) não o fizeram. Quanto à responsabilidade ética, 4 definições (12,9%) apresentaram termos relacionados a esse aspecto, e 27 (87,1%) não apresentaram. Já em relação à sustentabilidade, apenas 2 definições (6,5%) incluíram termos associados a essa dimensão, enquanto 29 (93,5%) não a mencionaram. O **Quadro 38**. apresenta os trechos das definições do Grupo B que foram classificadas como contendo termos relacionados à relevância social.

Quadro 38. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo B - Inovação Social”.

Nº	Presença de termos referentes à Relevância Social do Grupo B
B1	<i>“para uma necessidade social e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados”</i>
B2	<i>“atendem às necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de ação da sociedade”</i>
B3	<i>“que funcionam em atender a metas sociais”</i>
B4	<i>“objetivo de atender a uma necessidade social”</i>
B7	<i>“objetivo de resolver uma necessidade social”</i>
B8	<i>“atendem a necessidades sociais urgentes”</i>
B15	<i>“resolver desafios sociais”</i>
B16	<i>“satisfazer necessidades humanas negligenciadas”</i>
B17	<i>“visam atender às necessidades sociais”</i>
B18	<i>“resposta a desafios sociais, que busca melhorar os resultados no bem-estar social”</i>
B19	<i>“contribuem de forma nova para melhorar a qualidade de vida da sociedade”</i>
B20	<i>“melhoria de um sistema social”</i>
B21	<i>“práticas em áreas de ação social que lidam melhor com necessidades e problemas do que as práticas existentes”</i>
B23	<i>“novas respostas dadas a demandas sociais não atendidas ou mal atendidas”</i>

B24	<i>“motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades”</i>
B25	<i>“busca, design e implementação de alternativas que respondam a problemas sociais [...] contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais”</i>
B26	<i>“para atender necessidades sociais ou resolver problemas sociais”</i>
B27	<i>“visando resolver situações de precariedade social”</i>
B28	<i>“aliviar um problema social” e “com benefício primário para a sociedade”</i>
B30	<i>“atendem simultaneamente às necessidades sociais (de forma mais eficaz do que alternativas)” e “beneficiam a sociedade [...], aumentam sua capacidade de agir”</i>
B32	<i>“atendem a uma necessidade social (de forma mais eficaz do que as soluções existentes)”</i>
Total: 21	

Os trechos destacados evidenciam menções ao atendimento de necessidades sociais, à produção de benefícios direcionados à sociedade como um todo e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Já o **Quadro 39**, apresenta os trechos das definições do Grupo B que contêm termos relacionados à responsabilidade ética.

Quadro 39. Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética identificados nas definições do “Grupo B - Inovação Social”.

Nº	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética do Grupo B
B7	<i>“participação distintiva de atores da sociedade civil”</i>
B15	<i>“que são aceitos pelos grupos sociais afetados”</i>
B17	<i>“por meio de um processo aberto de participação, troca e colaboração com as partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo os usuários finais”</i>
B18	<i>“necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil”</i>
Total: 4	

É possível observar que, em relação ao aspecto ético, as definições do Grupo B, mencionam a participação da sociedade no processo de inovação, qualificam tal

participação como colaborativa, e indicam a necessidade de que a inovação seja “aceita” pelos grupos afetados.

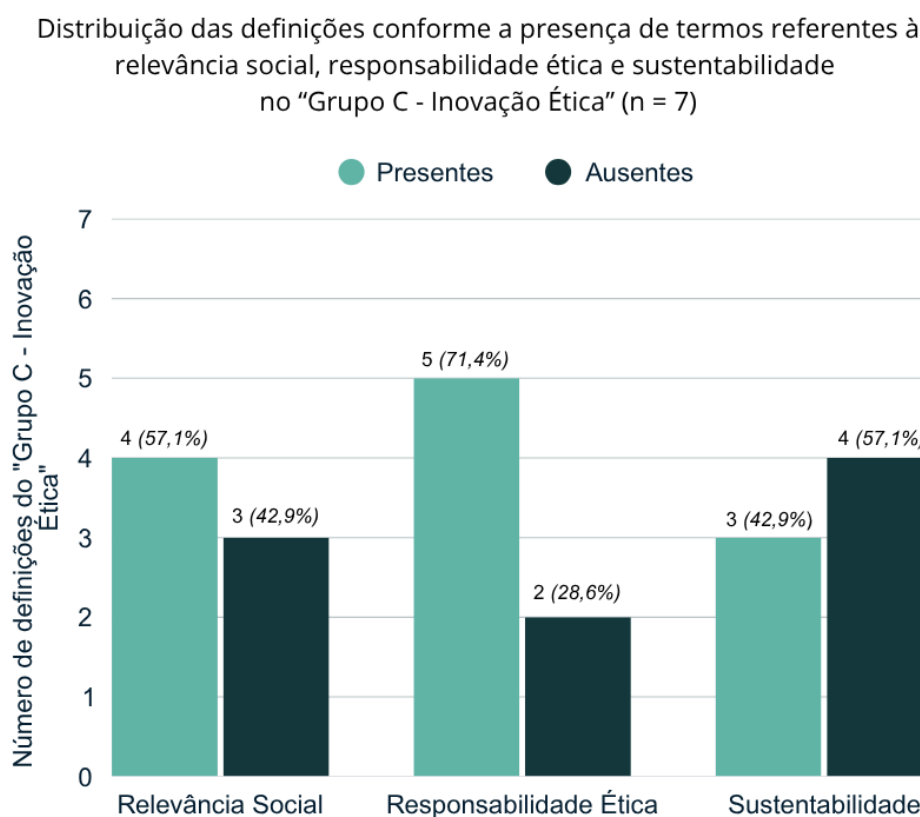
O **Quadro 40.** a seguir reúne os trechos das definições do Grupo B que apresentaram termos relacionados à sustentabilidade.

Quadro 40. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas definições do “Grupo B - Inovação Social”.

Nº	Presença de termos referentes à Sustentabilidade do Grupo B
B19	<i>“para melhorar a qualidade de vida da sociedade e que, ao mesmo tempo, geram benefícios econômicos ou pelo menos sustentáveis”</i>
B32	<i>“melhor uso de ativos e recursos”</i>
Total: 2	

É possível identificar que, em relação a presença de termos referentes à sustentabilidade das definições do Grupo B, há menção a produção de “benefícios sustentáveis”, ainda que não se clarifique o que seria “sustentáveis” e ao “melhor uso de ativos e recursos”, ainda que fique ambíguo e pouco preciso o que caracterizaria exatamente um “melhor uso”.

Figura 25. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo C - Inovação Ética” .



No Grupo C, composto por 7 definições do termo “inovação ética”, 4 definições (57,1%) apresentaram termos relacionados à relevância social, enquanto 3 (42,9%) não o fizeram. A maioria das definições (5; 71,4%) apresentou termos relacionados à responsabilidade ética, e 2 (28,6%) não os apresentaram. Em relação à sustentabilidade, 4 definições (57,1%) incluíram termos associados a esse aspecto, e 3 (42,9%) não apresentaram essa referência. É possível identificar que o Grupo C foi aquele que apresentou a maior frequência de termos relacionados simultaneamente às diferentes dimensões avaliadas, social, ética e sustentável. Uma hipótese possível para tal resultado é que o conceito de inovação ética ainda é relativamente recente na literatura, com produções mais expressivas surgindo apenas na última década. Nesse contexto, é provável que esse conceito tenha sido construído a partir das reflexões e dos avanços anteriormente desenvolvidos no âmbito das definições de inovação social e inovação sustentável, que passaram a

ganhar destaque na literatura a partir dos anos 2000.

O **Quadro 41** apresenta os trechos das definições do Grupo C que contêm termos relacionados à relevância social.

Quadro 41. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”.

Nº	Presença de termos referentes à Relevância Social do Grupo C
C2	<i>“atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética), sustentabilidade e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)”</i>
C3	<i>“como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade”</i>
C4	<i>“resolve ou alivia um problema ambiental ou social”</i>
C7	<i>“antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade.”</i>
Total: 4	

É observar que, em relação ao aspecto social, as definições do Grupo C, mencionam a produção de benefícios à sociedade, a resolução de problemas e necessidades sociais, bem como a incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade.

O **Quadro 42** apresenta os trechos das definições do Grupo C que contêm termos relacionados à responsabilidade ética.

Quadro 42. Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”.

Nº	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética do Grupo C
C2	<i>“atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética) e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e</i>

	<i>tecnológicos em nossa sociedade)”</i>
C3	<i>“incluir, de forma democrática e antecipada, todas as partes interessadas para discernir como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade”</i>
C5	<i>“responsabilidade de nível superior ou meta-responsabilidade que visa moldar, manter, desenvolver, coordenar e alinhar processos, atores e responsabilidades existentes e novos relacionados à pesquisa e inovação, com o objetivo de garantir resultados de pesquisa desejáveis e aceitáveis.”</i>
C6	<i>“formas de conduzir a pesquisa e a inovação que permitem que aqueles que iniciam e participam dos processos de pesquisa e inovação A) obtenham, em estágios iniciais, conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis e B) avaliem efetivamente resultados e opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) e C) usem essas considerações como requisitos funcionais para o design e desenvolvimento de novas pesquisas, produtos e serviços.”</i>
C7	<i>“antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade.”</i>
Total: 5	

É possível observar que, em relação aos aspectos de responsabilidade ética, as definições do Grupo C destacam a participação da sociedade no processo de inovação, qualificando essa participação como democrática, responsiva e conjunta. Essas definições visam à aceitabilidade ética e à desejabilidade social, implicam a produção e avaliação de conhecimento sobre as possíveis consequências da inovação e sobre alternativas que minimizem prejuízos, bem como o desenvolvimento e a coordenação de processos e pessoas para a consecução desse objetivo, além do alinhamento aos valores, necessidades e expectativas da sociedade, entre outros aspectos.

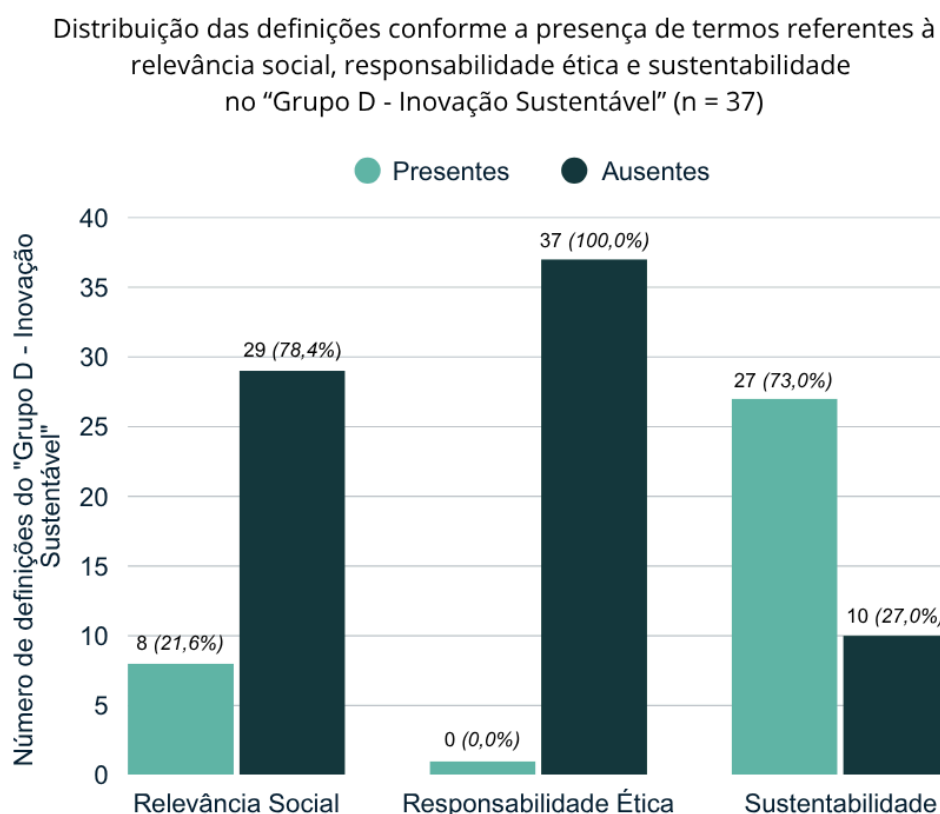
O **Quadro 43** apresenta os trechos das definições do Grupo C que contêm termos relacionados à sustentabilidade.

Quadro 43. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas definições do “Grupo C - Inovação Ética”.

Nº	Presença de termos referentes à Sustentabilidade do Grupo C
C2	<i>“atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à sustentabilidade do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)”</i>
C4	<i>“resolve ou alivia um problema ambiental ou social”</i>
C7	<i>“antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade.”</i>
Total: 3	

É possível observar que, em relação aos aspectos de sustentabilidade, as definições do Grupo C mencionam a produção de inovações que sejam “sustentáveis” e que resolvem ou “aliviam” problemas ambientais.

Figura 26. Distribuição das definições conforme a presença de termos referentes à Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade no “Grupo D - Inovação Sustentável” .



No Grupo D, composto por 37 definições do termo “inovação sustentável”, 8 definições (21,6%) apresentaram termos relacionados à relevância social, enquanto 29 (78,4%) não o fizeram. Nenhuma definição mencionou responsabilidade ética (0,0%). Em contrapartida, 27 definições (73,0%) apresentaram termos associados à sustentabilidade, e 10 (27,0%) não apresentaram esse tipo de referência.

O **Quadro 44** apresenta os trechos das definições do Grupo D que contêm termos relacionados à relevância social.

Quadro 44. Presença de termos referentes à Relevância Social identificados nas definições do “Grupo D - Inovação Sustentável”.

Nº	Presença de termos referentes à Relevância Social do Grupo D
D6	<i>“acessíveis que atendem às necessidades de consumidores com recursos limitados”</i>

D7	<i>“resposta a severas restrições de recursos com produtos que possuem vantagens de custo extremas em comparação com soluções existentes”</i>
D14	<i>“necessidades e o contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento são priorizados para desenvolver serviços e produtos apropriados, adaptáveis, de baixo custo e acessíveis para mercados emergentes”</i>
D16	<i>“acessíveis, fáceis de usar”</i>
D20	<i>“projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos”</i>
D21	<i>“resultado final é mais barato do que as ofertas concorrentes (se disponíveis), atendendo às necessidades de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento”</i>
D23	<i>“contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das necessidades e instituições humanas”</i>
D27	<i>“que sejam acessíveis para consumidores de baixa renda”</i>
Total: 8	

É possível observar que, em relação aos aspectos de relevância social, as definições do Grupo D mencionam o atendimento de necessidades sociais, a acessibilidade financeira, o menor custo, bem como a facilidade de uso das inovações.

O **Quadro 45** apresenta os trechos das definições do Grupo D que contêm termos relacionados à sustentabilidade.

Quadro 45. Presença de termos referentes à Sustentabilidade identificados nas definições do “Grupo D - Inovação Sustentável”.

Nº	Presença de termos referentes à Sustentabilidade do Grupo D
D1	<i>“que contribuem para a redução dos impactos ambientais ou para metas de sustentabilidade ecológica especificadas”</i>
D2	<i>“tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, design de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa”</i>
D4	<i>“que melhora o desempenho em sustentabilidade”, onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais”</i>
D5	<i>“proporciona um desempenho econômico melhorado, mas também um desempenho ambiental e social aprimorado, tanto no curto quanto no longo prazo”</i>

D8	<i>“beneficiam o meio ambiente e, assim, contribuem para a sustentabilidade ambiental”</i>
D9	<i>“melhora o desempenho ambiental”</i>
D10	<i>“são aquelas [inovações] em que todas as dimensões da sustentabilidade, incluindo ambiental, social e econômica, são consideradas durante todo o processo de inovação. Assim, o objetivo é evitar ou reduzir impactos negativos no meio ambiente enquanto se consideram aspectos sociais em todas as etapas do processo de inovação e, simultaneamente, fazer isso de forma lucrativa para sustentar o negócio”</i>
D11	<i>“que reduz significativamente o impacto das atividades da empresa no meio ambiente natural”</i>
D12	<i>“a) tenha impactos ambientais positivos; b) evite, direta ou indiretamente, danos ao capital natural”</i>
D13	<i>“que previnem, mitigam e permitem a recuperação de danos ambientais”</i>
D16	<i>“sustentáveis”</i>
D17	<i>“considerações de sustentabilidade (ambiental, social, financeira) são integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização”</i>
D18	<i>“melhore o desempenho nas três dimensões – ambiental, econômica e social – do desenvolvimento sustentável”</i>
D20	<i>“projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos, com uso mínimo de recursos naturais (materiais, incluindo energia e área de superfície) por unidade de produção e uma liberação mínima de substâncias tóxicas durante todo o ciclo de vida”</i>
D23	<i>“contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das necessidades e instituições humanas, respeitando os recursos naturais do mundo e sua capacidade regenerativa”</i>
D24	<i>“melhoram não apenas o desempenho ambiental, mas também o desempenho econômico dos inovadores”</i>
D25	<i>“que visam a criação de valor econômico, ambiental e social [...] superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores”</i>
D26	<i>“enquanto utilizam menos recursos e resultam em impactos ambientais reduzidos”</i>
D28	<i>“contribuem para o desenvolvimento sustentável e proporcionam benefícios econômicos, ecológicos e sociais”</i>
D29	<i>“minimizar as consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade”</i>
D30	<i>“que resulte, ao longo de seu ciclo de vida, na redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos do uso de recursos (incluindo energia) em comparação com alternativas relevantes”</i>
D31	<i>“economizam no uso de recursos”</i>

D33	<i>“progresso significativo e demonstrável em direção ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de impactos no meio ambiente, aumentando a resiliência às pressões ambientais ou alcançando um uso mais eficiente e responsável de recursos naturais”</i>
D34	<i>“para aliviar a degradação ambiental”</i>
D35	<i>“beneficiam o meio ambiente, prevenindo ou reduzindo seus impactos, ou otimizando o uso de recursos”</i>
D36	<i>“reduzindo significativamente o uso de recursos”</i>
D37	<i>“com ou sem intenção, levam a melhorias ambientais em comparação com alternativas relevantes”</i>
Total: 27	

Em relação aos aspectos de sustentabilidade, as definições do Grupo D mencionam diferentes formas de expressar esse compromisso, como a redução de impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida da inovação, a produção de benefícios ao meio ambiente, o uso mínimo de recursos naturais por unidade de produção, bem como a melhoria do desempenho em sustentabilidade. Também se destacam menções à melhoria simultânea dos desempenhos social, econômico e ambiental, e a consideração dos efeitos tanto no curto quanto no longo prazo.

Com base nos resultados referentes à presença de termos relacionados à relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, é pertinente notar que, nas definições de "inovação", estão completamente ausentes propriedades referentes à ética e à sustentabilidade, e quase completamente ausentes em relação à relevância social. Em relação às demais dimensões, é possível observar que nem sempre as definições com termos compostos como "inovação social", "inovação ética" e "inovação sustentável" apresentam, de fato, propriedades explicitadas em relação a tais adjetivos qualificadores.

Além disso, cada um desses grupos de definição tende a apresentar, em sua maioria, apenas termos referentes à própria dimensão, sem menção a termos das outras dimensões. Assim, raros são os casos em que haja definições que apresentem propriedades referentes às três dimensões simultaneamente e, mesmo naqueles em que tal feito ocorre, tais termos são vagos e ambíguos, como pode ser observado nos quadros que ilustram as definições que apresentam tais termos. Portanto, as definições de inovação, nos diferentes grupos, apresentam baixo grau de suficiência para orientar o comportamento de quem inova em função das

responsabilidades sociais, éticas e sustentáveis desse comportamento.

Em suma, o que tais resultados e discussões acerca da avaliação das características das definições de inovação possibilitam concluir é que há um baixo grau de suficiência das definições de inovação para orientar o comportamento de quem inova, em especial no que se refere à clareza, precisão, não circularidade, bem como à presença de termos que orientem as dimensões social, ética e sustentável desse comportamento. A exceção a isso foi o critério de afirmatividade, o qual foi plenamente atendido pelas definições avaliadas.

Definição de inovação como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade

A seguir, apresenta-se uma nova definição de inovação proposta com base na sistematização das 128 definições examinadas nesta pesquisa. Essa formulação busca explicitar as propriedades relevantes do fenômeno “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. A definição encontra-se disposta no **Quadro 46**.

Quadro 46. Definição de inovação proposta por meio da presente pesquisa

Nova Definição de Inovação Proposta
“Inovação é o <i>comportamento</i> de atender a uma necessidade social com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade — preferencialmente, com menor preço em comparação com soluções concorrentes, que seja financeiramente acessível, simples e fácil de usar para essas pessoas, e que possa ser replicada. Esse atendimento deve ocorrer de modo desejado e aceito tanto por parte de quem terá a necessidade atendida quanto pelo restante da sociedade e com a participação ativa e equitativa de ambos os grupos durante todo o processo, a fim de maximizar benefícios e minimizar prejuízos para todos os envolvidos (<i>responsabilidade ética</i>); Além disso, deve ocorrer com uso mínimo de recursos e de impactos negativos sobre o meio ambiente, de modo que mantenha ou promova as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas, etc.) para atender às necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo (<i>sustentabilidade</i>).”

Do gênero, classe ou natureza da inovação: é comportamento

A nova definição de inovação proposta, elaborada conforme o tipo de definição por “gênero e diferença”, avança em relação a 73 (57%) definições de inovação avaliadas que não explicitaram um gênero em relação à inovação. Tal avanço se caracteriza porque os processos envolvidos nesse tipo de definição são similares aos do próprio processo psicológico de formulação de conceitos. Tal processo requer tanto a generalização intra-classe, isto é, a identificação de propriedades compartilhadas que possibilitam identificar diferentes instâncias como pertencentes a uma mesma classe, quanto a discriminação entre classes, isto é, a identificação de propriedades que distinguem uma classe de outra. Portanto, definições desse tipo são possivelmente uma condição favorecedora para maior grau de suficiência na orientação do comportamento de quem inova.

Além disso, avança também em relação a 55 (42,9%) definições avaliadas que explicitaram algum gênero à inovação, mas dentre as quais não a consideram como *comportamento*, e sim apenas como aquilo que alguém “faz” ou como “produtos”, “serviços” ou similares resultantes desse fazer. Isso porque considerá-la como um comportamento possibilita expandir os critérios mínimos para determinar, perante a sociedade, que houve inovação. Essa ampliação possibilita incluir, necessariamente, parâmetros como “a serviço de quem se está”, “com quais fins”, “a que custos” e “sobre quem esses custos recaem, em curto e em longo prazo”. Isto é, exige-se considerar uma relação específica entre aspectos relevantes do contexto que antecede esse fazer (como as necessidades a serem atendidas e o público a ser beneficiado), as ações efetivamente apresentadas por quem tem a função de inovar e os resultados produzidos por meio dessas ações no contexto (por exemplo, os resultados *para* a sociedade e os impactos gerados *na* sociedade).

Desse modo, tal consideração possibilita evidenciar parâmetros importantes para caracterizar, definir e executar o fenômeno de forma mais criteriosa e contextualizada, parâmetros que estavam ausentes nos gêneros utilizados pelas demais definições. Além disso, ao explicitar a natureza útil do fenômeno da inovação, essa definição pode facilitar o acesso ao conhecimento já produzido sobre essa natureza, bem como auxiliar na compreensão e no manejo efetivo do fenômeno. Por fim, ela também propicia condições para identificar a “diferença” que

distingue o fenômeno dentro da classe à qual pertence, possibilitando avaliar com maior precisão se tal diferença é suficiente para diferenciá-lo de outros fenômenos similares.

Da finalidade última ou função social da inovação: atender a uma necessidade da sociedade

Diferentemente das tentativas mais recentes de definir inovação a partir de uma síntese de definições existentes, como a de Baregheh et al. (2009), que explicitam como finalidade da inovação *“avançar, competir e se diferenciar com sucesso em seu mercado”* (p. 1334), ou seja, cuja finalidade instrui o agente de que a produção de resultados econômicos e em benefício próprio (ou da organização da qual faz parte) são parâmetros suficientes para se considerar que se “inovou”; a de Singh e Aggarwal (2021), que defendem que a inovação deve *“criar valor, aproveitar novas tecnologias ou invenções, contribuir para vantagem competitiva e crescimento econômico”* (p. 1), definição que não especifica para quem o “valor” deve ser criado e, novamente, instrui o agente de que a produção de resultados econômicos é suficiente para que algo seja considerado inovação; a de Morad, Ragonis e Barak (2021), que incluem como critérios *“implementar um novo ou melhorado resultado para o destinatário”* e *“adotar um resultado com valor agregado”* (p. 11), sem, no entanto, especificarem qual é o resultado nem quem é o destinatário; ou mesmo a definição proposta por Varadarajan (2024), segundo a qual *“inovação é a implementação de uma ideia nova para um resultado que cria valor para as partes envolvidas”* (p. 710), mas que igualmente não especifica qual é o resultado, qual é o valor, nem quais são as partes envolvidas e relevantes, a nova definição de inovação aqui proposta distingue-se e avança na direção da relevância social ao definir inovação a partir de sua finalidade última, qual seja, sua função social: atender a uma necessidade da sociedade.

Essa proposta também se diferencia de definições que já associavam a inovação ao atendimento de necessidades sociais, como a de Phills, Deiglmeier e Miller (2008): *“redefinimos inovação social para significar: qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema [...]”* (p. 5); como a de Murray, Caulier-Grice e Mulgan (2010), que definiram *“inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente atendem às necessidades*

sociais [...] (p. 3); ou ainda a de Edwards-Schachter e Wallace (2017), que afirmam: “Inovação social [SI] é um processo coletivo de aprendizado que envolve a participação distintiva de atores da sociedade civil com o objetivo de resolver uma necessidade social [...]” (p. 10), uma vez que a nova definição proposta avança ao considerar tal finalidade uma característica de toda e qualquer inovação, e não apenas daquelas qualificadas pelo termo composto “inovação social”, como se tal propriedade fosse um aspecto opcional e possivelmente ausente em outros tipos de inovação.

Assim, mais do que apenas fazer algo “novo” ou obter um produto “novo” como resultado, a inovação deve ser definida pelos resultados que aquilo que foi feito produz para a sociedade. Definir inovação dessa forma possibilita que aqueles que apresentam uma necessidade ou problema, e que serão afetados pela inovação, sejam identificados como o aspecto relevante a ser considerado como ponto de partida para inovar. Possibilita também que o atendimento dessas necessidades ou problemas seja entendido como o resultado relevante e de valor social que deve ser produzido por meio desse processo para se considerar que houve inovação - qualquer que seja o “tipo” de inovação.

A presença da propriedade “atendimento a necessidades sociais”, explicitada por meio da definição de inovação proposta, propicia condições para que tal propriedade crítica deste comportamento seja identificada, discriminada e generalizada por quem inova. Desse modo, a nova definição proposta possibilita aumentar o grau de suficiência em relação às demais definições para orientar o comportamento de um agente que tem a função de inovar.

Nessas circunstâncias, delimita-se com mais clareza quais aspectos são relevantes ou necessários para inovar, de modo que tal agente seja guiado pelas necessidades e problemas de uma população específica, em vez de por fins espúrios — como interesses individuais, demandas de mercado, solicitações externas descontextualizadas, emergências mal caracterizadas, formalidades institucionais, desejos de controle sobre outros ou qualquer outro critério alheio às necessidades reais da sociedade —, à revelia ou até prejudiciais a essa população.

Consequentemente, aumenta-se a probabilidade de que “necessidades sociais” ou “problemas sociais” sejam efetivamente solucionados por meio do inovar. Isto é, que o inovar ocorra de modo a transformar as condições atuais em que parcela da população se encontra em condições mais desejáveis, do ponto de vista

da produção de benefícios tanto para os indivíduos diretamente envolvidos quanto para a sociedade como um todo, tendo como critério o conhecimento já produzido, de modo que a lacuna até então denominada “necessidade social” seja “removida”, “eliminada” ou “preenchida”, promovendo, assim, avanços significativos na qualidade de vida da população.

Das propriedades distintivas da inovação: produzir maior grau de benefícios, do que qualquer solução já utilizada, para quem apresenta a necessidade

1) Produzir maior grau de benefício

De acordo com a nova definição de inovação proposta, mais do que apenas fazer algo “novo” ou obter um produto “novo”, é necessário que inovar atenda a necessidades sociais e, mais do que isso, constitui exigência que inovar apresente uma “novidade funcional”. Isto é, não basta que tal atendimento ocorra por meio de “soluções de rotina” que produzem igual ou menor grau de benefícios. É necessário, então, que se considere como “novo” a função: o aumento do grau de benefício produzido ao atender a necessidade. Sem esse critério funcional, torna-se difícil avaliar o que distingue algo inovador de algo apenas diferente, usual ou mesmo inútil ou prejudicial.

2) Produzir maior grau de benefício do que qualquer solução já utilizada

Considerar a produção de *maior grau de benefício* ao atender uma *necessidade social* como aquilo que deve ser “novo” implica que se especifiquem os parâmetros que delimitem em relação ao que será avaliado que algo é “novo”, ou seja, em relação ao que será avaliado que algo produziu “maior grau” de benefícios. A literatura apresenta diferentes referentes em relação a isso. Geralmente, trata-se de soluções *existentes, disponíveis, anteriores* ou *alternativas*.

Porém, tais referentes são, eles próprios, vagos. Não basta que a solução seja *existente, disponível, anterior* ou *alternativa*, é necessário que se conheça o grau de benefícios que tal solução produz ao atender uma necessidade. Isso implica que tais soluções já tenham sido *utilizadas* para atender a necessidade de alguém. Assim, o grau de benefícios dessa solução é passível de ser conhecido e, conseqüentemente, pode então ser utilizado como parâmetro comparativo para avaliar se uma nova solução produz *maior grau de benefícios* do que o grau de

benefícios propiciados por qualquer solução já utilizada.

Portanto, outra propriedade crítica da definição que avança no sentido de torná-la mais precisa é a explicitação do *parâmetro de em relação ao que algo precisa ser “novo”*, ou, mais especificamente, em relação ao grau de benefício do *que qualquer solução já utilizada*.

3) Produzir maior grau de benefício do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade

Considerar que inovar deve produzir maior grau de benefício do que qualquer solução já utilizada exige especificar ainda outro parâmetro: em relação a quem? Aquilo que é “novo” deve ser novo para alguém. Com alguma frequência, as definições de inovação avaliadas apresentam menções à organização, unidade ou indivíduo que “adota” a inovação, ou àquele que a desenvolve; ou ainda, à mera percepção do gestor, de indivíduos ou do próprio inovador, como parâmetro para delimitar em relação a quem algo deve ser “novo”, o que, como já discutido, indica um alto grau de vagueza na delimitação.

Defendo que, implícita na noção de ser “novo” para quem “adota”, pode estar a condição que leva a pessoa a adotar. Essa condição se define menos pela decisão voluntária de usar, ou pelo uso em si, e mais pela presença de uma necessidade que alguém apresenta, a qual pode levar à “adoção” e ao “uso” da inovação devido aos benefícios que ela produz para atender à necessidade desse alguém. Assim, para se considerar inovação deve-se produzir maior grau de benefício do que qualquer solução já utilizada *para quem apresenta a necessidade*.

Vale destacar o uso do termo “para alguém” em vez de “por quem” na nova definição proposta. Na literatura, há certa recorrência que aquele que “adota” uma inovação seja o mesmo agente que a “produz”. Assim, o uso de “por quem” ou “para quem” pode parecer intercambiável e sem prejuízo de sentido. Contudo, há casos em que tais agentes são diferentes e, portanto, exige-se uma distinção mais minuciosa acerca desse parâmetro. Isso porque um médico pode, por exemplo, utilizar um procedimento “diferente” para atender à necessidade daquele que está doente. Nesse sentido, o critério relevante para se considerar que houve inovação não é necessariamente a utilização de algo “diferente” por alguém, mas sim que aquilo que foi utilizado seja diferente, em termos de maior grau de benefícios que

produz, para quem apresenta a necessidade. Assim, importa, neste caso, que tal procedimento utilizado pelo médico produza maior grau de benefícios do que quaisquer procedimentos já utilizados para tratar a doença daquela pessoa em particular. Se assim o for, poder-se-á considerar que se inovou — ao menos a nível individual — nessa situação.

Das propriedades que não constituem exigência, mas que são preferenciais ou socialmente desejadas da inovação

Uma definição, via de regra, deve apresentar apenas as propriedades constituintes do fenômeno, aquelas sem as quais ele deixa de sê-lo e que inviabilizam sua caracterização e distinção em relação aos outros. Contudo, quando se orienta pela função de uma definição enquanto condição de instrução para quem tem a função de inovar, pode ser útil apresentar características que, ainda que não constituam exigência em relação ao fenômeno, podem ser altamente desejadas pelas decorrências que produzem para a sociedade.

Uma vez que inovar, de acordo com a definição proposta, implica em atender necessidades da sociedade, é relevante que, sempre que possível, tal atendimento apresente menor preço em comparação com soluções concorrentes e que seja financeiramente acessível para as pessoas que dependem ou que podem se beneficiar de tal atendimento. Uma solução pode apresentar menor preço em comparação com soluções concorrentes e, ainda assim, ficar aquém daquilo que as pessoas que dela precisam são capazes de pagar. Isso geralmente ocorre, por exemplo, com inovações médicas, especialmente as cirúrgicas. Da mesma forma, uma solução pode ser financeiramente acessível, mas, ainda assim, apresentar um preço maior do que poderia, possibilitando a aquisição eventual, mas potencialmente menos recorrente do que poderia ser caso este preço fosse menor; consequentemente, também atendendo a necessidade que alguém apresenta de maneira menos recorrente do que poderia.

Além disso, também é desejável que a solução seja simples e fácil de usar, isto é, que apresente “menor custo de resposta”, pois isso implica diretamente na decisão de usar, no uso, na recorrência do uso, na preferência e na difusão da inovação. Em outros termos, pode afetar diretamente o que constitui indicadores de “sucesso” da inovação, de acordo com alguns autores. Esse aspecto também

guarda relação com o último: que possa ser replicada. O valor da inovação está no atendimento de necessidades sociais. Nesse sentido, inovações capazes de produzir tal resultado são úteis de serem replicadas a fim de atender as necessidades de outras e mais pessoas, contribuindo para a sociedade.

Porém, circunstâncias específicas, como, por exemplo, cenários políticos únicos ou intervenções artísticas pontuais, podem exigir inovações particulares a tais situações, não passíveis ou mesmo não úteis de serem replicadas. Assim sendo, tais propriedades são relevantes para nortear o comportamento de quem tem a função de inovar, ainda que não constituam condição indispensável para se considerar que houve inovação. Por isso, foram explicitadas na definição proposta por meio do uso do termo “*preferenciais*”. Vale ressaltar, por fim, que tais propriedades também auxiliam a evidenciar o compromisso político e social de quem inova na direção de mobilizar esforços adicionais em benefício da sociedade ao inovar.

Da presença de meios políticos para consecução de fins éticos na inovação

A definição proposta considera e explicita a responsabilidade ética como uma propriedade crítica do inovar. Nesse sentido, avança em relação às 119 (93%) das definições avaliadas que não apresentam aspectos éticos explicitados como constituintes da inovação. Avança também em relação àquelas 9 (7%) que explicitam aspectos éticos, mas que não apresentam o que está sendo considerado como ética ou que não explicitam aquilo que precisa ser produzido como resultado para se considerar que o agente comportou-se de modo eticamente responsável.

Isso porque a definição proposta incorpora exigências tanto de aspectos referentes aos *meios políticos*, relacionados à participação ativa e equitativa de quem apresenta uma necessidade a ser sanada pelo processo de inovar, quanto do restante da sociedade no processo; como também qualifica que o atendimento da necessidade social deve ocorrer de modo desejado e aceito por esses grupos e deve atender à *consecução dos fins éticos* de maximizar benefícios e minimizar prejuízos, tanto imediatos quanto futuros, para todos os envolvidos (*responsabilidade ética*). Assim, propicia condições para favorecer que “*o bem-estar dos menos não se faça sobre o mal-estar dos mais, em que a realização de alguns não requeira a negação dos outros*” (Martín-Baró, 1996, p. 23).

Da presença da sustentabilidade na inovação

A definição proposta também considera e explicita a sustentabilidade como uma propriedade crítica do inovar. De forma similar à responsabilidade ética, avança em relação às 92 (75%) das definições avaliadas que não explicitaram quaisquer aspectos relacionados à sustentabilidade. Avança também em relação às 32 (25%) definições avaliadas que apresentam aspectos de sustentabilidade, porém, nas quais não é explicitado a que se refere o termo sustentabilidade ou nas quais não há menção ao resultado ou à função de comportar-se de modo sustentável ao inovar.

Acerca deste aspecto, a definição proposta explicita que inovar deve ocorrer tanto com uso mínimo de recursos quanto com o mínimo de impactos negativos sobre o meio ambiente — aspectos que estão presentes com variados graus de precisão nas 32 definições que apresentam aspectos de sustentabilidade. Porém, em contraste com tais definições, a nova definição proposta apresenta a finalidade do comportar-se de modo sustentável, qual seja: de modo que mantenha ou promova as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas etc.) para atender às necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo (sustentabilidade).

Vale enfatizar o uso dos termos “*curto e longo prazo*”, praticamente ausentes nas 128 definições avaliadas, incluindo aquelas que apresentam aspectos relativos à sustentabilidade, bem como a inserção explícita à consideração a outras espécies. Outro aspecto a ser destacado é o uso da expressão “*no limite em que tal atendimento possibilite*”. Uma vez que vivemos em um planeta com recursos finitos e que, em alguns casos, há competição inerente entre espécies, nem sempre é possível, útil ou desejável atender, em igual medida, às necessidades da nossa espécie e das demais. Um exemplo é o mosquito da dengue, cuja sobrevivência e disseminação produzem risco ao atendimento de necessidades — e à vida — humana, e, conseqüentemente, cuja eliminação ou extinção é desejável. Assim, há uma consideração de sustentabilidade importante ao objetivar a promoção do atendimento das necessidades, ou, em outros termos, da qualidade de vida das demais espécies, no limite em que o atendimento das necessidades humanas possibilite.

Considerações Finais

O presente estudo partiu da defesa de que inovação deve ser considerada um comportamento e que deve ocorrer com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Partiu também da premissa de que definições têm uma importante função, qual seja, explicitar as propriedades a serem identificadas, discriminadas e generalizadas em relação ao fenômeno a que se referem, de modo a ampliar a capacidade de avaliação pública em relação a ele e orientar o comportamento daqueles que lidam com ele.

Ademais, partiu-se também da identificação do problema de que diferentes proposições de definições de inovação têm sido apresentadas na literatura científica e de que, contudo, tais definições não haviam sido avaliadas quanto ao grau de suficiência de suas características no que tange à sua capacidade de orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Da mesma forma, não haviam sido elaboradas de modo que definissem, simultaneamente, inovação como comportamento e apresentassem explicitamente relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade.

Diante desse cenário, foi objetivo avaliar o grau de suficiência das características de definições de inovação para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, e definir “inovar” como um comportamento com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade a partir de definições de inovação. Para tanto, foram coletadas definições de inovação por meio de uma revisão de escopo para constituir uma lista a ser utilizada como fonte de informação.

As características dessas definições foram então fragmentadas conforme o tipo de variável a que se referiam e, em seguida, avaliadas segundo critérios de linguagem: não circularidade, afirmatividade, clareza e precisão, bem como quanto à presença de termos referentes à relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Posteriormente, essas características foram agrupadas, aperfeiçoadas, sintetizadas e organizadas de modo a possibilitar a caracterização do comportamento “inovar”. Por fim, as características nucleares desse comportamento foram selecionadas para compor a proposição de uma nova definição de inovação.

Como resultado, foi possível coletar e avaliar 128 definições de inovação. A

avaliação possibilitou identificar que as definições de inovação avaliadas apresentam baixo grau de suficiência para qualificar a avaliação pública do fenômeno e orientar os agentes que inovam, em especial no que diz respeito à clareza, precisão, não circularidade e à presença de termos que orientem para as dimensões social, ética e sustentável do comportamento inovador. A única exceção identificada foi o critério de afirmatividade, atendido pela totalidade das definições.

Destaca-se, nesse contexto, o termo “novo”, que é considerado o termo mais nuclear em relação ao conceito de inovação e recorrente nas suas definições, porém frequentemente utilizado de maneira ambígua e vaga. Observou-se a ausência de parâmetros explícitos quanto ao que deve ser novo, novo em relação a quê, para quem e quão novo, inexistindo definições que contemplassem adequadamente esses quatro aspectos. Ademais, o termo “novo” se apresenta majoritariamente associado à topografia do fenômeno, sem a necessária referência à função, dificultando a distinção entre o que é inovador e o que é apenas diferente ou irrelevante. Termos como “adoção”, “implementação” e “valor” também foram exemplos de termos recorrentes, mas igualmente marcados por ambiguidades e indefinições em seu uso, comprometendo a função orientadora das definições. Essas lacunas comprometem a utilidade prática das formulações para orientar inovadores.

A fim de contribuir para sanar estas lacunas, foi proposto por meio da presente pesquisa uma nova definição de inovação: *“Inovação é o comportamento de atender a uma necessidade social com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade — preferencialmente, com menor preço em comparação com soluções concorrentes, que seja financeiramente acessível, simples e fácil de usar para essas pessoas, e que possa ser replicada. Esse atendimento deve ocorrer de modo desejado e aceito tanto por parte de quem terá a necessidade atendida quanto pelo restante da sociedade e com a participação ativa e equitativa de ambos os grupos durante todo o processo, a fim de maximizar benefícios e minimizar prejuízos para todos os envolvidos (responsabilidade ética); Além disso, deve ocorrer com uso mínimo de recursos e de impactos negativos sobre o meio ambiente, de modo que mantenha ou promova as condições necessárias (sociais, econômicas, ecológicas, etc.) para atender às necessidades humanas e, no limite em que tal atendimento possibilite, às das demais espécies, tanto no curto quanto no longo prazo*

(sustentabilidade).”

Assim, a presente pesquisa contribuiu, em primeiro lugar, porque possibilitou aferir em que medida as definições de inovação são suficientes para orientar o comportamento de quem tem a função de inovar com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade. Em segundo lugar, porque, uma vez realizada essa aferição, ampliou-se a visibilidade das características e limitações dessas definições, promovendo condições para qualificar o debate público sobre o que está sendo — e o que deveria estar sendo — referido por “inovar”, a partir de critérios delimitados.

Além disso, a avaliação da suficiência dessas definições serviu de insumo para fundamentar decisões quanto a “se” e “o que” deve ser alterado nelas, a fim de aprimorá-las. Adicionalmente, a proposição e explicitação das características de cada um dos componentes do comportamento “inovar” com relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, por meio da elaboração de uma nova definição de inovação, pode possibilitar que tal definição oriente, com maior precisão e responsabilidade, o comportamento de quem tem a função de inovar, contribuindo, assim, tanto para o avanço do desenvolvimento conceitual quanto para a qualificação do comportamento a que essas definições se referem, bem como das consequências desses comportamentos para a sociedade e o meio ambiente, em curto e longo prazo.

Entretanto, esta pesquisa também apresentou limitações. A primeira delas refere-se ao restrito número de definições coletadas e avaliadas, o que pode limitar a generalização dos resultados. Adicionalmente, a nova definição proposta não foi avaliada por especialistas na área de inovação, por especialistas na área de formulação de definições e nem por especialistas do comportamento humano, por questões de tempo. Tal avaliação seria importante para aperfeiçoar e qualificar a proposição. Além disso, o estudo teve delineamento teórico-conceitual e, portanto, não foi conduzido um estudo empírico capaz de avaliar como a definição proposta afeta, na prática, o comportamento de quem inova. Sugere-se, portanto, que futuras pesquisas ampliem a amostra de definições avaliadas, avaliem empiricamente o impacto de definições sobre o comportamento de quem inova, e promovam a validação da definição proposta junto a especialistas de diferentes campos atinentes a tal definição.

Em síntese, ao evidenciar os limites e potencialidades das definições de

inovação e ao propor uma definição comportamental de inovação orientada à relevância social, responsabilidade ética e sustentabilidade, esta pesquisa contribui para a qualificação conceitual e prática do “inovar”, promovendo um avanço necessário para que a inovação cumpra sua função social, ética e sustentável no século XXI. A apresentação de uma nova definição de inovação, conforme aqui proposta, pode se mostrar útil ou não. Se não for útil, provavelmente será descartada. Se for útil, certamente poderá ser aperfeiçoada, contemplando aspectos do fenômeno que podem ainda não ter sido abordados. Qualquer iniciativa nesse sentido será muito bem-vinda.

Referências

- Agassi, I. (2020). *Crerios utilizados para nomear comportamentos constituintes de uma classe: Considerações iniciais* [Manuscrito não publicado].
- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*, 3(2), 100–134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
- Archer, A. B. (2020). *Avaliação da efetividade de um programa de ensino para desenvolver comportamentos profissionais* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226787>
- Baregheh, A., Rowley, J., & Sambrook, S. (2009). Towards a multidisciplinary definition of innovation. *Management Decision*, 47(8), 1323–1339. <https://doi.org/10.1108/00251740910984578>
- Barnett, H. G. (1953). *Innovation: The basis of cultural change*. McGraw-Hill.
- Baskaran, S., & Mehta, K. (2016). What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environments. *Technovation*, 52–53, 4–17. <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2016.01.005>
- BBC News. (2023, agosto 14). Depressão, insônia, surdez: o drama dos agricultores que vivem embaixo de parque eólico. G1. <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/08/14/depressao-insonia-surdez-o-drama-dos-agricultores-que-vivem-embaixo-de-parque-eolico-em-cidade-de-lula.ghtml>

- Belkhir, L., & Mathew, M. (2018). A case study of global agency innovation rankings: Implications for current definitions of innovation. *Problems and Perspectives in Management*, 16(3), 269-284. [https://doi.org/10.21511/ppm.16\(3\).2018.22](https://doi.org/10.21511/ppm.16(3).2018.22)
- Beltramello, O. (2018). *Acompanhamento terapêutico: Características de classes de comportamentos constituintes dessa atuação do psicólogo no Brasil* [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina]. <https://www.uel.br/pos/pgac/wp-content/uploads/2018/04/Acompanhamento-Terap%C3%AAutico-caracter%C3%ADsticas-de-classes-de-comportamentos-constituintes-dessa-atua%C3%A7%C3%A3o-do-psic%C3%B3logo-no-Brasil.pdf>
- Boons, F., Montalvo, C., Quist, J., & Wagner, M. (2013). Sustainable innovation, business models and economic performance: An overview. *Journal of Cleaner Production*, 45, 1–8. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.08.013>
- Botomé, S. P. (1981). *Objetivos comportamentais no ensino: A contribuição da Análise Experimental do Comportamento* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Universidade de São Paulo. <https://obmbrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/10/objetivos-comportamentais-no-ensino-a-contribuic3a7c3a3o-da-anc3a1lise-experimetnal-do-comportamento.pdf>
- Botomé, S. P. (2001). Sobre a noção de comportamento. In H. P. M. Feltes & U. Ziles (Orgs.), *Filosofia: diálogo de horizontes* (pp. 685-708). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Botomé, S. P. (2015). *A definição de comportamento*. ITCR. <https://itcrcampinas.com.br/pdf/outros/definicaobotome.pdf>
- Brasil. (2004). *Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004: Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm
- Brasil. (2016). *Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016: Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera diversas leis, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm

- Cabra, J. F., & Uribe-Larach, D. (2020). Creative behavior. In E. G. Carayannis (Ed.), *Encyclopedia of creativity, invention, innovation and entrepreneurship* (pp. [não informado]). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-15347-6_7
- Copi, I. M. (1981). *Introdução à Lógica* (2nd edition). Mestre Jou.
- Crossan, M. M., & Apaydin, M. (2010). A multi-dimensional framework of organizational innovation: A systematic review of the literature. *Journal of Management Studies*, 47(6), 1154–1191. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.2009.00880.x>.
- Damanpour, F. (1991). Organizational innovation: A meta-analysis of effects of determinants and moderators. *The Academy of Management Journal*, 34(3), 555–590. <https://doi.org/10.2307/256406>
- Damanpour, F. (1996). Organizational complexity and innovation: Developing and testing multiple contingency models. *Management Science*, 42(5), 693–716. <https://doi.org/10.1287/mnsc.42.5.693>
- Dittrich, A. (2010). *Análise de consequências como procedimento para decisões éticas = Consequence analysis as a procedure in ethical decision making*. Perspectivas em Análise do Comportamento, 1(1), 44–54. <https://doi.org/10.18761/PAC.2010.01.001>
- Dittrich, A., & Abib, J. A. D. (2004). O sistema ético skinneriano e consequências para a prática dos analistas do comportamento [Skinner's ethical system and consequences for behavior analysts' practice]. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17(3), 427–433. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722004000300014>
- Edwards-Schachter, M. (2018). The nature and variety of innovation. *International Journal of Innovation Studies*, 2(2), 65–79. <https://doi.org/10.1016/j.ijis.2018.08.004>
- Edwards-Schachter, M., & Wallace, M. L. (2017). “Shaken, but not stirred”: Sixty years of defining social innovation. *Technological Forecasting and Social Change*, 119, 64–79. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2017.03.012>
- Eichler, G. M., & Schwarz, E. J. (2019). What sustainable development goals do social innovations address? A systematic review and content analysis of social innovation literature. *Sustainability*, 11(2), 522. <https://doi.org/10.3390/su11020522>
- Farfus, D., Rocha, M. C. S., & Caron, A. (Orgs.). (2007). *Inovações sociais* (Vol. 2). SESI/SENAI/IEL/UNINDUS.

https://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_18/2012/05/15/569/20130904104218759870i.pdf

- Fernandes, D. M. (2021). Educação da sensibilidade como educação política. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 29(3), 167–184.
- Gault, F. (2018). Defining and measuring innovation in all sectors of the economy. *Research Policy*, 47(3), 617–622. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2018.01.007>
- Godin, B. (2008). Innovation: The History of a Category. Project on the Intellectual History of Innovation, Working Paper No. 1. <http://www.csiic.ca/PDF/IntellectualNo1.pdf>
- Guilhardi, H. J. (2023). *Definição de Comportamento*. Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento. Campinas, SP. https://itcrcampinas.com.br/pdf/helio/definicao_de_comportamento.pdf
- Gusso, H. L., & Dias, A. L. F. (2008). Função dos indicadores de sustentabilidade para o planejamento cultural e processos de Educação Ambiental. Sobre comportamento e cognição, 21, 315-325.
- Gusso, H. L., & Sampaio, A. A. S. (2011). Sustentabilidade e aquecimento global: A análise do comportamento pode ajudar? *Boletim Contexto*, 34, 10–19. ABPMC. <https://gedacmt.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/sustentabilidade-e-aquecimento-global-a-anc3a1lise-do-comportamento-pode-ajudar.pdf>
- Hansen, S., & Wakonen, J. (1997). Innovation, a winning solution? *International Journal of Technology Management*, 13(4), 345–358.
- Hansson, S. O. (2010). How to define: A tutorial. *Princípios: Revista De Filosofia (UFRN)*, 13(19-20), 05–30. <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/508>
- Hauschildt, J., Salomo, S., Schultz, C., & Kock, A. (2016). *Innovationsmanagement* (5. Aufl.). Vahlen. <https://doi.org/10.15358/9783800647293>
- Howells, J. (2005). *The management of innovation and technology: The shaping of technology and institutions of the market economy*. Sage Publications.
- Hurley, P. J., & Watson, L. (2018). *A Concise Introduction to Logic* (13th edition). Boston, MA: Cengage Learning.
- Intergovernmental Panel on Climate Change. (2023). *Climate change 2023: Synthesis report. Longer report*. https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_LongerReport_PO.pdf

- Jacobs, D. (2014). *The Cultural Side of Innovation: Adding Values*. Routledge. New York.
- Johannessen, J., Olsen, B., & Lumpkin, G.T. (2001). Innovation as newness: What is new, how new, and new to whom? *European Journal of Innovation Management*, 4(1), 20-31. <https://doi.org/10.1108/14601060110365547>
- Kanter, E. M. (2006). Innovation: The classic traps. *Harvard Business Review*, 2006, 73–83. <https://hbr.org/2006/11/innovation-the-classic-traps>
- Kemp, R., & Pearson, P. (2007). *Policy brief about measuring eco-innovation*. Eco-Innovation Project, European Commission. https://cordis.europa.eu/docs/results/44/44513/124548931-6_en.pdf
- Kienen, N. (2008). *Classes de comportamentos profissionais do psicólogo para intervir, por meio de ensino, sobre fenômenos e processos psicológicos, derivadas a partir das diretrizes curriculares, da formação desse profissional e de um procedimento de decomposição de comportamentos complexos* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/92016>
- Klein, D. (2022). *Classes de comportamentos que constituem a competência de líderes em organizações “comunicar-se com seus liderados” organizadas em um sistema comportamental* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. Repositório Digital da UFPR. <https://hdl.handle.net/1884/80491>
- Klein, K. J., & Sorra, J. S. (1996). The challenge of innovation implementation. *The Academy of Management Review*, 21(4), 1055–1080. <https://doi.org/10.2307/259164>
- Kubo, O., & Botomé, S. (2001). Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. *Interação em Psicologia*, 5(1). <http://doi.org/10.5380/psi.v5i1.3321>
- Kuczmarski, T. D. (1996). What is innovation? The art of welcoming risk. *Journal of Consumer Marketing*, 13(5), 7–11. <https://doi.org/10.1108/07363769610130070>
- Lafley, A. G., & Charan, R. (2008). *The game-changer: How you can drive revenue and profit growth with innovation*. Crown Business.
- Levitt, S. D. & Dubner, S. J. (2010). *Superfreakonomics*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Lorenz, R. (2010). What is innovation? Insights and perspectives on the term 'innovation'. *International Journal of Technology Intelligence and Planning*, 6(1), 63–75. <https://doi.org/10.1504/IJTIP.2010.033924>

- Lorenzo, F. M. (2013). *Características das classes de comportamentos referidas em proposições acerca do conceito “eu” na análise do comportamento como contribuição para o conhecimento de interações humanas em aprendizagem, desenvolvimento e organizações* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123013>
- Luca, G. G. de. (2013). *Avaliação da eficácia de um programa de contingências para desenvolver comportamentos constituintes da classe geral “avaliar a confiabilidade de informações”* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122722>
- Manuylenko, V. V., Mishchenko, A. A., Bigday, O. B., Putrenok, Y. L., & Savtsova, A. V. (2015). A comprehensive definition of the concept of innovation in Russian and international science. *International Journal of Economics and Financial Issues*, 5(4), 1029–1037. <https://www.econjournals.com/index.php/ijefi/article/view/1486>
- Mattana, P. E. (2004). *Comportamentos profissionais do terapeuta comportamental como objetivos para sua formação* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/88195>
- Martin-Baró, I. (1996). O papel do psicólogo. *Estudos de Psicologia*, 2(1), 7–27. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X1997000100002>
- Millenson, J. R. (1967). *Princípios da análise do comportamento*. Brasília: Coordenada.
- Morad, S., Ragonis, N., & Barak, M. (2021). An integrative conceptual model of innovation and innovative thinking based on a synthesis of a literature review. *Thinking Skills and Creativity*, 40. <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2021.100824>
- Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010). *The open book of social innovation*. The Young Foundation & NESTA. https://media.nesta.org.uk/documents/the_open_book_of_social_innovation.pdf
- Ness, R. B. (2011). Commentary: Teaching creativity and innovative thinking in medicine and the health sciences. *Academic Medicine*, 86(10), 1201–1203. <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e31822bbb9f>

- Neumeier, S. (2012). Why do social innovations in rural development matter and should they be considered more seriously in rural development research? Proposal for a stronger focus on social innovations in rural development research. *Sociologia Ruralis*, 52(1), 48–69. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9523.2011.00553.x>
- Noceti, R. V. (2011). *Classes de comportamentos constituintes da classe geral "delimitar problema de pesquisa a partir de perguntas"* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95473>
- Nohria, N., & Gulati, R. (1996). Is slack good or bad for innovation? *The Academy of Management Journal*, 39(5), 1245–1264. <https://doi.org/10.2307/256998>
- OECD/Eurostat. (2018). *Oslo manual 2018: Guidelines for collecting, reporting and using data on innovation* (4th ed.). OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>
- Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008). Redescobrimo a inovação social. *Stanford Social Innovation Review*, 6(4), 34–43. <https://doi.org/10.48558/GBJY-GJ47>
- Porter, M. E., & Stern, S. (1999). *The new challenge to America's prosperity: Findings from the Innovation Index*. Council on Competitiveness.
- Quintane, E., Casselman, R. M., Reiche, B. S., & Nylund, P. A. (2011). Innovation as a knowledge-based outcome. *Journal of Knowledge Management*, 15(6), 928–947. <https://doi.org/10.1108/13673271111179299>
- Rebelatto, J. R., & Botomé, S. P. (Eds.). (2021). *Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional* (3ª ed.). Editora Manole.
- Reid, B., Davis, L. L., & Gordon, L. (2023). Capturing what and why in healthcare innovation. *BMJ Leader*. <https://doi.org/10.1136/leader-2022-000642>
- Revista Pesquisa FAPESP. (2023, agosto). O destino dos painéis solares ao fim da vida útil. *Pesquisa FAPESP* (Edição 330). <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-destino-dos-paineis-solares-ao-fim-da-vida-util/#:~:text=Em%202050%2C%20esse%20tipo%20de,60%20milh%C3%B5es%20de%20pain%C3%A9is%20solares.>
- Rogers, E. M. (1983). *Diffusion of innovations* (3rd ed.). Free Press.
- Rogers, E. M. (1995). *Diffusion of innovations* (4th ed.). Free Press.

- Rogers, E. M. (2003). *Diffusion of innovations* (5th ed.). Free Press.
- Russi, E. K. (2016). *Identificar os comportamentos básicos componentes da classe geral de comportamentos denominada "conduzir veículo motorizado" conforme o Código de Trânsito Brasileiro* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47339>
- Sant'Ana, A. S. (2005). *O que é uma definição*. Barueri, SP: Manole.
- Schumacher, K. A., & Forster, A. L. (2022). Textiles in a circular economy: An assessment of the current landscape, challenges, and opportunities in the United States. *Frontiers in Sustainability*, 3, Article 1038323. <https://doi.org/10.3389/frsus.2022.1038323>
- Schumpeter, J. A. (1942). *Capitalism, socialism and democracy*. New York, NY: Harper & Brothers.
- Schumpeter, J. A. (1947). The creative response in economic history. *The Journal of Economic History*, 7(2), 149–159. <http://www.jstor.org/stable/2113338>
- Scott, S. G., & Bruce, R. A. (1994). Determinants of Innovative Behavior: A Path Model of Individual Innovation in the Workplace. *The Academy of Management Journal*, 37(3), 580–607. <https://doi.org/10.2307/256701>
- Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). *Metodologia de pesquisa em psicologia* (7ª ed.). McGraw Hill Brasil.
- Singh, S., & Aggarwal, Y. (2021). In search of a consensus definition of innovation: A qualitative synthesis of 208 definitions using grounded theory approach. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 1–19. <https://doi.org/10.1080/13511610.2021.1925526>
- Siviter, H., Richman, S. K., & Muth, F. (2021). Field-realistic neonicotinoid exposure has sub-lethal effects on non-Apis bees: A meta-analysis. *Ecology Letters*, 24(12), 2556–2570. <https://doi.org/10.1111/ele.13873>
- Skinner, B. F. (2003). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes.
- Souza, A. S. (2022). *Caracterização de comportamentos constituintes da classe geral "cooperar em atividades acadêmicas de nível superior"* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. <https://hdl.handle.net/1884/77466>
- Souza, E. J. de. (2013). *Os conceitos de comportamento operante e de contingência de reforçamento como bases e orientação da intervenção profissional do psicólogo: da caracterização de necessidades sociais à avaliação da intervenção*

- [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106877>
- Souza, E. J. de, & Kubo, O. M. (2010). Características dos componentes da classe geral denominada comportamento criativo identificadas a partir da literatura da Análise do Comportamento. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 18(1), 107–134. <https://www.redalyc.org/pdf/2745/274519450005.pdf>
- Thompson, V. A. (1965). Bureaucracy and innovation. *Administrative Science Quarterly*, 10(1), 1–20. <https://doi.org/10.2307/2391646>
- Tura, N., & Ojanen, V. (2022). Sustainability-oriented innovations in smart cities: A systematic review and emerging themes. *Cities*, 126, 103716. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2022.103716>
- van den Hove, S., McGlade, J., Mottet, P., & Depledge, M. H. (2012). The Innovation Union: A perfect means to confused ends? *Environmental Science & Policy*, 16, 73–80. <https://doi.org/10.1016/j.envsci.2011.11.006>
- Van de Ven, A. H. (1986). Central problems in the management of innovation. *Management Science*, 32(5), 590–607. [http://www.iot.ntnu.no/innovation/norsi-common-courses/vandeven/Van%20de%20Ven%20\(1986\)%20Central%20Problems.pdf](http://www.iot.ntnu.no/innovation/norsi-common-courses/vandeven/Van%20de%20Ven%20(1986)%20Central%20Problems.pdf)
- Varadarajan, R. (2024). Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly. *Journal of Product Innovation Management*. Advance online publication. <https://doi.org/10.1111/jpim.12729>
- Vehar, J. (2013). Creativity and Innovation: What Is the Difference? *Encyclopedia of Creativity, Invention, Innovation and Entrepreneurship*, 383–389. https://doi.org/10.1007/978-1-4614-3858-8_10
- Vieçili, J. (2008). *Classes de comportamentos profissionais que compõem a formação do psicólogo para intervir por meio de pesquisa sobre fenômenos psicológicos, derivadas a partir das diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em psicologia e da formação desse profissional* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91417>

- Willis, J. J., & Mastrofski, S. D. (2011). Innovations in policing: Meanings, structures, and processes. *Annual Review of Law and Social Science*, 7, 309–334.
<https://doi.org/10.1146/annurev-lawsocsci-102209-152835>
- World Meteorological Organization. (2025, January 12). WMO confirms 2024 warmest year on record, about 1.55°C above pre-industrial level.
<https://wmo.int/news/media-centre/wmo-confirms-2024-warmest-year-record-about-155degc-above-pre-industrial-level>
- Wruck, D. F. (2004). *Comportamentos característicos da dimensão ética na formação do psicólogo* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Florianópolis, Brasil.
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/87029>

Apêndices

Apêndice A - Revisão de Escopo para Seleção de Definições de Inovação

Resumo da Etapa 1 - Coleta de Definições de Inovação
1. Proposição do tipo de revisão, da pergunta orientadora e do objetivo da revisão
(a) Seleção do tipo de revisão
(b) Proposição da pergunta orientadora da revisão
(c) Proposição do objetivo da revisão
2. Seleção dos critérios para coleta da literatura
(a) Seleção das bases de dados relacionadas ao fenômeno de pesquisa
(b) Seleção dos critérios gerais de busca de literatura nas bases de dados
(c) Seleção dos descritores para elaboração do comando de busca nas bases de dados

3. Coleta e seleção dos artigos com base em critérios estabelecidos
(a) Aplicação do comando de busca nas bases de dados
(b) Importação do banco de artigos bruto da Web of Science e da Scopus para o Excel
(c) Unificação da base de artigos advindos das duas bases de dados Scopus e Web of Science
(d) Ordenação dos artigos por número de citações, do maior número para o menor
(e) Identificação e exclusão de artigos duplicados
(f) Seleção dos artigos em função das informações contidas em seus títulos
(g) Registro e padronização do número de citações de cada artigo de acordo com uma única fonte de citações, qual seja o Google Scholar, e reordenação dos artigos com base neste número
(h) Testagem de reconhecimento científico dos artigos
(i) Análise dos resumos dos artigos
(j) Identificação dos artigos disponíveis na íntegra
(k) Leitura dos artigos e identificação da presença de definições originais de inovação e de citações diretas de definições de inovação.
(l) Inclusão de novas fontes de informação em relação às quais as definições citadas diretamente foram originalmente publicadas e que atendessem aos critérios de elegibilidade no caso de artigos ou todos os critérios de elegibilidade com exceção do d) caso não fosse um artigo.
4. Registro, tradução e organização das definições
(a) Registro das definições Identificadas em cada artigo, de acordo com o Apêndice B
(b) Listagem de todas as definições de artigos elegíveis, de acordo com o Apêndice C
(c) Tradução de todas as definições de artigos elegíveis, de acordo com o Apêndice C
(d) Separação da lista de todas as definições de artigos elegíveis por tipo de inovação, de acordo com os Apêndices D, E, F e G.

1. Proposição da pergunta orientadora da revisão

(a) Tipo de revisão: Revisão de Escopo

(b) Pergunta: Quais são as definições de inovação, inovação social, inovação sustentável e inovação ética propostas na literatura científica?

(c) Objetivo: Identificar definições de inovação, inovação social, inovação sustentável e inovação ética propostas na literatura científica

2. Seleção dos critérios para coleta da literatura

Para coletar literatura referente à pergunta orientadora desta revisão, foram selecionadas: (a) bases de dados relacionadas ao fenômeno de pesquisa; (b) critérios gerais de busca de literatura nas bases de dados e c) descritores para elaboração do comando de busca nas bases de dados.

a) Seleção das bases de dados relacionadas ao fenômeno de pesquisa

Foram selecionadas duas bases de dados:

Scopus: base de dados internacional, com cobertura multidisciplinar e classificada como conhecimento geral. Foi selecionada por ser a maior base de dados do mundo de resumos e de citação de literatura revisada por pares e fontes web de qualidade com ferramentas para acompanhar, analisar e visualizar pesquisas.

Web of Science: base de dados internacional, que integra diversas bases de dados bibliográficas e índices de citações, abrangendo múltiplas disciplinas, incluindo ciências, ciências sociais, artes e humanidades. Foi selecionada por sua capacidade de fornecer acesso a milhões de registros de revistas científicas, anais de conferências e outros documentos acadêmicos de alta qualidade, permitindo aos pesquisadores identificar as publicações mais relevantes em suas áreas de interesse.

b) Seleção dos critérios gerais de busca de literatura nas bases de dados

Critérios de elegibilidade
Critérios de Inclusão A fonte de informação é incluída se: 1) Apresentar uma definição de inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética com uma das seguintes nomenclaturas: “<i>innovation</i>”; “<i>social innovation</i>”; “<i>societal innovation</i>”; “<i>green innovation</i>”; “<i>eco-innovation</i>”; “<i>environmental innovation</i>”; “<i>environmentally sustainable innovation</i>”; “<i>sustainable innovation</i>”; “<i>sustainability innovation</i>”; “<i>sustainability-oriented innovation</i>”; “<i>sustainability-focused innovation</i>”; “<i>sustainability-driven innovation</i>”; “<i>sustainability driving innovation</i>”; “<i>sustainability enhancing innovation</i>”; “<i>sustainable development innovation</i>”; “<i>innovation in sustainable development</i>”; “<i>innovation for sustainability</i>”; “<i>frugal innovation</i>”; “<i>ethical innovation</i>”; e “<i>responsible innovation</i>”, sendo admitidas variações destas nomenclaturas no singular ou plural e com a presença ou ausência de hífen; 2) A definição for explícita (e.g. definições que são introduzidas como: “<i>inovação é definida como</i>”; “<i>inovação se refere a</i>”; “<i>inovação como</i>”; “<i>inovação é</i>”; “<i>nós definimos inovação como</i>”; “<i>inovação pode ser definida como</i>”; “<i>inovação, que é definida como</i>”...); 3) A definição for originalmente proposta pelos próprios autores da fonte de informação na própria fonte; 4) Se, no caso da fonte de informação for um artigo, a definição estar presente em um artigo reconhecido cientificamente, considerando como critério o i10-index, que refere-se a publicações com pelo menos 10 citações. Uma exceção a este critério foi aplicada aos artigos publicados entre 2023 e junho de 2024, que foram incluídos para garantir a diversidade da amostra e a representatividade de estudos recentes. Essa decisão considera que, devido ao curto período desde sua publicação, esses artigos têm uma probabilidade reduzida de alcançar 10 citações.
Critérios de Exclusão A fonte de informação é excluída se: 1) Não apresentar uma definição de nenhum dos tipos de inovação de interesse do presente estudo (<i>inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética</i>) ou apresentar uma definição com nomenclatura distinta das permitidas pelos critérios de inclusão. 2) Apresentar uma definição implícita ou não claramente especificada. 3) A definição não ser originalmente proposta pelos próprios autores da fonte de informação na própria fonte.

- 4) Se, no caso da fonte de informação for um artigo, a definição estar presente em um artigo que não seja reconhecido cientificamente, conforme o índice i10 (e.g. artigos com menos de 10 citações), exceto se publicado entre 2023 e junho de 2024.

c) Seleção dos descritores para elaboração do comando de busca nas bases de dados

Para selecionar palavras-chave e elaborar o comando de busca nas bases de dados foram realizadas as seguintes etapas: extração de termos a partir do objetivo da revisão; conversão dos termos em descritores controlados a partir do uso de Thesaurus; combinação de termos usados em linguagem comum com descritores controlados; a construção dos descritores finais a serem utilizados na busca; e por fim, os usos identificando a base pesquisa, os campos selecionados, a expressão de comando de busca e os filtros aplicados na busca.

A etapa de extração consiste na identificação dos termos relevantes que expressam os conceitos centrais do problema de pesquisa. Essa extração parte do levantamento do vocabulário presente na formulação dos objetivos e da questão de pesquisa, além da leitura prévia de documentos-chave.

O **Quadro - Termos extraídos na etapa de extração da estratégia de busca**, apresentado a seguir, resume os principais elementos da etapa de extração da estratégia de busca. O objetivo da revisão foi identificar e selecionar definições de inovação, inovação social, inovação sustentável e inovação ética propostas na literatura científica. Para isso, foram extraídos os termos centrais que expressam os conceitos fundamentais relacionados ao problema de pesquisa. Os termos extraídos a partir dessa análise foram: "definição", "inovação", "social", "sustentável" e "ética". Esses termos constituem a base inicial sobre a qual se desenvolveram as etapas seguintes de conversão, combinação e construção dos comandos de busca.

Quadro - Termos extraídos na etapa de extração da estratégia de busca

Extração

Objetivo da revisão	Identificar e selecionar <u>definições</u> de <u>inovação</u> , <u>inovação social</u> , <u>inovação sustentável</u> e <u>inovação ética</u> propostas na literatura científica.				
Termos extraídos	Definição	Inovação	Social	Sustentável	Ética

Após a extração dos termos relevantes, realiza-se a conversão desses termos para seus correspondentes em vocabulário controlado, quando disponível. Essa conversão visa tornar os termos mais precisos e alinhados com a forma como os conteúdos são indexados nas bases de dados. A conversão pode ser feita com o apoio de ferramentas como o DeCS, MeSH ou Thesaurus específicos da base. Nesse processo, o termo em linguagem natural é comparado com a terminologia utilizada nas bases indexadoras, e quando há correspondência, adota-se o termo controlado. A conversão, portanto, busca aumentar a especificidade e a capacidade de recuperação de documentos que estejam efetivamente alinhados à temática de interesse, respeitando a estrutura semântica e taxonômica das bases.

O **Quadro – Conversão de termos a partir de vocabulários controlados** apresenta os termos controlados identificados nos thesaurus consultados para os cinco eixos temáticos da revisão: definição, inovação, social, sustentável e ética. Foram utilizados dois thesaurus: o *IEEE Thesaurus* e o *Library, Information Science & Technology Thesaurus*.

Quadro – Conversão de termos a partir de vocabulários controlados

Conversão					
Thesaurus	Definição	Inovação	Social	Sustentável	Ética
IEEE Thesaurus	definitions	technological innovation		sustainable development	social implications
Library, Information Science & Technology Thesaurus		technological innovation			

Obs: Quando o thesaurus consultado não apresentava termo controlado para o vocábulo a célula correspondente da tabela foi mantida com espaço vazio.

No *IEEE Thesaurus*, foram encontrados os seguintes termos controlados:

Definição: *definitions*; **Inovação:** *technological innovation*; **Sustentável:** *sustainable development*; **Ética:** *social implications*. No *Library, Information Science & Technology Thesaurus*, apenas o termo *technological innovation* foi identificado como controlado entre os termos da revisão. Os demais campos permaneceram vazios, indicando ausência de termos controlados correspondentes.

Em seguida, realizou-se a etapa de combinação que consiste em ampliar o conjunto de termos utilizados na estratégia de busca por meio da associação dos descritores obtidos nos vocabulários controlados com termos em linguagem natural, isto é, com palavras e expressões usadas comumente pelos autores nos textos científicos. Essa associação também envolve a inclusão de sinônimos, variações semânticas e de grafia. O objetivo da etapa é garantir que a busca seja mais abrangente e sensível, capturando diferentes formas como os conceitos centrais da pesquisa podem estar representados na literatura. Dessa forma, evita-se a limitação da busca apenas aos termos padronizados e amplia-se a cobertura da recuperação da informação relevante. Essa etapa é essencial para construir uma estratégia de busca robusta, que contemple a diversidade terminológica existente nos textos científicos.

Quadro 3 – Termos combinados por categoria temática para construção da estratégia de busca

Combinação				
Definição	Inovação	Social	Sustentável	Ética
definition; definitions; what is	innovation; innovations; technological innovation	social; societal	sustainable innovation; sustainable innovations; sustainability-o riented innovation; sustainability-d riven innovation; sustainability driving	ethical innovation; responsible innovation; social implications

			innovations;su sustainability enhancing innovations;su sustainable development innovation; sustainability innovation; innovation for sustainability; sustainability focused innovations; green innovations; eco-innovation s; environmental innovations; environmental y sustainable innovation	

Obs: O termo “what is” foi adicionado após alguns testes preliminares nas base de dados retornarem alguns artigos com o título “What is innovation?” ou similares. Outros termos como “concept” (conceito), “conceptual” (conceitual), “meaning” (significado), “signifies” (significa) “understanding” (compreendendo), “comprehension” (compreensão) também foram identificados como relacionados ao termo “definition” (definição). Porém, por meio de testes preliminares nas bases de dados, foi possível identificar que títulos de artigos com a presença de tais termos expandiam significativamente e desnecessariamente os resultado retornados na busca, uma vez que, com frequência, se desviavam do objetivo com a presente revisão de encontrar especificamente “definições de inovação”.

O Quadro 3 apresenta os termos selecionados na etapa de **combinação**, organizados conforme as cinco categorias temáticas centrais da revisão: Definição, Inovação, Social, Sustentável e Ética. Para cada uma dessas categorias, foram reunidas diferentes formas de expressão e variações linguísticas, com o objetivo de ampliar a abrangência da busca por meio da inclusão de sinônimos, expressões relacionadas e termos compostos recorrentes na literatura científica. Na categoria **Definição**, os termos combinados foram definition, definitions e what is, buscando capturar construções típicas de proposições definicionais.

Para **Inovação**, foram utilizados innovation, innovations e technological innovation, incluindo tanto o termo-base quanto sua forma plural e uma variação frequentemente encontrada nos registros. Em relação ao aspecto **Social**, optou-se pelos termos social e societal, cobrindo diferentes usos que indicam dimensão social. Na categoria **Sustentável**, observou-se a maior diversidade de termos, refletindo a pluralidade de expressões utilizadas para se referir à inovação com foco em sustentabilidade. Foram incluídos termos como sustainable innovation, sustainability-oriented innovation, green innovations, eco-innovations, entre outros.

Por fim, a dimensão **Ética** reuniu expressões como ethical innovation, responsible innovation e social implications, que buscam capturar preocupações relacionadas à responsabilidade e implicações morais das inovações. Esse processo visou garantir maior sensibilidade da estratégia de busca, permitindo a recuperação de estudos que empreguem diferentes terminologias para se referir a conceitos semelhantes.

Em seguida, foi realizada a etapa de construção, que consiste na montagem da string de busca, utilizando operadores booleanos (como “AND” e “OR”) e caracteres curinga (como *), com base nos termos extraídos e combinados nas etapas anteriores. Essa formulação visa tornar a busca mais abrangente e eficiente. Os termos foram organizados por eixo temático para facilitar a combinação.

O **Quadro – Termos e operadores utilizados na construção da string de busca** apresenta os termos finais selecionados para cada categoria temática da pesquisa (Definição, Inovação, Social, Sustentável e Ética), já adaptados com o uso de operadores booleanos e caracteres curinga. Na categoria **Definição**, foram utilizados: defin* OR "what is", abrangendo variações como define, definition e expressões comuns em títulos introdutórios. Para **Inovação**, o termo innovation* permite recuperar tanto innovation quanto innovations. Em **Social**, o radical soci* inclui variações como social e societal. Para **Sustentável**, foi construída uma combinação mais ampla: sustainab* OR green OR eco OR environ*, englobando termos relacionados à sustentabilidade e à inovação ambiental. Por fim, na dimensão **Ética**, os termos responsib* OR ethic* permitem capturar conteúdos associados à responsabilidade e ética na inovação. Esses termos foram organizados para formar strings de busca concisas e abrangentes, maximizando a recuperação de documentos relevantes nas bases de dados consultadas.

Quadro – Termos e operadores utilizados na construção da string de busca

Construção				
Definição	Inovação	Social	Sustentável	Ética
defin* OR “what is”	innovation*	soci*	sustainab* OR green OR eco OR environ*	responsib* OR ethic*

Durante a etapa de construção das estratégias de busca, sempre que possível, variações de termos foram consolidadas por meio da utilização de radicais seguidos de asterisco, recurso aceito em ambas as bases de dados utilizadas, com o intuito de tornar o comando de busca mais conciso e abrangente. Uma exceção foi que se optou por manter o termo “*innovation**” em vez de “*innov**”. Essa escolha se justificou pelo fato de que o uso do radical “*innov**” resultava em um número expressivo de termos não relacionados ao objeto de interesse, como *innovative*, *innovationist* e outros usos periféricos. Considerando que o objetivo era localizar definições específicas de “*inovação*”, o termo “*innovation*” já apareceria por completo nos resultados relevantes, tornando a inclusão do radical mais amplo desnecessária e potencialmente contraproducente.

Vale ressaltar que foi suprimido o termo controlado “*technological innovation*”, uma vez que “*innovation*” é mais conciso e já o retornaria. Além disso, *technological innovation* se refere a um tipo de inovação que não é do interesse do presente estudo. Por fim, o termo controlado “*social implications*”, frequentemente associado a aspectos éticos da inovação, também foi excluído. Isso se deve ao fato de que a expressão “*soci**” — já incluída na estratégia de busca — é suficiente para recuperar documentos que abordam implicações sociais, tornando redundante a inclusão daquele termo específico.

Por fim, realizou-se a etapa de uso, que corresponde à forma como deve ocorrer a aplicação prática da string construída nas bases de dados selecionadas. Nessa fase, são realizados testes, ajustes e a busca definitiva dos documentos. O objetivo é garantir a recuperação de resultados relevantes e manejáveis para os critérios da revisão. Em relação à etapa de usos, os campos foram limitados a título e palavras-chave, pois a adição do campo “*resumo*”, tipicamente utilizado em pesquisas de revisão, aumentava os resultados para centenas de milhares de

ocorrências, tornando a busca inviável.

Após alguns testes na base de dados, foi possível identificar que artigos de revisão que apresentavam como objeto de interesse “inovação” apresentavam alta probabilidade de conter definições de inovação. Devido a isso, o termo “review” foi adicionado na elaboração do comando de busca, por aumentar a probabilidade de retornar resultados de artigos de revisão. Foram criados dois comandos de busca para título e palavras-chave: um para “inovação” como termo simples e outro para “inovação” como termo composto (e.g., inovação social, inovação ética, inovação sustentável, etc.).

No comando de busca para o termo simples, o termo “review” foi suprimido, pois retornava muitos artigos sem correspondência ao objetivo da revisão. Isso ocorria porque, ao usar “innovation” de forma isolada, o termo “review” era frequentemente associado a outros objetos de estudo, como revisão de tecnologias, áreas ou métodos, que não necessariamente abordavam o conceito de inovação em si. No comando de busca do campo “palavras-chave”, os termos “review” e “what is” foram suprimidos tanto para o termo simples quanto para o composto, pois não se relacionam com palavras-chave e raramente são utilizados nesse campo de indexação.

Os únicos filtros utilizados foram: “artigo” e “artigo de revisão”. Não houve restrição de intervalo de tempo, localidade, disciplina ou idioma. Tal decisão se justifica pelo fato de que essas restrições, embora comuns em revisões anteriores, poderiam comprometer a diversidade da amostra, especialmente considerando seu tamanho reduzido. Evitar tais restrições amplia a variedade de perspectivas e reduz o risco de viés na composição da amostra. Importante destacar que, nesta etapa, foram considerados apenas artigos e artigos de revisão. Já no passo (L) da etapa 3 da revisão, cujo objetivo era a expansão dos resultados, com a aplicação da técnica de *snowballing*, foram consideradas outras fontes de informação, a saber: artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento.

O quadro a seguir apresenta as estratégias de busca utilizadas nas bases Scopus e Web of Science, detalhando os campos utilizados (título e palavras-chave), os comandos aplicados com operadores booleanos e caracteres curinga, bem como os filtros definidos (artigos ou artigos de revisão). Essas estratégias foram elaboradas com base nos termos extraídos, convertidos, combinados e organizados nas etapas anteriores.

Quadro – Estratégias de busca aplicadas por base de dados

Usos			
Base	Campos	Comando de Busca	Filtro
Scopus	Título e palavra-chave	(defin* OR "what is" OR "review") AND (sustainab* OR green OR eco* OR environ* OR soci* OR responsib* OR ethic*) AND (innovation*) (Title) OR (defin* OR "what is") AND (innovation*) (Title) OR (defin*) AND (sustainab* OR green OR eco* OR environ* OR soci* OR responsib* OR ethic*) AND (innovation*) (Author Keywords) OR (defin*) AND (innovation*) (Author Keywords)	Artigos ou artigos de revisão
Web of Science	Título e palavra-chave	(defin* OR "what is" OR "review") AND (sustainab* OR green OR eco* OR environ* OR soci* OR responsib* OR ethic*) AND (innovation*) (Title) OR (defin* OR "what is") AND (innovation*) (Title) OR (defin*) AND (sustainab* OR green OR eco* OR environ* OR soci* OR responsib* OR ethic*) AND (innovation*) (Author Keywords) OR (defin*) AND (innovation*) (Author Keywords)	Artigos ou artigos de revisão

3. Coleta e seleção dos artigos com base em critérios estabelecidos

Para coletar e selecionar os artigos com base em critérios estabelecidos:

(a) Aplicou-se o comando de busca nas bases de dados Scopus e Web of Science, utilizando os operadores booleanos, termos-chave e filtros previamente definidos.

(**b**) Os resultados brutos obtidos em cada base foram exportados e importados para planilhas no Excel, possibilitando o tratamento e a organização dos dados.

(**c**) As duas bases de artigos, provenientes da Scopus e da Web of Science, foram unificadas em um único banco de dados, a fim de possibilitar a análise integrada dos resultados.

(**d**) Os artigos foram ordenados com base no número de citações, do maior para o menor, com o objetivo de priorizar os mais referenciados e, possivelmente, mais relevantes para a literatura.

(**e**) Foram identificados e excluídos os artigos duplicados, resultantes da sobreposição entre as bases, garantindo a não repetição dos dados no corpus final.

(**f**) Realizou-se uma triagem inicial com base nos títulos dos artigos, excluindo-se aqueles que, de forma evidente, não apresentavam relação com o objetivo da revisão, centrado em definições de inovação. Para identificar os artigos coerentes com o problema de pesquisa dessa revisão de literatura, foram estabelecidos critérios de seleção dos artigos coletados em função das informações contidas em seus títulos, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro - Distribuição de critérios de inclusão para seleção dos artigos em função das informações contidas em seus títulos

Critérios de Inclusão
Para o artigo ser incluído, o título precisava conter informação referente: 1) A um dos tipos inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética) com uma das seguintes nomenclaturas: <i>innovation, social innovation, societal innovation, green innovation, eco-innovation, environmental innovation, environmentally sustainable innovation, sustainable innovation, sustainability innovation, sustainability-oriented innovation, sustainability-focused innovation, sustainability-driven innovation, sustainability driving innovation, sustainability enhancing innovation, sustainable development innovation, innovation in sustainable development, innovation for sustainability, frugal innovation, ethical innovation, e responsible innovation</i>, sendo admitidas variações destas nomenclaturas no singular ou plural e com a presença ou ausência de hífen; 2) Ao tipo de inovação mencionado como objeto de estudo do artigo (e.g. "Sustainability-oriented Innovation: A Systematic Review", "Innovation as a

knowledge-based outcome", etc.);

3) Ao exame de aspectos conceituais do tipo de inovação mencionado (e.g. *"Defining and measuring innovation in all sectors of the economy"*, *"Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A Literature Review"*, *"Innovation as newness: What is new, how new, and new to whom?"*, etc.).

Observação: O artigo também era incluído caso o título apresentasse mais de um objeto de estudo, se ao menos um destes objetos fosse um dos tipos de inovação de interesse e atendesse aos demais critérios de inclusão (e. g. *"Sustainability innovations and firm competitiveness: A review"*).

Para o artigo ser incluído no banco de artigos era necessário que atendesse a **todos** os critérios de inclusão.

Quadro - Distribuição de critérios de exclusão para seleção dos artigos em função das informações contidas em seus títulos

Critérios de Exclusão
Foram excluídos artigos cujos títulos: 1) Não mencionavam nenhum dos tipos de inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética). 2) Mencionavam um dos tipos inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética), porém, com nomenclaturas distintas das permitidas pelos critérios de inclusão. 3) Apresentavam como objeto de estudo um fenômeno distinto de inovação (e.g. definição operacional de envelhecimento ativo) ou um tipo de inovação distinta daquelas de interesse do presente estudo (e.g. inovação disruptiva, inovação transformativa, inovação de produto, inovação de serviço, inovação de processo, inovação aberta, inovação em animais, eco-inovação <i>aberta</i>, etc.). O que inclui objetos de estudo que apresentavam locuções substantivas compostas pelo termo "inovação" nos quais o núcleo de interesse era outro fenômeno e inovação apenas o complemento (e.g. <i>ecossistema</i> de inovação, <i>gestão</i> da inovação ambiental, <i>difusão</i> de eco-inovações, <i>determinantes</i> da eco-inovação, etc.); 4) Não faziam referência explícita ao exame de aspectos conceituais do fenômeno (e. g. título nos quais a acepção do termo "inovação" se referia a aplicações ou novidades específicas em determinadas áreas ao invés de referir-se ao aspecto conceitual do fenômeno: <i>"Avaliação da comunicação social após lesão cerebral traumática: uma revisão narrativa das inovações nos métodos de avaliação pragmática e discursiva"</i>)

Para o artigo ser excluído do banco de artigos era necessário que atendesse **a pelo menos um** dos critérios de exclusão.

Observações Gerais

Para os artigos que continham títulos muito genéricos e que, portanto, não apresentavam clareza se atendiam aos critérios citados (e.g. não explicitavam o objeto de estudo do artigo ou não faziam referência explícita ao exame de aspectos conceituais do fenômeno), foram avaliados os mesmos critérios dos títulos dos artigos em seus resumos. Se ainda assim permanecesse alguma dúvida, o artigo era lido na íntegra.

(g) Procedeu-se ao registro e à padronização do número de citações de cada artigo com base em uma única fonte de referência: o Google Scholar. Em seguida, os artigos foram reordenados de acordo com o número de citações registrado nessa fonte, assegurando uniformidade no critério de relevância bibliométrica adotado.

(h) Realizou-se a testagem de reconhecimento científico dos artigos, a partir da verificação da presença da definição em publicações com ao menos 10 citações no Google Scholar, critério conhecido como *i10-index*. Essa métrica foi utilizada como referência para atestar a legitimidade científica da fonte. Como exceção, também foram incluídos artigos publicados entre 2023 e junho de 2024, mesmo que ainda não tivessem atingido 10 citações. Tal decisão visou garantir diversidade na amostra e assegurar a representatividade de estudos recentes, os quais, devido ao intervalo reduzido desde sua publicação, tendem a apresentar menor acúmulo de citações.

(i) Realizou-se a análise dos resumos dos artigos com o objetivo de verificar se eles continham definições de inovação ou indícios claros de que a definição poderia ser apresentada no corpo do texto. Essa etapa serviu como filtro adicional para aumentar a precisão da seleção antes do exame completo dos textos.

Quadro. Distribuição dos critérios de inclusão para seleção dos artigos em função das informações contidas em seus resumos.

Critérios de Inclusão

Para o artigo ser incluído, o resumo precisava conter informação referente:

1) A um dos tipos inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética) com uma das seguintes nomenclaturas: *innovation, social innovation, societal innovation, green innovation, eco-innovation, environmental innovation, environmentally sustainable innovation, sustainable innovation, sustainability innovation, sustainability-oriented innovation, sustainability-focused innovation, sustainability-driven innovation, sustainability driving innovation, sustainability enhancing innovation, sustainable development innovation, innovation in sustainable development, innovation for sustainability, frugal innovation, ethical innovation, e responsible innovation*, sendo admitidas variações destas nomenclaturas no singular ou plural e com a presença ou ausência de hífen;

2) Ao tipo de inovação mencionado como **objeto de estudo do artigo;**

3) Ao **exame de aspectos conceituais do tipo de inovação mencionado, por exemplo:**

- Se apresentava explicitamente uma definição de um dos tipos de inovação de interesse (e.g. *“Social innovation (SI) is defined as practices that aim to satisfy neglected human needs, based on collective actions and tighter social relations, potentially generating socio-political transformations”*);
- Se apresentava objetivos como examinar, analisar, discutir o conceito inovação ou conceituar e definir inovação (e.g. *“The purpose of this paper is to provide clarity to the concept of innovation and its various definitions”*; *“To analyze the scope and boundaries of the concept of social innovation”*; *“The aim of this study is to provide a discussion on the definitions and conceptual dimensions of Responsible Research and Innovation based on findings from the literature”*);
- Se, independentemente do objetivo, mencionava que conceitos ou definições de inovação seriam apresentados no artigo (e.g. *“A concept map illustrating the main themes and concepts [of green innovation] is also presented”*; *“A literature review was used to generate a representative pool of definitions of innovation”*; *“The authors address four specific deficiencies that have given rise to these limitations: the meaning of [sustainability-oriented innovation] and how it has been conceptualized”*).

Para o artigo ser incluído no banco de artigos era necessário que atendesse a **todos** os critérios de inclusão.

Quadro. Distribuição dos critérios de exclusão dos artigos do banco de artigos em função das informações contidas em seus resumos.

Critérios de Exclusão
Foram excluídos artigos cujos resumos:

1) Não mencionavam nenhum dos tipos de inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética).

2) Mencionavam um dos tipos inovação de interesse do presente estudo (inovação, inovação social, inovação sustentável ou inovação ética), porém, **com nomenclaturas distintas das permitidas pelos critérios de inclusão.**

3) Apresentavam como objeto de estudo um fenômeno distinto de inovação (e.g. definição operacional de envelhecimento ativo) ou um tipo de inovação distinta daquelas de interesse do presente estudo (e.g. inovação disruptiva, inovação transformativa, inovação de produto, inovação de serviço, inovação de processo, inovação aberta, inovação em animais, eco-inovação *aberta*, etc.). O que inclui objetos de estudo que apresentavam locuções substantivas compostas pelo termo “inovação” nos quais o núcleo de interesse era outro fenômeno e inovação apenas o complemento (e.g. *ecossistema* de inovação, *gestão* da inovação ambiental, *difusão* de eco-inovações, *determinantes* da eco-inovação, etc.);

4) Não faziam referência explícita ao exame de aspectos conceituais do fenômeno (e. g. resumos nos quais a acepção do termo “inovação” se referia a aplicações ou novidades específicas em determinadas áreas ao invés de referir-se ao aspecto conceitual do fenômeno: “*Avaliação da comunicação social após lesão cerebral traumática: uma revisão narrativa das inovações nos métodos de avaliação pragmática e discursiva*”); resumos que não apresentavam uma definição explícita de inovação ou, que não apresentavam objetivos como examinar, analisar, discutir o conceito inovação ou conceituar e definir inovação, ou que não mencionavam explicitamente que conceitos ou definições de inovação seriam apresentados no artigo.

Para o artigo ser excluído do banco de artigos era necessário que atendesse **a pelo menos um** dos critérios de exclusão.

(j) Em seguida, foi feita a identificação dos artigos disponíveis na íntegra por meio de diferentes formas de acesso, incluindo os portais institucionais vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a plataforma ResearchGate ou por meio de solicitação direta aos autores via e-mail. Essa etapa foi fundamental para garantir o acesso ao conteúdo completo dos textos selecionados, possibilitando a leitura e análise aprofundada das definições de inovação presentes nos estudos.

(k) Em seguida, realizou-se a leitura completa dos artigos disponíveis, com o objetivo de identificar a presença de definições originais de inovação e de citações diretas de definições de inovação. A identificação foi conduzida com base nos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos para o estudo. Nessa etapa, também se observou a presença de citações diretas de definições relacionadas aos

tipos de inovação de interesse da pesquisa.

Foram consideradas como citações diretas aquelas que apresentavam a definição entre aspas, acompanhada da referência dos autores responsáveis por sua formulação e do número da página da fonte de onde a definição foi extraída. Admitiu-se uma exceção para os casos em que a definição, embora apresentada de forma direta e com referência clara aos autores, não informava o número da página da fonte original (frequente em quadros presentes no artigos, por exemplo.).

A identificação dessas definições diretamente citadas foi essencial por constituir um pré-requisito para a etapa posterior: a expansão dos resultados com base na técnica de *snowballing*, que consiste em incluir novas fontes de informação a partir das referências citadas nos artigos inicialmente analisados. Definições apresentadas por meio de citação indireta foram desconsideradas nesta etapa.

Tal decisão se justifica por diversos fatores: (i) a impossibilidade de garantir que a definição de fato conste na fonte original mencionada; (ii) a recorrência de trechos que atribuem uma mesma definição a múltiplos autores ou a obras distintas, o que inviabiliza o rastreamento preciso da autoria; (iii) o risco de distorção ou reformulação do conteúdo das definições presentes nas fontes primárias, o que comprometeria a fidelidade da análise. Assim, apenas definições cuja origem fosse claramente reconhecível e apresentadas na íntegra foram consideradas para as etapas seguintes.

(I) Foram incluídas novas fontes de informação correspondentes às obras originais nas quais as definições de inovação, anteriormente citadas diretamente nos artigos analisados, haviam sido publicadas. A inclusão foi condicionada à observância dos critérios de elegibilidade previamente definidos. Quando a nova fonte era um artigo científico, todos os critérios foram integralmente aplicados.

Nos demais casos — como livros, capítulos de livros, documentos institucionais ou políticas públicas — foram aplicados todos os critérios, com exceção do critério 4) dos critérios de inclusão, que se refere à exigência de que, no caso de a fonte de informação ser um artigo, a definição esteja presente em um artigo reconhecido cientificamente, considerando como critério o i10-index, que se refere a publicações com pelo menos 10 citações. Essa etapa foi conduzida com base na técnica de busca snowball, na qual novos materiais são identificados a partir das referências diretas encontradas nas fontes previamente selecionadas. Com isso,

buscou-se ampliar a amostra de definições de inovação de forma sistemática, mantendo o rigor metodológico e assegurando a diversidade de tipos de documentos e abordagens conceituais representadas na literatura.

Dados Resultantes da Revisão de Escopo

Busca realizada em ambas as bases em: **08/06/2024**

Coleta dos artigos nas bases de dados a partir dos critérios definidos

- Banco de artigos bruto: **1.581 artigos**
 - Web of Science: **632 artigos**
 - Scopus: **949 artigos**

Filtro do banco de artigos quanto à redundância

- Excluir artigos duplicados
 - Se o artigo apresentar número de citação distinto entre as bases, excluir o de menor número
- Banco de artigos não duplicados: **1.013 artigos**
 - Artigos duplicados excluídos: **568 artigos**

Filtro do banco de artigos quanto ao alinhamento do título

- Selecionar artigos em função das informações contidas em seus títulos
 - Artigos incluídos: **88 artigos**
 - Artigos excluídos: **925 artigos**

Filtro do banco de artigos quanto ao reconhecimento científico

- Registrar o número de citações de cada artigo de acordo com o Google Scholar (registro realizado em 07/07/2024) e reordenar os artigos com base neste número.
- Testar reconhecimento científico do artigo, usando como critério o **i10-index**, que refere-se a publicações com pelo menos 10 citações; exceto se publicados entre 2023 e junho de 2024:
 - Banco de artigos reconhecidos na comunidade científica: **60 artigos**
 - Banco de artigos que não atendem ao critério de reconhecimento na comunidade científica, mas que foram publicados entre 2023 e junho de 2024: **11 artigos**

Filtro do banco de artigos quanto ao alinhamento do resumo

- Ler resumo dos artigos reconhecidos na comunidade científica
 - Artigos incluídos: **58 artigos**

- Ler resumos dos artigos que não tiveram reconhecimento na comunidade científica, mas que foram publicados entre 2023 e junho de 2024
 - Artigos incluídos: **10 artigos**

Filtro do banco de artigos quanto à disponibilidade

- Identificar artigos disponíveis na íntegra
 - Artigos incluídos: **64 artigos**
 - Artigos excluídos devido a não disponibilidade: **3 artigos**
 - Artigos excluídos devido a identificação de duplicação: **1 artigo**

Filtro do banco de artigos quanto a presença de definições originais de inovação

- Atualizar e reordenar os artigos com base no número de citações de acordo com o Google Scholar (realizada em 19/12/24)
- Ler os artigos
- Identificar artigos com presença de definição original de um dos tipos de inovação de interesse
 - Artigos incluídos por apresentar apenas definição original de um dos tipos de inovação de interesse: **10 artigos**
 - Artigos incluídos por apresentar definição original e citações diretas de definições de um dos tipos de inovação de interesse: **17 artigos**
 - Artigos excluídos por não apresentar definição original, apenas citações diretas de definições de um dos tipos de inovação de interesse: **19 artigos**
 - Artigos excluídos por não apresentar definição original, nem citação direta de definições de um dos tipos de inovação de interesse: **18 artigos**

Inclusão de novas fontes de informação por meio da aplicação da técnica *snowballing*:

- Os 36 artigos da etapa anterior, considerando os incluídos e excluídos, que apresentavam definições de um dos tipos de inovação de interesse citadas diretamente tiverem a fonte de informação de onde a definição foi citada, consultada. Caso tais fontes de informação atendessem aos critérios de elegibilidade no caso de artigos ou todos os critérios de elegibilidade com exceção do 4) caso não fosse um artigo, foram incluídos.
 - Fonte de informação incluídas: **X**
 - Banco final de fontes de informação: 27 (artigos incluídos como resultado da busca) + X artigos incluídos como resultado da snowballing) = **X** fontes de informação incluídas.

- Total de definições originais e únicas (excluídas as repetidas) = 132

Divisão das definições coletadas por grupos

- Grupo A - Definições de inovação = 56
- Grupo B - Definições de inovação social = 32
- Grupo C - Definições de inovação ética / responsável = 7
- Grupo D - Definições de inovação sustentável = 37

Apêndice B - Registro das definições identificadas em cada artigo

Protocolo de registro das definições de cada artigo

Dados do Artigo em Exame				
Autores e Ano	Título do artigo em exame		Citações	
Apresenta definição original? () SIM () NÃO				
Definição original apresentada pelo artigo e página				
Apresenta definição por citação direta? () SIM () NÃO				
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios				
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?

	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Sim ▾

Legenda

Sem verificação = Não foi possível verificar a existência ou a integridade da definição na fonte original.

Não, é de outro tipo = Apresenta uma definição original e explícita, mas de outro tipo de inovação, distinto daqueles de interesse da presente pesquisa.

Não, inexistente = a definição citada diretamente não existe na fonte original.

OBS: A fim tornar o registro mais conciso, no caso do artigo não apresentar definição original, o campo para registro foi removido; da mesma forma, no caso do artigo não apresentar definição citada diretamente, o campo para registro foi removido.

Artigo 1 Towards a multidisciplinary definition of innovation

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Baregheh, A., Rowley, J., & Sambrook, S. (2009)	Towards a multidisciplinary definition of innovation	3600
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Innovation is the multi-stage process whereby organizations transform ideas into new/improved products, service or processes, in order to advance, compete and differentiate themselves successfully in their marketplace.” (p. 1334)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Damanpour, F. (1996)	Organizational Complexity and Innovation: Developing and Testing Multiple Contingency Models	"Innovation" is defined as the adoption of an idea or behavior new to the adopting organization." (p. 694) *In this definition, the adoption of innovation is conceived as a process that includes the generation, development, and implementation of new ideas and behaviors.	2923
Thompson, V. A. (1965)	Bureaucracy and Innovation	"Innovation" is meant the generation, acceptance, and implementation of new ideas, processes, products or services," (p. 2)	2458
Du Plessis, M. (2007)	The role of knowledge management in innovation	"Innovation" as the creation of new knowledge and ideas to facilitate new business outcomes, aimed at improving internal business processes and structures and to create market driven products and services." (p. 21)	2146
Becker, S. W., & Whisler, T. L. (1967)	The innovative organization: a selective view of current theory and research	"Innovation" as the first or early use of an idea by one of a set of organizations with similar goals." (p. 463)	664
Wong, A., Tjosvold, D., & Liu, C. (2008)	Innovation by teams in Shanghai, China: cooperative goals for group confidence and persistence	"Innovation" can be defined as the effective application of processes and products new to the organization and designed to benefit it and its stakeholders." (p. 2)	248

Artigo 2 Sustainability-oriented Innovation: A Systematic Review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Adams, R., Jeanrenaud, S., Bessant, J., Denyer, D., & Overy, P. (2016)	Sustainability-oriented Innovation: A Systematic Review	1818
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Sustainability-oriented innovation (SOI) involves making intentional changes to an organization’s philosophy and values, as well as to its products, processes or practices, to serve the specific purpose of creating and realizing social and environmental value in addition to economic returns.” (p. 181)		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 3 Innovation as newness: what is new, how new, and new to whom?

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Johannessen, J., Olsen, B., & Lumpkin, G. T. (2001)	Innovation as newness: what is new, how new, and new to whom?	1470
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? (☒) SIM (☐) NÃO		

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios				
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página		Citações
Damanpour, F. (1991)	Organizational Innovation: A Meta-Analysis of Effects of Determinants and Moderators	“ Innovation is defined as adoption of an internally generated or purchased device, system, policy, program, process, product, or service that is new to the adopting organization.” (p. 556)		13205
European Commission (1996)	Green Paper on Innovation	“ Innovation is taken as being a synonym for the successful production, assimilation and exploitation of novelty in the economic and social spheres. It offers new solutions to problems and thus makes it possible to meet the needs of both the individual and society”. (p. 1)		N/A
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Zaltman, G., Duncan, R. & Holbeck, J. (1973, p. 10)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação

Artigo 4 Green innovation in technology and innovation management – an exploratory literature review

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Schiederig, T., Tietze, F., & Herstatt, C. (2012)		Green innovation in technology and innovation management – an exploratory literature review	1435
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Chen, Y. S., Lai, S. B., & Wen, C.-T. (2006)	The Influence of Green Innovation Performance on Corporate Advantage in Taiwan	“ Green innovation as hardware or software innovation that is related to green products or processes, including the innovation in technologies that are involved in energy-saving, pollution-prevention, waste recycling, green product designs, or corporate environmental management.” (p. 332)	2873
Oltra, V., & Saint Jean, M. (2009)	Sectoral systems of environmental innovation: An application to the French automotive industry	“ Environmental innovations can be defined as innovations that consist of new or modified processes, practices, systems and products which benefit the environment and so contribute to environmental sustainability.” (p. 567)	663

Andersen, M. M. (2008)	Eco-innovation—towards a taxonomy and a theory	“Eco-innovation is defined as innovations which are able to attract green rents on the market.” (p. 5)	319
Reid, A. & Miedzinski, M. (2008)	Eco-Innovation. Final Report for Sectoral Innovation Watch	“Eco-innovation is the creation of novel and competitively priced goods, processes, systems, services, and procedures designed to satisfy human needs and provide a better quality of life for everyone with a whole life cycle minimal use of natural resources (materials including energy and surface area) per unit output, and a minimal release of toxic substances.” (p. i)	150
Kemp, R. & Pearson, P. (2007)	Policy brief about measuring eco-innovation and Magazine/Newsletter articles	“Eco-innovation is the production, assimilation or exploitation of a product, production process, service or management or business method that is novel to the organisation (developing or adopting it) and which results, throughout its life cycle, in a reduction of environmental risk, pollution and other negative impacts of resources use (including energy use) compared to relevant alternatives.” (p. 4) *The innovation does not have to be new to the world (only new to the company developing or adopting it) and should be more environmentally benign than relevant alternatives. The environmental aspects are to be examined on a life cycle basis.	16
Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) (2009)	Eco-Innovation in Industry - Enabling Green Growth	“Eco-innovation can be described as the implementation of new, or significantly improved, products (goods and services), processes, marketing methods, organisational structures and institutional arrangements which, with or without intent, lead to environmental improvements compared to relevant alternatives.” (p. 40)	N/A
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios			

Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Fussler, C. and James, P. (1996, p. X)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾

Artigo 5 Consumer-driven definition of traditional food products and innovation in traditional foods. A qualitative cross-cultural study

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Guerrero, L., Guàrdia, M. D., Xicola, J., Verbeke, W., Vanhonacker, F., Zakowska-Biemans, S., Sajdakowska, M., Sulmont-Rossé, C., Issanchou, S., Contel, M., Scalvedi, M. L., Granli, B. S., & Hersleth, M. (2009)	Consumer-driven definition of traditional food products and innovation in traditional foods. A qualitative cross-cultural study	942
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 6 Defining and measuring innovation in all sectors of the economy

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Gault, F. (2018)	Defining and measuring innovation in all sectors of the economy	617
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“An innovation is the implementation of a new or significantly changed product or process.” (p. 619) *A product is a good or a service. Process includes production or delivery, organisation and marketing processes. A new or significantly changed product is implemented when it is made available to potential users. New or significantly changed processes are implemented when they are brought into actual use in the operation of the institutional unit, including the making of product available to potential users.		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 7 Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A Literature Review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Burget, M., Bardone, E., & Pedaste, M. (2017)	Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A Literature Review	560

Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
Definição original apresentada pelo artigo e página			
“[Responsible Research and Innovation] RRI is an attempt to govern the process of research and innovation with the aim of democratically including, early on, all parties concerned in anticipating and discerning how research and innovation can or may benefit society.” (p. 9) *“Anticipating” means that there should be an imaginative effort in trying to see how a piece of research or a product could evolve in the future. “Discerning” means that one should always apply judgment to see if the future “imagined” is something desirable and act accordingly.			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580
Sutcliffe, H. (2011)	A report on Responsible Research & Innovation	“Innovation is a superior process or product, often the effective commercialisation of an invention.” (p. 3)	337

Stahl, B. C. (2013)	Responsible research and innovation: The role of privacy in an emerging framework	“This paper defines [Responsible Research and Innovation] RRI as a higher-level responsibility or meta-responsibility that aims to shape, maintain, develop, coordinate and align existing and novel research and innovation-related processes, actors and responsibilities with a view to ensuring desirable and acceptable research outcomes.” (p. 708)	290
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation. (2013)	Options for strengthening responsible research and innovation	“ Responsible Research and Innovation (RRI) refers to the comprehensive approach of proceeding in research and innovation in ways that allow all stakeholders that are involved in the processes of research and innovation at an early stage (A) to obtain relevant knowledge on the consequences of the outcomes of their actions and on the range of options open to them and (B) to effectively evaluate both outcomes and options in terms of societal needs and moral values and (C) to use these considerations (under A and B) as functional requirements for design and development of new research, products and services.” (p. 3)	N/A

Artigo 8 Understanding sustainable innovation: A systematic literature review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Cillo, V., Petruzzelli, A. M., Ardito, L., & Del Giudice, M. (2019).	Understanding sustainable innovation: A systematic literature review	546
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Bos-Brouwers, H. E. J. (2010)	Corporate Sustainability and Innovation in SMEs: Evidence of Themes and Activities in Practice	“ Sustainable innovations are defined as innovations in which the renewal or improvement of products, services, technological or organizational processes not only delivers an improved economical performance, but also an enhanced environmental and social performance, both in the short and long term.” (p. 419)	1271
Tello, S. F., & Yoon, E. (2008)	Examining drivers of sustainable innovation	“ Sustainable innovation can reasonably be defined as the development of new products, processes, services and technologies that contribute to the development and well-being of human needs and institutions while respecting the worlds’ natural resources and regenerative capacity.” (p. 165)	120

Artigo 9 What is innovation and entrepreneurship? Lessons for larger organisations

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Johnson D. (2001)	What is innovation and entrepreneurship? Lessons for larger organisations	537
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		

Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO

Artigo 10 'Shaken, but not stirred': Sixty years of defining social innovation

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Edwards-Schachter, M., & Wallace, M. L. (2017)		'Shaken, but not stirred': Sixty years of defining social innovation	535
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
“ Social innovation [SI] is a collective process of learning involving the distinctive participation of civil society actors aimed to solve a societal need through change in social practices that produce change in social relationships, systems and structures, contributing to large socio-technical change.” (p. 10)			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	“We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals.” (p. 5)	3231

Mulgan, G., Tucker, S., Ali, R., & Sanders, B. (2007)	Social innovation: What it is, why it matters, and how it can be accelerated	“ Social innovation refers to new ideas that work in meeting social goals.” (p. 8)	3080	
Mumford, M. D. (2002)	Social Innovation: Ten Cases From Benjamin Franklin	“The term social innovation refers to the generation and implementation of new ideas about how people should organize interpersonal activities, or social interactions, to meet one or more common goals.” (p. 253)	998	
Voorberg, W., Bekkers, V., & Tummers, L. (2013)	Co-creation and Co-production in Social Innovation: A Systematic Review and Future Research Agenda	“We define social innovation as: the creation of long-lasting outcomes that aim to address societal needs by fundamentally changing the relationships, positions and rules between the involved stakeholders, through an open process of participation, exchange and collaboration with relevant stakeholders, including end-users, thereby crossing organizational boundaries and jurisdictions.” (p. 4)	110	
Bureau of European Policy Advisers (BEPA). (2011)	Empowering people, driving change: Social innovation in the European Union	“We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations.” (p. 7)	N/A	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Crozier & Friedberg	Sem verificação	Não	Sem verificação	Sem verificação

(1993, p. 19)				
Dees & Anderson (2006, p. 40)	Sim, é um livro ▾	Sim ▾	N/A ▾	Não, de nenhum t... ▾
Lapierre (1977, p. 310)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Chambon, J. L., David, A., & Devevey, J. M. (1982. p 8)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Bouchard, C. (1997, p. 2)	Sim, é um artigo ▾	Não ▾	Sem verificação ▾	Sem verificação ▾

Artigo 11 Innovation as a knowledge-based outcome

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Quintane, E., Casselman, R. M., Reiche, B. S., & Nylund, P. A. (2011)	Innovation as a knowledge-based outcome	533
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Innovation should be considered as duplicable knowledge considered new in the context it is introduced to and demonstrated useful in practice.” (p. 939)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Kanter, R. M. (1984)	The Change Masters: Innovation and Entrepreneurship in the American Corporation	" Innovation refers to the process of bringing any new problem solving ideas into use." (p. 20)	11394
Van de Ven, A. H. (1986)	Central problems in the management of innovation	" Innovation is defined as the development and implementation of new ideas by people who over time engage in transactions with others within an institutional order." (p. 590)	7058
Barnett, H. G. (1953)	Innovation: The Basis of Cultural Change	" Innovation is here defined as any thought, behavior or thing that is new because it is qualitatively different from existing forms." (p. 7)	2868
Schilling, M. A., & Phelps, C. C. (2007)	Interfirm collaboration networks: The impact of large-scale network structure on firm innovation	" Innovation is characterized as a problem-solving process in which solutions to problems are discovered via search." (p. 1114)	2111
Taylor, A. & Greve, H. R. (2006)	Superman or the fantastic four? Knowledge combination and experience in innovative teams	" Innovation is both the creative development of novelty and its application to generation of a new product." (p. 724)	1418
Bell, G. G. (2005)	Clusters, networks, and firm innovativeness	" Innovation is the development and implementation of new ideas to solve problems." (p. 288)	1391
Utterback, J. M. (1971)	The process of technological	" Innovation will be defined to refer to an invention which has	1212

	innovation within the firm	reached market Introduction in the case of a new product, or first use in a production process, in the case of a process innovation.” (p. 77)		
Becker, S. W., & Whisler, T. L. (1967)	The innovative organization: a selective view of current theory and research	“ Innovation as the first or early use of an idea by one of a set of organizations with similar goals.” (p. 463)	664	
Gupta, A. K., Tesluk, P. E., & Taylor, M. S. (2007)	Innovation at and across Multiple Levels of Analysis	“We define innovation simply as "the production or emergence of a new idea." (p. 886)	638	
Katila, R. & Chen, E.L. (2008)	Effects of search timing on innovation: the value of not being in sync with rivals	“ Innovation as search, that is, as the problem solving process in which organizations manipulate knowledge to create new products.” (p. 594)	411	
Mors, M. L. (2010)	Innovation in a global consulting firm: when the problem is too much diversity	“ Innovations are novel combinations of existing information and work practices and assumes these to be disparate.” (p. 842)	258	
George, G., Kotha, R., & Zheng, Y. (2008)	Entry into insular domains: a longitudinal study of knowledge structuration and innovation in biotechnology firms	“ Innovation can be viewed as recombination of existing knowledge.” (p. 1450)	196	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de

				interesse da pesquisa?
Adner, R. (2006, p. 98)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, de nenhum t... ▾ Innovation ecosystems
Birkinshaw, J., Hamel, G. & Mol, M. J. (2008, p. 825)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, de nenhum t... ▾ Management innovation
Van de Ven, A. H., & Polley, D. (1992, p. 92)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, é de outro tipo ▾ Innovation development
Levitt (1960, p. 2)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, de nenhum t... ▾ Não apresenta definição
Davenport, T. H. (1994, p. 137)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, de nenhum t... ▾
Myers, S. & Marquis, D.G. (1969, p. X)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
West, M.A. & Farr, J.L. (1990, p. 9)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Marcus, A.A. (1988)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, de nenhum t... ▾

Artigo 12 Sustainability innovations and firm competitiveness: A review

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Hermundsdottir, F., & Aspelund, A. (2020)		Sustainability innovations and firm competitiveness: A review	498
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
Definição original apresentada pelo artigo e página			
“Sustainability innovations are innovations wherein all sustainability dimensions, including environmental, social, and economic, are considered during the whole innovation process. Hence, the aim is to avoid or reduce negative impact on the environment while considering social aspects in all steps of the innovation process and to simultaneously do this profitably to sustain the business.” (p. 3)			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano		Definição e página	Citações
Rennings, K. (2000)		Redefining innovation — eco-innovation research and the contribution from ecological economics “Eco-innovations are all measures of relevant actors (firms, politicians, unions, associations, churches, private households) which; develop new ideas, behavior, products and processes, apply or introduce them and which contribute to a reduction of environmental burdens or to ecologically specified sustainability targets.” (p. 322)	3931
Chen, Y.S., Lai, S.B., & Wen, C.-T. (2006)		The Influence of Green Innovation Performance on “Green innovation as hardware or software innovation that is related to green products or processes, including the innovation	2873

	Corporate Advantage in Taiwan	in technologies that are involved in energy-saving, pollution-prevention, waste recycling, green product designs, or corporate environmental management.” (p. 332)		
Boons, F., Montalvo, C., Quist, J., & Wagner, M. (2013)	Sustainable innovation, business models and economic performance: an overview	“ Sustainable innovation could be defined as “innovation that improves sustainability performance”, where such performance includes ecological, economic, and social criteria.” (p. 2)	1693	
Charter, M., & Clark, T. (2007)	Sustainable innovation: Key conclusions from Sustainable Innovation Conferences 2003–2006.	“ Sustainable innovation is a process where sustainability considerations (environmental, social, financial) are integrated into company systems from idea generation through to research and development (R&D) and commercialisation.” (p. 9)	266	
European Commission. (2013)	Social innovation research in the European Union	“ Social innovation is a process where civil society actors develop new technologies, strategies, ideas and/or organisations to meet social needs or solve social problems” (p. 15)	30	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?

Kemp, R. & Arundel, A. (1998, p. ii)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, é de outro tipo ▾ <i>Environmental technological innovations</i>

Artigo 13 Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Jesus, A. de, Antunes, P., Santos, R., & Mendonça, S. (2018)	Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review	439
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Eco-innovations (EI) is operationally summed up as any innovation that: a) has positive environmental impacts, and; b) directly or indirectly avoids natural capital damage, while delivering cost efficiencies, market enhancement, or regulation considerations, and; c) results in new or improved goods and services, technological and non-technological processes, marketing or organisational schemes; d) is incremental or radical, and; e) involves an actor or a plurality of actors.” (p. 3002) “Eco-innovations (EI) is defined as a set of technological and non-technological innovations that prevent, mitigate, and allow recovery from environmental damage” (p. 3014)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Rennings, K. (2000)	Redefining innovation — eco-innovation research and the contribution from ecological economics	“ Eco-innovations are all measures of relevant actors (firms, politicians, unions, associations, churches, private households) which; develop new ideas, behavior, products and processes, apply or introduce them and which contribute to a reduction of environmental burdens or to ecologically specified sustainability targets.” (p. 322)	3931
Carrillo-Hermosilla, J., del González, P. R., & Könnölä, T. (2009)	Eco-innovation: when Sustainability and Competitiveness Shake Hands	“We define eco-innovation as referring to an innovation that improves environmental performance.” (p. 4) *We understand innovation to be a systemic technological and social change process which consists of the invention of an idea for change and its application in practice.	519
Charter, M., & Clark, T. (2007)	Sustainable innovation: Key conclusions from Sustainable Innovation Conferences 2003–2006.	“ Sustainable innovation is a process where sustainability considerations (environmental, social, financial) are integrated into company systems from idea generation through to research and development (R&D) and commercialisation.” (p. 9)	266
European Commission. (2011)	Innovation for a Sustainable Future - the Eco-innovation Action Plan (Eco-AP), COM(2011) 899 Final.	“ Eco-Innovation is any form of innovation resulting in or aiming at significant and demonstrable progress towards the goal of sustainable development, through reducing impacts on the environment, enhancing resilience to environmental pressures, or achieving a more efficient and responsible use of natural resources.” (p. 2)	12

Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) (2009)	Eco-Innovation in Industry - Enabling Green Growth	“Eco-innovation” can be described as the implementation of new, or significantly improved, products (goods and services), processes, marketing methods, organisational structures and institutional arrangements which, with or without intent, lead to environmental improvements compared to relevant alternatives.” (p. 40)			N/A
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios					
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?	
“Silva & Mendonça in (UN, 2015, p. 90)	Sem verificação	Não	Sem verificação	Sem verificação	

Artigo 14 Lessons for Responsible Innovation in the Business Context - A Systematic Literature Review of Responsible, Social and Sustainable Innovation Practices

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Lubberink, R., Blok, V., van Ophem, J., & Omta, O. (2017)	Lessons for Responsible Innovation in the Business Context - A Systematic Literature Review of Responsible, Social and Sustainable Innovation Practices	412
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“ Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“ Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products(in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580
Burget, M., Bardone, E., & Pedaste, M. (2017)	Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A Literature Review	“ Responsible research and innovation [RRI] is essentially an attempt to govern research and innovation in order to include all the stakeholders and the public in the early stages of research and development. The inclusion of different actors and the public is, in turn, meant to increase the possibilities to anticipate and discern how research and innovation can or may benefit society as well as prevent any negative consequences from happening.” (p. 15)	560

Artigo 15 Social innovation in community energy in Europe: A review of the evidence

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Hewitt, R. J., Bradley, N., Compagnucci, A. B., Barlagne, C., Ceglarz, A., Cremades, R., McKeen, M., Otto, I. M., & Slee, B. (2019).	Social innovation in community energy in Europe: A review of the evidence	273
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 16 What Sustainable Development Goals Do Social Innovations Address? A Systematic Review and Content Analysis of Social Innovation Literature

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Eichler, G. M., & Schwarz, E. J. (2019)	What Sustainable Development Goals Do Social Innovations Address? A Systematic Review and Content Analysis of Social Innovation Literature	254
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“We define Social Innovation [SI] as an event containing the following five aspects: social need, innovative element, implementation and execution, improvement, relationships and collaborations.” (p. 12)		

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Schumpeter, J. A. (1947)	The Creative Response in Economic History	" Innovation is the doing of new things or the doing of things that are already being done in a new way." (p. 151)	3644
Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	"We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals." (p. 5)	3231
The Young Foundation. (2012)	Defining Social Innovation	" Social innovations are new solutions (products, services, models, markets, processes etc.) that simultaneously meet a social need (more effectively than existing solutions) and lead to new or improved capabilities and relationships and better use of assets and resources." (p.18)	N/A

Artigo 17 The Relationship between Innovation and Sustainability: A Bibliometric Review of the Literature

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Maier, D., Maier, A., As, I., Anastasiu, L., & Gavris, O. (2020)	The Relationship between Innovation and Sustainability: A Bibliometric Review of the Literature	168

Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO				
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO				
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios				
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página		Citações
OECD/Eurostat (2018)	Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	“ Innovation is defined as a new or improved product or process (or combination thereof) that differs significantly from the unit’s previous products or processes and that has been made available to potential users (product) or brought into use by the unit (process).” (p. 20)		N/A
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
James, P (1997, p. X)	Sem verificação ▾	Não ▾	Sem verificação ▾	Sem verificação ▾
Baumann, H., Boons, F., & Bragd, A. (2002, p. X)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, inexistente ▾
Little, D. A. (2005)	Não ▾	Sim ▾	Não ▾	Sim ▾

Artigo 18 What is innovation? The art of welcoming risk

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Kuczmarski, T. D. (1996)	What is innovation? The art of welcoming risk	148
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Innovation is a mindset, a pervasive attitude, or a way of thinking focussed beyond the present into the future vision.” (p. 7)		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 19 Does Frugal Innovation Enable Sustainable Development? A Systematic Literature Review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Rosca, E., Reedy, J., & Bendul, J. C. (2017)	Does Frugal Innovation Enable Sustainable Development? A Systematic Literature Review	144
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 20 Social innovation & governance: a scoping review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Galego, D., Moulaert, F., Brans, M., & Santinha, G. (2022)	Social innovation & governance: a scoping review	135
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Social innovation (SI) is defined as practices that aim to satisfy neglected human needs, based on collective actions and tighter social relations, potentially generating socio-political transformations.” (p. 1)		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 21 What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environments

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Baskaran, S., & Mehta, K. (2016)	What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environments	126
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 22 Green innovation: a multidomain systematic review

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Oduro, S., Maccario, G., & De Nisco, A. (2022)		Green innovation: a multidomain systematic review	110
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
Definição original apresentada pelo artigo e página			
“ Green innovation can be thus conceived as a subclass of innovation associated with green products or processes, marketing techniques, organizational structures and systems or technologies that improve not only environmental performance but also the economic performance of innovators”. (p. 569)			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano		Definição e página	Citações
Chen, Y.S., Lai, S.B., & Wen, C.-T. (2006)		“ Green innovation as hardware or software innovation that is related to green products or processes, including the innovation in technologies that are involved in energy-saving, pollution-prevention, waste recycling, green product designs, or corporate environmental management.” (p. 332)	2873

Obs: No artigo em exame também há duas citações diretas que fazem referência à definição de “green innovation” pela Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), sendo uma referência ao “Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation” e a

outra ao “Sustainable manufacturing and eco-Innovation: framework, practices and measurement - synthesis Report”, porém, em nenhum dos dois materiais é apresentada uma definição de green innovation.

Artigo 23 Responsible research and innovation: a systematic review of the literature and its applications to regional studies

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Thapa, R. K., Iakovleva, T., & Foss, L. (2019)		Responsible research and innovation: a systematic review of the literature and its applications to regional studies	97
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“ Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580

Artigo 24 Sustainability-oriented innovations in smart cities: A systematic review and emerging themes

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Tura, N., & Ojanen, V. (2022)	Sustainability-oriented innovations in smart cities: A systematic review and emerging themes	96
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Innovations (ranging from operational optimization to systems building) that aim at economic, environmental, and social value creation are defined as sustainability-oriented innovations (SOI) . SOIs are innovations, that involve making intentional changes to (organization's) philosophies and values, surpassing the sustainability benefits of prior products, services, processes, practices and systems” (p. 2)		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Obs: Esta definição foi elaborada com base na definição de Adams, R., Jeanrenaud, S., Bessant, J., Denyer, D., & Overy, P. (2016) introduzida no artigo *Sustainability-oriented Innovation: A Systematic Review*, devido a isso, apresenta significativas semelhanças com tal definição. Contudo, também apresenta pequenas, porém importantes diferenças, como a inserção da expressão “surpassing the sustainability benefits of prior products...”, o que justificou sua consideração como uma definição original.

Artigo 25 Social innovation: a systematic literature review and future agenda research

Dados do Artigo em Exame

Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Adro, F., & Fernandes, C. I. (2020)		Social innovation: a systematic literature review and future agenda research	89
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Mulgan, G. (2006)	The Process of Social Innovation	“ Social innovation refers to innovative activities and services that are motivated by the goal of meeting a social need and that are predominantly diffused through organizations whose primary purposes are social.” (p. 146)	2185
Mumford, M. D. (2002)	Social Innovation: Ten Cases From Benjamin Franklin	“The term social innovation refers to the generation and implementation of new ideas about how people should organize interpersonal activities, or social interactions, to meet one or more common goals.” (p. 253)	980
Voorberg, W., Bekkers, V., & Tummers, L. (2013)	Co-creation and Co-production in Social Innovation: A Systematic Review and Future Research Agenda	“We define social innovation as: the creation of long-lasting outcomes that aim to address societal needs by fundamentally changing the relationships, positions and rules between the involved stakeholders, through an open process of participation, exchange and collaboration with relevant stakeholders, including end-users, thereby crossing organizational boundaries and jurisdictions.” (p. 4)	110
Polman, N. B. P., Slee, B.,	Classification of Social	“ Social innovation is the reconfiguring of social practices, in	93

Kluvankova, T., Dijkshoorn-Dekker, M. W. C., Nijnik, M., Gežik, V., & Soma, K. (2017)	Innovations for Marginalized Rural Areas	response to societal challenges, which seeks to enhance outcomes on societal well-being and necessarily includes the engagement of civil society actor” (p. 1)	
Brunstein, J., Rodrigues, A., & Kirschbaum, C. (2008)	Inovação Social e Empreendedorismo Institucional: a ação da ONG “Ação Educativa” no campo educacional da cidade de São Paulo	“ Social innovation as an event where unprecedented solutions are put into practice, aiming at solving situations involving social precariousness.” (p. 122)	29
Farfus, D., Rocha, M. C., & Caron, A. (2007)	Inovações Sociais (Vol. II)	“ Social innovation as the search, discovery, experimentation, development, imitation and adoption of alternative social arrangements to produce something.” (p. 77)	N/A

Obs: A definição citada no artigo em exame como pertencente a Ludvig et al. (2018) está originalmente presente em Polman, N. B. P., Slee, B., Kluvankova, T., Dijkshoorn-Dekker, M. W. C., Nijnik, M., Gežik, V., & Soma, K. (2017), devido a isso esta foi incluída em seu lugar.

Artigo 26 Practices of Responsible Research and Innovation: A Review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Schuijf, M., & Dijkstra, A. M. (2020).	Practices of Responsible Research and Innovation: A Review	81

Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580
Directorate-General for Research and Innovation. (2013)	Options for strengthening responsible research and innovation	“Responsible Research and Innovation refers to ways of proceeding in Research and Innovation that allow those who initiate and are involved in the processes of research and innovation at an early stage (A) to obtain relevant knowledge on the consequences of the outcomes of their actions and on the range of options open to them and (B) to effectively evaluate both outcomes and options in terms of moral values (including, but not limited to wellbeing, justice, equality, privacy, autonomy, safety, security, sustainability, accountability, democracy and efficiency) and (C) to use these considerations (under A and B) as functional requirements for design and	N/A

		development of new research, products and services” (p. 55)	
European Commission (2018)	Horizon 2020: the EU framework programme for research and innovation	“ Responsible research and innovation is an approach that anticipates and assesses potential implications and societal expectations with regard to research and innovation, with the aim to foster the design of inclusive and sustainable research and innovation [...] implies that societal actors (researchers, citizens, policy makers, business, third sector organisations, etc.) work together during the whole research and innovation process in order to better align both the process and its outcomes with the values, needs and expectations of society.” (p. n/a)	N/A

Artigo 27 A systematic review of social innovation and community energy transitions

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Dall-Orsoletta, A., Cunha, J., Araújo, M., & Ferreira, P. (2022)		A systematic review of social innovation and community energy transitions	80
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações

BEPA. (2011)	Empowering people, driving change: Social innovation in the European Union	"We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations. They are innovations that are not only good for society but also enhance society's capacity to act." (p. 9)	N/A

Artigo 28 Innovations in Policing: Meanings, Structures, and Processes

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Willis, J. J., & Mastrofski, S. D. (2011)	Innovations in Policing: Meanings, Structures, and Processes	76
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
"Innovation is state of the art or something new or different from whatever else is currently on offer" (p.311)		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 29 What is not social innovation

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações

Solis-Navarrete, J. A., Bucio-Mendoza, S., & Paneque-Galvez, J. (2021)		What is not social innovation	72
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	“An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations.” (p. 46)	N/A
Foro Consultivo Científico y Tecnológico – FCCyT (2018)	Nuevos enfoques de la innovación: Inclusión social y sostenibilidad	“La innovación frugal es la innovación que tiene la capacidad de generar valor comercial y social reduciendo significativamente el uso de recursos, desarrolla bienes que tienen ventajas de costos comparadas con los productos y servicios existentes. Esto se consigue disminuyendo la complejidad y el costo de un bien durante su producción al aprovechar al máximo los factores de producción disponibles.” (p. 30)	N/A

Artigo 30 In search of a consensus definition of innovation: a qualitative synthesis of 208 definitions using grounded theory approach

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações

Singh, S., & Aggarwal, Y. (2022)		In search of a consensus definition of innovation: a qualitative synthesis of 208 definitions using grounded theory approach		66
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO				
Definição original apresentada pelo artigo e página				
“ Innovation as the operationalization of creative potential with a commercial and/or social motive by implementing new adaptive solutions that create value, harness new technology or invention, contribute to competitive advantage and economic growth” (p.1)				
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO				
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios				
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página		Citações
Edwards-Schachter, M. (2018)	The nature and variety of innovation	“ Innovation is considered as both the process and outcome of creating or inventing something new and valuable that produces broader effects in the economy and technological advances.” (p. 66)		424
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Banet-Weiser and Castells (2017, p. 16)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação

Iddawala, W. J. (2018, p. 15)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Não ▾	Sim ▾

Artigo 31 Social innovation related to ecological crises: A systematic literature review and a research agenda for strong sustainability

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Haskell, L., Bonnedahl, K. J., & Stål, H. I. (2021)	Social innovation related to ecological crises: A systematic literature review and a research agenda for strong sustainability	58
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Social innovation as new combinations or figurations of practices in areas of social action which cope with needs and problems better than existing practices.” (p. 1)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Biggs, R., Westley, F. R., & Carpenter, S. R. (2010)	Navigating the Back Loop: Fostering Social Innovation and Transformation in Ecosystem Management	“ Social innovation refers to new concepts, strategies, initiatives, products, processes, or organizations that meet pressing social needs and profoundly change the basic routines, resource and authority flows, or beliefs of the social system in which they arise.” (p. 3)	529
Jaeger-Erben, M., Rückert-John, J., & Schäfer, M. (2015)	Sustainable consumption through social innovation: a typology of innovations for sustainable consumption practices	“ Social innovations are, from this perspective, defined as alternative practices or new variations of practices which differ substantially from established or mainstream routines.” (p.3)	222
Castro-Arce, K., Parra, C., & Vanclay, F. (2019)	Social innovation, sustainability and the governance of protected areas: revealing theory as it plays out in practice in Costa Rica	“We define social innovation as changes in social relations, political arrangements and/or governance processes that lead to improvement in a social system.” (p. 2256)	61

Artigo 32 What is innovation? Laying the ground for a philosophy of innovation

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações

Blok, V. (2021)	What is innovation? Laying the ground for a philosophy of innovation	57	
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	“An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations.” (p. 46)	N/A

Artigo 33 Defining Our Own Future: Human Service Leaders on Social Innovation

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Berzin, S. C., Pitt-Catsouphes, M., & Gaitan-Rossi, P. (2015).	Defining Our Own Future: Human Service Leaders on Social Innovation	55
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 34 Responsible innovation in smes: A systematic literature review for a conceptual model

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Gonzales-Gemio, C., Cruz-Cázares, C., & Parmentier, M. J. (2020)		Responsible innovation in smes: A systematic literature review for a conceptual model	52
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“ Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“ Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580
Halme, M., & Korpela, M. (2013)	Responsible Innovation Toward Sustainable Development in Small and	“A responsible innovation here refers to a new or significantly improved product, service or business model whose implementation at the market solves or alleviates an	408

	Medium-Sized Enterprises: a Resource Perspective	environmental or a social problem.” (p. 548)	
European Commission: Directorate-General for Research and Innovation. (2013)	Options for strengthening responsible research and innovation	“ Responsible Research and Innovation (RRI) refers to the comprehensive approach of proceeding in research and innovation in ways that allow all stakeholders that are involved in the processes of research and innovation at an early stage (A) to obtain relevant knowledge on the consequences of the outcomes of their actions and on the range of options open to them and (B) to effectively evaluate both outcomes and options in terms of societal needs and moral values and (C) to use these considerations (under A and B) as functional requirements for design and development of new research, products and services.” (p. 3)	N/A

Artigo 35 Exploring various approaches of social innovation: a francophone literature review and a proposal of innovation typology

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Gregoire, M. (2016)	Exploring various approaches of social innovation: a francophone literature review and a proposal of innovation typology	48
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		

“Social innovation refers to new answers provided to unsatisfied or badly-satisfied social demands.” (p. 60)

- Social demands refer as much to primary needs necessary to human living as to social and environmental aspirations.
- Social innovation can be entirely new, it can consist in improving already - existing solutions, implementing them in another context, or re-discovering solutions from the past.
- Social innovation lies as much in the outcome pursued as in the methods carried out to achieve this outcome. Among these methods, shareholders’ involvement through participatory dynamics is crucial.
- Social innovation (or more precisely the social innovation cluster) is a source of social transformation.

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios

Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	“An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations.” (p. 46)	N/A

Artigo 36 Something new every day: Defining innovation and innovativeness in drug therapy

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Aronson, J. K. (2008)	Something new every day: Defining innovation and innovativeness in drug therapy	44

Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO

Artigo 37 Defining frugal innovation: A critical review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Hindocha, C. N., Antonacci, G., Barlow, J., & Harris, M. (2021)	Defining frugal innovation: A critical review	40
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Frugal innovation (FI) is defined as developing quality solutions in a resource constrained environment that are affordable to low-income consumers.” (p. 647) “Sustainable innovation is the development of innovative solutions that contributes towards sustainable development and provides economic, ecological and social benefits” (p. 649)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios		

Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	“ Frugal innovations —“good-enough,” affordable products that meet the needs of resource-constrained consumers.” (p. 38)	899
Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	“We have adopted the term frugal innovation , defined as responding to severe resource constraints with products having extreme cost advantages compared to existing solutions.” (p. 39)	899
Basu, R. R., Banerjee, P. M., & Sweeny, E. G. (2013)	Frugal innovation: Core competencies to address global sustainability	“ Frugal Innovation is a design innovation process in which the needs and context of citizens in the developing world are put first in order to develop appropriate, adaptable, affordable, and accessible services and products for emerging markets.” (p.64)	433
Hossain, M., Simula, H., & Halme, M. (2016)	Can frugal go global? Diffusion patterns of frugal innovations	“ Frugal innovation refers to products, services or combination of them that are affordable, sustainable, easy-to-use, and have been innovated under the resource scarcity.” (p. 132)	282
Agnihotri, A. (2014)	Low-cost innovation in emerging markets	“ Frugal innovation refers to those innovative products and services which are developed under conditions of resource constraints.” (p. 401)	220
Simula, H., Hossain, M., & Halme, M. (2015)	Frugal and reverse innovations - Quo Vadis?	“ Frugal innovation can be defined as a product, service or a solution that emerges despite financial, human, technological and other resource constraints, and where the final outcome is less pricey than competitive offerings (if available) and which meets the needs of those customers who otherwise remain un-served.” (p. 1568)	134

Angot, J., & Plé, L. (2015)	Serving poor people in rich countries: the bottom-of-the-pyramid business model solution	“ Frugal innovations are “good enough” solutions that rely on limited and cheaper resources to face the resources’ scarcity. (p. 4)	133	
Kuo, A. (2014)	Creating Social Value through Frugal Innovation	“ Frugal innovation are new products or services which focus on fundamental needs, spare in the use of resources, or eliminate non-essential functions to simplify the design.” (p.5)	16	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Radjou, N., & Prabhu, J. (2014)	Não	Sim	N/A	N/A
Ratten, V. (2019)	Sim, é um livro	Não	N/A	N/A

Obs: A definição atribuída pelo artigo em exame a Agarwal, N., & Brem, A. (2017) é, na verdade, originalmente proposta por Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011), por decorrência, a definição foi registrada no protocolo com referência aos autores originais. A definição atribuída pelo artigo em exame a Gupta, V. (2011), no artigo intitulado: "Corporate Response to Global Financial Crisis: A Knowledge-Based Model", não está presente na referência indicada. Após pesquisa, é possível que a definição esteja presente em outro artigo do mesmo autor e ano, intitulado: "'Frugal Innovation': the new masters of management", porém, a obra não foi encontrada e provavelmente refere-se texto de jornal de notícias e não a um artigo científico. A definição atribuída pelo artigo em exame a Hossain, M. (2016), "Frugal innovation: A systematic literature review.", não está presente na obra indicada, mas sim, em outra obra do mesmo autor: Hossain, M., Simula, H., & Halme, M. (2016). Can frugal go global? Diffusion patterns of frugal innovations. Optou-se por considerar a definição e atribuí-la à sua fonte original.

Artigo 38 Social innovation in the non-profit organization framework: A review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Blanco-Ariza, A. B., Messino-Soza, A., Vázquez-García, Á. W., & Melamed-Varela, E. (2019)	Social innovation in the non-profit organization framework: A review	33
Apresenta definição original? (☒) SIM (☐) NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Social innovation can be defined as the process aimed at the search, design, and implementation of alternatives that respond to social problems in a novel way and contribute to socioeconomic development in the global territories, distinguishing themselves by their originality, relevance, and transformative scenarios and ideas.” (p. 3)		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 39 When desirability and feasibility go hand in hand: innovators' perspectives on what is and is not responsible innovation in health

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Rivard, L., & Lehoux, P. (2020)	When desirability and feasibility go hand in hand: innovators' perspectives on what is and is not responsible innovation in health	32
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO		

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“ Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699

Artigo 40 An integrative conceptual model of innovation and innovative thinking based on a synthesis of a literature review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Morad, S., Ragonis, N., & Barak, M. (2021)	An integrative conceptual model of innovation and innovative thinking based on a synthesis of a literature review	31
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Innovation is defining a need or a problem, generating new or changed ideas, and developing an outcome in accordance with new or changed ideas, implementing a new or improved outcome for the addressee, and adopting a new or improved outcome with added value.” (p. 11)		
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO		
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios		

Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Kanter, R. M. (1984)	The Change Masters: Innovation and Entrepreneurship in the American Corporation	“ Innovation refers to the process of bringing any new problem solving ideas into use.” (p. 20)	11394
Amabile, T. M., Conti, R., Coon, H., Lazenby, J., & Herron, M. (1996)	Assessing the work environment for creativity	“Innovation as the successful implementation of creative ideas within an organization.” (p.1154) *We define creativity as the production of novel and useful ideas in any domain	11145
Scott, S. G., & Bruce, R. A. (1994)	Determinants of innovative behavior: A path model of individual innovation in the workplace	“ Innovation is a process involving both the generation and implementation of ideas.” (p. 606)	10411
Garcia, R., & Calantone, R. (2002)	A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review	“ Innovation is an iterative process initiated by the perception of a new market and/or new service opportunity for a technology based invention which leads to development, production, and marketing tasks striving for the commercial success of the invention.” (p.112)	5893
Crossan, M. M., & Apaydin, M. (2010)	A Multi-Dimensional Framework of Organizational Innovation: A Systematic Review of the Literature	“ Innovation is: production or adoption, assimilation, and exploitation of a value-added novelty in economic and social spheres; renewal and enlargement of products, services, and markets; development of new methods of production; and establishment of new management systems. It is both a process and an outcome.” (p. 1155)	5328

Damanpour, F. (1996)	Organizational Complexity and Innovation: Developing and Testing Multiple Contingency Models	"Innovation is defined as the adoption of an idea or behavior new to the adopting organization." (p. 694) *In this definition, the adoption of innovation is conceived as a process that includes the generation, development, and implementation of new ideas and behaviors.	2923
West, M. A., & Anderson, N. R. (1996)	Innovation in Top Management Teams	"Innovation as the introduction and application, within a group, organization, or wider society, of processes, products, or procedures new to the relevant unit of adoption and intended to benefit the group, individual, or wider society." (p. 681)	2176
Gordon, I. R., & McCann, P. (2005)	Innovation, agglomeration, and regional development	"Innovation as being any commercial activity which exhibits the simultaneous characteristics of newness, improvement, and uncertainty." (p. 526)	586
Miron-Spektor, E., Erez, M., & Naveh, E. (2011)	The effect of conformist and attentive-to-detail members on team innovation: Reconciling the innovation paradox	"Innovation refers to the generation of new ideas and their implementation into new products, processes, and procedures that are designed to be useful." (p. 740)	556
Baskaran, S., & Mehta, K. (2016)	What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environment	"Innovation is the process of generating and recombining ideas to establish a relationship between present efforts and past experiences to solve future problems." (p. 4)	126
Lindfors, E., & Hilmola, A. (2016)	Innovation learning in comprehensive education?	"Innovation is defined as a novel, inventive and usable solution, in either material or immaterial space: an end-product, process or method related to people's practical needs and purposes. If the practical solution results from creative approaches to problem-based actions, has high-level function and	87

		construction, and users have employed it, then it can be considered an innovation.” (p. 376)		
Ness, R. B. (2011)	Teaching creativity and innovative thinking in medicine and the health sciences	“ Innovation , defined as creativity with a purpose.” (p. 1201)	71	
Cabra, J. F., & Uribe-Larach, D. (2013)	Creative Behavior	“ Innovation is viewed as products, concepts, theories, and/or processes that are novel, useful, and successful (meaning that there is a high level of acceptance of the innovative qualities by a given domain).” (p.268)	12	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Smith (1999, p. 469)	Sim, é um artigo	Sim	Não	Sim
O’Sullivan & Dooley (2009, p. 5)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação
Myers & Marquis (1969, p. 1)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação
Collins, J. W., III, & O’Brien, N. P. (2003, p. 179)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação

Rogers, E. M. (2003, p. 11)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Hage, J. T. (1999, p. 599)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, é de outro tipo ▾

Artigo 41 Identification of innovation in public health

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Fung, M., Simpson, S., & Packer, C. (2010)	Identification of innovation in public health	28
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 42 A comprehensive definition of the concept of innovation in russian and international science

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Manuylenko, V. V., Mishchenko, A. A., Bigday, O. B., Putrenok, Y. L., & Savtsova, A. V. (2015)	A comprehensive definition of the concept of innovation in russian and international science	28

Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO
Definição original apresentada pelo artigo e página
“ Innovation is an integral, complex, contradictory and dynamic system, oriented to an ultimate practical result, where a certain effect is achieved through interaction of its elements and complex processes.” (p. 1034)
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO

Artigo 43 How innovation can be defined, evaluated and rewarded in health technology assessment

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Rejon-Parrilla, J. C., Espin, J., & Epstein, D. (2022)	How innovation can be defined, evaluated and rewarded in health technology assessment	28
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 44 Exploring Social Innovation (SI) Within the Research Contexts of Higher Education, Healthcare, and Welfare Services-A Scoping Review

Dados do Artigo em Exame

Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Husebø, A. M. L., Storm, M., Ødegård, A., Wegener, C., Aakjær, M., Pedersen, A. L., Østergaard, M. B., & Willumsen, E. (2021)		Exploring Social Innovation (SI) Within the Research Contexts of Higher Education, Healthcare, and Welfare Services-A Scoping Review	25
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010)	The open book of social innovation	"We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs and create new social relationships or collaborations. In other words, they are innovations that are both good for society and enhance society's capacity to act." (p. 3)	3195
Young, H. P. (2011)	The dynamics of social innovation	"A social innovation is a novel mechanism that increases the welfare of the individuals who adopt it compared with the status quo." (p. 21285)	372
Jiang, M., & Thagard, P. (2014)	Creative cognition in social innovation	" Social innovations are creative products and changes that are motivated by social needs and bring value to society by meeting those needs." (p. 375)	40

Obs: A definição citada no artigo em exame como atribuída a Nandan, M., London, M., & Bent-Goodley, T. (2015). "Social workers as social change agents: Social innovation, social intrapreneurship, and social entrepreneurship", está indicada no próprio artigo de Nandan, como sendo original de Young, H. P. (2011). "The dynamics of social innovation", devido a isso esta foi incluída em seu lugar.

Artigo 45 Defining innovation with respect to new medicines: A systematic review from a payer perspective

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
de Solà-Morales, O., Cunningham, D., Flume, M., Overton, P. M., Shalet, N., & Capri, S. (2018)	Defining innovation with respect to new medicines: A systematic review from a payer perspective	24
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 46 A Systematic Review on Sustainability-Oriented Innovation in the Social Enterprises

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Harsanto, B., Mulyana, A., Faisal, Y. A., Shandy, V. M., & Alam, M. (2022)	A Systematic Review on Sustainability-Oriented Innovation in the Social Enterprises	24
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		

“Sustainability-oriented innovation (SOI) is a subset of innovation that focuses on not just maximizing profits but also on minimizing negative consequences for the environment and society.” (p.1)

Apresenta definição por citação direta? () SIM (**X**) NÃO

Artigo 47 Responsible Innovation Definitions, Practices, and Motivations from Nanotechnology Researchers in Food and Agriculture

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Kokotovich, A. E., Kuzma, J., Cummings, C. L., & Grieger, K. (2021)		Responsible Innovation Definitions, Practices, and Motivations from Nanotechnology Researchers in Food and Agriculture	23
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	3699

Artigo 48 What is innovation: Insights and perspectives on the term 'innovation'

Dados do Artigo em Exame				
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações	
Lorenz, R. (2010)		What is innovation: Insights and perspectives on the term 'innovation'	22	
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO				
Definição original apresentada pelo artigo e página				
“Innovation can be defined as a new or an improved product, process, or organisational structure, that is perceived as new by the innovator and is successfully implemented in the organisation or at least once successfully introduced into the market.” (p. 72)				
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO				
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios				
Autores e Ano		Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Kanter, R. M. (1984)		The Change Masters: Innovation and Entrepreneurship in the American Corporation	“ Innovation refers to the process of bringing any new problem solving ideas into use.” (p. 20)	11394
Hauschildt, J., Salomo, S., Schultz, C., & Kock, A. (2016)		Innovationsmanagement	“ Innovationen sind qualitativ neuartige Produkte oder Verfahren, die sich gegenüber einem Vergleichszustand „merklich“ – wie auch immer das zu bestimmen ist – unterscheiden.” (p. 4)	3928

		<i>*Inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem significativamente – seja como for definido – de seu estado anterior.</i>		
Klein, K. J., & Sorra, J. S. (1996)	The Challenge of Innovation Implementation	“An innovation is a new product or service that an organization, developer, or inventor has created for the market.” (p. 1057)	3444	
Nohria, N., & Gulati, R. (1996)	Is Slack Good or Bad for Innovation?	“ Innovation as any policy, structure, method or process, product or market opportunity that the manager of the innovating unit perceived to be new.” (p. 1251)	3352	
Galbraith, J. (1999)	Designing the innovating organization	“ Innovation is the process of applying and developing a new idea to create a new product, process or business.” (p. 3)	1247	
Rogers, E. M. (1995)	Diffusions of Innovations	“ Innovation , defined as an idea, practice, or object that is perceived as new by an individual or another unit of adoption.” (p. xviii)	251	
Holt, K. (1971)	Social Innovations in Organizations	“ Social innovation as the application of new social patterns of human interaction.” (p. 235)	57	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Zaltman, G., Duncan, R. and Jonny, H. (1973, p.	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação

10)				
Heunks, F., & Roos, H. (1992, p. 6)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
La Salle (2006. p.1)	Não ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾

Artigo 49 Social innovation assessment? Reflections on the impacts of social innovation on society-outcomes of a systematic literature review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Mildenberger, G., Schimpf, G.-C., & Streicher, J. (2020)	Social innovation assessment? Reflections on the impacts of social innovation on society-outcomes of a systematic literature review	21
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 50 Towards the conceptual understanding of social innovation and inclusive innovation: a literature review

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações

Patiño-Valencia, B., Villalba-Morales, M. L., Acosta-Amaya, M., Villegas-Arboleda, C., & Calderón-Sanín, E. (2022)	Towards the conceptual understanding of social innovation and inclusive innovation: a literature review	21
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 51 A bibliometric review of green innovation research: identifying knowledge domain and network

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Akbari, M., Padash, H., Shahabaldini Parizi, Z., Rezaei, H., Shahriari, E., & Khosravani, A. (2022)	A bibliometric review of green innovation research: identifying knowledge domain and network	20
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 52 Defining Innovation in Neurosurgery: Results from an International Survey

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Zaki, M. M., Cote, D. J., Muskens, I. S., Smith, T. R., & Broekman, M. L. (2018)	Defining Innovation in Neurosurgery: Results from an International Survey	15
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 53 A Review of Current Approaches to Defining and Valuing Innovation in Health Technology Assessment

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Hofmann, S., Branner, J., Misra, A., & Lintener, H. (2021)	A Review of Current Approaches to Defining and Valuing Innovation in Health Technology Assessment	15
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 54 Art of innovating in the arts: definitions, determinants, and mode of innovation in creative industries, a systematic reviews

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Gohoungodji, P., & Amara, N. (2023)	Art of innovating in the arts: definitions, determinants, and mode of innovation in creative industries, a systematic review	15
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? (☐) SIM (☒) NÃO		

Artigo 55 Social innovation and educational innovation: a qualitative review of innovation's evolution

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Maldonado-Mariscal, K., & Alijew, I.	Social innovation and educational innovation: a qualitative review of innovation's	14

(2023)	evolution		
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Zapf, W. (1994)	Modernisierung, Wohlfahrtsentwicklung und Transformation: soziologische Aufsätze 1987 bis 1994	“Soziale Innovationen sind neue Wege, Ziele zu erreichen, insbesondere neue Organisationsformen, neue Regulierungen, neue Lebensstile, die die Richtung des sozialen Wandels verändern, Probleme besser lösen als frühere Praktiken, und die deshalb wert sind, nachgeahmt und institutionalisiert zu werden.” (p. 33) <i>*Inovações sociais são novos modos de alcançar objetivos, especialmente novas formas de organização, novas regulamentações, novos estilos de vida que mudam a direção das transformações sociais, resolvem problemas de maneira mais eficaz do que práticas anteriores e, por isso, são dignas de serem imitadas e institucionalizadas.</i>	365

Artigo 56 Shifting the paradigm: A critical review of social innovation literature

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Phillips, A., Luo, R., & Wendland-Liu, J. (2024)	Shifting the paradigm: A critical review of social innovation literature	13
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 57 Sources of information on sustainable innovation: a citation-based systematic literature review and content analysis

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Naveed, A., Zhuparova, A., Ahmad, N., & FathollahZadeh Aghdam, R. (2023)		Sources of information on sustainable innovation: a citation-based systematic literature review and content analysis	13
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (☒) SIM (☐) NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações

Correia de Sousa, M. (2006)	The sustainable innovation engine	“Taking a knowledge perspective, innovation can be defined as the outcome of a set of activities that use knowledge to create new value to those benefiting from its use.” (p. 398)	104

Artigo 58 Defining green innovation, its impact, and cycle - A literature analysis

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Cisneros Chavira, P., Shamsuzzoha, A., Kuusniemi, H., & Jovanovski, B. (2023)		Defining green innovation, its impact, and cycle - A literature analysis	12
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
Definição original apresentada pelo artigo e página			
“Green innovation, which is defined as an innovation activity in which a business gathers and applies outside knowledge to facilitate innovation activities or takes knowledge to external markets to earn money.” (p. 3)			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Szekely, F., & Strebel, H. (2013)	Incremental, radical and game-changing: strategic	“We define innovation for sustainability as the development of something new, be it intentional or not, that improves	232

	innovation for sustainability	performance in the three dimensions – i.e. environmental, economic and social – of sustainable development.” (p. 468)		
European Commission. (2013)	Eco-innovation: The key to Europe’s future competitiveness	“ Eco-innovation refers to all forms of innovation – technological and non-technological – that create business opportunities and benefit the environment by preventing or reducing their impact, or by optimising the use of resources.” (p. x)	N/A	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Kemp, R., & Pontoglio, S. (2007, p. 10)	Não	Não	N/A	Sem verificação
Eiadat, Y., Kelly, A., Roche, F., & Eyadat, H. (2008, p. 133)	Sim, é um artigo	Sim	Sim	Não, é de outro tipo

Artigo 59 Classifications of innovations: Approaches and consequences

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações

Tabas, J., Beranová, M., & Polák, J. (2011)	Classifications of innovations: Approaches and consequences	12
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“ Innovation is a change that leads to gaining profit for an individual, for business entity, or for society, while the profit is not only the accounting one, but it is the economic profit.” (p. 399)		
Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO		

Artigo 60 The conceptual evolution of responsible research and innovation in China: a systematic literature review

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Wang, L., & Long, T. B. (2023)		The conceptual evolution of responsible research and innovation in China: a systematic literature review	9
Apresenta definição original? (☐) SIM (☒) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (☒) SIM (☐) NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações

European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	“Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society.” (p. 9)	580

Obs: A definição citada no artigo em exame como atribuída a He and Li (2013), na verdade, é original de Von Schomberg, R. (2011). “Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields”, devido a isso esta foi incluída em seu lugar.

Artigo 61 Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	5
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO		
Definição original apresentada pelo artigo e página		
“Innovation is the implementation of a novel idea into an outcome that creates value for the stakeholders.” (p. 710) “Innovation is the implementation of a novel idea into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates value for the stakeholders.” (p. 710)		

“Environmentally sustainable innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of environmental degradation into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates economic value for the innovating firm and environmental value for society.” (p. 713)

“Social innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of a social problem into a new product, process or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates social value for the primary benefit of society.” (p. 714)

Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO

Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios

Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Baregheh, A., Rowley, J., & Sambrook, S. (2009)	Towards a multidisciplinary definition of innovation	“Innovation is the multi-stage process whereby organizations transform ideas into new/improved products, services or processes, in order to advance, compete and differentiate themselves successfully in their marketplace.” (p. 1334)	3600
Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	“We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals.” (p. 5)	3231
Hauser, J., Tellis, G. J., & Griffin, A. (2006)	Research on Innovation: A Review and Agenda for Marketing Science	“Innovation , the process of bringing new products and services to market.” (p. 687)	1880
George, G., McGahan, A. M., & Prabhu, J. (2012)	Innovation for inclusive growth: Towards a theoretical framework and a research	“Innovation as the development and implementation of new ideas.” (p. 3)	1343

	agenda			
Lafley, A. G., & Charan, R. (2008)	The Game-Changer: How you Can Drive Revenue and Profit Growth with Innovation	“An innovation is the conversion of a new idea into revenues and profits.” (p. 21)	453	
Varadarajan, R. (2017)	Innovating for sustainability: a framework for sustainable innovations and a model of sustainable innovations orientation	“ Sustainable innovation is a firm’s implementation of a new product, process, or practice, or modification of an existing product, process, or practice that significantly reduces the impact of the firm’s activities on the natural environment.” (p. 17)	450	
Johansson, G., & Magnusson, T. (1998)	Eco-innovations: A novel phenomenon?	“ Eco-innovations ie. new products and processes providing customer value, while using less resources and resulting in reduced environmental impacts.” (p. 7)	64	
OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	“An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations.” (p. 46)	N/A	
Porter, M. E., & Stern, S. (1999)	The New Challenge to America’s Prosperity: Findings from the Innovation Index	“ Innovation —the transformation of knowledge into new products, processes, and services.” (p. 12)	N/A	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de

				interesse da pesquisa?
Myers, S. & Marquis, D.G. (1969, p. X)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Garrett, G. (2018)	Não ▾	Sim ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Chandy, R. K., & Tellis, G. J. (1998)	Sim, é um artigo ▾	Sim ▾	Sim ▾	Não, inexistente ▾
Shankar, V., Berry, L. L., & Dotzel, T. (2009)	Não ▾	Sim ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Ip, G. (2016)	Não ▾	Sem verificação ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾
Fussler, C. and James, P. (1996, p. X)	Sim, é um livro ▾	Não ▾	N/A ▾	Sem verificação ▾

Artigo 62 What is Innovation in the Non-English Languages?

Dados do Artigo em Exame		
Autores e Ano	Título do artigo em exame	Citações
Sekharia, P. (2023)	What is Innovation in the Non-English Languages?	3
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO		

Apresenta definição por citação direta? () SIM (X) NÃO

Artigo 63 Navigating the 'meaningless' of social innovation: perspectives of social care practitioners in Scotland

Dados do Artigo em Exame			
Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Henderson, F., & Teasdale, S. (2023)		Navigating the 'meaningless' of social innovation: perspectives of social care practitioners in Scotland	1
Apresenta definição original? () SIM (X) NÃO			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
BEPA. (2011)	Empowering people, driving change: Social innovation in the European Union	“We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations. They are innovations that are not only good for society but also enhance society’s capacity to act” (p. 9)	N/A

Artigo 64 Social Innovation: Definitions, Metrics, Topics, Impact Agents and Approaches

Dados do Artigo em Exame

Autores e Ano		Título do artigo em exame	Citações
Minga-López, D. R., & Flores Ruiz, D. (2023)		Social Innovation: Definitions, Metrics, Topics, Impact Agents and Approaches	0
Apresenta definição original? (X) SIM () NÃO			
Definição original apresentada pelo artigo e página			
“ Social innovations as the process of creating or improving new ideas, products, services and organizational models that generate value and social impact to social problems and needs through the relationship of different social agents” (p. 359)			
Apresenta definição por citação direta? (X) SIM () NÃO			
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente e que foram incluídas por atender a todos os critérios			
Autores e Ano	Título da fonte de informação	Definição e página	Citações
Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	“We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals.” (p. 5)	3231
Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010)	The open book of social innovation	“We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs and create new social relationships or collaborations. In other words, they are innovations that are both good for society and enhance society’s capacity to act.” (p. 3)	3195
Mulgan, G., Tucker, S.,	Social innovation: What it is,	“ Social innovations are innovative activities and services that	3080

Ali, R., & Sanders, B. (2007)	why it matters, how it can be accelerated	are motivated by the goal of meeting a social need and that are predominantly developed and diffused through organisations whose primary purposes are social." (p. 8)	
Mumford, M. D. (2002)	Social Innovation: Ten Cases From Benjamin Franklin	"The term social innovation refers to the generation and implementation of new ideas about how people should organize interpersonal activities, or social interactions, to meet one or more common goals." (p. 253)	998
Neumeier, S. (2011)	Why do Social Innovations in Rural Development Matter and Should They be Considered More Seriously in Rural Development Research? - Proposal for a Stronger Focus on Social Innovations in Rural Development Research	"We define social innovations as changes of attitudes, behaviour or perceptions of a group of people joined in a network of aligned interests that in relation to the group's horizon of experiences lead to new and improved ways of collaborative action within the group and beyond." (p. 55)	781
Herrera, M. E. B. (2015)	Creating competitive advantage by institutionalizing corporate social innovation	" Social innovation is a measurable, replicable initiative that uses a new concept or a new application of an existing concept to create shareholder and social value." (p. 2)	498
Bouchard, M. J. (2011)	Social innovation, an analytical grid for understanding the social economy: the example of the Québec housing sector	" Social innovation may be defined as "an intervention initiated by social actors to respond to an aspiration, to meet specific needs, to offer a solution or to take advantage of an opportunity for action in order to modify social relations, transform a framework for action, or propose new cultural orientations." (p. 50)	169
Hochgerner, J. (2011)	The Analysis of Social Innovations as Social Practice	" Social innovations are new concepts and measures for solving social challenges that are accepted and utilized by social groups	141

		affected.” (p. 7)		
Alonso-Martínez, D., Gonzalez-Alvarez, N., & Nieto, M. (2015)	La innovación social como motor de la creación de empresas	“Se propone la siguiente definición de innovación social “aquellas innovaciones desarrolladas por gobiernos, empresas o personas que contribuyen de forma novedosa a mejorar la calidad de vida de la sociedad y que al mismo tiempo genera beneficios económicos o al menos sostenibles.” (p. 54)	65	
Fontes de informação cujas definições de inovação foram citadas diretamente, mas não foram incluídas por não atenderem a um dos critérios				
Autores, ano e página da definição da fonte de informação não incluída	A fonte original é um artigo, livro, capítulo de livro, política ou documento?	A fonte original está disponível?	Se é artigo, apresenta ao menos 10 citações ou foi publicado entre 2023 e 2024?	Apresenta uma definição original e explícita de um dos tipos de inovação de interesse da pesquisa?
Chambon, J.-L., Devevey, J.-M., & Alix, D. (1982, p. 39)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação
Westley, F., Zimmerman, B., & Patton, M. (2009)	Sim, é um livro	Não	N/A	Sem verificação

Apêndice C - Lista geral de definições de inovação e tradução dessas definições

Obs: Ao longo da coleta das definições em dias diferentes, mesmas definições ficaram com número de citações diferentes. De modo a uniformizar todas as referências da lista tiveram o número de citações conferido no Google Scholar no dia 19/12/2024 e foram então reordenadas.

Obs: Quando o número de citações de dois ou mais artigos era igual, eles foram listados por ordem alfabética de acordo com o sobrenome dos autores.

Obs: Quando a obra não possuía número de citações, elas foram listados por ordem alfabética de acordo com o sobrenome dos autores.

Obs: Quando a obra apresentava mais de uma definição original, cada definição original foi listada em uma linha e os demais dados da obra (autores, título e número de citações) foram repetidos.

Total: 132 definições originais.

Lista de Definições por Ordem de Citação					
Nº	Autores	Título da fonte	Definição original	Definição traduzida	Nº de Citações
1	Damanpour, F. (1991)	Organizational Innovation: A Meta-Analysis of Effects of Determinants and Moderators	" Innovation is defined as adoption of an internally generated or purchased device, system, policy, program, process, product, or service that is new to the adopting organization." (p. 556)	" Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota." (p. 556)	13205
2	Kanter, R. M. (1984)	The Change Masters: Innovation and Entrepreneurship in the American Corporation	" Innovation refers to the process of bringing any new problem solving ideas into use." (p. 20)	" Inovação refere-se ao processo de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso." (p. 20)	11394

3	Amabile, T. M., Conti, R., Coon, H., Lazenby, J., & Herron, M. (1996)	Assessing the work environment for creativity	" Innovation as the successful implementation of creative ideas within an organization." (p.1154)	" Inovação é a implementação bem-sucedida de ideias criativas dentro de uma organização." (p. 1154)	11145
4	Scott, S. G., & Bruce, R. A. (1994)	Determinants of innovative behavior: A path model of individual innovation in the workplace	" Innovation is a process involving both the generation and implementation of ideas." (p. 606)	" Inovação é um processo que envolve tanto a geração quanto a implementação de ideias." (p. 606)	10411
5	Van de Ven, A. H. (1986)	Central problems in the management of innovation	" Innovation is defined as the development and implementation of new ideas by people who over time engage in transactions with others within an institutional order." (p. 590)	" Inovação é definida como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias por pessoas que, ao longo do tempo, se envolvem em transações com outras dentro de uma ordem institucional." (p. 590)	7058
6	Garcia, R., & Calantone, R. (2002)	A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review	" Innovation is an iterative process initiated by the perception of a new market and/or new service opportunity for a technology based invention which leads to development, production, and marketing tasks striving for the commercial success of the invention." (p.112)	" Inovação é um processo iterativo iniciado pela percepção de um novo mercado e/ou oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia, que leva às tarefas de desenvolvimento, produção e marketing, buscando o sucesso comercial da invenção." (p. 112)	5893
7	Crossan, M. M., & Apaydin, M. (2010)	A Multi-Dimensional Framework of Organizational Innovation: A Systematic Review of	" Innovation is: production or adoption, assimilation, and exploitation of a value-added novelty in economic and social spheres; renewal and enlargement of products, services, and markets;	" Inovação é: produção ou adoção, assimilação e exploração de uma novidade com valor agregado nas esferas econômica e social; renovação e ampliação de produtos, serviços e mercados;	5328

		the Literature	development of new methods of production; and establishment of new management systems. It is both a process and an outcome.” (p. 1155)	desenvolvimento de novos métodos de produção; e estabelecimento de novos sistemas de gestão. É tanto um processo quanto um resultado.” (p. 1155)	
8	Rennings, K. (2000)	Redefining innovation — eco-innovation research and the contribution from ecological economics	“ Eco-innovations are all measures of relevant actors (firms, politicians, unions, associations, churches, private households) which; develop new ideas, behavior, products and processes, apply or introduce them and which contribute to a reduction of environmental burdens or to ecologically specified sustainability targets.” (p. 322)	" Eco-inovações são todas as medidas de atores relevantes (empresas, políticos, sindicatos, associações, igrejas, domicílios privados) que desenvolvem novas ideias, comportamentos, produtos e processos, os aplicam ou introduzem e que contribuem para a redução dos impactos ambientais ou para metas de sustentabilidade ecológica especificadas.” (p. 322)	3931
9	Hauschildt, J., Salomo, S., Schultz, C., & Kock, A. (2016)	Innovationsmanagement	“ Innovationen sind qualitativ neuartige Produkte oder Verfahren, die sich gegenüber einem Vergleichszustand „merklich“ – wie auch immer das zu bestimmen ist – unterscheiden.” (p. 4)	“ Inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem significativamente – seja como for definido – de seu estado anterior.” (p. 4)	3928
10	Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	“ Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present.” (p. 1570)	" Inovação responsável significa cuidar do futuro por meio da gestão coletiva da ciência e da inovação no presente.” (p. 1570)	3699
11	Schumpeter, J. A. (1947)	The Creative Response in Economic History	“ Innovation is the doing of new things or the doing of things that are already being done in a new way.” (p. 151)	" Inovação é fazer coisas novas ou fazer coisas que já estão sendo feitas de uma maneira nova.” (p. 151)	3644
12	Baregheh, A., Rowley, J., & Sambrook, S.	Towards a multidisciplinary definition of	“ Innovation is the multi-stage process whereby organizations transform ideas into new/improved products, services or	" Inovação é o processo de várias etapas pelo qual organizações transformam ideias em produtos, serviços ou processos	3600

	(2009)	innovation	processes, in order to advance, compete and differentiate themselves successfully in their marketplace.” (p. 1334)	novos/melhorados, de modo a avançar, competir e se diferenciar com sucesso no mercado.” (p. 1334)	
13	Klein, K. J., & Sorra, J. S. (1996)	The Challenge of Innovation Implementation	“An innovation is a new product or service that an organization, developer, or inventor has created for the market.” (p. 1057)	"Uma inovação é um novo produto ou serviço que uma organização, desenvolvedor ou inventor criou para o mercado.” (p. 1057)	3444
14	Nohria, N., & Gulati, R. (1996)	Is Slack Good or Bad for Innovation?	“ Innovation as any policy, structure, method or process, product or market opportunity that the manager of the innovating unit perceived to be new.” (p. 1251)	" Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe como novo.” (p. 1251)	3352
15	Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	“We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals.” (p. 5)	“Redefinimos inovação social para significar: qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema, que seja melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados.” (p. 5)	3231
16	Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010)	The open book of social innovation	“We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs and create new social relationships or collaborations. In other words, they are innovations that are both good for society and enhance society’s capacity to act.” (p. 3)	"Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente atendem às necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são inovações que são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de ação da sociedade.” (p. 3)	3195

17	Mulgan, G., Tucker, S., Ali, R., & Sanders, B. (2007)	Social innovation: What it is, why it matters, and how it can be accelerated	" Social innovation refers to new ideas that work in meeting social goals." (p. 8)	" Inovação social refere-se a novas ideias que funcionam em atender a metas sociais." (p. 8)	3080
18	Damanpour, F. (1996)	Organizational Complexity and Innovation: Developing and Testing Multiple Contingency Models	" Innovation is defined as the adoption of an idea or behavior new to the adopting organization." (p. 694)	" Inovação é definida como a adoção de uma ideia ou comportamento novo para a organização que o adota." (p. 694)	2923
19	Chen, Y. S., Lai, S. B., & Wen, C.-T. (2006)	The Influence of Green Innovation Performance on Corporate Advantage in Taiwan	" Green innovation as hardware or software innovation that is related to green products or processes, including the innovation in technologies that are involved in energy-saving, pollution-prevention, waste recycling, green product designs, or corporate environmental management." (p. 332)	" Inovação verde como inovação de hardware ou software relacionada a produtos ou processos verdes, incluindo a inovação em tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, design de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa." (p. 332)	2873
20	Barnett, H. G. (1953)	Innovation: The Basis of Cultural Change	" Innovation is here defined as any thought, behavior or thing that is new because it is qualitatively different from existing forms." (p. 7)	" Inovação é aqui definida como qualquer pensamento, comportamento ou coisa que é nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes." (p. 7)	2868
21	Thompson, V. A. (1965)	Bureaucracy and Innovation	" Innovation is meant the generation, acceptance, and implementation of new ideas, processes, products or services," (p. 2)	" Inovação significa a geração, aceitação e implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços." (p. 2)	2458
22	Mulgan, G. (2006)	The Process of Social Innovation	" Social innovation refers to innovative activities and services that are motivated	" Inovação social refere-se a atividades e serviços inovadores motivados pelo	2185

			by the goal of meeting a social need and that are predominantly diffused through organizations whose primary purposes are social.” (p. 146)	objetivo de atender a uma necessidade social e que são predominantemente difundidos por organizações cujos propósitos principais são sociais.” (p. 146)	
23	West, M. A., & Anderson, N. R. (1996)	Innovation in Top Management Teams	“ Innovation as the introduction and application, within a group, organization, or wider society, of processes, products, or procedures new to the relevant unit of adoption and intended to benefit the group, individual, or wider society.” (p. 681)	" Inovação como a introdução e aplicação, dentro de um grupo, organização ou sociedade mais ampla, de processos, produtos ou procedimentos novos para a unidade relevante de adoção e destinados a beneficiar o grupo, o indivíduo ou a sociedade mais ampla.” (p. 681)	2176
24	Du Plessis, M. (2007)	The role of knowledge management in innovation	“ Innovation as the creation of new knowledge and ideas to facilitate new business outcomes, aimed at improving internal business processes and structures and to create market driven products and services.” (p. 21)	" Inovação como a criação de novos conhecimentos e ideias para facilitar novos resultados de negócios, visando melhorar os processos e estruturas internas da empresa e criar produtos e serviços orientados para o mercado.” (p. 21)	2146
25	Schilling, M. A., & Phelps, C. C. (2007)	Interfirm collaboration networks: The impact of large-scale network structure on firm innovation	“ Innovation is characterized as a problem-solving process in which solutions to problems are discovered via search.” (p. 1114)	" Inovação é caracterizada como um processo de resolução de problemas em que soluções para problemas são descobertas por meio de busca.” (p. 1114)	2111
26	Hauser, J., Tellis, G. J., & Griffin, A. (2006)	Research on Innovation: A Review and Agenda for Marketing Science	“ Innovation , the process of bringing new products and services to market.” (p. 687)	" Inovação , o processo de trazer novos produtos e serviços ao mercado.” (p. 687)	1880
27	Adams, R.,	Sustainability-orient	“ Sustainability-oriented innovation (SOI)	" Inovação orientada à sustentabilidade	1818

	Jeanrenaud, S., Bessant, J., Denyer, D., & Overy, P. (2016)	d Innovation: A Systematic Review	involves making intentional changes to an organization's philosophy and values, as well as to its products, processes or practices, to serve the specific purpose of creating and realizing social and environmental value in addition to economic returns." (p. 181)	(SOI) envolve fazer mudanças intencionais na filosofia e nos valores de uma organização, bem como em seus produtos, processos ou práticas, para servir ao propósito específico de criar e realizar valor social e ambiental além de retornos econômicos." (p. 181)	
28	Boons, F., Montalvo, C., Quist, J., & Wagner, M. (2013)	Sustainable innovation, business models and economic performance: an overview	" Sustainable innovation could be defined as "innovation that improves sustainability performance", where such performance includes ecological, economic, and social criteria." (p. 2)	" Inovação sustentável poderia ser definida como "inovação que melhora o desempenho em sustentabilidade", onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais." (p. 2)	1693
29	Taylor, A. & Greve, H. R. (2006)	Superman or the fantastic four? Knowledge combination and experience in innovative teams	" Innovation is both the creative development of novelty and its application to generation of a new product." (p. 724)	" Inovação é tanto o desenvolvimento criativo da novidade quanto sua aplicação para a geração de um novo produto." (p. 724)	1418
30	Bell, G. G. (2005)	Clusters, networks, and firm innovativeness	" Innovation is the development and implementation of new ideas to solve problems." (p. 288)	" Inovação é o desenvolvimento e a implementação de novas ideias para resolver problemas." (p. 288)	1391
31	George, G., McGahan, A. M., & Prabhu, J. (2012)	Innovation for inclusive growth: Towards a theoretical framework and a research agenda	" Innovation as the development and implementation of new ideas." (p. 3)	" Inovação como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias." (p. 3)	1343
32	Bos-Brouwers,	Corporate	" Sustainable innovations are defined as	" Inovações sustentáveis são definidas	1271

	H. E. J. (2010)	Sustainability and Innovation in SMEs: Evidence of Themes and Activities in Practice	innovations in which the renewal or improvement of products, services, technological or organizational processes not only delivers an improved economical performance, but also an enhanced environmental and social performance, both in the short and long term.” (p. 419)	como inovações em que a renovação ou melhoria de produtos, serviços, processos tecnológicos ou organizacionais não apenas proporciona um desempenho econômico melhorado, mas também um desempenho ambiental e social aprimorado, tanto no curto quanto no longo prazo.” (p. 419)	
33	Galbraith, J. (1999)	Designing the innovating organization	“ Innovation is the process of applying and developing a new idea to create a new product, process or business.” (p. 3)	" Inovação é o processo de aplicar e desenvolver uma nova ideia para criar um novo produto, processo ou negócio.” (p. 3)	1247
34	Utterback, J. M. (1971)	The process of technological innovation within the firm	“ Innovation will be defined to refer to an invention which has reached market Introduction in the case of a new product, or first use in a production process, in the case of a process innovation.” (p. 77)	" Inovação será definida como uma invenção que alcançou a introdução no mercado no caso de um novo produto, ou o primeiro uso em um processo produtivo, no caso de uma inovação de processo.” (p. 77)	1212
35	Mumford, M. D. (2002)	Social Innovation: Ten Cases From Benjamin Franklin	“The term social innovation refers to the generation and implementation of new ideas about how people should organize interpersonal activities, or social interactions, to meet one or more common goals.” (p. 253)	"O termo inovação social refere-se à geração e implementação de novas ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais para atingir um ou mais objetivos comuns.” (p. 253)	998
36	Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	“ Frugal innovations —“good-enough,” affordable products that meet the needs of resource-constrained consumers.” (p. 38)	" Inovações frugais — produtos “suficientemente bons” e acessíveis que atendem às necessidades de consumidores com recursos limitados.” (p. 38)	899

37	Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	"We have adopted the term frugal innovation , defined as responding to severe resource constraints with products having extreme cost advantages compared to existing solutions." (p. 39)	"Adotamos o termo inovação frugal , definido como a resposta a severas restrições de recursos com produtos que possuem vantagens de custo extremas em comparação com soluções existentes." (p. 39)	899
38	Neumeier, S. (2011)	Why do Social Innovations in Rural Development Matter and Should They be Considered More Seriously in Rural Development Research? - Proposal for a Stronger Focus on Social Innovations in Rural Development Research	"We define social innovations as changes of attitudes, behaviour or perceptions of a group of people joined in a network of aligned interests that in relation to the group's horizon of experiences lead to new and improved ways of collaborative action within the group and beyond." (p. 55)	"Definimos inovações sociais como mudanças de atitudes, comportamentos ou percepções de um grupo de pessoas conectadas em uma rede de interesses alinhados que, em relação ao horizonte de experiências do grupo, levam a novas e melhores formas de ação colaborativa dentro do grupo e além dele." (p. 55)	781
39	Becker, S. W., & Whisler, T. L. (1967)	The innovative organization: a selective view of current theory and research	" Innovation as the first or early use of an idea by one of a set of organizations with similar goals." (p. 463)	" Inovação como o primeiro ou o uso inicial de uma ideia por uma de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes." (p. 463)	664
40	Oltra, V., & Saint Jean, M. (2009)	Sectoral systems of environmental innovation: An application to the French automotive industry	" Environmental innovations can be defined as innovations that consist of new or modified processes, practices, systems and products which benefit the environment and so contribute to environmental sustainability." (p. 567)	" Inovações ambientais podem ser definidas como inovações que consistem em processos, práticas, sistemas e produtos novos ou modificados que beneficiam o meio ambiente e, assim, contribuem para a sustentabilidade ambiental." (p. 567)	663

41	Gupta, A. K., Tesluk, P. E., & Taylor, M. S. (2007)	Innovation at and across Multiple Levels of Analysis	"We define innovation simply as "the production or emergence of a new idea." (p. 886)	"Definimos inovação de forma simples como 'a produção ou o surgimento de uma nova ideia.'" (p. 886)	638
42	Gault, F. (2018)	Defining and measuring innovation in all sectors of the economy	"An innovation is the implementation of a new or significantly changed product or process." (p. 619)	"Uma inovação é a implementação de um produto ou processo novo ou significativamente modificado." (p. 619)	617
43	Gordon, I. R., & McCann, P. (2005)	Innovation, agglomeration, and regional development	" Innovation as being any commercial activity which exhibits the simultaneous characteristics of newness, improvement, and uncertainty." (p. 526)	" Inovação como sendo qualquer atividade comercial que exiba simultaneamente as características de novidade, melhoria e incerteza." (p. 526)	586
44	European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	" Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society." (p. 9)	" Pesquisa e Inovação Responsáveis é um processo interativo e transparente pelo qual atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética), sustentabilidade e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)." (p. 9)	580
45	Burget, M., Bardone, E., & Pedaste, M. (2017)	Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A	"[Responsible Research and Innovation] RRI is an attempt to govern the process of research and innovation with the aim of democratically including, early on, all parties concerned in anticipating and	"[Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI é uma tentativa de governar o processo de pesquisa e inovação com o objetivo de incluir, de forma democrática e antecipada, todas as partes interessadas para discernir	560

		Literature Review	discerning how research and innovation can or may benefit society." (p. 9)	como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade." (p. 9)	
46	Miron-Spektor, E., Erez, M., & Naveh, E. (2011)	The effect of conformist and attentive-to-detail members on team innovation: Reconciling the innovation paradox	" Innovation refers to the generation of new ideas and their implementation into new products, processes, and procedures that are designed to be useful." (p. 740)	" Inovação refere-se à geração de novas ideias e à sua implementação para novos produtos, processos e procedimentos que são projetados para serem úteis." (p. 740)	556
47	Edwards-Schachter, M., & Wallace, M. L. (2017)	'Shaken, but not stirred': Sixty years of defining social innovation	" Social innovation [SI] is a collective process of learning involving the distinctive participation of civil society actors aimed to solve a societal need through change in social practices that produce change in social relationships, systems and structures, contributing to large socio-technical change." (p. 10)	" Inovação social [SI] é um processo coletivo de aprendizado que envolve a participação distintiva de atores da sociedade civil com o objetivo de resolver uma necessidade social por meio de mudanças nas práticas sociais que geram mudanças nas relações sociais, sistemas e estruturas, contribuindo para grandes mudanças sociotécnicas." (p. 10)	535
48	Biggs, R., Westley, F. R., & Carpenter, S. R. (2010)	Navigating the Back Loop: Fostering Social Innovation and Transformation in Ecosystem Management	" Social innovation refers to new concepts, strategies, initiatives, products, processes, or organizations that meet pressing social needs and profoundly change the basic routines, resource and authority flows, or beliefs of the social system in which they arise." (p. 3)	" Inovação social refere-se a novos conceitos, estratégias, iniciativas, produtos, processos ou organizações que atendem a necessidades sociais urgentes e mudam profundamente as rotinas básicas, os fluxos de recursos e autoridade ou as crenças do sistema social no qual surgem." (p. 3)	529
49	Carrillo-Hermosilla, J., del González, P. R.,	Eco-innovation: when Sustainability and Competitiveness	"We define eco-innovation as referring to an innovation that improves environmental performance." (p. 4)	"Definimos eco-inovação como uma inovação que melhora o desempenho ambiental." (p. 4)	519

	& Könnölä, T. (2009)	Shake Hands			
50	Quintane, E., Casselman, R. M., Reiche, B. S., & Nylund, P. A. (2011)	Innovation as a knowledge-based outcome	" Innovation should be considered as duplicable knowledge considered new in the context it is introduced to and demonstrated useful in practice." (p. 939)	" Inovação deve ser considerada como conhecimento duplicável considerado novo no contexto em que é introduzido e demonstrado útil na prática." (p. 939)	510
51	Hermundsdottir, F., & Aspelund, A. (2020)	Sustainability innovations and firm competitiveness: A review	" Sustainability innovations are innovations wherein all sustainability dimensions, including environmental, social, and economic, are considered during the whole innovation process. Hence, the aim is to avoid or reduce negative impact on the environment while considering social aspects in all steps of the innovation process and to simultaneously do this profitably to sustain the business." (p. 3)	" Inovações em sustentabilidade são aquelas em que todas as dimensões da sustentabilidade, incluindo ambiental, social e econômica, são consideradas durante todo o processo de inovação. Assim, o objetivo é evitar ou reduzir impactos negativos no meio ambiente enquanto se consideram aspectos sociais em todas as etapas do processo de inovação e, simultaneamente, fazer isso de forma lucrativa para sustentar o negócio." (p. 3)	498
52	Herrera, M. E. B. (2015)	Creating competitive advantage by institutionalizing corporate social innovation	" Social innovation is a measurable, replicable initiative that uses a new concept or a new application of an existing concept to create shareholder and social value." (p. 2)	" Inovação social é uma iniciativa mensurável e replicável que utiliza um novo conceito ou uma nova aplicação de um conceito existente para criar valor para os acionistas e para a sociedade." (p. 2)	498
53	Lafley, A. G., & Charan, R. (2008)	The Game-Changer: How you Can Drive Revenue and Profit Growth with Innovation	"An innovation is the conversion of a new idea into revenues and profits." (p. 21)	"Uma inovação é a conversão de uma nova ideia em receitas e lucros." (p. 21)	453

54	Varadarajan, R. (2017)	Innovating for sustainability: a framework for sustainable innovations and a model of sustainable innovations orientation	"Sustainable innovation is a firm's implementation of a new product, process, or practice, or modification of an existing product, process, or practice that significantly reduces the impact of the firm's activities on the natural environment." (p. 17)	"Inovação sustentável é a implementação, por parte de uma empresa, de um novo produto, processo ou prática, ou a modificação de um produto, processo ou prática existente que reduz significativamente o impacto das atividades da empresa no meio ambiente natural." (p. 17)	450
55	Jesus, A. de, Antunes, P., Santos, R., & Mendonça, S. (2018)	Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review	"Eco-innovations (EI) is operationally summed up as any innovation that: a) has positive environmental impacts, and; b) directly or indirectly avoids natural capital damage, while delivering cost efficiencies, market enhancement, or regulation considerations, and; c) results in new or improved goods and services, technological and non-technological processes, marketing or organisational schemes; d) is incremental or radical, and; e) involves an actor or a plurality of actors." (p. 3002)	"Eco-inovações (EI) são operacionalmente resumidas como qualquer inovação que: a) tenha impactos ambientais positivos; b) evite, direta ou indiretamente, danos ao capital natural, ao mesmo tempo que gera eficiência de custos, melhoria de mercado ou considerações regulatórias; c) resulte em bens e serviços novos ou aprimorados, processos tecnológicos e não tecnológicos, esquemas de marketing ou organizacionais; d) seja incremental ou radical; e) envolva um ator ou uma pluralidade de atores." (p. 3002)	439
56	Jesus, A. de, Antunes, P., Santos, R., & Mendonça, S. (2018)	Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review	"Eco-innovations (EI) is defined as a set of technological and non-technological innovations that prevent, mitigate, and allow recovery from environmental damage" (p. 3014)	"Eco-inovações (EI) são definidas como um conjunto de inovações tecnológicas e não tecnológicas que previnem, mitigam e permitem a recuperação de danos ambientais." (p. 3014)	439
57	Basu, R. R., Banerjee, P. M., & Sweeny, E. G. (2013)	Frugal innovation: Core competencies to address global sustainability	"Frugal Innovation is a design innovation process in which the needs and context of citizens in the developing world are put first in order to develop appropriate,	"Inovação frugal é um processo de inovação em design no qual as necessidades e o contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento são	433

			adaptable, affordable, and accessible services and products for emerging markets." (p.64)	priorizados para desenvolver serviços e produtos apropriados, adaptáveis, de baixo custo e acessíveis para mercados emergentes." (p. 64)	
58	Edwards-Schachter, M. (2018)	The nature and variety of innovation	" Innovation is considered as both the process and outcome of creating or inventing something new and valuable that produces broader effects in the economy and technological advances." (p. 66)	" Inovação é considerada tanto como o processo quanto o resultado de criar ou inventar algo novo e valioso que produz efeitos mais amplos na economia e avanços tecnológicos." (p. 66)	424
59	Katila, R. & Chen, E.L. (2008)	Effects of search timing on innovation: the value of not being in sync with rivals	" Innovation as search, that is, as the problem solving process in which organizations manipulate knowledge to create new products." (p. 594)	" Inovação como busca, ou seja, como o processo de resolução de problemas no qual as organizações manipulam conhecimento para criar novos produtos." (p. 594)	411
60	Halme, M., & Korpela, M. (2013)	Responsible Innovation Toward Sustainable Development in Small and Medium-Sized Enterprises: a Resource Perspective	"A responsible innovation here refers to a new or significantly improved product, service or business model whose implementation at the market solves or alleviates an environmental or a social problem." (p. 548)	"Uma inovação responsável refere-se aqui a um produto, serviço ou modelo de negócio novo ou significativamente aprimorado cuja implementação no mercado resolve ou alivia um problema ambiental ou social." (p. 548)	408
61	Young, H. P. (2011)	The dynamics of social innovation	"A social innovation is a novel mechanism that increases the welfare of the individuals who adopt it compared with the status quo." (p. 21285)	"Uma inovação social é um mecanismo novo que aumenta o bem-estar dos indivíduos que a adotam em comparação com o status quo." (p. 21285)	372
62	Zapf, W. (1994)	Modernisierung, Wohlfahrtsentwicklu	" Soziale Innovationen sind neue Wege, Ziele zu erreichen, insbesondere neue	" Inovações sociais são novos modos de alcançar objetivos, especialmente novas	365

		ng und Transformation: soziologische Aufsätze 1987 bis 1994	Organisationsformen, neue Regulierungen, neue Lebensstile, die die Richtung des sozialen Wandels verändern, Probleme besser lösen als frühere Praktiken, und die deshalb wert sind, nachgeahmt und institutionalisiert zu werden." (p. 33)	formas de organização, novas regulamentações, novos estilos de vida que mudam a direção das transformações sociais, resolvem problemas de maneira mais eficaz do que práticas anteriores e, por isso, são dignas de serem imitadas e institucionalizadas." (p. 33)	
63	Sutcliffe, H. (2011)	A report on Responsible Research & Innovation	" Innovation is a superior process or product, often the effective commercialisation of an invention." (p. 3)	" Inovação é um processo ou produto superior, frequentemente a comercialização eficaz de uma invenção." (p. 3)	337
64	Andersen, M. M. (2008)	Eco-innovation—towards a taxonomy and a theory	" Eco-innovation is defined as innovations which are able to attract green rents on the market." (p. 5)	" Eco-inovação é definida como inovações que são capazes de atrair rendas verdes no mercado." (p. 5)	319
65	Stahl, B. C. (2013)	Responsible research and innovation: The role of privacy in an emerging framework	"This paper defines [Responsible Research and Innovation] RRI as a higher-level responsibility or meta-responsibility that aims to shape, maintain, develop, coordinate and align existing and novel research and innovation-related processes, actors and responsibilities with a view to ensuring desirable and acceptable research outcomes." (p. 708)	"Este artigo define [Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI como uma responsabilidade de nível superior ou meta-responsabilidade que visa moldar, manter, desenvolver, coordenar e alinhar processos, atores e responsabilidades existentes e novos relacionados à pesquisa e inovação, com o objetivo de garantir resultados de pesquisa desejáveis e aceitáveis." (p. 708)	290
66	Hossain, M., Simula, H., & Halme, M. (2016)	Can frugal go global? Diffusion patterns of frugal innovations	" Frugal innovation refers to products, services or combination of them that are affordable, sustainable, easy-to-use, and have been innovated under the resource	" Inovação frugal refere-se a produtos, serviços ou sua combinação que sejam acessíveis, sustentáveis, fáceis de usar e tenham sido inovados sob condições de	282

			scarcity." (p. 132)	escassez de recursos." (p. 132)	
67	Charter, M., & Clark, T. (2007)	Sustainable innovation: Key conclusions from Sustainable Innovation Conferences 2003–2006.	" Sustainable innovation is a process where sustainability considerations (environmental, social, financial) are integrated into company systems from idea generation through to research and development (R&D) and commercialisation." (p. 9)	" Inovação sustentável é um processo em que as considerações de sustentabilidade (ambiental, social, financeira) são integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização." (p. 9)	266
68	Mors, M. L. (2010)	Innovation in a global consulting firm: when the problem is too much diversity	" Innovations are novel combinations of existing information and work practices and assumes these to be disparate." (p. 842)	" Inovações são combinações novas de informações e práticas de trabalho existentes, assumindo que essas sejam díspares." (p. 842)	258
69	Eichler, G. M., & Schwarz, E. J. (2019)	What Sustainable Development Goals Do Social Innovations Address? A Systematic Review and Content Analysis of Social Innovation Literature	"We define Social Innovation [SI] as an event containing the following five aspects: social need, innovative element, implementation and execution, improvement, relationships and collaborations." (p. 12)	"Definimos Inovação Social [SI] como um evento que contém os seguintes cinco aspectos: necessidade social, elemento inovador, implementação e execução, melhoria, relações e colaborações." (p. 12)	254
70	Rogers, E. M. (1995)	Diffusions of Innovations	" Innovation , defined as an idea, practice, or object that is perceived as new by an individual or another unit of adoption." (p. xviii)	" Inovação , definida como uma ideia, prática ou objeto que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade de adoção." (p. xviii)	251
71	Wong, A., Tjosvold, D., & Liu, C. (2008)	Innovation by teams in Shanghai, China: cooperative goals for	" Innovation can be defined as the effective application of processes and products new to the organization and designed to benefit	" Inovação pode ser definida como a aplicação eficaz de processos e produtos novos para a organização e projetados para	248

		group confidence and persistence	it and its stakeholders." (p. 2)	beneficiá-la e a seus stakeholders." (p. 2)	
72	Szekely, F., & Strebel, H. (2013)	Incremental, radical and game-changing: strategic innovation for sustainability	"We define innovation for sustainability as the development of something new, be it intentional or not, that improves performance in the three dimensions – i.e. environmental, economic and social – of sustainable development." (p. 468)	"Definimos inovação para sustentabilidade como o desenvolvimento de algo novo, seja intencional ou não, que melhore o desempenho nas três dimensões – ambiental, econômica e social – do desenvolvimento sustentável." (p. 468)	232
73	Jaeger-Erben, M., Rückert-John, J., & Schäfer, M. (2015)	Sustainable consumption through social innovation: a typology of innovations for sustainable consumption practices	" Social innovations are, from this perspective, defined as alternative practices or new variations of practices which differ substantially from established or mainstream routines." (p.3)	" Inovações sociais são, dessa perspectiva, definidas como práticas alternativas ou novas variações de práticas que diferem substancialmente das rotinas estabelecidas ou predominantes." (p. 3)	222
74	Agnihotri, A. (2014)	Low-cost innovation in emerging markets	" Frugal innovation refers to those innovative products and services which are developed under conditions of resource constraints." (p. 401)	" Inovação frugal refere-se àqueles produtos e serviços inovadores que são desenvolvidos sob condições de restrição de recursos." (p. 401)	220
75	George, G., Kotha, R., & Zheng, Y. (2008)	Entry into insular domains: a longitudinal study of knowledge structuration and innovation in biotechnology firms	" Innovation can be viewed as recombination of existing knowledge." (p. 1450)	" Inovação pode ser vista como a recombinação de conhecimentos existentes." (p. 1450)	196

76	Bouchard, M. J. (2011)	Social innovation, an analytical grid for understanding the social economy: the example of the Québec housing sector	" Social innovation may be defined as "an intervention initiated by social actors to respond to an aspiration, to meet specific needs, to offer a solution or to take advantage of an opportunity for action in order to modify social relations, transform a framework for action, or propose new cultural orientations." (p. 50)	" Inovação social pode ser definida como 'uma intervenção iniciada por atores sociais para responder a uma aspiração, atender a necessidades específicas, oferecer uma solução ou aproveitar uma oportunidade de ação, a fim de modificar relações sociais, transformar um quadro de ação ou propor novas orientações culturais'." (p. 50)	169
77	Reid, A. & Miedzinski, M. (2008)	Eco-Innovation. Final Report for Sectoral Innovation Watch	" Eco-innovation is the creation of novel and competitively priced goods, processes, systems, services, and procedures designed to satisfy human needs and provide a better quality of life for everyone with a whole life cycle minimal use of natural resources (materials including energy and surface area) per unit output, and a minimal release of toxic substances." (p. i)	" Eco-inovação é a criação de bens, processos, sistemas, serviços e procedimentos novos e com preços competitivos, projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos, com uso mínimo de recursos naturais (materiais, incluindo energia e área de superfície) por unidade de produção e uma liberação mínima de substâncias tóxicas durante todo o ciclo de vida." (p. i)	150
78	Kuczmarski, T. D. (1996)	What is innovation? The art of welcoming risk	" Innovation is a mindset, a pervasive attitude, or a way of thinking focussed beyond the present into the future vision." (p. 7)	" Inovação é uma mentalidade, uma atitude pervasiva ou uma forma de pensar focada além do presente, em uma visão futura." (p. 7)	148
79	Hochgerner, J. (2011)	The Analysis of Social Innovations as Social Practice	" Social innovations are new concepts and measures for solving social challenges that are accepted and utilized by social groups affected." (p. 7)	" Inovações sociais são novos conceitos e medidas para resolver desafios sociais que são aceitos e utilizados pelos grupos sociais afetados." (p. 7)	141
80	Galego, D.,	Social innovation &	" Social innovation (SI) is defined as	" Inovação social (SI) é definida como	135

	Moulaert, F., Brans, M., & Santinha, G. (2022)	governance: a scoping review	practices that aim to satisfy neglected human needs, based on collective actions and tighter social relations, potentially generating socio-political transformations." (p. 1)	práticas que visam satisfazer necessidades humanas negligenciadas, baseadas em ações coletivas e relações sociais mais estreitas, potencialmente gerando transformações sociopolíticas." (p. 1)	
81	Simula, H., Hossain, M., & Halme, M. (2015)	Frugal and reverse innovations - Quo Vadis?	" Frugal innovation can be defined as a product, service or a solution that emerges despite financial, human, technological and other resource constraints, and where the final outcome is less pricey than competitive offerings (if available) and which meets the needs of those customers who otherwise remain un-served." (p. 1568)	" Inovação frugal pode ser definida como um produto, serviço ou solução que surge apesar de restrições financeiras, humanas, tecnológicas e de outros recursos, e cujo resultado final é mais barato do que as ofertas concorrentes (se disponíveis), atendendo às necessidades de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento." (p. 1568)	134
82	Angot, J., & Plé, L. (2015)	Serving poor people in rich countries: the bottom-of-the-pyramid business model solution	" Frugal innovations are "good enough" solutions that rely on limited and cheaper resources to face the resources' scarcity. (p. 4)	" Inovações frugais são soluções 'suficientemente boas' que dependem de recursos limitados e mais baratos para enfrentar a escassez de recursos." (p. 4)	133
83	Baskaran, S., & Mehta, K. (2016)	What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environment	" Innovation is the process of generating and recombining ideas to establish a relationship between present efforts and past experiences to solve future problems." (p. 4)	" Inovação é o processo de gerar e recombina ideias para estabelecer uma relação entre esforços presentes e experiências passadas para resolver problemas futuros." (p. 4)	126
84	Tello, S. F., & Yoon, E. (2008)	Examining drivers of sustainable innovation	" Sustainable innovation can reasonably be defined as the development of new products, processes, services and technologies that contribute to the development and well-being of human	" Inovação sustentável pode ser razoavelmente definida como o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e tecnologias que contribuem para o desenvolvimento e	120

			needs and institutions while respecting the worlds' natural resources and regenerative capacity." (p. 165)	bem-estar das necessidades e instituições humanas, respeitando os recursos naturais do mundo e sua capacidade regenerativa." (p. 165)	
85	Oduro, S., Maccario, G., & De Nisco, A. (2022)	Green innovation: a multidomain systematic review	" Green innovation can be thus conceived as a subclass of innovation associated with green products or processes, marketing techniques, organizational structures and systems or technologies that improve not only environmental performance but also the economic performance of innovators". (p. 569)	" Inovação verde pode ser concebida como uma subclasse de inovação associada a produtos ou processos verdes, técnicas de marketing, estruturas organizacionais e sistemas ou tecnologias que melhoram não apenas o desempenho ambiental, mas também o desempenho econômico dos inovadores." (p. 569)	110
86	Voorberg, W., Bekkers, V., & Tummers, L. (2013)	Co-creation and Co-production in Social Innovation: A Systematic Review and Future Research Agenda	"We define social innovation as: the creation of long-lasting outcomes that aim to address societal needs by fundamentally changing the relationships, positions and rules between the involved stakeholders, through an open process of participation, exchange and collaboration with relevant stakeholders, including end-users, thereby crossing organizational boundaries and jurisdictions." (p. 4)	"Definimos inovação social como: a criação de resultados duradouros que visam atender às necessidades sociais ao mudar fundamentalmente os relacionamentos, posições e regras entre as partes interessadas envolvidas, por meio de um processo aberto de participação, troca e colaboração com as partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo os usuários finais, cruzando assim limites organizacionais e jurisdições." (p. 4)	110
87	Correia de Sousa, M. (2006)	The sustainable innovation engine	"Taking a knowledge perspective, innovation can be defined as the outcome of a set of activities that use knowledge to create new value to those benefiting from its use." (p. 398)	"Sob a perspectiva do conhecimento, inovação pode ser definida como o resultado de um conjunto de atividades que utilizam conhecimento para criar novo valor para aqueles que se beneficiam de seu uso." (p. 398)	104

88	Tura, N., & Ojanen, V. (2022)	Sustainability-oriented innovations in smart cities: A systematic review and emerging themes	"Innovations (ranging from operational optimization to systems building) that aim at economic, environmental, and social value creation are defined as sustainability-oriented innovations (SOI) . SOIs are innovations, that involve making intentional changes to (organization's) philosophies and values, surpassing the sustainability benefits of prior products, services, processes, practices and systems" (p. 2)	"Inovações (variando de otimização operacional à construção de sistemas) que visam a criação de valor econômico, ambiental e social são definidas como inovações orientadas à sustentabilidade (SOI) . SOIs são inovações que envolvem mudanças intencionais nas filosofias e valores de uma organização, superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores." (p. 2)	96
89	Polman, N. B. P., Slee, B., Kluvankova, T., Dijkshoorn-Dekker, M. W. C., Nijnik, M., Gežik, V., & Soma, K. (2017)	Classification of Social Innovations for Marginalized Rural Areas	" Social innovation is the reconfiguring of social practices, in response to societal challenges, which seeks to enhance outcomes on societal well-being and necessarily includes the engagement of civil society actor" (p. 1)	" Inovação social é a reconfiguração de práticas sociais, em resposta a desafios sociais, que busca melhorar os resultados no bem-estar social e necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil." (p. 1)	93
90	Lindfors, E., & Hilmola, A. (2016)	Innovation learning in comprehensive education?	" Innovation is defined as a novel, inventive and usable solution, in either material or immaterial space: an end-product, process or method related to people's practical needs and purposes. If the practical solution results from creative approaches to problem-based actions, has high-level function and construction, and users have employed it, then it can be considered an innovation." (p. 376)	" Inovação é definida como uma solução nova, inventiva e utilizável, seja no espaço material ou imaterial: um produto final, processo ou método relacionado às necessidades e propósitos práticos das pessoas. Se a solução prática resulta de abordagens criativas para ações baseadas em problemas, possui alta funcionalidade e construção, e foi empregada pelos usuários, então pode ser considerada uma inovação." (p. 376)	87

91	Willis, J. J., & Mastrofski, S. D. (2011)	Innovations in Policing: Meanings, Structures, and Processes	" Innovation is state of the art or something new or different from whatever else is currently on offer" (p.311)	" Inovação é o estado da arte ou algo novo ou diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível." (p. 311)	76
92	Ness, R. B. (2011)	Teaching creativity and innovative thinking in medicine and the health sciences	" Innovation , defined as creativity with a purpose." (p. 1201)	" Inovação , definida como criatividade com um propósito." (p. 1201)	71
93	Singh, S., & Aggarwal, Y. (2022)	In search of a consensus definition of innovation: a qualitative synthesis of 208 definitions using grounded theory approach	" Innovation as the operationalization of creative potential with a commercial and/or social motive by implementing new adaptive solutions that create value, harness new technology or invention, contribute to competitive advantage and economic growth" (p.1)	" Inovação como a operacionalização do potencial criativo com um motivo comercial e/ou social, implementando novas soluções adaptativas que criem valor, aproveitem novas tecnologias ou invenções, contribuam para vantagem competitiva e crescimento econômico." (p. 1)	66
94	Alonso-Martín ez, D., Gonzalez-Alvar ez, N., & Nieto, M. (2015)	La innovación social como motor de la creación de empresas	"Se propone la siguiente definición de innovación social "aquellas innovaciones desarrolladas por gobiernos, empresas o personas que contribuyen de forma novedosa a mejorar la calidad de vida de la sociedad y que al mismo tiempo genera beneficios económicos o al menos sostenibles." (p. 54)	"Propõe-se a seguinte definição de inovação social : 'aquelas inovações desenvolvidas por governos, empresas ou pessoas que contribuem de forma nova para melhorar a qualidade de vida da sociedade e que, ao mesmo tempo, geram benefícios econômicos ou pelo menos sustentáveis.'" (p. 54)	65
95	Johansson, G., & Magnusson, T. (1998)	Eco-innovations: A novel phenomenon?	" Eco-innovations ie. new products and processes providing customer value, while using less resources and resulting in reduced environmental impacts." (p. 7)	" Eco-inovações , isto é, novos produtos e processos que proporcionam valor ao cliente, enquanto utilizam menos recursos e resultam em impactos ambientais	64

				reduzidos." (p. 7)	
96	Castro-Arce, K., Parra, C., & Vanclay, F. (2019)	Social innovation, sustainability and the governance of protected areas: revealing theory as it plays out in practice in Costa Rica	"We define social innovation as changes in social relations, political arrangements and/or governance processes that lead to improvement in a social system." (p. 2256)	"Definimos inovação social como mudanças nas relações sociais, nos arranjos políticos e/ou nos processos de governança que levam à melhoria de um sistema social." (p. 2256)	61
97	Haskell, L., Bonnedahl, K. J., & Stål, H. I. (2021)	Social innovation related to ecological crises: A systematic literature review and a research agenda for strong sustainability	" Social innovation as new combinations or figurations of practices in areas of social action which cope with needs and problems better than existing practices." (p. 1)	" Inovação social como novas combinações ou configurações de práticas em áreas de ação social que lidam melhor com necessidades e problemas do que as práticas existentes." (p. 1)	58
98	Holt, K. (1971)	Social Innovations in Organizations	" Social innovation as the application of new social patterns of human interaction." (p. 235)	" Inovação social como a aplicação de novos padrões sociais de interação humana." (p. 235)	57
99	Gregoire, M. (2016)	Exploring various approaches of social innovation: a francophone literature review and a proposal of innovation typology	" Social innovation refers to new answers provided to unsatisfied or badly-satisfied social demands." (p. 60)	" Inovação social refere-se a novas respostas dadas a demandas sociais não atendidas ou mal atendidas." (p. 60)	48
100	Hindocha, C. N., Antonacci, G., Barlow, J., & Harris, M.	Defining frugal innovation: A critical review	" Frugal innovation (FI) is defined as developing quality solutions in a resource constrained environment that are	" Inovação frugal (FI) é definida como o desenvolvimento de soluções de qualidade em um ambiente com restrição de recursos	40

	(2021)		affordable to low-income consumers." (p. 647)	que sejam acessíveis para consumidores de baixa renda." (p. 647)	
101	Hindocha, C. N., Antonacci, G., Barlow, J., & Harris, M. (2021)	Defining frugal innovation: A critical review	" Sustainable innovation is the development of innovative solutions that contributes towards sustainable development and provides economic, ecological and social benefits" (p. 649)	" Inovação sustentável é o desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuem para o desenvolvimento sustentável e proporcionam benefícios econômicos, ecológicos e sociais." (p. 649)	40
102	Jiang, M., & Thagard, P. (2014)	Creative cognition in social innovation	" Social innovations are creative products and changes that are motivated by social needs and bring value to society by meeting those needs." (p. 375)	" Inovações sociais são produtos criativos e mudanças motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades." (p. 375)	40
103	Blanco-Ariza, A. B., Messino-Soza, A., Vázquez-García, Á. W., & Melamed-Varela, E. (2019)	Social innovation in the non-profit organization framework: A review	" Social innovation can be defined as the process aimed at the search, design, and implementation of alternatives that respond to social problems in a novel way and contribute to socioeconomic development in the global territories, distinguishing themselves by their originality, relevance, and transformative scenarios and ideas." (p. 3)	" Inovação social pode ser definida como o processo voltado para a busca, design e implementação de alternativas que respondam a problemas sociais de maneira nova e contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais, distinguindo-se por sua originalidade, relevância e cenários e ideias transformadoras." (p. 3)	33
104	Morad, S., Ragonis, N., & Barak, M. (2021)	An integrative conceptual model of innovation and innovative thinking based on a synthesis of a literature review	" Innovation is defining a need or a problem, generating new or changed ideas, and developing an outcome in accordance with new or changed ideas, implementing a new or improved outcome for the addressee, and adopting a new or improved outcome with added value." (p.	" Inovação é definir uma necessidade ou um problema, gerar ideias novas ou modificadas, desenvolver um resultado de acordo com essas ideias, implementar um novo ou melhorado resultado para o destinatário e adotar um resultado com valor agregado." (p. 11)	31

			11)		
105	European Commission. (2013)	Social innovation research in the European Union	" Social innovation is a process where civil society actors develop new technologies, strategies, ideas and/or organisations to meet social needs or solve social problems" (p. 15)	" Inovação social é um processo no qual atores da sociedade civil desenvolvem novas tecnologias, estratégias, ideias e/ou organizações para atender necessidades sociais ou resolver problemas sociais." (p. 15)	30
106	Brunstein, J., Rodrigues, A., & Kirschbaum, C. (2008)	Inovação Social e Empreendedorismo Institucional: a ação da ONG "Ação Educativa" no campo educacional da cidade de São Paulo	" Social innovation as an event where unprecedented solutions are put into practice, aiming at solving situations involving social precariousness." (p. 122)	" Inovação social como um evento onde soluções inéditas são colocadas em prática, visando resolver situações de precariedade social." (p. 122)	29
107	Manuylenko, V. V., Mishchenko, A. A., Bigday, O. B., Putrenok, Y. L., & Savtsova, A. V. (2015)	A comprehensive definition of the concept of innovation in russian and international science	" Innovation is an integral, complex, contradictory and dynamic system, oriented to an ultimate practical result, where a certain effect is achieved through interaction of its elements and complex processes." (p. 1034)	" Inovação é um sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico, orientado para um resultado prático final, onde um certo efeito é alcançado por meio da interação de seus elementos e processos complexos." (p. 1034)	28
108	Harsanto, B., Mulyana, A., Faisal, Y. A., Shandy, V. M., & Alam, M. (2022)	A Systematic Review on Sustainability-Oriented Innovation in the Social Enterprises	" Sustainability-oriented innovation (SOI) is a subset of innovation that focuses on not just maximizing profits but also on minimizing negative consequences for the environment and society." (p.1)	" Inovação orientada à sustentabilidade (SOI) é uma subcategoria de inovação que foca não apenas em maximizar lucros, mas também em minimizar as consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade." (p. 1)	24

109	Lorenz, R. (2010)	What is innovation: Insights and perspectives on the term 'innovation'	" Innovation can be defined as a new or an improved product, process, or organisational structure, that is perceived as new by the innovator and is successfully implemented in the organisation or at least once successfully introduced into the market." (p. 72)	" Inovação pode ser definida como um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez." (p. 72)	22
110	Kemp, R. & Pearson, P. (2007)	Policy brief about measuring eco-innovation and Magazine/Newsletter articles	" Eco-innovation is the production, assimilation or exploitation of a product, production process, service or management or business method that is novel to the organisation (developing or adopting it) and which results, throughout its life cycle, in a reduction of environmental risk, pollution and other negative impacts of resources use (including energy use) compared to relevant alternatives." (p. 4)	" Eco-inovação é a produção, assimilação ou exploração de um produto, processo de produção, serviço ou método de gestão ou negócio que seja novo para a organização (desenvolvendo ou adotando-o) e que resulte, ao longo de seu ciclo de vida, na redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos do uso de recursos (incluindo energia) em comparação com alternativas relevantes." (p. 4)	16
111	Kuo, A. (2014)	Creating Social Value through Frugal Innovation	" Frugal innovation are new products or services which focus on fundamental needs, spare in the use of resources, or eliminate non-essential functions to simplify the design." (p. 5)	" Inovações frugais são novos produtos ou serviços que se concentram em necessidades fundamentais, economizam no uso de recursos ou eliminam funções não essenciais para simplificar o design." (p. 5)	16
112	Cabra, J. F., & Uribe-Larach, D. (2013)	Creative Behavior	" Innovation is viewed as products, concepts, theories, and/or processes that are novel, useful, and successful (meaning that there is a high level of acceptance of the innovative qualities by a given	" Inovação é vista como produtos, conceitos, teorias e/ou processos que são novos, úteis e bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado	12

			domain)." (p.268)	domínio)." (p. 268)	
113	Cisneros Chavira, P., Shamsuzzoha, A., Kuusniemi, H., & Jovanovski, B. (2023)	Defining green innovation, its impact, and cycle - A literature analysis	" Green innovation , which is defined as an innovation activity in which a business gathers and applies outside knowledge to facilitate innovation activities or takes knowledge to external markets to earn money." (p. 3)	" Inovação verde é definida como uma atividade inovadora na qual uma empresa reúne e aplica conhecimento externo para facilitar atividades inovadoras ou leva conhecimento a mercados externos para gerar receita." (p. 3)	12
114	European Commission. (2011)	Innovation for a Sustainable Future - the Eco-innovation Action Plan (Eco-AP), COM(2011) 899 Final.	" Eco-Innovation is any form of innovation resulting in or aiming at significant and demonstrable progress towards the goal of sustainable development, through reducing impacts on the environment, enhancing resilience to environmental pressures, or achieving a more efficient and responsible use of natural resources." (p. 2)	" Eco-inovação é qualquer forma de inovação que resulta em ou visa um progresso significativo e demonstrável em direção ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de impactos no meio ambiente, aumentando a resiliência às pressões ambientais ou alcançando um uso mais eficiente e responsável de recursos naturais." (p. 2)	12
115	Tabas, J., Beranová, M., & Polák, J. (2011)	Classifications of innovations: Approaches and consequences	" Innovation is a change that leads to gaining profit for an individual, for business entity, or for society, while the profit is not only the accounting one, but it is the economic profit." (p. 399)	" Inovação é uma mudança que leva a obter lucro para um indivíduo, para uma entidade empresarial ou para a sociedade, sendo o lucro não apenas contábil, mas econômico." (p. 399)	12
116	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining	" Innovation is the implementation of a novel idea into an outcome that creates value for the stakeholders." (p. 710)	" Inovação é a implementação de uma ideia nova para um resultado que cria valor para as partes envolvidas." (p. 710)	5

		various types of innovations uniformly			
117	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	" Innovation is the implementation of a novel idea into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates value for the stakeholders." (p. 710)	" Inovação é a implementação de uma ideia nova para um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor para as partes envolvidas." (p. 710)	5
118	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	" Environmentally sustainable innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of environmental degradation into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates economic value for the innovating firm and environmental value for society." (p. 713)	" Inovação ambientalmente sustentável é a implementação de uma ideia nova para aliviar a degradação ambiental em um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor econômico para a empresa inovadora e valor ambiental para a sociedade." (p. 713)	5
119	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining	" Social innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of a social problem into a new product, process or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates social value for the primary benefit of society." (p. 714)	" Inovação social é a implementação de uma ideia nova para aliviar um problema social em um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor social com benefício primário para a sociedade." (p. 714)	5

		various types of innovations uniformly			
120	Minga-López, D. R., & Flores Ruiz, D. (2023)	Social Innovation: Definitions, Metrics, Topics, Impact Agents and Approaches	" Social innovations as the process of creating or improving new ideas, products, services and organizational models that generate value and social impact to social problems and needs through the relationship of different social agents" (p. 359)	" Inovações sociais como o processo de criar ou melhorar novas ideias, produtos, serviços e modelos organizacionais que geram valor e impacto social em problemas e necessidades sociais por meio da relação de diferentes agentes sociais." (p. 359)	0
121	Bureau of European Policy Advisers (BEPA). (2011)	Empowering people, driving change: Social innovation in the European Union	"We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations. They are innovations that are not only good for society but also enhance society's capacity to act." (p. 9)	"Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que atendem simultaneamente às necessidades sociais (de forma mais eficaz do que alternativas) e criam novas relações ou colaborações sociais. São inovações que não apenas beneficiam a sociedade, mas também aumentam sua capacidade de agir." (p. 9)	N/A
122	European Commission (1996)	Green Paper on Innovation	" Innovation is taken as being a synonym for the successful production, assimilation and exploitation of novelty in the economic and social spheres. It offers new solutions to problems and thus makes it possible to meet the needs of both the individual and society". (p. 1)	" Inovação é tomada como sinônimo da produção, assimilação e exploração bem-sucedida de novidades nas esferas econômica e social. Oferece novas soluções para problemas e, assim, possibilita atender às necessidades de indivíduos e da sociedade." (p. 1)	N/A
123	European Commission. (2013)	Eco-innovation: The key to Europe's future	" Eco-innovation refers to all forms of innovation – technological and non-technological – that create business	" Eco-inovação refere-se a todas as formas de inovação – tecnológicas e não tecnológicas – que criam oportunidades de	N/A

		competitiveness	opportunities and benefit the environment by preventing or reducing their impact, or by optimising the use of resources." (p. x)	negócios e beneficiam o meio ambiente, prevenindo ou reduzindo seus impactos, ou otimizando o uso de recursos." (p. x)	
124	European Commission: Directorate-General for Research and Innovation. (2013)	Options for strengthening responsible research and innovation	"Responsible Research and Innovation refers to ways of proceeding in Research and Innovation that allow those who initiate and are involved in the processes of research and innovation at an early stage (A) to obtain relevant knowledge on the consequences of the outcomes of their actions and on the range of options open to them and (B) to effectively evaluate both outcomes and options in terms of moral values (including, but not limited to wellbeing, justice, equality, privacy, autonomy, safety, security, sustainability, accountability, democracy and efficiency) and (C) to use these considerations (under A and B) as functional requirements for design and development of new research, products and services" (p. 55)	"Pesquisa e Inovação Responsáveis refere-se a formas de conduzir a pesquisa e a inovação que permitem que aqueles que iniciam e participam dos processos de pesquisa e inovação A) obtenham, em estágios iniciais, conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis e B) avaliem efetivamente resultados e opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) e C) usem essas considerações como requisitos funcionais para o design e desenvolvimento de novas pesquisas, produtos e serviços." (p. 55)	N/A
125	European Commission (2018)	Horizon 2020: the EU framework programme for research and innovation	"Responsible research and innovation is an approach that anticipates and assesses potential implications and societal expectations with regard to research and innovation, with the aim to foster the design of inclusive and sustainable research and innovation [...] implies that societal actors (researchers, citizens, policy makers, business, third sector organisations, etc.) work together during	"Pesquisa e inovação responsáveis é uma abordagem que antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos	N/A

			the whole research and innovation process in order to better align both the process and its outcomes with the values, needs and expectations of society." (p. n/a)	durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade." (p. n/a)	
126	Farfus, D., Rocha, M. C., & Caron, A. (2007)	Inovações Sociais (Vol. II)	" Social innovation as the search, discovery, experimentation, development, imitation and adoption of alternative social arrangements to produce something." (p. 77)	" Inovação social como a busca, descoberta, experimentação, desenvolvimento, imitação e adoção de arranjos sociais alternativos para produzir algo." (p. 77)	N/A
127	Foro Consultivo Científico y Tecnológico – FCCyT (2018)	Nuevos enfoques de la innovación: Inclusión social y sostenibilidad	"La innovación frugal es la innovación que tiene la capacidad de generar valor comercial y social reduciendo significativamente el uso de recursos, desarrolla bienes que tienen ventajas de costos comparadas con los productos y servicios existentes. Esto se consigue disminuyendo la complejidad y el costo de un bien durante su producción al aprovechar al máximo los factores de producción disponibles." (p. 30)	"A inovação frugal é a inovação que tem a capacidade de gerar valor comercial e social, reduzindo significativamente o uso de recursos, desenvolvendo bens que têm vantagens de custo em comparação com os produtos e serviços existentes. Isso é alcançado diminuindo a complexidade e o custo de um bem durante sua produção ao aproveitar ao máximo os fatores de produção disponíveis." (p. 30)	N/A
128	OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	"An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations." (p. 46)	"Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou processo, um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas empresariais, na organização do local de trabalho ou nas relações externas." (p. 46)	N/A

129	Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) (2009)	Eco-Innovation in Industry - Enabling Green Growth	"Eco-innovation" can be described as the implementation of new, or significantly improved, products (goods and services), processes, marketing methods, organisational structures and institutional arrangements which, with or without intent, lead to environmental improvements compared to relevant alternatives." (p. 40)	"Eco-inovação" pode ser descrita como a implementação de produtos (bens e serviços), processos, métodos de marketing, estruturas organizacionais e arranjos institucionais novos ou significativamente melhorados que, com ou sem intenção, levam a melhorias ambientais em comparação com alternativas relevantes." (p. 40)	N/A
130	OECD/Eurostat (2018)	Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	"Innovation" is defined as a new or improved product or process (or combination thereof) that differs significantly from the unit's previous products or processes and that has been made available to potential users (product) or brought into use by the unit (process)." (p. 20)	"Inovação" é definida como um produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação de ambos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado a usuários potenciais (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo)." (p. 20)	N/A
131	Porter, M. E., & Stern, S. (1999)	The New Challenge to America's Prosperity: Findings from the Innovation Index	"Innovation" —the transformation of knowledge into new products, processes, and services." (p. 12)	"Inovação" – a transformação de conhecimento em novos produtos, processos e serviços." (p. 12)	N/A
132	The Young Foundation. (2012)	Defining Social Innovation	"Social innovations" are new solutions (products, services, models, markets, processes etc.) that simultaneously meet a social need (more effectively than existing solutions) and lead to new or improved capabilities and relationships and better use of assets and resources." (p.18)	"Inovações sociais" são novas soluções (produtos, serviços, modelos, mercados, processos etc.) que simultaneamente atendem a uma necessidade social (de forma mais eficaz do que as soluções existentes) e levam a novas ou melhores	N/A

				capacidades e relações e melhor uso de ativos e recursos." (p. 18)	

Apêndice D - Grupo A - Definições de Inovação

Total: 56 definições de *inovação*.

Lista de Definições por Ordem de Citação					
Nº	Autores	Título da fonte	Definição original	Definição traduzida	Nº de Citações
A1	Damanpour, F. (1991)	Organizational Innovation: A Meta-Analysis of Effects of Determinants and Moderators	" Innovation is defined as adoption of an internally generated or purchased device, system, policy, program, process, product, or service that is new to the adopting organization." (p. 556)	" Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota." (p. 556)	13205
A2	Kanter, R. M. (1984)	The Change Masters: Innovation and Entrepreneurship in the American Corporation	" Innovation refers to the process of bringing any new problem solving ideas into use." (p. 20)	" Inovação refere-se ao processo de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso." (p. 20)	11394
A3	Amabile, T. M., Conti, R., Coon, H., Lazenby, J., & Herron, M. (1996)	Assessing the work environment for creativity	" Innovation as the successful implementation of creative ideas within an organization." (p.1154)	" Inovação é a implementação bem-sucedida de ideias criativas dentro de uma organização." (p. 1154)	11145

A4	Scott, S. G., & Bruce, R. A. (1994)	Determinants of innovative behavior: A path model of individual innovation in the workplace	" Innovation is a process involving both the generation and implementation of ideas." (p. 606)	" Inovação é um processo que envolve tanto a geração quanto a implementação de ideias." (p. 606)	10411
A5	Van de Ven, A. H. (1986)	Central problems in the management of innovation	" Innovation is defined as the development and implementation of new ideas by people who over time engage in transactions with others within an institutional order." (p. 590)	" Inovação é definida como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias por pessoas que, ao longo do tempo, se envolvem em transações com outras dentro de uma ordem institucional." (p. 590)	7058
A6	Garcia, R., & Calantone, R. (2002)	A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review	" Innovation is an iterative process initiated by the perception of a new market and/or new service opportunity for a technology based invention which leads to development, production, and marketing tasks striving for the commercial success of the invention." (p.112)	" Inovação é um processo iterativo iniciado pela percepção de um novo mercado e/ou oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia, que leva às tarefas de desenvolvimento, produção e marketing, buscando o sucesso comercial da invenção." (p. 112)	5893
A7	Crossan, M. M., & Apaydin, M. (2010)	A Multi-Dimensional Framework of Organizational Innovation: A Systematic Review of the Literature	" Innovation is: production or adoption, assimilation, and exploitation of a value-added novelty in economic and social spheres; renewal and enlargement of products, services, and markets; development of new methods of production; and establishment of new management systems. It is both a process and an outcome." (p. 1155)	" Inovação é: produção ou adoção, assimilação e exploração de uma novidade com valor agregado nas esferas econômica e social; renovação e ampliação de produtos, serviços e mercados; desenvolvimento de novos métodos de produção; e estabelecimento de novos sistemas de gestão. É tanto um processo quanto um resultado." (p. 1155)	5328
A8	Hauschildt, J., Salomo, S.,	Innovationsmanagement	" Innovationen sind qualitativ neuartige Produkte oder Verfahren, die sich	" Inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem	3928

	Schultz, C., & Kock, A. (2016)		gegenüber einem Vergleichszustand „merklich“ – wie auch immer das zu bestimmen ist – unterscheiden.” (p. 4)	significativamente – seja como for definido – de seu estado anterior.” (p. 4)	
A9	Schumpeter, J. A. (1947)	The Creative Response in Economic History	“ Innovation is the doing of new things or the doing of things that are already being done in a new way.” (p. 151)	" Inovação é fazer coisas novas ou fazer coisas que já estão sendo feitas de uma maneira nova.” (p. 151)	3644
A10	Baregheh, A., Rowley, J., & Sambrook, S. (2009)	Towards a multidisciplinary definition of innovation	“ Innovation is the multi-stage process whereby organizations transform ideas into new/improved products, services or processes, in order to advance, compete and differentiate themselves successfully in their marketplace.” (p. 1334)	" Inovação é o processo de várias etapas pelo qual organizações transformam ideias em produtos, serviços ou processos novos/melhorados, de modo a avançar, competir e se diferenciar com sucesso no mercado.” (p. 1334)	3600
A11	Klein, K. J., & Sorra, J. S. (1996)	The Challenge of Innovation Implementation	“An innovation is a new product or service that an organization, developer, or inventor has created for the market.” (p. 1057)	"Uma inovação é um novo produto ou serviço que uma organização, desenvolvedor ou inventor criou para o mercado.” (p. 1057)	3444
A12	Nohria, N., & Gulati, R. (1996)	Is Slack Good or Bad for Innovation?	“ Innovation as any policy, structure, method or process, product or market opportunity that the manager of the innovating unit perceived to be new.” (p. 1251)	" Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe como novo.” (p. 1251)	3352
A13	Damanpour, F. (1996)	Organizational Complexity and Innovation: Developing and Testing Multiple Contingency Models	“ Innovation is defined as the adoption of an idea or behavior new to the adopting organization.” (p. 694)	" Inovação é definida como a adoção de uma ideia ou comportamento novo para a organização que o adota.” (p. 694)	2923

A14	Barnett, H. G. (1953)	Innovation: The Basis of Cultural Change	" Innovation is here defined as any thought, behavior or thing that is new because it is qualitatively different from existing forms." (p. 7)	" Inovação é aqui definida como qualquer pensamento, comportamento ou coisa que é nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes." (p. 7)	2868
A15	Thompson, V. A. (1965)	Bureaucracy and Innovation	" Innovation is meant the generation, acceptance, and implementation of new ideas, processes, products or services," (p. 2)	" Inovação significa a geração, aceitação e implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços." (p. 2)	2458
A16	West, M. A., & Anderson, N. R. (1996)	Innovation in Top Management Teams	" Innovation as the introduction and application, within a group, organization, or wider society, of processes, products, or procedures new to the relevant unit of adoption and intended to benefit the group, individual, or wider society." (p. 681)	" Inovação como a introdução e aplicação, dentro de um grupo, organização ou sociedade mais ampla, de processos, produtos ou procedimentos novos para a unidade relevante de adoção e destinados a beneficiar o grupo, o indivíduo ou a sociedade mais ampla." (p. 681)	2176
A17	Du Plessis, M. (2007)	The role of knowledge management in innovation	" Innovation as the creation of new knowledge and ideas to facilitate new business outcomes, aimed at improving internal business processes and structures and to create market driven products and services." (p. 21)	" Inovação como a criação de novos conhecimentos e ideias para facilitar novos resultados de negócios, visando melhorar os processos e estruturas internas da empresa e criar produtos e serviços orientados para o mercado." (p. 21)	2146
A18	Schilling, M. A., & Phelps, C. C. (2007)	Interfirm collaboration networks: The impact of large-scale network structure on firm innovation	" Innovation is characterized as a problem-solving process in which solutions to problems are discovered via search." (p. 1114)	" Inovação é caracterizada como um processo de resolução de problemas em que soluções para problemas são descobertas por meio de busca." (p. 1114)	2111
A19	Hauser, J.,	Research on	" Innovation , the process of bringing new	" Inovação , o processo de trazer novos	1880

	Tellis, G. J., & Griffin, A. (2006)	Innovation: A Review and Agenda for Marketing Science	products and services to market.” (p. 687)	produtos e serviços ao mercado.” (p. 687)	
A20	Taylor, A. & Greve, H. R. (2006)	Superman or the fantastic four? Knowledge combination and experience in innovative teams	“ Innovation is both the creative development of novelty and its application to generation of a new product.” (p. 724)	" Inovação é tanto o desenvolvimento criativo da novidade quanto sua aplicação para a geração de um novo produto.” (p. 724)	1418
A21	Bell, G. G. (2005)	Clusters, networks, and firm innovativeness	“ Innovation is the development and implementation of new ideas to solve problems.” (p. 288)	" Inovação é o desenvolvimento e a implementação de novas ideias para resolver problemas.” (p. 288)	1391
A22	George, G., McGahan, A. M., & Prabhu, J. (2012)	Innovation for inclusive growth: Towards a theoretical framework and a research agenda	“ Innovation as the development and implementation of new ideas.” (p. 3)	" Inovação como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias.” (p. 3)	1343
A23	Galbraith, J. (1999)	Designing the innovating organization	“ Innovation is the process of applying and developing a new idea to create a new product, process or business.” (p. 3)	" Inovação é o processo de aplicar e desenvolver uma nova ideia para criar um novo produto, processo ou negócio.” (p. 3)	1247
A24	Utterback, J. M. (1971)	The process of technological innovation within the firm	“ Innovation will be defined to refer to an invention which has reached market Introduction in the case of a new product, or first use in a production process, in the case of a process innovation.” (p. 77)	" Inovação será definida como uma invenção que alcançou a introdução no mercado no caso de um novo produto, ou o primeiro uso em um processo produtivo, no caso de uma inovação de processo.” (p. 77)	1212
A25	Becker, S. W.,	The innovative	“ Innovation as the first or early use of an	" Inovação como o primeiro ou o uso inicial	664

	& Whisler, T. L. (1967)	organization: a selective view of current theory and research	idea by one of a set of organizations with similar goals." (p. 463)	de uma ideia por uma de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes." (p. 463)	
A26	Gupta, A. K., Tesluk, P. E., & Taylor, M. S. (2007)	Innovation at and across Multiple Levels of Analysis	"We define innovation simply as "the production or emergence of a new idea." (p. 886)	"Definimos inovação de forma simples como 'a produção ou o surgimento de uma nova ideia.'" (p. 886)	638
A27	Gault, F. (2018)	Defining and measuring innovation in all sectors of the economy	"An innovation is the implementation of a new or significantly changed product or process." (p. 619)	"Uma inovação é a implementação de um produto ou processo novo ou significativamente modificado." (p. 619)	617
A28	Gordon, I. R., & McCann, P. (2005)	Innovation, agglomeration, and regional development	" Innovation as being any commercial activity which exhibits the simultaneous characteristics of newness, improvement, and uncertainty." (p. 526)	" Inovação como sendo qualquer atividade comercial que exiba simultaneamente as características de novidade, melhoria e incerteza." (p. 526)	586
A29	Miron-Spektor, E., Erez, M., & Naveh, E. (2011)	The effect of conformist and attentive-to-detail members on team innovation: Reconciling the innovation paradox	" Innovation refers to the generation of new ideas and their implementation into new products, processes, and procedures that are designed to be useful." (p. 740)	" Inovação refere-se à geração de novas ideias e à sua implementação para novos produtos, processos e procedimentos que são projetados para serem úteis." (p. 740)	556
A30	Quintane, E., Casselman, R. M., Reiche, B. S., & Nylund, P.	Innovation as a knowledge-based outcome	" Innovation should be considered as duplicable knowledge considered new in the context it is introduced to and demonstrated useful in practice." (p. 939)	" Inovação deve ser considerada como conhecimento duplicável considerado novo no contexto em que é introduzido e demonstrado útil na prática." (p. 939)	510

	A. (2011)				
A31	Lafley, A. G., & Charan, R. (2008)	The Game-Changer: How you Can Drive Revenue and Profit Growth with Innovation	"An innovation is the conversion of a new idea into revenues and profits." (p. 21)	"Uma inovação é a conversão de uma nova ideia em receitas e lucros." (p. 21)	453
A32	Edwards-Schachter, M. (2018)	The nature and variety of innovation	" Innovation is considered as both the process and outcome of creating or inventing something new and valuable that produces broader effects in the economy and technological advances." (p. 66)	" Inovação é considerada tanto como o processo quanto o resultado de criar ou inventar algo novo e valioso que produz efeitos mais amplos na economia e avanços tecnológicos." (p. 66)	424
A33	Katila, R. & Chen, E.L. (2008)	Effects of search timing on innovation: the value of not being in sync with rivals	" Innovation as search, that is, as the problem solving process in which organizations manipulate knowledge to create new products." (p. 594)	" Inovação como busca, ou seja, como o processo de resolução de problemas no qual as organizações manipulam conhecimento para criar novos produtos." (p. 594)	411
A34	Sutcliffe, H. (2011)	A report on Responsible Research & Innovation	" Innovation is a superior process or product, often the effective commercialisation of an invention." (p. 3)	" Inovação é um processo ou produto superior, frequentemente a comercialização eficaz de uma invenção." (p. 3)	337
A35	Mors, M. L. (2010)	Innovation in a global consulting firm: when the problem is too much diversity	" Innovations are novel combinations of existing information and work practices and assumes these to be disparate." (p. 842)	" Inovações são combinações novas de informações e práticas de trabalho existentes, assumindo que essas sejam díspares." (p. 842)	258
A36	Rogers, E. M. (1995)	Diffusions of Innovations	" Innovation , defined as an idea, practice, or object that is perceived as new by an individual or another unit of adoption." (p.	" Inovação , definida como uma ideia, prática ou objeto que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade	251

			xviii)	de adoção." (p. xviii)	
A37	Wong, A., Tjosvold, D., & Liu, C. (2008)	Innovation by teams in Shanghai, China: cooperative goals for group confidence and persistence	" Innovation can be defined as the effective application of processes and products new to the organization and designed to benefit it and its stakeholders." (p. 2)	" Inovação pode ser definida como a aplicação eficaz de processos e produtos novos para a organização e projetados para beneficiá-la e a seus stakeholders." (p. 2)	248
A38	George, G., Kotha, R., & Zheng, Y. (2008)	Entry into insular domains: a longitudinal study of knowledge structuration and innovation in biotechnology firms	" Innovation can be viewed as recombination of existing knowledge." (p. 1450)	" Inovação pode ser vista como a recombinação de conhecimentos existentes." (p. 1450)	196
A39	Kuczmarski, T. D. (1996)	What is innovation? The art of welcoming risk	" Innovation is a mindset, a pervasive attitude, or a way of thinking focussed beyond the present into the future vision." (p. 7)	" Inovação é uma mentalidade, uma atitude pervasiva ou uma forma de pensar focada além do presente, em uma visão futura." (p. 7)	148
A40	Baskaran, S., & Mehta, K. (2016)	What is innovation anyway? Youth perspectives from resource-constrained environment	" Innovation is the process of generating and recombining ideas to establish a relationship between present efforts and past experiences to solve future problems." (p. 4)	" Inovação é o processo de gerar e recombina ideias para estabelecer uma relação entre esforços presentes e experiências passadas para resolver problemas futuros." (p. 4)	126
A41	Correia de Sousa, M. (2006)	The sustainable innovation engine	"Taking a knowledge perspective, innovation can be defined as the outcome of a set of activities that use knowledge to create new value to those benefiting from its use." (p. 398)	"Sob a perspectiva do conhecimento, inovação pode ser definida como o resultado de um conjunto de atividades que utilizam conhecimento para criar novo valor para aqueles que se beneficiam de seu uso." (p. 398)	104

A42	Lindfors, E., & Hilmola, A. (2016)	Innovation learning in comprehensive education?	"Innovation is defined as a novel, inventive and usable solution, in either material or immaterial space: an end-product, process or method related to people's practical needs and purposes. If the practical solution results from creative approaches to problem-based actions, has high-level function and construction, and users have employed it, then it can be considered an innovation." (p. 376)	"Inovação é definida como uma solução nova, inventiva e utilizável, seja no espaço material ou imaterial: um produto final, processo ou método relacionado às necessidades e propósitos práticos das pessoas. Se a solução prática resulta de abordagens criativas para ações baseadas em problemas, possui alta funcionalidade e construção, e foi empregada pelos usuários, então pode ser considerada uma inovação." (p. 376)	87
A43	Willis, J. J., & Mastrofski, S. D. (2011)	Innovations in Policing: Meanings, Structures, and Processes	"Innovation is state of the art or something new or different from whatever else is currently on offer" (p.311)	"Inovação é o estado da arte ou algo novo ou diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível." (p. 311)	76
A44	Ness, R. B. (2011)	Teaching creativity and innovative thinking in medicine and the health sciences	"Innovation , defined as creativity with a purpose." (p. 1201)	"Inovação , definida como criatividade com um propósito." (p. 1201)	71
A45	Singh, S., & Aggarwal, Y. (2022)	In search of a consensus definition of innovation: a qualitative synthesis of 208 definitions using grounded theory approach	"Innovation as the operationalization of creative potential with a commercial and/or social motive by implementing new adaptive solutions that create value, harness new technology or invention, contribute to competitive advantage and economic growth" (p.1)	"Inovação como a operacionalização do potencial criativo com um motivo comercial e/ou social, implementando novas soluções adaptativas que criem valor, aproveitem novas tecnologias ou invenções, contribuam para vantagem competitiva e crescimento econômico." (p. 1)	66

A46	Morad, S., Ragonis, N., & Barak, M. (2021)	An integrative conceptual model of innovation and innovative thinking based on a synthesis of a literature review	"Innovation is defining a need or a problem, generating new or changed ideas, and developing an outcome in accordance with new or changed ideas, implementing a new or improved outcome for the addressee, and adopting a new or improved outcome with added value." (p. 11)	"Inovação é definir uma necessidade ou um problema, gerar ideias novas ou modificadas, desenvolver um resultado de acordo com essas ideias, implementar um novo ou melhorado resultado para o destinatário e adotar um resultado com valor agregado." (p. 11)	31
A47	Manuylenko, V. V., Mishchenko, A. A., Bigday, O. B., Putrenok, Y. L., & Savtsova, A. V. (2015)	A comprehensive definition of the concept of innovation in russian and international science	"Innovation is an integral, complex, contradictory and dynamic system, oriented to an ultimate practical result, where a certain effect is achieved through interaction of its elements and complex processes." (p. 1034)	"Inovação é um sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico, orientado para um resultado prático final, onde um certo efeito é alcançado por meio da interação de seus elementos e processos complexos." (p. 1034)	28
A48	Lorenz, R. (2010)	What is innovation: Insights and perspectives on the term 'innovation'	"Innovation can be defined as a new or an improved product, process, or organisational structure, that is perceived as new by the innovator and is successfully implemented in the organisation or at least once successfully introduced into the market." (p. 72)	"Inovação pode ser definida como um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez." (p. 72)	22
A49	Cabra, J. F., & Uribe-Larach, D. (2013)	Creative Behavior	"Innovation is viewed as products, concepts, theories, and/or processes that are novel, useful, and successful (meaning that there is a high level of acceptance of the innovative qualities by a given domain)." (p.268)	"Inovação é vista como produtos, conceitos, teorias e/ou processos que são novos, úteis e bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio)." (p. 268)	12

A50	Tabas, J., Beranová, M., & Polák, J. (2011)	Classifications of innovations: Approaches and consequences	" Innovation is a change that leads to gaining profit for an individual, for business entity, or for society, while the profit is not only the accounting one, but it is the economic profit." (p. 399)	" Inovação é uma mudança que leva a obter lucro para um indivíduo, para uma entidade empresarial ou para a sociedade, sendo o lucro não apenas contábil, mas econômico." (p. 399)	12
A51	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	" Innovation is the implementation of a novel idea into an outcome that creates value for the stakeholders." (p. 710)	" Inovação é a implementação de uma ideia nova para um resultado que cria valor para as partes envolvidas." (p. 710)	5
A52	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	" Innovation is the implementation of a novel idea into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates value for the stakeholders." (p. 710)	" Inovação é a implementação de uma ideia nova para um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor para as partes envolvidas." (p. 710)	5
A53	European Commission (1996)	Green Paper on Innovation	" Innovation is taken as being a synonym for the successful production, assimilation and exploitation of novelty in the economic and social spheres. It offers new solutions to problems and thus makes it	" Inovação é tomada como sinônimo da produção, assimilação e exploração bem-sucedida de novidades nas esferas econômica e social. Oferece novas soluções para problemas e, assim,	N/A

			possible to meet the needs of both the individual and society". (p. 1)	possibilita atender às necessidades de indivíduos e da sociedade." (p. 1)	
A54	OECD (2005)	Oslo Manual 2005: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	"An innovation is the implementation of a new or significantly improved product (good or service), or process, a new marketing method, or a new organisational method in business practices, workplace organisation or external relations." (p. 46)	"Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou processo, um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas empresariais, na organização do local de trabalho ou nas relações externas." (p. 46)	N/A
A55	OECD/Eurostat (2018)	Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation	" Innovation is defined as a new or improved product or process (or combination thereof) that differs significantly from the unit's previous products or processes and that has been made available to potential users (product) or brought into use by the unit (process)." (p. 20)	" Inovação é definida como um produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação de ambos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado a usuários potenciais (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo)." (p. 20)	N/A
A56	Porter, M. E., & Stern, S. (1999)	The New Challenge to America's Prosperity: Findings from the Innovation Index	" Innovation —the transformation of knowledge into new products, processes, and services." (p. 12)	" Inovação – a transformação de conhecimento em novos produtos, processos e serviços." (p. 12)	N/A

Apêndice E - Grupo B - Definições De Inovação Social

Total: 32 definições de *inovação social*.

Lista de Definições por Ordem de Citação					
Nº	Autores	Título da fonte	Definição original	Definição traduzida	Nº de Citações
B1	Phills Jr., J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008)	Rediscovering social innovation	"We redefine social innovation to mean: any novel and useful solution to a social need or problem, that is better than existing approaches (i.e., more effective, efficient, sustainable, or just) and for which the value created (benefits) accrues primarily to society as a whole rather than private individuals." (p. 5)	"Redefinimos inovação social para significar: qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema, que seja melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados." (p. 5)	3231
B2	Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010)	The open book of social innovation	"We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs and create new social relationships or collaborations. In other words, they are innovations that are both good for society and enhance society's capacity to act." (p. 3)	"Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente atendem às necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são inovações que são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de ação da sociedade." (p. 3)	3195
B3	Mulgan, G.,	Social innovation:	" Social innovation refers to new ideas that	" Inovação social refere-se a novas ideias	3080

	Tucker, S., Ali, R., & Sanders, B. (2007)	What it is, why it matters, and how it can be accelerated	work in meeting social goals.” (p. 8)	que funcionam em atender a metas sociais.” (p. 8)	
B4	Mulgan, G. (2006)	The Process of Social Innovation	“ Social innovation refers to innovative activities and services that are motivated by the goal of meeting a social need and that are predominantly diffused through organizations whose primary purposes are social.” (p. 146)	" Inovação social refere-se a atividades e serviços inovadores motivados pelo objetivo de atender a uma necessidade social e que são predominantemente difundidos por organizações cujos propósitos principais são sociais.” (p. 146)	2185
B5	Mumford, M. D. (2002)	Social Innovation: Ten Cases From Benjamin Franklin	“The term social innovation refers to the generation and implementation of new ideas about how people should organize interpersonal activities, or social interactions, to meet one or more common goals.” (p. 253)	"O termo inovação social refere-se à geração e implementação de novas ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais para atingir um ou mais objetivos comuns.” (p. 253)	998
B6	Neumeier, S. (2011)	Why do Social Innovations in Rural Development Matter and Should They be Considered More Seriously in Rural Development Research? - Proposal for a Stronger Focus on Social Innovations in Rural Development Research	“We define social innovations as changes of attitudes, behaviour or perceptions of a group of people joined in a network of aligned interests that in relation to the group’s horizon of experiences lead to new and improved ways of collaborative action within the group and beyond.” (p. 55)	"Definimos inovações sociais como mudanças de atitudes, comportamentos ou percepções de um grupo de pessoas conectadas em uma rede de interesses alinhados que, em relação ao horizonte de experiências do grupo, levam a novas e melhores formas de ação colaborativa dentro do grupo e além dele.” (p. 55)	781
B7	Edwards-Schachter, M., &	'Shaken, but not stirred': Sixty years of	“ Social innovation [SI] is a collective process of learning involving the distinctive	" Inovação social [SI] é um processo coletivo de aprendizado que envolve a	535

	Wallace, M. L. (2017)	defining social innovation	participation of civil society actors aimed to solve a societal need through change in social practices that produce change in social relationships, systems and structures, contributing to large socio-technical change." (p. 10)	participação distintiva de atores da sociedade civil com o objetivo de resolver uma necessidade social por meio de mudanças nas práticas sociais que geram mudanças nas relações sociais, sistemas e estruturas, contribuindo para grandes mudanças sociotécnicas." (p. 10)	
B8	Biggs, R., Westley, F. R., & Carpenter, S. R. (2010)	Navigating the Back Loop: Fostering Social Innovation and Transformation in Ecosystem Management	" Social innovation refers to new concepts, strategies, initiatives, products, processes, or organizations that meet pressing social needs and profoundly change the basic routines, resource and authority flows, or beliefs of the social system in which they arise." (p. 3)	" Inovação social refere-se a novos conceitos, estratégias, iniciativas, produtos, processos ou organizações que atendem a necessidades sociais urgentes e mudam profundamente as rotinas básicas, os fluxos de recursos e autoridade ou as crenças do sistema social no qual surgem." (p. 3)	529
B9	Herrera, M. E. B. (2015)	Creating competitive advantage by institutionalizing corporate social innovation	" Social innovation is a measurable, replicable initiative that uses a new concept or a new application of an existing concept to create shareholder and social value." (p. 2)	" Inovação social é uma iniciativa mensurável e replicável que utiliza um novo conceito ou uma nova aplicação de um conceito existente para criar valor para os acionistas e para a sociedade." (p. 2)	498
B10	Young, H. P. (2011)	The dynamics of social innovation	"A social innovation is a novel mechanism that increases the welfare of the individuals who adopt it compared with the status quo." (p. 21285)	"Uma inovação social é um mecanismo novo que aumenta o bem-estar dos indivíduos que a adotam em comparação com o status quo." (p. 21285)	372
B11	Zapf, W. (1994)	Modernisierung, Wohlfahrtsentwicklung und Transformation: soziologische	" Soziale Innovationen sind neue Wege, Ziele zu erreichen, insbesondere neue Organisationsformen, neue Regulierungen, neue Lebensstile, die die Richtung des	" Inovações sociais são novos modos de alcançar objetivos, especialmente novas formas de organização, novas regulamentações, novos estilos de vida	365

		Aufsätze 1987 bis 1994	sozialen Wandels verändern, Probleme besser lösen als frühere Praktiken, und die deshalb wert sind, nachgeahmt und institutionalisiert zu werden." (p. 33)	que mudam a direção das transformações sociais, resolvem problemas de maneira mais eficaz do que práticas anteriores e, por isso, são dignas de serem imitadas e institucionalizadas." (p. 33)	
B12	Eichler, G. M., & Schwarz, E. J. (2019)	What Sustainable Development Goals Do Social Innovations Address? A Systematic Review and Content Analysis of Social Innovation Literature	"We define Social Innovation [SI] as an event containing the following five aspects: social need, innovative element, implementation and execution, improvement, relationships and collaborations." (p. 12)	"Definimos Inovação Social [SI] como um evento que contém os seguintes cinco aspectos: necessidade social, elemento inovador, implementação e execução, melhoria, relações e colaborações." (p. 12)	254
B13	Jaeger-Erben, M., Rückert-John, J., & Schäfer, M. (2015)	Sustainable consumption through social innovation: a typology of innovations for sustainable consumption practices	" Social innovations are, from this perspective, defined as alternative practices or new variations of practices which differ substantially from established or mainstream routines." (p.3)	" Inovações sociais são, dessa perspectiva, definidas como práticas alternativas ou novas variações de práticas que diferem substancialmente das rotinas estabelecidas ou predominantes." (p. 3)	222
B14	Bouchard, M. J. (2011)	Social innovation, an analytical grid for understanding the social economy: the example of the Québec housing sector	" Social innovation may be defined as "an intervention initiated by social actors to respond to an aspiration, to meet specific needs, to offer a solution or to take advantage of an opportunity for action in order to modify social relations, transform a framework for action, or propose new cultural orientations." (p. 50)	" Inovação social pode ser definida como 'uma intervenção iniciada por atores sociais para responder a uma aspiração, atender a necessidades específicas, oferecer uma solução ou aproveitar uma oportunidade de ação, a fim de modificar relações sociais, transformar um quadro de ação ou propor novas orientações	169

				culturais'." (p. 50)	
B15	Hochgerner, J. (2011)	The Analysis of Social Innovations as Social Practice	" Social innovations are new concepts and measures for solving social challenges that are accepted and utilized by social groups affected." (p. 7)	" Inovações sociais são novos conceitos e medidas para resolver desafios sociais que são aceitos e utilizados pelos grupos sociais afetados." (p. 7)	141
B16	Galego, D., Moulaert, F., Brans, M., & Santinha, G. (2022)	Social innovation & governance: a scoping review	" Social innovation (SI) is defined as practices that aim to satisfy neglected human needs, based on collective actions and tighter social relations, potentially generating socio-political transformations." (p. 1)	" Inovação social (SI) é definida como práticas que visam satisfazer necessidades humanas negligenciadas, baseadas em ações coletivas e relações sociais mais estreitas, potencialmente gerando transformações sociopolíticas." (p. 1)	135
B17	Voorberg, W., Bekkers, V., & Tummers, L. (2013)	Co-creation and Co-production in Social Innovation: A Systematic Review and Future Research Agenda	"We define social innovation as: the creation of long-lasting outcomes that aim to address societal needs by fundamentally changing the relationships, positions and rules between the involved stakeholders, through an open process of participation, exchange and collaboration with relevant stakeholders, including end-users, thereby crossing organizational boundaries and jurisdictions." (p. 4)	"Definimos inovação social como: a criação de resultados duradouros que visam atender às necessidades sociais ao mudar fundamentalmente os relacionamentos, posições e regras entre as partes interessadas envolvidas, por meio de um processo aberto de participação, troca e colaboração com as partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo os usuários finais, cruzando assim limites organizacionais e jurisdições." (p. 4)	110
B18	Polman, N. B. P., Slee, B., Kluvankova, T., Dijkshoorn-De kker, M. W. C., Nijnik, M.,	Classification of Social Innovations for Marginalized Rural Areas	" Social innovation is the reconfiguring of social practices, in response to societal challenges, which seeks to enhance outcomes on societal well-being and necessarily includes the engagement of civil society actor" (p. 1)	" Inovação social é a reconfiguração de práticas sociais, em resposta a desafios sociais, que busca melhorar os resultados no bem-estar social e necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil." (p. 1)	93

	Gežik, V., & Soma, K. (2017)				
B19	Alonso-Martínez, D., Gonzalez-Alvarez, N., & Nieto, M. (2015)	La innovación social como motor de la creación de empresas	"Se propone la siguiente definición de innovación social "aquellas innovaciones desarrolladas por gobiernos, empresas o personas que contribuyen de forma novedosa a mejorar la calidad de vida de la sociedad y que al mismo tiempo genera beneficios económicos o al menos sostenibles." (p. 54)	"Propõe-se a seguinte definição de inovação social : 'aquelas inovações desenvolvidas por governos, empresas ou pessoas que contribuem de forma nova para melhorar a qualidade de vida da sociedade e que, ao mesmo tempo, geram benefícios econômicos ou pelo menos sustentáveis.'" (p. 54)	65
B20	Castro-Arce, K., Parra, C., & Vanclay, F. (2019)	Social innovation, sustainability and the governance of protected areas: revealing theory as it plays out in practice in Costa Rica	"We define social innovation as changes in social relations, political arrangements and/or governance processes that lead to improvement in a social system." (p. 2256)	"Definimos inovação social como mudanças nas relações sociais, nos arranjos políticos e/ou nos processos de governança que levam à melhoria de um sistema social." (p. 2256)	61
B21	Haskell, L., Bonnedahl, K. J., & Stål, H. I. (2021)	Social innovation related to ecological crises: A systematic literature review and a research agenda for strong sustainability	" Social innovation as new combinations or figurations of practices in areas of social action which cope with needs and problems better than existing practices." (p. 1)	" Inovação social como novas combinações ou configurações de práticas em áreas de ação social que lidam melhor com necessidades e problemas do que as práticas existentes." (p. 1)	58
B22	Holt, K. (1971)	Social Innovations in Organizations	" Social innovation as the application of new social patterns of human interaction." (p. 235)	" Inovação social como a aplicação de novos padrões sociais de interação humana." (p. 235)	57

B23	Gregoire, M. (2016)	Exploring various approaches of social innovation: a francophone literature review and a proposal of innovation typology	" Social innovation refers to new answers provided to unsatisfied or badly-satisfied social demands." (p. 60)	" Inovação social refere-se a novas respostas dadas a demandas sociais não atendidas ou mal atendidas." (p. 60)	48
B24	Jiang, M., & Thagard, P. (2014)	Creative cognition in social innovation	" Social innovations are creative products and changes that are motivated by social needs and bring value to society by meeting those needs." (p. 375)	" Inovações sociais são produtos criativos e mudanças motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades." (p. 375)	40
B25	Blanco-Ariza, A. B., Messino-Soza, A., Vázquez-García, Á. W., & Melamed-Varela, E. (2019)	Social innovation in the non-profit organization framework: A review	" Social innovation can be defined as the process aimed at the search, design, and implementation of alternatives that respond to social problems in a novel way and contribute to socioeconomic development in the global territories, distinguishing themselves by their originality, relevance, and transformative scenarios and ideas." (p. 3)	" Inovação social pode ser definida como o processo voltado para a busca, design e implementação de alternativas que respondam a problemas sociais de maneira nova e contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais, distinguindo-se por sua originalidade, relevância e cenários e ideias transformadoras." (p. 3)	33
B26	European Commission. (2013)	Social innovation research in the European Union	" Social innovation is a process where civil society actors develop new technologies, strategies, ideas and/or organisations to meet social needs or solve social problems" (p. 15)	" Inovação social é um processo no qual atores da sociedade civil desenvolvem novas tecnologias, estratégias, ideias e/ou organizações para atender necessidades sociais ou resolver problemas sociais." (p. 15)	30
B27	Brunstein, J., Rodrigues, A.,	Inovação Social e Empreendedorismo	" Social innovation as an event where unprecedented solutions are put into	" Inovação social como um evento onde soluções inéditas são colocadas em prática,	29

	& Kirschbaum, C. (2008)	Institucional: a ação da ONG “Ação Educativa” no campo educacional da cidade de São Paulo	practice, aiming at solving situations involving social precariousness.” (p. 122)	visando resolver situações de precariedade social.” (p. 122)	
B28	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of innovations uniformly	“ Social innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of a social problem into a new product, process or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates social value for the primary benefit of society.” (p. 714)	" Inovação social é a implementação de uma ideia nova para aliviar um problema social para um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor social com benefício primário para a sociedade." (p. 714)	5
B29	Minga-López, D. R., & Flores Ruiz, D. (2023)	Social Innovation: Definitions, Metrics, Topics, Impact Agents and Approaches	“ Social innovations as the process of creating or improving new ideas, products, services and organizational models that generate value and social impact to social problems and needs through the relationship of different social agents” (p. 359)	" Inovações sociais como o processo de criar ou melhorar novas ideias, produtos, serviços e modelos organizacionais que geram valor e impacto social em problemas e necessidades sociais por meio da relação de diferentes agentes sociais." (p. 359)	0
B30	Bureau of European Policy Advisers (BEPA). (2011)	Empowering people, driving change: Social innovation in the European Union	“We define social innovations as new ideas (products, services and models) that simultaneously meet social needs (more effectively than alternatives) and create new social relationships or collaborations. They are innovations that are not only good for society but also enhance society’s capacity to act.” (p. 9)	"Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que atendem simultaneamente às necessidades sociais (de forma mais eficaz do que alternativas) e criam novas relações ou colaborações sociais. São inovações que não apenas beneficiam a sociedade, mas também aumentam sua capacidade de	N/A

				agir." (p. 9)	
B31	Farfus, D., Rocha, M. C., & Caron, A. (2007)	Inovações Sociais (Vol. II)	" Social innovation as the search, discovery, experimentation, development, imitation and adoption of alternative social arrangements to produce something." (p. 77)	" Inovação social como a busca, descoberta, experimentação, desenvolvimento, imitação e adoção de arranjos sociais alternativos para produzir algo." (p. 77)	N/A
B32	The Young Foundation. (2012)	Defining Social Innovation	" Social innovations are new solutions (products, services, models, markets, processes etc.) that simultaneously meet a social need (more effectively than existing solutions) and lead to new or improved capabilities and relationships and better use of assets and resources." (p.18)	" Inovações sociais são novas soluções (produtos, serviços, modelos, mercados, processos etc.) que simultaneamente atendem a uma necessidade social (de forma mais eficaz do que as soluções existentes) e levam a novas ou melhores capacidades e relações e melhor uso de ativos e recursos." (p. 18)	N/A

Apêndice F - Grupo C - Definições De Inovação Ética

Total: 7 definições de inovação ética.

Lista de Definições por Ordem de Citação					
Nº	Autores	Título da fonte	Definição original	Definição traduzida	Nº de Citações
C1	Stilgoe, J., Owen, R., & Macnaghten, P. (2013)	Developing a framework for responsible innovation	" Responsible innovation means taking care of the future through collective stewardship of science and innovation in the present." (p. 1570)	" Inovação responsável significa cuidar do futuro por meio da gestão coletiva da ciência e da inovação no presente." (p. 1570)	3699
C2	European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, & Von Schomberg, R. (Ed.). (2011)	Towards Responsible Research and Innovation in the Information and Communication Technologies and Security Technologies Fields	" Responsible Research and Innovation is a transparent, interactive process by which societal actors and innovators become mutually responsive to each other with a view on the (ethical) acceptability, sustainability and societal desirability of the innovation process and its marketable products (in order to allow a proper embedding of scientific and technological advances in our society." (p. 9)	" Pesquisa e Inovação Responsáveis é um processo interativo e transparente pelo qual atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética), sustentabilidade e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)." (p. 9)	580
C3	Burget, M., Bardone, E., & Pedaste, M. (2017)	Definitions and Conceptual Dimensions of Responsible Research and Innovation: A	" [Responsible Research and Innovation] RRI is an attempt to govern the process of research and innovation with the aim of democratically including, early on, all parties concerned in anticipating and	" [Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI é uma tentativa de governar o processo de pesquisa e inovação com o objetivo de incluir, de forma democrática e antecipada, todas as partes interessadas para discernir	560

		Literature Review	discerning how research and innovation can or may benefit society." (p. 9)	como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade." (p. 9)	
C4	Halme, M., & Korpela, M. (2013)	Responsible Innovation Toward Sustainable Development in Small and Medium-Sized Enterprises: a Resource Perspective	"A responsible innovation here refers to a new or significantly improved product, service or business model whose implementation at the market solves or alleviates an environmental or a social problem." (p. 548)	"Uma inovação responsável refere-se aqui a um produto, serviço ou modelo de negócio novo ou significativamente aprimorado cuja implementação no mercado resolve ou alivia um problema ambiental ou social." (p. 548)	408
C5	Stahl, B. C. (2013)	Responsible research and innovation: The role of privacy in an emerging framework	"This paper defines [Responsible Research and Innovation] RRI as a higher-level responsibility or meta-responsibility that aims to shape, maintain, develop, coordinate and align existing and novel research and innovation-related processes, actors and responsibilities with a view to ensuring desirable and acceptable research outcomes." (p. 708)	"Este artigo define [Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI como uma responsabilidade de nível superior ou meta-responsabilidade que visa moldar, manter, desenvolver, coordenar e alinhar processos, atores e responsabilidades existentes e novos relacionados à pesquisa e inovação, com o objetivo de garantir resultados de pesquisa desejáveis e aceitáveis." (p. 708)	290
C6	European Commission: Directorate-General for Research and Innovation. (2013)	Options for strengthening responsible research and innovation	" Responsible Research and Innovation refers to ways of proceeding in Research and Innovation that allow those who initiate and are involved in the processes of research and innovation at an early stage (A) to obtain relevant knowledge on the consequences of the outcomes of their actions and on the range of options open to them and (B) to effectively evaluate both outcomes and options in terms of	" Pesquisa e Inovação Responsáveis refere-se a formas de conduzir a pesquisa e a inovação que permitem que aqueles que iniciam e participam dos processos de pesquisa e inovação A) obtenham, em estágios iniciais, conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis e B) avaliem efetivamente resultados e opções em termos de valores	N/A

			moral values (including, but not limited to wellbeing, justice, equality, privacy, autonomy, safety, security, sustainability, accountability, democracy and efficiency) and (C) to use these considerations (under A and B) as functional requirements for design and development of new research, products and services" (p. 55)	morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) e C) usem essas considerações como requisitos funcionais para o design e desenvolvimento de novas pesquisas, produtos e serviços." (p. 55)	
C7	European Commission (2018)	Horizon 2020: the EU framework programme for research and innovation	"Responsible research and innovation is an approach that anticipates and assesses potential implications and societal expectations with regard to research and innovation, with the aim to foster the design of inclusive and sustainable research and innovation [...] implies that societal actors (researchers, citizens, policy makers, business, third sector organisations, etc.) work together during the whole research and innovation process in order to better align both the process and its outcomes with the values, needs and expectations of society." (p. n/a)	"Pesquisa e inovação responsáveis é uma abordagem que antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade." (p. n/a)	N/A

Apêndice G - Grupo D - Definições De Inovação Sustentável

Total: 37 definições de inovação sustentável.

Lista de Definições por Ordem de Citação					
Nº	Autores	Título da fonte	Definição original	Definição traduzida	Nº de Citações
D1	Rennings, K. (2000)	Redefining innovation — eco-innovation research and the contribution from ecological economics	" Eco-innovations are all measures of relevant actors (firms, politicians, unions, associations, churches, private households) which; develop new ideas, behavior, products and processes, apply or introduce them and which contribute to a reduction of environmental burdens or to ecologically specified sustainability targets." (p. 322)	" Eco-inovações são todas as medidas de atores relevantes (empresas, políticos, sindicatos, associações, igrejas, domicílios privados) que desenvolvem novas ideias, comportamentos, produtos e processos, os aplicam ou introduzem e que contribuem para a redução dos impactos ambientais ou para metas de sustentabilidade ecológica especificadas." (p. 322)	3931
D2	Chen, Y. S., Lai, S. B., & Wen, C.-T. (2006)	The Influence of Green Innovation Performance on Corporate Advantage in Taiwan	" Green innovation as hardware or software innovation that is related to green products or processes, including the innovation in technologies that are involved in energy-saving, pollution-prevention, waste recycling, green product designs, or corporate environmental management." (p. 332)	" Inovação verde como inovação de hardware ou software relacionada a produtos ou processos verdes, incluindo a inovação em tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, design de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa." (p. 332)	2873
D3	Adams, R., Jeanrenaud, S., Bessant, J., Denyer, D., &	Sustainability-oriented Innovation: A Systematic Review	" Sustainability-oriented innovation (SOI) involves making intentional changes to an organization's philosophy and values, as well as to its products, processes or	" Inovação orientada à sustentabilidade (SOI) envolve fazer mudanças intencionais na filosofia e nos valores de uma organização, bem como em seus produtos,	1818

	Overy, P. (2016)		practices, to serve the specific purpose of creating and realizing social and environmental value in addition to economic returns.” (p. 181)	processos ou práticas, para servir ao propósito específico de criar e realizar valor social e ambiental além de retornos econômicos.” (p. 181)	
D4	Boons, F., Montalvo, C., Quist, J., & Wagner, M. (2013)	Sustainable innovation, business models and economic performance: an overview	“ Sustainable innovation could be defined as “innovation that improves sustainability performance”, where such performance includes ecological, economic, and social criteria.” (p. 2)	" Inovação sustentável poderia ser definida como “inovação que melhora o desempenho em sustentabilidade”, onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais.” (p. 2)	1693
D5	Bos-Brouwers, H. E. J. (2010)	Corporate Sustainability and Innovation in SMEs: Evidence of Themes and Activities in Practice	“ Sustainable innovations are defined as innovations in which the renewal or improvement of products, services, technological or organizational processes not only delivers an improved economical performance, but also an enhanced environmental and social performance, both in the short and long term.” (p. 419)	" Inovações sustentáveis são definidas como inovações em que a renovação ou melhoria de produtos, serviços, processos tecnológicos ou organizacionais não apenas proporciona um desempenho econômico melhorado, mas também um desempenho ambiental e social aprimorado, tanto no curto quanto no longo prazo.” (p. 419)	1271
D6	Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	“ Frugal innovations —“good-enough,” affordable products that meet the needs of resource-constrained consumers.” (p. 38)	" Inovações frugais — produtos “suficientemente bons” e acessíveis que atendem às necessidades de consumidores com recursos limitados.” (p. 38)	899
D7	Zeschky, M., Widenmayer, B., & Gassmann, O. (2011)	Frugal Innovation in Emerging Markets	“We have adopted the term frugal innovation , defined as responding to severe resource constraints with products having extreme cost advantages compared to existing solutions.” (p. 39)	"Adotamos o termo inovação frugal , definido como a resposta a severas restrições de recursos com produtos que possuem vantagens de custo extremas em comparação com soluções existentes.” (p.	899

				39)	
D8	Oltra, V., & Saint Jean, M. (2009)	Sectoral systems of environmental innovation: An application to the French automotive industry	" Environmental innovations can be defined as innovations that consist of new or modified processes, practices, systems and products which benefit the environment and so contribute to environmental sustainability." (p. 567)	" Inovações ambientais podem ser definidas como inovações que consistem em processos, práticas, sistemas e produtos novos ou modificados que beneficiam o meio ambiente e, assim, contribuem para a sustentabilidade ambiental." (p. 567)	663
D9	Carrillo-Hermosilla, J., del González, P. R., & Könnölä, T. (2009)	Eco-innovation: when Sustainability and Competitiveness Shake Hands	"We define eco-innovation as referring to an innovation that improves environmental performance." (p. 4)	"Definimos eco-inovação como uma inovação que melhora o desempenho ambiental." (p. 4)	519
D10	Hermundsdottir, F., & Aspelund, A. (2020)	Sustainability innovations and firm competitiveness: A review	" Sustainability innovations are innovations wherein all sustainability dimensions, including environmental, social, and economic, are considered during the whole innovation process. Hence, the aim is to avoid or reduce negative impact on the environment while considering social aspects in all steps of the innovation process and to simultaneously do this profitably to sustain the business." (p. 3)	" Inovações em sustentabilidade são aquelas em que todas as dimensões da sustentabilidade, incluindo ambiental, social e econômica, são consideradas durante todo o processo de inovação. Assim, o objetivo é evitar ou reduzir impactos negativos no meio ambiente enquanto se consideram aspectos sociais em todas as etapas do processo de inovação e, simultaneamente, fazer isso de forma lucrativa para sustentar o negócio." (p. 3)	498
D11	Varadarajan, R. (2017)	Innovating for sustainability: a framework for sustainable	" Sustainable innovation is a firm's implementation of a new product, process, or practice, or modification of an existing product, process, or practice that	" Inovação sustentável é a implementação, por parte de uma empresa, de um novo produto, processo ou prática, ou a modificação de um produto, processo ou	450

		innovations and a model of sustainable innovations orientation	significantly reduces the impact of the firm's activities on the natural environment." (p. 17)	prática existente que reduz significativamente o impacto das atividades da empresa no meio ambiente natural." (p. 17)	
D12	Jesus, A. de, Antunes, P., Santos, R., & Mendonça, S. (2018)	Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review	"Eco-innovations (EI) is operationally summed up as any innovation that: a) has positive environmental impacts, and; b) directly or indirectly avoids natural capital damage, while delivering cost efficiencies, market enhancement, or regulation considerations, and; c) results in new or improved goods and services, technological and non-technological processes, marketing or organisational schemes; d) is incremental or radical, and; e) involves an actor or a plurality of actors." (p. 3002)	"Eco-inovações (EI) são operacionalmente resumidas como qualquer inovação que: a) tenha impactos ambientais positivos; b) evite, direta ou indiretamente, danos ao capital natural, ao mesmo tempo que gera eficiência de custos, melhoria de mercado ou considerações regulatórias; c) resulte em bens e serviços novos ou aprimorados, processos tecnológicos e não tecnológicos, esquemas de marketing ou organizacionais; d) seja incremental ou radical; e) envolva um ator ou uma pluralidade de atores." (p. 3002)	439
D13	Jesus, A. de, Antunes, P., Santos, R., & Mendonça, S. (2018)	Eco-innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review	"Eco-innovations (EI) is defined as a set of technological and non-technological innovations that prevent, mitigate, and allow recovery from environmental damage" (p. 3014)	"Eco-inovações (EI) são definidas como um conjunto de inovações tecnológicas e não tecnológicas que previnem, mitigam e permitem a recuperação de danos ambientais." (p. 3014)	439
D14	Basu, R. R., Banerjee, P. M., & Sweeny, E. G. (2013)	Frugal innovation: Core competencies to address global sustainability	"Frugal Innovation is a design innovation process in which the needs and context of citizens in the developing world are put first in order to develop appropriate, adaptable, affordable, and accessible services and products for emerging markets." (p.64)	"Inovação frugal é um processo de inovação em design no qual as necessidades e o contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento são priorizados para desenvolver serviços e produtos apropriados, adaptáveis, de baixo custo e acessíveis para mercados emergentes." (p. 64)	433

D15	Andersen, M. M. (2008)	Eco-innovation—towards a taxonomy and a theory	" Eco-innovation is defined as innovations which are able to attract green rents on the market." (p. 5)	" Eco-inovação é definida como inovações que são capazes de atrair rendas verdes no mercado." (p. 5)	319
D16	Hossain, M., Simula, H., & Halme, M. (2016)	Can frugal go global? Diffusion patterns of frugal innovations	" Frugal innovation refers to products, services or combination of them that are affordable, sustainable, easy-to-use, and have been innovated under the resource scarcity." (p. 132)	" Inovação frugal refere-se a produtos, serviços ou sua combinação que sejam acessíveis, sustentáveis, fáceis de usar e tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos." (p. 132)	282
D17	Charter, M., & Clark, T. (2007)	Sustainable innovation: Key conclusions from Sustainable Innovation Conferences 2003–2006.	" Sustainable innovation is a process where sustainability considerations (environmental, social, financial) are integrated into company systems from idea generation through to research and development (R&D) and commercialisation." (p. 9)	" Inovação sustentável é um processo em que as considerações de sustentabilidade (ambiental, social, financeira) são integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização." (p. 9)	266
D18	Szekely, F., & Strebel, H. (2013)	Incremental, radical and game-changing: strategic innovation for sustainability	"We define innovation for sustainability as the development of something new, be it intentional or not, that improves performance in the three dimensions – i.e. environmental, economic and social – of sustainable development." (p. 468)	"Definimos inovação para sustentabilidade como o desenvolvimento de algo novo, seja intencional ou não, que melhore o desempenho nas três dimensões – ambiental, econômica e social – do desenvolvimento sustentável." (p. 468)	232
D19	Agnihotri, A. (2014)	Low-cost innovation in emerging markets	" Frugal innovation refers to those innovative products and services which are developed under conditions of resource constraints." (p. 401)	" Inovação frugal refere-se àqueles produtos e serviços inovadores que são desenvolvidos sob condições de restrição de recursos." (p. 401)	220

D20	Reid, A. & Miedzinski, M. (2008)	Eco-Innovation. Final Report for Sectoral Innovation Watch	" Eco-innovation is the creation of novel and competitively priced goods, processes, systems, services, and procedures designed to satisfy human needs and provide a better quality of life for everyone with a whole life cycle minimal use of natural resources (materials including energy and surface area) per unit output, and a minimal release of toxic substances." (p. i)	" Eco-inovação é a criação de bens, processos, sistemas, serviços e procedimentos novos e com preços competitivos, projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos, com uso mínimo de recursos naturais (materiais, incluindo energia e área de superfície) por unidade de produção e uma liberação mínima de substâncias tóxicas durante todo o ciclo de vida." (p. i)	150
D21	Simula, H., Hossain, M., & Halme, M. (2015)	Frugal and reverse innovations - Quo Vadis?	" Frugal innovation can be defined as a product, service or a solution that emerges despite financial, human, technological and other resource constraints, and where the final outcome is less pricey than competitive offerings (if available) and which meets the needs of those customers who otherwise remain un-served." (p. 1568)	" Inovação frugal pode ser definida como um produto, serviço ou solução que surge apesar de restrições financeiras, humanas, tecnológicas e de outros recursos, e cujo resultado final é mais barato do que as ofertas concorrentes (se disponíveis), atendendo às necessidades de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento." (p. 1568)	134
D22	Angot, J., & Plé, L. (2015)	Serving poor people in rich countries: the bottom-of-the-pyramid business model solution	" Frugal innovations are "good enough" solutions that rely on limited and cheaper resources to face the resources' scarcity. (p. 4)	" Inovações frugais são soluções 'suficientemente boas' que dependem de recursos limitados e mais baratos para enfrentar a escassez de recursos." (p. 4)	133
D23	Tello, S. F., & Yoon, E. (2008)	Examining drivers of sustainable innovation	" Sustainable innovation can reasonably be defined as the development of new products, processes, services and technologies that contribute to the development and well-being of human	" Inovação sustentável pode ser razoavelmente definida como o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e tecnologias que contribuem para o desenvolvimento e	120

			needs and institutions while respecting the worlds' natural resources and regenerative capacity." (p. 165)	bem-estar das necessidades e instituições humanas, respeitando os recursos naturais do mundo e sua capacidade regenerativa." (p. 165)	
D24	Oduro, S., Maccario, G., & De Nisco, A. (2022)	Green innovation: a multidomain systematic review	" Green innovation can be thus conceived as a subclass of innovation associated with green products or processes, marketing techniques, organizational structures and systems or technologies that improve not only environmental performance but also the economic performance of innovators". (p. 569)	" Inovação verde pode ser concebida como uma subclasse de inovação associada a produtos ou processos verdes, técnicas de marketing, estruturas organizacionais e sistemas ou tecnologias que melhoram não apenas o desempenho ambiental, mas também o desempenho econômico dos inovadores." (p. 569)	110
D25	Tura, N., & Ojanen, V. (2022)	Sustainability-oriented innovations in smart cities: A systematic review and emerging themes	"Innovations (ranging from operational optimization to systems building) that aim at economic, environmental, and social value creation are defined as sustainability-oriented innovations (SOI) . SOIs are innovations, that involve making intentional changes to (organization's) philosophies and values, surpassing the sustainability benefits of prior products, services, processes, practices and systems" (p. 2)	"Inovações (variando de otimização operacional à construção de sistemas) que visam a criação de valor econômico, ambiental e social são definidas como inovações orientadas à sustentabilidade (SOI) . SOIs são inovações que envolvem mudanças intencionais nas filosofias e valores de uma organização, superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores." (p. 2)	96
D26	Johansson, G., & Magnusson, T. (1998)	Eco-innovations: A novel phenomenon?	" Eco-innovations ie. new products and processes providing customer value, while using less resources and resulting in reduced environmental impacts." (p. 7)	" Eco-inovações , isto é, novos produtos e processos que proporcionam valor ao cliente, enquanto utilizam menos recursos e resultam em impactos ambientais reduzidos." (p. 7)	64

D27	Hindocha, C. N., Antonacci, G., Barlow, J., & Harris, M. (2021)	Defining frugal innovation: A critical review	" Frugal innovation (FI) is defined as developing quality solutions in a resource constrained environment that are affordable to low-income consumers." (p. 647)	" Inovação frugal (FI) é definida como o desenvolvimento de soluções de qualidade em um ambiente com restrição de recursos que sejam acessíveis para consumidores de baixa renda." (p. 647)	40
D28	Hindocha, C. N., Antonacci, G., Barlow, J., & Harris, M. (2021)	Defining frugal innovation: A critical review	" Sustainable innovation is the development of innovative solutions that contributes towards sustainable development and provides economic, ecological and social benefits" (p. 649)	" Inovação sustentável é o desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuem para o desenvolvimento sustentável e proporcionam benefícios econômicos, ecológicos e sociais." (p. 649)	40
D29	Harsanto, B., Mulyana, A., Faisal, Y. A., Shandy, V. M., & Alam, M. (2022)	A Systematic Review on Sustainability-Oriented Innovation in the Social Enterprises	" Sustainability-oriented innovation (SOI) is a subset of innovation that focuses on not just maximizing profits but also on minimizing negative consequences for the environment and society." (p.1)	" Inovação orientada à sustentabilidade (SOI) é uma subcategoria de inovação que foca não apenas em maximizar lucros, mas também em minimizar as consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade." (p. 1)	24
D30	Kemp, R. & Pearson, P. (2007)	Policy brief about measuring eco-innovation and Magazine/Newsletter articles	" Eco-innovation is the production, assimilation or exploitation of a product, production process, service or management or business method that is novel to the organisation (developing or adopting it) and which results, throughout its life cycle, in a reduction of environmental risk, pollution and other negative impacts of resources use (including energy use) compared to relevant alternatives." (p. 4)	" Eco-inovação é a produção, assimilação ou exploração de um produto, processo de produção, serviço ou método de gestão ou negócio que seja novo para a organização (desenvolvendo ou adotando-o) e que resulte, ao longo de seu ciclo de vida, na redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos do uso de recursos (incluindo energia) em comparação com alternativas relevantes." (p. 4)	16

D31	Kuo, A. (2014)	Creating Social Value through Frugal Innovation	" Frugal innovation are new products or services which focus on fundamental needs, spare in the use of resources, or eliminate non-essential functions to simplify the design." (p. 5)	" Inovações frugais são novos produtos ou serviços que se concentram em necessidades fundamentais, economizam no uso de recursos ou eliminam funções não essenciais para simplificar o design." (p. 5)	16
D32	Cisneros Chavira, P., Shamsuzzoha, A., Kuusniemi, H., & Jovanovski, B. (2023)	Defining green innovation, its impact, and cycle - A literature analysis	" Green innovation , which is defined as an innovation activity in which a business gathers and applies outside knowledge to facilitate innovation activities or takes knowledge to external markets to earn money." (p. 3)	" Inovação verde é definida como uma atividade inovadora na qual uma empresa reúne e aplica conhecimento externo para facilitar atividades inovadoras ou leva conhecimento a mercados externos para gerar receita." (p. 3)	12
D33	European Commission. (2011)	Innovation for a Sustainable Future - the Eco-innovation Action Plan (Eco-AP), COM(2011) 899 Final.	" Eco-Innovation is any form of innovation resulting in or aiming at significant and demonstrable progress towards the goal of sustainable development, through reducing impacts on the environment, enhancing resilience to environmental pressures, or achieving a more efficient and responsible use of natural resources." (p. 2)	" Eco-inovação é qualquer forma de inovação que resulta em ou visa um progresso significativo e demonstrável em direção ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de impactos no meio ambiente, aumentando a resiliência às pressões ambientais ou alcançando um uso mais eficiente e responsável de recursos naturais." (p. 2)	12
D34	Varadarajan, R. (2024)	Mitigating the definitional quagmire in innovation research: An inclusive definition of innovation as a template for defining various types of	" Environmentally sustainable innovation is the implementation of a novel idea for alleviation of environmental degradation into a new product, process, or practice, or significant improvement of an existing product, process, or practice that creates economic value for the innovating firm and environmental value for society." (p. 713)	" Inovação ambientalmente sustentável é a implementação de uma ideia nova para aliviar a degradação ambiental em um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor econômico para a empresa inovadora e valor ambiental para a sociedade." (p.	5

		innovations uniformly		713)	
D35	European Commission. (2013)	Eco-innovation: The key to Europe's future competitiveness	" Eco-innovation refers to all forms of innovation – technological and non-technological – that create business opportunities and benefit the environment by preventing or reducing their impact, or by optimising the use of resources." (p. x)	" Eco-inovação refere-se a todas as formas de inovação – tecnológicas e não tecnológicas – que criam oportunidades de negócios e beneficiam o meio ambiente, prevenindo ou reduzindo seus impactos, ou otimizando o uso de recursos." (p. x)	N/A
D36	Foro Consultivo Científico y Tecnológico – FCCyT (2018)	Nuevos enfoques de la innovación: Inclusión social y sostenibilidad	"La innovación frugal es la innovación que tiene la capacidad de generar valor comercial y social reduciendo significativamente el uso de recursos, desarrolla bienes que tienen ventajas de costos comparadas con los productos y servicios existentes. Esto se consigue disminuyendo la complejidad y el costo de un bien durante su producción al aprovechar al máximo los factores de producción disponibles." (p. 30)	"A inovação frugal é a inovação que tem a capacidade de gerar valor comercial e social, reduzindo significativamente o uso de recursos, desenvolvendo bens que têm vantagens de custo em comparação com os produtos e serviços existentes. Isso é alcançado diminuindo a complexidade e o custo de um bem durante sua produção ao aproveitar ao máximo os fatores de produção disponíveis." (p. 30)	N/A
D37	Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) (2009)	Eco-Innovation in Industry - Enabling Green Growth	" Eco-innovation can be described as the implementation of new, or significantly improved, products (goods and services), processes, marketing methods, organisational structures and institutional arrangements which, with or without intent, lead to environmental improvements compared to relevant alternatives." (p. 40)	" Eco-inovação pode ser descrita como a implementação de produtos (bens e serviços), processos, métodos de marketing, estruturas organizacionais e arranjos institucionais novos ou significativamente melhorados que, com ou sem intenção, levam a melhorias ambientais em comparação com alternativas relevantes." (p. 40)	N/A

Apêndice H - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo A

Protocolo

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
--						
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Externalidades			P. C. Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação	

Não circularidade			
Afirmatividade			
Clareza			
Precisão			
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO ()	SIM () NÃO ()	SIM () NÃO ()	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A1	Inovação é definida como a adoção de um dispositivo, sistema, política, programa, processo, produto ou serviço, gerado internamente ou adquirido, que seja novo para a organização que o adota.					Não
Agente						Qntd
• Organização						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Organização que o adota						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar (adoção)		• <u>dispositivo</u> • <u>sistema</u> • <u>política</u> • <u>programa</u> • <u>processo</u> • <u>produto</u> • <u>serviço</u>	• <u>gerado internamente</u> • <u>adquirido</u> • <u>novo - para a organização que o adota</u>	• dispositivo • sistema • política • programa • processo • produto • serviço	• gerado internamente • adquirido • novo - para a organização que o adota • adotado	

Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [7]	Qntd [3]	Qntd [7]	Qntd [4]	22
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						24
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Adoção 2) Gerado internamente 3) Adquirido 4) Novo para a organização que adota			4	Moderadamente clara	
Precisão	1) Adoção 2) Dispositivo 3) Sistema 4) Política 5) Programa 6) Processo 7) Produto 8) Serviço 9) Gerado internamente 10) Adquirido 11) Novo para a organização que o adota			11	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A2	Inovação refere-se ao processo de trazer qualquer ideia nova de solução de problemas ao uso.	Sim

Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problemas						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Trazer ao uso</u>		• <u>qualquer ideia</u>	• <u>nova</u>	• qualquer ideia	• nova • trazida ao uso	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Solução de problemas</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Nova			1	Moderadamente clara	
Precisão	1) Trazer ao uso 2) Qualquer ideia 3) Nova 4) Solução de problemas			4	Nada precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A3	Inovação é a implementação bem-sucedida de ideias criativas dentro de uma organização.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (<u>implementação</u>)		• <u>Ideias</u>	• <u>criativas</u>	• Ideias	• criativas • implementadas • com sucesso (<u>bem-sucedida</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [3]	7
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>dentro de uma organização</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		5
Exame da Linguagem		
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd
Não circularidade	--	--
Afirmatividade	--	--
Clareza	1) Bem-sucedida 2) Criativas 3) Dentro de uma organização 4) Implementação	4
Precisão	1) Implementação 2) Bem-sucedida 3) Ideias 4) Criativas 5) Dentro de uma organização	5
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A4	Inovação é um processo que envolve tanto a geração quanto a implementação de ideias.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Gerar (<u>geração</u>)				• <u>Ideias</u>	• geradas	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• Ideias		• Ideias	• implemen- tadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	7
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						3
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Implementação			1	Moderadamente clara	
Precisão	1) Geração 2) Implementação 3) Ideias			3	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

A5	Inovação é definida como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias por pessoas que, ao longo do tempo, se envolvem em transações com outras dentro de uma ordem institucional.					Não
Agente						Qntd
• <u>Pessoas</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Dentro de uma ordem institucional</u>						
• Relação entre agentes ao longo do tempo (<u>ao longo do tempo, se envolvem em transações com outras</u>)						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver (<u>desenvolvim ento</u>)				• <u>Ideias</u>	• <u>novas</u> • desenvolvi- das	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• Ideias	• novas	• Ideias	• novas • implemen- tadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [4]	10
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						13

Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			7
Exame da Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novas 2) se envolvem em transações 3) dentro de uma ordem institucional 4) implementação	4	Pouco clara
Precisão	1) desenvolvimento 2) implementação 3) novas 4) ideias 5) ao longo do tempo, se envolvem em transações 6) dentro de uma ordem institucional	6	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A6	Inovação é um processo iterativo iniciado pela percepção de um novo mercado e/ou oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia, que leva às tarefas de desenvolvimento, produção e marketing, buscando o sucesso comercial da invenção.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

• <u>Percepção de um mercado para uma invenção baseada em tecnologia</u>			• <u>Novo</u>			
• Percepção de uma <u>oportunidade de serviço</u> para uma invenção baseada em tecnologia			• Novo			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver <u>(desenvolvim- ento)</u>				• Invenção	• baseada em tecnologia • desenvolvi- da	
• Produzir <u>(produção)</u>				• Invenção	• baseada em tecnologia • produzida	
• Marketear <u>(marketing)</u>		• Invenção	• baseada em tecnologia	• Invenção	• baseada em tecnologia • marketeada	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [6]	14
Resultados			P. C. Resultados			
			• Com sucesso comercial (<u>buscando o sucesso comercial</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						19
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Percepção de um mercado para uma invenção baseada em tecnologia 2) Novo 3) Marketing 4) Sucesso comercial			4	Pouco clara	

Precisão	1) Percepção de um mercado para uma invenção baseada em tecnologia 2) Novo 3) Oportunidade de serviço 4) Desenvolvimento 5) Produção 6) Marketing 7) Sucesso comercial	7	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A7	Inovação é: produção ou adoção, assimilação e exploração de uma novidade com valor agregado nas esferas econômica e social; renovação e ampliação de produtos, serviços e mercados; desenvolvimento de novos métodos de produção; e estabelecimento de novos sistemas de gestão. É tanto um processo quanto um resultado .					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Produzir (Produção)				• <u>Novidade</u>	• produzida	
• Adotar (Adoção)		• Novidade		• Novidade	• adotada	

• Assimilar (Assimilação)		• Novidade		• Novidade	• assimilada	
• Explorar (Exploração)		• Novidade		• Novidade	• explorada	
• Renovar (Renovação)		• Produtos • Serviços • Mercados		• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Mercados</u>	• renovados	
• Ampliar (Ampliação)				• Produtos • Serviços • Mercados	• ampliados	
• Desenvol- ver (Desenvolvim ento)				• <u>Métodos de produção</u>	• <u>novos</u> • desenvolvi- do	
• Estabelecer (Estabelecim ento)				• <u>Sistemas de gestão</u>	• <u>novos</u> • estabeleci- dos	
Qntd [8]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [0]	Qntd [12]	Qntd [10]	36
Resultados			P. C. Resultados			
			• com maior grau de produção de benefícios (com valor agregado) • <u>na esfera econômica</u> • <u>na esfera social</u>			
Qntd [0]			Qntd [3]			3
Externalidades			P. C. Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						39
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						19
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Adoção 2) Assimilação 3) Exploração				Pouco clara	

	4) Novidade 5) Valor agregado 6) Ampliação 7, 8) Novos (mencionado 2 vezes) 9) Mercados 10) Estabelecimento	10	
Precisão	1) Produção 2) Adoção 3) Assimilação 4) Exploração 5) Novidade 6) Valor agregado 7) Renovação 8) Ampliação 9) Produtos 10) Serviços 11) Mercados 12) Desenvolvimento 13, 14) Novos (mencionado 2 vezes) 15) Métodos de produção 16) Estabelecimento 17) Sistemas de gestão	17	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A8	Inovações são produtos ou processos de uma nova qualidade, que diferem significativamente – seja como for definido – de seu estado anterior.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Produtos			• em seu estado anterior			
• Processos			• em seu estado anterior			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u>	• <u>de uma</u>	

				• <u>Processos</u>	<u>nova qualidade → que diferem de seu estado anterior</u> • <u>significativamente</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Nova qualidade, que diferem de seu estado anterior			1	Moderadamente clara	
Precisão	1) Produtos 2) Processos 3) Nova qualidade, que diferem de seu estado anterior 4) significativamente			4	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

A9	Inovação é fazer coisas novas ou fazer coisas que já estão sendo feitas de uma maneira nova.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Fazer</u>				• <u>Coisas</u>	• <u>novas</u> • feitas	
• <u>Fazer</u>	• <u>de maneira nova</u>	• <u>coisas</u>	• <u>que já estão sendo feitas</u>	• Coisas	• de maneira nova • feitas	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [4]	11
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	

Clareza	1, 2) Novas (mencionado 2 vezes) 3, 4) Coisas (mencionado 2 vezes)	4	Pouco clara
Precisão	1, 2) Fazer (mencionado 2 vezes) 3, 4) Coisas (mencionado 2 vezes) 5, 6) Novas / de maneira nova 7) que já estão sendo feitas	7	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A10	Inovação é o processo de várias etapas pelo qual organizações transformam ideias em produtos, serviços ou processos novos / melhorados, de modo a avançar, competir e se diferenciar com sucesso no mercado.					Sim
Agente						Qntd
• <u>Organizações</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Produtos						
• Serviços						
• Processos						
Qntd [3]			Qntd [0]			3
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Transformar (<u>Transformam</u>)		• <u>ideias</u>		• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Processos</u>	• <u>novos</u> • <u>melhorados</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [2]	7

Resultados		P. C. Resultados		
• Avanço (<u>Avançar</u>)		• <u>Com sucesso</u> • <u>No mercado</u>		
• Competição (<u>Competir</u>)		• Com sucesso • No mercado		
• Diferenciação (<u>Se diferenciar</u>)		• Com sucesso • No mercado		
Qntd [3]		Qntd [6]		9
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				20
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				13
Exame da Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Avançar 3) Com sucesso 4) No mercado	4	Moderadamente clara	
Precisão	1) Transformar 2) Ideias 3) Produtos 4) Serviços 5) Processos 6) Novos 7) Melhorados 8) Avançar 9) Competir 10) Se diferenciar 11) Com sucesso 12) Mercado	12	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A11	Uma inovação é um novo produto ou serviço que uma organização, desenvolvedor ou inventor criou para o mercado.					Sim
Agente					Qntd	
• <u>Organização</u>						
• <u>Desenvolvedor</u>						
• <u>Inventor</u>						
Qntd [3]					3	
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Criar (<u>criou</u>)				• <u>Produto</u> • <u>Serviço</u>	• <u>novo</u> • <u>criado</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	5
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>para o mercado</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos					9	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem					8	
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação	

Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novo 2) Mercado	2	Moderadamente clara
Precisão	1) Novo 2) Produto 3) Serviço 4) Criou 5) Mercado	5	Pouco precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A12	Inovação como qualquer política, estrutura, método ou processo, produto ou oportunidade de mercado que o gestor da unidade inovadora percebe como novo.					Sim
Agente					Qntd	
• Unidade inovadora						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Gestor da unidade inovadora						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Política</u> • <u>Estrutura</u> • <u>Método</u> • <u>Processo</u> • <u>Produto</u> • <u>Oportuni-</u>	• <u>que o gestor da unidade inovadora percebe como novo</u>	

				<u>dade de mercado</u>		
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [1]	7
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						9
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) que o gestor da unidade inovadora percebe como novo			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Estrutura 2) Oportunidade de mercado 3) que o gestor da unidade inovadora percebe como novo			3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Política 2) Estrutura 3) Método 4) Processo 5) Produto 6) Oportunidade de mercado 7) que o gestor da unidade inovadora percebe como novo			7	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

A13	Inovação é definida como a adoção de uma ideia ou comportamento novo para a organização que o adota.					Não
Agente						Qntd
• Organização						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Organização que o adota						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar (adoção)		• <u>ideia</u> • <u>comportamento</u>	• <u>novo - para a organização que o adota</u>	• Ideia • comportamento	• novo - para a organização que o adota • adotada	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação	
Não circularidade		--		--	Não circular	
Afirmatividade		--		--	Afirmativa	
Clareza		1) Adoção 2) Novo para a organização que o		2	Moderadamente	

	adota		clara
Precisão	1) Adoção 2) Ideia 3) Comportamento 4) Novo para a organização que o adota	4	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A14	Inovação é aqui definida como qualquer pensamento, comportamento ou coisa que é nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Formas			• existentes			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Pensa- mento</u> • <u>Comporta- mento</u> • <u>Coisa</u>	• <u>nova - porque é qualitativame nte diferente das formas existentes</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	4

Resultados		P. C. Resultados		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				4
Exame da Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Coisa 2) Nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes	2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Pensamento 2) Comportamento 3) Coisa 4) Nova porque é qualitativamente diferente das formas existentes	4	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A15	Inovação significa a geração, aceitação e implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		

Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Gerar (<u>geração</u>)				• <u>Ideias</u> • <u>processos</u> • <u>produtos</u> • <u>serviços</u>	• <u>novos</u> • geradas	
• Aceitar (<u>aceitação</u>)		• ideias • processos • produtos • serviços	• novos	• Ideias • processos • produtos • serviços	• novos • aceitas	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• ideias • processos • produtos • serviços	• novos	• Ideias • processos • produtos • serviços	• novos • implemen- tada	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [8]	Qntd [2]	Qntd [12]	Qntd [6]	31
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						31
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						8
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	

Clareza	1) Novas 2) Implementação	2	Moderadamente clara
Precisão	1) Geração 2) Aceitação 3) Implementação 4) Novas 5) Ideias 6) Processos 7) Produtos 8) Serviços	8	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A16	Inovação como a introdução e aplicação, dentro de um grupo, organização ou sociedade mais ampla, de processos, produtos ou procedimentos novos para a unidade relevante de adoção e destinados a beneficiar o grupo, o indivíduo ou a sociedade mais ampla.					Não
Agente						Qntd
• Unidade relevante de adoção						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Dentro de um grupo</u>						
• <u>Dentro de uma organização</u>						
• <u>Dentro da sociedade mais ampla</u>						
• Unidade relevante de adoção						
Qntd [4]			Qntd [0]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Introduzir (introdução)		• <u>Produtos</u> • <u>Processos</u>	• <u>novos → para a</u>	• Produtos • Processos	• novos → para a	

		• <u>Procedi- mentos</u>	<u>unidade relevante de adoção</u>	• Procedi- mentos	unidade relevante de adoção • introduzi- dos	
• Aplicar (<u>aplicação</u>)		• Produtos • Processos • Procedi- mentos	• novos → para a unidade relevante de adoção	• Produtos • Processos • Procedi- mentos	• novos → para a unidade relevante de adoção • aplicados	
• Adotar		• Produtos • Processos • Procedi- mentos	• novos → para a unidade relevante de adoção	• Produtos • Processos • Procedi- mentos	• novos → para a unidade relevante de adoção • adotados	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [9]	Qntd [3]	Qntd [9]	Qntd [6]	30
Resultados			P. C. Resultados			
			• com produção de benefício (<u>destinados a beneficiar</u>) • <u>para o grupo</u> • <u>para o indivíduo</u> • <u>para a sociedade mais ampla</u>			
Qntd [0]			Qntd [4]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						39
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						13
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativo	
Clareza	1) Introdução 2) Novos para a unidade relevante de adoção			2	Majoritariamente clara	

Precisão	1) Introdução 2) Aplicação 3) Processos 4) Produtos 5) Procedimentos 6) Novos para a unidade relevante de adoção	6	Moderadamente precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“destinados a beneficiar o grupo, o indivíduo ou a sociedade mais ampla.”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A17	Inovação como a criação de novos conhecimentos e ideias para facilitar novos resultados de negócios, visando melhorar os processos e estruturas internas da empresa e criar produtos e serviços orientados para o mercado.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Processos internos			• da empresa			
• Estruturas internas			• da empresa			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Criar (criação)				• <u>Conhecimentos</u>	• <u>novos</u> • criados	

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A18	Inovação é caracterizada como um processo de resolução de problemas em que soluções para problemas são descobertas por meio de busca.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Problemas</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Buscar (<u>busca</u>)				• <u>Soluções</u>	• <u>descobertas</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Resolução de problemas</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						5

Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			5
Exame da Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Busca 2) Descoberta	2	Moderadamente clara
Precisão	1) Busca 2) Descoberta 3) Soluções 4) Problemas 5) Resolução de problemas	5	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A19	Inovação, o processo de trazer novos produtos e serviços ao mercado.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

• <u>Trazer</u>		• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u>	• <u>novos</u>	• Produtos • Serviços	• novos • trazidos	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>ao mercado</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						9
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						5
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Trazer 2) Novos 3) Mercado			3	Pouco clara	
Precisão	1) Trazer 2) Novos 3) Produtos 4) Serviços 5) Mercado			5	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A20	Inovação é tanto o desenvolvimento criativo da novidade quanto sua aplicação para a geração de um novo produto.	Não
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver (desenvolvim ento)	• de modo criativo (criativo)			• <u>novidade</u>	• desenvol- vida	
• Aplicar (aplicação)		• novidade		• <u>Produto</u>	• <u>novo</u> • gerado (geração)	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [3]	9
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						9
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Criativo 2) Novidade 3) Novo			3	Moderadamente clara	

Precisão	1) Desenvolvimento 2) Criativo 3) Novidade 4) Aplicação 5) Geração 6) Novo 7) Produto	7	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A21	Inovação é o desenvolvimento e a implementação de novas ideias para resolver problemas.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problemas						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (<u>desenvolvimento</u>)				• Ideias	• novas • desenvolvidas	
• Implementar (<u>implementação</u>)		• <u>ideias</u>	• <u>novas</u>	• Ideias	• novas • implementadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [4]	10
Resultados			P. C. Resultados			

• Solução de problemas (resolver problemas)			
Qntd [1]		Qntd [0]	1
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			5
Exame da Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novas	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Desenvolvimento 2) Implementação 3) Novas 4) Resolver problemas	4	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A22	Inovação como o desenvolvimento e a implementação de novas ideias.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (desenvolvimento)				• Ideias	• novas • desenvolvidas	
• Implementar (implementação)		• <u>ideias</u>	• <u>novas</u>	• Ideias	• novas • implementadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [4]	10
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame da Linguagem						
CrITÉrios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novas			1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Desenvolvimento 2) Implementação 3) Novas 4) Ideias			4	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A23	Inovação é o processo de aplicar e desenvolver uma nova ideia para criar um novo produto, processo ou negócio.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Desenvolver</u>				• <u>Ideia</u>	• <u>nova</u> • desenvolvida	
• <u>Aplicar</u>		• ideia	• nova	• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Negócio</u>	• <u>novo</u> • criado (criar)	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [4]	Qntd [4]	12
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				9
Exame da Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Nova	1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Aplicar 2) Desenvolver 3) Nova 4) Produto 5) Processo 6) Negócio 7) Novo	7	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A24	Inovação será definida como uma invenção que alcançou a introdução no mercado no caso de um novo produto, ou o primeiro uso em um processo produtivo, no caso de uma inovação de processo.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Introduzir (<u>introdução</u>)		• <u>Produto</u> • <u>Invenção</u>	• <u>Novo</u>	• Produto • Invenção	• novo • introduzido	
• Usar (<u>uso</u>)	• pela primeira vez (<u>primeiro</u>)	• <u>Processo</u>		• Processo	• pela primeira vez • usado	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [4]	14
Resultados			P. C. Resultados			
			• para o mercado (<u>no mercado</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						8
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Introdução 2) Mercado 3) Novo			3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Introdução 2) Mercado 3) Novo 4) Produto 5) Uso 6) Processo			6	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável

Nº	Definição em Exame					G.D.
A25	Inovação como o primeiro ou o uso inicial de uma ideia por uma de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes.					Não
Agente					Qntd	
• <u>Organização</u>						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]		1	
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Usar (<u>uso</u>)	• inicialmente (<u>inicial</u>) • pela primeira vez (<u>primeiro</u>)	• <u>Ideia</u>		• Ideia	• inicialmente • pela primeira vez • usada	
Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	8
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmento					10	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem					6	
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	

Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Primeiro 2) Uso 3) Inicial 4) de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes	4	Pouco clara
Precisão	1) Primeiro 2) Uso 3) Inicial 4) de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes	4	Pouco precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A26	Definimos inovação de forma simples como a produção ou o surgimento de uma nova ideia.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Produzir (<u>produção</u>)				• Ideia (<u>surgimento de uma ideia</u>)	• <u>nova</u> • produzida	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		4
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		3
Exame da Linguagem		
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd
Não circularidade	--	--
Afirmatividade	--	--
Clareza	1) Surgimento (de uma ideia) 2) Nova	2
Precisão	1) Produção (de uma ideia) 2) Surgimento (de uma ideia) 3) Nova	3
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A27	Uma inovação é a implementação de um produto ou processo novo ou significativamente modificado.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Produto		

• Processo						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (implementação)		• <u>Produto</u> • <u>Processo</u>	• <u>novo</u> • <u>modificado</u> • <u>significativamente</u>	• Produto • Processo	• novo • modificado • significativamente • implementado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [3]	Qntd [2]	Qntd [4]	12
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Implementação 2) Novo			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Implementação 2) Produto 3) Processo 4) Novo 5) Modificado 6) Significativamente			6	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos		Presença de termos		Presença de termos		

referentes à Relevância Social	referentes à Responsabilidade Ética	referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A28	Inovação como sendo qualquer atividade comercial que exiba simultaneamente as características de novidade, melhoria e incerteza.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Qualquer atividade comercial</u>	• <u>que exiba simultaneamente as características de novidade</u> • <u>melhoria</u> • <u>incerteza</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	4
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				4
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				4
Exame da Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Qualquer atividade comercial 2) Novidade 3) Melhoria 4) Incerteza	4	Nada clara	
Precisão	1) Qualquer atividade comercial 2) que exiba simultaneamente as características de novidade 3) melhoria 4) incerteza	4	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A29	Inovação refere-se à geração de novas ideias e à sua implementação para novos produtos, processos e procedimentos que são projetados para serem úteis.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Gerar (geração)				• Ideias	• novas • geradas	
• Implementar (implementação)		• <u>ideias</u>	• <u>novas</u>	• ideias Produto secundário • <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Procedimentos</u>	• novas • implementadas C. Produto secundário • <u>novos</u> • <u>projetados para serem úteis</u>	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [5]	Qntd [6]	15
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novas 2) Implementação			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Geração 2) Implementação 3) Ideias 4) Novas 5) Novos 6) Produtos 7) Processos 8) Procedimentos 9) Projetados para serem úteis			9	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A30	Inovação deve ser considerada como conhecimento duplicável considerado novo no contexto em que é introduzido e demonstrado útil na prática.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Contexto em que é introduzido						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Introduzir		• Conhecimento	• Duplicável • Considerado novo no contexto em que é introduzido • Demonstrado útil na prática	• <u>Conhecimento</u>	• <u>Duplicável</u> • <u>Considerado novo no contexto em que é introduzido</u> • <u>Demonstrado útil na prática</u> • Introduzido	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [1]	Qntd [4]	10
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			4
Exame da Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Considerado novo no contexto em que é introduzido	1	Moderadamente clara
Precisão	1) Conhecimento 2) Considerado novo no contexto em que é introduzido 3) Demonstrado útil na prática	3	Pouco precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A31	Uma inovação é a conversão de uma nova ideia em receitas e lucros.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos		P. C. Requisitos
Qntd [0]		Qntd [0]
Condição Inicial		P. C. Condição Inicial

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Converter (<u>conversão</u>)		• <u>ideia</u>	• <u>nova</u>			
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Receitas</u>						
• <u>Lucros</u>						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						5
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						5
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Nova			1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Conversão 2) Ideia 3) Nova 4) Receitas 5) Lucro			5	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável

Nº	Definição em Exame					G.D.
A32	Inovação é considerada tanto como o processo quanto o resultado de criar ou inventar algo novo e valioso que produz efeitos mais amplos na economia e avanços tecnológicos.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Criar</u>				• <u>Algo</u>	• <u>novo</u> • criado	
• <u>Inventar</u>				• Algo	• novo • inventado	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [4]	8
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>valioso</u>			
• <u>Produção (produz) de efeitos mais amplos na economia</u>						
• Produção de <u>avanços tecnológicos</u>						
Qntd [2]			Qntd [1]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7

Exame da Linguagem			
CrITÉRIOS de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio	Qntd	ClassificaÇão
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novo 2) Valioso 3) Que produz efeitos mais amplos na economia	3	Moderadamente clara
Precisão	1) Criar 2) Inventar 3) Algo 4) Novo 5) Valioso 6) que produz efeitos mais amplos na economia	6	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade �tica e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade �tica	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A33	Inovação como busca, ou seja, como o processo de resolução de problemas no qual as organizações manipulam conhecimento para criar novos produtos.					Sim
Agente						Qntd
• <u>Organizações</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problemas						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Manipular (manipulam)		• <u>Conhecimento</u>		• <u>Produtos</u>	• <u>novos</u> • criados	

					(criar)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	5
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Solução de problemas</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Manipulam 2) Novos			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Manipulam 2) Conhecimento 3) Criar 4) Novos 5) Produtos 6) Resolução de problemas			6	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A34	Inovação é um processo ou produto superior, frequentemente a comercialização eficaz de uma invenção.	Sim
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Comercializar (comercialização)		• Invenção • Produto • Processo	• Superior	• Invenção • Produto • Processo	• Superior • Comercializado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [2]	10
Resultados			P. C. Resultados			
			• Com eficácia (eficaz)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame da Linguagem						
CrITÉRIOS de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Comercialização 2) Invenção		2	Moderadamente clara		
Precisão	1) Comercialização 2) Produto 3) Processo 4) Superior 5) Invenção		5	Nada precisa		
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A35	Inovações são combinações novas de informações e práticas de trabalho existentes, assumindo que essas sejam díspares.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Combinar (combinações)	• de modo novo	• <u>informações de trabalho</u> • <u>práticas de trabalho</u>	• <u>existentes</u> • <u>que sejam díspares</u>	• Combinações de informações de trabalho e práticas de trabalho	• novas	
Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [1]	8
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		6
Exame da Linguagem		
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd
Não circularidade	--	--
Afirmatividade	--	--
Clareza	1) Novas 2) Práticas de trabalho 3) Assumindo que sejam díspares	3
Precisão	1) Combinações 2) Novas 3) Informações 4) Práticas de trabalho 5) Existentes 6) Assumindo que sejam díspares	6
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A36	Inovação, definida como uma ideia , prática ou objeto que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade de adoção.	Sim
Agente		Qntd
• Indivíduo		
• Unidade de adoção		
Qntd [2]		2
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Indivíduo		
• Unidade de adoção		

Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar		• <u>Ideia</u> • <u>Prática</u> • <u>Objeto</u>	• <u>que é percebido como novo</u> → por um indivíduo ou outra unidade de adoção	• Ideia • Prática • Objeto	• que é percebido como novo → por um indivíduo ou outra unidade de adoção • adotado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [2]	10
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Prática 2) que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade de adoção			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Ideia 2) Prática 3) Objeto 4) que é percebido como novo por um indivíduo ou outra unidade de adoção			4	Nada precisa	

Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A37	Inovação pode ser definida como a aplicação eficaz de processos e produtos novos para a organização e projetados para beneficiá-la e a seus stakeholders.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Organização						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Aplicar (aplicação)		• <u>Processos</u> • <u>Produtos</u>	• <u>Novos → para a organização</u>	• Processos • Produtos	• novos → para a organização • aplicados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
			• com eficácia (<u>eficaz</u>) • projetados para que produzam benefícios (<u>projetados para beneficiar</u>) • <u>para organização</u> • <u>para os stakeholders da organização</u>			
Qntd [0]			Qntd [4]			4

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			13
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			8
Exame da Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novos para a organização	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Aplicação 2) Processos 3) Produtos 4) Novos para a organização	4	Moderadamente precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A38	Inovação pode ser vista como a recombinação de conhecimentos existentes.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos		P. C. Requisitos
Qntd [0]		Qntd [0]
Condição Inicial		P. C. Condição Inicial

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Recombinar (recombinação)		• <u>Conhecimentos</u>	• <u>existentes</u>	• Conhecimentos	• re combinado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	5
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						5
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						3
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Recombinação 2) Conhecimentos 3) Existentes			3	Nada clara	
Precisão	1) Recombinação 2) Conhecimentos 3) Existentes			3	Nada precisa	
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável

Nº	DEFINIÇÃO EXCLUÍDA	G.D.
A39	Inovação é uma mentalidade, uma atitude pervasiva ou uma forma de pensar focada além do presente, em uma visão futura.	--
RAZÃO DA EXCLUSÃO		
A definição foi excluída por não atender aos critérios mínimos de clareza e precisão exigidos para a fragmentação por tipo de variável — etapa fundamental nesta fase da pesquisa. Essa limitação comprometeu sua utilidade tanto para a avaliação com base nos critérios propostos quanto para a extração de variáveis conceituais relevantes, necessárias à elaboração de uma nova definição na etapa subsequente.		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A40	Inovação é o processo de gerar e recombinar ideias para estabelecer uma relação entre esforços presentes e experiências passadas para resolver problemas futuros.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Esforços			• presentes			
• Experiências			• passadas			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problemas			• futuros			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Gerar</u>				• <u>Ideias</u>	• geradas	
• <u>Recombinar</u>		• ideias		• Ideias	• recombina- das	
• <u>Estabelecer</u>				• <u>Relação entre esforços</u>	• estabeleci- da	

				<u>presentes e experiências passadas</u>		
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [3]	10
Resultados			P. C. Resultados			
• Solução de problemas futuros (<u>resolver problemas futuros</u>)						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						17
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Relação entre esforços presentes e experiências passadas 2) Ideias			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Gerar 2) Recombinar 3) Ideias 4) Estabelecer 5) Relação entre esforços presentes e experiências passadas 6) Resolver problemas futuros			6	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

A41	Sob a perspectiva do conhecimento, inovação pode ser definida como o resultado de um conjunto de atividades que utilizam conhecimento para criar novo valor para aqueles que se beneficiam de seu uso.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Utilizar (Conjunto de atividades que utilizam)		• <u>Conhecimento</u>		• Conhecimento	• utilizado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	4
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de novo valor (para criar novo valor) • <u>para aqueles que se beneficiam de seu uso</u>			
Qntd [0]			Qntd [2]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação	
Não circularidade		--		--	Não circular	

Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) conjunto de atividades que utilizam 2) criar novo valor 3) para aqueles que se beneficiam de seu uso	3	Nada clara
Precisão	1) conjunto de atividades que utilizam 2) conhecimento 3) criar novo valor 4) para aqueles que se beneficiam de seu uso	4	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A42	Inovação é definida como uma solução nova, inventiva e utilizável, seja no espaço material ou imaterial: um produto final, processo ou método relacionado às necessidades e propósitos práticos das pessoas. Se a solução prática resulta de abordagens criativas para ações baseadas em problemas, possui alta funcionalidade e construção, e foi empregada pelos usuários, então pode ser considerada uma inovação.	Sim
Agente		Qntd
• <u>Usuários</u>		
Qntd [1]		1
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Necessidades (<u>relacionado às necessidades</u>)	• <u>das pessoas</u>	
• Propósitos (<u>relacionado aos propósitos</u>)	• das pessoas	
• Problemas		

(baseadas em problemas)						
Qntd [3]			Qntd [2]			5
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Agir (<u>ações baseadas em problemas</u>)	• de modo criativo (<u>abordagens criativas</u>)			• <u>Solução</u> • <u>Produto final</u> • <u>Processo</u> • <u>Método</u>	• <u>Nova</u> • <u>Inventiva</u> • <u>Utilizável, seja no espaço material ou imaterial</u> • <u>Prática</u> • <u>Alta funcionalidade</u> • <u>Alta construção</u>	
• Empregar (<u>empregada</u>)		• Solução • Produto final • Processo • Método	• Nova • Inventiva • Utilizável, seja no espaço material ou imaterial • Prática • Alta funcionalidade • Alta construção	• Solução • Produto final • Processo • Método	• Nova • Inventiva • Utilizável, seja no espaço material ou imaterial • Prática • Alta funcionalidade • Alta construção • Empregada	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [4]	Qntd [6]	Qntd [8]	Qntd [13]	34
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						40

Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			17
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Ações baseadas em problemas 2) Abordagens Criativas 3) Nova 4) Inventiva 5) Prática 6) Alta funcionalidade 7) Alta construção	7	Moderadamente clara
Precisão	1) Relacionado às necessidades 2) Relacionado aos propósitos 3) Ações baseadas em problemas 4) Abordagens Criativas 5) Nova 6) Inventiva 7) Prática 8) Alta funcionalidade 9) Alta construção 10) Solução 11) Produto 12) Processo 13) Método 14) Empregada	14	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: "relacionado às necessidades e propósitos das pessoas"			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A43	Inovação é o estado da arte ou algo novo ou diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos		P. C. Requisitos

• Qualquer outra coisa			• disponível • atualmente			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Algo</u>	• <u>estado da arte</u> • <u>novo</u> • <u>diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	4
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novo 2) Estado da arte			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Algo 2) Novo 3) Estado da arte 4) Diferente de de qualquer outra coisa atualmente			4	Nada precisa	

	disponível		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	DEFINIÇÃO EXCLUÍDA	G.D.
A44	Inovação, definida como criatividade com um propósito.	--
RAZÃO DA EXCLUSÃO		
A definição foi excluída por não atender aos critérios mínimos de clareza e precisão exigidos para a fragmentação por tipo de variável — etapa fundamental nesta fase da pesquisa. Essa limitação comprometeu sua utilidade tanto para a avaliação com base nos critérios propostos quanto para a extração de variáveis conceituais relevantes, necessárias à elaboração de uma nova definição na etapa subsequente.		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A45	Inovação como a operacionalização do potencial criativo com um motivo comercial e/ou social, implementando novas soluções adaptativas que criem valor, aproveitem novas tecnologias ou invenções, contribuam para vantagem competitiva e crescimento econômico.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Operaciona- lizar (operacionali- zação)		• <u>Potencial</u>	• <u>Criativo</u>	• <u>Soluções</u> • Tecnologias • Invenções	• <u>Adaptativas</u> • <u>Novas</u>	
• Implemen- tar (implemental ção)		• <u>Soluções</u> • <u>Tecnologias</u> • <u>Invenções</u>	• <u>Adaptativas</u> • <u>Novas</u>	• <u>Soluções</u> • <u>Tecnologias</u> • <u>Invenções</u>	• <u>Adaptativas</u> • <u>Novas</u> • implemen- tadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [3]	Qntd [6]	Qntd [5]	20
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de valor (<u>criem valor</u>) • social (<u>motivo social</u>) • comercial (<u>motivo comercial</u>)			
• <u>Contribuição para vantagem competitiva</u>						
• <u>Contribuição para o crescimento econômico</u>						
Qntd [2]			Qntd [3]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						25
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						15
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Operacionalização 2) Potencial 3) Criativo 4) Motivo comercial 5) Motivo social 6, 7) Novas (mencionado 2 vezes) 8) Adaptativas 9) Invenções 10) Criem valor			10	Pouco clara	
Precisão	1) Operacionalização 2) Potencial 3) Criativo			14	Nada precisa	

	4) Motivo comercial 5) Motivo social 6, 7) Novas (mencionado 2 vezes) 8) Adaptativas 9) Invenções 10) Criem valor 11) Implementação 12) Soluções 13) Contribuam para vantagem competitiva 14) Contribuam para o crescimento econômico		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“motivo social”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A46	Inovação é definir uma necessidade ou um problema, gerar ideias novas ou modificadas, desenvolver um resultado de acordo com essas ideias, implementar um novo ou melhorado resultado para o destinatário e adotar um resultado com valor agregado.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidade						
• Problema						
Qntd [2]			Qntd [0]		2	
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

• <u>Definir</u>		• <u>uma</u> <u>necessidade</u> • <u>um</u> <u>problema</u>		• Necessida- de • Problema	• definidos	
• <u>Gerar</u>				• <u>Ideias</u>	• <u>novas</u> • <u>modificadas</u> • geradas	
• <u>Desenvol- ver</u>				• <u>Resultado</u> <u>(de acordo</u> <u>com essas</u> <u>ideias)</u>	• desenvolvi- do	
• <u>Implemen- tar</u>		• <u>resultado</u>	• <u>novo</u> • <u>melhorado</u>	• Resultado	• novo • melhorado • implemen- tado	
• <u>Adotar</u>		• <u>resultado</u>		• Resultado	• adotado	
Qntd [5]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [2]	Qntd [6]	Qntd [9]	26
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>com valor agregado</u> • <u>para o destinatário</u>			
Qntd [0]			Qntd [2]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						30
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						17
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativo	
Clareza	1, 2 e 3) Resultado (mencionado 3 vezes) 4) Adotar 5) Valor agregado 6) para o destinatário 7) Novo			7	Moderadamente clara	

Precisão	1) Definir 2) uma necessidade 3) um problema 4) Gerar 5) Ideias 6) Novas 7) Modificadas 8) Desenvolver 9) Resultado 10) Implementar 11) Novo 12) Melhorado 13) Resultado 14) Para o destinatário 15) Adotar 16) Resultado 17) Com valor agregado	17	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	DEFINIÇÃO EXCLUÍDA	G.D.
A47	Inovação é um sistema integral, complexo, contraditório e dinâmico, orientado para um resultado prático final, onde um certo efeito é alcançado por meio da interação de seus elementos e processos complexos.	--
RAZÃO DA EXCLUSÃO		
A definição foi excluída por não atender aos critérios mínimos de clareza e precisão exigidos para a fragmentação por tipo de variável — etapa fundamental nesta fase da pesquisa. Essa limitação comprometeu sua utilidade tanto para a avaliação com base nos critérios propostos quanto para a extração de variáveis conceituais relevantes, necessárias à elaboração de uma nova definição na etapa subsequente.		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A48	Inovação pode ser definida como um produto, processo ou estrutura organizacional novo ou melhorado, percebido como novo pelo inovador e implementado com sucesso na organização ou introduzido no mercado ao menos uma vez.	Sim
Agente		Qntd

• Inovador						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Inovador						
• Produto						
• Processo						
• Estrutura organizacional						
Qntd [4]			Qntd [0]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implemen- tar		• Produto • Processo • Estrutura organizacional	• novo • percebido como novo → pelo inovador • melhorado	• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Estrutura organizacional</u> !	• <u>novo</u> • <u>percebido como novo pelo inovador</u> • <u>melhorado</u> • <u>implementado</u>	
• Introduzir	• <u>ao menos uma vez</u>	• Produto • Processo • Estrutura organizacional	• novo • percebido como novo → pelo inovador • melhorado	• Produto • Processo • Estrutura organizacional !	• novo • percebido como novo → pelo inovador • melhorado • ao menos uma vez • <u>introduzido</u>	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [6]	Qntd [6]	Qntd [6]	Qntd [9]	30
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>com sucesso</u> • <u>na organização</u> • <u>no mercado</u>			
Qntd [0]			Qntd [3]			3

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			38
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			12
Exame de Linguagem			
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) percebido como novo pelo inovador	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Estrutura organizacional 2) Novo 3) Percebido como novo pelo inovador 4) com sucesso 5) Introduzido 6) No mercado	6	Moderadamente clara
Precisão	1) Produto 2) Processo 3) Estrutura organizacional 4) Novo 5) Melhorado 6) Percebido como novo pelo inovador 7) Implementado 8) Com sucesso 9) Na organização 10) Introduzido 11) No mercado	11	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A49	Inovação é vista como produtos, conceitos, teorias e/ou processos que são novos, úteis e bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio).	Sim
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u> • <u>Conceitos</u> • <u>Teorias</u> • <u>Processos</u>	• <u>novos</u> • <u>úteis</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio)</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) qualidades inovadoras			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio)			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Novos 2) bem-sucedidos (significando um			7	Nada precisa	

	alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio) 3) Produtos 4) Conceitos 5) Teorias 6) Processos 7) Úteis		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A50	Inovação é uma mudança que leva a obter lucro para um indivíduo, para uma entidade empresarial ou para a sociedade, sendo o lucro não apenas contábil, mas econômico.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar					• mudado (<u>mudança</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	2
Resultados			P. C. Resultados			
• Obtenção de lucro (<u>Obter lucro</u>)			• <u>Contábil</u> • <u>Econômico</u>			

	• <u>para um indivíduo</u> • <u>para uma entidade empresarial</u> • <u>para a sociedade</u>			
Qntd [1]		Qntd [5]		6
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				7
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Mudança 2) Obter Lucro 3) Contábil 4) Econômico	4	Pouco clara	
Precisão	1) Mudança 2) Obter Lucro 3) Contábil 4) Econômico	4	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A51	Inovação é a implementação de uma ideia nova para um resultado que cria valor para as partes envolvidas.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		

Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (implementação)		• <u>Ideia</u>	• <u>Nova</u>	• <u>Resultado</u>		
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [0]	4
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de valor (<u>cria valor</u>) • <u>para as partes envolvidas</u>			
Qntd [0]			Qntd [2]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Nova 2) Resultado 3) Cria valor 4) partes envolvidas		4	Pouco clara		
Precisão	1) Implementação 2) Ideia 3) Nova 4) Resultado 5) Cria valor 6) partes envolvidas		6	Nada precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A52	Inovação é a implementação de uma ideia nova para um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor para as partes envolvidas.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Produto</u>			• <u>existente</u>			
• <u>Processo</u>			• existente			
• <u>Prática</u>			• existente			
Qntd [3]			Qntd [3]			6
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (implementação)		• <u>Ideia</u>	• <u>Nova</u>	• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Prática</u>	• <u>Novo</u> • <u>Melhorado</u> • <u>significativa-mente</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [3]	9
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de valor (<u>cria valor</u>) • <u>para as partes envolvidas</u>			

Qntd [0]		Qntd [2]		2
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				17
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				15
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação
Não circularidade	--		--	Não circular
Afirmatividade	--		--	Afirmativa
Clareza	1) Nova 2) Novo 3) Prática 4) Prática 5) Cria valor 6) Partes envolvidas		6	Moderadamente clara
Precisão	1) Implementação 2) Ideia 3) Nova 4) Novo 5) Produto 6) Processo 7) Prática 8) Melhoria 9) Significativa 10) Produto 11) Processo 12) Prática 13) Existente 14) Cria valor 15) para as partes envolvidas		15	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A53	Inovação é tomada como sinônimo da produção, assimilação e exploração bem-sucedida de novidades nas esferas econômica e social. Oferece novas soluções para problemas e, assim, possibilita atender às necessidades de indivíduos e da sociedade.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Problemas</u>						
• Necessidades			• de indivíduos • da sociedade			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Produzir (<u>produção</u>)				• <u>Novidades</u>	• produzidas	
• Assimilar (<u>assimilação</u>)		• Novidades		• Novidades	• assimiladas	
• Explorar (<u>exploração</u>)		• Novidades		• Novidades	• exploradas	
• Oferecer (<u>Oferece</u>)		• <u>Soluções</u>	• <u>Novas</u>	• Soluções	• Novas • Oferecidas	
Qntd [4]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	Qntd [4]	Qntd [5]	17
Resultados			P. C. Resultados			
			• com sucesso (<u>bem-sucedida</u>) • <u>na esfera econômica</u> • <u>na esfera social</u>			
• Atendimento às necessidades (<u>atender às necessidades</u>)			• <u>de indivíduos</u> • <u>da sociedade</u>			
Qntd [1]			Qntd [5]			6
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						27
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						14
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	

Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Assimilação 2) Exploração 3) Bem-sucedida 4) Novidades 5) Novas	5	Moderadamente clara
Precisão	1) Produção 2) Assimilação 3) Exploração 4) Bem-sucedida 5) Novidades 6) Novas	6	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>"possibilita atender às necessidades de indivíduos e da sociedade"</i>			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
A54	Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou processo, um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas empresariais, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• <u>As práticas empresariais</u>		
• <u>A organização do local de trabalho</u>		
• <u>As relações externas</u>		
Qntd [3]	Qntd [0]	3
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implemen- tar (implementaç ão)		• <u>Produto</u> • <u>Bem</u> • <u>Serviço</u> • <u>Processo</u> • <u>Método de marketing</u> • <u>Método organizacional</u>	• <u>Novo</u> (mencionado 3 vezes) • <u>Melhorado</u> • <u>significati- vamente</u>	• Produto • Bem • Serviço • Processo • Método de marketing • Método organizaciona l	• novo • melhorado • significati- vamente • implemen- tado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [3]	Qntd [6]	Qntd [4]	20
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						23
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						15
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1, 2, 3) Novo (mencionado 3 vezes) 4) nas práticas empresariais 5) nas relações externas			5	Moderadamente clara	
Precisão	1) Implementação 2) Produto 3) Bem 4) Serviço 5) Processo 6) Método de marketing 7) Método organizacional 8, 9, 10) Novo (mencionado 3 vezes) 11) Significativamente 12) Melhorado 13) nas práticas empresariais 14) na organização do local de trabalho 15) nas relações externas			15	Nada precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A55	Inovação é definida como um produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação de ambos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado a usuários potenciais (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo).					Sim
Agente						Qntd
• <u>Unidade</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Produtos			• anteriores • da unidade			
• Processos			• anteriores • da unidade			
Qntd [2]			Qntd [4]			6
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Disponibilizar (<u>disponibilizado</u>)		• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Combinação de ambos</u>	• <u>Novo → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade</u> • <u>Melhorado → que difere dos produtos</u>	• Produto • Processo • Combinação de ambos	• novo → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade • melhorado → que difere dos produtos	

			<u>ou processos anteriores da unidade</u> • <u>significativamente</u>		ou processos anteriores da unidade • significativamente • disponibilizado	
• Colocar em uso (<u>colocado em uso</u>)		• Produto • Processo • Combinação de ambos	• Novo → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade • Melhorado → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade • significativamente	• Produto • Processo • Combinação de ambos	• novo → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade • melhorado → que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade • significativamente • colocado em uso	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [6]	Qntd [6]	Qntd [8]	28
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>para usuários potenciais</u> (produto)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						36
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame da Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novo que difere dos produtos ou processos			3	Moderadamente	

	anteriores da unidade 2) Melhorado que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade 3) Unidade		clara
Precisão	1) Produto 2) Processo 3) Combinação de ambos 4) Novo que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade 5) Melhorado que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade 6) Significativamente 7) Disponibilizado 8) Colocado em uso 9) Pela unidade	9	Nada precisa
Exame da Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
A56	Inovação – a transformação de conhecimento em novos produtos, processos e serviços.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Transformar (<u>transformação</u>)		• <u>Conhecimentos</u>		• <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Serviços</u>	• <u>Novos</u>	

Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	6
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Conhecimento			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Transformação 2) Conhecimento 3) Novos 4) Produtos 5) Processos 6) Serviços			6	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Apêndice I - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo B

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B1	Redefinimos inovação social para significar: qualquer solução nova e útil para uma necessidade social ou problema, que seja melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Abordagens			• existentes			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Necessidade</u>			• <u>social</u>			
• <u>Problema</u>			• social			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Solução</u>	• <u>Nova</u> • <u>Útil</u> • <u>Melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa)</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	4
Resultados			P. C. Resultados			
			• criação de valor (<u>valor criado, benefícios</u>)			

	• <u>atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados</u>		
Qntd [0]	Qntd [2]	2	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]	Qntd [0]		
Total de fragmentos			12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			9
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Nova	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Nova 2) Melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa)	2	Majoritariamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“para uma necessidade social e para a qual o valor criado (benefícios) seja atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

B2	Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente atendem às necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são inovações que são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de ação da sociedade.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• Sociais			
• Capacidade de ação			• da sociedade			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Ideias</u> • <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Modelos</u> Produto secundário • <u>Relações sociais</u> • <u>Colaborações sociais</u>	• <u>novos</u> • <u>novas</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento às necessidades (<u>atendem às necessidades</u>)			• <u>sociais</u>			
			• <u>são boas</u> • <u>para a sociedade</u>			
• Aumento da capacidade de ação (<u>aumentam a capacidade de ação</u>)			• <u>da sociedade</u>			

Qntd [2]		Qntd [4]		6
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				18
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				14
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1, 2) Novas (mencionado 2 vezes)	2	Majoritariamente clara	
Precisão	1, 2) Novas (mencionado 2 vezes) 3) Ideias 4) Produtos 5) Serviços 6) Modelos 7) Relações sociais 8) Colaborações sociais 9) Atendem às necessidades 10) São boas 11) Aumentam a capacidade de ação	11	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)		
Termo ou expressão apresentada: “atendem às necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são boas para a sociedade e aumentam a capacidade de ação da sociedade”				

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

B3	Inovação social refere-se a novas ideias que funcionam em atender a metas sociais.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Metas			• sociais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Ideias</u>	• <u>Novas</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	2
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Atendimento a metas</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novas			1	Moderadamente clara	
Precisão	1) Novas 2) Ideias 3) Atendimento a metas			3	Nada precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: <i>“que funcionam em atender a metas sociais”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B4	Inovação social refere-se a atividades e serviços inovadores motivados pelo objetivo de atender a uma necessidade social e que são predominantemente difundidos por organizações cujos propósitos principais são sociais.					Não
Agente						Qntd
• <u>Organizações cujos propósitos principais são sociais</u> (são predominantemente difundidos por organizações)						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidade			• social			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Atividades</u> • <u>Serviços</u>	• <u>Inovadores</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento a uma necessidade (atender a uma necessidade)			• <u>social</u>			

Qntd [1]		Qntd [1]		2
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				6
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovadores	1	Circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Atividades 2) Serviços 3) Inovadores	3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Atividades 2) Serviços 3) Inovadores 4) atender a uma necessidade	4	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: “objetivo de atender a uma necessidade social”				

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B5	O termo inovação social refere-se à geração e implementação de novas ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais para atingir um ou mais objetivos comuns.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		

Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Objetivos			• comuns			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Gerar (<u>geração</u>)				• <u>ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais</u>	• <u>novas</u> • geradas	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	• novas	• ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	• novas • implemen- tadas	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [4]	10
Resultados			P. C. Resultados			
• Atingimento de um ou mais objetivos (<u>para atingir um ou mais objetivos</u>)			• <u>comuns</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6

Exame de Linguagem			
CrITÉrios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio	Qntd	ClassificaÇão
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novas 2) ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	1	Moderadamente clara
Precisão	1) Geração 2) Implementação 3) Novas 4) Ideias sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais 5) para atingir um ou mais objetivos	5	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade �tica e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade �tica	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Não	Definição em Exame	G.D.
B6	Definimos inovações sociais como mudanças de atitudes, comportamentos ou percepções de um grupo de pessoas conectadas em uma rede de interesses alinhados que, em relação ao horizonte de experi�ncias do grupo, levam a novas e melhores formas de a��o colaborativa dentro do grupo e além dele.	Não
Agente		Qntd
• <u>Grupo de pessoas</u>		
Qntd [1]		1
Requisitos	P. C. Requisitos	
• <u>Horizonte de experi�ncias</u>	• <u>do grupo</u>	
• <u>Conectadas em uma rede de interesses alinhados</u>		
Qntd [2]	Qntd [1]	3
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar (<u>mudanças</u>)		• <u>Atitudes</u> • <u>Comportamentos</u> • <u>Percepções</u>		• <u>Formas de ação colaborativa dentro do grupo e além do grupo</u>	• <u>novas</u> • <u>melhores</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	7
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
CrITÉRIOS de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Atitudes 2) Conectadas em uma rede de interesses alinhados 3 , 4) Horizonte de experiÉncias / do grupo 5) Novas 6) formas de ação colaborativa dentro do grupo e além dele			6	Pouco clara	
Precisão	1) Mudanças 2) Atitudes 3) Comportamentos 4) Percepções 5) Grupo de pessoas 6) Conectadas em uma rede de interesses alinhados 7) Em relação ao horizonte de experiÉncias 8) do grupo 9) Novas 10) Melhores 11) formas de ação colaborativa dentro do grupo e além dele			11	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B7	Inovação social [SI] é um processo coletivo de aprendizado que envolve a participação distintiva de atores da sociedade civil com o objetivo de resolver uma necessidade social por meio de mudanças nas práticas sociais que geram mudanças nas relações sociais, sistemas e estruturas, contribuindo para grandes mudanças sociotécnicas.					Sim
Agente						Qntd
• Atores da sociedade civil (<u>Envolve a participação distintiva de atores da sociedade civil</u>)						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidade			• social			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar (<u>mudanças</u>)		• <u>Práticas Sociais</u>		• <u>Relações Sociais</u> • <u>Sistemas</u> • <u>Estruturas</u>	• mudadas (<u>mudanças</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	6
Resultados			P. C. Resultados			
• Solução de uma necessidade (<u>resolver uma necessidade</u>)			• <u>social</u>			
• Contribuição (<u>contribuindo</u>) para grandes <u>mudanças sociotécnicas</u>						

Qntd [2]		Qntd [1]		3
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				10
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Envolve a participação distintiva de atores da sociedade civil 2) Mudanças 3) Práticas sociais 4) Sistemas 5) Estruturas 6) Mudanças	6	Pouco clara	
Precisão	1) Resolver uma necessidade 2) Mudanças 3) Práticas sociais 4) Mudanças 5) Relações sociais 6) Sistemas 7) Estruturas 8) Contribuindo para grandes mudanças sociotécnicas	8	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()		SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: “objetivo de resolver uma necessidade social”		Termo ou expressão apresentada: “participação distintiva de atores da sociedade civil”		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B8	Inovação social refere-se a novos conceitos, estratégias, iniciativas, produtos, processos ou organizações que atendem a necessidades sociais urgentes e mudam profundamente as rotinas básicas, os fluxos de recursos e autoridade ou as crenças do sistema social no qual surgem.	Sim
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais • <u>urgentes</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar (<u>mudam</u>)		• <u>Conceitos</u> • <u>Estratégias</u> • <u>Iniciativas</u> • <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Organiza- ções</u>	• <u>Novos</u>	• <u>Rotinas básicas</u> • <u>Fluxos de recursos</u> • <u>Fluxos de autoridade</u> • <u>Crenças</u> <u>do sistema social no qual surgem</u>	• mudados • <u>profundamen te</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [1]	Qntd [4]	Qntd [2]	14
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Atendimento a necessidades</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						19
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						16
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	

Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Iniciativas 2) Novos	2	Majoritariamente clara
Precisão	1) Novos 2) Conceitos 3) Estratégias 4) Iniciativas 5) Produtos 6) Processos 7) Organizações 8) Atendem a necessidades 9) urgentes 10) Mudam 11) Profundamente 12) Rotinas básicas 13) Fluxos de recursos 14) Fluxos de autoridade 15) Crenças do sistema social no qual surgem	15	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>"atendem a necessidades sociais urgentes"</i>			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B9	Inovação social é uma iniciativa mensurável e replicável que utiliza um novo conceito ou uma nova aplicação de um conceito existente para criar valor para os acionistas e para a sociedade.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Utilizar (<u>Iniciativa que utiliza</u>)		• <u>Conceito</u>	• <u>Novo</u>	• Conceito	• Novo • utilizado	
• Aplicar (<u>aplicação</u>)	• de modo novo (<u>nova</u>)	• <u>Conceito</u>	• <u>Existente</u>	• Conceito	• Existente • de modo novo • aplicado	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [5]	14
Resultados			P. C. Resultados			
			• Com mensurabilidade (<u>mensurável</u>) • Com replicabilidade (<u>replicável</u>)			
			• com criação de valor (<u>para criar valor</u>) • <u>para os acionistas</u> • <u>para a sociedade</u>			
Qntd [0]			Qntd [5]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						19
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						12
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Iniciativa que utiliza 2) Novo 3) Conceito 4) Criar valor			4	Moderadamente clara	
Precisão	1) Iniciativa que utiliza 2) Novo 3) Conceito 4) Nova 5) Aplicação 6) Conceito 7) Existente 8) Criar valor 9) para os acionistas			9	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		

SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B10	Uma inovação social é um mecanismo novo que aumenta o bem-estar dos indivíduos que a adotam em comparação com o status quo.					Sim
Agente					Qntd	
• Indivíduos						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Status quo de bem-estar						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Adotar		• <u>Mecanismo</u>	• <u>Novo</u>	• Mecanismo	• Novo • adotado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
• Aumento do bem-estar (<u>aumenta o bem-estar</u>)			• <u>dos indivíduos que o adotam</u> • <u>em comparação com o status quo</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos					11	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem					5	

Exame de Linguagem			
CrITÉrios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critÉrio	Qntd	ClassificaÇão
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Mecanismo 2) Novo 3) Indivíduos que o adotam	3	Pouco clara
Precisão	1) Mecanismo 2) Novo 3) Indivíduos que o adotam	3	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade �tica e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade �tica	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
N�	Definição em Exame	G.D.
B11	Inovações sociais são novos modos de alcançar objetivos, especialmente novas formas de organização , novas regulamentações , novos estilos de vida que mudam a direção das transformações sociais, resolvem problemas de maneira mais eficaz do que práticas anteriores e, por isso, são dignas de serem imitadas e institucionalizadas.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Práticas	• anteriores	
Qntd [1]	Qntd [1]	2
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Objetivos		
• Problemas		
Qntd [2]	Qntd [0]	2

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Modos</u> • <u>Formas de organização</u> • <u>Regulamen- tações</u> • <u>Estilos de vida</u>	• <u>novos</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [1]	5
Resultados			P. C. Resultados			
• Alcance de objetivos (<u>alcançar objetivos</u>)						
• Solução de problemas (<u>resolvem problemas</u>)			• Com mais eficácia (<u>de maneira mais eficaz</u>) • [em comparação] <u>do que práticas anteriores</u> (por isso, são dignas de serem imitadas e institucionalizadas)			
• Mudança na direção das transformações sociais (<u>mudam a direção das transformações sociais</u>)						
Qntd [3]			Qntd [2]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						10
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Formas de organização			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Modos 2) Alcançar objetivos 3) Novos 4) Formas de organização 5) Regulamentações 6) Estilos de vida 7) Mudam a direção das transformações			9	Nada precisa	

	sociais 8) Resolvem problemas 9) do que práticas anteriores		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	DEFINIÇÃO EXCLUÍDA	G.D.
B12	Definimos Inovação Social [SI] como um evento que contém os seguintes cinco aspectos: necessidade social, elemento inovador, implementação e execução, melhoria, relações e colaborações.	--
RAZÃO DA EXCLUSÃO		
A definição foi excluída por não atender aos critérios mínimos de clareza e precisão exigidos para a fragmentação por tipo de variável — etapa fundamental nesta fase da pesquisa. Essa limitação comprometeu sua utilidade tanto para a avaliação com base nos critérios propostos quanto para a extração de variáveis conceituais relevantes, necessárias à elaboração de uma nova definição na etapa subsequente.		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B13	Inovações sociais são, dessa perspectiva, definidas como práticas alternativas ou novas variações de práticas que diferem substancialmente das rotinas estabelecidas ou predominantes.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Rotinas	• estabelecidas	
• Rotinas	• predominantes	
Qntd [2]	Qntd [2]	4

Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Práticas</u> • <u>Variações de práticas</u>	• <u>alternativas</u> • <u>novas</u> • <u>que diferem das rotinas estabelecidas ou predominantes</u> • <u>substancialmente</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [4]	6
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Práticas 2) Variações de práticas 3) Novas 4) Alternativas		4	Pouco clara		
Precisão	1) Práticas 2) Variações de práticas 3) alternativas 4) Novas 5) que diferem das rotinas estabelecidas ou predominantes 6) substancialmente		6	Nada precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B14	Inovação social pode ser definida como 'uma intervenção iniciada por atores sociais para responder a uma aspiração, atender a necessidades específicas, oferecer uma solução ou aproveitar uma oportunidade de ação, a fim de modificar relações sociais, transformar um quadro de ação ou propor novas orientações culturais'.					Não
Agente						Qntd
• <u>Atores sociais</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Aspiração						
• <u>Oportunidade (de ação)</u>						
• Necessidades			• específicas			
Qntd [3]			Qntd [1]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Intervir (<u>intervenção</u>)				• <u>Relações sociais</u> • <u>Orientações culturais</u> • <u>Quadros de ação</u>	• modificadas (<u>modificar</u>) • <u>novas</u> • transforma- dos (<u>transformar</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [3]	7

Resultados		P. C. Resultados	
• Resposta a uma aspiração (responder a uma aspiração)			
• Atendimento a necessidades (atender a necessidade específicas)			
• Oferecimento de uma solução (oferecer uma solução)			
Qntd [3]		Qntd [0]	
3			
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			12
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Orientações culturais 2) Novas 3) Oportunidade de ação 4) Quadros de ação	4	Moderadamente clara
Precisão	1) Intervenção 2) Modificar 3) Relações sociais 4) Orientações culturais 5) Novas 6) Transformar 7) Quadros de ação 8) Responder a uma aspiração 9) Atender a necessidades 10) Oferecer uma solução 11) Oportunidade de ação	11	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável

Nº	Definição em Exame					G.D.
B15	Inovações sociais são novos conceitos e medidas para resolver desafios sociais que são aceitos e utilizados pelos grupos sociais afetados.					Sim
Agente						Qntd
• Grupos sociais afetados						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desafios			• sociais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Utilizar (<u>utilizados</u>)		• <u>Conceitos</u> • <u>Medidas</u>	• <u>novos</u>	• Conceitos • Medidas	• novos • utilizados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
• Solução de desafios (<u>resolver desafios</u>)			• <u>sociais</u> • com aceitabilidade dos grupos sociais afetados (<u>que são aceitos pelos grupos sociais afetados</u>)			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação	

Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Conceitos 2) Medidas 3) Novos	3	Moderadamente clara
Precisão	1) Conceitos 2) Medidas 3) Novos	3	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: “resolver desafios sociais”	Termo ou expressão apresentada: “que são aceitos pelos grupos sociais afetados”		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B16	Inovação social (SI) é definida como práticas que visam satisfazer necessidades humanas negligenciadas, baseadas em ações coletivas e relações sociais mais estreitas, potencialmente gerando transformações sociopolíticas.					Sim
Agente					Qntd	
• <u>Coletivo</u> (coletivas)						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Relações</u>			• <u>sociais</u> • <u>mais estreitas</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]		3	
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• humanas • <u>negligenciadas</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]		3	
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

• Agir (ações)				• Práticas		
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	2
Resultados			P. C. Resultados			
• Satisfação de necessidades (satisfazer necessidades)			• humanas			
• Geração de transformações sociopolíticas (gerando transformações sociopolíticas)						
Qntd [2]			Qntd [1]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						10
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Práticas 2) Coletivas 3) Mais estreitas 4) Negligenciadas			4	Moderadamente clara	
Precisão	1) Práticas 2) Ações 3) Coletivas 4) Mais estreitas 5) Negligenciadas			5	Moderadamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		
Termo ou expressão apresentada: "satisfazer necessidades humanas negligenciadas"						

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B17	Definimos inovação social como: a criação de resultados duradouros que visam atender às necessidades sociais ao mudar fundamentalmente os relacionamentos, posições e regras entre as partes interessadas envolvidas, por meio de um processo aberto de participação, troca e colaboração com as partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo os usuários finais, cruzando assim limites organizacionais e jurisdições.					Não
Agente						Qntd
• <u>As partes interessadas envolvidas relevantes</u>						
• <u>Usuários finais</u>						
Qntd [2]						2
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>(cruzando) Limites organizacionais</u>						
• <u>(cruzando) Jurisdições</u>						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Mudar</u>	• <u>fundamen- talmente</u>	• <u>Relaciona- mentos</u> • <u>Posições</u> • <u>Regras</u> <u>entre as partes interessadas envolvidas</u>		• Relaciona- mentos • Posições • Regras entre as partes interessadas envolvidas	• Mudados • fundamen- talmente	
• Participar (<u>processo de participação</u>)	• de maneira aberta (<u>aberto</u>)					
• Trocar (<u>troca</u>)	• de maneira aberta					

• Colaborar (colaboração)	• de maneira aberta					
Qntd [4]	Qntd [4]	Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [2]	16
Resultados			P. C. Resultados			
• Criação de resultados			• duradouros			
• Atendimento às necessidades (atender às necessidades)			• sociais			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						26
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						16
Exame de Linguagem						
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Posições 2) Troca 3) As partes interessadas envolvidas relevantes 4) cruzando limites organizacionais 5) cruzando jurisdições			5	Moderadamente clara	
Precisão	1) Atender às necessidades 2) Fundamentalmente 3) Relacionamentos 4) Posições 5) Regras entre as partes interessadas envolvidas 6) Troca 7) As partes interessadas envolvidas relevantes 8) cruzando limites organizacionais 9) cruzando jurisdições			9	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		
Termo ou expressão apresentada: “visam atender às necessidades sociais”		Termo ou expressão apresentada: “por meio de um processo aberto de participação, troca e colaboração com as partes interessadas envolvidas				

	<i>relevantes, incluindo os usuários finais</i>	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B18	Inovação social é a reconfiguração de práticas sociais, em resposta a desafios sociais, que busca melhorar os resultados no bem-estar social e necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil.					Não
Agente					Qntd	
• Atores da sociedade civil (<u>necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil</u>)						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desafios			• sociais			
• Resultados de bem-estar			• social			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Reconfigurar (<u>reconfiguração</u>)		• <u>Práticas sociais</u>		• Práticas sociais	• reconfiguradas	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Resposta a desafios</u>			• <u>sociais</u>			
• Melhoria nos resultados de bem-estar (<u>melhorar os resultados de bem-estar</u>)			• <u>social</u>			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		13
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		7
Exame de Linguagem		
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd
Não circularidade	--	--
Afirmatividade	--	--
Clareza	1) Reconfiguração 2) resposta a desafios	2
Precisão	1) Reconfiguração 2) resposta a desafios 3) melhorar os resultados de bem-estar 4) necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil	4
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: "resposta a desafios sociais, que busca melhorar os resultados no bem-estar social"	Termo ou expressão apresentada: "necessariamente inclui o engajamento de atores da sociedade civil"	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B19	Propõe-se a seguinte definição de inovação social: 'aquelas inovações desenvolvidas por governos, empresas ou pessoas que contribuem de forma nova para melhorar a qualidade de vida da sociedade e que, ao mesmo tempo, geram benefícios econômicos ou pelo menos sustentáveis.	Não
Agente		Qntd
• <u>Governos</u>		

• <u>Empresas</u>						
• <u>Pessoas</u>						
Qntd [3]						3
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Qualidade de vida			• da sociedade			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver				• <u>Inovações</u>	• <u>desenvol- vidas</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria da qualidade de vida (<u>contribuem para melhorar a qualidade de vida</u>)			• <u>da sociedade</u> • <u>de forma nova</u>			
			• com geração de benefícios (<u>geram benefícios</u>) • <u>econômicos</u> • <u>sustentáveis</u>			
Qntd [1]			Qntd [5]			6
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						14
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovações			1	Circular	

Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Inovações 2) De forma nova	2	Majoritariamente clara
Precisão	1) Inovações 2) De forma nova 3) Geram benefícios 4) desenvolvidas	4	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
Termo ou expressão apresentada: “contribuem de forma nova para melhorar a qualidade de vida da sociedade”		Termo ou expressão apresentada: “para melhorar a qualidade de vida da sociedade e que, ao mesmo tempo, geram benefícios econômicos ou pelo menos sustentáveis”	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B20	Definimos inovação social como mudanças nas relações sociais, nos arranjos políticos e/ou nos processos de governança que levam à melhoria de um sistema social.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Sistema social						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

• Mudar (mudanças)		• <u>Relações sociais</u> • <u>Arranjos políticos</u> • <u>Processos de governança</u>		• Relações sociais • Arranjos políticos • Processos de governança	• mudados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [1]	8
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Melhoria de um sistema</u>			• <u>social</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Mudanças 2) Relações sociais 3) Arranjos políticos 4) Processos de governança			4	Pouco clara	
Precisão	1) Mudanças 2) Relações sociais 3) Arranjos políticos 4) Processos de governança 5) Melhoria de um sistema			5	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		
Termo ou expressão apresentada: "melhoria de um sistema social"						

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B21	Inovação social como novas combinações ou configurações de práticas em áreas de ação social que lidam melhor com necessidades e problemas do que as práticas existentes.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Práticas			• Existentes			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais (em áreas de ação social)			
• Problemas			• sociais (em áreas de ação social)			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Combinar (<u>combinações</u>)	• de modo novo (<u>novas</u>)	• <u>Práticas</u>		• Práticas	• de modo novo • combinadas	
• Configurar (<u>configurações</u>)	• de modo novo	• Práticas		• Práticas	• de modo novo • configuradas	
Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [4]	12
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria no atendimento de necessidades (<u>lidam melhor com necessidades</u>)			• sociais (<u>em áreas de ação social</u>) • <u>em comparação às práticas existentes</u>			
• Melhoria no atendimento de problemas (<u>lidam melhor com problemas</u>)			• sociais (em áreas de ação social) • em comparação às práticas existentes			
Qntd [2]			Qntd [4]			6

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			24
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			8
Exame de Linguagem			
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novas 2) Configurações 3) Práticas 4) Em áreas de ação social 5) Que lidam melhor com necessidades 6) Que lidam melhor com problemas	6	Nada clara
Precisão	1) Novas 2) Combinações 3) Configurações 4) Práticas 5) Em áreas de ação social 6) Que lidam melhor com necessidades 7) Que lidam melhor com problemas 8) do que as práticas existentes	8	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“práticas em áreas de ação social que lidam melhor com necessidades e problemas do que as práticas existentes”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B22	Inovação social como a aplicação de novos padrões sociais de interação humana.	Não
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Aplicar (aplicação)		• <u>Padrões sociais de interação humana</u>	• <u>novos</u>	• Padrões sociais de interação humana	• novos • aplicados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						3
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Novos		1	Moderadamente clara		
Precisão	1) Aplicação 2) Novos 3) Padrões sociais de interação humana		3	Nada precisa		

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B23	Inovação social refere-se a novas respostas dadas a demandas sociais não atendidas ou mal atendidas.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Demandas			• sociais • <u>não atendidas</u> • <u>mal atendidas</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Respostas novas dadas a demandas</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			

Total de fragmentos			6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			4
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Respostas novas dadas a demandas 2) mal atendidas	2	Moderadamente clara
Precisão	1) Respostas novas dadas a demandas 2) mal atendidas	2	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: "novas respostas dadas a demandas sociais não atendidas ou mal atendidas"			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B24	Inovações sociais são produtos criativos e mudanças motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Necessidades</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u>	• <u>criativos</u>	
• Mudar					• mudado (<u>mudanças</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento a necessidades (<u>ao atender essas necessidades</u>)			• sociais • com geração de valor (<u>trazem valor</u>) • <u>à sociedade</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						8
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Criativos 2) Mudanças 3) que trazem valor		3	Moderadamente clara		
Precisão	1) Produtos 2) Criativos 3) Mudanças 4) que trazem valor		4	Moderadamente precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Termo ou expressão apresentada: <i>“motivadas por necessidades sociais que trazem valor à sociedade ao atender essas necessidades”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B25	Inovação social pode ser definida como o processo voltado para a busca, design e implementação de alternativas que respondam a problemas sociais de maneira nova e contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais, <u>distinguindo-se por sua originalidade, relevância e cenários e ideias transformadoras*</u>. <i>*A parte destacada não foi utilizada devido à ausência de clareza conceitual e integração ao restante da definição; contudo, os termos nela sublinhados foram considerados adicionalmente entre aqueles fragmentados e sublinhados para exame de linguagem.</i>					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problemas			• Sociais			
Qntd [1]			Qntd [1]			
Ação		P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto
• Buscar (<u>busca</u>)						• <u>alternativas</u> • buscadas
• Desenvolver (<u>design</u>)						• alternativas • desenvolvi- das

• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)			• alternativas		• alternativas • implemen- tadas	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [6]	10
Resultados			P. C. Resultados			
• Resposta a problemas de maneira nova (<u>respondam a problemas de maneira nova</u>)			• <u>sociais</u>			
• Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais (<u>contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais</u>)						
Qntd [2]			Qntd [1]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11*
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	--		--	Não circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) de maneira nova 2) distinguindo-se por sua originalidade 3) relevância 4) cenários 5) ideias transformadoras 6) alternativas 7) busca 8) design		8	Pouco clara		
Precisão	1) de maneira nova 2) distinguindo-se por sua originalidade 3) relevância 4) cenários 5) ideias transformadoras 6) alternativas 7) busca 8) design		8	Pouco precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Termo ou expressão apresentada: <i>“busca, design e implementação de alternativas que respondam a problemas sociais [...] contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B26	Inovação social é um processo no qual atores da sociedade civil desenvolvem novas tecnologias, estratégias, ideias e/ou organizações para atender necessidades sociais ou resolver problemas sociais.					Sim
Agente					Qntd	
• <u>Atores da sociedade civil</u>						
Qntd [1]					1	
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais			
• Problemas			• sociais			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (<u>desenvolvem</u>)				• <u>Tecnologias</u> • <u>Estratégias</u> • <u>Ideias</u> • <u>Organizações</u>	• <u>novas</u> • desenvolvidas	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [2]	7
Resultados			P. C. Resultados			

• Atendimento a necessidades (<u>atender necessidades</u>)	• <u>sociais</u>		
• Solução de problemas (<u>resolver problemas</u>)	• <u>sociais</u>		
Qntd [2]	Qntd [2]	4	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]	Qntd [0]		
Total de fragmentos		16	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		11	
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novas	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Novas 2) desenvolvem 3) tecnologias 4) estratégias 5) ideias 6) organizações 7) atender necessidades 8) resolver problemas	8	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: “para atender necessidades sociais ou resolver problemas sociais”			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

B27	Inovação social como um evento onde soluções inéditas são colocadas em prática, visando resolver situações de precariedade social.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Situações			• de precariedade • social			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Colocar em prática		• Soluções	• inéditas	• <u>Soluções</u>	• <u>inéditas</u> • <u>colocadas em prática</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
• Solução de situações (<u>resolver situações</u>)			• <u>de precariedade</u> • <u>social</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	

Clareza	1) inéditas 2) precariedade	2	Moderadamente clara
Precisão	1) inéditas 2) resolver situações 3) de precariedade	3	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: "visando resolver situações de precariedade social"			

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B28	Inovação social é a implementação de uma ideia nova para aliviar um problema social para um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor social com benefício primário para a sociedade.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Produto</u>			• <u>existente</u>			
• <u>Processo</u>			• existente			
• <u>Prática</u>			• existente			
Qntd [3]			Qntd [3]			6
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problema			• social			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

• Implementar (implementação)		• <u>Ideia</u>	• <u>Nova</u>	• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Prática</u>	• <u>Novo</u> • Melhorado (<u>melhoria</u>) • significativamente (<u>significativa</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [3]	Qntd [3]	9
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de valor (<u>cria valor</u>) • <u>social</u> • <u>com benefício</u> • <u>primário para a sociedade</u>			
Qntd [0]			Qntd [4]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Alívio de um problema (<u>aliviar um problema</u>)			• <u>social</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Total de fragmentos						23
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						19
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Nova 2) Novo 3) Cria valor			3	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Nova 2) Novo 3) Melhoria 4) Significativa 5) Cria valor 6, 7) Produto (mencionado duas vezes) 8, 9) Processo (mencionado duas vezes) 10, 11) Prática (mencionado duas vezes) 12) Existente			12	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Termo ou expressão apresentada: “aliviar um problema social” e “com benefício primário para a sociedade”		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
B29	Inovações sociais como o processo de criar ou melhorar novas ideias, produtos, serviços e modelos organizacionais que geram valor e impacto social em problemas e necessidades sociais por meio da relação de diferentes agentes sociais.					Sim
Agente						Qntd
• Agentes sociais						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Relação de diferentes agentes sociais</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Problemas</u>			• sociais			
• <u>Necessidades</u>			• <u>sociais</u>			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Criar</u>				• <u>Ideias</u> • <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Modelos organizacionais</u>	• <u>novos</u> • criados	
• <u>Melhorar</u>		• Ideias • Produtos • Serviços • Modelos organizacionais		• Ideias • Produtos • Serviços • Modelos organizacionais	• melhorados	

Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [0]	Qntd [8]	Qntd [3]	17
Resultados			P. C. Resultados			
• <i>Atendimento à necessidades</i>			• sociais • com geração de valor (<u>geram valor</u>) • com geração de impacto (<u>geram impacto</u>) • <u>social</u>			
• <i>Solução de problemas</i>			• sociais • com geração de valor (geram valor) • com geração de impacto (geram impacto) • social			
Qntd [2]			Qntd [8]			10
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						33
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						14
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novas 2) geram valor 3) relação de diferentes agentes sociais			3	Majoritariamente clara	
Precisão	1) melhorar 2) novas 3) ideias 4) produtos 5) serviços 6) modelos organizacionais 7) geram valor 8) geram impacto 9) relação de diferentes agentes sociais			9	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável

Nº	Definição em Exame					G.D.
B30	Definimos inovações sociais como novas ideias (produtos, serviços e modelos) que atendem simultaneamente às necessidades sociais (de forma mais eficaz do que alternativas) e criam novas relações ou colaborações sociais. São inovações que não apenas beneficiam a sociedade, mas também aumentam sua capacidade de agir.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
			• alternativas			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais			
• Capacidade de agir			• da sociedade			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Ideias</u> • <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Modelos</u> Produto secundário • <u>Relações sociais</u> • <u>Colaborações sociais</u>	• <u>novas</u> • <u>novas</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento às necessidades (<u>atendem às necessidades</u>)			• <u>sociais</u> • com mais eficácia (<u>de forma mais eficaz</u>) • <u>do que alternativas</u> • com produção de benefícios (<u>beneficiam</u>) • <u>a sociedade</u>			
• <u>Aumento da capacidade de agir</u>			• <u>da sociedade</u>			

Qntd [2]		Qntd [6]		8
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				21
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				16
Exame de Linguagem				
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) São inovações	1	Circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1, 2) Novas (mencionado duas vezes) 3) do que alternativas 4) Relações sociais 5) Colaborações sociais	5	Moderadamente clara	
Precisão	1, 2) Novas (mencionado duas vezes) 3) do que alternativas 4) Ideias 5) Produtos 6) Serviços 7) Modelos 8) Relações sociais 9) Colaborações sociais	9	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: “atendem simultaneamente às necessidades sociais (de forma mais eficaz do que alternativas)” e “beneficiam a sociedade [...], aumentam sua capacidade de agir”				

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B31	Inovação social como a busca, descoberta, experimentação, desenvolvimento,	Não

	imitação e adoção de arranjos sociais alternativos para produzir algo.					
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Buscar (<u>busca</u>)				• <u>Arranjos sociais</u> (<u>descoberta</u> de arranjos) Produto secundário • <u>Algo</u>	• <u>alternativos</u> • buscados C. Produto secundário • produzido (<u>produzir</u>)	
• Desenvol- ver (<u>desenvolvim</u> <u>ento</u>)				• Arranjos sociais (descoberta de arranjos) Produto secundário • Algo	• alternativos • desenvol- vidos C. Produto secundário • produzido	
• Experimen- tar (<u>experimenta</u> <u>ção</u>)		• Arranjos sociais	• alternativos	• Arranjos sociais	• alternativos • experimen- tados	
• Imitar (<u>imitação</u>)		• Arranjos sociais	• alternativos	• Arranjos sociais	• alternativos • imitados	
• Adotar (<u>adoção</u>)		• Arranjos sociais	• alternativos	• Arranjos sociais	• alternativos • adotados	

Qntd [5]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [3]	Qntd [7]	Qntd [12]	30
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						30
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) busca 2) descoberta de arranjos sociais 3) adoção 4) alternativos 5) algo			5	Pouco clara	
Precisão	1) busca 2) descoberta de arranjos sociais 3) experimentação 4) desenvolvimento 5) imitação 6) adoção 7) alternativos 8) produzir 9) algo			9	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
B32	Inovações sociais são novas soluções (produtos, serviços, modelos, mercados, processos etc.) que simultaneamente atendem a uma necessidade social (de forma mais eficaz do que as soluções existentes) e levam a novas ou melhores capacidades e relações e melhor uso de ativos e recursos.	Sim
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Soluções			• existentes			
• Uso de ativos						
• Uso de recursos						
Qntd [3]			Qntd [1]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• sociais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Soluções</u> • <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Modelos</u> • <u>Mercados</u> • <u>Processos</u> Produtos secundários • <u>Capacidade</u> • <u>Relações</u>	• <u>novos</u> C. Produtos secundários • <u>novas</u> • <u>melhores</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [8]	Qntd [3]	11
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento à uma necessidade (<u>atendem à uma necessidade</u>)			• <u>social</u> • com mais eficácia (<u>de forma mais eficaz</u>) • <u>do que as soluções existentes</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Uso de recursos</u>			• <u>melhor</u>			
• <u>Uso de ativos</u>			• melhor			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Total de fragmentos						25

Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			18
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novos 2) Modelos 3) Mercados 4) Capacidades 5) novas 6) Relações	6	Moderadamente clara
Precisão	1) Mercados 2) Novos 3) do que as soluções existentes 4) Capacidades 5) novas 6) Relações 7) melhores 8) Melhor 9) Uso de ativos 10) Uso de recursos	10	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
Termo ou expressão apresentada: <i>“atendem a uma necessidade social (de forma mais eficaz do que as soluções existentes)”</i>		Termo ou expressão apresentada: <i>“melhor uso de ativos e recursos”</i>	

Apêndice J - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo C

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
C1	Inovação responsável significa cuidar do futuro por meio da gestão coletiva da ciência e da inovação no presente.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>No presente</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Gerir (<u>gestão</u>)	• coletivamente (<u>coletiva</u>)	• <u>ciência</u> • <u>inovação</u>		• ciência • inovação	• coletivamente e • gerida	
Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	8
Resultados			P. C. Resultados			
• Cuidado com o futuro (<u>cuidar do futuro</u>)						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6

Exame de Linguagem			
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Inovação	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Cuidar do futuro 2) Coletiva 3) Inovação	3	Moderadamente clara
Precisão	1) Cuidar do futuro 2) Gestão 3) Coletiva 4) Inovação	4	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
C2	Pesquisa e Inovação Responsáveis é um processo interativo e transparente pelo qual atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética), sustentabilidade e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade).	Sim
Agente		Qntd
• <u>Atores sociais</u>		
• <u>Inovadores</u>		
Qntd [2]		2
Requisitos		P. C. Requisitos
Qntd [0]		Qntd [0]
Condição Inicial		P. C. Condição Inicial
Qntd [0]		Qntd [0]

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Responder (reponsivos)	• <u>mutuamente entre si</u> no processo de inovação				• Respondido • mutuamente entre si no processo de inovação	
Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Processo de inovação</u>			• <u>com aceitabilidade (ética)</u> • <u>com sustentabilidade</u> • <u>com desejabilidade social</u>			
• <u>Produtos comercializáveis do processo de inovação</u>			• com aceitabilidade (ética) • com sustentabilidade • com desejabilidade social			
• <u>Incorporação dos avanços científicos</u>			• com adequação (<u>adequada</u>) • <u>em nossa sociedade</u>			
• <u>Incorporação dos avanços tecnológicos</u>			• com adequação (adequada) • em nossa sociedade			
Qntd [4]			Qntd [10]			14
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						20
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						13
Exame de Linguagem						
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovadores 2) Processo de inovação 3) Produtos comercializáveis do processo de inovação			3	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Inovadores 2) Processo de inovação 3) Produtos comercializáveis do processo de inovação			3	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Inovadores 2) Processo de inovação			3	Majoritariamente	

	3) Produtos comercializáveis do processo de inovação		precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	
Termo ou expressão apresentada: <i>"atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética), sustentabilidade e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)"</i>	Termo ou expressão apresentada: <i>"atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à aceitabilidade (ética) e desejabilidade social do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)"</i>	Termo ou expressão apresentada: <i>"atores sociais e inovadores tornam-se mutuamente responsivos entre si com vistas à sustentabilidade do processo de inovação e de seus produtos comercializáveis (a fim de permitir uma incorporação adequada dos avanços científicos e tecnológicos em nossa sociedade)"</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
C3	[Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI é uma tentativa de governar o processo de pesquisa e inovação com o objetivo de incluir, de forma democrática e antecipada, todas as partes interessadas para discernir como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Com antecipação (de forma antecipada)		
Qntd [1]	Qntd [0]	1
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Governar</u>		• <u>processo de pesquisa e inovação</u>		• Processo de pesquisa e inovação	• governado	
• <u>Incluir</u>	• <u>de forma democrática</u>	• <u>todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação</u>		• Todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação	• de forma democrática • incluídas	
Qntd [2]	Qntd [1]	Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [3]	10
Resultados			P. C. Resultados			
			• com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da pesquisa e inovação para a sociedade (<u>para discernir como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Processo de pesquisa e inovação 2) Para discernir como a pesquisa e a inovação			2	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Processo de pesquisa e inovação 2) Para discernir como a pesquisa e a inovação			2	Moderadamente clara	
Precisão	1) Processo de pesquisa e inovação 2) Para discernir como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade 3) de forma antecipada 4) todas as partes interessadas			4	Pouco precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: "como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade"	Termo ou expressão apresentada: "incluir, de forma democrática e antecipada, todas as partes interessadas para discernir como a pesquisa e a inovação podem beneficiar a sociedade"	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
C4	Uma inovação responsável refere-se aqui a um produto, serviço ou modelo de negócio novo ou significativamente aprimorado cuja implementação no mercado resolve ou alivia um problema ambiental ou social.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Problema			• social • ambiental			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (implementação)		• <u>Produto</u> • <u>Serviço</u> • <u>Modelo de negócio</u>	• <u>Novo</u> • <u>Aprimorado</u> • <u>significativamente</u>	• Produto • Serviço • Modelo de negócio	• Novo • Aprimorado • significativamente • implementado	

Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [3]	Qntd [3]	Qntd [4]	14
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>no mercado</u>			
• Solução de um problema (<u>resolve um problema</u>)			• <u>ambiental</u> • <u>social</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Alívio de um problema</u>			• ambiental • social			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Total de fragmentos						24
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						12
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novo 2) Implementação 3) No mercado			3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Novo 2) Significativamente 3) Aprimorado 4) Implementação 5) No mercado			5	Moderadamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
Termo ou expressão apresentada: "resolve ou alivia um problema ambiental ou social"				Termo ou expressão apresentada: "resolve ou alivia um problema ambiental ou social"		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
C5	Este artigo define [Pesquisa e Inovação Responsáveis] RRI como uma responsabilidade de nível superior ou meta-responsabilidade que visa moldar, manter, desenvolver, coordenar e alinhar processos, atores e responsabilidades existentes e novos relacionados à pesquisa e inovação, com o objetivo de garantir resultados de pesquisa desejáveis e aceitáveis.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Moldar</u>				• <u>Processos</u> • <u>Atores</u> • <u>Responsabi- lidades</u> (relacionados à pesquisa e inovação)	• novos • moldados	
• <u>Desenvol- ver</u>				• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• novos • desenvol- vidos	
• <u>Manter</u>		• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• <u>Existentes</u> • <u>Novos</u>	• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos • mantidos	

• <u>Coordenar</u>		• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• Existentes • Novos	• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos • coordena- dos	
• <u>Alinhar</u>		• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• Existentes • Novos	• Processos • Atores • Responsabi- lidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos • alinhados	
Qntd [5]	Qntd [0]	Qntd [9]	Qntd [6]	Qntd [15]	Qntd [13]	48
Resultados			P. C. Resultados			
• Resultados de pesquisa e [inovação] (com o objetivo de garantir resultados de pesquisa)			• com desejabilidade (desejáveis) • com aceitabilidade (aceitáveis)			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						51
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						13
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Processos relacionados à pesquisa e inovação 2) Atores relacionados à pesquisa e inovação 3) Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação			3	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Processos relacionados à pesquisa e inovação 2) Atores relacionados à pesquisa e inovação 3) Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação 4) Moldar 5) Alinhar 6) Novos			6	Moderadamente clara	
Precisão	1) Processos relacionados à pesquisa e			10	Nada precisa	

	inovação 2) Atores relacionados à pesquisa e inovação 3) Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação 4) Moldar 5) Alinhar 6) Novos 7) Existentes 8) Resultados de pesquisa 9) Desejáveis 10) Aceitáveis		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	
	Termo ou expressão apresentada: <i>“responsabilidade de nível superior ou meta-responsabilidade que visa moldar, manter, desenvolver, coordenar e alinhar processos, atores e responsabilidades existentes e novos relacionados à pesquisa e inovação, com o objetivo de garantir resultados de pesquisa desejáveis e aceitáveis.”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
C6	Pesquisa e Inovação Responsáveis refere-se a formas de conduzir a pesquisa e a inovação que permitem que aqueles que iniciam e participam dos processos de pesquisa e inovação A) obtenham, em estágios iniciais, conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis e B) avaliem efetivamente resultados e opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) e C) usem essas considerações como requisitos funcionais para o design e desenvolvimento de novas pesquisas, produtos e serviços.	Sim
Agente		Qntd
• <u>Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação</u>		
• <u>Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação</u>		
Qntd [2]		2
Requisitos	P. C. Requisitos	
• <u>Em estágios iniciais</u>		

• Valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Obter (<u>Obtenham</u>)				• <u>Conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações</u> • <u>Conhecimento relevante sobre a gama de opções disponíveis</u>	• obtidos	
• Avaliar (<u>Avaliem</u>)		• <u>Resultados</u> • <u>Opções</u> <u>em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)</u>		• Resultados • Opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	• avaliados	

• Usar (Usem)		• <u>Considerações</u> (i. e. <u>conhecimento produzido e avaliado sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis) como requisitos funcionais</u>		• <u>Pesquisas</u> • <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u>	• <u>novos</u> • desenvolvidos (<u>desenvolvimento</u>)	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [7]	Qntd [4]	17
Resultados			P. C. Resultados			
			• com efetividade (<u>efetivamente</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						22
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						17
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação 2) Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação			2	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação 2) Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação 2) Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação 3) Em estágios iniciais 4) Obtenham 5) Conhecimento			16	Nada precisa	

	relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações 6) Conhecimento relevante sobre a gama de opções disponíveis 7) Avaliem 8) Resultados 9) Opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) 10) Usem 11) Considerações (i. e. conhecimento produzido e avaliado sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis) como requisitos funcionais 12) Pesquisas 13) Produtos 14) Serviços 15) Novos 16) Desenvolvimento		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	
	Termo ou expressão apresentada: <i>“formas de conduzir a pesquisa e a inovação que permitem que aqueles que iniciam e participam dos processos de pesquisa e inovação A) obtenham, em estágios iniciais, conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações e sobre a gama de opções disponíveis e B) avaliem efetivamente resultados e opções em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência) e C) usem essas considerações como requisitos funcionais para o design e desenvolvimento de novas pesquisas, produtos e serviços.”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.

C7	Pesquisa e inovação responsáveis é uma abordagem que antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade.					Sim
Agente						Qntd
• <u>Atores sociais</u>						
• <u>Pesquisadores</u>						
• <u>Cidadãos</u>						
• <u>Formuladores de políticas</u>						
• <u>Empresas</u>						
• <u>Organizações do terceiro setor</u>						
Qntd [6]						6
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Valores			• da sociedade			
• Expectativas			• da sociedade			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• da sociedade			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Antecipar (<u>Antecipa</u>)				• [Conhecimen to sobre] <u>as potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação</u> • [Conhecimen to sobre]	• antecipados	

				<u>expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação</u>		
• Avaliar (<u>Avalia</u>)		• [Conheciment o sobre] as potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação • [Conheciment o sobre] expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação		• [Conhecimen to sobre] as potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação • [Conhecimen to sobre] expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação	• avaliados	
• <u>Trabalhar</u>	• <u>juntos</u> • <u>durante todo o processo de pesquisa e inovação</u>				• trabalhado • juntos • durante todo o processo de pesquisa e inovação	
Qntd [3]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [5]	16
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Processo de pesquisa e inovação</u>			• inclusivo (<u>inclusivas</u>) • com sustentabilidade (<u>sustentáveis</u>) • com <u>melhor alinhamento com os valores da sociedade</u> • com <u>melhor alinhamento com as necessidades da sociedade</u> • com <u>melhor alinhamento com as expectativas da sociedade</u>			
• <u>Resultado de pesquisa e inovação</u>			• inclusivo • com sustentabilidade • com melhor alinhamento com os valores da sociedade • com melhor alinhamento com as necessidades da sociedade			

	• com melhor alinhamento com as expectativas da sociedade		
Qntd [2]	Qntd [10]	12	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]	Qntd [0]		
Total de fragmentos		40	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		20	
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) As potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação 2) Expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação 3) Durante todo o processo de pesquisa e inovação 4) Processo de pesquisa e inovação 5) Resultado de pesquisa e inovação	5	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) As potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação 2) Expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação 3) Durante todo o processo de pesquisa e inovação 4) Processo de pesquisa e inovação 5) Resultado de pesquisa e inovação 6) Antecipa	6	Moderadamente clara
Precisão	1) As potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação 2) Expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação 3) Durante todo o processo de pesquisa e inovação 4) Processo de pesquisa e inovação 5) Resultado de pesquisa e inovação 6) Antecipa 7) Avalia 8) Melhor alinhamento com os valores da sociedade 9) Melhor alinhamento com as necessidades da sociedade 10) Melhor alinhamento com as expectativas da sociedade	10	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	

SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()
Termo ou expressão apresentada (referente às 3 dimensões): <i>“antecipa e avalia as potenciais implicações e expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação, com o objetivo de fomentar o design de pesquisas e inovações inclusivas e sustentáveis [...] implica que atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do terceiro setor, etc.) trabalhem juntos durante todo o processo de pesquisa e inovação para alinhar melhor tanto o processo quanto seus resultados com os valores, necessidades e expectativas da sociedade.”</i>		

Apêndice K - Fragmentação e Avaliação das definições do Grupo D

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D1	Eco-inovações são todas as medidas de atores relevantes (empresas, políticos, sindicatos, associações, igrejas, domicílios privados) que desenvolvem novas ideias, comportamentos, produtos e processos, os aplicam ou introduzem e que contribuem para a redução dos impactos ambientais ou para metas de sustentabilidade ecológica especificadas.					Não
Agente						Qntd
• <u>Atores relevantes</u>						
• <u>Empresas</u>						
• <u>Políticos</u>						
• <u>Sindicatos</u>						
• <u>Associações</u>						
• <u>Igrejas</u>						
• <u>Domicílios privados</u>						
Qntd [7]						7
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Impactos			• ambientais			
• Metas de sustentabilidade			• ecológicas			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (<u>desenvolvem</u>)				• <u>Ideias</u> • <u>Comportamentos</u> • <u>Produtos</u> • <u>Processos</u>	• <u>novos</u> • desenvolvidos	

• Aplicar (<u>aplicam</u>)		• Ideias • Comportamentos • Produtos • Processos	• novos	• Ideias • Comportamentos • Produtos • Processos	• novos • aplicados	
• Introduzir (<u>introduzem</u>)		• Ideias • Comportamentos • Produtos • Processos	• novos	• Ideias • Comportamentos • Produtos • Processos	• novos • introduzidos	
Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [8]	Qntd [2]	Qntd [12]	Qntd [6]	31
Resultados			P. C. Resultados			
• Contribuição para metas de sustentabilidade (<u>contribuem para metas de sustentabilidade</u>)			• <u>ecológica</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Redução de impactos (<u>contribuem para redução de impactos</u>)			• <u>ambientais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Total de fragmentos						46
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						19
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Introduzem			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Novos 2) Introduzem 3) Metas de sustentabilidade			3	Majoritariamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		

		Termo ou expressão apresentada: <i>“que contribuem para a redução dos impactos ambientais ou para metas de sustentabilidade ecológica especificadas.”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D2	Inovação verde como <u>inovação</u> de hardware ou software relacionada a produtos ou processos verdes, incluindo a <u>inovação</u> em tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, design de produtos <u>verdes</u> ou gestão ambiental corporativa.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Hardware</u> • <u>relacionado a produtos</u> • Hardware <u>relacionado a processos</u> • <u>Software</u> relacionado a produtos		

				• Software relacionado a processos • <u>Tecnologias</u> • <u>Produtos</u>		
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [0]	6
Resultados			P. C. Resultados			
			• com sustentabilidade (<u>verdes</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Economia de energia</u>						
• <u>Prevenção da poluição</u>						
• <u>Reciclagem de resíduos</u>						
• <u>Gestão ambiental corporativa</u>						
Qntd [4]			Qntd [0]			4
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						14
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1, 2) Inovação (mencionado duas vezes) 3, 4) Verdes (mencionado duas vezes)			4	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1, 2) Inovação (mencionado duas vezes) 3, 4) Verdes (mencionado duas vezes) 5) Hardware relacionado a produtos 6) Hardware relacionado a processos 7) Software relacionado a produtos 8 Software relacionado a processos			8	Pouco clara	
Precisão	1, 2) Inovação (mencionado duas vezes) 3, 4) Verdes (mencionado duas vezes) 5) Hardware relacionado a produtos 6) Hardware relacionado a processos 7) Software relacionado a produtos			10	Pouco precisa	

	8 Software relacionado a processos 9) Tecnologias 10) Produtos		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, design de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D3	Inovação orientada à sustentabilidade (SOI) envolve fazer mudanças intencionais na filosofia e nos valores de uma organização, bem como em seus produtos, processos ou práticas, para servir ao propósito específico de criar e realizar valor social e ambiental, além de retornos econômicos.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar (Fazer mudanças intencionais)		• <u>Filosofia</u> • <u>Valores</u> • <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Práticas</u> de uma <u>organização</u>		• Filosofia • Valores • Produtos • Processos • Práticas de uma organização	• mudados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [5]	Qntd [0]	Qntd [5]	Qntd [1]	12
Resultados			P. C. Resultados			
			• criação de valor (<u>criar valor</u>) • <u>social</u> • <u>ambiental</u>			
			• realização de valor (<u>realizar valor</u>) • social • ambiental			
• <u>Retornos</u>			• <u>econômicos</u>			
Qntd [1]			Qntd [7]			8
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						20
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						12
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Filosofia 2) Valores 3) Criar valor 4) Realizar valor			4	Moderadamente clara	
Precisão	1) Filosofia 2) Valores 3) Criar valor 4) Realizar valor			4	Moderadamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos		Presença de termos		Presença de termos		

referentes à Relevância Social	referentes à Responsabilidade Ética	referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D4	Inovação sustentável poderia ser definida como “ <u>inovação</u> que melhora o desempenho em sustentabilidade”, onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desempenho			• <u>sustentabilidade</u> • <u>critérios ecológicos</u> • <u>critérios econômicos</u> • <u>critérios sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [4]			5
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria de desempenho (<u>melhora o desempenho</u>)			• <u>sustentabilidade</u> • <u>critérios ecológicos</u> • <u>critérios econômicos</u> • <u>critérios sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [4]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]	Qntd [0]		
Total de fragmentos		10	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		6	
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Inovação 2) Sustentabilidade	2	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Inovação 2) Melhora o desempenho 3) sustentabilidade 4) critérios ecológicos 5) critérios econômicos 6) critérios sociais	6	Nada clara
Precisão	1) Inovação 2) Melhora o desempenho 3) sustentabilidade 4) critérios ecológicos 5) critérios econômicos 6) critérios sociais	6	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: “que melhora o desempenho em sustentabilidade”, onde esse desempenho inclui critérios ecológicos, econômicos e sociais”	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D5	Inovações sustentáveis são definidas como <u>inovações</u> em que a renovação ou melhoria de produtos, serviços, processos tecnológicos ou organizacionais não apenas proporciona um desempenho econômico melhorado, mas também um desempenho ambiental e social aprimorado, tanto no curto quanto no longo prazo.	Não

Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desempenho			• econômico • ambiental • social			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Renovar [Renovação]		• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Processos</u> organizacio nais	• <u>tecnológi- cos</u>	• Produtos • Serviços • Processos	• tecnológicos • renovados	
• Melhorar [Melhoria]		• Produtos • Serviços • Processos organizacio nais	• tecnológicos	• Produtos • Serviços • Processos	• tecnológicos • melhorados	
Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [2]	Qntd [6]	Qntd [4]	20
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria de <u>desempenho</u> [melhorado]			• <u>econômico</u> • <u>no curto prazo</u> • <u>no longo prazo</u>			
• Aprimoramento de <u>desempenho</u> [aprimorado]			• <u>ambiental</u> • <u>social</u> • no curto prazo • no longo prazo			
Qntd [2]			Qntd [7]			9

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			33
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			14
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Inovações	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Renovação	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Renovação 2) Melhoria 3) Desempenho melhorado 4) Desempenho aprimorado	4	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“proporciona um desempenho econômico melhorado, mas também um desempenho ambiental e social aprimorado, tanto no curto quanto no longo prazo”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D6	Inovações frugais — produtos “suficientemente bons” e acessíveis que atendem às necessidades de consumidores com recursos limitados.	Sim
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• de consumidores com recursos limitados			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u>	• <u>bons</u> <u>suficien-</u> <u>temente</u> • <u>acessíveis</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento às necessidades (<u>atendem às</u> <u>necessidades</u>)			• <u>de consumidores com recursos limitados</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						5
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) suficientemente bons			1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Produtos 2) suficientemente bons			4	Nada precisa	

	3) atendem às necessidades 4) de consumidores com recursos limitados		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“acessíveis que atendem às necessidades de consumidores com recursos limitados”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D7	Adotamos o termo inovação frugal, definido como a resposta a severas restrições de recursos com produtos que possuem vantagens de custo extremas em comparação com soluções existentes.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Custo de soluções			• existentes			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Restrições de recursos			• severas			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u>	• <u>que possuem vantagens de custo extremas</u> • <u>em</u>	

					<u>comparação com soluções existentes</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	3
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Resposta a severas restrições de recursos</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Resposta a severas restrições de recursos			1	Moderadamente clara	
Precisão	1) Resposta a severas restrições de recursos 2) Produtos 3) que possuem vantagens de custo extremas 4) em comparação com soluções existentes			4	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM (X) NÃO ()		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		
Termo ou expressão apresentada: "resposta a severas restrições de recursos com produtos que possuem vantagens de custo extremas em comparação com soluções existentes"						

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D8	Inovações ambientais podem ser definidas como <u>inovações</u> que consistem em processos, práticas, sistemas e produtos novos ou modificados que beneficiam o meio ambiente e, assim, contribuem para a sustentabilidade ambiental.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Processos</u> • <u>Práticas</u> • <u>Sistemas</u> • <u>Produtos</u>	• <u>novos</u> • <u>modifica-</u> <u>dos</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [2]	6
Resultados			P. C. Resultados			
			• com produção de benefícios (<u>que beneficiam</u>) • ao <u>meio ambiente</u>			
• Contribuição para a sustentabilidade (<u>contribuem para a sustentabilidade</u>)			• <u>ambiental</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			

Total de fragmentos			10
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			11
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Inovações	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novos	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Processos 2) Práticas 3) Sistemas 4) Produtos 5) novos 6) modificados 7) Inovações	7	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>"beneficiam o meio ambiente e, assim, contribuem para a sustentabilidade ambiental"</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D9	Definimos eco-inovação como uma <u>inovação</u> que melhora o desempenho ambiental.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desempenho			• ambiental			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria de desempenho (<u>melhora o desempenho</u>)			• <u>ambiental</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						4
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						3
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	1) Inovação		1	Circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Inovação		1	Moderadamente clara		
Precisão	1) Inovação 2) Melhora o desempenho		2	Pouco precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
				Termo ou expressão apresentada: <i>"melhora o desempenho ambiental"</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D10	Inovações em sustentabilidade são <u>aquelas [inovações]</u> em que todas as dimensões da sustentabilidade, incluindo ambiental, social e econômica, são consideradas durante todo o processo de inovação. Assim, o objetivo é evitar ou reduzir impactos negativos no meio ambiente enquanto se consideram aspectos sociais em todas as etapas do processo de inovação e, simultaneamente, fazer isso de forma lucrativa para sustentar o negócio.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Impactos			• negativos • no meio ambiente			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>Com consideração a dimensão de sustentabilidade durante todo o processo de inovação</u> • Com consideração a <u>dimensão ambiental</u> durante todo o <u>processo de inovação</u> • Com consideração a <u>dimensão social</u> durante todo o processo de inovação • Com consideração a <u>dimensão econômica</u> durante todo o processo de inovação			
• Lucro (<u>de forma lucrativa</u>)						
• Sustentação do negócio (<u>sustentar o negócio</u>)						
Qntd [2]			Qntd [4]			6

Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
• Evitação de impactos (<u>evitar impactos</u>)		• <u>negativos</u> • <u>no meio ambiente</u>	
• Redução de impactos (<u>reduzir impactos</u>)		• negativos • no meio ambiente	
Qntd [2]		Qntd [4]	
Total de fragmentos			6
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			15
Exame de Linguagem			
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Aquelas [inovações] 2, 3) processo de inovação (mencionado duas vezes)	3	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Aquelas [inovações] 2, 3) processo de inovação (mencionado duas vezes)	3	Moderadamente clara
Precisão	1) Aquelas [inovações] 2, 3) processo de inovação (mencionado duas vezes) 4) Com consideração a dimensão de sustentabilidade 5) Com consideração a dimensão ambiental 6) Com consideração a dimensão social 7) Com consideração a dimensão econômica 8) Evitar impactos 9) Reduzir impactos	9	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>"são aquelas [inovações] em que todas as dimensões da sustentabilidade, incluindo ambiental, social e econômica, são consideradas durante todo o processo de inovação. Assim, o objetivo é evitar ou reduzir impactos"</i>	

		<i>negativos no meio ambiente enquanto se consideram aspectos sociais em todas as etapas do processo de inovação e, simultaneamente, fazer isso de forma lucrativa para sustentar o negócio”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D11	Inovação sustentável é a implementação, por parte de uma empresa, de um novo produto, processo ou prática, ou a modificação de um produto, processo ou prática existente que reduz significativamente o impacto das atividades da empresa no meio ambiente natural.					Não
Agente						Qntd
• Empresa (<u>por parte de uma empresa</u>)						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Impacto			• das atividades • da empresa • no meio ambiente • natural			
Qntd [1]			Qntd [4]			5
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Modificar (<u>modificação</u>)		• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Prática</u>	• <u>Existente</u>	• Produto • Processo • Prática	• modificado	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Prática</u>	• <u>Novo</u>	• Produto • Processo • Prática	• novo • implemen- tado	

Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [2]	Qntd [6]	Qntd [3]	19
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Redução do impacto</u> (reduz o impacto)			• <u>das atividades</u> • <u>da empresa</u> • <u>no meio ambiente</u> • <u>natural</u> • <u>significativamente</u>			
Qntd [1]			Qntd [5]			6
Total de fragmentos						31
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						17
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) novo 2) implementação			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) novo 2) produto 3) processo 4) prática 5) modificação 6) produto 7) processo 8) prática 9) existente 10) reduz o impacto 11) significativamente 12) implementação			12	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
				Termo ou expressão apresentada: <i>“que reduz significativamente o impacto das atividades da empresa no meio ambiente natural”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D12	Eco-inovações (EI) são operacionalmente resumidas como <u>qualquer inovação</u> que: a) tenha impactos ambientais positivos; b) evite, direta ou indiretamente, danos ao capital natural, ao mesmo tempo que gera eficiência de custos, melhoria de mercado ou considerações regulatórias; c) resulte em bens e serviços novos ou aprimorados, processos tecnológicos e não tecnológicos, esquemas de marketing ou organizacionais; d) seja incremental ou radical; e) envolva um ator ou uma pluralidade de atores.					Não
Agente					Qntd	
• <u>Ator</u>						
• <u>Pluralidade de atores</u>						
Qntd [2]					2	
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Custos						
• Considerações regulatórias						
Qntd [2]			Qntd [0]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Bens</u> • <u>Serviços</u> • <u>Processos</u> • <u>Esquemas de marketing</u> • <u>Esquemas organizacionais</u>	• <u>novos</u> • <u>aprimorados</u> • <u>tecnológicos</u> • <u>não-tecnológicos</u> • <u>incremental</u> • <u>radical</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [5]	Qntd [6]	11
Resultados			P. C. Resultados			

	• <u>Impactos positivos</u> • <u>ambientais</u>		
• <u>Eficiência de custos</u>			
• <u>Melhoria de mercado</u>			
• <u>Melhoria de considerações regulatórias</u>			
Qntd [3]	Qntd [2]	5	
Controle de Externalidades	P. C. Controle de Externalidades		
• Evitação de danos ao capital (<u>evite danos ao capital</u>)	• <u>natural</u> • <u>direta</u> • <u>indiretamente</u>		
Qntd [1]	Qntd [3]	4	
Total de fragmentos		24	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		23	
Exame de Linguagem			
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Qualquer inovação	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Qualquer inovação 2) Eficiência de custos 3) Melhoria de mercado 4) Melhoria de considerações regulatórias 5) Esquemas de marketing 6) Esquemas organizacionais 7) incremental 8) radical 9) novo	9	Moderadamente clara
Precisão	1) Qualquer inovação 2) Eficiência de custos 3) Melhoria de mercado 4) Melhoria de considerações regulatórias 5) Esquemas de marketing 6) Esquemas organizacionais 7) incremental 8) radical 9) novos 10) aprimorados 11) Bens 12) Serviços 13) Processos	13	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	

		Termo ou expressão apresentada: <i>“a) tenha impactos ambientais positivos; b) evite, direta ou indiretamente, danos ao capital natural”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D13	Eco-inovações (EI) são definidas como um conjunto de inovações tecnológicas e não tecnológicas que previnem, mitigam e permitem a recuperação de danos ambientais.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Danos			• ambientais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Conjunto de inovações</u>	• <u>tecnológicas</u> • <u>não tecnológicas</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	3
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Prevenção de danos (<u>previnem danos</u>)			• <u>ambientais</u>			

• Mitigação de danos (<u>mitigam danos</u>)		• ambientais		
• <u>Recuperação de danos</u>		• ambientais		
Qntd [3]		Qntd [3]		6
Total de fragmentos				11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				7
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Conjunto de inovações	1	Circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Conjunto de inovações	1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Conjunto de inovações	1	Majoritariamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()		
		Termo ou expressão apresentada: “que previnem, mitigam e permitem a recuperação de danos ambientais”		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D14	Inovação frugal é um <u>processo de inovação</u> em design no qual as necessidades e o contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento são priorizados para desenvolver serviços e produtos apropriados, adaptáveis, de baixo custo e acessíveis para mercados emergentes.	Não
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Contexto</u>			• <u>dos cidadãos no mundo em desenvolvimento</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Necessidades</u>			• dos cidadãos no mundo em desenvolvimento			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• <u>Desenvolver</u>				• <u>Serviços</u> • <u>Produtos</u>	• <u>apropriados</u> • <u>adaptáveis</u> • <u>de baixo custo</u> • <u>acessíveis</u> • desenvolvidos	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [5]	8
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>para mercados emergentes</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						13
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Processo de inovação			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Contexto 2) dos cidadãos no mundo em desenvolvimento 3) para mercados			5	Moderadamente clara	

	emergentes 4) apropriados 5) adaptáveis		
Precisão	1) Contexto 2) Necessidades 3) dos cidadãos no mundo em desenvolvimento 4) desenvolver 5) Serviços 6) Produtos 7) apropriados 8) adaptáveis 9) de baixo custo 10) acessíveis 11) para mercados emergentes	11	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	
Termo ou expressão apresentada: <i>“necessidades e o contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento são priorizados para desenvolver serviços e produtos apropriados, adaptáveis, de baixo custo e acessíveis para mercados emergentes”</i>			

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D15	Eco-inovação é definida como <u>inovações</u> que são capazes de atrair rendas verdes no mercado.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• Atração de rendas (<u>atrair rendas</u>)			• <u>verdes</u> • <u>no mercado</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						3
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovações			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Inovações 2) Atrair rendas 3) Verdes 4) no mercado			4	Nada clara	
Precisão	1) Inovações 2) Atrair rendas 3) Verdes 4) no mercado			4	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D16	Inovação frugal refere-se a produtos, serviços ou sua combinação que sejam acessíveis, sustentáveis, fáceis de usar e tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos.	Sim

Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Escassez de recursos (<u>tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos</u>)						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Combina- ção de produtos e serviços</u>	• <u>acessíveis</u> • <u>fáceis de usar</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [2]	5
Resultados			P. C. Resultados			
			• com sustentabilidade (<u>sustentáveis</u>)			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos			1	Circular	

Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos	1	Majoritariamente clara
Precisão	1) Tenham sido inovados sob condições de escassez de recursos 2) Produtos 3) Serviços 4) Combinação de produtos e serviços 5) acessíveis 6) fáceis de usar	6	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
Termo ou expressão apresentada: "acessíveis, fáceis de usar"		Termo ou expressão apresentada: "sustentáveis"	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D17	Inovação sustentável é um processo em que as considerações de sustentabilidade (ambiental, social, financeira) são integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	

Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>Com considerações de sustentabilidade</u> durante todo o processo de inovação (<u>integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização</u>) • <u>Com considerações ambientais</u> durante todo o processo de inovação • <u>Com considerações sociais</u> durante todo o processo de inovação • <u>Com considerações financeiras</u> durante todo o processo de inovação			
Qntd [0]			Qntd [4]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						4
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						4
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Com considerações de sustentabilidade			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Com considerações de sustentabilidade integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização 2) Com considerações de ambientais 3) Com considerações de sociais 4) Com considerações de financeiras			4	Nada clara	
Precisão	1) Com considerações de sustentabilidade integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização 2) Com considerações de ambientais 3) Com considerações de sociais 4) Com considerações de financeiras			4	Nada precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()
		Termo ou expressão apresentada: <i>“considerações de sustentabilidade (ambiental, social, financeira) são integradas aos sistemas da empresa desde a geração de ideias até a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a comercialização”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D18	Definimos inovação para sustentabilidade como o desenvolvimento de algo novo, seja intencional ou não, que melhore o desempenho nas três dimensões – ambiental, econômica e social – do desenvolvimento sustentável.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desempenho			• ambiental • econômico • social			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver				• <u>Algo</u>	• <u>novo</u> • desenvol-	

(desenvolvim ento)					vido	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria de desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável (<u>melhore o desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável</u>)			• <u>ambiental</u> • <u>econômico</u> • <u>social</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	1) Melhore o desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável		1	Circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Melhore o desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável 2) Novo		2	Moderadamente clara		
Precisão	1) Melhore o desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável 2) Algo 3) Novo 4) Desenvolvimento		4	Pouco precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
				Termo ou expressão apresentada: <i>“melhore o desempenho nas três dimensões – ambiental, econômica e social – do desenvolvimento sustentável”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D19	Inovação frugal refere-se àqueles produtos e serviços inovadores que são desenvolvidos sob condições de restrição de recursos.					Sim
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Restrição de recursos</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver				• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u>	• <u>inovadores</u> • <u>desenvol- vidos</u>	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	5
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos					6	
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem					5	
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame		Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação

Não circularidade	1) Inovadores	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Produtos 2) Serviços 3) Inovadores 4) Restrição de recursos	4	Nada clara
Precisão	1) Produtos 2) Serviços 3) Inovadores 4) Restrição de recursos	4	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D20	Eco-inovação é a criação de bens, processos, sistemas, serviços e procedimentos novos e com preços competitivos, projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos, com uso mínimo de recursos naturais (materiais, incluindo energia e área de superfície) por unidade de produção e uma liberação mínima de substâncias tóxicas durante todo o ciclo de vida.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	• naturais	
Qntd [1]	Qntd [1]	2
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Necessidades	• humanas	
• Qualidade de vida		
Qntd [2]	Qntd [1]	3

Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Criar (<u>criação</u>)				• <u>Bens</u> • <u>Processos</u> • <u>Sistemas</u> • <u>Serviços</u> • <u>Procedi- mentos</u>	• <u>novos</u> • <u>preços</u> <u>competitivos</u> • criados	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [5]	Qntd [3]	9
Resultados			P. C. Resultados			
• Satisfação de necessidades (<u>projetados para satisfazer as necessidades</u>)			• <u>humanas</u>			
• Melhoria de qualidade de vida (<u>proporcionar uma melhor qualidade de vida</u>)			• <u>para todos</u>			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Uso de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)</u>			• <u>naturais</u> • <u>mínimo</u> • <u>por unidade de produção</u> • <u>durante todo o ciclo de vida</u>			
• <u>Liberação mínima de substâncias tóxicas</u>			• durante todo o ciclo de vida			
Qntd [2]			Qntd [5]			7
Total de fragmentos						25
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						18
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos			1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Novos 2) Com preços competitivos			2	Majoritariamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		

SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()
Termo ou expressão apresentada: <i>“projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos”</i>		Termo ou expressão apresentada: <i>“projetados para satisfazer as necessidades humanas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos, com uso mínimo de recursos naturais (materiais, incluindo energia e área de superfície) por unidade de produção e uma liberação mínima de substâncias tóxicas durante todo o ciclo de vida”</i>

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D21	Inovação frugal pode ser definida como um produto , serviço ou solução que surge apesar de restrições financeiras, humanas, tecnológicas e de outros recursos, e cujo resultado final é mais barato do que as ofertas concorrentes (se disponíveis), atendendo às necessidades de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Ofertas	• concorrentes • disponíveis	
Qntd [1]	Qntd [2]	3
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Restrições de recursos (surge apesar de restrições)	• <u>financeiras</u> • <u>humanas</u> • <u>tecnológicas</u> • <u>e de outros recursos</u>	
• Necessidades	• de clientes • sem atendimento	

Qntd [2]			Qntd [6]			8
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produto</u> • <u>Serviço</u> • <u>Solução</u>	• <u>mais barato</u> • <u>do que as ofertas concorrentes (se disponíveis)</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [2]	5
Resultados			P. C. Resultados			
• Atendimento às necessidades (<u>atendendo às necessidades</u>)			• <u>de clientes</u> • <u>que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						19
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						13
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) surge apesar de restrições de recursos 2) surge apesar de restrições financeiras 3) surge apesar de restrições humanas 4) surge apesar de restrições tecnológicas 5) surge apesar de restrições de outros recursos			5	Moderadamente clara	
Precisão	1) surge apesar de restrições de recursos 2) surge apesar de restrições financeiras 3) surge apesar de restrições humanas 4) surge apesar de restrições tecnológicas 5) surge apesar de restrições de outros recursos 6) Produto 7) Serviço 8) Solução			8	Pouco precisa	

Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: <i>"resultado final é mais barato do que as ofertas concorrentes (se disponíveis), atendendo às necessidades de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento"</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D22	Inovações frugais são soluções 'suficientemente boas' que dependem de recursos limitados e mais baratos para enfrentar a escassez de recursos.					Sim
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• <u>Recursos</u>			• <u>limitados</u> • <u>mais baratos</u>			
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Escassez de recursos						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Soluções</u>	• <u>Boas</u> <u>suficiente-</u> <u>mente</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	2

Resultados		C. Resultados	
• Enfrentamento de escassez de recursos (enfrentar a escassez de recursos)			
Qntd [1]		Qntd [0]	
1			
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades	
Qntd [0]		Qntd [0]	
Total de fragmentos			7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem			6
Exame de Linguagem			
Crítérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) suficientemente boas 2) enfrentar a escassez de recursos	2	Moderadamente clara
Precisão	1) Soluções 2) suficientemente boas 3) recursos 4) limitados 5) mais baratos 6) enfrentar a escassez de recursos	6	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D23	Inovação sustentável pode ser razoavelmente definida como o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e tecnologias que contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das necessidades e instituições humanas, respeitando os recursos naturais do mundo e sua capacidade regenerativa.	Não
Agente		Qntd

Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Recursos			• naturais • do mundo			
• Capacidade regenerativa dos recursos			• naturais • do mundo			
• Instituições humanas						
Qntd [3]			Qntd [4]			7
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Necessidades			• humanas			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- -ver (desenvolvim ento)				• <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Serviços</u> • <u>Tecnologias</u>	• <u>novos</u> • desenvol- vidos	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [4]	Qntd [2]	7
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Bem-estar das necessidades</u>			• <u>humanas</u>			
• <u>Bem-estar das instituições</u>			• humanas			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Respeito aos recursos (<u>respeitando os recursos</u>)			• <u>naturais</u> • <u>do mundo</u>			
• Respeito a <u>capacidade regenerativa</u> dos recursos			• naturais • do mundo			
Qntd [2]			Qntd [4]			6
Total de fragmentos						26
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						13
Exame de Linguagem						
CrITÉrios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	

Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Novos 2) respeitando os recursos 3) respeitando a capacidade regenerativa dos recursos	3	Majoritariamente clara
Precisão	1) Novos 2) respeitando os recursos 3) respeitando a capacidade regenerativa dos recursos 4) desenvolvimento 5) Produtos 6) Processos 7) Serviços 8) Tecnologias	8	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
Termo ou expressão apresentada: <i>"contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das necessidades e instituições humanas"</i>		Termo ou expressão apresentada: <i>"contribuem para o desenvolvimento e bem-estar das necessidades e instituições humanas, respeitando os recursos naturais do mundo e sua capacidade regenerativa"</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D24	Inovação verde pode ser concebida como uma <u>subclasse de inovação</u> associada a produtos ou processos verdes, técnicas de marketing, estruturas organizacionais e sistemas ou tecnologias que melhoram não apenas o desempenho ambiental, mas também o desempenho econômico dos inovadores.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	

Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Desempenho			• ambiental • econômico • dos inovadores			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u> • <u>Processos</u> • <u>Técnicas de marketing</u> • <u>Estruturas organizacionais</u> • <u>Sistemas</u> • <u>Tecnologias</u>		
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [6]	Qntd [0]	6
Resultados			P. C. Resultados			
• Melhoria de desempenho (<u>melhoram o desempenho</u>)			• <u>ambiental</u> • <u>econômico</u> • <u>dos inovadores</u>			
			• com sustentabilidade (<u>verdes</u>)			
Qntd [1]			Qntd [4]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						12
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Subclasse de inovação 2) dos inovadores			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Subclasse de inovação 2) Verdes 3) melhoram o desempenho 4) dos inovadores			4	Moderadamente clara	

Precisão	1) Subclasse de inovação 2) Produtos 3) Processos 4) Técnicas de marketing 5) Estruturas organizacionais 6) Sistemas 7) Tecnologias 8) Verdes 9) melhoram o desempenho 10) dos inovadores	10	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“melhoram não apenas o desempenho ambiental, mas também o desempenho econômico dos inovadores”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D25	<u>Inovações</u> (variando de otimização operacional à construção de sistemas) que visam a criação de valor econômico, ambiental e social são definidas como inovações orientadas à sustentabilidade (SOI). SOIs são <u>inovações</u> que envolvem mudanças intencionais nas filosofias e valores de uma organização, superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Benefício de sustentabilidade de produtos	• anteriores	
• Benefício de sustentabilidade de serviços	• anteriores	
• Benefício de sustentabilidade de processos	• anteriores	
• Benefício de sustentabilidade de práticas	• anteriores	
• Benefício de sustentabilidade de sistemas	• anteriores	
Qntd [5]	Qntd [5]	10
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Mudar (<u>mudanças intencionais</u>)		• <u>Filosofias</u> • <u>Valores</u> <u>de uma organização</u>		• Filosofias • Valores de uma organização	• mudadas	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	6
Resultados			P. C. Resultados			
			• com <u>criação de valor</u> • <u>econômico</u> • <u>ambiental</u> • <u>social</u>			
			• com superação de benefícios de sustentabilidade (<u>superando os benefícios de sustentabilidade</u>) • <u>de produtos anteriores</u> • <u>serviços</u> anteriores • <u>processos</u> anteriores • <u>práticas</u> anteriores • <u>sistemas</u> anteriores			
Qntd [0]			Qntd [10]			10
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						26
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						15
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1, 2) Inovações (mencionado duas vezes) 3) superando os benefícios de sustentabilidade			3	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1, 2) Inovações (mencionado duas vezes) 3) superando os benefícios de sustentabilidade			12	Nada clara	

	4) Filosofias 5) Valores de uma organização 6) criação de valor 7) de produtos anteriores 8) serviços anteriores 9) processos anteriores 10) práticas anteriores 11) sistemas anteriores 12) mudanças intencionais		
Precisão	1, 2) Inovações (mencionado duas vezes) 3) superando os benefícios de sustentabilidade 4) Filosofias 5) Valores de uma organização 6) criação de valor 7) de produtos anteriores 8) serviços anteriores 9) processos anteriores 10) práticas anteriores 11) sistemas anteriores 12) mudanças intencionais	12	Nada precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“que visam a criação de valor econômico, ambiental e social [...] superando os benefícios de sustentabilidade de produtos, serviços, processos, práticas e sistemas anteriores”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D26	Eco-inovações, isto é, novos produtos e processos que proporcionam valor ao cliente, enquanto utilizam menos recursos e resultam em impactos ambientais reduzidos.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos		P. C. Requisitos
• Uso de recursos		

Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Impactos			• ambientais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u> • <u>Processos</u>	• <u>novos</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [1]	3
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>valor</u> • <u>ao cliente</u>			
Qntd [0]			Qntd [2]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Utilização de recursos (<u>utilizam recursos</u>)			• <u>menos</u>			
• Redução de impactos (<u>impactos reduzidos</u>)			• <u>ambientais</u>			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Total de fragmentos						12
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Valor			2	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Novos 2) Produtos 3) Processos 4) utilizam recursos 5) menos 6) impactos reduzidos			6	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		

		Termo ou expressão apresentada: <i>“enquanto utilizam menos recursos e resultam em impactos ambientais reduzidos”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D27	Inovação frugal (FI) é definida como o desenvolvimento de soluções de qualidade em um ambiente com restrição de recursos que sejam acessíveis para consumidores de baixa renda.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Ambiente com restrição de recursos</u>						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (<u>desenvolvimento</u>)				• <u>Soluções</u>	• <u>de qualidade</u> • <u>acessíveis</u> • desenvolvidas	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	5
Resultados			P. C. Resultados			
			• <u>para consumidores de baixa renda</u>			
Qntd [0]			Qntd [1]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			

Qntd [0]	Qntd [0]	
Total de fragmentos		7
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem		6
Exame de Linguagem		
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd
Não circularidade	--	--
Afirmatividade	--	--
Clareza	1) Ambiente com restrição de recursos 2) de qualidade	2
Precisão	1) Ambiente com restrição de recursos 2) de qualidade 3) Desenvolvimento 4) Soluções	4
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade		
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM (X) NÃO ()	SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)
Termo ou expressão apresentada: "que sejam acessíveis para consumidores de baixa renda"		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D28	Inovação sustentável é o desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuem para o desenvolvimento sustentável e proporcionam benefícios econômicos, ecológicos e sociais.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	

Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvol- ver (<u>desenvolvim- ento</u>)				• <u>Soluções</u>	• <u>inovadoras</u> • desenvol- vidas	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
• Contribuição para o desenvolvimento sustentável (<u>contribuem para o desenvolvimento sustentável</u>)						
			• com produção de benefícios (<u>proporcionam benefícios</u>) • <u>econômicos</u> • <u>ecológicos</u> • <u>sociais</u>			
Qntd [1]			Qntd [4]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						9
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						8
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovadoras 2) desenvolvimento sustentável			2	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Inovadoras 2) desenvolvimento sustentável			2	Moderadamente clara	

Precisão	1) Soluções 2) Inovadoras 3) desenvolvimento sustentável	4	Moderadamente precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“contribuem para o desenvolvimento sustentável e proporcionam benefícios econômicos, ecológicos e sociais”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D29	Inovação orientada à sustentabilidade (SOI) é uma <u>subcategoria de inovação</u> que foca não apenas em maximizar lucros, mas também em minimizar as consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
Qntd [0]	Qntd [0]	
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Consequências	• negativas • para o meio ambiente • para a sociedade	

Qntd [1]			Qntd [3]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• Maximização de lucros (<u>maximizar lucros</u>)						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Minimização de consequências (<u>minimizar as consequências</u>)			• <u>negativas</u> • <u>para o meio ambiente</u> • <u>para a sociedade</u>			
Qntd [1]			Qntd [3]			4
Total de fragmentos						9
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						6
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério		Qntd	Classificação		
Não circularidade	1) Subcategoria de inovação		1	Circular		
Afirmatividade	--		--	Afirmativa		
Clareza	1) Subcategoria de inovação		1	Majoritariamente clara		
Precisão	1) Subcategoria de inovação 2) minimizar as consequências 3) maximizar lucros		3	Moderadamente precisa		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
				Termo ou expressão apresentada: <i>“minimizar as consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade”</i>		

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D30	Eco-inovação é a produção, assimilação ou exploração de um produto, processo de produção, serviço ou método de gestão ou negócio que seja novo para a organização (desenvolvendo ou adotando-o) e que resulte, ao longo de seu ciclo de vida, na redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos do uso de recursos (incluindo energia) em comparação com alternativas relevantes.					Não
Agente						Qntd
• Organização que desenvolve						
• Organização que adota						
Qntd [2]						2
Requisitos			P. C. Requisitos			
			• Alternativas • Relevantes			
• Organização que desenvolve						
• Organização que adota						
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Riscos			• ambientais • negativos • do uso de recursos (incluindo energia)			
• Poluição			• ambiental • do uso de recursos (incluindo energia)			
• Impactos			• ambientais • negativos • do uso de recursos (incluindo energia)			
Qntd [3]			Qntd [8]			11
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Produzir (<u>produção</u>)				• <u>Produto</u> • <u>Processo de produção</u> • <u>Serviço</u> • <u>Método de gestão</u>	• <u>Novo → para a organização (desenvolven do ou adotando)</u>	

Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	--	--	Não circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Assimilação 2) Exploração 3) Negócio 4) Novo para a organização (desenvolvendo ou adotando)	4	Majoritariamente clara
Precisão	1) Produção 2) Assimilação 3) Exploração 4) Produto 5) Processo de produção 6) Serviço 7) Método de gestão 8) Negócio 9) Novo para a organização (desenvolvendo ou adotando)	9	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“que resulte, ao longo de seu ciclo de vida, na redução de riscos ambientais, poluição e outros impactos negativos do uso de recursos (incluindo energia) em comparação com alternativas relevantes”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D31	Inovações frugais são novos produtos ou serviços que se concentram em necessidades fundamentais, economizam no uso de recursos ou eliminam funções não essenciais para simplificar o design.	Sim
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Uso de recursos		

Qntd [1]			Qntd [0]			1
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• <u>Necessidades</u>			• <u>fundamentais</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Produtos</u> • <u>Serviços</u>	• <u>Novos</u> • Simplifica- dos (<u>eliminam</u> <u>funções não</u> <u>essenciais</u> <u>para</u> <u>simplificar o</u> <u>design</u>)	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [2]	Qntd [2]	4
Resultados			P. C. Resultados			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Economia no uso de recursos (<u>economizam</u> <u>no uso de recursos</u>)						
Qntd [1]			Qntd [0]			1
Total de fragmentos						8
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						7
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	--			--	Não circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Novos 2) Fundamentais 3) eliminam funções não essenciais para simplificar o design			3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Produtos 2) Serviços 3) Novos 4) Necessidades 5) Fundamentais 6) Economizam no uso de recursos 7) eliminam funções não essenciais para			7	Nada precisa	

	simplificar o design		
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>"economizam no uso de recursos"</i>	

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D32	Inovação verde é definida como uma atividade inovadora na qual uma empresa reúne e aplica conhecimento externo para facilitar atividades inovadoras ou leva conhecimento a mercados externos para gerar receita.					Não
Agente						Qntd
• <u>Empresa</u>						
Qntd [1]						1
Requisitos			P. C. Requisitos			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Reunir (<u>reúne</u>)		• <u>Conheci- mento</u>	• <u>externo</u>	• <u>Atividades inovadoras</u>	• facilitadas (<u>facilitar</u>)	
• Aplicar (<u>aplica</u>)		• Conheci- mento	• externo	• Atividades inovadoras	• facilitadas	
• Levar (<u>leva</u>)		• <u>Conheci- mento</u>				

Qntd [3]	Qntd [0]	Qntd [3]	Qntd [2]	Qntd [2]	Qntd [2]	12
Resultados			P. C. Resultados			
			• a <u>mercados externos</u>			
• Geração de receita (<u>gerar receita</u>)						
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1, 2) Atividade inovadora (mencionado duas vezes)			2	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1, 2) Atividade inovadora (mencionado duas vezes) 3) mercado externo 4) leva 5) externo			5	Moderadamente clara	
Precisão	1, 2) Atividade inovadora (mencionado duas vezes) 3) mercado externo 4) leva 5) externo 6, 7) conhecimento (mencionado duas vezes)			7	Pouco precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D33	Eco-inovação é <u>qualquer forma de inovação</u> que resulta em ou visa um progresso significativo e demonstrável em direção ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de impactos no meio ambiente, aumentando a resiliência às pressões ambientais ou alcançando um uso mais eficiente e responsável de recursos naturais.	Não

Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Uso de recursos			• naturais			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Impactos			• no meio ambiente			
• Pressões			• ambientais			
Qntd [2]			Qntd [2]			4
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	
Resultados			P. C. Resultados			
• Progressão em direção ao desenvolvimento sustentável (<u>progresso em direção ao desenvolvimento sustentável</u>)			• <u>significativa</u> • <u>demonstrável</u>			
• Aumento da resiliência às pressões (<u>aumentando a resiliência às pressões</u>)			• <u>ambientais</u>			
Qntd [2]			Qntd [3]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• <u>Redução de impactos</u>			• <u>no meio ambiente</u>			
• <u>Uso de recursos</u>			• <u>naturais</u> • <u>mais eficiente</u> • <u>mais responsável</u>			
Qntd [2]			Qntd [4]			6
Total de fragmentos						17
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						11
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	

Não circularidade	1) qualquer forma de inovação	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) qualquer forma de inovação 2) aumentando a resiliência às pressões 3) mais responsável	3	Moderadamente clara
Precisão	1) qualquer forma de inovação 2) significativa 3) aumentando a resiliência às pressões 4) Uso de recursos 5) mais eficiente 6) Redução de impactos 7) mais responsável	7	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>“progresso significativo e demonstrável em direção ao desenvolvimento sustentável, por meio da redução de impactos no meio ambiente, aumentando a resiliência às pressões ambientais ou alcançando um uso mais eficiente e responsável de recursos naturais”</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D34	Inovação ambientalmente sustentável é a implementação de uma ideia nova para aliviar a degradação ambiental em um novo produto, processo ou prática, ou melhoria significativa de um produto, processo ou prática existente, que cria valor econômico para a empresa inovadora e valor ambiental para a sociedade.	Não
Agente		Qntd
• <u>Empresa inovadora</u>		
Qntd [1]		1
Requisitos	P. C. Requisitos	
• <u>Produto</u>	• <u>existente</u>	

• <u>Processo</u>			• existente			
• <u>Prática</u>			• existente			
Qntd [3]			Qntd [3]			6
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
• Degradação			• ambiental			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implemen- tar (<u>implementaç ão</u>)		• <u>Ideia</u>	• <u>nova</u>	• Ideia Produto secundário • <u>Produto</u> • <u>Processo</u> • <u>Prática</u>	• nova • implemen- tada C. Produto secundário • <u>novo</u> • melhorado (<u>melhoria</u>) • significati- vamente (<u>significativa</u>)	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [1]	Qntd [4]	Qntd [5]	12
Resultados			P. C. Resultados			
			• com criação de valor (<u>cria valor</u>) • <u>econômico</u> • para a empresa inovadora • <u>ambiental</u> • <u>para a sociedade</u>			
Qntd [0]			Qntd [5]			5
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Alívio da degradação (<u>aliviar a degradação</u>)			• <u>ambiental</u>			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Total de fragmentos						28
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						20
Exame de Linguagem						

Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação
Não circularidade	1) Empresa inovadora	1	Circular
Afirmatividade	--	--	Afirmativa
Clareza	1) Empresa inovadora 2) Cria valor 3) Novo 4) Melhoria 5) Implementação	5	Moderadamente clara
Precisão	1) Empresa inovadora 2) Cria valor 3) Novo 4) Melhoria 5) Implementação 6) Produto 7) Processo 8) Prática 9) Produto 10) Processo 11) Prática 12) existente 13) significativa	13	Pouco precisa
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade			
Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade	
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()	
		Termo ou expressão apresentada: <i>"para aliviar a degradação ambiental"</i>	

Fragmentação da Definição por Variável		
Nº	Definição em Exame	G.D.
D35	Eco-inovação refere-se a todas as formas de inovação – tecnológicas e não tecnológicas – que criam oportunidades de negócios e beneficiam o meio ambiente, prevenindo ou reduzindo seus impactos, ou otimizando o uso de recursos.	Não
Agente		Qntd
Qntd [0]		
Requisitos	P. C. Requisitos	
• Uso de recursos		
Qntd [1]	Qntd [0]	1
Condição Inicial	P. C. Condição Inicial	
• Impactos		

Qntd [1]			Qntd [0]			1
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
				• <u>Formas de inovação</u>	• <u>tecnológicas</u> • <u>não-tecnológicas</u>	
Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [2]	3
Resultados			P. C. Resultados			
			• com produção de benefícios (<u>que beneficiam</u>) • ao <u>meio ambiente</u>			
• Criação de oportunidades de negócio (<u>criam oportunidades de negócio</u>)						
Qntd [1]			Qntd [2]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Prevenção de impactos (<u>prevenindo</u>)						
• Redução de impactos (<u>reduzindo seus impactos</u>)						
• Otimização do uso de recursos (<u>otimizando o uso de recursos</u>)						
Qntd [3]			Qntd [0]			3
Total de fragmentos						11
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Formas de inovação			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Formas de inovação			1	Majoritariamente clara	
Precisão	1) Formas de inovação 2) Prevenindo seus impactos 3) Reduzindo seus impactos 4) Otimizando o uso de recursos			4	Moderadamente precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						

Presença de termos referentes à Relevância Social	Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética	Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)	SIM () NÃO (X)	SIM (X) NÃO ()
		Termo ou expressão apresentada: <i>"beneficiam o meio ambiente, prevenindo ou reduzindo seus impactos, ou otimizando o uso de recursos"</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D36	A inovação frugal é a inovação que tem a capacidade de gerar valor comercial e social, reduzindo significativamente o uso de recursos, desenvolvendo bens que têm vantagens de custo em comparação com os produtos e serviços existentes.					Não
Agente						Qntd
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
• Uso de recursos						
• Custo de produtos			• existentes			
• Custo de serviços			• existentes			
Qntd [3]			Qntd [2]			5
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Desenvolver (<u>desenvolvendo</u>)				• <u>Bens</u>	• <u>vantagens de custo</u> • <u>em comparação com os produtos e</u>	

					<u>serviços existentes</u> • desenvolvidos	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [0]	Qntd [1]	Qntd [3]	5
Resultados			P. C. Resultados			
			• com geração de valor (<u>gerar valor</u>) • <u>comercial</u> • <u>social</u>			
Qntd [0]			Qntd [3]			3
Controle de Externalidades			P. C. Controle de Externalidades			
• Redução do uso de recursos (<u>Reduzindo o uso de recursos</u>)			• significativa (<u>significativamente</u>)			
Qntd [1]			Qntd [1]			2
Total de fragmentos						15
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem						9
Exame de Linguagem						
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério			Qntd	Classificação	
Não circularidade	1) Inovação			1	Circular	
Afirmatividade	--			--	Afirmativa	
Clareza	1) Gerar valor 2) Comercial 3) vantagens de custo			3	Moderadamente clara	
Precisão	1) Gerar valor 2) Comercial 3) desenvolvendo 4) bens 5) vantagens de custo 6) em comparação com os produtos e serviços existentes 7) Reduzindo o uso de recursos 8) Significativamente			8	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade						
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade		
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()		
				Termo ou expressão apresentada: <i>"reduzindo significativamente"</i>		

		<i>o uso de recursos”</i>

Fragmentação da Definição por Variável						
Nº	Definição em Exame					G.D.
D37	Eco-inovação pode ser descrita como a implementação de produtos (bens e serviços), processos, métodos de marketing, estruturas organizacionais e arranjos institucionais novos ou significativamente melhorados que, com ou sem intenção, levam a melhorias ambientais em comparação com alternativas relevantes.					Não
Agente					Qntd	
Qntd [0]						
Requisitos			P. C. Requisitos			
			• alternativas • relevantes			
Qntd [0]			Qntd [2]			2
Condição Inicial			P. C. Condição Inicial			
Qntd [0]			Qntd [0]			
Ação	P. C. Ação	Recurso	P. C. Recurso	Produto	P. C. Produto	
• Implementar (<u>implementação</u>)		• <u>Produtos</u> • <u>Bens</u> • <u>Serviços</u> • <u>Processos</u> • <u>Métodos de marketing</u> • <u>Estruturas organizacionais</u> • <u>Arranjos institucionais</u>	• <u>novos</u> • <u>melhorados</u> • <u>significativamente</u>	• Produtos • Bens • Serviços • Processos • Métodos de marketing • Estruturas organizacionais • Arranjos institucionais	• novos • melhorados • significativamente • implementado	
Qntd [1]	Qntd [0]	Qntd [7]	Qntd [3]	Qntd [7]	Qntd [4]	22
Resultados			P. C. Resultados			
• <u>Melhorias</u>			• <u>ambientais</u> • <u>em comparação com alternativas relevantes</u>			

Qntd [1]		Qntd [2]		3
Controle de Externalidades		P. C. Controle de Externalidades		
Qntd [0]		Qntd [0]		
Total de fragmentos				27
Total de fragmentos considerados para exame de linguagem				14
Exame de Linguagem				
Critérios de Exame	Fragmentos que não atendem ao critério	Qntd	Classificação	
Não circularidade	--	--	Não circular	
Afirmatividade	--	--	Afirmativa	
Clareza	1) Implementação 2) Novos 3) Melhorias 4) Estruturas organizacionais 5) Arranjos institucionais	5	Moderadamente clara	
Precisão	1) Implementação 2) Produtos 3) Bens 4) Serviços 5) Processos 6) Métodos de marketing 7) Estruturas organizacionais 8) Arranjos institucionais 9) melhorados 10) significativamente 11) em comparação com alternativas relevantes 12) Melhorias 13) Novos	13	Nada precisa	
Exame de Relevância Social, Responsabilidade Ética e Sustentabilidade				
Presença de termos referentes à Relevância Social		Presença de termos referentes à Responsabilidade Ética		Presença de termos referentes à Sustentabilidade
SIM () NÃO (X)		SIM () NÃO (X)		SIM (X) NÃO ()
				Termo ou expressão apresentada: “com ou sem intenção, levam a melhorias ambientais em comparação com alternativas relevantes”

Apêndice L - Síntese e Organização referente à variável Agentes

Lista Geral da Variável Agentes	
Nº	Agentes
A1	Organização
A5	Pessoas
A10	Organizações
A11	Organização
A11	Desenvolvedor
A11	Inventor
A12	Unidade inovadora
A13	Organização
A16	Unidade relevante de adoção
A25	Organização
A33	Organizações
A36	Indivíduo
A36	Unidade de adoção
A42	Usuários
A48	Inovador
A55	Unidade
B4	Organizações cujos propósitos são sociais
B6	Grupo de pessoas
B7	Atores da sociedade civil
B10	Indivíduos
B14	Atores sociais
B15	Grupos sociais afetados
B16	Coletivo

B17	As partes interessadas envolvidas relevantes
B17	Usuários finais
B18	Atores da sociedade civil
B19	Governos
B19	Empresas
B19	Pessoas
B26	Atores da sociedade civil
B29	Agentes sociais
C2	Atores sociais
C2	Inovadores
C6	Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação
C6	Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação
C7	Atores sociais
C7	Pesquisadores
C7	Cidadãos
C7	Formuladores de políticas
C7	Empresas
C7	Organizações do terceiro setor
D1	Atores relevantes
D1	Empresas
D1	Políticos
D1	Sindicatos
D1	Associações
D1	Igrejas
D1	Domicílios privados
D11	Empresa
D12	Ator
D12	Pluralidade de atores

D30	Organização que desenvolve
D30	Organização que adota
D32	Empresa
D34	Empresa inovadora

Organização da Variável Agente		
Classificação Funcional		
Agente	Definições que apresentam o agente	Frequência
Agentes com a função de participar dos processos de pesquisa e inovação		
Aqueles que participam dos processos de pesquisa e inovação	C6	1
Agentes com a função de utilizar a inovação para atender às próprias necessidades		
Usuários / usuários finais	A42, B17	2
Unidade de adoção	A36	1
Unidade relevante de adoção	A16	1
Agentes com função de aceitar a inovação		
Grupos sociais afetados	B15	1
Agentes com função de formular políticas que envolvem inovações		
Formuladores de políticas	C7	1
Agentes com a função de inovar		
Aqueles que iniciam os processos de pesquisa e inovação	C6	1
Pesquisadores	C7	1
Desenvolvedor	A11	1
Inventor	A11	1
Inovador	A48, C2	2
Unidade inovadora	A12	1
Classificação Tipológica		
Agente	Definições que apresentam o agente	Frequência

As partes interessadas envolvidas relevantes	B17	1
Unidade	A55	1
Governos	B19	1
Organizações	A1, A10, A11, A13, A25, A33, B4, B19, D30	9
• Empresas	B19, C7, D1, D11, D32	5
• Organizações cujos propósitos são sociais / do terceiro setor	B4, C7	2
• Sindicatos	D1	1
• Associações	D1	1
• Igrejas	D1	1
Atores sociais ou da sociedade civil	B7, B14, B18, B26, B29, C2, C7, D1, D12	9
Grupo de pessoas / Coletivo	B6, B16	2
• Domicílios privados	D1	1
Pessoas / Indivíduos	A5, A36, B10, B19	4
• Políticos	D1	1
• Cidadãos	C7	1

Apêndice M - Síntese e Organização referente à variável Condições Iniciais

Nº	Condição Inicial	Característica da Condição Inicial
Condições Sinalizadoras de Necessidades Sociais		
A46	Necessidade	
A53	Necessidades	de indivíduos → sociais
A42	Necessidades	das pessoas → sociais
A53	Necessidades	da sociedade
C7	Necessidades	da sociedade
B1	Necessidade	social
B4	Necessidade	social
B7	Necessidade	social
B2	Necessidades	sociais
B17	Necessidades	sociais
B21	Necessidades	sociais
B24	Necessidades	sociais

B26	Necessidades	sociais
B29	Necessidades	sociais
B30	Necessidades	sociais
B32	Necessidades	sociais
B8	Necessidades	sociais urgentes
D20	Necessidades	humanas → sociais
D23	Necessidades	humanas → sociais
B16	Necessidades	humanas → sociais negligenciadas
D21	Necessidades	de clientes sem atendimento
D6	Necessidades	de consumidores com recursos limitados
D14	Necessidades	dos cidadãos no mundo em desenvolvimento
B14	Necessidades	específicas
D31	Necessidades	fundamentais
Condições Sinalizadoras de Problemas Sociais		
A2	Problemas	
A18	Problemas	

A21	Problemas	
A33	Problemas	
B11	Problemas	
A42	Problemas	
A46	Problema	
A53	Problemas	
A40	Problemas	futuros
B1	Problema	social
B28	Problema	social
C4	Problema	social
B21	Problemas	sociais
B25	Problemas	sociais
B26	Problemas	sociais
B29	Problemas	sociais
C4	Problema	ambiental
Condições Sinalizadoras de Decorrências Prejudiciais		
D30	Riscos	ambientais negativos do uso de recursos (incluindo energia)

D33	Pressões	ambientais
D13	Danos	ambientais
D34	Degradação	ambiental
D35	Impactos	
D33	Impactos	no meio ambiente
D1	Impactos	ambientais
D26	Impactos	ambientais
D10	Impactos	negativos no meio ambiente
D30	Impactos	ambientais negativos do uso de recursos (incluindo energia)
D11	Impacto	das atividades da empresa → de quem inova no meio ambiente natural
D29	Consequências	negativas para o meio ambiente para a sociedade
D30	Poluição	ambiental do uso de recursos (incluindo energia)
Condições Sinalizadoras de Situações de Precariedade Social		

B27	Situações	de precariedade social
Condições Sinalizadoras de Situações de Escassez ou Restrição de Recursos em grau severo		
D16	Escassez de recursos	
D22	Escassez de recursos	
D27	Ambiente com restrição de recursos	
D19	Restrição de recursos	
D21	Restrições financeiras, humanas, tecnológicas e de outros recursos	
D7	Restrições de recursos	severas
Condições Sinalizadoras de Desafios Sociais		
B15	Desafios	sociais
B18	Desafios	sociais
Condições Sinalizadoras de Demandas Sociais		
B23	Demandas	sociais não atendidas
B23	Demandas	sociais mal atendidas
Condições Sinalizadoras de Objetivos ou Metas		

B11	Objetivos	
B5	Objetivos	comuns
B3	Metas	sociais
D1	Metas de sustentabilidade	ecológicas
A42	Propósitos	das pessoas → sociais
B14	Aspiração	
Condições Sinalizadoras de Desempenho com Potencial de Melhoria ou Aumento		
B2	Capacidade de ação	da sociedade
B30	Capacidade de agir	da sociedade
B10	Status quo de bem-estar	
B18	Resultados de bem-estar	social
D20	Qualidade de vida	
B19	Qualidade de vida	da sociedade
D4	Desempenho	em sustentabilidade
D4	Desempenho	ecológico
D5	Desempenho	ambiental
D9	Desempenho	ambiental
D18	Desempenho	ambiental

D24	Desempenho	ambiental
D4	Desempenho	econômico
D5	Desempenho	econômico
D18	Desempenho	econômico
D24	Desempenho	econômico dos inovadores
D4	Desempenho	social
D5	Desempenho	social
D18	Desempenho	social
Condições Sinalizadores de Oportunidades para Inovar		
A6	Percepção de um mercado para uma invenção baseada em tecnologia	Novo
A6	Percepção de uma oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia	Nova
B14	Oportunidade	

Quadro - Aperfeiçoamento de linguagem dos fragmentos da lista geral da Variável Condição Inicial e suas características

Aperfeiçoamento da linguagem da Variável Condição Inicial e C. Condição Inicial	
Termo original	Termo substituído
Humanas	sociais
De pessoas	sociais
De indivíduos	sociais
Da empresa	de quem inova

Síntese das Condições Iniciais

1 Condições Sinalizadoras de Necessidades Sociais, sobretudo aquelas negligenciadas, sem atendimento e urgentes

Condição Inicial	Âmbito de ocorrência	Grau de Importância	Grau de Generalidade	Grau de Atendimento	Prioridade de Atendimento	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Necessidades						A46	1
"			específicas			B14	1

"		fundamentais				D31	1
"	sociais					A53, A42, C7, B1, B4, B7, B2, B17, B21, B24, B26, B29, B30, B32, D20, D23	16
"	"				urgentes	B8	1
"	"			negligenciadas		B16	1
"	clientes			sem atendimento		D21	1
"	de consumidores com recursos limitados					D6	1
"	cidadãos do mundo em desenvolvimento					D14	1
Síntese							
Necessidades	sociais incluindo aquelas de clientes e especialmente aquelas de consumidores com recursos	fundamentais	específicas	sobretudo aquelas negligenciadas ou sem atendimentos	e aquelas urgentes	A42, A46, A53, B1, B14, B16, B17, B2, B21, B24, B26, B29, B30, B32, B4, B7, B8, C7, D14, D20, D21, D23, D31, D6	24

	limitados e de cidadãos do mundo em desenvolvimento						

1.1 Condições sinalizadoras de Problemas (incluindo os futuros) à sociedade e ao meio ambiente

Condição Inicial	Âmbito de ocorrência	Status de ocorrência	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Problemas			A2, A18, A21, A33, B11, A42, A46, A53	8
"	social		B1, B28, C4, B21, B25, B26, B29	7
"	ambiental		C4	1
"		futuros	A40	1
Síntese				
Problemas	social ambiental	incluindo os futuros	A18, A2, A21, A33, A40, A42,	17

			A46, A53, B1, B11, B21, B25, B26, B28, B29, C4	

1.1.1 Condições Sinalizadoras de Decorrências Prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, incluindo aquelas decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova

Condição Inicial	Valência da condição	Âmbito afetado pela condição	Natureza do âmbito afetado	Origem da condição	Agente Responsável pela Origem da Condição	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Impactos						D35	1
"		ao meio ambiente	natural	das atividades	de quem inova	D11	1
"	negativos	ao meio ambiente				D10	1
"	negativos	ao meio ambiente		do uso de recursos (incluindo energia)		D30	1
"		ao meio ambiente				D33, D1, D26,	3

Consequências	negativas	ao meio ambiente				D29	1
"		à sociedade				D29	1
Riscos	negativos	ao meio ambiente		do uso de recursos (incluindo energia)		D30	1
Danos		ao meio ambiente				D13	1
Degradação		ao meio ambiente				D34	1
Pressões		ao meio ambiente				D33	1
Poluição		ao meio ambiente		do uso de recursos (incluindo energia)		D30	1
Síntese							
Impactos, Consequências, Riscos, Danos, Degradação, Pressões,	negativos	à sociedade ao meio ambiente	natural	incluindo aquelas decorrentes do uso de recursos (incluindo energia) e das	de quem inova	D1, D10, D11, D13, D26, D29, D30, D33, D34, D35	14

incluindo poluição				atividades			

1.1.2 Condições Sinalizadoras de Situações de Precariedade Social

Condição Inicial	Condição de Integridade Social da Situação	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Situações	de precariedade social	B27	1
Síntese			
Situações	de precariedade social	B27	1

1.1.3 Condições Sinalizadoras de Situações de Escassez ou Restrição de Recursos em grau severo

Condição Inicial	Grau de escassez ou restrição	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Situação de escassez de recursos		D16, D22	2
Situação de restrição de recursos		D27, D19	2
"	em grau severo	D7	1
Situação de restrição de recursos financeiros, humanos, tecnológicos		D21	1

e de outros recursos			
Síntese			
Situação de escassez ou restrição de recursos incluindo os financeiros, humanos, tecnológicos e outros	em grau severo	D7, D16, D19, D21, D22, D27	6

1.2 Condições Sinalizadoras de Desafios Sociais

Condição Inicial	Âmbito de ocorrência	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Desafios	sociais	B15, B18	2
Síntese			
Desafios	sociais	B15, B18	2

1.3 Condições Sinalizadoras de Demandas Sociais, especialmente aquelas não atendidas ou mal atendidas

Condição Inicial	Âmbito de ocorrência	Grau de Atendimento	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Demandas	sociais	não atendidas	B23	1
"		mal atendidas	B23	1

Síntese				
Demandas	sociais	não atendidas mal atendidas	B23	2

1.4 Condições Sinalizadoras de Objetivos ou Metas

Condição Inicial	Âmbito ao qual se refere	Grau de Generalidade	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Objetivos			B11	1
"		comuns	B5	1
Metas	sociais		B3	1
Metas de sustentabilidade	ecológicas		D1	1
Propósitos			A42	1
Aspirações			B14	1
Síntese				
Objetivos, metas (incluindo as de sustentabilidade), propósitos e aspirações	sociais, ecológicas, etc	que podem ser comuns	B11, B5, B3, D1, A42, B14	6

1.4.1 Condições Sinalizadoras de Desempenho com Potencial de Melhoria ou Aumento

Condição Inicial	Âmbito de Avaliação	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Capacidade de ação	da sociedade	B2	1
Capacidade de agir	da sociedade	B30	1
Status quo de bem-estar		B10	1
Resultados de bem-estar	social	B18	1
Qualidade de vida		D20	1
Qualidade de vida	da sociedade	B19	1
Desempenho	social	D4, D5, D18	3
"	econômico	D4, D5, D18, D24	4
"	ambiental	D5, D9, D18, D24	4
"	ecológico	D4	1
"	em sustentabilidade	D4	1
Síntese			

Capacidade de ação, Status quo de bem-estar Qualidade de vida e Desempenho	social, econômico, ambiental, ecológico, sustentável, etc	B2, B10, B18, B19, B30, D4, D5, D9, D18, D20, D24	19

1.5 Condições Sinalizadoras de Novas Oportunidades para Inovar, incluindo aquelas de mercado e de serviço

Condição Inicial	Status de Ocorrência	Definições que apresentam a Condição Inicial e suas características	Frequência
Percepção de um mercado para uma invenção baseada em tecnologia	Nova	A6	1
Percepção de uma oportunidade de serviço para uma invenção baseada em tecnologia	Nova	A6	1
Oportunidade		B14	1
Síntese			
Oportunidade, incluindo aquelas de mercado e de serviço	novas	A6, B14	3

Organização das categorias de características da Variável Condições Iniciais por graus de abrangência

- 1 Condições Sinalizadoras de Necessidades Sociais, sobretudo aquelas negligenciadas, sem atendimento e urgentes
 - 1.1 Condições sinalizadoras de Problemas (incluindo os futuros) à sociedade e ao meio ambiente
 - 1.1.1 Condições Sinalizadoras de Decorrências Prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, incluindo aquelas decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova
 - 1.1.2 Condições Sinalizadoras de Situações de Precariedade Social
 - 1.1.3 Condições Sinalizadoras de Situações de Escassez ou Restrição de Recursos em grau severo
 - 1.2 Condições Sinalizadoras de Desafios Sociais
 - 1.3 Condições Sinalizadoras de Demandas Sociais, especialmente aquelas não atendidas ou mal atendidas
 - 1.4 Condições Sinalizadoras de Objetivos ou Metas
 - 1.4.1 Condições Sinalizadoras de Desempenho com Potencial de Melhoria ou Aumento
 - 1.5 Condições Sinalizadoras de Novas Oportunidades para Inovar, incluindo aquelas de mercado e de serviço

Apêndice N - Síntese e Organização referente à variável Requisitos

Nº	Requisitos	Característica dos Requisitos
Sujeito de Referência		
A37	Organização	
A25	Organização de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes	
D30	Organização que desenvolve	
A1	Organização que o adota	
A13	Organização que o adota	
D30	Organização que adota	
A36	Unidade de adoção	
A16	Unidade relevante de adoção	
A30	Contexto em que é introduzido	
A12	Gestor da unidade inovadora	
A36	Indivíduo	
A48	Inovador	
Contexto de aplicação da solução		
A5	Dentro de uma ordem institucional	
D23	Nas instituições humanas	
A16	Dentro de um grupo	
A16	Dentro de uma organização	
A54	Nas práticas empresariais	
A54	Na organização do local de trabalho	
A54	Nas relações externas	
D14	No contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento	
B20	Em um sistema social	

A16	Dentro da sociedade mais ampla	
Relações entre diferentes agentes		
A5	Relação entre agentes ao longo do tempo	
B29	Relação de diferentes agentes sociais	
B6	Pessoas conectadas em uma rede de interesses alinhados	
B16	Relações sociais mais estreitas	
Solução já utilizadas como recurso de comparação		
A10	Serviços	
A8	Produtos	em seu estado anterior
A52	Produto	existente
B28	Produto	existente
D34	Produto	existente
A55	Produtos	anteriores da unidade
A10	Produtos	
A27	Produto	
A48	Produto	
A27	Processo	
A48	Processo	
A10	Processos	
A8	Processos	em seu estado anterior
A52	Processo	existente
B28	Processo	existente
D34	Processo	existente
A55	Processos	anteriores da unidade
A17	Processos internos	da empresa
A17	Estruturas internas	da empresa

A48	Estrutura organizacional	
B1	Abordagens	existentes
B13	Rotinas	estabelecidas
B13	Rotinas	predominantes
A52	Prática	existente
B28	Prática	existente
D34	Prática	existente
B21	Práticas	existentes
B11	Práticas	anteriores
A14	Formas	existentes
A43	Qualquer outra coisa	atualmente disponível
B32	Soluções	existentes
B30		alternativas
D30		alternativas relevantes
D37		alternativas relevantes
D21	Ofertas	concorrentes disponíveis
Grau de benefício de soluções já utilizadas		
D25	Benefício de sustentabilidade de produtos	anteriores
D25	Benefício de sustentabilidade de serviços	anteriores
D25	Benefício de sustentabilidade de processos	anteriores
D25	Benefício de sustentabilidade de práticas	anteriores
D25	Benefício de sustentabilidade de sistemas	anteriores
Custo de soluções já utilizadas		
D7	Custo de soluções	existentes
D12	Custos	

D36	Custo de produtos	existentes
D36	Custo de serviços	existentes
Repertório existente		
A40	Esforços	presentes
A40	Experiências	passadas
B6	Horizonte de experiências	do grupo
Disponibilidade de recursos naturais		
D20	Recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	naturais
D22	Recursos	limitados mais baratos
D23	Recursos	naturais do mundo
Status do uso de recursos naturais atual		
B32	Uso de ativos	
B32	Uso de recursos	
D26	Uso de recursos	
D31	Uso de recursos	
D35	Uso de recursos	
D36	Uso de recursos	
D33	Uso de recursos	naturais
Capacidade regenerativa dos recursos naturais		
D23	Capacidade regenerativa dos recursos	naturais do mundo
Condicionantes legais e institucionais		
B17	Limites organizacionais	
B17	Jurisdições	
D12	Considerações regulatórias	
Estado temporal relativo à Considerações Éticas		
C1	No presente	

Etapa do Processo relativo à Considerações Éticas		
C3	Com antecipação	
C6	Em estágios iniciais	
Referencial de Avaliação Normativo-Valorativo		
C6	Valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	
C7	Valores	da sociedade
C7	Expectativas	da sociedade

Síntese da Variável Requisitos

1 Soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas

Solução de comparação	Status da solução	Definições que apresentam	Frequência
Serviço		A10	1
Produto		A10, A27, A48	3
"	existentes	A52, B28, D34	3
"	em seu estado anterior	A8	1
"	anteriores da unidade	A55	1
Processo		A10, A27, A48	3
"	existentes	A52, B28, D34	3
"	em seu estado anterior	A8	1
"	anteriores da unidade	A55	1
Processos internos da empresa		A17	1

Estruturas internas da empresa		A17	1
Estrutura organizacional		A48	1
Abordagem	existente	B1	1
Rotinas	estabelecidas	B13	1
"	predominantes	B13	1
Prática	existentes	B21, B28, D34	3
"	anteriores	B11	1
Formas	existentes	A14	1
Qualquer outra coisa	atualmente disponível	A43	1
Soluções	existentes	B32	1
"	alternativas	B30, D30, D37	3
"	relevantes	D30, D37	2
Ofertas	concorrentes disponíveis	D21	1
Síntese			
Serviço, produto, processo, estrutura, abordagem, rotina, prática, formas, qualquer outra coisa, soluções, ofertas → Soluções	existentes, atualmente disponíveis, em seu estado anterior, anteriores da unidade, alternativas, relevantes, estabelecidas ou predominantes, concorrentes → já utilizadas (por alguém)	A8, A10, A14, A17, A27, A43, A48, A52, A55, B1, B11, B13, B21, B28, B30, B32, D21, D30, D34, D37	36

2 Grau de benefício de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica

Benefícios da solução de comparação	Status da solução	Definições que apresentam	Frequência
Benefício de	anteriores	D25	1

sustentabilidade de produtos			
Benefício de sustentabilidade de serviços	anteriores	D25	1
Benefício de sustentabilidade de processos	anteriores	D25	1
Benefício de sustentabilidade de práticas	anteriores	D25	1
Benefício de sustentabilidade de sistemas	anteriores	D25	1
Síntese			
Benefício de sustentabilidade produtos, processos, serviços, práticas, sistemas → Grau de benefício (incluindo de sustentabilidade) de soluções	anteriores → existentes ou já utilizadas (por alguém)	D25	5

3 Grau de custo de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica

Custos da solução de comparação	Status da solução	Definições que apresentam	Frequência
Custos		D12	1
Custo de soluções	existentes	D7	1
Custo de produtos	existentes	D36	1
Custo de serviços	existentes	D36	1
Síntese			

Custos de soluções, produtos, serviços → Custos de soluções	existentes	D7, D12, D36	4

4 Quem apresenta uma necessidade como parâmetro para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas

Sujeito de Referência	Definições que apresentam	Frequência
Organização	A37	1
Organização de um conjunto de organizações com objetivos semelhantes	A25	1
Organização que desenvolve	D30	1
Organização que o adota	A1, A13, D30	3
Unidade de adoção	A36	1
Unidade relevante de adoção	A16	1
Contexto em que é introduzido	A30	1
Gestor da unidade inovadora	A12	1
Indivíduo	A36	1
Inovador	A48	1
Síntese		
Organização, unidade, contexto, indivíduo, etc... → para quem apresenta uma necessidade ou para o inovador	A1, A12, A13, A16, A25, A30, A36, A37, A48, D30	12

5 Contexto de aplicação da solução

Contexto de Aplicação	Definições que apresentam	Frequência
Dentro de uma ordem institucional	A5	1
Nas instituições humanas	D23	1

Dentro de um grupo	A16	1
Dentro de uma organização	A16	1
Nas práticas empresariais	A54	1
Na organização do local de trabalho	A54	1
Nas relações externas	A54	1
No contexto dos cidadãos no mundo em desenvolvimento	D14	1
Em um sistema social	B20	1
Dentro da sociedade mais ampla	A16	1
Síntese		
Dentro ou em... uma ordem, instituição, grupo, organização, prática, relações, contexto, sistema, sociedade... → contexto de aplicação	A5, A16, A54, B20, D14, D23	10

6 Relações recorrentes entre diferentes agentes com objetivos comuns ao longo do tempo

Relações entre agentes	Definições que apresentam	Frequência
Relação entre agentes ao longo do tempo	A5	1
Relação de diferentes agentes sociais	B29	1
Pessoas conectadas em uma rede de interesses alinhados	B6	1
Relações sociais mais estreitas	B16	1
Síntese		
Relações mais estreitas entre diferentes agentes sociais conectados em uma rede de interesses alinhados ao longo tempo → Relações recorrentes entre diferentes agentes com objetivos comuns ao longo do	A5, B6, B16, B29	4

tempo		

7 Repertório existente de quem inova

Repertório	Status da solução	Definições que apresentam	Frequência
Esforços	presentes	A40	1
Experiências	passadas	A40	1
Horizonte de experiências do grupo		B6	1
Síntese			
Esforços, Experiências, Horizonte de experiências do grupo → Repertório de quem inova	presentes, passadas → existente	A40, B6	3

8 Existência de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo cuja disponibilidade é limitada e que apresentam menor custo

Repertório	Tipo de recursos	Abrangência geográfica	Disponibilidade	Custo relativo	Definições que apresentam	Frequência
Recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	naturais				D20	1
Recursos	naturais	do mundo			D23	1
"			limitados	mais baratos	D22	1
Síntese						
Recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	naturais	do mundo	limitados	mais baratos	D20, D22, D23	3

9 Status do uso de recursos naturais atual

Uso de recursos atual	Tipo de recursos	Definições que apresentam	Frequência
Uso de ativos		B32	1
Uso de recursos		B32, D26, D31, D35, D36	5
"	naturais	D33	1
Síntese			
Uso de recursos	naturais	B32, D26, D31, D33, D35, D36	7

10 Capacidade regenerativa dos recursos naturais do mundo

Uso de recursos atual	Tipo de recursos	Abrangência geográfica	Definições que apresentam	Frequência
Capacidade regenerativa dos recursos	naturais	do mundo	D33	1
Síntese				
Capacidade regenerativa dos recursos	naturais	do mundo	D33	1

11 Condicionantes legais e institucionais

Relações entre agentes	Definições que apresentam	Frequência
Limites organizacionais	B17	1
Jurisdições	B17	1
Considerações regulatórias	D12	1
Síntese		
Limites organizacionais, jurisdições e considerações regulatórias → Condicionantes legais e institucionais	B17, D12	3

12 Apresentação de considerações éticas no momento presente

Estado Temporal relativo à apresentação de considerações éticas	Definições que apresentam	Frequência
No presente	C1	1
Síntese		
No presente	C1	1

13 Apresentação de considerações éticas desde o início do processo de inovação

Etapa do processo relativo à apresentação de considerações éticas	Definições que apresentam	Frequência
Com antecipação	C3	1
Em estágios iniciais	C6	1
Síntese		
Com antecipação / em estágios iniciais → desde o início do processo de inovação	C3, C6	3

14 Valores morais e expectativas da sociedade como critérios normativos e valorativos de referência para avaliação ética e social da inovação

Referencial de Avaliação Normativo-Valorativo	Âmbito de referência	Definições que apresentam	Frequência
Valores morais		C6	1
Valores	da sociedade	C7	1
Expectativas	da sociedade	C7	1
Síntese			
Valores morais e expectativas	da sociedade	C6, C7	3

Organização das categorias de características da Variável Requisitos por graus de abrangência

- 1 Soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas
 - 1.1 Grau de benefício de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica
 - 1.2 Grau de custo de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica
 - 1.3 Quem apresenta uma necessidade como parâmetro para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas
 - 1.4 Contexto de aplicação da solução
2. Relações recorrentes entre diferentes agentes com objetivos comuns ao longo do tempo
 - 2.1 Repertório de quem inova
- 3 Existência de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo cuja disponibilidade é limitada e que apresentam menor custo
 - 3.1 Capacidade regenerativa dos recursos naturais do mundo
 - 3.2 Status do uso de recursos naturais atual
- 4 Condicionantes legais e institucionais
- 5 Apresentação de considerações éticas no momento presente
 - 5.1 Apresentação de considerações éticas desde o início do processo de inovação
 - 5.2 Valores morais e expectativas da sociedade como critérios normativos e valorativos de referência para avaliação ética e social da inovação

Apêndice O - Síntese referente às variáveis Recursos da Ação, Ação e Produtos da Ação (Parte 1)
(Etapas do Processo de Inovar)

Legenda

Tabela com fundo em verde: sínteses de trechos similares.

Termos marcados em cinza: termos que foram substituídos para fins de clareza ou para uniformizar termos diferentes que expressam ideias similares a fim de possibilitar a integração na síntese.

Termo após a seta “→”: termos pelos quais os modificados foram substituídos.

1. Caracterizar necessidades ou problemas

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A46	• Definir → Caracterizar		• Necessidades • Problemas		• Necessidades • Problemas	• definidos → caracterizados
S	• Caracterizar		• Necessidades • Problemas		• Necessidades • Problemas	• caracterizados

2. Produzir, tornar acessível, organizar e utilizar conhecimento

Síntese						
Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto

A38	• Recombinar		• Conhecimentos	• existentes	• Conhecimentos	• recombinados → diferentes dos já utilizados, por meio de recombinação de conhecimentos existentes
S	• Recombinar		• Conhecimentos	• existentes	• Conhecimentos	• diferentes dos já utilizados, por meio de recombinação de conhecimentos existentes
B8	• Modificar		• Conceitos		• Conceitos	• modificados → diferentes dos já utilizados, por meio da modificação de conceitos
S	• Modificar		• Conceitos		• Conceitos	• diferentes dos já utilizados, por meio da modificação de conceitos
A17	• Criar → Produzir				• Conhecimentos	• novos → diferentes dos já utilizados • criados → produzidos

					Produto secundário • Processos internos da empresa • Estruturas internas da empresa • Produtos • Serviços • Negócios → Soluções	C. Produto secundário • melhorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
A49	• Produzir				• Conceitos • Teorias	• novos → diferentes dos já utilizados • úteis → que produzem benefícios ao serem utilizados para atender à necessidade apresentada
S	• Produzir				• Conhecimentos • Conceitos • Teorias	• diferentes dos já utilizados • que produzem benefícios ao serem utilizados para atender à

					Produto secundário • Soluções	necessidade apresentada C. Produto secundário • diferentes das já utilizados porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
D32	• Levar → Disseminar		• Conhecimento		• Conhecimento	• levado → disseminado
S	• Disseminar		• Conhecimento		• Conhecimento	• disseminado
A30	• Introduzir → Tornar acessível para utilização		• Conhecimento	• duplicável → que possa ser reproduzido • considerado novo - no contexto em que é introduzido → diferente dos já	• Conhecimento	• duplicável → que possa ser reproduzido • considerado novo - no contexto em que é introduzido → diferente dos já

				utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • demonstrado útil na prática → que produz benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada		utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • demonstrado útil na prática → que produz benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • introduzido → tornado acessível para utilização
S	• Tornar acessível para utilização		• Conhecimento	• que possa ser reproduzido • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produz benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada		• que possa ser reproduzido • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produz benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • tornado acessível para utilização

D32	• Reunir → Organizar		• Conhecimento	• externo → produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimento Produto secundário • Atividades inovadoras	• externo → produzido por agente diferente daquele que inova • reunido → organizado C. Produto secundário • facilitadas
S	• Organizar		• Conhecimento	• produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimento Produto secundário • Atividades inovadoras	• produzido por agente diferente daquele que inova • organizado C. Produto secundário • facilitadas
A33	• Manipular → Utilizar		• Conhecimento		• Conhecimento Produto secundário • Produtos → Soluções	• manipulado → utilizados C. Produto secundário • novos → diferentes das já utilizadas • criados → produzidos

D32	• Aplicar → Utilizar		• Conhecimento	• externo → produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimento Produto secundário • Atividades inovadoras	• externo → produzido por agente diferente daquele que inova • aplicado → utilizado C. Produto secundário • facilitadas
A41	• Utilizar		• Conhecimento		• Conhecimento	• utilizado
B9	• Utilizar		• Conceito	• novo → diferente dos já utilizados	• Conceito	• novo → diferente dos já utilizados • utilizado
B15	• Utilizar		• Conceitos	• novos → diferentes dos já utilizados	• Conceitos	• novos → diferentes dos já utilizados • utilizados
A56	• Transformar → Utilizar		• Conhecimentos		Produto secundário • Produtos • Processos • Serviços → Soluções	C. Produto secundário • novos → diferentes das já utilizadas
S	• Utilizar		• Conhecimentos	• diferentes dos já	• Conhecimentos	• diferentes dos já

			• Conceitos	utilizados que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova	• Conceitos Produto secundário • Atividades inovadoras • Soluções	utilizados que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova • utilizados C. Produto secundário • facilitadas • diferentes das já utilizadas • produzidas
B9	• Aplicar → Utilizar	• de modo novo → de modo diferente dos já utilizados	• Conceito	• existente	• Conceito	• existente • de modo novo → de modo diferente dos já utilizados • aplicado → utilizado
S	• Utilizar	• de modo diferente dos já utilizados	• Conceito	• existente	• Conceito	• existente • de modo diferente dos já utilizados • utilizado

3. Produzir, tornar acessível, decidir pela utilização, executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas, e utilizar ideias

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A40	• Recombinar		• Ideias		• Ideias	• re combinadas → diferentes das já utilizadas, por meio de recombinação de ideias
S	• Recombinar		• Ideias		• Ideias	• diferentes das já utilizadas, por meio de recombinação de ideias
A46	• Gerar → Modificar		• Ideias		• Ideias	• modificadas → diferentes das já

						utilizadas, por meio da modificação de ideias
S	• Modificar		• <i>Ideias</i>		• Ideias	• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de ideias
B29	• Melhorar		• Ideias		• Ideias	• melhoradas → diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
S	• Melhorar		• Ideias		• Ideias	• diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original

						daquelas já utilizadas
B25	• Buscar → Produzir				• <i>Ideias</i>	• alternativas → diferentes das já utilizadas • buscadas → produzidas
A17	• Criar → Produzir				• Ideias Produto secundário • Processos internos da empresa • Estruturas internas da empresa • Produtos • Serviços • Negócios → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • criadas → produzidas C. Produto secundário • melhorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • novos → diferentes das já utilizadas

B29	• Criar → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • criadas → produzidas
A4	• Gerar → Produzir				• Ideias	• geradas → produzidas
A40	• Gerar → Produzir				• Ideias	• geradas → produzidas
A15	• Gerar → Produzir				• Ideias	• geradas → produzidas
A29	• Gerar → Produzir				• Ideias	• geradas → produzidas
A46	• Gerar → Produzir				• Ideias	• geradas → produzidas
B5	• Gerar → Produzir				• Ideias - sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	• novas → diferentes das já utilizadas • geradas → produzidas
A5	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas

A21	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
A22	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
A23	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
B26	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
D1	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
B25	• Desenvolver → Produzir				• Ideias	• alternativas → diferentes das já utilizadas

						• desenvolvidas → produzidas
A26	• Produzir				• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas • produzida
B2	• <i>Produzir</i>				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • <i>produzidas</i>
B3	• <i>Produzir</i>				• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • <i>produzidas</i>
B30	• <i>Produzir</i>				• Ideias Produto secundário • Relações sociais • Colaborações sociais → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • <i>produzidas</i> C. Produto secundário • novas → diferentes das já utilizadas
S	• Produzir				• Ideias dentre as quais	• diferentes das já utilizadas • produzidas

					aquelas: sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais Produto secundário • Soluções	C. Produto secundário • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
D1	• Introduzir → Tornar acessível para utilização		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • introduzidas → acessíveis para utilização

S	• Tornar acessível para utilização		• Ideias	• diferentes das já utilizadas	• Ideias	• diferentes das já utilizadas • acessíveis para utilização
A15	• Aceitar → Decidir pela utilização		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • aceitas → em relação às quais se decidiu pela utilização
A13	• Adotar → Decidir pela utilização		• Ideia	• nova para a organização que a adota → diferente das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Ideia	• nova para a organização que a adota → diferente das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • adotada → em relação à qual se decidiu pela utilização
A36	• Adotar → Decidir pela utilização		• Ideia	• que é percebida como nova - por um indivíduo ou outra unidade de adoção → diferente das já utilizadas para	• Ideia	• que é percebida como nova - por um indivíduo ou outra unidade de adoção → diferente das já utilizadas para

				atender à necessidade de quem a apresenta		atender à necessidade de quem a apresenta • adotada → em relação à qual se decidiu pela utilização
S	• Decidir pela utilização		• Ideias	• diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Ideias	• diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • em relação às quais se decidiu pela utilização
A4	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias		• Ideias	• implementadas → que passaram a ser utilizadas
A5	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
A15	• Implementar → Executar ações necessárias para		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas

	que passem a ser utilizadas					• implementadas → que passaram a ser utilizadas
A21	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
A22	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
A3	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• criativas → diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Ideias	• criativas → diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • implementadas → que passaram a ser utilizadas • com sucesso

						→ de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com produção de benefício (i. e. com efetividade)
B25	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• alternativas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• alternativas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
B5	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias - sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias - sobre como as pessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
A51	• Implementar → Executar ações necessárias para que passe a ser utilizada		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideia Produto secundário • Resultado →	• nova → diferente das já utilizadas • implementada → que passou a ser utilizada

					Soluções	
A29	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias Produto secundário • Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas C. Produto secundário • novos → diferentes das já utilizadas • projetados para serem úteis → projetadas para que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada
A52	• Implementar → Executar ações necessárias para que passe a ser utilizada		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideia Produto secundário	• nova → diferente das já utilizadas • implementada → que passou a ser utilizada C. Produto secundário

					• Produto • Processo • Prática → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente
B28	• Implementar → Executar ações necessárias para que passe a ser utilizada		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideia Produto secundário • Produto • Processo • Prática → Soluções	• nova → diferente das já utilizadas • implementada → que passou a ser utilizada C. Produto secundário • novo → diferente das já utilizadas • melhorado → diferentes das já

						utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente
D34	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias Produto secundário • Produto • Processo • Prática → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas C. Produto secundário • novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de

						benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente
S	• Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Ideias Produto secundário • Soluções	• diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • que passaram a ser utilizadas • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com produção de benefício (i. e. com efetividade) C. Produto secundário • projetadas para que produzam

						benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente
A25	• Usar → Utilizar	• inicialmente • pela primeira vez	• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideias	• nova → diferente das já utilizadas • inicialmente • pela primeira vez • usada → utilizada
S	• Utilizar	• inicialmente • pela primeira vez	• Ideias	• diferente das já utilizadas	• Ideias	• diferente das já utilizadas • inicialmente

						• pela primeira vez • utilizadas
D1	• Aplicar → Utilizar		• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas	• Ideias	• novas → diferentes das já utilizadas • aplicadas → utilizadas
A23	• Aplicar → Utilizar		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideias Produto secundário • Produto • Processo • Negócio → Soluções	• nova → diferente das já utilizadas • aplicadas → utilizadas C. Produto secundário • novo → diferente das já utilizadas • criado → produzidas
A20	• Aplicar → Utilizar		• Novidade → Ideia	• diferente das já utilizadas	• Ideia Produto secundário • Produto → Solução	• diferente das já utilizadas • utilizada C. Produto secundário • novo → diferente das já utilizadas

						• gerado → produzida
A2	• Trazer ao uso → Utilizar		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas • trazida ao uso → utilizada
A45	• Operacionalizar → Utilizar		• Potencial → Ideias	• criativo → diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Potencial → Ideias Produto secundário • Soluções • Tecnologias • Invenções → Soluções	• criativo → diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • operacionalizado → utilizadas C. Produto secundário • adaptativas → que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • novas →

						diferentes das já utilizadas
A10	• Transformar → Utilizar		• Ideias		• Ideias Produto secundário • Produtos • Serviços • Processos → Soluções	• utilizadas C. Produto secundário • novos → diferentes das já utilizadas • melhorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
A31	• Converter → Utilizar		• Ideia	• nova → diferente das já utilizadas	• Ideia	• diferente das já utilizadas • utilizada
S	• Utilizar		• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas	• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas

				para atender à necessidade apresentada	Produto secundário • Soluções	para atender à necessidade apresentada • utilizadas C. Produto secundário • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • produzidas

4. Desenvolver soluções

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A35	• Combinar	• de modo novo → de modo diferente dos já utilizados	• informações de trabalho • práticas de trabalho → Soluções	• existentes • que sejam díspares → diferentes entre si	• Combinações de informações de trabalho e práticas de trabalho → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas, por meio de combinação de soluções existentes e diferentes entre si de modo diferente dos já utilizados
B21	• Combinar	• de modo novo → de modo diferente dos já utilizados	• Práticas → Soluções		• Combinações de práticas → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas, por meio de combinação, de soluções de modo diferente dos já utilizados

B21	• Configurar	• de modo novo → de modo diferente dos já utilizados	• Práticas → Soluções		• Configurações de práticas → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas, por meio de configuração de soluções de modo diferente dos já utilizados
S	• Combinar • Configurar	• de modo diferente dos já utilizados	• Soluções	• existentes • diferentes entre si	• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de combinação ou configuração de soluções existentes e diferentes entre si de modo diferente dos já utilizados
B18	• Reconfigurar		• Práticas sociais → Soluções		• Práticas sociais → Soluções	• reconfiguradas → diferentes das já utilizadas, por meio de reconfiguração
S	• Reconfigurar		• Soluções		• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de reconfiguração de soluções
B17	• Mudar →	• fundamental-	• Relacionamen-		• Relacionamen-	• mudados →

	Modificar	mente → significativamente	tos • Posições • Regras entre as partes interessadas envolvidas → Soluções		tos • Posições • Regras entre as partes interessadas envolvidas → Soluções	diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • fundamental- mente → significativamente
B8	• Mudar → Modificar		• Estratégias • Iniciativas • Produtos • Processos • Organizações → Soluções		• Rotinas básicas • Fluxos de recursos • Fluxos de autoridade • Crenças do sistema social no qual surgem → Soluções	• mudados → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • profundamente → significativamente
D3	• Mudar → Modificar		• Filosofia • Valores • Produtos • Processos • Práticas de uma organização → Soluções		• Filosofia • Valores • Produtos • Processos • Práticas de uma organização → Soluções	• mudados → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
D25	• Mudar → Modificar		• Filosofia • Valores		• Filosofia • Valores	• mudados → diferentes das já

			de uma organização → Soluções		de uma organização → Soluções	utilizadas, por meio da modificação de soluções
B6	• Mudar → Modificar		• Atitudes • Comportamentos • Percepções → Soluções		• <i>Atitudes</i> • <i>Comportamentos</i> • <i>Percepções</i> → Soluções Produto secundário • Formas de ação colaborativa dentro do grupo e além do grupo → Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções C. Produto secundário • novas → diferentes das já utilizadas • melhores → que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício do que aquilo com o qual é comparado
B7	• Mudar → Modificar		• Práticas sociais → Soluções		• Relações sociais • Sistemas • Estruturas → Soluções	• mudadas → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
B20	• Mudar → Modificar		• Relações sociais • Arranjos		• Relações sociais	• mudados → diferentes das já

			políticos • Processos de governança → Soluções		• Arranjos políticos • Processos de governança → Soluções	utilizadas, por meio da modificação de soluções
A50	• Mudar → Modificar					• mudado → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
B24	• Mudar → Modificar					• mudado → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
D11	• Modificar		• Produto • Processo • Prática → Soluções	• Existentes	• Produto • Processo • Prática → Soluções	• mudados → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
B14	• Intervir → Modificar				• Relações sociais → Soluções	• modificadas → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções

B14	• Intervir → Modificar				• Quadros de ação → Soluções	• transformados → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
S	• Modificar	• significativa-mente	• Soluções	• Existentes	• Soluções Produto secundário • Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • significativa-mente C. Produto secundário • diferentes das já utilizadas • que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício do que aquilo com o qual é comparado
A7	• Renovar		• Produtos • Serviços • Mercados → Soluções		• Produtos • Serviços • Mercados → Soluções	• renovados → diferentes das já utilizadas, por meio de renovação

D5	• Renovar		• Produtos • Serviços • Processos organizacionais → Soluções	• tecnológicos	• Produtos • Serviços • Processos organizacionais → Soluções	• tecnológicos • renovados → diferentes das já utilizadas, por meio de renovação
A7	• Ampliar				• Produtos • Serviços • Mercados → Soluções	• ampliados → diferentes das já utilizadas, por meio de ampliação
S	• Renovar		• Soluções	que podem ser: • tecnológicas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de renovação ou ampliação - que podem ser: • tecnológicas
B29	• Melhorar		• Produtos • Serviços • Modelos organizacionais → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Produtos • Serviços • Modelos organizacionais → Soluções	• melhores → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original

						daquelas já utilizadas
D5	• Melhorar		• Produtos • Serviços • Processos organizacionais → Soluções	• tecnológicos	• Produtos • Serviços • Processos organizacionais → Soluções	• tecnológicos • melhores → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
S	Melhorar		• Soluções	que podem ser: • tecnológicas • diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas - que podem ser: • tecnológicas
A42	• Agir →	• de modo			• Solução	• nova

	Produzir	criativo → de modo diferente dos já utilizados e que, por meio da utilização, resulta na produção de benefícios			• Produto final • Processo • Método → Soluções	• inventiva → diferentes das já utilizadas • utilizável, seja no espaço material ou imaterial → em condições de utilização • prática → que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios • alta funcionalidade → de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia)

						• alta construção → com alta qualidade
B16	• Agir → Produzir				• Prática → Solução	• produzida
A9	• Fazer → Produzir				• Coisas → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • feitas → produzidas
A9	• Fazer → Produzir	• de maneira nova → de maneira diferente das já utilizadas	• Coisas → Soluções	• que já estão sendo feitas → já utilizadas	• Coisas → Soluções	• feitas → produzidas • de maneira nova → de maneira diferente das já utilizadas
B14	• Intervir → Produzir				• Orientações culturais → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas
A40	• Estabelecer → Produzir				• Relação entre esforços presentes e experiências passadas → Soluções	• estabelecida → produzida
A7	• Estabelecer → Produzir				• Sistemas de gestão → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas

						estabelecidos → produzidas
A18	Buscar → Produzir				Soluções	descobertas → produzidas
B31	Buscar → Produzir				- Arranjos sociais (descoberta de arranjos) → Soluções Produto secundário - Algo → Soluções	- alternativos → diferentes das já utilizadas - buscados → produzidos C. Produto secundário - produzido
A32	Inventar → Produzir				Algo → Soluções	novo inventado → diferentes das já utilizadas
A11	Criar → Produzir				- Produto - Serviço → Soluções	- novo → diferentes das já utilizadas - criado → produzidas
B29	Criar → Produzir				- Produtos - Serviços - Modelos organizacionais → Soluções	- novo → diferentes das já utilizadas - criado → produzidas

D20	• Criar → Produzir				• Bens • Processos • Sistemas • Serviços • Procedimentos → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • preços competitivos → com preços baixos • criado → produzidas
A32	• Criar → Produzir				• Algo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • criado → produzidas
A15	• Gerar → Produzir				• Processos • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • gerados → produzidas
A20	• Desenvolver → Produzir	• de modo criativo → de modo diferente dos já utilizados e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada			• Novidade → Soluções	• desenvolvida → produzidas
A6	• Desenvolver →				• Invenção →	• baseada em

	Produzir				Soluções	tecnologia • desenvolvida → produzida
B31	• Desenvolver → Produzir				• Arranjos sociais → Soluções Produto secundário • Algo → Soluções	• alternativos → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos → produzidas C. Produto secundário • produzido
A7	• Desenvolver → Produzir				• Métodos de produção → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos → produzidas
B26	• Desenvolver → Produzir				• Tecnologias • Estratégias • Organizações → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
A46	• Desenvolver → Produzir				• Resultado (de acordo com as ideias novas ou modificadas) → Soluções	• desenvolvido → produzidas

B19	• Desenvolver → Produzir				• Inovações → Soluções	• desenvolvidas → produzidas
D1	• Desenvolver → Produzir				• Comportamentos • Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
D14	• Desenvolver → Produzir				• Serviços • Produtos → Soluções	• apropriados → que atendem as necessidades para as quais foram produzidas • adaptáveis → que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • de baixo custo → com preço baixo • acessíveis → com preço baixo • desenvolvidos → produzidas
D36	• Desenvolver → Produzir				• Bens → Soluções	• vantagens de custo → que apresentam preço

						menor • em comparação com os produtos e serviços existentes → em comparação com as soluções existentes • desenvolvidos → produzidas
D19	• Desenvolver → Produzir				• Produtos • Serviços → Soluções	• inovadores → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos → produzidas
D23	• Desenvolver → Produzir				• Produtos • Processos • Serviços • Tecnologias → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos → produzidas
D27	• Desenvolver → Produzir				• Soluções	• de qualidade • acessíveis → com preço baixo • desenvolvidas → produzidas
D28	• Desenvolver → Produzir				• Soluções	• inovadoras → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos

						→ produzidas
D18	• Desenvolver → Produzir				• Algo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • desenvolvidas → produzidas
A7	• Produzir				• Novidade → Soluções	• produzida
A53	• Produzir				• Novidade → Soluções	• produzida
A6	• Produzir				• Invenção → Soluções	• baseada em tecnologia • produzida
D30	• Produzir				• Produto • Processo de produção • Serviço • Método de gestão • Negócio → Soluções	• novo - para a organização (desenvolvendo ou adotando) → diferente das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • produzido
D35	• Produzir				• Formas de inovação → Soluções	• tecnológicas • não tecnológicas

A8	• <i>Produzir</i>				• Produtos • Processos → Soluções	• de uma nova qualidade - que diferem de seu estado anterior • significativamente
A12	• <i>Produzir</i>				• Política • Estrutura • Método • Processo • Produto • Oportunidade de mercado → Soluções	• que o gestor da unidade inovadora percebe como novo → diferente das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta
A14	• <i>Produzir</i>				• Pensamento • Comportamento • Coisa → Soluções	• nova - porque é qualitativamente diferente das formas existentes → diferentes qualitativamente das soluções existentes
A28	• <i>Produzir</i>				• Qualquer atividade comercial → Soluções	• que exiba simultaneamente as características de novidade → diferentes das já utilizadas

						• melhoria → diferente dos já utilizados porque, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício em comparação ao estado original daqueles já utilizados • incerteza → cujos resultados não podem ser previstos com precisão
A43	• Produzir				• Algo → Soluções	• estado da arte → diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível • novo → diferentes das já utilizadas • diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível

A49	• <i>Produzir</i>				• Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • úteis → que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada
B1	• <i>Produzir</i>				• Solução	• nova → diferente das já utilizadas • útil → que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • melhor do que as abordagens existentes (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) → que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício (isto é, mais

						eficaz, eficiente, sustentável ou justa) do que as soluções já utilizadas
B2	• <i>Produzir</i>				• Produtos • Serviços • Modelos → Soluções Produto secundário • Relações sociais • Colaborações sociais → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • novas
B4	• <i>Produzir</i>				• Atividades • Serviços → Soluções	• inovadores → diferentes das já utilizadas
B11	• <i>Produzir</i>				• Modos • Formas de organização • Regulamentações • Estilos de vida → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas
B13	• <i>Produzir</i>				• Práticas • Variações de	• alternativas → diferentes das já

					práticas → Soluções	utilizadas • novas → diferentes das já utilizadas • que diferem das rotinas estabelecidas ou predomi- nantes → diferentes das soluções já utilizadas • substancial- mente → significativamente
B24	• Produzir				• Produtos → Soluções	• criativos → diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada
B30	• Produzir				• Produtos • Serviços • Modelos → Soluções Produto	• novos → diferentes das já utilizadas

					secundário • Relações sociais • Colaborações sociais → Soluções	C. Produto secundário • novas
B32	• Produzir				• Soluções • Produtos • Serviços • Modelos • Mercados • Processos → Soluções Produtos secundários • Capacidade • Relações → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas C. Produtos secundários • novas • melhores
D2	• Produzir				• Hardware relacionado a produtos • Hardware relacionado a processos • Software relacionado a produtos • Software relacionado a processos	

					• Tecnologias • Produtos → Soluções	
D6	• Produzir				• Produtos → Soluções	• boas suficientemente → com qualidade adequada • acessíveis → com preço baixo
D7	• Produzir				• Produtos → Soluções	• que possuem vantagens de custo extremas → que apresentam preço muito menor • em comparação com soluções existentes
D8	• Produzir				• Processos • Práticas • Sistemas • Produtos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • modificados → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções
D12	• Produzir				• Bens	• novos →

					• Serviços • Processos • Esquemas de marketing • Esquemas organizacionais → Soluções	diferentes das já utilizadas • aprimorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • tecnológicos • não-tecnológicos • incremental → que resultam em pequeno acréscimo no grau de benefício produzido • radical → que resultam em elevado acréscimo no grau de benefício produzido

D13	• <i>Produzir</i>				• Conjunto de inovações → Soluções	• tecnológicas • não tecnológicas
D16	• <i>Produzir</i>				• Produtos • Serviços • Combinação de produtos e serviços → Soluções	• acessíveis → com preço baixo • fáceis de usar
D21	• <i>Produzir</i>				• Produto • Serviço • Solução → Soluções	• mais barato → com menor preço • do que as ofertas concorrentes (se disponíveis)
D22	• <i>Produzir</i>				• Soluções	• boas suficientemente → com qualidade adequada
D24	• <i>Produzir</i>				• Produtos • Processos • Técnicas de marketing • Estruturas organizacionais • Sistemas • Tecnologias → Soluções	

D26	• Produzir				• Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas
D31	• Produzir				• Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • simplificados
S	• Produzir	de modos que podem ser: • de maneira diferente das já utilizadas (nova) • de modo diferente dos já utilizados e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (criativa)	• Soluções	• já utilizadas	• Soluções	• produzidas de maneira diferente das já utilizadas • diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível • que diferem de seu estado anterior • diferentes qualitativamente das soluções existentes • diferentes das já utilizadas (novas) • significativamente • diferente das já utilizadas para

						atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções (modificadas) • diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (criativas) • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas (aprimoradas) • que, por meio da utilização,

						resulta em maior grau de benefício (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) do que as soluções já utilizadas (melhor) • que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (úteis) • que resultam em pequeno acréscimo no grau de benefício produzido (incremental) • que resultam em elevado acréscimo no grau de benefício produzido (radical) • que, por meio da utilização, atende à necessidade para

						a qual foi produzida com produção de benefícios (práticas) • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • em condições de utilização (utilizável) • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta (adaptáveis) • que atendem as necessidades para as quais foram produzidas (apropriadas)

						• simplificadas • fáceis de usar • com qualidade adequada • com alta qualidade (alta construção) • com preço baixo (acessíveis) • com menor preço do que as ofertas concorrentes (se disponíveis) • que apresentam preço menor em comparação com as soluções existentes • que apresentam preço <u>muito</u> menor em comparação com soluções existentes • baseada em tecnologia • tecnológicas • não tecnológicas

						• cujos resultados não podem ser previstos com precisão

5. Avaliar a eficácia de soluções

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
B31	• Experimentar → Avaliar a eficácia		• Arranjos sociais → Soluções	• alternativos → diferentes das já utilizadas	• Arranjos sociais → Soluções	• alternativos → diferentes das já utilizadas • experimentados → com eficácia avaliada
S	• Avaliar a eficácia		• Soluções	• diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • com eficácia avaliada

5. Comercializar soluções

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A19	• Trazer (ao mercado) → Disponibilizar		• Produtos • Serviços → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas	• Produtos • Serviços → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas

						• trazidos (ao mercado) → disponibilizadas
A48	• Introduzir (no mercado) → Disponibilizar	• ao menos uma vez	• Produto • Processo • Estrutura organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • percebido como novo - pelo inovador → identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas	• Produto • Processo • Estrutura organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • percebido como novo - pelo inovador → identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • introduzido → disponibilizadas • ao menos uma vez
A24	• Introduzir (no		• Produto	• novo →	• Produto	• novo →

	mercado) → Disponibilizar		• Invenção → Soluções	diferentes das já utilizadas	• Invenção → Soluções	diferentes das já utilizadas • introduzido → disponibilizadas
S	• Disponibilizar	• ao menos uma vez	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • disponibilizadas • ao menos uma vez
A6	• Marketear → Promover		• Invenção → Solução	• baseada em tecnologia	• Invenção → Solução	• baseada em tecnologia • marketeada → promovida

S	• Promover		• Solução	• baseada em tecnologia	• Solução	• baseada em tecnologia • promovida
A53	• Oferecer		• Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas	• Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • oferecidas
S	• Oferecer		• Soluções	• diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • oferecidas
A34	• Comercializar		• Invenção • Produto • Processo → Soluções	• superior → que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas	• Invenção • Produto • Processo → Soluções	• superior → que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas • comercializado
S	• Comercializar		• Soluções	• que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas	• Soluções	• que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas • comercializadas

6. Decidir pela utilização de soluções

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A15	• Aceitar → Decidir pela utilização		• Processos • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Processos • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • aceitos → em relação às quais se decidiu pela utilização
A7	• Adotar → Decidir pela utilização		• Novidade → Soluções		• Novidade → Soluções	• adotada → em relação às quais se decidiu pela utilização
A46	• Adotar → Decidir pela utilização		• Resultado → Soluções		• Resultado → Soluções	• adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
B10	• Adotar → Decidir pela utilização		• Mecanismo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas	• Mecanismo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
A13	• Adotar → Decidir pela utilização		• Comporta- mento → Soluções	• novo - para a organização que o adota →	• Comporta- mento → Soluções	• novo - para a organização que o adota →

				diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta		diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
A16	• Adotar → Decidir pela utilização		• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
A36	• Adotar → Decidir pela utilização		• Prática • Objeto → Soluções	• que é percebido como novo - por um indivíduo ou outra unidade de adoção → identificadas como diferentes das já utilizadas para atender à	• Prática • Objeto → Soluções	• que é percebido como novo - por um indivíduo ou outra unidade de adoção → identificadas como diferentes das já utilizadas para atender à

				necessidade de quem a apresenta		necessidade de quem a apresenta • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
A1	• Adotar → Decidir pela utilização		• Dispositivo • Sistema • Política • Programa • Processo • Produto • Serviço → Soluções	• gerado internamente → produzidas por quem inova • adquirido → produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso • novo - para a organização que o adota → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Dispositivo • Sistema • Política • Programa • Processo • Produto • Serviço → Soluções	• gerado internamente → produzidas por quem inova • adquirido → produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso • novo - para a organização que o adota → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
B31	• Adotar →		• Arranjos sociais	• alternativos →	• Arranjos sociais	• alternativos →

	Decidir pela utilização		→ Soluções	diferentes das já utilizadas	→ Soluções	diferentes das já utilizadas • adotado → em relação às quais se decidiu pela utilização
S	• Decidir pela utilização		• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta que podem ser: • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta que podem ser: • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso • em relação às quais se decidiu pela utilização

7. Tornar soluções acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
A16	• Introduzir → Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las		• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • introduzidos → acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las
D1	• Introduzir → Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las		• Comportamentos • Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Comportamentos • Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • introduzidos → acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las
A55	• Disponibilizar → Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las		• Produto • Processo • Combinação de ambos → Soluções	• novo - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade →	• Produto • Processo • Combinação de ambos → Soluções	• novo - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade →

				diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • melhorado - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente		diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • melhorado - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente • disponibilizado → acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las

S	• Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las		• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente • acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las

8. Executar ações para que as soluções passem a ser utilizadas

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
D11	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Processo • Prática → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas	• Produto • Processo • Prática → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • implementado → que passaram a ser utilizadas
A15	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Processos • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Processos • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • implementados → que passaram a ser utilizadas
A27	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Processo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • modificado → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • significativa-mente	• Produto • Processo → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • modificado → diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • significativa-mente • implementado → que passaram a ser utilizadas

A45	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Soluções • Tecnologias • Invenções → Soluções	• adaptativas → que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • novas → diferentes das já utilizadas	• Soluções • Tecnologias • Invenções → Soluções	• adaptativas → que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • novas → diferentes das já utilizadas • implementadas → que passaram a ser utilizadas
A46	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Resultado → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas	• Resultado → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas

						• implementado → que passaram a ser utilizadas
A48	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Processo • Estrutura organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • percebido como novo - pelo inovador → identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas	• Produto • Processo • Estrutura organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • percebido como novo - pelo inovador → identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • implementado → que passaram a ser utilizadas

C4	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Serviço • Modelo de negócio → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • aprimorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente	• Produto • Serviço • Modelo de negócio → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • aprimorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente • implementado → que passaram a ser utilizadas
A54	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Bem • Serviço • Processo • Método de marketing • Método organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em	• Produto • Bem • Serviço • Processo • Método de marketing • Método organizacional → Soluções	• novo → diferentes das já utilizadas • melhorado → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de

				comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente		benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente • implementado → que passaram a ser utilizadas
D37	• Implementar → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produtos • Bens • Serviços • Processos • Métodos de marketing • Estruturas organizacio-nais • Arranjos institucionais → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • melhorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente	• Produtos • Bens • Serviços • Processos • Métodos de marketing • Estruturas organizacio-nais • Arranjos institucionais → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • melhorados → diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente • implementados → que passaram a ser utilizadas

B27	• Colocar em prática → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Soluções	• inéditas → diferentes das já utilizadas	• Soluções	• inéditas → diferentes das já utilizadas • colocadas em prática → que passaram a ser utilizadas
A55	• Colocar em uso → Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Produto • Processo • Combinação de ambos → Soluções	• novo - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • melhorado - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização,	• Produto • Processo • Combinação de ambos → Soluções	• novo - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • melhorado - que difere dos produtos ou processos anteriores da unidade → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio da utilização,

				resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente		resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente • colocado em uso → que passaram a ser utilizadas
S	• Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Soluções	• identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao	• Soluções	• identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em

				estado original daquelas já utilizadas • significativamente • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta		comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • que passaram a ser utilizadas

9. Utilizar soluções

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
B31	• Imitar → Utilizar		• Arranjos sociais → Soluções	• alternativos → diferentes das já utilizadas (por quem inova)	• Arranjos sociais → Soluções (já utilizadas por outros)	• alternativos → diferentes das já utilizadas (por quem inova) • imitados → que

				que podem ter sido: já utilizadas por outros		podem ter sido: já utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova
B22	• Aplicar → Utilizar		• Padrões sociais de interação humana → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Padrões sociais de interação humana → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • aplicados → utilizadas
D1	• Aplicar → Utilizar		• Comportamentos • Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas	• Comportamentos • Produtos • Processos → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • aplicados → utilizadas
A16	• Aplicar → Utilizar		• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Produtos • Processos • Procedimentos → Soluções	• novos - para a unidade relevante de adoção → diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • aplicados → utilizadas
A37	• Aplicar → Utilizar		• Processos • Produtos → Soluções	• novos - para a organização → diferentes das já	• Processos • Produtos → Soluções	• novos - para a organização → diferentes das já

				utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta		utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • aplicados → utilizadas
A24	• Usar → Utilizar	• pela primeira vez	• Processo → Soluções		• Processo → Soluções	• pela primeira vez • usado → utilizadas
B15	• Utilizar		• Medidas → Soluções	• diferentes das já utilizadas	• Medidas → Soluções	• novas → diferentes das já utilizadas • utilizadas
A42	• Empregar → Utilizar		• Solução • Produto final • Processo • Método → Soluções	• nova • inventiva → diferentes das já utilizadas • utilizável, seja no espaço material ou imaterial → em condições de utilização • prática → que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi	• Solução • Produto final • Processo • Método → Soluções	• nova • inventiva → diferentes das já utilizadas • utilizável, seja no espaço material ou imaterial → em condições de utilização • prática → que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi

				produzida com produção de benefícios • alta funcionalidade → de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • alta construção → com alta qualidade		produzida com produção de benefícios • alta funcionalidade → de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • alta construção → com alta qualidade • empregada → utilizadas
A7	• Explorar → Utilizar (de modo que produza benefícios)		• Novidade → Soluções		• Novidade → Soluções	• explorada → utilizadas com produção de benefícios
A53	• Explorar → Utilizar (de modo que produza benefícios)		• Novidades → Soluções		• Novidades → Soluções	• explorada → utilizadas com produção de benefícios

D30	• Explorar → Utilizar (de modo que produza benefícios)		• Produto • Processo de produção • Serviço • Método de gestão • Negócio → Soluções	• novo - para a organização (desenvolvendo ou adotando) → diferentes das já utilizadas pelo inovador ou diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Produto • Processo de produção • Serviço • Método de gestão • Negócio → Soluções	• novo - para a organização (desenvolvendo ou adotando) → diferentes das já utilizadas pelo inovador ou diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • explorada → utilizadas com produção de benefícios
S	• Utilizar	• pela primeira vez	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas por quem inova • <i>que podem ter sido:</i> já utilizadas por outros	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas por quem inova • <i>que podem ter sido:</i> já utilizadas por outros agentes e que passaram a

				• em condições de utilização • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • com alta qualidade		ser utilizadas por quem inova • em condições de utilização • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • com alta qualidade • pela primeira vez • utilizadas com produção de benefícios
A7	• Assimilar → Utilizar	• <i>recorrentemente</i>	• Novidade → Soluções		• Novidade → Soluções	• assimilada → tornadas padrão

						de uso por meio da utilização recorrente
A53	Assimilar → Utilizar	recorrentemente	Novidades → Soluções		Novidades → Soluções	assimiladas → tornadas padrão de uso por meio da utilização recorrente
D30	Assimilar → Utilizar	recorrentemente	- Produto - Processo de produção - Serviço - Método de gestão - Negócio → Soluções	novo - para a organização (desenvolvendo ou adotando) → diferentes das já utilizadas pelo inovador ou diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	- Produto - Processo de produção - Serviço - Método de gestão - Negócio → Soluções	- novo - para a organização (desenvolvendo ou adotando) → diferentes das já utilizadas pelo inovador ou diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta - assimilados → tornadas padrão de uso por meio da utilização recorrente
S	Utilizar	recorrentemente	Soluções	- diferentes das já utilizadas pelo inovador - diferentes das já utilizadas para	Soluções	- diferentes das já utilizadas pelo inovador - diferentes das já utilizadas para

				atender à necessidade de quem a apresenta		atender à necessidade de quem a apresenta • tornadas padrão de uso por meio da utilização recorrente

Dimensão de Responsabilidade Ética do Processo de Inovar

1. Gerir o processo de pesquisa e inovação de modo democrático e com a participação da sociedade

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C5	• Desenvolver				• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• novos → diferentes dos já utilizados • desenvolvidos
S	• Desenvolver				• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e	• diferentes dos já utilizados • desenvolvidos

					inovação	
C5	• Moldar				• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• novos → diferentes dos já utilizados • moldados
S	• Moldar				• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• diferentes dos já utilizados • moldados
C5	• Alinhar		• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados • alinhados
S	• Alinhar		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • alinhados

C5	• Coordenar		• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados • coordenados
S	• Coordenar		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • coordenados
C5	• Manter		• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades (relacionados à pesquisa e inovação)	• existentes • novos → diferentes dos já utilizados • mantidos
S	• Manter		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • mantidos

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C3	• Incluir	• de forma democrática	• todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação		• Todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação	• incluídas no processo de pesquisa e inovação • de forma democrática
S	• Incluir	• de forma democrática	• todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação		• todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação	• incluídas no processo de pesquisa e inovação • de forma democrática

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C7	Agentes Atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do	• juntos • durante todo o processo de pesquisa e inovação				Agentes Atores sociais (pesquisadores, cidadãos, formuladores de políticas, empresas, organizações do

	terceiro setor, etc.) • Trabalhar → Colaborar					terceiro setor, etc.) • Trabalhado • juntos → colaborado • durante todo o processo de pesquisa e inovação
C2	(Agentes Atores sociais e inovadores) • Responder → Colaborar	• mutuamente entre si no processo de inovação				(Agentes Atores sociais e inovadores) • Respondido • mutuamente entre si no processo de inovação → colaborado
B17	(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes - Usuários finais) • Participar → Colaborar	• de maneira aberta → de maneira receptiva aos demais				

B17	(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes - Usuários finais) • Trocar	• de maneira aberta → de maneira receptiva aos demais				
B17	(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes - Usuários finais) • Colaborar	• de maneira aberta → de maneira receptiva aos demais				
S	(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados)	• de maneira receptiva aos demais • durante todo o processo de pesquisa e inovação				(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados)

	• Colaborar					• colaborado • de maneira receptiva aos demais • durante todo o processo de pesquisa e inovação

1. Gerir e Governar o processo de pesquisa e inovação com a participação da sociedade

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C3	• Governar		• processo de pesquisa e inovação		• processo de pesquisa e inovação	• governado
S	• Governar		• processo de pesquisa e inovação		• processo de pesquisa e inovação	• governado
C1	• Gerir	• coletivamente → com participação ativa da sociedade	• Ciência • Inovação → processo de pesquisa e inovação		• Ciência • Inovação → processo de pesquisa e inovação	• gerido • coletivamente → com participação ativa da sociedade
S	• Gerir	• com participação ativa	• processo de pesquisa e		• processo de pesquisa e	• gerido • com

		da sociedade	inovação		inovação	participação ativa da sociedade

2. Produzir conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências, sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas e sobre as expectativas sociais em relação ao processo de pesquisa e inovação

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C6	• Obter → Produzir				• Conhecimento relevante sobre as consequências dos resultados de suas ações → Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação	• obtidos → produzidos
S	• Produzir				• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em	• produzidos

					relação ao processo de pesquisa e inovação	
C7	• Antecipar → Produzir				• [Conhecimento sobre] as potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• antecipados → produzidos
S	• Produzir				• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• produzidos
C6	• Obter → Produzir				• Conhecimento relevante sobre a gama de opções	• obtidos → produzidos

					disponíveis → Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação	
S	• Produzir				• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação	• produzido
C7	• Antecipar → Produzir				• [Conhecimento sobre]	• antecipados → produzidos

					expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	
S	• Produzir				• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• produzido

3. Avaliar o conhecimento produzido sobre impactos e alternativas aos impactos do processo de pesquisa e inovação, considerando expectativas sociais e valores morais

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C7	• Avaliar		• [Conhecimento sobre] as		• [Conhecimento sobre] as	• avaliado

			potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		potenciais implicações sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	
S	• Avaliar		• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• avaliado
C7	• Avaliar		• [Conhecimento sobre] expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as expectativas da		• [Conhecimento sobre] expectativas sociais em relação à pesquisa e à inovação → Conhecimento sobre as expectativas da	• avaliado

			sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	
S	• Avaliar		• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• avaliado
C6	• Avaliar		• Resultados → Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia,		• Resultados → Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade,	• avaliado

			segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	
S	• Avaliar		• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	• avaliado
C6	• Avaliar		• Opções → Conhecimento		• Opções → Conhecimento	• avaliado

			relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	
S	• Avaliar		• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem		• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem	• avaliado

			benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	

4. Utilizar o conhecimento avaliado sobre os impactos e alternativas aos impactos do processo de pesquisa e inovação, considerando expectativas sociais e valores morais, como base para orientar o desenvolvimento do processo de pesquisa e inovação com responsabilidade

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
C6	• Usar → Utilizar		• Considerações como requisitos funcionais → Conhecimento produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais		• Pesquisas • Produtos • Serviços → Soluções	• novos → diferentes das já utilizadas • desenvolvidos → produzidas
S	• Utilizar		• Conhecimento		• Soluções	• diferentes das já

			produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais			utilizadas • produzidas

Apêndice P - Síntese e Organização referente às variáveis Recursos da Ação, Ação e Produtos da Ação (Parte 2)
(Etapas do Processo de Inovar)

1. Caracterizar necessidades ou problemas

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Caracterizar		• Necessidades • Problemas		• Necessidades • Problemas	• caracterizados

Etapa 1 - Caracterizar necessidades ou problemas

Caracterizar necessidades ou problemas.

2. Gerir conhecimento para atender às necessidades caracterizadas

Síntese						
Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Recombinar		• Conhecimentos	• existentes	• Conhecimentos	• diferentes dos já utilizados, por meio da recombinação de

						conhecimentos existentes
S	• Modificar		• Conceitos		• Conceitos	• diferentes dos já utilizados, por meio da modificação de conceitos
S	• Produzir				• Conhecimentos • Conceitos • Teorias	• diferentes dos já utilizados • que produzem benefícios ao serem utilizados para atender à necessidade apresentada
S	• Disseminar		• Conhecimento		• Conhecimento	• disseminado
S	• Tornar acessível para utilização		• Conhecimento	• que possa ser reproduzido • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produz		• que possa ser reproduzido • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produz

				benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada		benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • tornado acessível para utilização
S	• Organizar		• Conhecimento	• produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimento	• produzido por agente diferente daquele que inova • organizado
S	• Utilizar		• Conhecimentos • Conceitos	• diferentes dos já utilizados que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimentos • Conceitos	• diferentes dos já utilizados que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova • utilizados
S	• Utilizar	• de modo diferente dos já utilizados	• Conceito	• existente	• Conceito	• existente • de modo diferente dos já

						utilizados • utilizado

Síntese relativa à Etapa de Gerir Conhecimento				
Ação e C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
<i>É necessário:</i> • Recombinar • Modificar • Produzir • Disseminar • Tornar acessível para utilização • Organizar • Utilizar • Utilizar de modo diferente dos já utilizados	<i>por meio da utilização de recurso do tipo:</i> • Conhecimento (os) <i>que abrange:</i> • Conceitos • Teorias	<i>que seja:</i> • existente • diferentes dos já utilizados • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta → diferente dos já utilizados para quem apresenta a necessidade • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido <i>que pode ter sido:</i> • produzido por agente diferente daquele que inova	até que, como produto, se tenha: • Conhecimento (os) <i>que abrange:</i> • Conceitos • Teorias	<i>que seja:</i> • diferentes dos já utilizados • diferentes dos já utilizados, por meio da modificação de conceitos • diferentes dos já utilizados, por meio da recombinação de conhecimentos existentes • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta → diferente dos já utilizados para quem apresenta a necessidade <i>que pode ter sido:</i> produzido por meio por meio da recombinação ou da modificação de conhecimentos existentes

				• que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido <i>que pode ter sido:</i> • produzido por agente diferente daquele que inova • organizado • produzido • disseminado • tornado acessível para utilização • utilizado • existente • utilizado • de modo diferente dos já utilizados

DERIVAÇÃO + NOMEAÇÃO

Síntese						
Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
<i>Produzir conhecimento, por meio da recombinação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta a necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa</i>						

<i>necessidade e que possa ser reproduzido.</i>						
S	• Recombinar		• Conhecimentos	• existentes	• Conhecimentos	• diferentes dos já utilizados, por meio da recombinação de conhecimentos existentes • <i>diferente dos já utilizados para quem apresenta a necessidade</i> • <i>que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada</i> • <i>que possa ser reproduzido</i>
<i>Produzir conhecimento, por meio da modificação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.</i>						
S	• Modificar		• Conceitos → Conhecimentos	• existentes	• Conceitos → • Conhecimentos	• diferentes dos já utilizados, por meio da modificação de conceitos • <i>diferente dos</i>

<i>que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.</i>						
S	• Disseminar		• Conhecimento	• <i>existente</i>	• Conhecimento	• <i>existente</i> • <i>diferente dos já utilizados para quem apresenta a necessidade</i> • <i>que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada</i> • <i>que possa ser reproduzido</i> • <i>disseminado</i>
<i>Tornar acessível para utilização conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.</i>						
S	• Tornar acessível para utilização		• Conhecimento	• <i>existente</i> • <i>que possa ser reproduzido</i> • <i>diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta</i> • <i>que produza benefícios ao</i>	• <i>Conhecimento</i>	• <i>existente</i> • <i>diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta</i> • <i>que produza benefícios ao ser utilizado para atender à</i>

				ser utilizado para atender à necessidade apresentada		necessidade apresentada • que possa ser reproduzido • tornado acessível para utilização
Organizar conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.						
S	• Organizar		• Conhecimento	• existente • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido que pode ter sido produzido: • produzido por agente diferente	• Conhecimento	• existente • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido que pode ter sido produzido: • produzido por agente diferente daquele que

				daquele que inova		inova • organizado
Utilizar conhecimento existente, diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.						
S	• Utilizar		• Conhecimentos → Conhecimento	• diferente dos já utilizados • existente • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova	• Conhecimentos → Conhecimento	• diferente dos já utilizados • existente • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido que pode ter sido: • produzido por agente diferente daquele que inova

						• utilizados
Utilizar conhecimento existente, de modo diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.						
S	• Utilizar	• de modo diferente dos já utilizados	• Conceito → Conhecimento	• existente • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido	• Conceito → Conhecimento	• existente • de modo diferente dos já utilizados • diferente dos já utilizados para atender à necessidade de quem a apresenta • que produza benefícios ao ser utilizado para atender à necessidade apresentada • que possa ser reproduzido • utilizado

Etapa 2 - Produzir e utilizar conhecimento, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.

Produzir conhecimento, por meio da recombinação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Produzir conhecimento, por meio da modificação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Produzir conhecimento que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Disseminar conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Tornar acessível para utilização conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Organizar conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Utilizar conhecimento existente, diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Utilizar conhecimento existente, de modo diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.

IDEIAS

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto

S	• Recombinar		• Ideias		• Ideias	• diferentes das já utilizadas, por meio de recombinação de ideias
S	• Modificar		• Ideias		• Ideias	• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de ideias
S	• Melhorar		• Ideias		• Ideias	• diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas
S	• Produzir				• Ideias dentre as quais aquelas: sobre como as pessoas devem organizar atividades	• diferentes das já utilizadas • produzidas

					interpessoais ou interações sociais	
S	• Tornar acessível para utilização		• Ideias	• diferentes das já utilizadas	• Ideias	• diferentes das já utilizadas • acessíveis para utilização
S	• Decidir pela utilização		• Ideias	• diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Ideias	• diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • em relação às quais se decidiu pela utilização
S	• Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • que passaram a ser utilizadas • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com

						produção de benefício (i. e. com efetividade)
S	• Utilizar	• inicialmente • pela primeira vez	• Ideias	• diferente das já utilizadas	• Ideias	• diferente das já utilizadas • inicialmente • pela primeira vez • utilizadas
S	• Utilizar		• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • utilizadas

Síntese relativa à Etapa de Ideação				
Ação e C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
• Recombinar • Modificar • Melhorar • Produzir	• Ideias	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Ideias	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas, por meio de recombinação de ideias

• Tornar acessível para utilização • Decidir pela utilização • Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas • Utilizar pela primeira vez • Utilizar		• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada → que sejam diferentes das já utilizadas para quem apresenta uma necessidade e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender a essa necessidade		• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de ideias • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas e que produzem benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada • diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação a outras • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com produção de benefício (i. e. com efetividade) → ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade <i>que podem ter sido:</i> produzidas por meio da

				recombinação ou da modificação de ideias • produzidas • acessíveis para utilização • em relação às quais se decidiu pela utilização • que passaram a ser utilizadas • utilizadas pela primeira vez • utilizadas

DERIVAÇÃO + NOMEAÇÃO

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
<i>Produzir ideias, por meio da recombinação de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.</i>						
S	• Recombinar		• Ideias		• Ideias	• diferentes das já utilizadas, por meio de recombinação de ideias • ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma

S	• Melhorar		• Ideias		• Ideias	• diferente das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • <i>ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade</i>
<i>Produzir ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.</i>						
S	• Produzir				• Ideias dentre as quais aquelas: sobre como as	• diferentes das já utilizadas • <i>ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma</i>

					peessoas devem organizar atividades interpessoais ou interações sociais	<i>necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade</i> • produzidas
<i>Tornar ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade acessíveis para utilização.</i>						
S	• Tornar acessível para utilização		• Ideias	• diferentes das já utilizadas • <i>ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já</i>	• Ideias	• diferentes das já utilizadas • <i>ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já</i>

<i>ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.</i>						
S	• Utilizar	• inicialmente • pela primeira vez	• Ideias	• diferente das já utilizadas • ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade	• Ideias	• diferente das já utilizadas • ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade • inicialmente • pela primeira vez • utilizadas
<i>Utilizar ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.</i>						
S	• Utilizar		• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada	• Ideias	• diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada

				ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade		- ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade - utilizadas

Etapa 3 - Produzir e utilizar ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Produzir ideias, por meio da recombinação de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Produzir ideias, por meio da modificação de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Produzir ideias, por meio do aperfeiçoamento de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Produzir ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Tornar ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade acessíveis para utilização.
Decidir pela utilização de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Executar ações necessárias para que ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade passem a ser utilizadas.
Utilizar pela primeira vez ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Utilizar ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

SOLUÇÕES

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Combinar • Configurar	• de modo diferente dos já utilizados	• Soluções	• existentes • diferentes entre si	• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de combinação ou configuração de soluções existentes e diferentes entre si de modo diferente dos já utilizados

S	• Reconfigurar		• Soluções		• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de reconfiguração de soluções
S	• Modificar	• significativa-mente	• Soluções	• Existentes	• Soluções Produto secundário • Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • significativa-mente C. Produto secundário • diferentes das já utilizadas • que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício do que aquilo com o qual é comparado
S	• Renovar		• Soluções	que podem ser: • tecnológicas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas, por meio de renovação ou ampliação

						que podem ser: • tecnológicas
S	• Melhorar		• Soluções	que podem ser: • tecnológicas • diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas que podem ser: • tecnológicas
S	• Produzir	de modos que podem ser: • de maneira diferente das já utilizadas (nova) • de modo diferente dos já utilizados e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à	• Soluções	• já utilizadas	• Soluções	• produzidas de maneira diferente das já utilizadas • diferente de qualquer outra coisa atualmente disponível • que diferem de seu estado anterior • diferentes qualitativamente

		necessidade apresentada (criativa)				das soluções existentes • diferentes das já utilizadas (novas) • significativa-mente • diferente das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções (modificadas) • diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (criativas) • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de

						benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas (aprimoradas) • que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) do que as soluções já utilizadas (melhor) • que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (úteis) • que resultam em pequeno acréscimo no grau de benefício produzido (incremental) • que resultam em elevado acréscimo no grau

						de benefício produzido (radical) • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios (práticas) • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • em condições de utilização (utilizável) • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as

						apresenta (adaptáveis / adaptativas) • que atendem as necessidades para as quais foram produzidas (apropriadas) • simplificadas • fáceis de usar • com qualidade adequada • com alta qualidade (alta construção) • com preço baixo (acessíveis) • com menor preço do que as ofertas concorrentes (se disponíveis) • que apresentam preço menor em comparação com as soluções existentes • que apresentam preço <u>muito</u> menor em

						comparação com soluções existentes • baseada em tecnologia • tecnológicas • não tecnológicas • cujos resultados não podem ser previstos com precisão • produzidas
S	• Avaliar a eficácia		• Soluções	• diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • com eficácia avaliada
S	• Disponibilizar (ao mercado)	• ao menos uma vez	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização,	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização,

				resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas		resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • disponibilizadas (ao mercado) • ao menos uma vez
S	• Promover		• Solução	• baseada em tecnologia	• Solução	• baseada em tecnologia • promovida
S	• Oferecer		• Soluções	• diferentes das já utilizadas	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • oferecidas
S	• Comercializar		• Soluções	• que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas	• Soluções	• que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas • comercializadas
S	• Decidir pela utilização		• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já

				utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta que podem ser: • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso		utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta que podem ser: • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso • em relação às quais se decidiu pela utilização
S	• Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las		• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta porque, por meio

				da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente		da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativamente • acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las
S	• Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas		• Soluções	• identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de	• Soluções	• identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas, por meio da modificação de soluções • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em

				benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta		maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas • significativa-mente • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta • que passaram a ser utilizadas
S	• Utilizar	• pela primeira vez	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já	• Soluções	• diferentes das já utilizadas • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • diferentes das já

				utilizadas por quem inova • <i>que podem ter sido:</i> já utilizadas por outros • em condições de utilização • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • com alta qualidade		utilizadas por quem inova • <i>que podem ter sido:</i> já utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova • em condições de utilização • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • com alta qualidade • pela primeira

						vez • utilizadas com produção de benefícios
S	• Utilizar	• recorrentemente	• Soluções	• diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta	• Soluções	• diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas para atender à necessidade de quem a apresenta • tornadas padrão de uso por meio da utilização recorrente

Síntese relativa à Soluções				
Ação e C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
• Combinar de modo diferente dos já utilizados • Configurar de modo diferente dos já utilizados • Reconfigurar • Modificar <i>de modo que pode ser</i>: significativo	• Soluções	<i>Que sejam existentes ou já utilizadas:</i> • existentes • já utilizadas <i>Que apresentam diferença em relação à outras</i>	• Soluções	<i>Que apresentam diferença em relação à outras soluções já utilizadas, disponíveis, anteriores, e existentes:</i> • diferentes das soluções já utilizadas, quaisquer outras

• Renovar • Melhorar • Produzir <i>de modos que podem ser:</i> • de maneira diferente das já utilizadas (nova) • de modo diferente dos já utilizados e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (criativa) • Avaliar a eficácia • Disponibilizar (ao mercado) ao menos uma vez • Promover • Oferecer • Comercializar • Decidir pela utilização • Tornar acessível para utilização para quem vai utilizá-las • Executar ações necessárias para que passem a ser utilizadas • Utilizar pela primeira vez • Utilizar recorrentemente		<i>soluções já utilizadas</i> • diferentes entre si • diferentes das já utilizadas <i>Que são diferentes em relação quem apresenta uma necessidade ou a quem inova:</i> • para atender à necessidade de quem a apresenta • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas por quem inova <i>Que são orientadas ao atendimento das necessidades para as quais foram produzidas:</i> • que podem ser alteradas continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta (adaptáveis / adaptativas) <i>Que produzem benefícios:</i> • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de		disponíveis, do estado anterior das próprias soluções, ou da qualidade de outras soluções existentes <i>Que são diferentes em relação quem apresenta uma necessidade ou a quem inova:</i> • para atender à necessidade de quem a apresenta • identificadas como diferentes das já utilizadas pelo inovador • diferentes das já utilizadas por quem inova <i>Que são orientadas ao atendimento das necessidades para as quais foram produzidas:</i> • que atendem as necessidades para as quais foram produzidas (apropriadas) • que atendem as necessidades para as quais foram produzidas (com qualidade adequada) • que podem ser alteradas

		benefícios <i>Que produzem mais benefícios do que soluções já utilizadas:</i> • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas (aprimoradas / melhoradas) • que, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício do que aquilo com o qual são comparadas (melhores) • que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (com alta qualidade) • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • significativamente → que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios		continuamente para atender às necessidades de quem as apresenta (adaptáveis / adaptativas) <i>Que produzem benefícios:</i> • diferentes das já utilizadas e que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (criativas) • que, por meio da utilização, atende à necessidade para a qual foi produzida com produção de benefícios (práticas) • que produzam benefícios ao serem utilizadas para atender à necessidade apresentada (úteis) <i>Que produzem mais benefícios do que soluções já utilizadas:</i> • diferentes das já utilizadas porque, por meio da utilização, resultam em maior grau de benefício em comparação ao estado original daquelas já utilizadas (aprimoradas / melhoradas)

		do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade <i>Que podem já ter sido utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova:</i> • já ter sido utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova <i>Que, em relação à base tecnológica, podem ser:</i> • baseadas em tecnologia • tecnológicas • não tecnológicas <i>Que, em relação à origem, podem ter sido:</i> • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso <i>Que podem ter sido produzidas por meio de:</i> • da modificação de	• que, por meio da utilização, resulta em maior grau de benefício (isto é, mais eficaz, eficiente, sustentável ou justa) do que as soluções já utilizadas (melhores) • que resultam em pequeno acréscimo no grau de benefício produzido (incremental) • que resultam em elevado acréscimo no grau de benefício produzido (radical) • que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (com alta qualidade) • de maneira que atenda a necessidade para a qual foi produzida com elevado grau de produção de benefício (i. e. alta eficácia) • significativamente → que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade

		soluções		<i>Que podem ser simples e fáceis de utilizar:</i> • simples e • fáceis de usar <i>Que podem apresentar menor preço em comparação com outras soluções concorrentes:</i> • com preço baixo (acessíveis) • com menor preço do que as ofertas concorrentes (se disponíveis) • que apresentam preço menor em comparação com as soluções existentes • que apresentam preço muito menor em comparação com soluções existentes → acessíveis e que podem apresentar menor preço em comparação com outras soluções concorrentes <i>Que, em relação à base tecnológica, podem ser:</i> • baseadas em tecnologia • tecnológicas • não tecnológicas

				<i>Que, em relação à origem, podem ter sido:</i> • produzidas por quem inova • produzidas por agente diferente daquele que inova e em relação às quais se adquiriu o direito de uso <i>Que podem já ter sido utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova:</i> • já ter sido utilizadas por outros agentes e que passaram a ser utilizadas por quem inova <i>Que podem apresentar imprevisibilidade de resultados:</i> • cujos resultados não podem ser previstos com precisão (incerta) <i>Que podem ter sido produzidas por meio de:</i> • combinação ou configuração de soluções existentes e diferentes entre si de modo diferente dos já

				utilizados • de reconfiguração de soluções • da modificação de soluções • da renovação ou ampliação de soluções <i>Que em relação aos processos sofridos foram:</i> • produzidas • produzidas de maneira diferente das já utilizadas • com eficácia avaliada • disponibilizadas (ao mercado) ao menos uma vez • promovidas • oferecidas • comercializadas • em relação às quais se decidiu pela utilização • que foram tornadas acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las • que passaram a ser utilizadas • utilizadas pela primeira vez • que foram tornadas padrão de uso por meio da utilização recorrente

<i>Etapa 4 - Produzir e utilizar soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.</i>
Produzir soluções, por meio da combinação de soluções existentes ou já utilizadas de modo diferente dos já utilizados que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da configuração de soluções existentes ou já utilizadas de modo diferente dos já utilizados que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da reconfiguração de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da modificação de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da renovação de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio do aperfeiçoamento de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Avaliar a eficácia de soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Disponibilizar (ao mercado) ao menos uma vez soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Promover soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Oferecer soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Comercializar soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Decidir pela utilização de soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Tornar soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las.
Executar ações necessárias para que soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade passem a ser utilizadas.
Utilizar, pela primeira vez, soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Utilizar, recorrentemente, soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade até que se tornem o padrão de uso.

Dimensão ÉTICA

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	Incluir	de forma democrática	todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação		todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação	- incluídas no processo de pesquisa e inovação - de forma democrática

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados) Colaborar	- de maneira receptiva aos demais - durante todo o processo de pesquisa e inovação				(Agentes - As partes interessadas envolvidas relevantes, incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados) colaborado

						• de maneira receptiva aos demais • durante todo o processo de pesquisa e inovação

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Produzir				• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• produzido

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Produzir				• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de	• produzidos

					pesquisa e inovação	

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Produzir				• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• produzidos

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Produzir				• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao	• produzido

					processo de pesquisa e inovação	

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Avaliar		• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		• Conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• avaliado

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Avaliar		• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação		• Conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação	• avaliado

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Avaliar		• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		• Conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	• avaliado

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Avaliar		• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)		• Conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência)	• avaliado

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	Utilizar		Conhecimento produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais		Soluções	- diferentes das já utilizadas → <i>que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade</i> - produzidas

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	Desenvolver				- Processos - Atores	diferentes dos já utilizados

					• Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• desenvolvidos

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Moldar				• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• diferentes dos já utilizados • moldados

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Alinhar		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • alinhados

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Coordenar		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • coordenados

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Manter		• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados	• Processos • Atores • Responsabilidades relacionados à pesquisa e inovação	• existentes OU • diferentes dos já utilizados • mantidos

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Gerir	• com participação ativa da sociedade	• processo de pesquisa e inovação		• processo de pesquisa e inovação	• gerido • com participação ativa da sociedade

Nº	Ação	C. da Ação	Recurso	C. Recurso	Produto	C. do Produto
S	• Governar		• processo de pesquisa e inovação		• processo de pesquisa e inovação	• governado

<i>Dimensão de Responsabilidade Ética do Processo de Inovar</i>
Incluir de forma democrática todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação.
Colaborar com todas as partes envolvidas (incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados) de maneira receptiva aos demais durante todo o processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência).
Avaliar conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao

processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência).
Utilizar o conhecimento produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais para a produção de soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Desenvolver processos, atores e responsabilidades diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Moldar processos, atores e responsabilidades diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Alinhar processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Coordenar processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Manter processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Gerir, com participação ativa da sociedade, o processo de pesquisa e inovação.
Governar o processo de pesquisa e inovação.

Lista Completa de Etapas e Subetapas do Processo de Inovar
identificadas ou derivadas a partir das definições

<i>Etapa 1 - Caracterizar necessidades ou problemas</i>
Caracterizar necessidades ou problemas.

1

<i>Etapa 2 - Produzir, disseminar, tornar acessível, organizar e utilizar conhecimento, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido</i>
Produzir conhecimento, por meio da recombinação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Produzir conhecimento, por meio da modificação de conhecimentos existentes, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Produzir conhecimento que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Disseminar conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Tornar acessível para utilização conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Organizar conhecimento existente, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado

para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Utilizar conhecimento existente, diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.
Utilizar conhecimento existente, de modo diferente dos já utilizados para quem apresenta uma necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido.

8

<i>Etapa 3 - Produzir, tornar acessíveis, decidir pela utilização, executar ações para que passem a ser utilizadas e utilizar ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade</i>
Produzir ideias, por meio da recombinação de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir ideias, por meio da modificação de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir ideias, por meio do aperfeiçoamento de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Tornar acessíveis para utilização ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Decidir pela utilização de ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Executar ações necessárias para que ideias que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que

qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade passem a ser utilizadas.
Utilizar pela primeira vez ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Utilizar ideias que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade.

9

<i>Etapa 4 - Produzir, avaliar a eficácia, disponibilizar ao mercado, promover, oferecer, comercializar, decidir pela utilização, tornar acessível, executar ações para que passem a ser utilizadas, utilizar pela primeira vez, e utilizar recorrentemente, soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade</i>
Produzir soluções, por meio da combinação de soluções existentes ou já utilizadas de modo diferente dos já utilizados que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da configuração de soluções existentes ou já utilizadas de modo diferente dos já utilizados que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da reconfiguração de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da modificação de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio da renovação de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Produzir soluções, por meio do aperfeiçoamento de soluções existentes ou já utilizadas que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.

Produzir soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Avaliar a eficácia de soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Disponibilizar (ao mercado) ao menos uma vez soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Promover soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Oferecer soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Comercializar soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Decidir pela utilização de soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Tornar soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade acessíveis para utilização para quem vai utilizá-las.
Executar ações necessárias para que soluções que, ao serem utilizadas, atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade passem a ser utilizadas.
Utilizar, pela primeira vez, soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Utilizar, recorrentemente, soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade até que se tornem o padrão de uso.

<i>Dimensão de Responsabilidade Ética do Processo de Inovar</i>
Incluir de forma democrática todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação.
Colaborar com todas as partes envolvidas (incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados) de maneira receptiva aos demais durante todo o processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Produzir conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento sobre as expectativas da sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento sobre as prováveis decorrências para a sociedade em relação ao processo de pesquisa e inovação.
Avaliar conhecimento relevante sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência).
Avaliar conhecimento relevante sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência).
Utilizar o conhecimento produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais para a produção de soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.
Desenvolver processos, atores e responsabilidades diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.

Moldar processos, atores e responsabilidades diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Alinhar processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Coordenar processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Manter processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
Gerir, com participação ativa da sociedade, o processo de pesquisa e inovação.
Governar o processo de pesquisa e inovação.

18

Total: 53 subetapas / comportamentos.

Apêndice Q - Síntese e Organização referente à variável Resultados

Lista geral da Variável Resultados e da Variável Características dos Resultados

Nº	Resultado	C. do Resultado
Resultados referentes ao atendimento de necessidades sociais		
D23	• Bem-estar das necessidades	• humanas → sociais
B16	• Satisfação de necessidades	• humanas → sociais
D20	• Satisfação de necessidades	• humanas → sociais
B7	• Solução de uma necessidade	• social
B14	• Atendimento a necessidades	
D21	• Atendimento às necessidades	• de clientes • que, de outra forma, permaneceriam sem atendimento
A53	• Atendimento às necessidades	• de indivíduos • da sociedade
D6	• Atendimento às necessidades	• de consumidores com recursos limitados

B2	• Atendimento às necessidades	• sociais
B17	• Atendimento às necessidades	• sociais
B8	• Atendimento às necessidades	• sociais
B26	• Atendimento às necessidades	• sociais
B32	• Atendimento às necessidades	• sociais • com mais eficácia → que atende a um objetivo ou necessidade com maior grau de produção de benefícios • [em comparação] do que as soluções existentes → em comparação às soluções já utilizadas
B24	• Atendimento às necessidades	• sociais • com geração de valor → com produção de benefícios • à sociedade
B29	• Atendimento às necessidades	• sociais • com geração de valor → com produção de benefícios • com geração de impacto → com produção de benefícios • social
B30	• Atendimento às necessidades	• sociais • com mais eficácia → que atende a um objetivo ou

		necessidade com maior grau de produção de benefícios • do que alternativas → do que outras soluções • com produção de benefícios
B4	• Atendimento a uma necessidade	• social
B21	• Melhoria no atendimento de necessidades	• sociais • → com maior grau de produção de benefícios • em comparação às práticas existentes → em comparação às soluções já utilizadas
Resultados referentes à solução de problemas sociais		
B25	• Resposta a problemas de maneira nova → Resposta a problemas de maneira diferentes das já utilizadas	• sociais
B14	• Oferecimento de uma solução	
A2	• Solução de problemas	
A18	• Solução de problemas	
A21	• Solução de problemas	
B26	• Solução de problemas	• sociais
C3	• Solução de um problema	• ambiental • social
A33	• Solução de problemas	

A40	• Solução de problemas futuros	
B11	• Solução de problemas	• com mais eficácia → que atende a um objetivo ou necessidade com maior grau de produção de benefícios • [em comparação] do que práticas anteriores → em comparação às soluções já utilizadas
B29	Solução de problemas	• sociais • com geração de valor → com produção de benefícios • com geração de impacto → com produção de benefícios • social
B21	• Melhoria no atendimento → Solução de problemas	• sociais • → com maior grau de produção de benefícios • em comparação às práticas existentes → em comparação às soluções já utilizadas
Resultados referentes à solução de demandas sociais		
B23	• Respostas novas dadas a demandas → Respostas diferentes das já utilizadas dadas a demandas	• sociais
Resultados referentes à solução de desafios sociais		
B18	• Resposta a desafios	• sociais

B15	• Solução de desafios	• sociais • com aceitabilidade dos grupos sociais afetados
Resultados referentes à solução de situações de precariedade social		
B27	• Solução de situações	• de precariedade • social
Resultados referentes ao atendimento de objetivos		
B11	• Alcance de objetivos	
B5	• Atingimento de um ou mais objetivos	• comuns
B3	• Atendimento a metas	• sociais
B14	• Resposta a uma aspiração	
Resultados referentes à progressão em direção ao desenvolvimento sustentável		
D1	• Contribuição para metas de sustentabilidade	• ecológica
D28	• Contribuição para o desenvolvimento sustentável	
D8	• Contribuição para a sustentabilidade	• ambiental
D33	• Progressão em direção ao desenvolvimento sustentável	• significativa • demonstrável
Aumento ou melhoria nas condições de uma determinada situação		
D12	• Melhoria de mercado	
D12	• Melhoria de considerações regulatórias	

D37	• Melhorias	• ambientais • em comparação com alternativas relevantes → em comparação às soluções já utilizadas
D5	• Aprimoramento de desempenho	• ambiental • social • no curto prazo • no longo prazo
D24	• Melhoria de desempenho	• ambiental • econômico • dos inovadores
D4	• Melhoria de desempenho	• sustentabilidade • ecológicos • econômicos • sociais
D18	• Melhoria de desempenho nas três dimensões do desenvolvimento sustentável	• ambiental • econômico • social
D5	• Melhoria de desempenho	• econômico • no curto prazo • no longo prazo
D9	• Melhoria de desempenho	• ambiental
B20	• Melhoria de um sistema	• social

B19	• Melhoria da qualidade de vida	• da sociedade
D20	• Melhoria de qualidade de vida	• para todos → da sociedade
D23	• [Melhoria] no bem-estar das instituições	• humanas → sociais
B18	• Melhoria nos resultados de bem-estar	• social
B10	• Aumento do bem-estar	• dos indivíduos que o adotam → de quem apresenta a necessidade • em comparação com o status quo → em comparação ao estado atual
B30	• Aumento da capacidade de agir	• da sociedade
B2	• Aumento da capacidade de ação	• da sociedade
Resultados referentes ao enfrentamento de escassez e de severas restrições de recursos		
D22	• Enfrentamento de escassez de recursos	
D7	• Resposta a severas restrições de recursos	
Resultados referentes a amplas transformações sociais, econômicas e técnicas		
A32	• Produção de efeitos mais amplos na economia	
B25	• Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico nos territórios globais	
B11	• Mudança na direção das transformações sociais	

B7	• Contribuição para grandes mudanças sociotécnicas	
Resultados referentes à produção e incorporação de avanços científicos e tecnológicos		
A32	• Produção de avanços tecnológicos	
C2	• Incorporação dos avanços tecnológicos	• com adequação • em nossa sociedade
C2	• Incorporação dos avanços científicos	• com adequação • em nossa sociedade
Resultados referentes à competitividade e diferenciação		
A10	• Competição	• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • no mercado
A45	• Contribuição para vantagem competitiva	
A10	• Diferenciação	• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • no mercado
Resultado referente à eficiência de custos		
D12	• Eficiência de custos	
Resultado referente à sustentação do negócio		
D10	• Sustentação do negócio	

Resultados referente ao desenvolvimento do negócio		
A10	• Avanço	• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • no mercado
A45	• Contribuição para o crescimento econômico	
Resultados referentes à produção de receita		
D32	• Geração de receita	
A31	• Receitas	
D35	• Criação de oportunidades de negócio	
Resultados referentes à produção e maximização de lucro		
D3	• Retornos	• econômicos
A50	• Obtenção de lucro → Produção de lucro	• contábil • econômico • para um indivíduo • para uma entidade empresarial • para a sociedade
D29	• Maximização de lucros	
D10	• Lucro	

A31	• Lucros	
Resultado referente à atração de rendas provenientes de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis		
D15	• Atração de rendas	• verdes → provenientes de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis • no mercado
Características de responsabilidade ética e social e de sustentabilidade do processo e dos resultados da inovação		
C2	• Processo de inovação	• com aceitabilidade (ética) • com sustentabilidade • com desejabilidade social
C7	• Processo de pesquisa e inovação	• inclusivo • com sustentabilidade • com melhor alinhamento com os valores da sociedade • com melhor alinhamento com as necessidades da sociedade • com melhor alinhamento com as expectativas da sociedade
C2	• Produtos comercializáveis do processo de inovação	• com aceitabilidade (ética) • com sustentabilidade • com desejabilidade social
C7	• Resultado de pesquisa e inovação	• inclusivo

		• com sustentabilidade • com melhor alinhamento com os valores da sociedade • com melhor alinhamento com as necessidades da sociedade • com melhor alinhamento com as expectativas da sociedade
B17	• Resultados	• duradouros
C5	• Resultados de pesquisa e <i>[inovação]</i>	• com desejabilidade • com aceitabilidade
Características de resultados com tipo de resultado não claramente identificado		
C3		• com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da pesquisa e inovação para a sociedade
A3		• dentro de uma organização → para uma organização
A6		• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • comercial → econômicos
A7		• valor agregado → com maior grau de produção de benefícios

		• na esfera econômica → econômicos • na esfera social → sociais
A11		• para o mercado
A16		• com produção de benefício • para o grupo • para o indivíduo • para a sociedade mais ampla
A17		• para o mercado
A19		• para o mercado
A24		• para o mercado
A32		• valioso → com produção de benefícios
A34		• com eficácia → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios
A37		• com eficácia → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • projetados para que produzam benefícios • para organização • para os stakeholders da organização
A41		• com criação de novo valor →

		com maior grau de produção de benefícios • para aqueles que se beneficiam de seu uso
A45		• com criação de novo valor → com maior grau de produção de benefícios • social • comercial → econômico
A46		• valor agregado → com maior grau de produção de benefícios • para o destinatário
A48		• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • na organização • no mercado
A49		• bem-sucedidos (significando um alto nível de aceitação das qualidades inovadoras por um determinado domínio)
A51		• com criação de valor → com produção de benefícios • para as partes envolvidas
A52		• com criação de valor → com produção de benefícios

		• para as partes envolvidas
A53		• com sucesso → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios • na esfera econômica → econômicos • na esfera social → sociais
A55		• para usuários potenciais
B1		• criação de valor (benefícios) → com produção de benefícios • atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados
B2		• são boas → com produção de benefícios • para a sociedade
B9		• com mensurabilidade • com replicabilidade • criação de valor → com produção de benefícios • para os acionistas • para a sociedade
B19		• com geração de benefícios → com produção de benefícios • econômicos • sustentáveis

B28		• com criação de valor → com produção de benefícios • social • com benefício • primário para a sociedade
C3		• no mercado
C6		• com efetividade → que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios
D2		• com sustentabilidade
D3		• criação de valor → com produção de benefícios • social • ambiental
D8		• com produção de benefícios • ao meio ambiente
D10		• Com consideração a dimensão de sustentabilidade durante todo o processo de inovação • Com consideração a dimensão ambiental durante todo o processo de inovação • Com consideração a dimensão social durante todo o processo de inovação

		• Com consideração a dimensão econômica durante todo o processo de inovação
D12		• Impactos positivos → com produção de benefícios • ambientais
D14		• para mercados emergentes
D16		• com sustentabilidade
D17		• Com considerações de sustentabilidade durante todo o processo de inovação • Com considerações ambientais durante todo o processo de inovação • Com considerações sociais durante todo o processo de inovação • Com considerações financeiras durante todo o processo de inovação
D24		• com sustentabilidade
D25		• com criação de valor → com produção de benefícios • econômico • ambiental • social

		• com superação de benefícios de sustentabilidade → com maior grau de produção de benefícios • de produtos anteriores • serviços anteriores • processos anteriores • práticas anteriores • sistemas anteriores → em comparação à soluções já utilizadas
D26		• valor → com produção de benefícios • ao cliente
D27		• para consumidores de baixa renda
D28		• com produção de benefícios • econômicos • ecológicos • sociais
D32		• a mercados externos
D34		• com criação de valor → com produção de benefícios • econômico • para a empresa inovadora • ambiental • para a sociedade

D35		• com produção de benefícios • ao meio ambiente
D36		• com geração de valor → com produção de benefícios • comercial • social

Quadro 1 - Aperfeiçoamento da linguagem da Variável Resultado e da Variável Características do Resultado

Aperfeiçoamento da linguagem da Variável Resultado e C. do Resultado	
Termo original	Termo substituído
Com efetividade	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios
Com eficácia	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios
Com mais eficácia	que atende a um objetivo ou necessidade com maior grau de produção de benefícios
Com sucesso	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios
Impactos positivos	com produção de benefícios
São boas	com produção de benefícios
Valor	com produção de benefícios

Valioso	com produção de benefícios
Com geração de benefícios	com produção de benefícios
Com geração de impacto	com produção de benefícios
Com geração de valor	com produção de benefícios
Com criação de valor	com produção de benefícios
Com realização de valor	com produção de benefícios
Com valor agregado	com maior grau de produção de benefícios
Com criação de novo valor	com maior grau de produção de benefícios
Com superação de benefícios de sustentabilidade	com maior grau de produção de benefícios (em sustentabilidade)
Melhoria no atendimento de necessidades	atendimento de necessidades com maior grau de produção de benefícios
Em comparação às práticas existentes	em comparação às soluções já utilizadas
[Em comparação] do que práticas / produtos / processos / serviços / sistemas anteriores	em comparação às soluções já utilizadas
[Em comparação] do que as soluções existentes	do que as soluções já utilizadas
Em comparação com alternativas relevantes	em comparação às soluções já utilizadas
do que alternativas	do que outras soluções
de maneira nova	de maneira diferentes das já utilizadas

Respostas novas dadas a demandas	respostas diferentes das já utilizadas dadas a demandas
Comercial	econômico
Na esfera econômica	econômicos
Na esfera social	sociais
Dentro de uma organização	para uma organização
Humanas	sociais
Atração de rendas verdes	Atração de rendas provenientes de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis
Obtenção de lucro	Produção de lucro

Síntese da Variável Resultados

Resultados da Inovação para a Sociedade

1 – Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Produção de benefícios	Grau dos benefícios	Referente de compa-	Beneficiários	Definições que apresentam	F.

				ração dos benefícios		Resultados e suas características	
Bem-estar das necessidades	sociais					D23	1
Satisfação de necessidades	sociais					B16, D20	2
Solução de necessidades	sociais					B7	1
Atendimento à necessidades						B14	1
"	sociais					A53, B2, B17, B8, B26, B4	6
"	sociais	com produção de benefícios				B29	1
"	sociais	com produção de benefícios	-----	-----	para a sociedade	B24	1
"	sociais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas		B30, B32, B21	3
"	de clientes que, de outra forma, permane- riam sem atendimento					D21	1

"	de consumidores com recursos limitados					D6	1
"	de indivíduos					A53	1
-----	-----	com produção de benefícios				A32, A34, C6	3
-----	-----	com produção de benefícios			para o indivíduo	A16	1
-----	-----	com produção de benefícios			ao cliente	D26	1
-----	-----	com produção de benefícios			para o grupo	A16	1
-----	-----	com produção de benefícios			para organização	A37, A48	2
-----	-----	com produção de benefícios			para os stakeholders da organização	A37	1
-----	-----	com produção de benefícios			para o mercado	A48	1
-----	-----	com produção de benefícios			para as partes envolvidas	A51, A52	2

-----	-----	com produção de benefícios			para a sociedade mais ampla	A16, B2, B9	3
-----	-----	com produção de benefícios			atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados	B1, B28	2
-----	-----	com produção de benefícios	em maior grau	-----	para aqueles que se beneficiam de seu uso	A41	1
-----	-----	com produção de benefícios	em maior grau	-----	para o destinatário	A46	1
-----	-----	com produção de benefícios ao meio ambiente				D8, D12, D35	3
-----	-----	com produção de benefícios ao meio ambiente	-----	-----	para a sociedade	D34	1
-----	-----	com produção de benefícios				A6	1

		econômicos					
-----	-----	com produção de benefícios econômicos e sustentáveis				B19	1
-----	-----	com produção de benefícios comerciais e sociais				D36	1
-----	-----	com produção de benefícios econômicos e sociais				A53	1
-----	-----	com produção de benefícios econômicos e sociais	em maior grau			A7, A45	2
-----	-----	com produção de benefícios sociais e ambientais				D3	1
-----	-----	com produção de benefícios econômicos, ecológicos e sociais				D28	1

-----	-----	com produção de benefícios econômicos, sociais e ambientais	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas		D25	1
-----	-----	-----	-----	-----	para uma organização	A3	1
-----					para usuários potenciais	A55	1
-----					para consumidores de baixa renda	D27	1
-----					para o mercado	A11, A17, A19, A24, C3	5
-----					para mercados externos	D32	1
-----					para mercados emergentes	D14	1
Síntese							
• Bem-estar, satisfação, solução ou atendimento à necessidades →	• de indivíduos • de clientes que, de outra forma, permaneceriam sem	• com produção de benefícios sejam eles: • sociais	• em maior grau	• em comparação às soluções já utilizadas	• para o indivíduo • ao cliente • para o grupo • para organização	D23, B16, D20, B7, B14, A53, B2, B17, B8, B26, B4, B29, B24, B30, B32, B21, D21, D6,	61

Atendimento às necessidades	atendimento • de consumidores com recursos limitados • sociais → sociais	• comerciais • econômicos • ambientais • ecológicos • sustentáveis			• para os stakeholders da organização • para as partes envolvidas • para a sociedade mais ampla • atribuído primariamente à sociedade como um todo, em vez de a indivíduos privados • para aqueles que se beneficiam de seu uso • para o destinatário • para a sociedade • para uma organização • para usuários potenciais • para consumidores de baixa renda • para o mercado	A32, A34, C6, A16, D26, A37, A51, A52, B9, B1, B28, A41, A46, D8, D12, D35, D34, A6, B19, D36, A7, A45, D3, D28, D25, A3, A55, D27, A11, A17, A19, A24, A48, C3, D32, D14	

					• para mercados externos • para mercados emergentes → para quem apresenta uma necessidade		

1.1 – Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas *para quem apresenta as necessidades*

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Produção de benefícios	Grau dos benefícios	Referente de comparação dos benefícios	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Oferecimento de uma solução					B14	1
Solução de problemas					A2, A18, A21, A33	4
"	sociais				B26, C3	2
"	sociais	com produção de benefícios			B29	1
"	sociais	com produção	em maior grau	em comparação	B21	1

		de benefícios		às soluções já utilizadas		
"	-----	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas	B11	1
"	ambientais				C3	1
Solução de problemas futuros					A40	1
Resposta a problemas de maneira diferentes das já utilizadas	sociais				B25	1
Síntese						
Oferecimento de solução ou resposta, diferente das já utilizadas, a problemas, incluindo os futuros → Soluções diferentes das já utilizadas para problemas	sociais e ambientais	com produção de benefícios	em maior grau	em comparação às soluções já utilizadas	B14, A2, A18, A21, A33, B26, C3, B29, B21, B11, A40, B25	13

(incluindo os futuros)						

1.1.1 - Solução de situações de precariedade social

Tipo de Resultado	Condição de Integridade Social da Situação	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Solução de situações	de precariedade social	B27	1
Síntese			
Solução de situações	de precariedade social	B27	1

1.1.2 - Solução de situações de escassez ou de restrição de recursos em grau severo

Tipo de Resultado	Grau de escassez ou restrição	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Enfrentamento de escassez de recursos		D22	1

Resposta a restrições de recursos	severa	D7	1
Síntese			
Enfrentamento ou resposta a escassez ou restrições de recursos → Solução de situações de escassez ou de restrição de recursos	em grau severo		

1.2 - Solução de desafios sociais

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Resposta a desafios	sociais	B18	1
Solução de desafios	sociais	B15	1

Síntese			
Resposta ou solução a desafios → Soluções de desafios	sociais	B18, B15	2

1.3 - Soluções diferentes das já utilizadas para demandas sociais

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Respostas diferentes das já utilizadas dadas a demandas	sociais	B23	1
Síntese			
Respostas diferentes das já utilizadas dadas a demandas → Soluções	sociais	B23	1

diferentes das já utilizadas para demandas			

1.4 - Atendimento de objetivos sociais

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Alcance de objetivos		B11	1
Atingimento de um ou mais objetivos	comuns	B5	1
Atendimento a metas	sociais	B3	1
Resposta a uma aspiração		B14	1
Síntese			
Alcance, atingimento, atendimento,	comuns sociais → sociais	B11, B5, B3, B14	4

resposta a objetivos, metas ou aspirações → Atendimento de objetivos			

1.4.1 – Aumento ou melhoria nas condições de uma determinada situação (e.g., capacidade de ação, bem-estar, qualidade de vida, desempenho, considerações regulatórias, sistemas, mercados), em diferentes âmbitos (e.g., social, econômico, ambiental, ecológico e sustentabilidade), em comparação com o estado atual e com as soluções já utilizadas, considerando o curto e o longo prazo, para aqueles que apresentam a necessidade

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Referente de comparação da melhoria	Prazo	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Aumento da capacidade de agir / ação	da sociedade			B30, B2	2
Aumento do bem-estar	de quem apresenta a necessidade	em comparação ao estado atual		B10	1
Melhoria nos resultados de bem-estar	social			B18	1

Melhoria no bem-estar das instituições	sociais			D23	1
Melhoria da qualidade de vida	da sociedade			B19	1
Melhoria da qualidade de vida	da sociedade			B20	1
Melhoria de um sistema	social			B20	1
Melhoria de mercado				D12	1
Melhoria de considerações regulatórias				D12	1
Melhoria de desempenho	dos inovadores			D24	1
"	social			D4, D18	2
"	social	em comparação às soluções já utilizadas		D37	1
"	econômico			D24, D4, D18	3
"	"	-----	no curto prazo	D5	1

			no longo prazo		
"	ambiental			D24, D18, D9	3
"	ecológico			D4	1
"	sustentabilidade			D4	1
Aprimoramento de desempenho	social	-----	no curto prazo no longo prazo	D5	1
"	ambiental	-----	no curto prazo no longo prazo	D5	1
Melhorias	ambientais	em comparação às soluções já utilizadas		D37	1
Síntese					
Aumento, melhoria ou aprimoramento de capacidade de ação, do bem-estar, da qualidade de vida, de um sistema, de um mercado, de considerações regulatórias, de desempenho,	de quem apresenta a necessidade <i>seja no âmbito:</i> social econômico ambiental ecológico sustentabilidade	em comparação ao estado atual e em comparação às soluções já utilizadas	no curto prazo e no longo prazo	B30, B2, B10, B18, B19, B20, D12, D24, D4, D18, D37, D5, D9, D23	26

etc.					

2 - Características de Responsabilidade Ética e Social do Processo e dos Resultados da Inovação

2.1 - Processo e Resultados da Inovação com desejabilidade social e aceitabilidade ética, sobretudo dos grupos sociais afetados

Tipo de Resultado	Aceitabilidade ética / Desejabilidade social	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Processo de inovação	com aceitabilidade (ética)	C2	1
"	com desejabilidade social	C2	1
Produtos (comercializáveis) do processo de inovação	com aceitabilidade (ética)	C2	1
"	com desejabilidade social	C2	1
Resultados do processo de	com aceitabilidade	C5	1

inovação			
"	com desejabilidade	C5	1
--	com aceitabilidade dos grupos sociais afetados	B15	1
Síntese			
Processo e Resultados do processo de inovação	com desejabilidade social e aceitabilidade ética, sobretudo dos grupos sociais afetados	3	7

2.2 - Processo e Resultados da Inovação com melhor alinhamento com os valores, expectativas e necessidades da sociedade

Tipo de Resultado	Concordância aos valores da sociedade	Concordância às expectativas da sociedade	Concordância às necessidades da sociedade	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Processo de pesquisa e inovação	com melhor alinhamento com	com melhor alinhamento com	com melhor alinhamento com	C7	1

	os valores da sociedade	as expectativas da sociedade	as necessidades da sociedade		
Resultado de pesquisa e inovação	com melhor alinhamento com os valores da sociedade	com melhor alinhamento com as expectativas da sociedade	com melhor alinhamento com as necessidades da sociedade	C7	1
Síntese					
Processo e Resultado da inovação	com melhor alinhamento com os valores da sociedade	com melhor alinhamento com as expectativas da sociedade	com melhor alinhamento com as necessidades da sociedade	C7	2

2.3 - Processo e Resultados da Inovação com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da pesquisa e inovação para a sociedade

Tipo de Resultado	Inclusão da sociedade	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Processo e resultados de pesquisa e inovação	com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da pesquisa e	C3	1

	inovação para a sociedade		
Síntese			
Processo e resultados da inovação	com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da pesquisa e inovação para a sociedade	C3	1

2.4 - Processo de Inovação inclusivo

Tipo de Resultado	Inclusão da sociedade	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Processo de inovação	inclusivo	C7	1
Síntese			
Processo de inovação	inclusivo	C7	1

3 - Características de Sustentabilidade do Processo e dos Resultados da Inovação

3.1 – Processo e Resultados da Inovação com sustentabilidade e com consideração das dimensões ambiental, social e econômica ao longo de todo o seu desenvolvimento

Tipo de Resultado	Sustentabilidade do resultado	Âmbito ambiental	Âmbito social	Âmbito econômico	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Processo de inovação	com sustentabilidade				C2	1
"	com consideração a dimensão de sustentabilidade durante todo o processo de inovação	com considerações ambientais durante todo o processo de inovação	com considerações sociais durante todo o processo de inovação	com considerações financeiras durante todo o processo de inovação	D10	1
"	com consideração a dimensão de sustentabilidade durante todo o processo de inovação	com considerações ambientais durante todo o processo de inovação	com considerações sociais durante todo o processo de inovação	com consideração a dimensão econômica durante todo o processo de inovação	D17	1
Processo de pesquisa e inovação	com sustentabilidade				C7	1

Resultado de pesquisa e inovação	com sustentabilidade				C7	1
-----	com sustentabilidade				D2, D16, D24	3
Síntese						
Processo e resultados da inovação	com consideração a dimensão de sustentabilidade durante todo o processo de inovação	com considerações ambientais durante todo o processo de inovação	com considerações sociais durante todo o processo de inovação	com consideração a dimensão econômica e financeira durante todo o processo de inovação		8

Decorrências da Inovação para a Sociedade

4.1 - Produção e Incorporação de Avanços Científicos e Tecnológicos com adequação na sociedade

Tipo de Resultado	Modo do resultado	Contexto de aplicação	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.

Produção de avanços tecnológicos			A32	1
Incorporação dos avanços tecnológicos	com adequação	em nossa sociedade	C2	1
Incorporação dos avanços científicos	com adequação	em nossa sociedade	C2	1
Síntese				
Produção e incorporação de avanços científicos e tecnológicos	com adequação	em nossa sociedade → na sociedade	A32, C2	3

4.2 - Desenvolvimento Social, Econômico e Técnico Significativo

Tipo de Resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Produção de efeitos mais amplos na economia	A32	1
Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico nos	B25	1

territórios globais		
Mudança na direção das transformações sociais	B11	1
Contribuição para grandes mudanças sociotécnicas	B7	1
Síntese		
Desenvolvimento social, econômico e técnico significativo	A32, B7, B11, B25	4

4.3 - Progressão significativa e demonstrável em direção ao Desenvolvimento Sustentável, especialmente no âmbito ambiental e ecológico

Tipo de Resultado	Âmbito do resultado	Magnitude do resultado	Evidência do resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Contribuição para a sustentabilidade	ambiental			D8	1
Contribuição para metas de sustentabilidade	ecológica			D1	1

Contribuição para o desenvolvimento sustentável				D28	1
Progressão em direção ao desenvolvimento sustentável	-----	significativa	demonstrável	D33	1
Síntese					
Progressão em direção ao desenvolvimento sustentável	especialmente nos âmbitos: ambiental ecológico	que seja significativa	que seja demonstrável	D1, D8, D28, D33	4

5 - Desenvolvimento e Sustentabilidade da Organização que Inova

5.1 - Produção e maximização de lucros econômicos para quem inova com produção de benefícios para a sociedade

Tipo de Resultado	Tipo de lucro	Beneficiários	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Retornos	econômicos		D3	1
Produção de lucro	contábil	• para um indivíduo	A50	1

		• para uma entidade empresarial • para a sociedade		
"	econômico	• para um indivíduo • para uma entidade empresarial • para a sociedade	A50	1
Maximização de lucro			D29	1
Lucro			D10	1
Lucro			A31	1
-----		• para os acionistas	B9	1
-----		• para a empresa inovadora	D34	1
Síntese				
Produção e maximização de	econômico	• para um indivíduo	D3, A50, D29, D10 A31, B9, D34	8

lucro	o que inclui: • contábil	• para uma entidade empresarial • para os acionistas → para quem inova • para a sociedade → com produção de benefícios para a sociedade		

5.2 - Aumento da probabilidade de competitividade e diferenciação que atendam ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades

Tipo de Resultado	Efetividade do resultado	Referente de comparação da competição ou diferenciação	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Contribuição para vantagem competitiva			A45	1
Competição	que atende a um objetivo	no mercado	A10	1

	ou necessidade com produção de benefícios			
Diferenciação	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios	no mercado	A10	1
Síntese				
Contribuição para vantagem em competitividade e diferenciação → Aumento da probabilidade de competitividade e diferenciação	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios → que atendam ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios	no mercado → em relação a outros agentes que oferecem soluções para às mesmas necessidades		

5.3 - Produção de receitas

Tipo de Resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Criação de oportunidades de negócio	D35	1
Geração de receita	D32	1
Receitas	A31	1

5.4 - Eficiência de custos

Tipo de Resultado	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Eficiência de custos	D12	1

5.5 - Sustentação do negócio

Tipo de Resultado	Definições que apresentam Resultados e suas	F.

	características	
Sustentação do negócio	D10	1

5.6 - Aumento da probabilidade de desenvolvimento econômico que atenda ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades

Tipo de Resultado	Efetividade do resultado	Referente de comparação da competição ou diferenciação	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Avanço	que atende a um objetivo ou necessidade com produção de benefícios	no mercado	A10	1
Contribuição para o crescimento econômico			A45	1
Síntese				
Avanço e contribuição para o crescimento	que atende a um objetivo ou	no mercado → em relação a outros agentes		

econômico → Aumento da probabilidade de desenvolvimento econômico	necessidade com produção de benefícios → que atenda ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios	que oferecem soluções para às mesmas necessidades		

5.7 - Atração de rendas por meio de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis em relação a outros agentes que oferecem soluções para às mesmas necessidades

Tipo de Resultado	Origem	Referente de comparação da competição ou diferenciação	Definições que apresentam Resultados e suas características	F.
Atração de rendas	por meio de atividades que sejam ambientalme nte sustentáveis	no mercado	D15	1
Síntese				

Atração de rendas	por meio de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis	no mercado → em relação a outros agentes que oferecem soluções para às mesmas necessidades	D15	1

Organização das categorias de características da Variável Resultados por graus de abrangência

Resultados da Inovação para a Sociedade

1 – Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades

1.1 – Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades

1.1.1 - Solução de situações de precariedade social

1.1.2 - Solução de situações de escassez ou de restrição de recursos em grau severo

1.2 - Solução de desafios sociais

1.3 - Soluções diferentes das já utilizadas para demandas sociais

1.4 - Atendimento de objetivos sociais

1.4.1 – Aumento ou melhoria nas condições de uma determinada situação (e.g., capacidade de ação, bem-estar, qualidade de vida, desempenho, considerações regulatórias, sistemas, mercados), em diferentes âmbitos (e.g., social, econômico, ambiental, ecológico e sustentabilidade), em comparação com o estado atual e com as soluções já utilizadas, considerando o curto e o longo prazo, para aqueles que apresentam a necessidade

2 - Características de Responsabilidade Ética e Social do Processo e dos Resultados da Inovação

2.1 - Processo e Resultados da Inovação com desejabilidade social e aceitabilidade ética, sobretudo dos grupos sociais afetados

2.2 - Processo e Resultados da Inovação com melhor alinhamento com os valores, expectativas e necessidades da sociedade

2.3 - Processo e Resultados da Inovação com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da inovação para a sociedade

2.4 - Processo de Inovação inclusivo

3 - Características de Sustentabilidade do Processo e dos Resultados da Inovação

3.1 – Processo e Resultados da Inovação com sustentabilidade e com consideração das dimensões ambiental, social e econômica ao longo de todo o seu desenvolvimento

Decorrências da Inovação para a Sociedade

4.1 - Produção e Incorporação de Avanços Científicos e Tecnológicos com adequação na sociedade

4.2 - Desenvolvimento Social, Econômico e Técnico significativo

4.3 - Progressão significativa e demonstrável em direção ao Desenvolvimento Sustentável, especialmente no âmbito ambiental e ecológico

Decorrências da Inovação para Quem Inova

5.1 - Produção e maximização de lucros econômicos para quem inova com produção de benefícios para a sociedade

5.2 - Aumento da probabilidade de competitividade e diferenciação que atendam ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades

5.3 - Produção de receitas

5.4 - Eficiência de custos

5.5 - Sustentação do negócio

5.6 - Aumento da probabilidade de desenvolvimento econômico que atenda ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades

5.7 - Atração de rendas por meio de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis em relação a outros agentes que oferecem soluções para às mesmas necessidades

Apêndice R - Síntese e Organização referente à variável Controle de Externalidades

Lista Geral da Variável Controle de Externalidades

Nº	Controle de Externalidade	C. do Controle de Externalidade
Controle de externalidades referentes evitar ou minimizar impactos negativos sobre a sociedade e sobre o meio ambiente natural		
B28	• Alívio de um problema	• social
C4	• Alívio de um problema	• social • ambiental
D34	• Alívio da degradação	• ambiental
D1	• Redução de impactos	• ambientais
D26	• Redução de impactos	• ambientais
D10	• Redução de impactos	• negativos • no meio ambiente
D11	• Redução do impacto	• das atividades • da empresa • no meio ambiente • natural • significativamente
D30	• Redução de impactos	• ambientais • negativos

		• do uso de recursos (incluindo energia) • ao longo de seu ciclo de vida • em comparação com alternativas relevantes
D30	• Redução de riscos	• ambientais • negativos • do uso de recursos (incluindo energia) • ao longo de seu ciclo de vida • em comparação com alternativas relevantes
D29	• Minimização de consequências	• negativas • para o meio ambiente • para a sociedade
D10	• Evitação de impactos	• negativos • no meio ambiente
D12	• Evitação de danos ao capital → meio ambiente	• natural • diretamente • indiretamente
D13	• Prevenção de danos	• ambientais
D13	• Mitigação de danos	• ambientais
D13	• Recuperação de danos	• ambientais
D2	• Prevenção da poluição	
D30	• Redução de poluição	• ambientais

		• negativos • do uso de recursos (incluindo energia) • ao longo de seu ciclo de vida • em comparação com alternativas relevantes
D20	• Liberação mínima de substâncias tóxicas	• durante todo o ciclo de vida
D2	• Reciclagem de resíduos	
Controle de externalidades referentes a fazer uso mínimo de recursos naturais		
B32	• Uso de recursos	• melhor
D20	• Uso de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	• naturais • mínimo • por unidade de produção • durante todo o ciclo de vida
D33	• Uso de recursos	• naturais • mais eficiente • mais responsável
B32	• Uso de ativos	• melhor
D26	• Uso de recursos	• menos
D35	• Otimização do uso de recursos → Uso de recursos	→ • otimizado
D36	• Redução do uso de recursos →	• significativa

	Uso de recursos	→ reduzido
D31	• Economia no uso de recursos → Uso de recursos	→ • de modo econômico
D2	• Economia de energia → Uso de recursos (incluindo energia)	→ • de modo econômico
D23	• Respeito aos recursos → Uso de recursos	• naturais • do mundo → de modo responsável
Controle de externalidades referentes a fazer uso de recursos renováveis abaixo do limite de sua capacidade natural de regeneração		
D23	• Respeito a capacidade regenerativa dos recursos	• naturais • do mundo
Controle de externalidades referentes a gerir comportamentos para evitar ou minimizar impactos negativos sobre a sociedade e sobre o meio ambiente natural		
D2	• Gestão ambiental corporativa	

Quadro - Aperfeiçoamento de linguagem dos fragmentos da lista geral da Variável Controle de Externalidades e suas características

Aperfeiçoamento da linguagem da Variável Controle de Externalidades e C. do Controle de Ext.	
Termo original	Termo substituído

Capital natural	Meio ambiente natural
Redução do uso de recursos	Uso de recursos reduzido
Otimização do uso de recursos	Uso de recursos otimizado
Economia do uso de recursos	Uso de recursos de modo econômico
Economia de energia	Uso de recursos (incluindo energia) de modo econômico
Respeito ao uso de recursos	Uso de recursos de modo responsável
Respeito a capacidade regenerativa dos recursos naturais do mundo	Uso de recursos naturais renováveis do mundo abaixo do limite de sua capacidade natural de regeneração a fim de possibilitar sua manutenção ao longo do tempo
Gestão Ambiental Corporativa	Gerir comportamentos de modo a evitar ou minimizar significativamente consequências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida, em comparação com alternativas relevantes

Quadro - Aperfeiçoamento de linguagem das sínteses da Variável Controle de Externalidades e suas características

Aperfeiçoamento da linguagem da Variável Controle de Externalidades e C. do Controle de Ext.	
Termo original	Termo substituído

Prevenção da poluição										D2	1
Redução de poluição	negativos	sobre o meio ambiente			do uso de recursos		ao longo de seu ciclo de vida	em comparação com alternativas relevantes		D30	1
Liberação mínima de substâncias tóxicas							durante todo o ciclo de vida			D20	1
Reciclagem de resíduos										D2	1
Síntese											
Prevenção Evitação Minimizaçã o Mitigação Redução Alívio Recuperaçã o de riscos, impactos, consequên cias, danos, problemas, degradação	negativos → prejudiciai s	na sociedade e sobre o meio ambiente	natural	direta- mente ou indireta- mente	decorrente do uso de recursos e pelas atividades	da empresa → de quem inova	ao longo de seu ciclo de vida	em comparação com alternativas relevantes	signifi- cativa- mente	B28, C4, D1, D2, D10, D11, D12, D13, D20, D26, D29, D30, D33, D34, D35	25

(incluindo da poluição da liberação de substâncias tóxicas) e reciclagem de resíduos											

1.1 Gerir comportamentos para evitar ou minimizar significativamente decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida, em comparação com alternativas relevantes

Controle de ext.	Valência da ext.	Âmbito da ext.	Tipo de âmbito da ext.	Diretividade da ext.	Origem da ext.	Agente responsável pela ext.	Duração do controle de ext.	Referente de comparação do controle de ext.	Grau do controle de ext.	Definições que apresentam	F.
Gerir comportamentos para evitar ou minimizar consequências	prejudiciais	à sociedade ao meio ambiente	natural	diretamente ou indiretamente	do uso de recursos e das atividades	de quem inova	ao longo de seu ciclo de vida	em comparação com alternativas relevantes	significativa-mente	D2	1
Síntese											
Gerir comportam	prejudiciais	à sociedade	natural	direta-	do uso de recursos e	de quem inova	ao longo de seu	em comparação	significativa-	D2	1

entos para evitar ou minimizar consequên cias		ao meio ambiente		mente ou indireta- mente	das atividades		ciclo de vida	com alternativas relevantes	mente		

1.1.1 Uso mínimo de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo, com maximização de resultados por unidade de produção e minimização de decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente durante todo o ciclo de vida

Controle de ext.	Tipo de recursos	Abrangência geográfica	Intensidade	Modo de uso	Critério de mensuração	Duração	Definições que apresentam	F.
Uso de ativos				melhor			B32	1
Uso de recursos				melhor			B32	1
Uso de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	naturais		mínimo		por unidade de produção	durante todo o ciclo de vida	D20	1
"	"	do mundo		responsável			D23	1
"			mais	responsável			D33	1
"				otimizado			D35	1

"			mais	eficiente			D33	1
"			menos				D26	1
"				reduzido			D36	1
"				econômico			D31	1
Síntese								
Uso de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície)	naturais	do mundo	mínimo menos mais mais	reduzido econômico responsável → minimização de consequências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente melhor eficiente otimizado → Uso mínimo de recursos com maximização de resultados por unidade de produção	por unidade de produção	durante todo o ciclo de vida	B32, D20, D23, D33, D35, D26, D36, D31	10

1.1.1.1 Uso de recursos naturais renováveis do mundo abaixo do limite de sua capacidade natural de regeneração a fim de possibilitar sua manutenção ao longo do tempo

Controle de ext.	Tipo de recursos	Renovabilidade dos recursos	Abrangência geográfica	Intensidade do uso em relação à regeneração	Limite ecológico do uso	Finalidade do uso controlado	Escopo temporal da manutenção dos recursos	Definições que apresentam	F.
Uso de recursos	naturais	renováveis	do mundo	abaixo	do limite de sua capacidade natural de regeneração	a fim de possibilitar sua manutenção	ao longo do tempo	D23	1
Síntese									
Uso de recursos	naturais	renováveis	do mundo	abaixo	do limite de sua capacidade natural de regeneração	a fim de possibilitar sua manutenção	ao longo do tempo	D23	1

Organização das categorias de características da Variável Controle de Externalidades por graus de abrangência

1 Evitar ou minimizar significativamente decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida em comparação com alternativas relevantes.

1.1 Gerir comportamentos para evitar ou minimizar significativamente decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida, em comparação com alternativas relevantes.

1.1.1 Uso mínimo de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo, com maximização de resultados por unidade de produção e minimização de decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente durante todo o ciclo de vida.

1.1.1.1 Uso de recursos naturais renováveis do mundo abaixo do limite de sua capacidade natural de regeneração a fim de possibilitar sua manutenção ao longo do tempo.

Apêndice S - Caracterização da classe geral de comportamentos “inovar”

Agentes		
Qualquer agente com a função de inovar (governos, organizações — como empresas, entidades do terceiro setor, sindicatos, associações, igrejas —, atores da sociedade civil, grupos coletivos, domicílios privados, indivíduos, políticos, cidadãos...) e com a participação daqueles que apresentam a necessidade a ser atendida pela inovação, daqueles que a utilizarão para atender essa necessidade, daqueles grupos que serão indiretamente afetados por ela e, de forma mais ampla, do restante da sociedade.		

Síntese Geral		
Classes de Aspectos Antecedentes	Classe de ações	Classe de Aspectos Subsequentes
Diante de condições sinalizadoras como: 1 Necessidades Sociais, sobretudo aquelas negligenciadas, sem atendimento e urgentes 1.1 Problemas (incluindo os futuros) à sociedade e ao meio ambiente 1.1.1 Decorrências Prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural, incluindo aquelas decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova 1.1.2 Situações de Precariedade Social 1.1.3 Situações de Escassez ou Restrição de Recursos em grau severo 1.2 Desafios Sociais	Deve apresentar quaisquer classes de ações, possivelmente incluindo: Etapa 1 - Caracterizar necessidades e problemas sociais - Caracterizar necessidades ou problemas. Etapa 2 - Produzir e utilizar conhecimento que produza benefícios ao ser utilizado para atender a uma necessidade social e que possa ser reproduzido - Produzir, disseminar, tornar acessível, organizar e utilizar conhecimento, que seja diferente dos já utilizados para quem apresenta uma	Até que como produto se obtenha: Soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade. Preferencialmente, de modo simples e fácil de usar e com menor custo em comparação com soluções concorrentes. Que resultem no: 1 – Atendimento de necessidades sociais com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades

1.3 Demandas Sociais, especialmente aquelas não atendidas ou mal atendidas 1.4 Objetivos ou Metas 1.4.1 Desempenho com Potencial de Melhoria ou Aumento 1.5 Novas Oportunidades para Inovar, incluindo aquelas de mercado e de serviço Considerando requisitos como: 1 Soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas 1.1 Grau de benefício de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica 1.2 Grau de custo de soluções utilizadas como recurso de comparação para se considerar uma solução como mais benéfica 1.3 Quem apresenta uma necessidade como parâmetro para se considerar uma solução como diferente ou mais benéfica do que as já utilizadas 1.4 Contexto de aplicação da solução 2. Relações recorrentes entre diferentes agentes com objetivos comuns ao longo do tempo 2.1 Repertório de quem inova 3 Existência de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo cuja disponibilidade é limitada e que apresentam menor custo	necessidade, que produza benefícios ao ser utilizado para atender a essa necessidade e que possa ser reproduzido. Etapa 3 - Produzir e utilizar ideias que atendam a uma necessidade social com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade - Produzir ideias, torná-las acessíveis, decidir utilizá-las, executar ações para que elas passem a ser utilizadas e utilizá-las para que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer ideia já utilizada para quem apresenta a necessidade. Etapa 4 - Produzir e utilizar soluções que atendam a uma necessidade social com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade - Produzir soluções, avaliar sua eficácia, disponibilizá-las ao mercado, promovê-las, oferecê-las, comercializá-las, decidir utilizá-las, torná-las acessíveis para utilização, executar ações para que elas passem a ser utilizadas, utilizá-las pela primeira vez, e utilizá-las recorrentemente, de modo que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a necessidade.	1.1 – Soluções diferentes das já utilizadas para problemas sociais ou sobre o meio ambiente com maior grau de benefício do que às soluções já utilizadas para quem apresenta as necessidades 1.1.1 - Solução de situações de precariedade social 1.1.2 - Solução de situações de escassez ou de restrição de recursos em grau severo 1.2 - Solução de desafios sociais 1.3 - Soluções diferentes das já utilizadas para demandas sociais 1.4 - Atendimento de objetivos sociais 1.4.1 – Aumento ou melhoria nas condições de uma determinada situação (e.g., capacidade de ação, bem-estar, qualidade de vida, desempenho, considerações regulatórias, sistemas, mercados), em diferentes âmbitos (e.g., social, econômico, ambiental, ecológico e sustentabilidade), em comparação com o estado atual e com as soluções já utilizadas, considerando o curto e o longo prazo, para aqueles que apresentam a necessidade 2 - Com características de Responsabilidade Ética e Social do Processo e dos Resultados da Inovação 2.1 - Processo e Resultados da Inovação com desejabilidade social e aceitabilidade ética,

3.1 Capacidade regenerativa dos recursos naturais do mundo 3.2 Status do uso de recursos naturais atual 4 Condicionantes legais e institucionais 5 Apresentação de considerações éticas no momento presente 5.1 Apresentação de considerações éticas desde o início do processo de inovação 5.2 Valores morais e expectativas da sociedade como critérios normativos e valorativos de referência para avaliação ética e social da inovação		sobretudo dos grupos sociais afetados 2.2 - Processo e Resultados da Inovação com melhor alinhamento com os valores, expectativas e necessidades da sociedade 2.3 - Processo e Resultados da Inovação com discernimento de todas as partes interessadas sobre os benefícios da inovação para a sociedade 2.4 - Processo de Inovação inclusivo 3 - Com Características de Sustentabilidade do Processo e dos Resultados da Inovação 3.1 – Processo e Resultados da Inovação com sustentabilidade e com consideração das dimensões ambiental, social e econômica ao longo de todo o seu desenvolvimento Decorrências da Inovação para a Sociedade 4.1 - Produção e Incorporação de Avanços Científicos e Tecnológicos com adequação na sociedade 4.2 - Desenvolvimento Social, Econômico e Técnico significativo 4.3 - Progressão significativa e demonstrável em direção ao Desenvolvimento Sustentável, especialmente no âmbito ambiental e ecológico Decorrências da Inovação para Quem Inova 5.1 - Produção e maximização de lucros econômicos para quem inova com produção de benefícios para a sociedade

		5.2 - Aumento da probabilidade de competitividade e diferenciação que atendam ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades 5.3 - Produção de receitas 5.4 - Eficiência de custos 5.5 - Sustentação do negócio 5.6 - Aumento da probabilidade de desenvolvimento econômico que atenda ao objetivo ou à necessidade de quem inova com produção de benefícios, em relação a outros agentes que oferecem soluções para as mesmas necessidades 5.7 - Atração de rendas por meio de atividades que sejam ambientalmente sustentáveis em relação a outros agentes que oferecem soluções para às mesmas necessidades E até que como controle de externalidades se tenha: 1 Evitado ou minimizado significativamente decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente natural diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida em comparação com alternativas relevantes. 1.1 Gerido comportamentos para evitar ou minimizar significativamente decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente

		natural, diretamente ou indiretamente decorrentes do uso de recursos e das atividades de quem inova ao longo de seu ciclo de vida, em comparação com alternativas relevantes. 1.1.1 Uso mínimo de recursos (materiais, incluindo energia e área de superfície) naturais do mundo, com maximização de resultados por unidade de produção e minimização de decorrências prejudiciais à sociedade e ao meio ambiente durante todo o ciclo de vida. 1.1.1.1 Uso de recursos naturais renováveis do mundo abaixo do limite de sua capacidade natural de regeneração a fim de possibilitar sua manutenção ao longo do tempo.

Dimensão de Responsabilidade Ética	
O processo de inovação deve ser realizado com responsabilidade ética de modo a: - Incluir de forma democrática todas as partes interessadas no processo de pesquisa e inovação. - Colaborar com todas as partes envolvidas (incluindo inovadores, usuários finais e grupos afetados) de maneira receptiva aos demais durante todo o processo de pesquisa e inovação. - Produzir conhecimento sobre as expectativas da sociedade, sobre as prováveis decorrências para a sociedade e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação. - Avaliar conhecimento sobre as expectativas da sociedade, sobre as prováveis decorrências para a sociedade e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas em relação ao processo de pesquisa e inovação em termos de valores morais (incluindo, mas não se limitando a bem-estar, justiça, igualdade, privacidade, autonomia, segurança, sustentabilidade, responsabilidade, democracia e eficiência). - Utilizar o conhecimento produzido e avaliado sobre as prováveis decorrências em relação ao processo de pesquisa e inovação e sobre alternativas que maximizem benefícios e evitem ou minimizem as prováveis decorrências negativas deste processo como requisitos funcionais para a produção de soluções que atendam a uma necessidade com maior grau de produção de benefícios do que qualquer solução já utilizada para quem apresenta a	

necessidade.

- Desenvolver, moldar, alinhar, coordenar e manter processos, atores e responsabilidades existentes ou diferentes dos já utilizados relacionados à pesquisa e inovação.
- Governar e gerir, com participação ativa da sociedade, o processo de pesquisa e inovação.